TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 25,8. MÍNIMA: 11,9. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 21 de julho de 1967 — Ano LXXVII — N.º 90

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8066. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566 Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

UMA VIAGEM SILENCIOSA

Soldados e povo viram passar o esquife de Castelo sôbre o carro blindado, no rumo do Cemitério de São João Batista

Castelo baixa à terra com salva de 21 tiros

Uma salva de 21 tiros de canhão e o toque de silêncio foram as últimas homenagens que a Nação prestou ontem ao ex-Presidente Castelo Branco, cujo corpo foi sepultado às 11h35m, no Cemitério de São João Batista, na presença do Presidente Costa e Silva, de centenas de autoridades e de cêrca de dois mil populares.

Mais de 50 mil pessoas assistiram ao cortejo fúnebre que levou o corpo do Marechal Castelo Branco, através de seis quilômetros, do Clube Militar até o Cemitério de São João Batista. O esquife foi colocado sôbre um carro blindado do Exército, ao qual seguiu um cortejo de mil automóveis.

Três batalhões da Marinha, do Exército e da Aeronáutica e uma companhia da fôrça naval inglêsa que se encontra em visita ao Rio de Janeiro, prestaram as honras militares ao Presidente Castelo Branco, disparando os seus fuzis enquanto o esquife passava em direção ao cemitério.

À beira do túmulo do Marechal Castelo Branco falaram o General Andrade Muricí, pelas Fôrças Armadas; o Senador Paulo Sarasate, pelo Ceará; o Governador Luís Viana Filho, em nome dos auxiliares do Govêrno passado, e o Senador Daniel Krieger, em nome do Govêrno Costa e Silva e da ARENA.

O co-pilôto Emílio Celso, sobrevivente do desastre em que morreu o ex-Presidente Castelo Branco, garantiu a um jornalista em Fortaleza que o seu avião foi atingido pelo jato da Fôrça Aérea Brasileira antes de atingir a faixa privativa das aeronaves militares. (Páginas 3, 4, 5, 11 e 20, editorial na pág. 6)

Hélio está prêso e será confinado

O jornalista Hélio Fernandes foi prêso e recolhido à Polícia do Exército pouco depois das 21 horas de ontem, já em cumprimento da Portaria baixada pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que o mandou confinar em Fernando de Noronha em conseqüência do artigo que escreveu sôbre o falecido Presidente Castelo Branco.

Pouco depois de haver determinado o confinamento do Sr. Hélio Fernandes, o Ministro Gama e Silva concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, dizendo que êle permanecerá detido até que seja conduzido para o domicílio escolhido pelo Govêrno e que poderá levar também a família, se quiser, pois o Ministério garantirá transporte.

Após dizer que ainda não sabe quem custeará a permanência do jornalista na Ilha de Fernando de Noronha, o Ministro da Justiça afirmou que o Sr. Hélio Fernandes ficará confinado enquanto persistirem as causas que deram motivo à providência, mas será libertado assim que o Govêrno julgar conveniente.

O Presidente Costa e Silva tomou conhecimento do artigo do Sr. Hélio Fernandes "com profunda repugnância", segundo revelou ontem o Chefe da Casa Civil do Palácio do Planalto, Ministro Rondon Pacheco, ao cientificar-se da Portaria baixada pelo Ministro da Justiça no Rio.

A Associação Brasileira de Imprensa, a Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais e os Sindicatos dos Jornalistas Profissionais cariocas e mineiros emitiram ontem mesmo notas oficiais protestando contra o confinamento do Sr. Hélio Fernandes. (Página 7)

O DEMORADO ADEUS

Paulo, o filho, Antonieta, a filha, e Costa e Silva, o amigo, despediram-se com flôres

URSS acusa Israel de fazer jôgo sujo

O Govêrno soviético acusou ontem Israel de adotar "táticas draconianas" em uma campanha destinada à definitiva anexação dos territórios conquistados aos árabes e denunciou os chefes militares israelenses por terem cometido "atos irresponsáveis e despudorados".

Na ONU, a União Soviética e os Estados Unidos estão próximos a um acôrdo para adiar por mais 24 horas o encerramento do atual período extraordinário da Assembléia-Geral, cujo fim estava previsto para ontem. No acôrdo americano-soviético há uma recomendação para que Israel retire "sem demora" suas tropas das regiões ocupadas.

Com a entrega feita ontem pelos israelenses, de 44 soldados egípcios à Cruz Vermelha Internacional, o total de prisioneiros de guerra da República Árabe Unida em Israel passou a ser de 40. Estes homens foram feridos durante a guerra e se encontram em tratamento nos hospitais israelenses.

Todos os presos árabes que se encontram em território de Israel serão devolvidos aos seus países, segundo um comunicado divulgado em Telaviv. Porta-vozes israelenses confirmaram o envio de vinte toneladas de alimentos pela Cruz Vermelha Mexicana aos refugiados que estão na Palestina. (Página 2)

Aviões terão instrumento anticolisão

Um dispositivo eletrônico destinado a impedir novas colisões de aviões em vôo começará a ser produzido industrialmente em 1970 pelos Estados Unidos, onde cientistas anunciaram ontem a descoberta, depois de terem ocorrido dois acidentes dêsse tipo — um dêles o que matou, no Brasil, o ex-Presidente Castelo Branco — em um espaço de três dias.

O Collision Avoidance System, que deverá ser instalado em cada aparelho, consiste em um computador especial que mede a altitude e a distância dos outros aviões em vôo e indica ao pilôto o momento exato em que deve arremeter ou mergulhar para evitar uma colisão iminente. (Página 8)

Combustivel fica com preço atual

Os atuais preços dos derivados de petróleo serão mantidos, "apesar das dificuldades verificadas no mercado internacional", segundo decisão adotada ontem durante reunião dos Ministros da Fazenda, Planejamento, Transportes e Minas e Energia, quando foi analisado um estudo conjunto da Petrobrás e do Conselho Nacional de Petróleo sôbre as importações brasileiras do produto.

Os Ministros concluíram que "não há necessidade imediata de qualquer reajustamento para atender às importações", frisando que "a manutenção dos atuais níveis de preços não será feita à custa de qualquer tipo de subsídio", embora não tenham revelado os instrumentos do Govêrno para combater um possível agravamento da crise no fornecimento de óleo do Oriente Médio. (Página 13)

México descobre "complot" marxista financiado por agentes chineses

(Pág. 9)

Demônios tomam conta de Itabira

(Pág. 15)

Bondinho de Santa Teresa vira e mata

(Pág. 15)

o suplemento de hoje

saneamento-um problema em congresso

URSS acusa Israel de provocar reinício da guerra

Israel liberta mais 44 soldados da RAU

Telaviv (AFP-JB) — Com o retôrno, ontem, de 44 feridos de guerra egípcios, a bordo de um avião especial da Cruz Vermelha Internacional, encontram-se apenas em Israel 40 prisioneiros egípcios feridos, que deverão ser repatriados dentro em breve.

O Govêrno israelense decretou ontem nova modificação cambial, elevando o valor da libra egípcia que passou a ser trocada por seis libras israelenses, em lugar de três, a fim de aumentar o poder aquisitivo das populações árabes em território controlado por Israel, na Faixa de Gaza e no Norte do Sinai.

AUXÍLIO

A Cruz Vermelha mexicana enviou 20 toneladas de alimentos reunidos pela comunidade árabe do México para os refugiados da Palestina.

O carregamento, constituído principalmente de arroz, açúcar e roupas, será destinado em sua maior parte aos refugiados na Síria e na Jordânia.

Trabalhadores árabes estão sendo empregados pelo Govêrno Militar israelense nas zonas de Nablus, Ramalah, Megido e Jenin, no território jordaniano a Oeste do Rio Jordão.

Após a seleção feita pela Cruz Vermelha Internacional e o consentimento de Israel, 150 árabes retornaram ontem da Jordânia para o território a Oeste do Jordão. O retôrno dessas famílias, decorrente de situações de caráter humanitário, foi efetivado fora do acôrdo regular de repatriamento, que obedece a certas formalidades.

Uma nova ponte atravessa o Rio Jordão desde têrça-feira última, segundo informações de Telaviv. Tem quatro quilômetros de extensão e vai do território de Israel até o território sírio ocupado, na região de Hule, Alta Galiléia.

Hussein não aceita a renúncia do Gabinete

Beirute, Bagdá, Cairo (UPI-AFP-JB) — O Rei Hussein da Jordânia pediu aos seus Ministros demissionários que permaneçam nos cargos, após discutir com o Gabinete a situação geral do país, e lhes disse que os árabes não podem esperar "eliminar as conseqüências da agressão israelense" se não mantiverem a solidariedade, anunciou a Rádio de Amã.

O Jornal Al Saura Al Arabiya informou em Bagdá que os países árabes estudarão o reconhecimento, em bloco, da República Democrática Alemã, dentro de algumas semanas, durante a próxima conferência dos Chanceleres árabes. A imprensa egípcia, citando fontes sudanesas bem informadas, disse que o início da conferência não ocorrerá antes do próximo dia 7 de agôsto, provàvelmente.

O Presidente Nasser entrevistou-se ontem à tarde, no Cairo, com o Ministro das Relações Exteriores indiano Mohamed Chagla, que lhe fêz entrega de uma mensagem da Sra. Indira Gandhi, Primeiro-Ministro da Índia.

Suez fechado causa prejuízos a todos

Monty Dennison
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI — JB) — Para o homem da rua europeu o fechamento do Canal de Suez, há sete semanas, significa preços mais altos para a gasolina. Para os estivadores do Mediterrâneo, significa menos trabalho e possível desemprêgo. Para o fabricante australiano, significa uma oportunidade de encontrar novos mercados na África Oriental.

Os efeitos do fechamento do canal, a 6 de junho, variam tanto quanto as pessoas, os países e as companhias envolvidas. As taxas de frete para petróleo subiram em todo o mundo, enquanto o número de navios-tanque declinou. Na linha do Oriente Médio para a Europa as taxas de frete do petróleo quadruplicaram, aumentando o preço da gasolina de dois a três centavos de dólar por galão em muitos países europeus e abrindo oportunidade para o racionamento da gasolina na Grã-Bretanha.

Os navios têm de fazer agora a volta da África pelo Cabo da Boa Esperança, uma rota duas vêzes mais longa do que pelo Canal de Suez. Em conseqüência, o número de navios necessários para o transporte de petróleo duplicou, resultando num esfôrço para as companhias de petróleo no sentido de localizar mais navios-tanque.

Seabrokers Inc., uma firma de Nova Iorque que arrenda tanques, disse que havia recebido 40 encomendas por dia, em comparação com a de uma encomenda diária antes da crise. Um porta-voz também observou que a taxa de arrendamento para o Gôlfo Pérsico aumentou de 70% sôbre o normal. Na semana passada, contudo, os pedidos de navios-tanque tinham declinado para cêrca de quatro encomendas por dia, indicando que as companhias desejam aguardar para ver se o Canal se abre antes de elas fazerem os afretamentos para o inverno. As taxas são para carga sêca porque os navios-tanque que eram usados anteriormente para transportar minérios e cereais começaram a transportar petróleo. Todos os afretamentos já foram feitos até o mês de setembro.

Um porta-voz da Birmingham and Belt, uma firma que arrenda cargueiros de carga sêca em Nova Iorque, disse que fretes para a costa ocidental aumentaram, mas nenhuma outra mercadoria foi afetada. Os fretes do cereal tinham subido temporàriamente de 4 para 6 dólares e depois baixaram para 5. Em outras rotas, contudo, não houve alteração nos fretes de cargas sêcas.

Muitas companhias acrescentaram sobretaxas aos seus fretes regulares para compensar os custos adicionais de ultrapassar Suez. A American President Lines adotou uma sobretaxa de 17,5%; Biel and Company, agentes do Barber Middle-East Service, 25%. Val Thompson, de Houston, gerente de Biel and Company, disse que houve um grande aumento de tráfego para o Oriente Médio. Sua companhia ainda manda o mesmo número de navios para os mesmos portos do Irã, Iraque, Arábia Saudita, mas êles transportam menos tonelagem. "Tão logo as coisas se acalmem e voltem ao normal, estou certo de que êles vão necessitar as mesmas mercadorias e alimentos", acrescentou êle.

A Conferência de Fretes do Oriente Médio impôs, no dia 10 de junho, uma sobretaxa de 10%, e há indícios de que ela vai subir mais. As duas linhas de navegação japonêsas afetadas pelo fechamento do canal não quiseram dizer se os seus custos operacionais aumentaram, mas admitiram que isso é possível.

As duas — Nippon Yusen Kaisha (linha N.Y.K.) e Mitsu O.S.K. — normalmente operam linhas regulares do Japão para a Europa, através de Suez. Os navios agora trafegam pelo Canal do Panamá ou contornam o Cabo Horn, o que aumenta de quatro semanas a viagem.

O tráfego através do Canal do Panamá, atingiu um recorde, mas a Companhia do Canal do Panamá, através do seu agente de imprensa, Robert Kerr, não atribuiu o aumento inteiramente ao fechamento do Canal de Suez. Alguns navios podem ter mudado de rota "por mêdo da greve ferroviária nos Estados Unidos", disse êle. Kerr estimou que houve um aumento em julho de cêrca de três navios por dia sôbre a média de abril/maio/junho. "Entre um ou dois dêsses navios seria só por causa de Suez", disse êle, "mas isso é rigorosamente uma estimativa".

— O recorde do número de passagens de navios no Canal do Panamá foi estabelecido em 30 de junho, com 51 transatlânticos e sete navios de 300 toneladas ou menos, disse Kerr.

O fechamento do Canal de Suez prejudicou os estivadores no Mediterrâneo. Os operários de estaleiros em Malta, onde os navios com destino a Suez costumavam parar, defrontam-se com a perspectiva de desemprêgo, o que pode ter conseqüências de grande alcance na ilha.

O verão é normalmente a época para o reparo de navios-tanque, mas sem navios indo na direção do canal ou vindo de lá, o negócio maltês de dique sêco está a caminho da paralisação. O Govêrno britânico pretende enviar um navio-tanque da frota real para ser reparado em Malta, mas isso dará trabalho apenas para um pequeno número de homens. Cêrca de 5 000 operários trabalham nos estaleiros e a economia de Malta depende grandemente dêles.

Alguns estaleiros gregos estão dispensando homens, e firmas italianas já estão começando a sentir aperturas.

Os negócios estão florescentes na Cidade do Cabo, União Sul-Africana, à medida que um maior número de navios ali faz escala. As coisas também estão melhorando na Austrália.

Os atuais estoques de petróleo no Japão não serão afetados até agôsto, mas se o Canal de Suez permanecer fechado as companhias terão de começar a fazer arrendamento de navios-tanque a preços consideràvelmente mais elevados. Vinte por cento das importações de óleo pesado do Japão vêm do Mar Negro e da Europa Oriental. Por outro lado, a continuação do fechamento do Canal indubitàvelmente trará negócios para os construtores navais japonêses, que recentemente expandiram sua capacidade.

O Ministério dos Transportes do Japão noticiou que os construtores navais receberam pedidos de informação a respeito de 97 novos navios-tanque desde o início da guerra do Oriente Médio, em comparação com 63 em abril/maio. A maioria dos pedidos foram feitos por firmas americanas, tais como a Esso Internacional e a Texas Oil, disse o Ministro.

A Austrália está tendo de pagar uma sobretaxa de 3,75% sôbre as mercadorias embarcadas para o Reino Unido ou vindas de lá. As autoridades australianas julgam que os preços locais da gasolina vão subir e as vendas de cereais para o Mediterrâneo vão cair.

Moscou fixa preço por sua ajuda aos árabes

K. T. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — A União Soviética, segundo foi informado ontem, estabeleceu um alto preço, politicamente, para salvar as nações árabes derrotadas das suas atuais dificuldades.

Informes diplomáticos dizem que os árabes submeteram volumosas "listas de compras" a Moscou, incluindo desde trigo a armamentos, num montante tão elevado que levou o Kremlin a procurar a cooperação até dos seus aliados da Europa Oriental.

Os soviéticos, por sua vez, estariam insistindo em exercer influência preponderante na estratégia futura, política e militar, dos árabes beneficiados com essa ajuda.

Segundo as notícias, Moscou ainda não tomou decisão quanto ao volume e orientação da sua ajuda e assistência militar aos árabes. Êstes, por sua vez, relutariam em entregar-se ao Kremlin e ser colocados sob estrito contrôle político soviético.

Essas divergências — bem ocultas até agora nos discretos comunicados diplomáticos — estariam por trás das atividades febris de alto nível, entre líderes árabes e soviéticos, que, no entanto, ao que se acredita, não conseguiram até agora chegar a compromissos definitivos e detalhados, apesar dos protestos oficiais em contrário.

A União Soviética, segundo os informantes, estaria ainda em processo de reavaliação da sua política no Oriente Médio e das suas relações com o Ocidente em resultado da derrota árabe, além dos seus próprios insucessos políticos nessa área e nas Nações Unidas.

Oficialmente, a orientação é firme e fortemente em favor do apoio absoluto aos árabes, sejam quais forem o custo e as conseqüências. Na realidade, os indícios são de que as decisões finais estão longe de terem sido tomadas.

Tôdas as indicações diplomáticas, inclusive as disponíveis em fontes autorizadas comunistas, apontam o supremo desejo do Govêrno soviético de manter a porta aberta para algum tipo de acomodação com os Estados Unidos, em estágio posterior.

No entretanto, o Kremlin estaria ansioso para evitar um curso de colisão com os Estados Unidos, dizem os informantes, tanto no Oriente Médio como no Sudeste da Ásia.

Aparentemente, os acontecimentos ocorridos na Assembléia-Geral das Nações Unidas representaram um rude choque para os dirigentes soviéticos. O Govêrno soviético contava com um apoio maciço e ficou mais de que surprêso ante a reserva demonstrada pela maioria da Assembléia a respeito da política soviética.

Parece também que a decisão política, tomada em Moscou, imediatamente após a derrota árabe, está sendo hoje considerada apressada e reflexo de um êrro de apreciação.

Nada disso é oficialmente admitido, mas se sabe que êsses fatos ecoaram, ùltimamente, nos altos conselhos da hierarquia soviética, que parece intranqüila.

Informes diplomáticos dizem que o Govêrno soviético está agora "adiando novos compromissos de longo alcance. Acima de tudo, quer assegurar-se de que não será confrontado com nova situação do tipo da recente derrota árabe através de uma decisão apressada e descontrolada de líderes árabes.

Fala-se, sem qualquer confirmação oficial, em insinuações de Moscou sôbre a concessão de bases no Egito e em descontentamento de alguns líderes árabes, para os quais haveria o risco de trocar o imperialismo ocidental pelos soviéticos.

URSS quer preencher o vácuo no Oriente Médio

Stewart Hensley
Especial para o JB

Washington (UPI — JB) — Os diplomatas ocidentais estão perseguidos pelo mêdo de que Moscou, movendo-se para preencher o vácuo de poder no mundo árabe, possa conseguir conquistar uma posição estável no Oriente Médio, que os governantes russos têm cobiçado durante séculos.

As autoridades americanas acreditam que o Kremlin está ainda em processo de formular sua estratégia a longo prazo. Mas já apareceram indícios bastantes para apontar a direção que a União Soviética está tomando. Esta está carregada de perigos potenciais para os Estados Unidos e seus amigos na área estratégica rica em petróleo.

Os diplomatas europeus aqui tendem a concordar com a estimativa dos Estados Unidos no sentido de que a União Soviética não está procurando apenas impor contrôle à máquina militar egípcia, mas também forçar o Govêrno a reformas internas como preço para rearmar Nasser e conservá-lo flutuando econòmicamente.

A União Soviética entregou uma enorme quantidade de equipamentos militares ao Egito durante o período entre o cessar-fogo israelense-árabe e o dia 1.º de julho, substituindo metade das perdas de aviões de Nasser e um quarto dos tanques destruídos. As entregas foram repentinamente suspensas no dia 1.º do corrente.

Mas diz-se que Nasser foi forçado a concordar em aceitar um grande número de conselheiros militares soviéticos distribuídos em todo o Exército egípcio, como preço da ajuda fornecida até agora.

A questão agora, na opinião dos diplomatas aqui, é o preço que a União Soviética será capaz de extrair de Nasser em troca pela assistência adicional de que êle necessita desesperadamente. Com suas fôrças militares apenas parcialmente restauradas, o líder egípcio está diante de sua economia arrasada e sem perspectivas de conservar o seu país vivo sem a pronta ajuda de alguma fonte. Suas reservas financeiras estão esgotadas, a colheita de algodão foi em grande parte arruinada por uma praga de lagartas, e o Canal de Suez ainda está bloqueado por navios que os próprios egípcios afundaram. Além disso, a perda de renda ocasionada pelo fechamento do canal, se soma com os lucrativos ingressos do comércio de turismo.

As autoridades americanas estimam as necessidades de importação de alimentos em 250 mil toneladas de trigo por mês. Já pesadamente comprometidos com os soviéticos pela assistência anterior, os egípcios estão mais do que nunca à mercê de Moscou, a menos que consigam obter ajuda dos comunistas chineses.

A União Soviética prometeu 650 mil toneladas de trigo para o corrente ano e acredita-se que tenha entregue 250 mil. Mas mesmo que os soviéticos entreguem tudo o que prometeram, não poderão evitar a penúria de alimentos no Egito. Aparentemente, Nasser tem de obter a melhor barganha que puder dos soviéticos.

A linha tem sido constante desde 1955, quando o ex-Premier Kruschev fêz o primeiro negócio com Nasser para fornecer armamentos e ajuda econômica ao Egito. Essa política foi ampliada mais tarde para incluir o Iraque e a Síria, de forma que até agora se estima que Moscou forneceu mais de três bilhões de dólares de ajuda.

O fato de que os comunistas sejam perseguidos e às vêzes massacrados na maioria dos países árabes, embora não em Israel, não é levado em consideração. A influência soviética tem crescido aos saltos em áreas onde anteriormente o Kremlim não podia manter nem consulados. A influência soviética cresceu e a ocidental declinou.

"Temos em mente a perspectiva histórica", disse recentemente à UPI um editor soviético. Pelo seu raciocínio, a recente guerra foi apenas um episódio e os árabes estão montados na onda do futuro.

A perda de tão grande quantidade de material soviético não é levada em consideração e consideráveis novos fornecimentos de aviões, tanques e artilharia já estão chegando, segundo se diz, no Cairo, Alexandria e Damasco. Podem transcorrer meses ou talvez anos até que os árabes estejam novamente prontos para a batalha. Mas, nesse interim, a guerra de nervos continua e a economia de Israel pode tornar-se tensa ao ponto da bancarrota.

A União Soviética e seus seis aliados comunistas comprometeram-se com os árabes a prestar-lhes tôda a necessária ajuda política, diplomática e militar para "liquidar as conseqüências da agressão israelense".

O que êles não prometeram pùblicamente foi a presente intervenção física que pode conduzir a um confronto com os Estados Unidos, dentro da Doutrina Eisenhower. Mas não indo a tal extremo, espera-se que os soviéticos tudo façam ao seu alcance para pôr o equilíbrio em favor dos árabes.

A política do Kremlin também se ajusta à professada doutrina comunista de dar ajuda "aos países que lutam pela independência nacional e o anticolonialismo".

Poderá haver algo de mais conveniente para estimular os árabes dêsse ponto-de-vista do que a eliminação dos últimos vestígios do "imperialismo" ocidental do Oriente Médio?

Os soviéticos não têm necessidade de petróleo estrangeiro. Êles têm o que precisam e ainda há sobras. Mas a expulsão dos grupos ocidentais do Oriente Médio dos países que os soviéticos consideram "progressistas", tais como o Egito, a Síria, a Argélia e o Iraque, resultaria numa correspondente elevação de prestígio e influência para a União Soviética.

Da maneira que os acontecimentos se passaram, êsses países alinhados com a esquerda estão se voltando para Moscou e seus aliados apenas para salvar a face militar e para conseguir ajuda econômica.

A União Soviética tem investido uma fortuna sem precedentes na China, Indonésia, Cuba, Gana, Congo e países árabes e nem sempre tem obtido os esperados dividendos. Ela parece estar disposta a arriscar novos investimentos nos países árabes, mesmo que isso signifique apertar os cintos do povo soviético.

Dessa vez, contudo, tendo aprendido pela experiência de duas guerras-relâmpago de Israel, diz-se que Moscou está procurando:

— Colocar conselheiros nas fôrças árabes para ajudá-las a planejar a estratégia e treinar tropas locais no uso de armas modernas soviéticas.

— Usar bases navais nas águas egípcias e sírias, e a presença de uma fôrça naval soviética simbólica como a que agora está em Alexandria e Pôrto Said é uma indicação nesse sentido.

— Uma possível barganha com a Iugoslávia para usar seus aeroportos para vôos de trânsito de aviões soviéticos para o Oriente Médio, evitando sobrevoar territórios da OTAN, como os da Turquia e da Grécia.

Acredita-se que essas condições foram os assuntos das discussões recentes entre líderes soviéticos e árabes.

Moscou (UPI-AFP-JB) — A União Soviética afirmou ontem que os atos "irresponsáveis e despudorados" dos chefes militares israelenses ameaçam desencadear nova guerra em grande escala no Oriente Médio, mas não ameaçou intervir diretamente na tensa situação, apesar da presença de seus navios de guerra em portos egípcios nas duas extremidades do Canal.

O Govêrno soviético, em declaração especial distribuída pela Agência Tass, acusou Israel de adotar "táticas draconianas" numa campanha destinada a anexar definitivamente os territórios dos Estados árabes que suas fôrças ocupam em conseqüência do breve e sangrento conflito do mês passado.

PERIGO

Os "círculos governantes" de Israel, diz a mensagem, e "os que os alentam nos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Alemanha e outros países ocidentais, dedicam-se a brincar perigosamente com fogo" e cometem grave êrro de apreciação a respeito da decisão dos Estados árabes e seus amigos, de defender a paz no Oriente Médio.

O documento acusa Israel de violação da trégua nos dias 14 e 15 do corrente, ao atacar Kantara, Ismailia e Ferdã, na zona do Canal de Suez e tentar bombardear a Cidade de Suez, causando baixas entre a população civil.

"Os objetivos predatórios imperialistas" de Israel, com apoio dos Estados Unidos e outras potências ocidentais, impedem que a Assembléia-Geral das Nações Unidas aprove uma resolução para obrigar os israelenses a abandonarem os territórios árabes ocupados, diz a nota.

A União Soviética acusa Israel de "saquear" os recursos naturais dos territórios ocupados, particularmente as jazidas de petróleo do Sinai, e de ter provocado o fechamento do Canal de Suez com sua "agressão".

Ajuda militar chegou com o fim da guerra

Washington (UPI-JB) — Nos primeiros 30 dias que se seguiram à guerra do Oriente Médio, a República Árabe Unida recebeu cêrca de 110 aviões militares em substituição aos destruídos, mas nem todos provieram da União Soviética, informaram ontem fontes norte-americanas.

A Argélia forneceu 50 dêsses aparelhos, ao que se informa. O restante proveio da União Soviética, mas os aviões enviados pela Argélia era modelos soviéticos.

METADE

As perdas egípcias de tanques foram de 500 unidades, segundo se revelou, a metade dos mil tanques pesados Stalin-3 que a RAU possuía antes da guerra. Dêsses 500, cem foram substituídos desde a guerra por outros trazidos em navios soviéticos, informam as fontes norte-americanas.

Além diso, a agência noticiosa soviética, Tass, noticiou em Moscou que 500 veículos estavam a caminho da RAU, saídos da indústria automobilística de Ulanovsk.

Fontes do Govêrno norte-americano dão a entender que no mês que se seguiu à guerra, navios soviéticos descarregaram cêrca de 25 mil toneladas de material militar em portos egípcios, cinco mil toneladas na Síria e igual volume da Argélia.

As perdas egípcias em aviões foram colossais. A Fôrça Aérea de Nasser, antes da guerra, incluía 163 Mig-21 e os israelenses destruíram cêrca de cem dêstes. Acredita-se que os egípcios perderam 30 dos 40 Mig-19; 95 dos 100 Mig-15 e 17; todos os seus 25 bombardeios Tupolev-16; 30 dos 45 bombardeiros leves Ilyushin-28 e 15 dos 55 caças-bombardeios Sukhoi.

As perdas de Israel foram de 40 jatos Mirage.

Na categoria dos bombardeios, a Argélia enviou perto de uma dúzia de novos Ilyushin-28 à RAU, mas a União Soviética forneceu apenas caças em substituição aos perdidos.

Ponte aérea continua entre Moscou e Cairo

Eliav Simon
Especial para o JB

Jerusalém, Israel (UPI-JB) — De fontes bem informadas soube a UPI que centenas de pesados aviões russos de transporte Antonov continuam fazendo uma ponte-aérea entre a União Soviética e o Cairo.

Os Antonov transportam caças desmontados para a Fôrça Aérea da RAU, enquanto chegam também por via marítima carregamentos diretos de equipamento pesado russo, inclusive tanques de guerra, canhões e aparelhos de radar. A ponte-aérea continua e os carregamentos marítimos pelo Mar Negro ganham intensidade cada vez maior.

A possibilidade de que os russos substituam pela ação armada as suas ameaças verbais contra Israel, quando chegar a ocasião, está longe de ser desprezada em Telaviv.

"Israel e os Estados Unidos terão que tomar uma atitude firme e pagar para ver o blefe dos russos", disse a fonte, "se fôr um blefe".

Resta saber se essa transferência sinistra de armamento para o Egito é motivada por algum plano de uso em futuro próximo. A pergunta que se faz em Israel agora é sôbre o que têm os russos em mente, não sòmente agora mas também quando "advertiram" egípcios e sírios de que havia concentração de tropas israelenses nas fronteiras do norte, pouco antes do dia 5 de junho. "Afinal de contas", disse a fonte, "o embaixador soviético estava em posição de aceitar o convite do Primeiro-Ministro Eshkol para verificar pessoalmente a fronteira com a Síria..."

Foi essa "advertência" que iniciou a reação em cadeia, culminando com os acontecimentos da manhã de 5 de junho.

Se, e a fonte admitiu ser isso ainda um imponderável, a resposta a essa pergunta fôr "sinistra", então há uma probabilidade de que o Oriente Médio se torne uma área de perigo global, "com tôdas as terríveis conseqüências nela envolvidas".

"Conquistamos uma vitória. Agora precisamos ganhar uma batalha política muito maior para a qual são exigidos nervos fortes e menos ousadia".

A nova estocagem de armamento patrocinada pelos russos inclue mísseis terra-terra e aumentam as informações a respeito de concentração de tropas mongóis, transparentemente para acentuar as ameaças russas.

A fonte altamente colocada acredita que os egípcios precisariam de cêrca de um ano para restaurar o seu potencial ofensivo. Enquanto isso, há "uma possibilidade evidente de que os egípcios continuem a manter agitada a fronteira do Canal de Suez com pequenas hostilidades esporádicas. Por outro lado, não parece provável que tropas israelenses achem necessário cruzar o canal nesse ponto do jôgo". Mas não está excluída a possibilidade de que "isso venha a ser necessário".

Comentando sôbre o valor militar do armamento russo, a fonte declarou que Israel ainda está preocupado em "assimilar nossas novas fronteiras".

"Afinal de contas, afirmou a fonte, agora nós temos uma porção do que os americanos chamam de "propriedade nova" para absorver e outros problemas, inclusive 50 toneladas de documentos capturados e que devem ser separados e avaliados".

A fonte adiantou que as manobras dos líderes árabes, tentando assumir a liderança do mundo árabe agora "encontram o Presidente, Coronel Houari Boumedienne, tentando alcançar o primeiro plano. "O líder argelino, porém, está longe de ser aceito como principal homem forte do mundo árabe e não se sabe ainda até que ponto êle tem a aprovação soviética para êsse fim.

A fonte explicou que o Presidente Gamal Abdel Nasser enfraqueceu consideràvelmente mas, como a situação está, agora, os árabes não demonstram qualquer sinal de atitude conciliatória. Uma razão para êsse fenômeno, conforme a fonte, é que a derrota das fôrças militares está sendo cuidadosamente escondida do homem comum, especialmente no Egito e na Síria.

"Os primeiros dispostos a conversar conosco sôbre paz parecem ser os palestinos da margem ocidental", revelou a fonte.

Sôbre os acontecimentos internos do Egito, a fonte afirmou não haver ainda sinais exteriores do impacto da derrota militar egípcia. "O regime não se desfêz mas já não é sólido. O Presidente não é o mesmo Nasser de 5 de junho. Já não é um agente livre, disso se pode ter certeza".

A queda do Presidente egípcio é apenas uma questão de tempo, disse a fonte. Pode ser daqui a meses, ou possìvelmente dentro de um ano. A derrubada só pode ser feita pelo Exército que continua a ser expurgado de tôdas as fontes possíveis de oposição.

A população, afirma a fonte, está sendo doutrinada dentro do slogan de que perdeu-se a batalha mas a guerra não acabou ainda. As dificuldades econômicas acrescentam mais um problema que não chega a ser fatal, ao monte de dores de cabeça do regime egípcio.

Na Síria a situação não mudou muito porquanto o país já era instável antes de 5 de junho, ao passo que o Iraque não sofreu danos físicos e continua com estabilidade. A fonte não se referiu ao Líbano.

Mas a fonte citou "o único líder árabe que saiu pessoalmente incólume e talvez entrincheirado mais firmemente do que nunca". É o Rei Hussein, da Jordânia, que conquistou a reputação de lutador obstinado e corajoso, embora isso lhe custasse a metade do reino."

Com Nasser visìvelmente enfraquecido e com o desgaste do mito da unidade árabe, resta uma aliança esquisita — embora longe de ser um entendimento cordial — entre a Argélia e a Síria, e em ponto menor e mais fraco, com o Egito também.

Acôrdo na ONU entre URSS e EUA

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — Um acôrdo entre os Estados Unidos e a União Soviética parece ter sido alcançado ontem, após ter sido conseguido o adiamento por 24 horas do encerramento do atual período extraordinário da Assembléia-Geral, marcado anteriormente para ontem.

O texto encontrado contém uma recomendação de retirada "sem demora" das fôrças israelenses dos territórios árabes ocupados e o reconhecimento genérico ao direito de todos os Estados à existência, segurança, independência e integridade de seus territórios.

EXPECTATIVA

Embora a União Soviética aceitasse a fórmula, surgida durante uma reunião mantida após o meio-dia de ontem entre o Embaixador norte-americano Arthur Goldberg e o Embaixador soviético em Washington, Anatol Dobrynin, restava obter a aceitação dos árabes.

Ao que parece, o texto sòmente será apresentado hoje ante a Assembléia-Geral Extraordinária se encontrar aceitação entre a maioria das nações árabes, ainda que com pouco entusiasmo. Não foi revelado em nome de quem o projeto será submetido à Assembléia.

Pareciam, até êsse momento, ter malogrado todos os esforços para obter uma fórmula de compromisso e a Áustria, Finlândia e Suécia, que apoiaram uma iniciativa da Índia, submeteram a todos os interessados um projeto prevendo que a Assembléia recomendasse ao Conselho de Segurança reiniciar o estudo da crise do Oriente Médio e que a Assembléia-Geral Extraordinária suspenda seus trabalhos *sine die*, podendo reabrir os debates se necessário.

A República Árabe Unida concordou com a proposta, aparentemente no último minuto, mas os estados árabes mais extremados, Síria e Argélia, fizeram objeções ao procedimento dos neutros europeus, enquanto a União Soviética prosseguia nas suas gestões, à base da proposta original latino-americana, que vinculava a retirada israelense do território ocupado à cessação do estado de beligerância árabe contra Israel.

A exortação soviética no Conselho de Segurança e à Assembléia-Geral em prol da retirada incondicional de Israel foi rejeitada pelo Embaixador israelense Gideon Rafal, na quinta-feira, com o argumento de que "não se pode esperar de Estado algum que aceite as exigência e reclamações de seus vizinhos enquanto êstes proclamam o estado de guerra contra o mesmo... e lhe negam o reconhecimento dos direitos".

CONSULTAS

A atividade da delegação soviética chefiada pelo Chanceler Gromiko incluiu na noite de quinta-feira uma reunião com o Embaixador norte-americano Arthur Goldberg, sem conseguir progressos, e na manhã de ontem uma entrevista com o Chanceler da RAU, Mahmud Fauzi, em ambiente que a alguns observadores não pareceu muito cordial.

Gromiko solicitou, através do Embaixador Nikolai Fedorenko, a prorrogação por 24 horas, enquanto outros diplomatas soviéticos, segundo foi revelado, conferenciaram com os representantes latino-americanos.

O Presidente da Assembléia, Abdul Rahman Pazwak, que fixara para a manhã de ontem o limite final para se chegar a um acôrdo, atendeu à proposta do Embaixador da Finlândia, Max Jakobsen, e adiou a sessão ao fim de apenas quatro minutos, marcando nova reunião para hoje, sem estabelecer hora.

A proposta que está sendo discutida — cujos têrmos, cautelosamente, dizem esperar a retirada de Israel e o término do "estado ou declaração de beligerância" nos países árabes — estava encontrando uma reação geral "negativa", segundo círculos chegados ao bloco latino-americano, apesar da discreta linguagem diplomática. Os países árabes opõem-se a qualquer referência ao estado de beligerância e assim é de crer que o projeto não alcance os dois terços da votação necessários.

Cinqüenta mil viram o cortejo

Uma multidão de 50 mil pessoas assistiu aos funerais do Marechal Castelo Branco, postada em todo o trajeto de seis quilômetros, entre o Clube Militar e o Cemitério de São João Batista. O caixão foi colocado sôbre um carro blindado do Exército, atrás do qual formou-se o cortejo fúnebre de mil automóveis, que levaram uma hora para chegar ao cemitério.

O Presidente Costa e Silva não pôde voltar a ver o rosto do ex-Presidente, embora se apressasse na tentativa de fazê-lo, porque no momento em que chegou junto à eça armada no Clube Militar estavam colocando a tampa no caixão, cinco minutos antes da hora marcada, isto é, às 9h55m.

COMO FOI

Às 9 horas foi encerrada a visitação pública aos restos mortais do Marechal Castelo Branco, para que o salão do primeiro andar do Clube Militar sòmente ficassem os parentes, amigos e as autoridades civis e militares. Diversos grupos se reuniam, em sua maioria comentando o artigo do jornalista Hélio Fernandes publicado anteontem em seu jornal. Comentavam-no em voz baixa, mas todos com a fisionomia fechada. O General Osvaldo Niemeier, Superintendente Executivo da Secretaria de Segurança da Guanabara, com os olhos cheios de lágrimas, disse que o artigo era uma agressão e uma falta de dignidade humana.

— Êste homem — disse — já foi alijado do nosso convívio, é um amoral.

Apesar de o público não ter tido mais acesso ao Clube Militar, o número elevado de autoridades e pessoas amigas do ex-Presidente, querendo aproximar-se do caixão, fêz com que o policiamento solicitasse aos presentes que se afastassem um pouco. Foi com dificuldade que Frei Leovigildo Araújo, da Paróquia de Nossa Senhora da Paz — o mesmo que encomendou o corpo de Dona Argentina Castelo Branco há pouco mais de três anos —, dirigiu-se até o caixão para iniciar a cerimônia religiosa.

Ao mesmo tempo em que era encomendado o corpo, Dona Antonieta e o Comandante Paulo, filhos do Marechal Castelo Branco, não podiam conter as lágrimas. Retiravam algumas flôres de dentro do caixão para entregá-las aos parentes que pediam para levá-las como lembrança. A todo instante, o Comandante Paulo fazia meneios com a cabeça, mordendo os lábios.

Retirada a Bandeira Nacional e colocada uma boina de ex-combatente sôbre o vidro, pousaram a tampa no caixão. Neste exato momento chegou o Presidente da República, que apenas teve tempo de ajudar na recolocação da Bandeira Nacional e segurar na alça da extremidade inferior, enquanto o Comandante Paulo segurava na do outro lado. Assim saiu o caixão, até ser colocado num carro de assalto do Regimento de Reconhecimento Mecanizado. No instante em que ia descendo pelas escadas que leva ao saguão do clube, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara chegava ao local.

Ao iniciar-se o cortejo, tendo à frente motociclistas da PE do Exército, o sino da Mesbla começou a tocar em funeral, enquanto esquadrilhas da FAB sobrevoavam o local. Imediatamente atrás do carro que conduzia o corpo do ex-Presidente, seguiam jipes e carros-choques transportando soldados do Batalhão de Guardas.

Com os quatro primeiros carros destinados à família e o quinto — o do Presidente Costa e Silva cercado por batedores —, deslocava-se o longo cortejo de mil carros. Todo o cortejo foi organizado pelo Cerimonial do Itamarati, chefiado pelo Ministro Carlos Jacinto de Barros, que deu cunho oficial apenas aos primeiros 32 carros de acôrdo com a precedência hierárquica. Com exceção do Governador Negrão de Lima, todos os demais Governadores que acompanharam o cortejo não tiveram direito a honrarias oficiais. A imprensa não teve permissão para acompanhar o cortejo.

Em Botafogo, na altura do Colégio Andrews, todos os carros do Exército que abriam o cortejo pararam, porque daquele ponto em diante seriam prestadas as honras militares por contingentes da Marinha, Aeronáutica e Exército, nesta ordem, até o portão principal do Cemitério de São João Batista, na Rua General Polidoro. Marinheiros do navio inglês *Kent*, que se encontra no Rio, também formaram, colocados no início da formação militar.

Os lugares onde havia maior número de pessoas eram: em frente ao Clube Militar em tôda a área até o Obelisco, na Glória, parte do Flamengo, Avenida Osvaldo Cruz com Praia de Botafogo, e na altura da Rua Voluntários da Pátria até o Cemitério.

RUMO AO REPOUSO

O Presidente Costa e Silva, o General Ernesto Geisel, o filho, e outras autoridades ajudaram a carregar o esquife do ex-Presidente dentro do Cemitério

Castelo baixa ao túmulo ao troar da artilharia e com o toque de silêncio

Ao som do toque de silêncio e de uma salva de 21 tiros de canhão e diante de centenas de autoridades, foi sepultado ontem, às 11h30m, o ex-Presidente Castelo Branco, em cerimônia presenciada pelo Presidente Costa e Silva e por cêrca de duas mil pessoas que tiveram acesso ao Cemitério de São João Batista.

Enquanto o corpo do ex-Presidente Castelo Branco descia à sepultura diversas esquadrilhas de aviões da Fôrça Aérea Brasileira faziam evoluções sôbre o Cemitério de São João Batista, onde um forte dispositivo de segurança foi montado por militares das três fôrças.

CEMITERIO ISOLADO

Duas horas antes da hora marcada para o sepultamento do Marechal Castelo Branco, o tráfego do Centro para a Zona Sul foi desviado para a Rua São Clemente, de onde os veículos se dirigiam para Copacabana pela Rua Real Grandeza e Túnel Velho.

Em todos os cruzamentos das ruas transversais foram colocados grupos de seis soldados da Polícia do Exército, entrosados com os policiais de trânsito da Polícia Militar e elementos da Aeronáutica. As entradas das ruas foram bloqueadas com caminhões e tambores.

Com exceção dos carros das Fôrças Armadas, e das autoridades civis, ninguém mais de automóvel tinha permissão para atingir o Cemitério pela Rua General Polidoro. As pessoas que, desde cedo, se dirigiam ao São João Batista, seguiam a pé, pela Rua Real Grandeza.

Desde o Largo da Glória até o Cemitério, era grande o número de jipões da Polícia Militar e do Exército, equipados com rádio, e de carros-reboque para os casos de socorro. Os soldados do Exército que montaram a Guarda de Honra no Cemitério foram conduzidos para ali, por volta das 8h30m, em comboios militares.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA

O serviço de segurança do Govêrno distribuiu por todo o Cemitério e pelos morros vizinhos elementos à paisana equipados com rádio **walk-talkies**, em comunicação direta com as centrais de operações dos três Ministérios militares e da Polícia Militar. Todos estavam armados e vários agentes usavam binóculos.

O Comandante da PM, Coronel Darci Lázaro, informou que sua corporação mobilizou quatro mil homens para o policiamento ostensivo da Cidade. Os policiais de serviço no trânsito orientavam os motoristas com megafones.

A segurança do Cemitério ficou a cargo das Polícias do Exército e da Aeronáutica, que isolaram cêrca de mil metros quadrados em redor do túmulo n.º 1 251, onde seria sepultado o Marechal Castelo Branco.

Do portão principal do Cemitério à quadra da sepultura, guardas da PE formaram um corredor, só permitindo a passagem de familiares do ex-Presidente e de autoridades civis e militares. Todos os oficiais das Fôrças Armadas tiveram livre trânsito.

Os repórteres e o povo só conseguiram aproximar-se contornando os túmulos adjacentes à área isolado. Antes da chegada do cortejo, fotógrafos e repórteres obtiveram, entretanto, licença para colocar-se sôbre carneiros mais próximos. Familiares de pessoas sepultadas no São João Batista foram ao local só para impedir que os jazigos de suas famílias fôssem pisados durante a cerimônia.

Cinco ambulâncias da Polícia Militar e da Polícia do Exército ficaram de prontidão nos pontos considerados estratégicos e de fácil acesso, inclusive nas entradas principais do Cemitério. Cada ambulância dispunha de um médico, um dentista, dois enfermeiros diplomados e dois padioleiros, e era equipada de um bujão de oxigênio, material para pequenas cirurgias, morfina e analgésicos de diversos tipos.

O número de militares deslocados, colocados para as homenagens e segurança, foi calculado em 15 mil homens: um destacamento de cada uma das três Armas, sob o comando geral do General Antônio Carvalho de Lisboa.

O Diretor do DOPS, General Lucídio Arruda, informou que a polícia civil foi pouco mobilizada, mas assim mesmo estavam em serviço nas ruas ou no Cemitério cêrca de 50 elementos sob suas ordens.

OS PRIMEIROS A CHEGAR

O Governador Israel Pinheiro foi um dos primeiros a chegar ao Cemitério São João Batista. Permaneceu em pé, no portão principal, durante cêrca de duas horas, até a chegada do cortejo. Estava muito abatido e conversava pouco com seus auxiliares.

Referindo-se à morte do Marechal Castelo Branco, comentou:

— O Brasil perde um grande estadista e Minas um grande amigo. Vocês sabiam que o ex-Presidente Castelo Branco foi casado com uma mineira?

O General Mourão Filho, Ministro do Superior Tribunal Militar, que chegou logo em seguida, declarou:

— A morte de Castelo abriu um claro dentro da escola revolucionária. Êle deu ao Govêrno uma dignidade que antes não havia. Sua morte vem mostrar ao Brasil que um homem como êle pode fazer um Govêrno antidemagógico e popular. A prova disso é a quantidade de pessoas que está aí fora aguardando, debaixo dêsse sol causticante, a chegada do corpo.

Uma hora antes do sepultamento, chegaram ao Cemitério o Chefe do Estado-Maior do Exército, General Orlando Geisel; o Comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, e o Secretário de Imprensa do Govêrno Castelo Branco, Sr. José Vamberto.

O Embaixador da Inglaterra, Sr. John Russell, chegou um pouco depois, acompanhado de seus adidos militares. Com o Ministro do Exército, General Lira Tavares, chegou o acadêmico José Américo de Almeida, às 10h10m.

Esperaram também junto à sepultura o General Moniz de Aragão; o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme; o Embaixador Pio Correia e o General Ernesto Geisel, Chefe da Casa Militar do Marechal Castelo Branco.

Às 10 horas, esquadrilhas de aviões da Fôrça Aérea Brasileira, formadas por jatos Paris e caças F-80, seis aparelhos da Esquadrilha da Fumaça, seis aviões de treinamento NA, três vagões voadores, três caça-subinarinos Netuno e três P-16 do I Grupo de Aviação Embarcada, sobrevoaram pela primeira vez o Cemitério.

Aguardaram ainda a chegada do corpo os Governadores da Bahia, Sr. Luís Viana Filho; do Ceará, Sr. Plácido Castelo; de São Paulo, Sr. Abreu Sodré; do Rio Grande do Sul, Sr. Peracchi Barcelos; do Maranhão, Sr. José Sarnei, e o Comandante do II Exército, General Siseno Sarmento. Esperaram de pé, no portão principal, misturados ao povo e aos oficiais.

O ex-Presidente Café Filho, que entrou um pouco antes da chegada do cortejo, foi efusivamente abraçado. Logo após, chegaram quase juntos o ex-Ministro Juraci Magalhães, acompanhado de sua mulher, e o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill.

No momento em que o cortejo entrava no portão principal, grande número de soldados do Exército, em uniforme de licença, foi colocado na ala de acesso à quadra em que seria sepultado o Marechal Castelo Branco.

Nessa altura, os policiais que faziam o cordão de isolamento perderam o contrôle da área, que foi invadida por todo o tipo de pessoas, inclusive garotos de *short* e sandálias japonêsas, que subiam nos túmulos, pedindo o auxílio de diplomatas, deputados e generais.

Quando o início do cortejo foi avistado ao entrar na Rua General Polidoro, tôda a pista já estava desimpedida. Ao aproximar-se da entrada, o caixão foi retirado da carreta pelos policiais e passado às mãos dos Srs. Daniel Krieger, José Maria Alkmim, Raimundo de Brito, Peracchi Barcelos, Eduardo Gomes, Raimundo Padilha, Luís Gonzaga do Nascimento Silva e Albuquerque Lima.

Seguraram, as duas alças da frente, o Presidente Costa e Silva, os camareiros do ex-Presidente Castelo Branco, Srs. Wilson Leal e Virgílio, e o Comandante Paulo Castelo Branco, seu filho. Ladeando o caixão, caminhavam Dona Antonieta Castelo Branco Diniz, Dona Nena, mulher do Comandante Paulo, o Sr. Lauro Castelo Branco, irmão do ex-Presidente, e o General Garrastazu Medici, Chefe do SNI.

O TUMULTO

O Presidente Costa e Silva surpreendeu os oficiais do seu serviço de segurança pessoal, porque entrou antes dêles no Cemitério. Houve um princípio de tumulto, com muita gente correndo para ver o Presidente e outras pessoas querendo aproximar-se do caixão para pegar as alças.

Depois de muito esfôrço, policiais chamados às pressas conseguiram desimpedir a passagem pela via principal do cemitério, possibilitando o prosseguimento do cortêjo até o túmulo do Marechal Castelo Branco. Na hora de se colocar o caixão ao lado da sepultura, houve nôvo tumulto, com empurrões.

O Embaixador norte-americano, o Sr. Juraci Magalhães, o Chanceler Magalhães Pinto, o Ministro Mário Andreazza e outras autoridades não conseguiram aproximar-se do túmulo. Também o Ministro Adauto Lúcio Cardoso e o Deputado Rafael de Almeida Magalhães ficaram à distância.

O Núncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio, que representou oficialmente o Corpo Diplomático, foi empurrado em meio ao tumulto e ficou também um pouco afastado da sepultura. Quem encomendou o corpo foi o Frei Leovigildo Araújo.

O primeiro a deixar o cemitério foi o Embaixador John Tuthill, seguindo depois o ex-Ministro Juraci Magalhães. O Presidente Costa e Silva saiu acompanhado de seus auxiliares imediatos, logo após o sepultamento, às 12 horas.

O SEPULTAMENTO

Alguns familiares do ex-Presidente retiraram-se momentos antes do sepultamento, durante os discursos do General Andrade Murici e Srs. Paulo Sarasate, Luís Viana Filho e Daniel Krieger, êste de improviso. O Senador Paulo Sarasate falou em nome do Estado do Ceará.

O Comandante Paulo e Dona Antonieta Castelo Branco Diniz, que durante a cerimônia foram amparados por amigos, só se retiraram entre as últimas pessoas. O filho do ex-Presidente Castelo Branco estava muito abatido, mas não chorava. Dona Antonieta tinha um lenço continuamente nas mãos para enxugar as lágrimas.

Também o Presidente Costa e Silva tirou o lenço algumas vêzes. Ao toque de silêncio, executado por um corneteiro do 2.º Regimento de Infantaria, uma bateria colocada no Morro do Leme, atrás do cemitério, disparou a salva de 21 tiros de canhão.

A Esquadrilha da Fumaça da FAB sobrevoou o Cemitério no momento do sepultamento. Uma emissora irradiou, durante o toque de silêncio, o Hino Nacional cantado por um coral, passando em seguida a um noticiário no qual se divulgou um desastre aéreo.

Nesse momento, o Presidente Costa e Silva deixava o cemitério e houve um mal-estar geral, pois os militares não sabiam de onde vinha a execução do Hino Nacional. Um rapaz colocado a cinco metros da sepultura cantou o Hino Nacional em voz alta.

Dois caminhões da Santa Casa desembarcaram, antes do sepultamento, dezenas de coroas de flôres junto à sepultura. Mais quatro caminhões do Corpo de Bombeiros e dois jipões do Regimento Mecanizado chegaram, mais tarde, também carregados de flôres.

Cêrca de duas mil pessoas, excluindo os militares, compareceram ao cemitério para assistir ao sepultamento. Também os morros vizinhos e as janelas dos edifícios mais próximos estavam cheios de curiosos.

INCIDENTE

O único senão durante a cerimônia de ontem aconteceu por volta das 12h30m e provocou uma verdadeira correria de populares e militares.

Logo após o encerramento da cerimônia, quando as autoridades já começavam a se retirar, alguém começou a dizer em voz alta que o ex-Presidente havia entregue o País aos americanos. O rápido discurso foi encerrado com a frase:

— Viva a morte de Castelo!

Imediatamente, um rapaz de estatura baixa e bem vestido — que depois descobriu-se tratar-se de Antônio Oliveira, técnico rural — desceu de uma sepultura e começou a correr em direção à saída mais próxima. Antes que chegasse a ela foi agarrado por dois soldados da Polícia do Exército que o seguraram por trás e o manietaram. Aproximando-se do prisioneiro, um oficial que não estava a serviço desferiu-lhe um sôco na nuca. Em seguida apareceram outros policiais à paisana e o agarraram numa gravata, tapando-lhe a bôca e os olhos.

Enquanto o povo assustado corria e alguns oficiais gritavam "pau nêle", o prisioneiro foi arrastado até a entrada principal do cemitério e, aos empurrões e pescoções, colocado dentro de uma sala sob a proteção de alguns soldados da PE que, juntando as mãos, impediam o acesso de qualquer pessoa.

A única coisa que o detido conseguiu balbuciar foi o seu nome e profissão. Antes que alguns repórteres conseguissem extrair mais alguma declaração, foi agarrado e colocado dentro de um jipe do Exército.

Após o incidente, que não foi presenciado pelo Presidente Costa e Silva, mas que não passou despercebido a Dona Antonieta — que além de ouvir as palavras do Sr. Antônio Oliveira pôde ver quando êle foi levado para fora do cemitério —, houve um clima de mal-estar entre as pessoas que se encontravam no local e a opinião geral, mesmo entre os militares, era que se tratava de um louco.

Discursos no cemitério: pág. 5

ESTRADA SUFICIENTE

A interdição da Av. Pasteur não prejudicou a Zona Sul: o trânsito continuou sem problemas pela Nestor Moreira

Trânsito na Zona Sul não teve grandes problemas com a interrupção de 17 ruas

Apesar da interdição de 17 ruas em Botafogo, entre as quais a Mena Barreto e a Voluntários da Pátria, o trânsito na Zona Sul desenvolveu-se com alguma dificuldade ontem pela manhã, embora sem causar grandes problemas, pois da Gávea até o Centro da Cidade, via Copacabana, não se gastava mais de 50 minutos.

Com a interdição da Rua Voluntários da Pátria, todo o tráfego vindo do Jardim Botânico passou a ser feito pela Real Grandeza, Figueiredo Magalhães e Avenida Nossa Senhora de Copacabana, que ficaram sobrecarregadas. Contudo, não houve engarrafamentos, embora os automóveis fôssem obrigados a reduzir a marcha entre a Princesa Isabel e Botafogo.

MEDIDA DE EMERGÊNCIA

A interdição das 17 ruas de Botafogo — para a passagem do entêrro do ex-Presidente Castelo Branco — só causou maiores problemas no trecho entre o túnel do Pasmado e o estádio do Botafogo, onde verificou-se, pela manhã, um ligeiro engarrafamento.

Após a experiência de ontem, o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, anunciou que vai nomear uma comissão para estudar um dispositivo de segurança que funcionará principalmente na chamada hora do *rush*.

Leia Editorial "Mão Única"

Coluna do Castello

Passarinho quer a co-determinação

Voltando à rotina, que é o Govêrno Costa e Silva, vamos a um setor que procura fugir à rotina, o Ministério do Trabalho do Senador Jarbas Passarinho. O Senador elabora um projeto importante, o da co-determinação, primeiro passo da co-gestão ou forma definitiva no esfôrço de estabelecer no Brasil a emprêsa comunitária nos moldes implantados em alguns setores industriais da Alemanha.

Os estudos alemães do Ministro do Trabalho levaram-no a concluir que a co-determinação é, no momento, a forma possível de promover a harmonia entre o capital e o trabalho, pois gera conseqüências menores do que a co-gestão e menores atritos do que a pura e simples participação nos lucros.

Verificou o Senador Passarinho que as emprêsas onde estão deterioriadas as relações entre empregados e patrões não oferecem campo propício ao êxito imediato da co-determinação. No entanto, nas emprêsas em que aquelas relações eram boas, tenderam sempre a melhorar, além de facilitar a solução de problemas econômicos e sociais. Cita, por exemplo, o caso da crise na indústria de carvão. A co-determinação, dando aos operários o perfeito conhecimento do estado das emprêsas, possibilitou uma solução tranqüila, econômica e socialmente, pois os próprios operários verificaram que o melhor seria fechar as minas e se deslocarem êles em massa para outro tipo de atividade.

A co-determinação não significa a marginalização do empregador, mas a prevalência do fator trabalho sôbre o fator capital em tudo quanto se refira a questões econômicas e sociais do trabalho. O que trabalha, seja na direção, seja na parte técnica, seja o simples operário, deve ter maior participação nas vantagens da emprêsa do que o simples investidor.

Entende o Ministro Jarbas Passarinho que a co-determinação é maneira eficaz de combater tanto o comunismo como o extremismo de direita. Deixa a esquerda sem motivação para insuflar a luta de classes e cerceia a agressividade dos que nada querem ceder em benefício da paz social e da produtividade econômica.

A co-determinação gera a emprêsa comunitária. Na Alemanha, onde há a experiência que se procura transplantar para o Brasil, a co-determinação é lei, mas os trabalhadores só têm paridade na gerência nas emprêsas de ferro, aço e carvão. Limita-se ela, por outro lado, às relações de trabalho, aos aspectos sociais, não se confundindo assim com a co-gestão em que o trabalhador participa no comando da generalidade das atividades empresariais. Admite, no entanto, o Ministro que na própria Alemanha há tendência para implantação final da co-gestão.

Diz o Sr. Passarinho que, em conversa com um dirigente sindical norte-americano, pôde saber que o sindicato a que o mesmo pertencia espera todos os anos a publicação do balanço para reivindicar aumento salarial proporcional ao lucro. Perguntou-lhe o que ocorre quando não há lucro, mas prejuízo. A resposta foi: "são os riscos do capital". Com êsse exemplo, quer evidentemente o Ministro do Trabalho demonstrar que o sistema norte-americano suscita a luta de classes, ao contrário da emprêsa comunitária, cuja implantação preconiza.

Esse tipo de emprêsa, a prevalecer o raciocínio ministerial, terminará por tornar desnecessário o próprio sindicato, cuja função se transferirá para o âmbito empresarial, dentro do qual operários e patrões ajustam suas questões sociais.

Tal coisa representa para o Sr. Passarinho a humanização da emprêsa capitalista, pois os trabalhadores passarão a ter à sua disposição, tanto quanto o patrão, os serviços da assessoria econômica, jurídica, etc., podendo, em conseqüência, discutir seus problemas em igualdade de condições.

Argumentando contra o sistema da participação de lucros, tem citado o Ministro do Trabalho o caso da Petrobrás, onde vigora tal regime. Segundo êle, o lado positivo é que o trabalhador ali zela pelo patrimônio da emprêsa. Em compensação, porém, êle tende a imaginar lucros maiores, sacando sôbre o futuro, contando com uma participação que geralmente fica aquém das esperanças. É também costuma acontecer que o operário fica a olhar para a esquerda e a direita, para ver se o companheiro recebeu mais ou menos, se o cálculo está certo ou errado.

Quanto ao projeto da emprêsa comunitária, está ainda em elaboração, mas o Ministro pensa tê-lo pronto dentro de algumas semanas para levá-lo à decisão do Presidente da República.

Carlos Castello Branco

Ex-udenistas da ARENA de Minas querem sublegendas para eleições ao Govêrno

Belo Horizonte (Sucursal) — A criação de sublegendas para as eleições governamentais está nas cogitações dos ex-udenistas da ARENA de Minas, que estão preocupados com a possibilidade de não conseguirem maioria no Partido para indicar a candidatura do Sr. Magalhães Pinto ou, caso êste venha a disputar a Presidência da República, outro nome da ex-UDN.

Como a instituição de sublegendas funcionou bem no último pleito, de acôrdo com o Artigo 9 do Ato Complementar n.º 4, com as modificações do Parágrafo 5.º do Artigo 6 do Ato Complementar n.º 7, é necessário que o Congresso vote uma nova lei, restabelecendo-as para o pleito de 1970.

SÓ COM DOIS PARTIDOS

O retôrno das sublegendas, segundo os entendimentos ex-udenistas, só será possível, entretanto, se prevalecer o bipartidarismo, já que o surgimento de mais um Partido político diluiria por completo as ações políticas das atuais agremiações.

De qualquer modo, os partidários do Sr. Magalhães Pinto, que passaram a ter intensa atuação política nos últimos dias, só interrompida com a morte do Marechal Castelo Branco, estão preocupados desde já com a sucessão do Sr. Israel Pinheiro.

Filhos choraram juntos na madrugada durante vigília ao corpo do ex-Presidente

O vaivém incessante de parentes, amigos e curiosos havia terminado. Faltavam dez minutos para as cinco horas da manhã. Como que guiados por um mesmo pensamento Dona Antonieta e o Comandante Paulo Castelo Branco aproximaram-se do caixão do pai, um de cada lado. De início foram os simples olhares.

Depois, entre murmúrios, Dona Antonieta recordou os últimos momentos em que estivera com o pai. Os dois irmãos, com as cabeças quase coladas começaram a chorar. A cena emocionou a todos e quebrou um pouco a tranqüilidade que marcou o velório do ex-Presidente Castelo Branco, pela madrugada, no Clube Militar.

A HOMENAGEM QUE NÃO HOUVE

No meio de uma extensa fila, às primeiras horas de ontem, vinham dois rapazes, um dêles de terno prêto e gravata borboleta, com uma missão tôda especial: levar aos parentes do ex-Presidente os sentimentos das Igrejas Batista e Metodista.

Depois de olharem por alguns instantes o corpo do Marechal Castelo Branco, dirigiram-se até um senhor de terno prêto e comunicaram o que pretendiam. O Comandante Paulo foi avisado e se aproximou. O de gravata borboleta, Olavo Nascimento Paiva, explicou:

— Eu e meu amigo desejaríamos ler uma mensagem em nome das Igrejas Batista e Metodista. Representa a nossa solidariedade.

— Olhe meu amigo — disse o Comandante Paulo — você não me leve a mal, mas eu prefiro receber sua homenagem pessoalmente. Agradeço muito o seu gesto, êle me sensibiliza, mas uma homenagem agora seria inoportuna. Muito obrigado e não me interprete mal.

De meia-noite até às 2 horas de ontem o movimento foi incessante. Durante êsse período, além de grande número de oficiais, entraram e saíram as seguintes pessoas:

Ministros do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão; dos Transportes, Coronel Mário Andreazza; da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa Melo; ex-Ministros da Saúde, Sr. Raimundo de Brito; do Trabalho, Sr. Arnaldo Sussekind; Embaixador Vasco Leitão da Cunha; Senador Arnon de Melo; Sr. Eduardo Noronha, Assessor do Ministro Jarbas Passarinho.

O ex-Ministro da Agricultura, Senador Nei Braga, e o Marechal Cordeiro de Farias, ficaram até às 3h30m de ontem.

A partir das duas horas o movimento de pessoas caiu sensivelmente. Pouco antes chegaram ao Clube Militar uma senhora e uma môça de côr, trajando um vestido amarelo. Ainda não haviam alcançado o caixão e já choravam bastante. Dona Antonieta, vendo as duas, conduziu-as até bem próximo do corpo do Marechal. Abraçadas, as três choraram durante algum tempo. No corredor, o marido de Dona Antonieta, Sr. Salvador Diniz, identificava as visitantes: arrumadeira e copeira que serviram ao ex-Presidente no Palácio Laranjeiras.

MOVIMENTO

Cada uma das corporações militares estava representada por grande número de oficiais, que se revezavam periòdicamente. Cadetes das Agulhas Negras, da Aeronáutica e da Marinha faziam a Guarda de Honra, divididos em três de cada lado do caixão. Os rapazes faziam o revezamento de 30 em 30 minutos e às 3h40m um dêles, das Agulhas Negras, sentiu-se mal, sendo conduzido para fora por um praça da Polícia do Exército.

Ao pé do caixão do Marechal Castelo Branco havia outra Guarda de Honra, constituída por membros do Clube de Veteranos da Campanha da Itália. O policiamento, feito pela Polícia do Exército, estava sob o comando do Tenente Oliveira.

Pessoas de todos os níveis sociais visitaram o caixão do ex-Presidente.

O genro do ex-Presidente, Sr. Salvador Diniz, indagado sôbre se o Marechal Castelo Branco preparava um livro de memórias, respondeu negativamente:

— Só se era escondido. Êle ainda não tivera tempo: estava mais preocupado com a arrumação da sua casa.

FLAGRANTES

— O cafèzinho foi servido duas vêzes durante a madrugada por funcionários do Clube Militar: o primeiro à 1h30m e o outro às 3 horas.

— Dois artistas compareceram ao velório: o cômico Silva Filho, à 1h20m, e Francisco José, às 3h55m.

— Às 5h15m chegou ao Clube Militar: o primeiro à do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos. Conversou com amigos na varanda e depois foi apresentado ao Comandante Paulo Castelo Branco, ao lado do caixão do ex-Presidente.

— Às 3 horas um funcionário varreu o tapête em volta do caixão do Marechal Castelo Branco. As velas foram trocadas duas vêzes durante a madrugada.

— Depois das 5 horas o movimento voltou a aumentar. Eram pessoas que chegavam à cidade para trabalhar.

VIGÍLIA DOLOROSA

D. Antonieta passou a madrugada sôbre o caixão do pai

FIRMEZA HEREDITÁRIA

A firmeza do Comandante Paulo foi bastante comentada

Mineiros iniciam um estudo profundo do que foi para o País o Govêrno de Castelo

Belo Horizonte (Sucursal) — Analistas mineiros ligados à *Revista Brasileira de Estudos Políticos* iniciaram o estudo do Govêrno Castelo Branco e as primeiras conclusões são as de que foi restabelecida a autoridade política, a disciplina social e o planejamento da ação governamental e que houve a reestruturação das instituições e das elites políticas.

Outra conclusão é a de que o Govêrno passado, iniciado sob a inspiração de um movimento armado, seguiu as linhas gerais das revoluções modernas, concentrando grande soma de podêres, rejeitando influência para dividir a sua competência e sacrificando-se às vêzes para sobreviver.

GOVÊRNO FORTE

"Na linha regular das etapas revolucionárias" — afirma o estudo dos analistas da *Revista Brasileira de Estudos Políticos* — "o Govêrno Castelo Branco eliminou colaboradores, erradicou figuras influentes contrárias e empreendeu uma obra que ficará na História como o saldo positivo de sua passagem".

"A administração Castelo Branco reformulou o sistema federal, introduzindo a novidade do federalismo cooperativo, com a criação de fundos especiais e nova sistemática tributária. A Constituição que o ex-Presidente obteve do Congresso é perfeitamente ajustada aos propósitos e reajustamento dos podêres do Executivo às condições do mundo moderno, já registrada em outros Estados subdesenvolvidos e desenvolvidos".

A DIFICULDADE

A análise dos especialistas mineiros afirma que "o desaparecimento inesperado e trágico do ex-Presidente desperta naturalmente a tendência para avaliar a sua obra política, como Chefe do Govêrno de 1964 a 1967, embora seja difícil recompor e sintetizar o que, em grande parte, está por frutificar".

"Poderíamos, entretanto, estimar a sua influência nos setores onde mais a exerceu, ao por em execução os programas e objetivos do movimento de março de 1964, examinando sumàriamente o esfôrço feito para o restabelecimento da autoridade política, para a recuperação da disciplina social, para estabelecer o planejamento da ação governamental e as instituições e a elite política do País".

RESTABELECIMENTO

"Os últimos anos do Govêrno Goulart" — prossegue a análise — "revelaram de modo inequívoco o desgaste da autoridade política no Brasil, demonstrada através da transferência do poder de decisão dos órgãos institucionais para grupos inexperientes. O reflexo dessa atitude, que é uma característica da irresponsabilidade política do Govêrno da época, foi fixar-se em indicadores alarmantes, desde a queda do produto nacional bruto (de 7,7 em 1961 para 3,4 em 1964), a violenta espiral inflacionária (de 24% para 80% em 1963), até a crítica instabilidade institucional, exteriorizada pela mudança de forma de Govêrno, de presidencial para parlamentar, e logo em seguida para presidencial novamente, acompanhada de incessante substituição de titulares nos cargos de cúpula e direção (nove ministros da Fazenda de 61 a 64, com a média de duração no cargo de 75 dias, oito ministros da Indústria e do Comércio, oito das Relações Exteriores, oito do Trabalho, oito da Justiça e sete da Educação)".

Diz a seguir o estudo que "ao assumir o Govêrno, Castelo Branco aplicaria à vida civil os princípios de hirarquia e da disciplina, que são a espinha dorsal da organização militar".

"Êle exerceu plenamente o poder de comando, reservando para o Presidente da República a competência das decisões finais, dispersa e por vêzes acéfala no Govêrno anterior, o que provocou entre os suportes políticos do movimento surprêsa inicial, apreensão em seguida e reação afinal. A luta que Castelo Branco empreendeu dentro de seu próprio arraial para restabelecer a autoridade política institucionalizada é típica dos movimentos revolucionários e culminou com a marginalização de antigos colaboradores da primeira etapa".

DISCIPLINA SOCIAL

Outra parte da análise refere-se à recuperação da disciplina social: "A situação encontrada em 1964 no setor social pode ser considerada como o problema mais grave deixado para a administração Castelo Branco".

"Por uma série de atos e atitude, os líderes políticos e administrativos anteriores introduziram na estrutura da sociedade brasileira uma porção de fatôres de mudança, que afetaram a hierarquia natural dos grupos e a disciplina da sociedade. Esse esfôrço para a mudança atingiu a todos os grupos e classes, refletindo nas Fôrças Armadas, pelo estímulo dado à quebra da disciplina e da hierarquia, sem as quais desapareceriam como suporte e garantia das instituições e da ordem social".

Acrescenta a análise: "A tarefa de restaurar a disciplina social, atribuída no Govêrno e decorrente do movimento de março, foi executado por métodos eficientes, mas autoritários, de modo que, se se conseguiu recompor a tranqüilidade por meio de atos legislativos e administrativos, não obteve a aprovação pacífica das classes. Foram interrompidas as greves sucessivas, os estudantes estiveram menos ruidosos e o esfôrço para reestruturar a propriedade agrária alcançaram o objetivo de tranqüilizar a Nação, perplexa diante da explosão de reivindicações generalizadas. O preço dêste trabalho não foi pago ainda, porventura nem mesmo avaliado, mas pode-se creditar à administração Castelo Branco o de ter enfrentado a impopularidade para resguardar a ordem social."

REESTRUTURAÇÃO

A análise dá ênfase a outro aspecto do Govêrno do ex-Presidente, num capítulo intitulado **Reestruturação Institucional e Política**, no qual diz:

"Essa atividade foi talvez a mais vistosa do Govêrno Castelo Branco. Determinado a reestruturar a classe política brasileira, a qual se atribuía o insucesso da ação governamental — o que constitui um desvio de perspectiva, pois não se pode atribuir hoje a um grupo nacional isolado de menor pêso a responsabilidade de crises que refletem problemas e relações internacionais — o Govêrno Castelo Branco, equipado de podêres excepcionais, promoveu a exclusão da vida política cêrca de três mil líderes civis, eliminou das Fôrças Armadas outro tanto de suboficiais e oficiais, estimulou a renovação das organizações partidárias e reformulou sobretudo os Podêres Executivo e Legislativo."

"Neste setor, a ação do Govêrno põe à prova os esforços ingênuos da ciência política professoral que os norte-americanos estão tentando exportar para o resto do mundo, baseado em computadores e inquéritos. Pois um restrito grupo de *decision makers*, apoiado decididamente na liderança de Castelo Branco, reformulou a estrutura partidista do País, de modo tão artificial quanto as reformulações anteriores, mas deixou uma marca duradoura na maneira pela qual a opinião pública brasileira externara as suas tendências.

De qualquer forma — dizem os analistas mineiros — a renovação política não se faz da noite para o dia e os instrumentos para obtê-la foram preparados na administração Castelo Branco".

Morte de Castelo faz meios militares se reunirem sob liderança de Costa e Silva

A morte do Marechal Castelo Branco deu pela primeira vez à Revolução "um elemento de mística", segundo entendem os observadores políticos, para os quais é importante notar que, "como aconteceu nos primeiros dias da Revolução, o Presidente Costa e Silva tem hoje unido em tôrno de sua figura todo o sistema militar".

Assinalam ainda os observadores que, com a morte do ex-Presidente, desaparecem os motivos de divergência, particularmente em relação à política econômico-financeira, passando o Marechal Costa e Silva a ser o único líder revolucionário.

SUBSTITUTO

Os meios políticos continuam manifestando preocupações de saber quem terá condições de substituir o Marechal Castelo Branco entre as figuras que sempre estiveram mais ligadas à sua liderança.

O Marechal Cordeiro de Farias, segundo fonte bem informada do Govêrno Costa e Silva, tem ambições de substituir o ex-Presidente, mas "não tem a firmeza necessária nas horas decisivas".

Com suas recentes declarações sôbre o Marechal Castelo Branco, o ex-Governador Carlos Lacerda passou a ter melhores condições que o Marechal Cordeiro de Farias de vir a liderar o grupo castelista, embora seu nome não seja visto com simpatia em vários setores ligados ao ex-Presidente.

Concordam os observadores em que a liderança do Marechal Costa e Silva ficou mais forte após a morte do ex-Presidente Castelo Branco, pois não há no Exército outro líder capaz de rivalizar com êle.

Lembram ainda que o editorial assinado pelo jornalista Hélio Fernandes contribuiu em muito para que fôssem superadas as divergências nos meios militares, no momento, unindo todos em tôrno da memória do ex-Presidente, "de quem podiam discordar politicamente, mas a quem respeitavam como homem e companheiro de farda".

Presidente da ARENA do Estado do Rio afirma que era da tecnocracia acabou

Niterói (Sucursal) — O Presidente da ARENA fluminense, Sr. Cordolino Ambrósio, vê na morte do Marechal Castelo Branco "o fim dos tecnocratas como o Sr. Roberto Campos, que permaneceu no Poder porque o ex-Presidente não deve ter tido tempo para preparar um outro que o substituísse no Govêrno passado".

O Deputado José Saad, líder de uma corrente do MDB que não aceita o comando do Sr. Amaral Peixoto, acredita que agora "será acelerado o fim do bipartidarismo", com o surgimento de articulações na ARENA e no MDB para a criação de pelo menos mais dois Partidos políticos.

ARENA FICA

Os líderes da ARENA no Estado do Rio, como o Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, acha que sejam quais forem os rumos que a política tomar, a ARENA vai sobreviver, "em respeito à memória de Castelo Branco".

O Deputado estadual Bismarck de Sousa, ex-Comandante da Polícia Militar e um dos que precipitaram a derrubada do Governador Badger Silveira, vê no Presidente Costa e Silva "o herdeiro natural da política instituída por Castelo Branco. O parlamentar disse que a morte do ex-Presidente "foi um sério desfalque" nos quadros políticos.

Monteiro não sabe quem possa liderar castelismo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal José Monteiro de Castro (ARENA) afirmou ontem que "o castelismo não morrerá", mas encontrou dificuldades em apontar um nome capaz de prosseguir com êxito a política iniciada pelo ex-Presidente.

— O Ministro Roberto Campos pode ter sido um dos auxiliares que mais atuaram, por fôrça do cargo e da influência exercida, mas êle não tem vocação política — acrescentou o Sr. José Monteiro de Castro.

O parlamentar não acredita que o ex-Governador da Guanabara possa absorver o castelismo "porque sua atuação política é cheia de arestas, sendo difícil manter unido todo o esquema do ex-Presidente".

Lamenha diz que o tempo se encarregará de julgar como bom o Govêrno de Castelo

— Fiquei consternado com o falecimento trágico de Castelo Branco. O povo ainda não teve tempo de compreender o significado da presença de sua passagem pela Presidência da República e por isso só o tempo permitirá um julgamento sereno e sincero.

Tal declaração foi feita ontem pelo Governador de Alagoas, Sr. Lamenha Filho, acrescentando que "até lá os espíritos estarão serenados e se há de compreender o Marechal Castelo Branco, que deixou exemplos imperecíveis: o de coragem, o da determinação e o da honestidade de propósitos".

IMPOPULARIDADE

Concluindo, disse o Sr. Lamenha Filho:

— O ex-Presidente enfrentou a impopularidade e seu nome a enfrentará até depois de morto, mas afinal todos serão unânimes em concordar que suas atitudes à frente do Govêrno foram as de um guerreiro convicto. A sua herança é um atestado de fé na honestidade e um preito definitivo à coragem humana.

ESTADISTA

Niterói (Sucursal) — "Estou muito abalado para fazer qualquer pronunciamento e vou ao Rio para me despedir de um amigo pessoal que perdi e de um dos maiores estadistas que já nasceram neste País. Estou ainda muito abalado com os últimos acontecimentos e custo a acreditar que Castelo Branco tenha morrido assim".

Estas palavras foram ditas pelo Governador Jeremias Fontes, ao se dirigir ontem pela manhã para o Clube Militar, de onde acompanharia o sepultamento do Marechal Castelo Branco.

Os quatro discursos no cemitério

À beira do túmulo do ex-Presidente Castelo Branco usaram da palavra o General Andrade Murici, em nome das Fôrças Armadas; o Senador Paulo Sarasate, em nome do Ceará; o Governador Luís Viana Filho, em nome dos auxiliares do Govêrno passado, e o Senador Daniel Krieger, em nome do Govêrno Costa e Silva e da ARENA.

O General Andrade Murici testemunhou em seu discurso o profundo aprêço, respeito e admiração das Fôrças Armadas pelo ex-Presidente Castelo Branco, cujas qualidades morais, intelectuais e de liderança foram ressaltadas pelo orador.

GENERAL MURICI

Na cerimônia de sepultamento do ex-Presidente Castelo Branco, o General Antônio Carlos Murici pronunciou a seguinte oração de despedida, em nome das Fôrças Armadas:

"A palavra dos militares do Brasil, do mar, de terra e do ar, não poderia faltar no momento em que tôda a Nação reverencia e se despede do estadista, soldado, patriota e chefe, que soube conduzir com segurança os seus destinos, mantendo as Fôrças Armadas unidas, disciplinadas e coesas em tôrno do mesmo ideal — o bem servir à bela e nobre Pátria brasileira.

Por designação da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, cabe-me expressar o reconhecimento e o sentir das Fôrças Armadas do Brasil ao seu ex-Comandante Supremo, função que assumiu num dos momentos mais graves de nossa História.

Sua vida permanecerá gravada para sempre como um exemplo para as gerações de hoje e de amanhã, pelas atitudes coerentes, patriotismo, desprendimento e pela vocação de bem desempenhar a mais difícil qualidade do cidadão — servir.

Filho de militar, acostumou-se, desde o berço, às coisas da caserna. Amou-as, sentiu-lhes a alma e soube transmitir aos subordinados tudo o que aprendera e observara. Como tenente, enriqueceu sua fibra de soldado nas campanhas de 1926 e 1927, conhecendo de perto as agruras da luta e as dificuldades existentes no interior do País. Aí, nos combates e nas marchas sem fim pelos sertões do Brasil, evidenciou, pela primeira vez, as qualidades de soldado.

As atitudes claras, o saber profissional elevado e o caráter reto, desde o início revelados, conduziram os superiores hierárquicos à convicção de que êle deveria participar da formação das futuras gerações de oficiais, pois o destaque entre seus pares há muito já se fizera sentir. A excelência dos primeiros resultados obtidos fizeram-no, repetidas vêzes, voltar a essa função.

Sòmente quem possui qualidades e virtudes militares destacadas pode colhêr bons frutos nesse importantíssimo mister. Caráter, lealdade, coragem, disciplina, amor ao trabalho, cultura militar e geral por êle sobejamente demonstradas. Por tudo isto, sua carreira de instrutor não se limitou tão-sòmente à escola básica do ensino do Exército. Essa vocação de instrutor levou-o a percorrer tôda a escala das instituições militares do ensino, encerrando-a na Escola Superior de Guerra. Imprimiu sempre um caráter pessoal nessas atividades. Não tinha receio de modificar as rotinas já ultrapassadas, atento às evoluções dos processos de combate, das técnicas de ensino, sabia dizer com propriedade aos seus alunos que um oficial de nada deveria ter mêdo, nem mesmo o de adotar novas idéias.

Dedicou-se à pesquisa histórica, penetrou na vida dos grandes homens e incorporou muitas das suas virtudes. Através dos anos, tornou-se, após meticulosos estudos, um dos historiadores militares mais conceituados da atualidade brasileira.

O destino reservou-lhe grandes missões, dando-lhe a oportunidade de levar à prática a excelência dos conhecimentos adquiridos.

Chefe de operações do Estado-Maior da Fôrça Expedicionária Brasileira, mereceu de seu Comandante um dos mais belos elogios que um soldado pode receber.

Os que de perto com êle conviveram sabem que, sob a aparência austera do soldado, se escondia um coração profundamente humano e um espírito despertado para o belo.

Nos altos comandos exercidos em diferentes partes do território nacional, imprimiu característica própria a tôdas as tarefas. Não se limitando em ser apenas o profissional, soube ver as realidades das zonas em que trabalhou, conheceu-as cada vez mais, ampliando seu acendrado amor à Pátria.

A chefia do Estado-Maior do Exército não podia deixar de ser, como foi, o fecho de sua brilhante trajetória militar.

Líder inconteste, acreditado por todo o Exército pela ação desenvolvida na paz e na guerra, em escolas, em comandos e nos combates da FEB, na Itália, sua palavra tinha que ser, e era, ouvida com respeito. Assumindo aquêle importante cargo em hora extremamente conturbada, soube manter-se à altura dos acontecimentos.

Disciplinado por natureza, discreto e metódico, sentira desde antes da nomeação que o destino lhe reservava papel relevante na tempestade que se aproximava. Como todo chefe digno dêsse nome, não se omitiu. Aceitou a pesada responsabilidade, de juntamente com o seu hoje sucessor na Presidência da República, constituírem os dois o elemento central de polarização de tôdas as fôrças que estavam dispostas a tudo para impedir a destruição da cultura, da fé, da consciência democrática, da nossa Pátria enfim.

Em todos os recantos do território nacional se levantavam os ânimos dos brasileiros. Por tôda parte o povo sentia que não era possível permanecer inerme à sanha dos que desejavam a destruição das instituições democráticas. O apêlo foi ouvido pelos militares.

Grupos se formaram e procuraram uma aglutinação difícil. Poucos nomes seriam capazes, dentro do Exército, de promover a desejada e indispensável união.

Dessa forma, a conjunção dos dois dignos e respeitados chefes militares, unidos desde há muito em suas carreiras, conseguiu o milagre tão desejado — os diferentes grupos, direta e indiretamente, a êles vieram juntar-se.

Já no Nordeste, em seu silencioso e discreto trabalho, estabelecera as bases de suas célebres conferências, pronunciadas, à guisa de aulas inaugurais, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, oportunidades em que, tratando da destinação constitucional das Fôrças Armadas, difundiu a filosofia da Revolução, despertou consciências e deu à ação que se aproximava o aval da sua autoridade.

Derrubado o Govêrno, nos primeiros dias de abril de 1964, enfrentou, juntamente com os demais chefes militares do Movimento, as pressões estranhas às Fôrças Armadas, lutando para que o Brasil não adotasse a ditadura militar, vindo a demonstrar, assim, mais uma vez, a sua profunda e firme convicção democrática.

Impoluto, desambicioso dos bens materiais e das pompas do Poder, estêve sempre vigilante. Quando à testa do Govêrno, procurou impedir que a Revolução se tornasse pretexto para que os aproveitadores dela retirassem benefícios próprios, ao mesmo tempo que revelava a grandeza de sua alma na magnanimidade com que tratava o adversário político. A prova disso está na presença do homem do povo, do humilde ao potentado — em seu Estado natal, no Clube Militar e neste momento — patenteando que as ações dignas, sinceras e leais foram bem compreendidas e aceitas, embora algumas vêzes exigissem sacrifícios e abnegação de todos.

É a consagração de um Chefe, mas também a do ideal pela qual êle tanto lutou — a Revolução renovadora de 31 de março de 1964.

Deixou ao seu substituto, nosso atual Presidente, como êste bem declarou, a bandeira revolucionária, que continuará empunhada com firmeza e dignidade.

Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco!

Doloroso é o momento. Violento foi seu afastamento de nosso convívio.

Aceitamos, porém, como homens que têm fé, os desígnios de Deus. Sua memória permanecerá conosco, sua imagem, cada vez mais, crescerá à medida que o tempo permitir a análise mais serena de sua vida. Seus exemplos darão bom fruto, pois que Vossa Excelência bem soube cumprir o juramento do soldado ante à Bandeira, dedicando-se inteiramente ao serviço da Pátria.

As Fôrças Armadas do Brasil, atentas ao passado de Vossa Excelência, tendo assistido à sua brilhante passagem na vida pública nacional, declaram solene e orgulhosamente, a gratidão devida ao antigo Chefe e expressam, na impossibilidade de Vossa Excelência fazê-lo, a forma clássica com que os militares zelosos dão conta de suas tarefas: missão cumprida.

Reverentes e perfiladas, trazem a derradeira homenagem ao Chefe que tão bem soube conduzi-las, prestando-lhe, com admiração e respeito, sua última e saudosa continência."

A DESPEDIDA

O General Murici, ao lado dos Srs. Luís Viana e Paulo Sarasate, foi o primeiro a falar

PAULO SARASATE

"General Castelo:

Consinta, meu grande Presidente, que neste momento histórico, nesta hora dramática, neste doloroso instante de pesar e despedida, em que vou falar em nome do Ceará, por honrosa delegação do Governador de nosso Estado; permita que eu me dirija por essa forma — General Castelo Branco — àquele que foi, pelos serviços prestados à Pátria, o maior dos cearenses.

Sim! É ao General Castelo, como nos acostumamos a chamá-lo, os seus amigos e os seus camaradas; é ao General Castelo, como o nosso povo se habituava a tratá-lo, antes que o bravo descendente de Sampaio e Tibúrcio ascendesse ao marechalato e à suprema magistratura da Nação; é ao General Castelo da nossa estima, da nossa admiração e do nosso respeito que desejo dirigir, mais com as lágrimas do coração e dos olhos, muito mais com o pranto que brota do recesso de nossas almas, do que com as palavras que morrem na garganta — o adeus comovido da Terra Natal.

Não sei se me sobrarão energias, neste transe impiedoso da vida, em que pela última vez nos defrontamos fisicamente — porque pelo pensamento e pelo espírito continuaremos para sempre unidos — não sei se terei fôrças para ir até o fim, e para dizer-lhe tudo quanto o Ceará tinha e tem o dever de afirmar-lhe nesta oportunidade repassada de angústia, de sofrimento e de saudade.

Mas aqui estou, meu General e meu Presidente, aqui estou, meu conterrâneo e meu amigo, para proclamar em pranto que o seu presente foi digno do seu passado; que a sua conduta cívica, que o seu comportamento patriótico, que a sua vida, enfim, por uma dessas muitas coincidências, fixadas pelo Destino ou plasmadas pela Providência, foi o prolongamento, foi o reflexo, teria sido o espelho mesmo de uma pequena mas paradoxalmente grandiosa circunstância histórica, vinculada a seu próprio nascimento, relacionada com suas próprias origens. Foi, com efeito, em pleno coração de Fortaleza, no centro geográfico da nossa cidade natal — "a loira desposada do sol" de que fala o verso importal de Paula Nei — foi ali em frente e bem perto do "Parque da Liberdade" — sim! do Parque da Liberdade — que nasceu para o Ceará, para o Brasil e para o Mundo o bravo soldado e o Presidente austero cuja morte deploram, sinceramente, todos os homens de bem dêste País.

E a coincidência está precisamente em que, nascendo sob o signo da liberdade — General Castelo — foi o sentido da liberdade que o levou, com tantos outros bravos, aos campos de batalha da Itália. Foram o sentimento e a defesa da liberdade, apanágios da Terra da Luz, que o conduziram para as epopéias imarcescíveis de Montese, de Castelnuovo e Monte Castelo, em cujos embates, conforme ainda ontem me testemunhava, comovidamente, o Marechal Mascarenhas de Morais, seu comandante e seu amigo, o então Coronel Humberto de Alencar Castelo Branco se portou sempre com inexcedível coragem e talento profissional insuperável.

Mas, se a Liberdade foi a bandeira erguida pelos "pracinhas" do Brasil nas duras pelejas da guerra, foi ainda à Liberdade — queiram ou não queiram os impenitentes adversários da Revolução — foi à Liberdade que procuraram servir, no Govêrno da República, o Presidente Castelo Branco e seus denodados companheiros da imperecível jornada de 31 de março de 1964.

Servir à Liberdade não é apenas clamar por ela, bramir por ela, usar seu santo nome em vão, porque foi dito, e com justas razões, que, muitas vêzes, o clamor da liberdade procede de corações que secretamente só alimentam a volúpia do poder, para, assumindo-o, mais fàcilmente atraiçoá-la e destruí-la.

E o Presidente Castelo Branco — êsse incomparável desbravador de caminhos — em tôrno de cuja memória a Revolução continuará unida, segundo ouvi ontem à noite junto à sua câmara mortuária, no Clube Militar, dos lábios dêsse seu fraternal amigo e consolidador da obra revolucionária, que é e será, mercê de Deus, o Marechal Costa e Silva; o Presidente Castelo Branco, repito, que nos altos e baixos do seu Govêrno, nos momentos difíceis de sua curta mas indelével carreira política, preferiu sempre e sempre, como estadista autêntico, "servir o povo a disputar os seus aplausos", Castelo Branco, que teve o espírito público como lema e a fôrça moral como escudo, conhecia de certo o provérbio islamita — conhecia ou pressentia — segundo o qual "por uma pequena parte não deve o homem aventurar o todo; o prudente, em casos tais, é defender o todo à custa da pequena parte".

Sabia êle, com certeza, como anunciou um estudioso da ciência política de nossos dias, que muitas vêzes para salvar a liberdade, é preciso limitá-la.

E, por isso mesmo, no seu sincero e fervoroso propósito de defender a Liberdade, totalmente ameaçada em nosso País, foi que, o coração sangrando, mas a consciência erecta e o espírito tranqüilo, não teve dúvidas, nunca as teve — nem êle nem seus melhores camaradas — de sacrificar a parte, sempre que foi necessário, a seu juízo e no rigoroso cumprimento do que tinham como dever indeclinável, salvar a Pátria, no seu conjunto, para livrá-la da anarquia, do caos e da servidão.

Se é disso que o acusam, bendita acusação. Se é êsse o seu pecado, pode dormir em paz, General Castelo Branco, pode repousar serenamente, Presidente amigo, lado a lado à espôsa sempre lembrada, na certeza de que o Ceará não se arrepende nem se arrependerá nunca de tê-lo oferecido ao Brasil para traçar novos rumos aos seus destinos. E o Brasil se curva, reverente, diante do túmulo que se abre, abençoando a sua coragem cívica, bendizendo o seu desprendimento, chorando a sua morte trágica, nos céus da terra que lhe serviu de berço, e pedindo a Deus que a sua incomparável fôrça moral, alicerçada na caserna e cimentada no Govêrno, seja exemplo permanente para as novas gerações e o fanal que iluminará, através do tempo, nitidamente, continuadamente, a tarefa saneadora da sua Revolução, da nossa Revolução, da Revolução de Costa e Silva, da Revolução de todos os homens e mulheres de boa vontade, que só desejam a paz, a prosperidade e a ventura da família brasileira.

Adeus, meu amigo!
Adeus, meu General!
Adeus, meu Presidente!

E, tôda vez que, do Alto, aonde hoje se alcandoram a sua honradez, a sua dignidade e o seu amor à Pátria, tôda vez que do alto escutarmos, como tantas vêzes escutamos seus irmãos de armas; tôda vez que ouvirmos através de sua voz inesquecível, como no milagre de uma ressurreição, o grito de sentinela, alerta: cada um de nós responderá com firmeza, cada um de nós responderá do fundo d'alma: alerta estou!"

LUÍS VIANA FILHO

"Caro e grande Presidente:

Exceto o sol da glória e a luz da imortalidade, nada mais te atingirá. A infâmia dos inimigos, que se retratam nas próprias objurgatórias, ou o louvor dos amigos, que transbordam na admiração, nada mais mudará as linhas da tua obra e os fundamentos da tua personalidade. Hoje, o que a tudo sobreleva é o julgamento da Pátria que amaste e a que serviste. Serviste-a indiferente às fadigas, sobranceiro às injustiças, e até acima das afeições. Por isso, nesta hora extrema de despedida, que é também um instante no qual há apenas lugar para a verdade, aqui estou a te falar em nome daqueles que havendo tido a rara ventura de contigo colaborar puderam também acompanhar hora a hora, dia a dia, mês a mês a luta que travaste para erguer o Brasil da anarquia para a ordem, da traição para a honra, da decadência para o desenvolvimesto.

Poderia dizer-te que por todos nós que te acompanhamos e admiramos, falou o teu Ministro da Guerra e atual Presidente, Artur da Costa e Silva, quando afirmou orgulhar-se de te haver acompanhado "na cobertura de uma das etapas mais delicadas e importantes da História do Brasil". Realmente, em cada um de nós há um misto de honra, de orgulho, e de satisfação por nos haver o destino propiciado a oportunidade de servir ao Brasil sob o teu comando. Por isso mesmo, a brutalidade da tragédia não nos inibe o testemunho sôbre a admirável liderança que soubeste ganhar e ampliar a custo dos maiores sacrifícios para que a Pátria voltasse a ser para todos nós o lar, a âncora e a esperança, em lugar de ser o abastardamento, a insegurança e o desespêro. Não são muitos, porém, os que conhecem o alto preço que pagaste para permanecer fiel à árdua missão que te coubera após a vitória da Revolução de 1964. O maior dêles, porém, terá sido sopitar afeições, ignorar amizades, a fim de que nada te desviasse do caminho impôsto pelos ideais em cujo nome fôra deflagrado o movimento revolucionário. Quantas vêzes acompanhamos os teus sofrimentos, direi mesmo as tuas agonias diante de um dever, que acabavas sempre por aceitar, convicto de que acima de tudo devia pairar a missão de que a Nação te havia investido.

Na tua personalidade invulgar, que a austera disciplina militar plasmara vigorosamente, havia um traço raro e extraordinário, traço a um só tempo simples e magnífico: a grandeza. Essa a forte linha da tua admirável personalidade, e que jamais será esquecida pelos que te conheceram de perto. Tinhas a vocação da grandeza e o Poder, que tão freqüentemente corrompe, ainda te fêz maior. Não toleravas a solércia, e junto a ti não medrava o mesquinho. Eras como essas árvores de chão limpo e frondo verdejante, sob as quais jamais se abrigam ervas daninhas. Junto a ti, em todos os momentos graves, que não foram poucos, sòmente conhecemos a grandeza. Grandeza dos objetivos, grandeza dos meios, grandeza das decisões. Voltastes as costas a tudo que pudesse ter um laivo de pequenês. Fôste mesmo indiferente ao Poder, que podias tentar conservar entre aplausos de largas áreas do País. E graças a isso é que maior do que a tua obra, por tantos títulos notável em favor do povo brasileiro, talvez ainda hoje despercebido do que te deveu em equilíbrio, em tranqüilidade e arrefecimento de paixões, maior do que a tua obra é o teu exemplo. Êste viverá com o País e atravessará as gerações, que te bendirão o nome, pois no teu exemplo encontrarão sempre inspiração e apoio para aquêles ideais de honra, de trabalho e de progresso que fôram os marcos permanentes e indeléveis do teu caminho. Com êles, graças a obstinado esfôrço, que não admitiu repouso ou vacilação, mudaste em curto tempo a imagem do Chefe do Govêrno, que voltou a encarnar aquelas aspirações nacionais de austeridade, dignidade, e autoridade, tudo colocado a serviço exclusivo da Pátria. Essa a bandeira que nos legaste com o teu exemplo, e que continua a tremular em todos os recantos do Brasil. Vendo-a, a nação nela te reconhecerá. E para nós, teus amigos e companheiros, ela evocará os corajosos sacrifícios de quem a desfraldou com bravura, determinação e capacidade que são a medida do patriota e do estadista, que hoje, bem cumprida a áspera missão, repousa na imortalidade. A nação jamais esquecerá o teu exemplo. E amanhã, aplacadas as paixões, passados os interêsses que contrariaste e as ambições que frustrastes, a posteridade te colocará entre aquêles cujas vidas nos fizeram maiores e melhores, e cujos sacrifícios valeram alguma coisa para que a Pátria se torne cada vez mais forte, mais justa, mais consciente da sua própria grandeza."

DANIEL KRIEGER

(De improviso)

"Exmo. Sr. Presidente de República, depositário das nossas esperanças e guardião dos ideais revolucionários.

Meu Presidente Castelo Branco: antes que seu corpo repouse ao lado da companheira que iluminou com alegria e aqueceu com ternura os seus dias, devemos pronunciar a despedida, em nome do Govêrno representado pelo Marechal Costa e Silva e em nome da ARENA, da qual sou o Presidente. As minhas palavras não se revestirão de pessimismo. Embora tocadas de tristeza e de sentimento, não se coadunaria com a formação intelectual e moral do Presidente Castelo, morto, que nunca admitia o desalento. Êle era dessa estirpe de homens que ainda depois de mortos se conservam de pé, realizando o simbolismo de Clemenceau, com o coração acima do estômago e a cabeça acima do coração. Êle não compreenderia outra linguagem senão aquela que, afirmando, propagasse e sustentasse os ideais que empolgaram, dignificaram e glorificaram a sua vida.

Meu Presidente, neste monólogo, que a morte impôs, porque sempre o que mantivemos foi um diálogo amplo, completo e cordial, dir-lhe-ei em nome do Presidente da República e do seu Govêrno e em nome da ARENA, que os seus ideais, os ideais pelos quais sempre lutou, constituem o breviário cívico da nossa organização e do nosso Govêrno. Que a Revolução, dentro da lei, percorrera a sua caminhada e que a prosperidade e o desenvolvimento da Pátria feitos com os seus sacrifícios e com o seu desprendimento serão, no Govêrno do Marechal Costa e Silva, uma realidade. Direi ainda que os sacrifícios que êle consumou com abnegação e estoicismo não foram em vão, porque sôbre êles se assenta a obra do Govêrno

Meu Presidente, compreenderá por certo a emoção que me domina e me arrebata. Ligavam-me a V. Ex.ª profundos laços de afeto de amizade e de admiração, porque V. Ex.ª indiscutivelmente marcou um momento na consciência nacional do Brasil. Mas poderá ficar tranqüilo, que a sua obra não se interromperá, que o seu colega, aquêle que foi o companheiro nas horas decisivas, tem presente o seu exemplo e a sua devoção à Pátria. E o seu exemplo e o seu devotamento serão, por certo, os dias que hão de conduzir, nesta hora histórica, a Pátria.

Poderia encerrar aqui essas minhas homenagens ao homem que, vítima das contingências terrenas, hoje encerra sua vida no mundo, mas quero contar um episódio que poderá esclarecer aos que não o conheceram e confundir os que os agridem. Viajava com êle de avião, quando lhe entreguei a Emenda Constitucional redigida por mim e por outros assegurando os direitos e as garantias individuais, e pedi-lhe que as examinasse atentamente, sustentando que eu, na minha formação, não concebia democracia sem direitos e garantias individuais. Êle me pediu que deixasse a Emenda em seu poder. Depois foi ao Ceará — terra onde nasceu e, para não ficar devendo nada a ninguém, morreu. Aí voltou e me disse: "Depois da noite de Natal, em que invoquei a Deus e a memória da minha espôsa, achei que o senhor tinha razão e nós devemos aprovar a Emenda que assegura os direitos e as garantias individuais".

"Aos que não compreenderam por boa fé esta alerta, aos que a condenam por má-fé, por essa advertência o Marechal Castelo Branco, quer queriam quer não queriam, será sempre uma glória da Pátria".

Mais Castelo na pág. 11

Leia Editorial "Desaparecimento de um Líder"

Cartas dos leitores

A água cara

"O aumento das taxas de água em Niterói é algo de absurdo e desumano, principalmente se olhado do ponto-de-vista dos critérios adotados pelo Govêrno para concedê-lo. O JB publicou que o problema da falta de água já havia sido solucionado. Não é verdade. Pelo contrário, o fato é que foi dada à firma Dahne & Conceição o direito ao saque a Niterói. Êsses moços não arriscaram o preço do sêlo do contrato e, de posse dêsse contrato, levantaram somas astronômicas nos bancos e caixas econômicas, e grandes somas foram perdidas nos cassinos do Rio e Niterói. Mas isso pertence ao passado. O contrato que foi feito com essa firma deu o direito de obrigar o povo a fazer depósito para garantir o fornecimento de água; muitos fizeram e perderam. Eu não fiz. Deram também regulamento ou lei que admitia aumentar o preço da água e serviços. É nesse contrato que o Departamento se louva para êsse aumento. Gragoatá era um recanto encantador. Suas ruas eram limpas, os jardins tratados e não havia falta de água. Hoje é o recanto mais abandonado pelos Podêres Públicos.

Há dois anos que muitas casas não têm água e servem-se de poços feitos no subsolo. Raramente conseguem uma pipa, assim mesmo por muito favor. Na Guanabara, um açougueiro é condenado a dois anos por vender carne fora do pêso. Em Niterói, o Departamento cobra água e não dá. Quem é mais criminoso?

Henrique Rocha Pinto — Niterói, RJ."

Vistorias degradantes

"O **Informe JB** verbera o abuso da Fiscalização do Estado do Rio. Todavia, o abuso vem de longe. Desde os tempos do Major Biar na Secretaria de Segurança.

No dia 26 de setembro de 1965, vindo de Santa Rita do Sapucaí para o Rio, fiquei retido mais de uma hora na barreira de Engenheiro Passos porque transportava um pequeno couro de bezerro, sem qualquer acabamento, mas apenas curtido à moda da roça. Sendo presente de um amigo, é evidente que não pude exibir nota fiscal.

Só me foi possível resolver o problema e seguir viagem após pagamento de impôsto e multa, no valor total de 3 000 cruzeiros (dos antigos), conforme Conhecimento n.º 309 485, Série L (cópia anexa), que até hoje conservo como prova do absurdo sistema fiscal vigente.

Enquanto esperava a emissão do conhecimento (o fiscal sugeriu que eu pagasse a multa sem esperar o documento) vários carros de passageiros foram parados. E um soldado boçal revistava tudo, abrindo, inclusive, malas e valises de senhoras. Um vexame. Até um carro do Corpo Diplomático foi submetido àquela degradante vistoria.

Explicação do fiscal: "Ordens do Major Biar. Não posso deixar de cumpri-las, pois se o fizer o soldado telefona para êle e me denuncia".

Rubem Pena — Rio, GB."

Energia Atômica

"Na edição de 18 de julho, o JORNAL DO BRASIL noticia que o Professor Sabin, afirmara, em São Paulo, que "o apêlo patriótico para a volta dos cientistas brasileiros ao País não é suficiente para promover o retôrno desejado, pois a melhor maneira de se evitar a evasão de cérebros do Brasil é oferecer-lhes meios para o trabalho e remuneração adequada para poderem viver — não como ricos — mas com descência".

Simultâneamente informam outros jornais que o Itamarati anda à cata de mais de 50 cientistas brasileiros emigrados para o exterior; enquanto o Govêrno brasileiro reafirma que se reserva o direito de empregar explosivos atômicos para fins pacíficos. Ora, em vista do desaprêço notório que no Brasil se vota aos homens de ciência, é problemático que algum dia entremos para o Clube Atômico; pelo menos enquanto os salários aqui pagos a cientistas não ultrapassarem o ordenado de gari da Cidade de Nova Iorque. Aliás, não há porque olhar para o estrangeiro: aqui mesmo, no Brasil, qualquer esteno-dactilógrafa de boa emprêsa comercial percebe mais do que um catedrático ou pesquisador-chefe de Universidade Federal, em fim de carreira.

Mário Kamintzer — Rio, GB."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 21 de julho de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Desaparecimento de um Líder

A morte do ex-Presidente Castelo Branco abre um vácuo na liderança política do País. Por mais que se considerasse um homem fora da política militante, o fato é que seria inevitável a sua influência no curso dos acontecimentos. Não apenas a sua condição de ex-Chefe do Executivo, como também a de chefe militar prestigioso, aliadas ao importante papel por êle desempenhado na liderança e na implantação do movimento revolucionário, impunham a sua presença no panorama nacional. Tal presença ganhava relêvo com a circunstância de não existir entre o Govêrno passado e o atual uma perfeita identidade de pontos-de-vista. Por mais que se exaltasse a continuidade revolucionária, a verdade é que havia diferenças notórias entre o Presidente falecido e o atual Chefe do Executivo. Diferenças até de temperamento, que marcam estilos distintos na ação governamental.

Depois de deixar o Govêrno, o Marechal Castelo Branco não fêz uma só declaração pública de caráter político. Na intimidade, esforçou-se mesmo por anular ou negar divergências de pensamento e ação com relação a seu sucessor. O pouco tempo que decorreu de 15 de março até aqui foi, porém, suficiente para tornar públicas certas divergências, expressas ostensivamente em pronunciamentos de antigos auxiliares do Presidente morto. Tanto bastou para especular-se, como provável, a formação residual de uma doutrina *castelista* que, se não se opunha, pelo menos dissentia da doutrina oficial *costista*.

Na eventualidade de uma crise, com a sua fatal dimensão militar, seria irrecusável a polarização em tôrno do ex-Presidente, cuja autoridade política e moral seria forçosamente um dado importante no encaminhamento de qualquer solução nacional de monta. O *castelismo* era de fato uma alternativa, num momento, como o atual, em que a vida política não se caracteriza por um excesso de matizes, muito pelo contrário. O monolitismo da paisagem brasileira, a partir da Revolução, que baniu as velhas lideranças, encontraria, assim, na fixação de uma doutrina *castelista*, um primeiro contraste, indispensável ao jôgo democrático. Ora, a morte do Marechal Castelo Branco, até prova em contrário, liquidou essa hipótese, sobretudo quando se conclui, como parece claro, que êle não deixou herdeiros para o exercício da liderança política que, mesmo fora do Poder, continuava a deter. O ex-Presidente era, ao mesmo tempo, o principal guardião do que se pode chamar de patrimônio revolucionário. Tendo assumido com nitidez e firmeza as responsabilidades pesadas que implicava a Presidência da República nos primeiros três anos da Revolução, sua palavra, suas atitudes — e até os seus silêncios — pesariam certamente num quadro político dominado muito mais por homens do que por idéias. Castelo personificava tôda a vasta reformulação legal que comandou e que incluiu desde atos de arbítrio e punição até a Constituição vigente.

Ao Presidente Costa e Silva coube conduzir uma segunda etapa do processo revolucionário, em marcha para a normalidade. Cumpre-lhe um papel de consolidação de uma obra encetada em 1964 e que terá de ir sendo adaptada à realidade segundo permitam as circunstâncias. É fora de dúvida que o Chefe do Executivo assumiu a liderança político-militar do País e trata de imprimir-lhe a sua marca pessoal, como lhe compete. A ausência do ex-Presidente de certo modo amplia as suas responsabilidades, ao mesmo tempo que lhe confere uma desenvoltura relativamente maior na ação. Extinguiu-se o contraste, fêz-se um vazio com o desaparecimento do Marechal Castelo, o que quer dizer que se rompeu um equilíbrio de fôrças em princípio saudável para a vida democrática. O futuro dirá até que ponto a morte do ex-Presidente terá modificado o jôgo político. De qualquer forma, há um vácuo a ser preenchido e as responsabilidades, no caso, dividem-se entre o Govêrno e a Oposição, ambos interessados na normalização da vida institucional do País. Na escassez de lideranças em que vivemos, a morte de um líder do porte de Castelo Branco é um acontecimento duplamente lutuoso e que dá o que pensar.

Veto ao Turismo

De acôrdo com as notícias preliminares que chegaram à imprensa, já deve estar pronto o nôvo Estatuto dos Estrangeiros. O que se teme, pelo teor das declarações já feitas pelas autoridades, é que saia um Estatuto Contra Estrangeiros.

O que já disseram as autoridades, em tom de júbilo, refere-se ao que consideram a *inovação*, por excelência, introduzida pelo Estatuto, que é a de impedir que fiquem no País os estrangeiros que entrarem com visto de turista. Segundo as autoridades, "a partir da aprovação do nôvo Estatuto, tôda pessoa interessada em se radicar no Brasil será obrigada a declarar esta intenção antes de aqui chegar ou então voltar ao país de origem e lá conseguir visto de permanência".

O que se parece depreender daí é que as autoridades querem desencorajar qualquer amor maior que um turista possa desenvolver pelo Brasil. Isto não é terra de gringos, é o que se lê nas entrelinhas.

Aceitamos, porém, para argumentar, que tem havido abusos em matéria de vistos para turistas. Mas por que, Senhor, obrigar o turista que aqui deseje permanecer a voltar ao país de origem para conseguir visto de permanência? A impressão que se tem é de que a pressão demográfica no Brasil é superior à da Bélgica ou da Grã-Bretanha, que já fizemos tudo que devíamos fazer para construir aqui um paraíso, e que, portanto, quem quiser residir no paraíso que sofra.

Sofrer já sofrem — os estrangeiros como os brasileiros — com as autoridades que lidam com passaportes, carteiras modêlo 19 e papéis afins. É difícil imaginar ineficiência maior do que a que reina nas repartições respectivas e essa ineficiência, como de costume, gera a corrupção, em suas mais variadas formas. Como a montanha de dificuldades é de respeitáveis proporções, surgem e pululam os vendedores de facilidades, intimamente ligados à burocracia. Ninguém ousa tirar um passaporte ou uma carteira de estrangeiro sem recorrer aos serviços de pelo menos um despachante, que em geral bifurca com outros, indispensáveis em certos estágios. Êsses estágios jamais ocorrem numa repartição única e nunca, mas nunca, pode-se comprar as estampilhas no local em que as mesmas são exigidas. Há sempre uma viagem a fazer.

Por tudo isto se vê que, no Brasil, se é difícil ser estrangeiro, ser brasileiro nada tem de fácil. Vivemos a esperar um sôpro libertador que varra a burocracia intolerável tanto para nós quanto para os que nos procuram e desejam trabalhar a nosso lado, como cidadãos naturalizados.

Pelo tom do nôvo Estatuto dos Estrangeiros — colocando, automàticamente, todo turista sob a suspeita de nutrir o secreto desejo pecaminoso de permanecer no Brasil — sente-se que a libertação ainda vem longe. Caso o texto do Estatuto confirme as suspeitas geradas pela sua apresentação, recomendaríamos a causa dos estrangeiros aos congressistas mais esclarecidos. É o cúmulo tanta xenofobia num País que devia abrir os braços à imigração. É um caso para psiquiatras.

Mão Única

Há sinais animadores de que o trânsito carioca começa a sair das trevas em que se arrastava há ano e meio. Houve instantes de trevas quase totais, pois nem os sinais luminosos funcionavam. A obra disciplinadora do Coronel Fontenele diminuía de minuto a minuto. Era o regresso do estacionamento em qualquer lugar, dos carros encostados ao lado de fora dos *currais* quando não havia mais vaga no interior, das ruas transformadas em pistas de corrida.

A organização do tráfego que se tornou necessária ontem, durante os funerais do Marechal Castelo Branco, evidenciou o nôvo espírito que impera no Departamento de Trânsito. Nas ruas esburacadas e indisciplinadas do Rio não seria possível a perfeição. Mas os funerais, em grande parte, tiveram pompa e dignidade porque o tráfego fluiu a contento.

Melhor ainda teria sido se o público assumisse uma responsabilidade fundamental: a de ler nos jornais as alterações do fluxo do trânsito em dias como o de ontem. O desinterêsse do público, o pouco caso dos motoristas são fatôres a prejudicar fundamente a boa circulação. Quando as autoridades responsáveis se dão o trabalho de publicar de antemão os itinerários permitidos, é inadmissível invocar ignorância das disposições. Quando êsse pouco caso é também das companhias de transportes coletivos, entramos em regime intolerável. Aliás os ônibus, mesmo em dias comuns, precisam ser fèrreamente disciplinados. Não há energia e boa vontade que ponha ordem nas ruas do Rio se êsses mastodontes continuarem na anarquia atual. E ainda voltaremos, especificamente, a êsse tema. A culpa dos motoristas é muito menor que a dos empresários das linhas de ônibus.

A tarefa do atual Diretor de Trânsito seria bem mais simples se tanto tempo não tivesse sido gasto com duas administrações tímidas e incompetentes. Para dirigir o trânsito, como para tudo mais, é preciso um interêsse, quase diríamos uma vocação. Pessoas que não se interessem pelo trânsito em si recuarão diante dos problemas apresentados por uma Cidade de topografia ingrata como o Rio e de um povo que é eminentemente educável, como se viu no período Fontenele, mas que em geral é abandonado à sua própria iniciativa.

O importante agora é que ao Diretor de Trânsito o Govêrno da Guanabara outorgue plena autoridade. Estamos no rumo certo. Estamos entrando na mão única de uma administração que sabe aonde vai.

Coisas da Política

Oposição pede eficiência e alívio institucional

Brasília (*Sucursal*) — Os articuladores da frente ampla deverão aguardar alguns dias, até que se possa ter uma visão mais clara das implicações da morte do Marechal Castelo Branco no panorama da política nacional, para retomarem as conversas sôbre a organização do movimento.

Poucos deputados se encontram em Brasília. Dêstes, os raros vinculados à frente não escapam à regra da perplexidade geral. Informam que o esfôrço para a unificação das correntes oposicionistas recobrara certo impulso, na semana passada, mas não sabem indicar os rumos prováveis em face da situação gerada pelo desaparecimento do líder que encarnava a parcela revolucionária que não se realiza na orientação do Govêrno Costa e Silva.

Parece certo, no entanto, que a frente, da mesma forma que o MDB, passará a observar os primeiros sintomas de acomodação do Govêrno e da área castelista. Especialmente os gestos do Govêrno, para saber se agora, em melhores condições para impor sua liderança, o Marechal Costa e Silva revelará capacidade para confirmar o seu propósito de realizar uma obra de construção e pacificação.

O busílis

Para alguns observadores, o Presidente da República procurou colocar-se, até aqui, entre a Oposição revolucionária e a Oposição não revolucionária, no que concerne ao sistema institucional antidemocrático herdado do seu antecessor.

Quanto ao procedimento político-administrativo o Govêrno reservou-se liberdade suficiente para alterar profundamente o estilo e as diretrizes implantados pelo Marechal Castelo Branco. Com isso, logrou despertar certa simpatia e otimismo no MDB e na frente ampla. Mas o busílis da questão é o sistema institucional.

A Oposição revolucionária representa a ortodoxia da política anterior, que pressiona no sentido da manutenção dêsse sistema institucional, ao passo que a Oposição não revolucionária é contra êsse sistema. O Marechal Costa e Silva vinha buscando tranqüilizar o primeiro grupo, dizendo que nada modificaria, e igualmente o segundo grupo, prometendo que, em contrapartida, não aplicaria a legislação autoritária.

Evidentemente, o MDB e a frente ampla não esperam que o Presidente da República faça imediatamente a opção entre os dois pólos da alternativa. Desejam obter, porém, sinais objetivos de eficiência do Govêrno e de disposição de começar a promover o alívio institucional, de fato, na primeira oportunidade.

A liderança do Marechal Castelo Branco funcionava como corregedoria da Revolução. Constrangia o Govêrno e, de outro lado, constrangia a Oposição, que se sentia condicionada a poupar o Govêrno ante o perigo de um retôrno da primeira facção hegemônica da Revolução. Como não há mais êsse perigo, a curto prazo, o MDB e a frente ampla poderiam evoluir para uma atitude de oposição agressiva, se o Presidente não respondesse às suas expectativas.

A "frente"

As últimas conversações, mantidas pelos Srs. Juscelino Kubitschek, Carlos Lacerda, Renato Archer, Martins Rodrigues, Barbosa Lima Sobrinho, Nestor Duarte e Josafá Marinho, indicaram uma tendência para não se protelar mais a composição do diretório da frente ampla. A essa inclinação se chegou em razão do encontro entre os Srs. Kubitschek e Jânio Quadros, em São Paulo, e das dificuldades que impediram a absorção do Sr. Carlos Lacerda pelo Govêrno.

O Sr. Jânio Quadros pôs-se "à disposição" do Sr. Kubitschek, cuja liderança disse acatar, porque através dela poderia entender-se com os demais setores. Esta definição teria consolidado a solução do problema do comando, pois idêntica é a posição dos Srs. Carlos Lacerda e João Goulart, os quais também enxergam no Sr. Kubitschek o amálgama da frente.

O movimento estaria, assim, prestes a deslanchar, mediante a composição de diretório presidido por um juscelinista, quando a morte do Marechal Castelo Branco determinou nova parada.

"Vozes" 60

Tristão de Athayde

Para nós, velhos petropolitanos, os franciscanos de Petrópolis representam um elemento da paisagem urbana, como o Piabanha ou os nomes alemães dos bairros, a Mosela, o Bingen, a Vestfália, o Ingelheim, que em vão tentaram mudar entusiasmos patrióticos, tão compreensíveis quanto efêmeros, e fazem parte de nossa infância. E constituem mesmo — junto aos Príncipes até hoje ali residentes, como remanescentes da cidade imperial de outrora, onde a sombra de Pedro II não é apenas uma estátua mas uma presença — a própria figura da tradição. E com êles, fundada em 1897, um ano após a sua chegada, a benemérita Escola Gratuita de S. José, onde o povo, povo mesmo, da cidade industrial de ontem e de hoje, educou gerações sucessivas de lourinhos e mesmo de moreninhos, com cujas vozes frei Cleto constituiu o mais celestial dos coros infantis.

Há outras vozes, porém, não infantis, que fazem dos franciscanos de Petrópolis não apenas uma tradição estática, ou mesmo estética, da cidade alpestre, mas uma autêntica ponta de lança na cultura brasileira mais dinâmica de nossos dias. Foi em 1907, dez anos depois de fundada a escola popular, que os filhos de S. Francisco pensaram na revista que hoje completa o seu jubileu diamantino. Só quem lidou com a publicação de revistas, em nossa terra, pode apreciar, no seu devido valor, o que representam seis décadas de publicação ininterrupta, e para um público cada vez mais amplo e variado. Pois êsse é, porventura, o traço mais saliente dessa comemoração. *Vozes de Petrópolis* começou em 1907, ano da minha primeira, e por 21 anos interrompida..., primeira comunhão. Nem me lembro dela, tão insignificantes éramos ambos...

Hoje, porém, repassando êsse passado e confrontando as *Vozes de Petrópolis* de então e mesmo de várias décadas seguintes com as *Vozes* de hoje, sinto vivamente um sôpro de renovação e de rejuvenescimento nela, que explica bem a mudança de nome. Naquele tempo e por certo tempo foram apenas *Vozes de Petrópolis*, isto é, vozes de uma cidade e também de um estado de espírito. Vozes de horizonte limitado, de tipo ainda provinciano, convencional e estreito, que ficavam inteiramente à margem da evolução cultural brasileira e com um fito proselitista bem marcante. Enquanto fiz crítica literária militante, de 1919 a 1945, não me lembro de ter sentido a presença da revista ou mesmo da editôra no centro do movimento literário brasileiro. Limitava-se apenas aos meios católicos, onde gozava, merecidamente, de muita consideração.

Ùltimamente, porém, não sei desde quando, embora continuando em sua sede inicial, tirou a cidade do título, e conservou apenas o nome genérico, que passou então a ter um sentido muito mais universal, e realmente católico, de *vozes* vindas de todos os horizontes.

Basta confrontar a revista de ontem com a de hoje — sem em nada diminuir o esfôrço dos fundadores e dos que, por mais de meio século, nas circunstâncias difíceis que sabemos, não permitiram que as vozes silenciassem — para se compreender o sentido nôvo que a revista adquiriu. Como se alargou. Como se atualizou. Como entrou, já agora, na corrente da vida intelectual brasileira, com uma contribuição preciosa de espiritualidade católica mais autêntica, mas aberta a tôdas as vozes do horizonte espiritual e intelectual dos nossos dias.

Basta mencionar, nos últimos números da revista, os temas de que trata, pois vem seguindo o processo, tão recomendável, de atribuir a cada número um tema central: *Lutero ou os 450 Anos da Reforma; O Fenômeno Teilhard de Chardin; Liberdade, Autoridade, Comunidade; Nordeste, Desenvolvimento sem Justiça*, e assim por diante. Tudo isso sem perda de continuidade, nem hostilidade ao passado, como diz seu diretor atual, frei Clarêncio Neotti, O.F.M., no editorial do número comemorativo dos 60 anos: "*Vozes* do passado foi fiel à Igreja e acompanhou o "desenvolvimento de tudo quanto há de belo e nobre" (primeiro editorial). *Vozes* de agora não quebra a linha ao se colocar em ritmo da Igreja renovada".

E com isso passa da margem à corrente da vida intelectual brasileira, onde já agora figura como uma presença inconfundível.

Govêrno confinará Hélio em Fernando de Noronha

Habeas é com o TFR

Pelo mesmo fundamento jurídico que levou o Juiz Federal da 3.ª Vara, Sr. Hamilton Leal, a assegurar ao jornalista Hélio Fernandes o exercício da sua profissão, o Tribunal Federal de Recursos poderá conceder habeas-corpus para fazer cessar o seu confinamento na ilha de Fernando de Noronha.

Na decisão proferida no dia [illegible] dêste mês, o Juiz Hamilton Leal afirmou que "conforme atesta S. Exa. o Sr. Ministro da Justiça, na Constituição não se encontra a restrição contida no Artigo 16 do Ato Institucional n.º 2 para quem tenha suspensos seus direitos políticos, nem a possibilidade de, nesse caso, se aplicarem as medidas de segurança estabelecidas no item IV do mesmo Artigo" (confinamento).

PROIBIÇÃO

O Govêrno federal justificou o confinamento do jornalista Hélio Fernandes com fundamento no Artigo 16 do Ato Institucional n.º 2, item 4.º, que dispõe o seguinte:

Artigo 16 — item 4.º A suspensão dos direitos políticos, com base neste Ato e no Artigo 10 e seu parágrafo único do Ato Institucional de 9 de abril de 1964, além do disposto no Artigo 337 do Código Eleitoral e no Artigo 6.º da Lei Orgânica dos Partidos Políticos, acarreta simultâneamente a aplicação, quando necessária à preservação da ordem política e social, das seguintes medidas de segurança: a) liberdade vigiada; b) proibição de freqüentar determinados lugares; c) domicílio determinado.

O Artigo 2.º do Ato Complementar n.º 1, em que também se baseou o Ministro da Justiça para confinar Hélio Fernandes, dispõe o seguinte: "As medidas de segurança previstas no item IV do Artigo 16 do Ato Institucional serão aplicadas pelo Ministro da Justiça, após investigação sumária pelo Diretor-Geral do Departamento Federal de Segurança Pública, e submetidas, dentro de 48 horas, à apreciação do Juiz Federal competente, observando-se, no que couber, o Código Penal e o Código de Processo Penal."

Da decisão do Juiz Federal caberá recurso sem efeito suspensivo para o Tribunal Federal de Recursos.

JUIZ DECIDE

Se o Ministro da Justiça usou essa legislação para confinar o jornalista Hélio Fernandes, terá que, até segunda-feira, submeter seu ato ao Juiz Federal da Guanabara a que c o u b e r o processo por distribuição, o qual poderá revogá-lo.

Acontece, entretanto, que o Govêrno não pode ignorar a sentença proferida pelo Juiz Federal, Sr. Hamilton Leal, no dia 5 dêste mês, quando ficou decidido que a legislação invocada no despacho de confinamento foi revogada pela entrada em vigor da nova Constituição do Brasil. Tanto que o Govêrno não ignora a sentença do Juiz Hamilton Leal que dela já recorreu para o Tribunal Federal de Recursos, dentro do prazo legal.

Na sentença do dia 5, com a qual pôs fim a um processo contra Hélio Fernandes, acusado de haver escrito um artigo assinado na *Tribuna da Imprensa*, no mesmo dia da entrada em vigor da Constituição Federal, o Juiz Hamilton Leal disse o seguinte:

"... Os Atos Complementares não se autolimitaram no tempo, o que quer dizer, deixaram de gerar direito ou ter eficácia quando cessasse aquêle de onde promanaram, ou seja, também, a 15 de março de 1967. É intuitivo e lógico que desaparecendo a lei principal, as que lhe são subsidiárias e reguladoras seguem o mesmo destino, não havendo necessidade nestas de dispositivo elucidativo do tempo de vigência. Sobretudo, tratando-se como se trata de texto de caráter excepcional, para vigerem tempo excepcional, outro não pode ser o entendimento."

TESE NEGADA

O Juiz Hamilton Leal foi mais longe, porém, ao negar a tese sustentada pelo Ministro da Justiça de que o Artigo 173 da Constituição p e r m i t e a prorrogação da vigência da legislação revolucionária, sobrepondo-se à própria Constituição.

Afirmou o magistrado, depois de analisar o alcance do Artigo 173 da Constituição, que "não se d i s c u t e, suspensos estão os direitos políticos do denunciado (Hélio Fernandes) e ùnicamente êles" mas, acrescentou o magistrado que "o mesmo não se dá com os seus direitos individuais. Êstes continuam de pé, em pleno vigor, cercando e protegendo a sua personalidade".

Mais adiante, afirma o Juiz Hamilton Leal:

"Não se discute o ato que foi aprovado, discute-se, sim, a vigência de um Ato Complementar extinto e, quando não extinto, em completa dissonância com a Constituição Federal, o que vale dizer, por ela derrogado. Sustentar o oposto, isto é, que os atos de natureza legislativa contrariados pela Constituição permanecem em vigor e se integram em nosso sistema jurídico é o mesmo que afirmar a prevalência da lei de exceção sôbre o Estatuto Básico, causa que repugna a qualquer intérprete".

O HOMEM PRÊSO

Dois agentes da Polícia Federal escoltaram o jornalista Hélio Fernandes até à prisão na Polícia do Exército

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, em portaria assinada ontem, determinou ao Departamento de Polícia Federal o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, na Ilha de Fernando de Noronha, sob a acusação de haver injuriado a memória do falecido Presidente Castelo Branco.

Sustenta a portaria do Ministro da Justiça que as atividades do jornalista Hélio Fernandes são capazes de "pôr em risco a ordem política e social, fatos êsses confirmados pela própria imprensa".

A portaria

É a seguinte a íntegra da portaria do Ministro Gama e Silva:

"O Ministro da Justiça, no uso de suas atribuições legais e considerando que o jornalista Hélio Fernandes, não obstante com seus direitos políticos suspensos, e, portanto, com suas atividades políticas limitadas, vem reiterando seu comportamento de desrespeito à ordem jurídica instituída pela Revolução Democrática de 31 de março, cujos princípios éticos devem ser preservados;

considerando que, em processo que lhe move a Justiça Pública, a sentença de primeira instância, e da qual se recorreu, inclusive ex officio, lhe reconheceu o direito de exercer suas atividades de jornalista político, o que, de resto, jamais lhe foi dificultado, até mesmo sob pseudônimo;

Considerando c o n t u d o, que, em artigo publicado ontem, no jornal **Tribuna da Imprensa**, de sua notória e confessada propriedade, e sob o título **A Morte do Sr. Humberto de Alencar Castelo Branco**, e com sua assinatura, além de se injuriar e difamar a memória do ex-Presidente da República, tràgicamente desaparecido, e que foi um dos Chefes do Movimento Revolucionário Brasileiro de 31 de março, ex-Comandante em Chefe das Fôrças Armadas, Marechal do Exército Nacional e participante efetivo da Fôrça Expedicionária Brasileira, se envolveu, também, os ideais daquele movimento e se atinge, profundamente, seus propósitos e seus fins, criando um clima de inquietação e justa revolta, capaz de pôr em risco a ordem política e social, fatos êsses confirmados pela própria imprensa;

Considerando que, em d a t a d e h o j e, no mesmo jornal, em nôvo artigo, com a assinatura do senhor Hélio Fernandes, se confirma e se ratifica o anterior, ampliando aquêle clima de ameaça de perturbação da ordem, pela qual deve zelar, preventivamente, a autoridade pública;

Considerando, a s s i m, que essa atitude, que é atribuída ao jornalista senhor Hélio Fernandes, não está protegida, sob nenhum ângulo pela sentença de primeira instância já referida, e que apreciou a denúncia do Ministério Público, com fundamento no Art. 1.º do Ato Complementar n.º 1, de 27 de outubro de 1965, combinado com o item III, do Art. 16 do Ato Institucional n.º 2, de 27 de outubro de 1965, sendo que a declaração final de validade do direito revolucionário, em face da nova Constituição e por esta aprovado (Art. 173), só resultará de decisão do Egrégio Supremo Tribunal Federal;

Considerando, ainda, que êste Ministério continua convencido de que os atos praticados pelo Govêrno anterior, com fundamento no Ato Institucional n.º 2, de 27 de outubro de 1965, tem seus efeitos regulados pela legislação especial, que lhes deu causa, e que, aprovado pelo Art. 173 da Constituição Federal, se integrou no texto constitucional, como disposições excepcionais e transitórias;

Considerando que, nos têrmos do item IV, do Art. 16 do Ato Institucional n.º 2, de 27 de outubro de 1965, combinado com o Art. 2.º do Ato Complementar n.º 1, de 27 de outubro de 1965, cabe a êste Ministério aplicar, de plano, as medidas de segurança naquele estipuladas desde que necessária à preservação da ordem política e social, incluindo-se, entre elas, "domicílio determinado".

RESOLVE:

a) — determinar ao Departamento de Polícia Federal, por sua Delegacia Regional do Estado da Guanabara, que proceda a uma investigação sumária para apurar se realmente é o senhor Hélio Fernandes autor dos artigos publicados no jornal **Tribuna da Imprensa**, de 19 e 20 do corrente, embora já esteja convencido êste Ministério, pelos antecedentes, que nenhuma dúvida pode haver sôbre elas impondo-se porém, ex-vi-legis, essa providência;

b) — confirmada aquela autoria, imponho, até ulterior deliberação, como domicílio do jornalista senhor Hélio Fernandes o Território Federal de Fernando de Noronha, ficando o mesmo sob vigilância das autoridades federais, que vierem a ser indicadas, tudo nos têrmos da alínea "c", do item IV, do Art. 16, do Ato Institucional n.º 2, de 27 de outubro de 1965, combinada com o Art. 2.º do Ato Complementar n.º 1, de 27 de outubro de 1965. a) Luís Antônio da Gama e Silva — Ministro da Justiça".

Hélio poderá levar a família

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, na entrevista coletiva que concedeu ontem à noite para explicar as razões do confinamento do jornalista Hélio Fernandes, anunciou que êle permanecerá detido até que seja levado para o domicílio designado e que poderá, se quiser, levar sua família, pois o Ministério garantirá o transporte.

O Sr. Gama e Silva não soube responder se caberá ou não ao Govêrno sustentar o jornalista, alegando que o assunto será estudado posteriormente. Segundo o Ministro da Justiça, o confinamento durará enquanto persistirem as causas que lhe deram motivo e será o próprio Ministro da Justiça quem julgará se as causas continuam a existir ou não.

EXPLICAÇÕES

Depois de ser distribuída a todos os jornalistas a portaria determinando o confinamento, o Ministro Gama e Silva iniciou seu relato fazendo um histórico do assunto e rememorando as considerações para a decisão.

Terminada a exposição, perguntaram a êle quando seria o jornalista levado para o Território de Fernando de Noronha.

— Eu encaminhei o problema ao Departamento de Polícia Federal, a quem caberá dar solução — respondeu.

— Êle poderá levar sua família? — perguntaram.

— Sim. Se o jornalista Hélio Fernandes quiser levar sua família não haverá nenhum problema. Inclusive, se o desejar, a condução para sua família será assegurada por êste Ministério.

— A manutenção dêle será por conta do Govêrno?

— Êste é um dos problemas a ser examinado, posteriormente.

— Até quando durará o confinamento?

— Até ulterior deliberação dêsse Ministério, ou seja, desde que desapareça a causa determinante do seu domicílio forçado.

— E quem julgará se cessaram as causas?

— Eu. Êste Ministro de Estado.

— Êle permanecerá prêso ou em casa?

— Permanecerá detido. Não sei onde, porque solicitei à Polícia Federal que tome conta do caso. A ela cabe tomar as providências que julgar necessárias.

ADVOGADO ATUA

Antes de iniciar a entrevista, um dos advogados do jornalista Hélio Fernandes, o Sr. Evaristo de Morais Filho, chegou ao Ministério a fim de solicitar ao Ministro Gama e Silva que mantivesse o seu cliente detido em sua residência. Alegava o advogado que o jornalista, antes de seguir para Fernando de Noronha, precisava tomar suas últimas providências com relação a sua casa e sua emprêsa.

Anunciou que segunda-feira recorrerá da decisão do Ministro da Justiça, impetrando um habeas corpus no Tribunal Federal de Recursos com base no fato de o Ato Institucional n.º 2 — a que recorreu o Ministério da Justiça — não estar mais em vigor.

Sôbre o pedido que faria para manter o Sr. Hélio Fernandes em sua residência, sob vigilância, explicou o Sr. Evaristo de Morais Filho que o Ministro da Justiça não tem competência para decretar a prisão de ninguém, mas apenas decretar domicílio forçado.

Durante a entrevista com o Ministro Gama e Silva, fizeram-lhe uma pergunta sôbre sua incompetência — conforme anunciara o advogado Evaristo de Morais Filho — e êle respondeu:

— Não sei, porque neste caso sou a autoridade coatora. Não sei qual o fundamento que o ilustre colega invocará. Não sou pitonisa.

IMPERTINENCIA

Um repórter lembrou que, há pouco mais de um mês, o jornalista Hélio Fernandes ganhou uma sentença judicial, "exatamente numa interpelação nesse sentido". Em seguida, perguntou ao Ministro:

— A sentença foi anulada?

— Há um grande equívoco de sua parte ao formular essa pergunta. Leia a minha portaria e encontrará a resposta. O que ocorreu naquele caso é que, tendo o Sr. Hélio Fernandes feito manifestações de caráter político, entendemos nós e ainda continuamos a entender — tanto que ainda recorremos da sentença — que êle, estando com seus direitos políticos suspensos, não poderia exercer atividade, nem fazer manifestação de caráter político — respondeu o Ministro Gama e Silva.

— Houve por bem o juiz — continuou — em primeira instância julgar improcedente a queixa apresentada pelo Ministério Público ante a representação do Ministro de Estado. Dessa decisão, há recurso ao Tribunal Federal de Recursos. O fundamento jurídico do meu ato de hoje é absolutamente diverso: aquêle o incriminava no item 3.º do Artigo 16 do Ato Complementar n.º 2. No momento, seu domicílio é impôsto com base no item 4.º, do Artigo 16 do mesmo Ato. Portanto, com fundamento inteiramente diverso. Diante disso, julgo a sua pergunta impertinente.

Ao final, o Ministro Gama e Silva anunciou que dentro de 48 horas, de acôrdo com o Ato Complementar n.º 2, encaminhará a sua resolução à apreciação da Justiça.

O confinamento do jornalista Hélio Fernandes foi decidido anteontem pela manhã, no Palácio das Laranjeiras, num encontro do Ministro da Justiça com o Presidente Costa e Silva.

ARTIGO REPUGNOU COSTA E SILVA

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva tomou conhecimento do artigo do jornalista Hélio Fernandes "com profunda repugnância", segundo revelou o Ministro Rondon Pacheco, Chefe do Gabinete Civil do Palácio do Planalto, no mesmo momento em que, no Rio, se anunciava o confinamento daquele profissional de imprensa.

O confinamento, efetivado pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, e determinado pelo Presidente da República, ocorre quatro meses e cinco dias após o Marechal Costa e Silva ter repelido pressões para confinar o mesmo jornalista, que havia escrito violento artigo contra o Marechal Castelo Branco, no dia em que êste deixava o Poder.

ANTECEDENTES

Na madrugada de 16 de março, no Palácio da Alvorada, durante a recepção alusiva à sua posse, o Presidente Costa e Silva, ao receber manifestações de que havia irritação contra o jornalista e ouvindo sugestões para que o confinasse, teria respondido então que não fabricaria mártires em seu Govêrno.

O noticiário daquele dia, anunciando a hipótese do confinamento, abriu o debate sôbre se estava ou não em vigor, depois de 15 de março, o Estatuto dos Cassados. Após estudos e discussões, o Ministro Gama e Silva esclareceu, em entrevista, que o documento revolucionário estava em vigor. Agora, um nôvo artigo do mesmo jornalista contra o mesmo marechal, provoca uma reação que não foi mais de irritação e cuidado político por parte do Presidente Costa e Silva, "mas de profunda repugnância".

ABI protesta contra confinamento

O Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Danton Jobim, protestou ontem contra o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, na Ilha de Fernando de Noronha, afirmando que a medida é inconstitucional.

Lamentou também o Presidente da ABI que "o Govêrno se afaste do caminho da legalidade para punir um jornalista, contrariando os altos propósitos de normalização da vida do País, externados pelo Presidente da República".

A NOTA

É a seguinte a nota da ABI:

"A ABI declara-se profundamente surpreendida e chocada com o confinamento do jornalista Hélio Fernandes por determinação do Ministro da Justiça. Considera que a Constituição foi ferida gravemente no que preceitua seu Art. 150 no seu parágrafo 11, uma vez que a residência forçada em lugar tão afastado do domicílio do cidadão — Fernando de Noronha —, além de privá-lo do direito de exercer a sua profissão habitual, constitui séria violência além de equivaler, na prática, ao banimento, cuja proibição é expressa no dispositivo aludido.

Lamenta-se, pois, que o Govêrno se afaste do caminho da legalidade para punir um jornalista, contrariando os altos propósitos de normalização da vida do País, externados pelo Presidente da República.

Contra isso não pode a ABI calar o seu protesto."

SINDICATOS

Acompanhando o protesto da ABI, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais cariocas e a Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais e m i t i r a m ontem uma nota de condenação ao confinamento do jornalista Hélio Fernandes

É o seguinte, na íntegra, o texto da nota de protesto, assinada pelos Srs. Luís Adolfo Pinheiro, Presidente em exercício da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, e José Machado, Presidente eleito do Sindicato dos Jornalistas Profissionais:

"A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro protestam contra a prisão e o confinamento do jornalista Hélio Fernandes por entenderem que o enquadramento no Ato Institucional n.º 2 e seu primeiro Ato Complementar viola a Constituição Federal e representa um perigo à liberdade de pensamento e atinge diretamente o exercício da profissão de jornalista. A medida não se coaduna também com a recente decisão judicial que reconhece aos jornalistas com direitos políticos suspensos a capacidade legal de exercer sua profissão em tôda a plenitude, respondendo por possíveis abusos dentro da Lei de Imprensa.

Nesse sentido, as duas entidades somam-se à Associação Brasileira de Imprensa em seu protesto e apelam ao Presidente da República para a revogação da medida coercitiva, que fere a liberdade de pensamento e traz contra todos os jornalistas, de qualquer condição profissional, um precedente perigoso."

MINEIROS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, Sr. Virgílio de Castro Veado, tão logo tomou conhecimento de que o jornalista Hélio Fernandes será confinado na Ilha de Fernando de Noronha pelo Govêrno, revelou que vai reunir hoje a Diretoria do Sindicato, a fim de fixar uma posição e examinar as implicações do fato.

Uma ilha vulcânica

Departamento de Pesquisa

A Ilha Fernando de Noronha, que desde o Século **XVII** tem sido colônia p e n a l, é a principal do arquipélago situado a 350 quilômetros da costa brasileira, a nordeste do Cabo São Roque (Rio G r a n d e do Norte). A área é de 16,9 km2, 91 por cento da área total do arquipélago, que tem ainda 18 ilhotas menores. Êsse conjunto de ilhas, segundo F. F. M. de Almeida, "é o que resta do alto de vasto edifício vulcânico, de longa e complexa história, cuja base repousa 4 mil metros de profundidade, no soalho oceânico".

O clima é semelhante ao do litoral leste do Rio Grande do Norte e, quanto às chuvas, existem duas estações bem marcadas: uma chuvosa, de fevereiro a julho (quando caem cêrca de 87 por cento do total anual de chuvas), e outra de sêca, mais prolongada. Nos 6 a 7 meses de estiagem, o clima aproxima-se daqueles da zona do agreste pernambucano. A temperatura é do tipo tropical quente (a ilha está a 3,49 g r a u s ao sul do Equador), com médias anuais ligeiramente acima de 25 graus centígrados: a máxima absoluta é de 31 graus e a mínima absoluta n u n c a é inferior a 18. Março é o mês mais q u e n t e (26,1 em média) e agôsto o mais fresco (24,6). Durante a estação sêca há escassez de água, criando problema para o abastecimento e limitando o aproveitamento agrícola dos solos — que são férteis. Os poucos córregos existentes secam.

A população de Fernando de Noronha é consideràvelmente flutuante (menos de 1 000 habitantes em 1960) porque é constituída, em sua maioria, de funcionários públicos militares — um destacamento do Exército e outro da **FAB**. Durante a Grande Guerra a ilha teve importante papel como base de operações para patrulhamento da costa brasileira. ~~Entre 1957 e~~ 1962 uma estação de rastreamento de foguetes foi instalada na ilha pelos Estados Unidos, mediante convênio. Fernando de Noronha é um importante ponto de apoio para a navegação aérea transatlântica e sua posição estratégica é importante para a defesa das rotas marítimas entre as costas norte e sul do Brasil.

A ilha foi dada a Fernando de Noronha, seu descobridor, em 1504. Mais tarde tornou-se uma dependência de Pernambuco. Nos séculos XVII e XVIII foi atacada várias vêzes por potências navais, mas os portuguêses conseguiram defendê-la com êxito. Em 1942 foi transformada em território federal, com administração militar, diretamente subordinada ao Ministério da Guerra. Está ligada ao continente por duas linhas de navegação aérea: Correio Aéreo Nacional e uma companhia comercial (3 e 1 viagens semanais, respectivamente). Conta com serviços de utilidade p ú b l i c a, inclusive energia elétrica. Há um frigorífico destinado à conservação do pescado, que é exportado para Recife. A única fonte abundante de alimentação é o peixe. Uma maternidade, um pôsto de puericultura e um grupo escolar funcionam na Vila dos Remédios, sede do Govêrno territorial.

O turismo começa a se transformar em fonte de renda para Fernando de Noronha por causa das belas paisagens, ótimas praias e águas altamente piscosas. O ex-Governador Miguel Arrais, que ali estêve prêso juntamente com outros políticos pernambucanos, gostava de dedicar o seu tempo à pesca. Mas queixou-se amargamente contra o grande número de ratos e de caranguejos.

Hélio ficará prêso até ir para a ilha

O jornalista Hélio Fernandes foi recolhido prêso ao Quartel da Polícia do Exército às 21h 30m de ontem, depois de haver permanecido durante seis horas no Gabinete do Delegado Regional do Departamento de Polícia Federal, General Luís Carlos Reis Freitas, executor da ordem de confinamento.

Ao deixar o Gabinete do Delegado Regional do DPF, o jornalista Hélio Fernandes informou aos repórteres que dali seria levado para o Quartel da Polícia do Exército e posteriormente para a Ilha de Fernando de Noronha.

Eram 21h37m, seis horas e meia após se ter apresentado ao Delegado Regional do DPF, General Luís Carlos Reis Freitas, quando, cercado por seis agentes federais, o jornalista Hélio Fernandes foi recolhido ao Quartel da Polícia do Exército.

A estas horas, o jornalista completava mais de 48 horas sem dormir, depois de escrever seu artigo na primeira página da **Tribuna da Imprensa** sôbre a morte do ex-Presidente Castelo Branco.

A "VIA-CRUCIS"

O Sr. Hélio Fernandes chegou à Delegacia Regional do DPF às 14h55m, acompanhado de seus advogados Evaristo de Morais Filho, George Tavares e Mário Figueiredo, a fim de atender à intimação do General Luís Carlos Reis Freitas, que havia sido entregue na redação da **Tribuna da Imprensa**.

O jornalista, de calça de lonita cáqui, camisa azul-clara, gravata preta de listras cinzas, e **blazer** azul-marinho, demonstrava certo cansaço. Passara tôda a noite na redação da **Tribuna da Imprensa** e pela manhã fôra para o escritório de um amigo, "para evitar entrevistas aos repórteres que estavam na redação". Ao tomar conhecimento da intimação do Delegado do DPF, o jornalista mandou comprar uma camisa azul de colarinho e uma gravata, pois estava com uma camisa esporte com que assistira ao jôgo Botafogo x América no Maracanã, no dia anterior.

Depois de conversar com o repórter do JORNAL DO BRASIL — o único que se encontrava no Gabinete do Delegado do DPF — o jornalista conversou com o assessor de Imprensa do Ministro da Justiça, Sr. Nilo Dante, que lhe expôs as intenções do Govêrno até aquêle momento.

A FALTA DO INQUISIDOR

Embora tenha sido introduzido no Gabinete do Delegado do DPF às 15 horas, o jornalista Hélio Fernandes só começou a ser interrogado às 16h30m. O Inspetor Pompeu da Silva Ribeiro, encarregado de fazer o interrogatório, havia saído para almoçar e até aquela hora não retornara à Delegacia.

O interrogatório só se iniciou depois que agentes federais localizaram, defronte à Delegacia, o Inspetor Osvaldo Pereira, que estava de férias mas foi chamado para trabalhar.

A PRIMEIRA SAÍDA

Às 17 horas — o jornalista Hélio Fernandes já havia aparecido na janela duas vêzes — o advogado Evaristo de Morais Filho saiu da Delegacia, dizendo que ia tomar um lanche num bar próximo e que seu constituinte apenas estava aguardando o técnico em datiloscopia, para tirar-lhe as impressões digitais e que depois retornaria à sua casa.

Na ocasião, o advogado desmentiu que fôsse apresentar-se prêso se determinada a prisão do Sr. Hélio Fernandes, conforme havia se anunciado anteriormente.

A CONFIRMAÇÃO

Às 17h50m entraram na Delegacia do DPF o Subchefe de Gabinete do Ministro da Justiça, Coronel Oscar Armando Varela, e o filho do Ministro, Sr. Luís Antônio Gama e Silva, sobraçando uma pasta de documentos.

Ao sair, às 18h15m, o Coronel Armando Varela se limitou a dizer:

— Está tudo decidido. O Hélio está bem.

A AFLUÊNCIA

Com o fim da tarde, na porta da Delegacia do DPF começou a se formar um aglomerado de populares, interessados em saber o que estava ocorrendo. Do outro lado da calçada, inúmeros populares também paravam para assistir ao espoucar dos **flashes** dos fotógrafos sôbre as vidraças do Gabinete do Delegado Regional do DPF.

Poucos minutos após saíram os advogados Evaristo de Morais Filho e George Tavares, anunciando que o jornalista Hélio Fernandes seria confinado na Ilha Fernando de Noronha, com base no Ato Institucional n.º 2.

Depois de afirmarem que o Govêrno estava cometendo uma arbitrariedade e uma ilegalidade, "inclusive, desrespeitando uma decisão judicial", os dois advogados se dirigiram para o Gabinete do Ministro da Justiça.

Logo em seguida, após o retôrno de seus colegas, saiu o advogado Mário Figueiredo, revoltado com a decisão do Ministro da Justiça.

— O que estão fazendo — disse — é uma covardia. Nunca em minha vida profissional um de meus constituintes que se apresentou voluntàriamente a uma Delegacia, nela permaneceu prêso. É a primeira vez em 26 anos de profissão que isso ocorre. Ressuscitaram a ditadura.

A PRESENÇA DO SINDICATO

No intervalo entre a volta dos dois advogados e a saída do Sr. Mário Figueiredo, o Presidente do Sindicato dos Jornalistas da Guanabara, jornalista José Machado, em companhia do Secretário-Geral da Federação Nacional dos Jornalistas, tentaram se entrevistar com o Delegado do DPF, a fim de protestar contra a prisão e o confinamento do Sr. Hélio Fernandes.

O General Luís Carlos Reis de Freitas se recusou a receber os dirigentes sindicais, alegando que seu Chefe de Gabinete havia saído para jantar e que êle estava sòzinho interrogando o jornalista. Aquela hora, o jornalista Hélio Fernandes já havia confirmado a autoria do artigo sôbre a morte do ex-Presidente Castelo Branco, e já havia se comunicado com sua casa e com a **Tribuna da Imprensa**, transmitindo-lhes instruções e informando-os sôbre a decisão do Govêrno.

INTIMAÇÃO

Às 12h45m, dois agentes do Departamento de Polícia Federal chegaram à **Tribuna da Imprensa** e se dirigiram à escada. O porteiro interpelou-os:

— O que os senhores desejam?

— Queremos falar com o Sr. Hélio Fernandes.

— Então aguardem um momento, pois é proibido subir sem permissão.

Enquanto o porteiro comunicava o fato à Chefia da Reportagem, um dos agentes começou a subir a escada.

— Um momento, meu senhor, é proibido subir — disse o porteiro, deixando de lado o telefone.

O agente enfiou a mão no bolso, depois de parar no primeiro degrau, tirou uma carteira com o distintivo do DPF e respondeu em tom áspero, enquanto reiniciava a subida, acompanhado do colega:

— Para a polícia não existe proibição.

No fim da escada, os agentes já encontraram o Chefe da Reportagem, que lhes comunicou que o Sr. Hélio Fernandes estava ausente. Um contínuo que assistia à cena correu e chamou o Editor do 2.º Caderno, Sr. Jorge Guilherme:

— Ei, seu Jorge, a polícia está aí...

Poucos minutos depois, o Sr. Jorge Guilherme assinava o documento que "intimava o Sr. Hélio Fernandes a comparecer à sede da Delegacia Regional do DPF, às 15 horas, para esclarecimentos".

O Sr. Hélio Fernandes havia deixado a **Tribuna** (onde passara a noite) por volta das 9 horas, a pé, vestindo roupa esporte. À porta do jornal, ficou o seu Volkswagen azul, placa 29-06-82. No interior do carro, apenas três objetos: um exemplar da **Tribuna** de anteontem com o seu artigo aparecendo em primeiro plano, no banco traseiro; uma revista sôbre a vida e a obra de Rembrandt e uma outra, em côres berrantes, mostrando duas fotos na capa: uma do Sr. Jânio Quadros, entre os ex-Presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart, quando assumia o Govêrno; e outra, em baixo, mostrando o momento em que o Marechal Castelo Branco passava a faixa presidencial para o Marechal Costa e Silva. Entre as duas fotos, a legenda **A Revolução em marcha: Costa e Silva é o nôvo Presidente.**

Ao sair, o Sr. Hélio Fernandes não disse a ninguém aonde pretendia ir, deixando a impressão de que iria apenas passear. Entretanto, no correr do dia, telefonou diversas vêzes para o jornal, procurando saber das novidades, como explicava após cada ligação o Editor do 2.º Caderno, Sr. Jorge Guilherme. A mulher do jornalista também telefonou para o jornal duas vêzes.

Quando, por volta das 13h30m, o Sr. Hélio Fernandes soube através do telefone de sua intimação, a **Tribuna da Imprensa** continuava a receber ameaças anônimas, a maior parte dizendo que o jornal iria ser empastelado. Ninguém, entretanto, acreditava mais em tal possibilidade, pois o momento que todos consideravam crítico — minutos após o sepultamento do ex-Presidente da República — havia passado sem qualquer incidente.

EM CASA

Aparentemente calma, embora se negando a fazer qualquer declaração à imprensa sôbre o confinamento do marido, D. Rosinha, mulher do jornalista Hélio Fernandes, recebeu alguns amigos para jantar, ontem à noite, em sua casa, servindo a mesa cêrca das 21 horas. As crianças dormiam tranqüilamente — tôdas as quatro — e o único assunto durante a refeição foi o caso criado pelo Exército com o chefe da casa.

Depois do jantar, mais ou menos às 22 horas, a casa estava cheia de amigos e já se sabia que Hélio Fernandes estava prêso no quartel da Polícia do Exército. Gilca, a irmã de D. Rosinha, é que atendia a todos os telefonemas.

Por volta das 23h30m o Sr. Sérgio Lacerda, filho do ex-Governador Carlos Lacerda, esteve no quartel da Polícia do Exército com remédios para serem entregues ao jornalista Hélio Fernandes.

Colisão de aviões pode ser evitada

Washington, Hendersonville, Tananarive, Baden Wurtemberg (UPI-AFP-JB) — Logo depois da seqüência rápida de desastres de avião nos últimos dias, em vários pontos do globo, cientista norte-americanos anunciaram a conclusão de um invento que soluciona o problema das ameaças de colisão em pleno ar.

A caixa preta com as iniciais CAS — significando Sistema de Prevenção de Colisões — é, em resumo, um computador eletrônico que não sòmente avisa os pilotos do perigo de colisão mas também indica a maneira como evitá-la. Segundo o porta-voz dos inventores, se os aviões já estivessem equipados com o nôvo engenho muitos dos desastres mais recentes poderiam ter sido evitados.

SEQUÊNCIA TRÁGICA

Depois do desastre em que morreu o ex-Presidente Castelo Branco, no Brasil, aconteceram mais quatro acidentes com aviões. Em Baden Wurtemberg, Alemanha Ocidental, dois Starfighters canandenses se chocaram no ar e um Cessna 182 caiu, quase no mesmo tempo, causando uma morte e ferindo quatro pessoas.

Em Tananarive, Madagáscar, um DC-4 da Air Madagascar, explodiu pouco tempo depois da decolagem, com 73 pessoas a bordo. Sobe a 40 o número de mortos, entre os quais Albert Sylla, Ministro do Exterior da República Malgaxe. Há 33 pessoas internadas em conseqüência do desastre.

Em Hendersonville, Carolina do Norte, soldados da Guarda Nacional montam guarda a uma clareira na mata onde estão espalhados os destroços de um Cessna bimotor de turismo e um Boeing 727 que se chocaram também em vôo, e os corpos de 82 pessoas. Entre os mortos está o Secretário da Marinha dos Estados Unidos, John McNaughton, sua mulher e um filho.

FUNCIONAMENTO DO CAS

O dispositivo de prevenção de colisões só entrará em produção comercial em 1970 e deverá ser adotado com o objetivo de dar ao pilôto maior margem de segurança e não para substituir o atual sistema de contrôle de tráfego aéreo. Cada avião disporá de um computador CAS que mede a proporção de alteração da distância e altitude entre êle e as outras aeronaves em vôo. Quando o alcance atinge um mínimo predeterminado, o pilôto é alertado e o computador indica não sòmente o momento em que deve arremeter, mas também os o desvio deve ser para cima ou para baixo.

O volume crescente de tráfego aéreo no mundo inteiro constitui um argumento convincente para a adoção do nôvo dispositivo de segurança. Em 1966 as tôrres de contrôle de tráfego aéreo, sòmente nos Estados Unidos, registraram e dirigiram 45 milhões de vôos, com 463 ameaças de acidente durante o ano inteiro. A média dêsses quase desastres é de 532 por ano, nos Estados Unidos, um dos poucos países que exerce êsse tipo de contrôle.

Paulo VI muda de residência

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — Ao regressar da Turquia na próxima quinta-feira, o Papa Paulo VI deverá transferir sua residência para o Palácio de verão de Castelgandolfo, onde provàvelmente permanecerá até meados de setembro, quando retornará a Roma para preparar o Sínodo de Bispos, convocado para o dia 29.

A ida do Papa para Castelgandolfo, construído no século XVII 25 quilômetros a sudeste de Roma, nas colinas próximas ao Lago Albano, representará um alívio em relação ao sufocante calor de Roma, onde a temperatura média atualmente é de 30 graus centígrados.

EM ATIVIDADE

Em Castelgandolfo, o Papa continuará concedendo audiências particulares diárias, audiências gerais semanais e o trabalho de seu Gabinete prosseguirá sem interrupção, uma vez que os principais órgãos da Secretaria de Estado e a maior parte da côrte pontifícia serão transferidas para o Palácio de verão.

Na quarta-feira, o Papa visitou o bairro de São Lourenço para inaugurar uma estátua de bronze de quatro metros de altura do Papa Pio XII, com seu hábito branco manchado de sangue e os braços erguidos para o céu, pedindo misericórdia para Roma.

A 19 de julho de 1943, quando Roma foi bombardeada, o Papa, então Cardeal Giovanni Montini, acompanhou Pio XII numa visita a São Lourenço, onde rezou pelos mortos e deu assistência às vítimas do bombardeio.

VIAGEM À TURQUIA

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — O Papa Paulo VI deixará Roma às 5h30m de têrça-feira, chegará a Istambul às 8h e regressará à Cidade do Vaticano às 20h35m do dia seguinte, depois de ter-se entrevistado com o Primaz da Igreja Ortodoxa Oriental Athenagoras e com membros do Govêrno turco, segundo o programa oficial da viagem divulgado ontem pela Santa Sé.

PODER MILITAR

Radiofoto UPI

Cao Ky (à esquerda) e Van Thieu são os favoritos nas eleições do Vietname do Sul

Maxwell Taylor vai para Saigon

Washington (AFP-UPI-JB) — A Casa Branca anunciou ontem que dois dos principais conselheiros do Presidente Lyndon Johnson para o Vietname, General Maxwell Taylor e Clark Clifford, viajarão amanhã para Saigon a fim de conferenciarem com as autoridades sul-vietnamitas.

A imprensa norte-americana deu grande destaque às declarações feitas ontem pelo Secretário de Estado dos EUA, Dean Rusk, que assegurou que norte-vietnamitas, cedo ou tarde, serão obrigados a negociar a paz.

Os porta-vozes do Presidente Lyndon Johnson se recusaram a dar informações sôbre o motivo das viagens de Taylor e Clifford. Oficiosamente, assegura-se que os dois pretendem iniciar um esfôrço no sentido de obter dos líderes militares que desejam o recrudescimento da luta sob a alegação de que nas últimas semanas os guerrilheiros norte-americanos estão levando nítida desvantagem nos combates.

Johnson quer mais tropas aliadas

Francis Lara

Especial para o JB

Washington (AFP-JB) — O Presidente Johnson está se preparando para lançar uma campanha intensiva de pressão sôbre os aliados no Vietname para que enviem mais tropas ao combate.

Fontes informadas disseram ontem que o General Maxwell Taylor, ex-Embaixador no Vietname do Sul, recebeu a missão de preparar o terreno para um Conselho de Guerra dos Estados Unidos com seus aliados, que se realizaria depois das próximas eleições sul-vietnamitas.

A decisão de pedir mais tropas ao Vietname do Sul, Coréia do Sul, Austrália, Nova Zelândia e Filipinas, foi tomada depois das permanentes solicitações do General William Westmoreland, Comandante-Chefe norte-americano no Vietname, que desejava novas fôrças para aumentar a pressão sôbre o inimigo.

Esta necessidade de aumentar a pressão sôbre o Vietcong (guerrilheiros comunistas do Sul) e Vietname do Norte foi salientada pelo Secretário de Estado, Dean Rusk, em sua última entrevista à imprensa.

Rusk insistiu em que os comunistas "estão se dessangrando e sofrendo cruelmente" por seu empenho em prosseguir a guerra. Os aliados têm que continuar a combatê-los até que entrem na razão e concordem em negociar.

O resto do quadro da guerra que traçaram aqui Rusk e outros altos funcionários norte-americanos foi pessimista: as infiltrações desde o Vietname do Norte alcançaram o seu máximo, as baixas dos Estados Unidos aumentam ràpidamente e mais de 13 mil norte-americanos morreram em combate e o programa de pacificação malogrou pràticamente.

Além disso, várias divisões norte-vietnamitas estão concentradas na zona desmilitarizada, onde têm vantagens táticas e logísticas.

O Presidente Lyndon Johnson — e em menor grau o Secretário Rusk — continua a insistir em que os Estados Unidos estão dispostos a celebrar em qualquer momento conversações de paz com o Vietname do Norte. Ambos afirmam que pensam continuar a campanha diplomática ao mesmo tempo que a militar.

Neste contexto, os observadores recordaram que os Estados Unidos apelaram esta semana a Hanói e à Frente de Libertação Nacional (Vietcong) para que concordem em trocar prisioneiros de guerra e a que a Cruz Vermelha inspecione os campos de concentração.

Em círculos chegados ao Presidente Johnson se disse que se tratava de "um gesto puramente humanitário". Mas esta foi a primeira vez que um documento oficial norte-americano reconheceu a existência da Frente de Libertação Nacional, o que até agora só se havia qualificado de instrumento do Vietname do Norte. Este reconhecimento pode ter importantes conseqüências, afirmaram os observadores.

MÊDO DE MAO

Radiofoto UPI

Moscou (UPI-JB) — Após a denúncia de que mais de mil chineses partidários de Mao Tsé-tung haviam invadido a fronteira soviética, o Govêrno da URSS ordenou o início de rigorosas buscas através de helicópteros e soldados especialmente treinados. Além de modernos rifles automáticos, os russos usam cães pastôres mais, até agora, não prenderam nenhum dos homens de Mao.

A crise sino-soviética agravou-se mais ainda nos últimos dias com a denúncia de Pequim sôbre o acôrdo assinado há alguns anos com a URSS e Coréia do Norte para ajuda aos barcos das duas nações que se encontrassem em perigo perto das costas chinesas.

Vietcong pede ajuda às nações comunistas

Hong-Kong, Hanói e Saigon (AFP — UPI — JB) — A Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul fêz ontem um apêlo às nações socialistas para que tomem medidas mais enérgicas contra os Estados Unidos e melhorem as possibilidades de vitória dos guerrilheiros sul-vietnamitas.

Em Hanói, porta-vozes do Govêrno norte-vietnamita informaram que uma delegação de economistas viajou para Pequim, a fim de conferenciar com as autoridades chinesas sôbre a possibilidade de uma maior ajuda econômica. O Presidente da delegação norte-vietnamita é o Vice-Primeiro Ministro Muo Minh Loan.

POSIÇÃO

Em seu apêlo às nações socialistas contra os EUA, a Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul fixou os pontos básicos que deveriam ser respeitados pelo Govêrno norte-americano:

1 — fim imediato da guerra de agressão contra o Vietname;

2 — cessação dos bombardeios aéreos e outros atos de guerra realizados contra o Vietname do Norte;

3 — retirada das tropas norte-americanas e das de seus aliados do território sul-vietnamita;

4 — cessação da perseguição do movimento para facilitar o retôrno às liberdades democráticas do Vietname do Sul;

5 — respeitar as aspirações sul-vietnamitas à independência, à paz e à neutralidade.

No final de seu apêlo às nações socialistas, a Frente de Libertação do Vietname do Sul presta uma homenagem aos países árabes, que, "em sua luta contra Israel fazem uma guerra semelhante à desencadeada pelos vietnamitas contra os imperialistas americanos e seus lacaios".

Viets têm campo de concentração

Saigon (UPI-AFP-JB) — Pára-quedistas dos Estados Unidos descobriram ontem um campo de concentração do Vietcong no meio da selva, nas proximidades do litoral norte do Vietname do Sul, libertando 22 pessoas, algumas há mais de dois anos em poder dos guerrilheiros.

Segundo um comunicado do QG dos EUA, os prisioneiros estavam em vários graus de desnutrição, muitos só pele e osso.

O campo de concentração foi encontrado graças às informações dadas pelo Serviço de Inteligência dos EUA. Entre os presos, todos sul-vietnamitas, havia três mulheres, um policial, três soldados do Exército e dois chefes de aldeia.

NÚMEROS DA GUERRA

Um porta-voz norte-americano em Saigon informou, ontem, que 810 aviões dos EUA foram derrubados desde o início da guerra no Vietname. Dêsse total, 615 aparelhos caíram em território norte-vietnamita abatidos pelos canhões antiaéreos. Os demais foram derrubados pelos guerrilheiros sul-vietnamitas.

De 9 a 15 de julho morreram 402 soldados aliados (sul-vietnamitas, norte-americanos, sul-coreanos, australianos e neozelandeses). Em compensação, o número de mortos do Vietcong diminuiu sensìvelmente no mesmo período. Na semana passada, morreram 1 877 viets, enquanto na semana precedente o número foi bem maior: 2 100.

COMBATE NO AR

Caças bombardeiros Phantoms dos EUA atacaram ontem à tarde, perto do encontro ferroviário localizado a 30 quilômetros de Hanói, oito jatos Mig-17 da Fôrça Aérea do Vietname do Norte. A batalha aérea, segundo os porta-vozes americanos, foi a primeira registrada nas últimas seis semanas.

Segundo o próprio comunicado norte-americano, os Migs conseguiram rechaçar o ataque dos Phantoms, que não conseguiram abater nenhum dos aviões inimigos. Os caças de fabricação soviética depois da luta tomaram a direção oeste.

Durante as 142 incursões efetuadas ontem sôbre o Vietname do Norte, os bombardeiros norte-americanos atacaram depósitos de combustível de My Xa, a 43 quilômetros a noroeste de Haiphong, um grupo de foguetes Sam, a 37 quilômetros ao sul da cidade meridional de Vinh, uma estação a 68 quilômetros de Hanói e três baterias antiaéreas que a protegiam.

Segundo o comunicado norte-americano as três baterias ficaram totalmente destruídas. Durante as incursões de ontem, 44 vagões de estrada de ferro, em diversos pontos do território norte-vietnamita foram arrasados.

Da Nang já é problema para EUA

Alain Raymond

Especial para o JB

Saigon (AFP-JB) — Os "fogos de artifício" descarregados pelo Vietcong sôbre a base de Da Nang, minutos antes da meia-noite do dia 14 de julho, faz surgir um problema estratégico e tático.

Tàticamente o problema não é nôvo. Nenhum exército, por numeroso que seja, pode proteger uma base aérea da magnitude da de Da Nang quando seu adversário dispõe de armas com alcance de 12 a 15 quilômetros.

Em Da Nang há 40 000 fuzileiros navais norte-americanos; certamente nem todos estão encarregados da proteção da base, mas são muitos os que devem desempenhar tal tarefa.

Mas, o nôvo ataque de sábado define um problema estratégico: a base é uma espécie de plataforma giratória indispensável a todo o dispositivo bélico norte-americano no norte do Vietname do Sul.

É grave o fato de Da Nang estar ao alcance de foguetes norte-vietnamitas ou do vietcong.

Pode ocorrer um dia — e quase ocorreu sábado passado — que as duas pistas de aviação sejam sèriamente danificadas, de modo a impossibilitar a saída de nenhum dos caça-bombardeiros nela estacionados.

Como também não poderão operar os aviões de carga que transportam homens e munição, material e víveres, os tubos dos canhões pesados e que levam os soldados licenciados, os feridos e os mortos.

Nesse caso, ter-se-á que reexaminar todo o problema logístico já que, a partir dêsse momento, até o próprio de Da Nang será perigoso.

Embora não queira reconhecer, definitivamente o General William Westmoreland, Chefe do corpo expedicionário dos Estados Unidos, não dispõe da iniciativa estratégica em tudo o Vietname.

Nem o Delta, onde a nova divisão dos Estados Unidos não se comprometeu realmente até agora; nem sôbre os planaltos ou longo da fronteira cambojana; nem mesmo ao longo da zona desmilitarizada do Paralelo 17, para não falar da situação em tôrno de Saigon.

As tropas norte-americanas e sul-vietnamitas não podem, no conjunto da guerra, impedir os deslocamentos norte-vietnamitas e vietcongs e as infiltrações de homens, munições e armas — estas últimas cada vez mais numerosas.

Os norte-vietnamitas deslocam suas tropas numa tal forma que mais lhes convém. Decidem o lugar de concentração: em tôrno de Dak To, ao norte de Saigon ou perto de Da Nang, ao longo da rota nacional número um.

Ao comando norte-americano ou ao seu colega sul-vietnamita, resta apenas responder e enviar tropas e reforçar êste ou aquêle lugar. A única iniciativa que dominam é a tática do morteiro, sem futuro.

Tal insuficiência já ficou demonstrada pelas grandes operações de limpeza destinadas a terminar com as "formigas vermelhas" — como os norte-americanos chamam seus inimigos — realizadas nas zonas de guerra C e D, no maciço de Chu Pong ou nas selvas a oeste de Dewky e Kontum.

Quando os norte-americanos dão por terminadas suas operações de limpeza, os norte-vietnamitas e os guerrilheiros do Vietcong retornam às suas antigas posições, embora tenham que reconstruir tudo o que foi destruído pelos B-52.

O estancamento do esfôrço bélico dos norte-americanos e seus aliados é de nível estratégico.

Embora aumentem seus efetivos para meio milhão de homens ou para seiscentos mil, apoiados por igual número de sul-vietnamitas, será impossível aos norte-americanos patrulhar a selva, a cordilheira anamita, as fronteiras.

Se se instala uma multidão de pequenos postos, será retornar ao problema que o Exército francês já revê, e que já se apresenta no Delta do Mekong.

Tais postos serão guarnições que o inimigo isolará muito ràpidamente, ou bolsões sôbre o mar, que podem cair separadamente se falha a intervenção da artilharia ou da aviação.

O Marechal Jean De Lattre de Tassigny, que comandou durante algum tempo o corpo expedicionário francês na Indochina, planejou semear casamatas no Delta do Rio Vermelho.

Sabe-se, entretanto, que a fortificação permanente não leva a nada numa guerra como esta.

A Primeira Divisão de Cavalaria (aeromóvel) — a First Cav, a Divisão McNamara — que devia ser a ponta-de-lança de todo o corpo expedicionário, está limitada obrigatòriamente a operações circunscritas ao centro do Vietname.

Enquanto isso, as outras unidades devem manter seus setores.

Deslocá-las, cria problemas; sua partida e sua própria presença beneficiam sempre o inimigo, militar ou psicològicamente.

Já se começa a reconhecer oficialmente que a estratégia defensiva — sôbre o Vietname do Norte por meio dos bombardeios — não dá resultado.

Tudo isso confirma a tese do estrategista máximo do Vietname do Norte, General Nguyen Giap, vencedor de Diem Bien Phu: os norte-americanos afundam nas areias movediças, e continuarão afundando.

Paz é avaliada por computador

Donald May

Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — O Pentágono está estudando em computador eletrônico o programa de pacificação no Vietname. Num projeto experimental ainda oficialmente rotulado de "secreto", os conselheiros dos Estados Unidos no campo têm feito relatórios periódicos desde janeiro e respeito de mais de dez mil povoados-arquipélagos sul-vietnamitas.

Para cada um dêles foram preenchidos formulários minuciosos. Por meio dêles se classifica o povoado de acôrdo com mais de vinte padrões abrangendo questões de segurança, desenvolvimento econômico, serviços de bem-estar, fôrças de guarda, estabilidade política e outros fatôres.

De acôrdo com o resultado, o povoado é classificado de bem a mal. Cada categoria, o povoado é classificado de 1 a 5.

Os formulários são enviados para o Estado-Maior americano em Saigon, postos num computador que organiza tabelas estatísticas e mapas destinados a dar um quadro geral da pacificação e de como ela se modifica de mês a mês.

"Pacificação" é o jargão governamental para o esfôrço no sentido de dar à população rural sul-vietnamita segurança física e serviços governamentais, e fomentar a lealdade ao Govêrno central em Saigon.

O projeto do computador ainda não foi utilizado para formular decisões. "Os resultados ainda não são bastante extensos para termos muita confiança nêles. Ainda não têm chegado por bastante tempo para se fazerem estudos de tendência", disse um porta-voz do Pentágono, que acrescentou que os dados até agora têm sido usados para esclarecer o Secretário da Defesa Robert McNamara. Esperam entretanto que eles se tornem bastante úteis até setembro.

As autoridades estão cônscias das dificuldades da aplicação do tratamento eletrônico a um assunto que envolve tantos fatôres humanos. Dizem que o sistema depende da exatidão e da perspicácia do informante local quando se faz a si mesmo perguntas como: "É êsse chefe de povoado leal? Até que ponto êle é leal?".

O próprio sistema leva isso em conta tanto quanto possível. Depois de classificar o povoado, o avaliador deve classificar-se a si mesmo sôbre o grau de segurança que atribui a suas estimativas. Essa informação também entra no computador.

O programa opera apenas em povoados agora "até certo ponto" sob contrôle do Govêrno. Numa estimativa imperfeita, as autoridades dizem que um pouco mais da metade da população sul-vietnamita vive sob algum grau de contrôle do Govêrno. Elas não julgam que o sistema possa fazer maravilhas no esfôrço de pacificação, que McNamara disse recentemente que estava "andando muito devagar".

Mas o programa já teve um subproduto. Verificou-se que alguns povoados constantes do mapa já não existem mais, e alguns nunca haviam existido. Por outro lado, foram descobertos.

Fôrça espera Tshombe em Kinshasa

William Anderson

Especial para o JB

Kinshasa (UPI-JB) — A sorte do ex-Primeiro-Ministro Moisés Tshombe parece selada. Um enforcamento público o espera em Kinshasa, se o Supremo Tribunal da Argélia aprovar hoje sua extradição para a República Democrática do Congo.

Mas, num país imprevisível como o Congo, pode ocorrer qualquer coisa. Em abril de 1961, ninguém teria dado um tostão pela vida de Tshombe. Nesta época êle deixou sua Província secessionista de Catanga e foi para Bandaka a fim de participar de uma conferência para pôr fim à luta civil no Congo.

Tshombe recusou-se a devolver Catanga e foi prêso no aeroporto. No cárcere, fêz uma greve de fome de 33 horas e acabou sendo sôlto, no estilo africano, e retornou a Catanga.

Os observadores assinalam que Tshombe pediu para ser recebido pelo Presidente Mobutu, pelo menos por uma hora, se fôr extraditado para o Congo. O ex-Primeiro-Ministro naturalmente pretende usar sua lábia para livrar-se da sentença de morte dada pelo Tribunal do Congo, que o acusou de alta traição.

Mobutu à caça de mercenários

Kinshasa (UPI-JB) — Aviões de reconhecimento do Exército congolês continuam procurando os rebeldes mercenários e as tropas catanguesas que se embrenharam pelas selvas de Kivu, única província do país que ainda se encontra sob o estado de emergência determinado pelo Govêrno federal.

Caças a jato da base militar de Kamina, na Província de Catanga estão prontos para entrar em ação, no momento que as fôrças mercenárias forem localizadas. Os pára-quedistas congolêses poderão ser enviados à região para participarem das operações.

RETIRADA

Há uma semana, quando as tropas de Mobutu ocuparam a Cidade de Kinsangani, os mercenários bateram em retirada num comboio de caminhões roubados, tendo provàvelmente tomado a direção de Punia. Até agora não foi possível localizá-los.

O Major Jean Schram, de nacionalidade belga, que comanda a tropa de mercenários, vivia em Punia, na Província de Kivu, durante muitos anos. Sua fôrça é integrada por 180 mercenários e cêrca de 500 soldados catanguenses leais a Tshombe.

Govêrno dos EUA quer vender armas

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Estado recomendou ao Congresso a venda de armas, em condições vantajosas, aos países da América Latina, Oriente Médio e Ásia, como único caminho viável para enfrentar os esforços da União Soviética e República Popular da China pendentes a estender sua dominação.

Em declaração distribuída ontem à Comissão Bancária da Câmara dos Deputados, o Subsecretário Eugene Rostow defendeu sôbre enèrgicamente a manutenção da autoridade do EXIMBANK (Banco de Exportação e Importação) para financiar os acôrdos feitos pelo Departamento de Defesa, especialmente em nos países em desenvolvimento.

RAZÕES

Afirma Rostow que, "em vista da política dos soviéticos e chineses, não temos mais alternativa a não ser continuar vendendo armas, enquanto pressionamos para alcançar acôrdos efetivos de desarmamento regional e geral".

Poder Negro reúne-se em Newark

Newark (UPI-JB) — Apesar das advertências das autoridades municipais e estaduais a respeito do estado de tensão que reina em Newark por causa dos recentes conflitos raciais, a Conferência Nacional do Poder Negro foi aberta ontem nesta Cidade.

Diversos militantes negros, entre êles Floy McKissick, Diretor Nacional do Congresso pela Igualdade das Raças; James Farmer, ex-diretor desta organização, e o comediante Dick Gregory, estão inscritos na lista de oradores. A maioria das sessões será realizada a portas fechadas.

A Polícia não tomou medidas especiais contra a Conferência. O temário a ser discutido inclui oito tópicos: **Nacionalismo e Paz Mundial, Poder Negro Urbano, Política, Desenvolvimento Cívico, Religioso e Cultural, Eliminação da Pobreza, Desenvolvimento Econômico e Educacional e Problemas de Juventude.**

México descobre "complot" para derrubar o Govêrno

Barrientos em gestões para formar Gabinete

Mário Lúcio Franklin
Enviado Especial

La Paz — Com a renúncia do Ministério, expressa em documento redigido pelo Chanceler Alberto Crespo Gutierrez, o Presidente René Barrientos dinamiza as gestões para formar um Gabinete que, sobrepondo-se à anarquia vigente, possa restaurar a saúde ideológica da revolução boliviana, combalida pela presença de corpos estranhos ao espírito do movimento militar. Simultâneamente, vai erradicando focos golpistas nas Fôrças Armadas: o Chefe do Estado-Maior do Exército, Coronel Marcos Vasques Sempertegui, militar valiente, surpreendido conspirando, talvez seja afastado do cargo. Talvez porque, embora reincidente, o Coronel Sempertegui nunca sensibilizou ninguém e o mecanismo de repressão, acionado pelo Ministro Antonio Arguedas, fêz abortar o golpe.

Acionado o dispositivo do Govêrno, os diletantes da política boliviana e os exegetas dos golpes trimestrais especulam se a tentativa teria um caráter pessoal contra Barrientos e Ovando, ou beneficiaria um grupo militar oculto na sombra dos quartéis. "Barrientos — disse-me José Nonato, comerciante cearense que há 12 anos vende charutos na Plaza Murillo — tem que chupar cana e assobiar ao mesmo tempo. Assina decretos, conserta o Rambler do Palácio, domestica o Exército, conversa com camponeses, se confessa com Dom Clemente Maurer e persegue guerrilheiros."

O quadro sinótico retrospectivo do Govêrno Revolucionário indica que, nos últimos meses, os Partidos políticos — mais emocionais que racionais — nunca sustentaram uma linha ideológica. O Presidente falhou administrativamente, prescindindo das melhores figuras do país, como Walter Guevara Arce, líder de PRA, rodeou-se de familiares que abusaram no uso do parentesco, gastou dinheiro para manter o MPC no Gabinete, e, sem nenhum capital humano, repisou que governava com as Fôrças Armadas. A situação econômica, alentadora em dezembro do ano passado, quando havia segurança nas inversões nacionis e investimentos privados, sofreu um retrocesso. Mesmo com a taxa mínima de crescimento — 7 por cento —, que o Govêrno persegue, necessitar-se-ia de muitos anos para elevar o atual padrão de vida na Bolívia.

"Um círculo vicioso" — informa o economista José Carrasco Díaz. — "O problema político gerou mal-estar econômico e êste, por sua vez, agravou a crise política. Barrientos faz um Govêrno personalista, assessorado por gente sem estatura política, que insiste em instruí-lo sôbre como fazer política. Houve um momento em que Barrientos poderia cair: quando pensou em intervir nas universidades. Como êle recuou, a crise foi superada. A situação política, porém, continua muito delicada."

O Exército é um aglomerado político e, mesmo o General Ovando, cuja estrêla começa a desaparecer, não o controla como antes. Dificilmente será um componente do futuro esquema, pois falta-lhe a ousadia de Barrientos.

Há nisso tudo um aspecto obscuro e perigoso: saindo Barrientos, quem virá? Os Partidos moderados, num país que conheceu 179 revoluções e teve 12 presidentes assassinados, não controlariam a situação por falta de condições táticas. O Coronel Vasques Sempertegui, apontado como candidato do Pentágono e homem eqüidistante de Barrientos e Ovando, carece de prestígio e apoio militar. O General Ovando Candia, após atingir alto grau de popularidade, caminha para a compulsória com uma úlcera perfurada. "Conheci as delícias e amarguras do Poder. Não quero voltar" — disse-me no QG de Miraflores. "Quero sòmente impedir que o castro-comunismo invada a Bolívia."

O castro-comunismo, para a classe média — principal condutora da corrente de opinião pública —, continua sendo o espectro capaz de abalar sua aparente segurança econômica. Por isso, com campesinos e ex-combatentes, consolida o prestígio popular do Presidente, que já se prepara para criar um nôvo Partido: Partido Agrário Laborista de Esquerda Cristã, dirigido pelo General René Barrientos Ortuño, com representação garantida no próximo Gabinete ministerial e cuja missão, oficialmente, é "liberar o país do caciquismo político". Por uma dessas cruéis ironias que a política faz com os imprudentes, o Presidente Barrientos repete as mesmas gestões que redundaram na falida Frente Revolucionária Boliviana e, em vez de imprimir ao Ministério as linhas básicas do sentimento coletivo, arvora-se novamente em unificador de grupos antagônicos.

Mais Bolívia no "Caderno B"

EUA negam a morte do Presidente Duvalier

Washington e São Domingos (AFP-UPI-JB) — O Departamento de Estado norte-americano desmentiu ontem as notícias de que o Presidente haitiano, François Duvalier, fôra assassinado, baseando-se em informações recebidas de sua Embaixada em Pôrto Príncipe, ontem.

Os rumôres começaram a se propalar na noite de quarta-feira, na República Dominicana. Um diplomata latino-americano, acreditado numa das embaixadas em São Domingos, deu como certa a versão de queda e morte de Duvalier, mas pediu sigilo quanto à sua identidade.

NA DÚVIDA

O jornal **Listin Diario**, de São Domingos, foi quem recebeu a notícia. Logo, centenas de telefonemas indagavam sôbre sua confirmação, mas nada de concreto foi apurado.

Apesar da insistência dos rumôres, viajantes chegados ao meio-dia a São Domingos, de avião procedente de Pôrto Príncipe, informaram que no Haiti reina completa calma.

Não foi possível estabelecer contato com a Embaixada haitiana em São Domingos, porém, pois os telefonemas dados na noite de quarta-feira ficaram sem resposta. Pela manhã de ontem, uma emissora do Peru voltava a divulgar a notícia da morte de Duvalier, atribuindo-a a fontes dominicanas.

DESMENTIDO

Funcionários do Departamento de Estado se disseram "alarmados" diante das notícias, mas "consultamos nossa Embaixada e vimos que tudo estava tranqüilo. Seria sumamente improvável que assassinassem Duvalier sem que a Embaixada norte-americana o soubesse."

De Paris, através de um telefonema dado para uma emissora de Pôrto Príncipe, também se desmentiu a notícia. Um funcionário não identificado declarou ter acabado de falar com o Presidente Duvalier.

A Embaixada norte-americana em Pôrto Príncipe, com um staff de 30 funcionários, mantém "corretas" relações com o Govêrno de Duvalier, porém na prática tem escasso contato com funcionários haitianos.

Fontes do Govêrno expressaram que o dever primordial da Embaixada, cujo chefe Claude Ross foi nomeado recentemente, é servir de "pôsto de observação".

Os funcionários do Departamento de Estado disseram que Duvalier parece haver logrado sufocar tôda oposição séria contra seu Govêrno. Seu principal adversário seria a coligação haitiana com sede em Nova Iorque.

Essa organização emite diàriamente programas de rádio contra Duvalier, dirigidos ao Haiti, e atua em Washington com a idéia de lograr o apoio dos Estados Unidos para derrubá-lo.

Não vai nessa onda minha filha, pode usar mini-saia à vontade que eu não me incomodo
(charge de *LAN*)

Mini-saia atiça o diabo na França

Paris e Guadalajara *(UPI-JB) — A Polícia de Paris dirigiu ontem um apêlo às môças para que "não tentem o demônio com suas mini-saias", alegando que nas últimas semanas 18 jovens foram violadas na França. Ao mesmo tempo, a maior autoridade da Igreja Católica mexicana, o Cardeal José Garibi Rivera distribuía uma carta pastoral lançando as bases de uma "cruzada da modéstia" contra a mini-saia e pedindo às môças que se abstivessem do uso destas vestes que "ajudam o demônio".*

Um porta-voz da Prefeitura de Paris esclareceu que o objetivo do apêlo da Polícia não é impor tendência à moda, mas apenas advertir as môças a respeito dos perigos aos quais estão se expondo. A nota diz textualmente: "Môças: não tentem o demônio com suas mini-saias". A maioria das 18 môças violadas na França nas últimas semanas eram estrangeiras que procuram experiências novas, percorrendo as zonas mais perigosas de Paris e falando com qualquer pessoa.

Villa chega a Havana para reunião da OLAS

Havana e Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — O Deputado mexicano Rafael Estrada Villa negou, em Havana, as acusações de que estaria à frente de um **complot** para derrubar o Govêrno do México. "Tenho a impressão — disse — de que se trata de uma manobra para desacreditar e destruir o nôvo partido político que criamos no México, a Organização Nacional de Ação Revolucionária".

Estrada Villa chegou a Havana para assistir, a partir do dia 31, à Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS). Já lá se encontram também representantes comunistas e esquerdistas de outros cinco países — Uruguai, Costa Rica, El Salvador, Panamá e Suriname — que são as primeiras delegações a chegar.

OS PRIMEIROS

Além do Senador uruguaio Rodney Arismendi, Primeiro-Secretário do PC uruguaio e membro do comitê uruguaio da OLAS, são delegados à Conferência de Havana: o Deputado mexicano Estrada Villa, Alvaro Montero Vega, Otto Castro Sanchez, Nestor Aguillar e Manuel Mora (Costa Rica); José Serpas, Antonio Alvarez, Raul Recino e Roque Dalton (El Salvador); Francisco Valdez Ruiz, do Comitê panamenho da OLAS, e Hak Herremberg, do Suriname.

O **Bureau** do Comitê Central do PC venezuelano expôs, em Caracas, num longo documento, os motivos pelos quais não assistirá à reunião, ao mesmo tempo em que atacou seus objetivos.

Diz a declaração que a conferência da OLAS atende ao desejo de um grupo de dirigentes do Partido Comunista cubano, interessado em impor conceitos e táticas a todos os partidos e organizações revolucionárias da América Latina, sem consideração pela independência e peculiaridades nacionais.

EXPECTATIVA

Em Nova Iorque, observadores políticos norte-americanos consideram a próxima conferência da OLAS o ato número 2 da peça que fêz sua estréia em janeiro de 1966, como o Congresso Tricontinental de Solidariedade. Constituiria, ao mesmo tempo, uma preparação para o ato número 3, a se realizar em Havana em janeiro, e conhecido, desde agora, como "um congresso cultural de escritores, artistas e cientistas asiáticos, africanos e latino-americanos".

Os observadores opinam que cenário, atôres e tema atendem aos padrões conhecidos, mas pode haver algumas surprêsas quanto a Fidel Castro. O fato de ter excluído o PC venezuelano e a Iugoslávia da lista de convidados parece indicar, segundo afirmam, o temor de que entrem em erupção as divergências ideológicas no movimento comunista da América Latina.

CENSURA

No Chile, o Partido Nacionalista (de direita) apresentou ao Senado uma moção de censura contra seu Presidente, Salvador Allende.

Sustenta a moção que sua participação na organização e direção de uma filial, no Chile, da OLAS, criada a pedido de Cuba, "é incompatível com a presidência de Allende no Senado".

Uma moção anterior, do Partido Democrata-Cristão, malogrou na Câmara.

México (AFP-UPI-JB) — As autoridades mexicanas anunciaram a descoberta de uma conspiração para derrubar o Govêrno e implantar um regime marxista no país, acrescentando que o movimento, caracterizado pela luta de guerrilhas, tinha vinculações com Cuba e era financiado pela República Popular da China.

Treze dos conspiradores foram presos, mas o autor intelectual do **complot**, o engenheiro Javier Fuentes Gutierrez, do Partido Comunista mexicano, fugiu para a China. Os outros dois chefes da conspiração seriam o deputado Rafael Estrada Villa e o advogado Nieto Casillo, ex-membro do PC, de tendência trotskista.

OBJETIVOS

O comunicado oficial sôbre a descoberta do **complot** foi divulgado pelo Procurador-Geral da República, Julio Sanchez Vargas.

Segundo êle, os conjurados queriam instaurar no México, um govêrno de tipo "popular socialista". Com êsse propósito tratavam de organizar guerrilhas rurais e urbanas e se esforçavam por recrutar jovens, para levá-los a um campo de treinamento, no Estado de Chiapas, "onde seriam instruídos na tática de guerra de guerrilhas, segundo os ensinamentos de Mao Tsé-tung".

Depois disso, todos se deveriam reagrupar na serra, iniciando focos de insurreição em diversos pontos do país, cometendo, ao mesmo tempo, atentados e atos de sabotagem nas grandes cidades.

Fuentes Gutierrez, um dos cabeças, recebia ajuda econômica de Pequim, através de uma agência noticiosa chinesa, que lhe enviava 600 libras esterlinas mensais, acrescenta o comunicado.

Notícias chegadas do Estado Meridional de Guerrero anunciavam, ao mesmo tempo, que 300 guerrilheiros haviam assaltado a pequena localidade mineira de Coacoyula, de 5 000 habitantes, apoderando-se de todos os serviços e levando uma soma de meio milhão de pesos pertencentes à companhia mineira local. Os extremistas continuavam ocupando a localidade, segundo as últimas informações recebidas.

CONSPIRADORES

O Deputado Rafael Estrada Villa, do Partido do Congresso Nacional, constituíra uma facção revolucionária no próprio grupo. Não há acusação formal contra êle, mas o Govêrno o tem sob suspeita de realizar atividades subversivas no Estado de Guerrero. O Engenheiro Gutierrez, ex-líder do PC mexicano, viajou em junho para a China, com passaporte falso, conseguindo escapar às autoridades, e o Advogado Casillo estava encarregado de organizar grupos de operários e estudantes, para cometerem atentados terroristas e de sabotagem em vários pontos da Capital, assim iniciando o movimento subversivo.

Dois estrangeiros, um salvadorenho e um venezuelano, também foram detidos. O primeiro, Enrique Moreno Martínez de 36 anos, é considerado especialista na tática de guerrilhas, e já operou em diversos países da América Central. Era o encarregado de instruir os recrutas no campo de treinamento de Chiapas. O segundo, Daniel Canejo Guanche, deveria ajudar os conspiradores na parte de propaganda, orientação e socorros médicos.

As autoridades policiais relacionaram a conspiração ao ataque efetuado, no ano passado, ao Quartel Militar de Madera, Cidade do norte do país, bem como aos membros do chamado Movimento Revolucionário do Povo, cujos dirigentes foram presos há alguns meses.

Os 13 detidos admitiram sua participação no **complot** e serão julgados por conspiração, incitação à rebelião, associação ilícita com fins criminosos e assalto com fins de causar danos a terceiros.

DESCOBERTA

O **complot** foi descoberto dia 3, por causa de um atentado, com dinamite, contra um caminhão do Exército, numa região isolada do Estado de Guerrero. O caminhão passou por terreno minado na estrada, mas sofreu poucos danos.

O Exército, na ocasião, admitiu o ataque, mas declarou tratar-se de obra de bandoleiros que infestavam a zona e negou qualquer implicação política. Segundo o comunicado da Procuradoria da República, ontem, o objetivo do atentado foi roubar armas, mas malogrou, e o grupo foi prêso.

A Polícia Federal informou ter encontrado 12 toneladas de livros e folhetos subversivos na casa de Gutierrez e na livraria da qual era proprietário. Havia ainda gravações e filmes com fotos de Marx, Lênine, Stalin, Mao, Fidel Castro e Camilo Cienfuegos, o lugar-tenente de Fidel desaparecido misteriosamente.

Informe JB

Correspondentes

As autoridades do Aeroporto do Galeão impediram ontem que saíssem do Brasil filmes sôbre os funerais do Presidente Castelo Branco. Correspondentes estrangeiros, especialmente os de televisão, não puderam remeter o seu material porque havia a exigência de exibir o filme.

* * *

No caso da CBS, por exemplo, foi impossível atender à exigência, porque o filme, em côres, não estava revelado, e se houvesse aqui um laboratório em condições de revelá-lo haveria ainda o problema do tempo que isso tomaria, impossibilitando a remessa.

* * *

Vários correspondentes estrangeiros tiveram problemas. O do Time-Life teve que abrir o envelope e mostrar as fotografias antes de ter o seu material liberado. Mas a intransigência das autoridades, no que se refere aos filmes de televisão, prejudicou inteiramente o trabalho, que vai chegar aos Estados Unidos — se chegar — com muitos dias de atraso.

* * *

O fato causou grande mal-estar entre os correspondentes estrangeiros, que não sabem a que atribuir a censura, que as autoridades dizem que não é censura — mas é como se fôsse.

Por causa de um incidente banal como êste podemos criar um mal-entendido que não interessa nem ao Brasil nem à imprensa estrangeira aqui acreditada.

* * *

Se os correspondentes estrangeiros agora vão ter que entender-se com as autoridades do Galeão para liberar seus filmes e reportagens, o melhor que êles têm a fazer é reivindicar logo de seus jornais e emissoras um aumento de salário, para equipará-los aos correspondentes de guerra.

ICM

O ICM continua a criar complicações. E o pior é que de um tipo muito especial: no Nordeste, por exemplo, é quase um caso de calamidade pública; em São Paulo, ao contrário: a Prefeitura, que esperava arrecadar em média 15 bilhões de cruzeiros antigos até o fim do ano, está arrecadando 20 bilhões — e não quer nem ouvir falar em reduzir a alíquota.

Reivindicação

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães apresentou à ARENA carioca, em reunião recente, o seu plano de desencadear a **Operação-Guanabara.** Trata-se de um conjunto de obras que deverão ser realizadas no Rio pelo Govêrno federal. Em vez de reivindicar postos ou empregos, a ARENA levará ao Presidente da República um programa de obras de infra-estrutura de que quase cinco milhões de cariocas necessitam para viver melhor. O plano, com 60 páginas, foi lido durante uma hora e dez minutos. No fim, 35 oradores inscreveram-se para falar, dar sugestões, opinar. A reunião durou mais de cinco horas.

* * *

Enquanto todos os políticos não se convencerem de que esta é uma forma válida de atuação, e enquanto não abandonarem a reivindicação pequena e personalista, o Poder civil terá muito poucas chances no País.

A **Operação-Guanabara** é um saudável sintoma. Mais expressivo ainda se se considera que o Governador do Estado é um adversário político do Sr. Rafael de Almeida Magalhães e do que êle representa.

Mato Grosso

O Governador Pedro Pedrossian não tem reclamações a fazer contra o ICM: a arrecadação de Mato Grosso experimentou um aumento de 33%, e em alguns municípios o aumento foi extraordinário. Poconé, por exemplo, que arrecadava 50 milhões de cruzeiros antigos, passou a arrecadar 600 milhões, depois da vigência do nôvo impôsto.

Grátis

O **France-Soir** informa, em nota do seu correspondente em Havana, que agora qualquer cubano pode telefonar para Fidel Castro sem pagar a ligação.

O Govêrno de Cuba aboliu as taxas das cabinas telefônicas públicas. Os chamados interurbanos, no entanto, continuam a ser pagos.

Já eram de graça, em Cuba, os entêrros, a freqüência aos estádios e o abastecimento de água.

* * *

A nota não esclarece se os enterros gratuitos são privativos dos amigos ou dos inimigos da **Revolución.**

Lei

A Lei do Depósito Legal, de 1912, fixa em 5 mil réis a multa a ser imposta aos editôres que publicarem livros no Brasil e não recolherem um exemplar à Biblioteca Nacional.

Está claro que ninguém recolhe livros à Biblioteca Nacional. É muito mais barato pagar a multa.

Eletrodomésticos

De janeiro a junho de 1966, foram vendidos no País, segundo dados oficiais, 169 532 geladeiras; no mesmo período, em 1967, foram vendidas 155 560 geladeiras.

As vendas do mês de junho de 67, no entanto, são ligeiramente superiores às de junho de 66: foram vendidas 24 199 geladeiras em junho de 66 e 24 350 em junho de 67.

* * *

As vendas de geladeiras, no período de janeiro a junho de 67, mostram uma queda de mais ou menos oito por cento sôbre os resultados de igual período no ano passado.

Quanto a condicionadores de ar, foram vendidos, de janeiro a junho de 66, 8 895 aparelhos, contra 11 362, no mesmo período, em 1967.

O aumento é da ordem de 27 por cento.

Operação

O Comandante Celso Franco vai desencadear brevemente a operação-gato-e-rato: automóvel estacionado em local não permitido será rebocado. No depósito, o proprietário pagará, além da multa, o correspondente ao serviço do reboque.

Para evitar que os infratores deixem o local, depois de surpreendidos, os guardas colarão no pára-brisas um enorme papel que só sai com muita dificuldade — o que dá tempo para a chegada do reboque.

Expectativa

Há, nos círculos econômicos do Govêrno, senão a preocupação, pelo menos uma certa expectativa em relação ao que poderá acontecer ao esfôrço para manter baixo o custo do dinheiro nos próximos meses. A recuperação do índice de atividade econômica, desencadeando procura mais intensa de dinheiro, é um fator de alta.

A redução dos juros das novas Obrigações do Tesouro e outras medidas em estudo são resultantes daquela expectativa, embora não tenha sido ainda afetada a liquidez do sistema bancário.

Azarado

Cláudio Roberto Portela, acadêmico de Direito de Pelotas, Rio Grande do Sul, servia ao Exército, há um ano, e um dia desmontou um fuzil tão bem, mas tão bem mesmo, que depois ninguém conseguiu montá-lo de nôvo: foi preciso mandar a arma a um mecânico do Arsenal. Por causa disso tomou uma cadeia. Pouco depois, atrapalhado com a vareta de limpar outro fuzil, enganchou-a lá por dentro, inexplicàvelmente, e tentava desenganchá-la quando um coronel chegou perto e fêz uma observação qualquer. Nervoso, Cláudio deu um arranco desesperado, sacou a vareta — e sujou o coronel de óleo. Nova cadeia.

* * *

Sôlto logo depois, Cláudio Portela obteve o seu certificado de reservista de primeira classe e há poucos dias foi esquiar em Bariloche, aproveitando as férias de julho. Como é alérgico ao leite **in natura**, preparou uma boa quantidade de saquinhos plásticos com leite em pó. Quando chegou a Buenos Aires, foi prêso: ninguém acreditava que todos aquêles saquinhos de pó branco contivessem apenas leite em pó. E até que tudo se esclarecesse, estava na hora de voltar.

Nas férias de dezembro, Cláudio Portela virá ao Rio, benzer-se nos **barbadinhos.**

Lance-livre

- O Economista João Paulo de Almeida Magalhães falará hoje, às 16h, no Hotel Glória, sôbre *O Esvaziamento da Guanabara*, no ciclo de conferência promovido pela Semana da Iniciativa Privada.

  O segundo conferencista da tarde é o diplomata Marcílio Moreira, Vice-Presidente da COPEG, que abordará *O Complexo Industrial de Santa Cruz e o Banco de Investimento COPEG*, às 17h30m. Depois, haverá um debate conjunto.
- As Gêmeas Kessler são a atração do jantar-dançante do Country Clube, hoje à noite, quando apresentarão o seu espetáculo, famoso em tôda a Europa. O público carioca tomou contato com as Gêmeas Kessler através do programa da TV italiana *Studio Uno*, aqui transmitido pela TV Tupi. Louríssimas, altíssimas e belíssimas, elas cantam, dançam e fazem o maior sucesso na Europa.
- Anteontem à noite, os freqüentadores do Antonio's viram de repente abrir-se a porta e entrar o jornalista Hélio Fernandes. Criou-se uma atmosfera de expectativa. Hélio saiu e logo depois voltou: ficou no bar. No instante seguinte dois soldados da PM, fardados, entravam também, para aumentar a confusão. Todo mundo ficou tenso. Mas não aconteceu nada. Os soldados retiraram-se logo depois, e Hélio Fernandes também. Vinha do Maracanã.
- Enquanto isto, no Le Bistro, o Governador Israel Pinheiro jantava em companhia do Sr. José Faria, e o Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra, homenageava o Ministro do Interior da Costa do Marfim.
- O jornalista Oberon Bastos assumiu ontem, na ABI, a Presidência da Associação Brasileira dos Jornalistas e Escritores de Turismo.
- A *Viúva Imortal*, de Millor Fernandes, estréia hoje para o público, às 21h, no Teatro Nacional de Comédia.
- O Instituto dos Advogados Brasileiros vai inaugurar no próximo dia 27, às 18h, o retrato do advogado Sobral Pinto na galeria de ex-Presidentes do IAB. Às 21h, no Clube dos Advogados, haverá um jantar com a presença do homenageado.
- O Ministro Macedo Soares torceu o pé, ao chegar ao Clube Militar para o velório do Presidente Castelo Branco. Apesar disso acompanhou o entêrro até a porta do São João Batista.
- A revista *Cinema Nôvo*, cujo aparecimento estava previsto para setembro, só sairá em outubro.
- E a Secretaria de Cultura do Ceará, recém-criada, está cuidando de mudar a bandeira do Estado. O Secretário Raimundo Girão quer adaptá-la "às exigências da estética". Ninguém sabe o que há de errado com a bandeira do Ceará.
- O Sr. André Jordan chega hoje de Buenos Aires, para passar o fim de semana. No minuto em que desembarcar, começará a tratar do visto de saída, espécie de absurdo burocrático que obriga os viajantes a ir sujar o dedo na Polícia Marítima, esperar na fila, subir as escadas infestas e passar por todo um processo surrealista nos guichês do Govêrno.

INTERCÂMBIO À MESA

Figuras da alta direção das organizações Brastemp e Ultralar reuniram-se em um jantar de confraternização para uma troca informal de idéias e um intercâmbio de experiências adquiridas pelas duas firmas. O assunto principal do jantar — realizado na sede da Ultralar no Rio — girou sempre em tôrno do tema da produção e comercialização de eletrodomésticos. A foto do encontro mostra, da esquerda para a direita, os Srs. Casério Cheschin, Diretor regional das Companhias Ultralar-Ultragás; Antônio Etchenique, Diretor de Vendas da Brastemp; Damian Suñuer Sampol, Gerente Comercial da Ultralar; Moacir Mascarenhas, Gerente de Operações da Ultralar; e Luís Ribeiro, Gerente Administrativo da Ultralar

Suplemento do JB reúne industriais

São Paulo (Sucursal) — A sucursal do JORNAL DO BRASIL ofereceu um jantar aos diretores da Vigotex, Helanca e Publitec, para explicar-lhes o que será o *Suplemento da Moda* a ser editado durante a 10.ª FENIT, que se realizará no pavilhão internacional do Ibirapuera, a partir do dia 12 de agôsto.

Representaram a Vigotex os Srs. Abraão Terpins e Mikil Terpins — que apresentarão amanhã a sua nova coleção, durante um show, no Golden Room do Copacabana Palace. Os Srs. Gino Carraresi, Carlos Aníbal Brito e Henry Funke representaram a Publitec, enquanto os Srs. Herman Lanz e Roland P. O. Collin a Helanca. O JB foi representado pelo Sr. Carlos Eduardo Jardim e os jornalistas Regina Guerreiro e Maurício Kubrusly.

Cataguases não abre mão de Portinari

Belo Horizonte (Sucursal) — A população da Cidade de Cataguases não se conforma com a pretensão da Assembléia Legislativa de Minas de transferir para Belo Horizonte o mural da *Inconfidência Mineira*, de Portinari, atualmente no salão nobre do Colégio Estadual daquela Cidade. Um movimento de protesto já foi iniciado para impedir a transferência.

O mural *A Inconfidência Mineira* foi comprado pela família Peixoto, de Cataguases, em 1948, e colocado no salão nobre do Colégio Estadual, de propriedade da mesma família e construído por Oscar Niemeier.

Em 1963, a família Peixoto doou o colégio ao Govêrno do Estado, mas fêz questão de uma exigência: o mural não seria retirado de lá de maneira nenhuma

Filme premiado no Festival JB-Mesbla será levado para Mostra de Cinema em Ottawa

Belo Horizonte (Sucursal) — O filme **Joãozinho e Maria**, do mineiro Márcio Hilton Borges, premiado no Festival de Cinema Amador JB-Mesbla do ano passado, foi convidado pela Embaixada do Canadá para participar da I Mostra de Cinema Jovem, a ser realizada em Otava, no próximo mês.

Joãozinho e Maria, curta metragem de 12 minutos de duração, foi agraciado pelo júri do II Festival JB-Mesbla com o prêmio de Melhor Inventiva Formal, e valeu a seu realizador um contrato com a Mapa Filmes para assistente de direção de Válter Lima Júnior no filme **Brasil Ano Dois Mil**, que começará a ser rodado brevemente.

O JOVEM CINEASTA

Márcio Borges é um rapaz de 20 anos, e possui um filme inacabado, *O Rato Atômico*, que será reiniciado tão logo o jovem diretor arranje dinheiro "e o cabelo do ator principal cresça novamente, pois êle passou no vestibular e sua figura se modificou bastante após o costumeiro trote".

Além destas duas obras, Márcio Hilton Borges possui um roteiro que será filmado dentro de poucos meses, financiado pelo Centro Mineiro de Cinema Experimental.

Joãozinho e Maria foi elogiado por todos os setores da crítica cinematográfica nacional, que encontrou no filme verdadeiros achados poéticos "de surpreendente maturidade para um jovem de 19 anos".

Confederação vai reunir em São Paulo trabalhadores em publicidade e comunicações

Sob o patrocínio da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, será realizado em São Paulo, nos dias 27, 28 e 29, o I Congresso Brasileiro dos Trabalhadores em Telecomunicações e Publicidade, que reunirá 90 representantes dos sindicatos de telefônicos, telegráficos, radiotelegráficos, radiotelefônicos, pessoal de TV, publicitários e empregados em administrações de jornais.

Antes do Congresso, nos dias 25, 25 e 26, haverá o I Seminário Nacional dos Dirigentes Sindicais, no qual serão discutidos assuntos referentes à **Integração Social no Brasil e na América Latina, Habitação e Cooperativas Habitacionais e Automatização e Expansão nos Serviços de Telecomunicações no Brasil.**

TEMÁRIO

Durante o I Congresso Brasileiro dos Trabalhadores em Telecomunicações e Publicidade, vários conferencistas abordarão temas sôbre legislação trabalhista, previdenciária, política salarial e os acôrdos e convenções internacionais firmados pelo Brasil.

O Seminário terá como conferencistas os Srs. João Scantinburgo (**Integração Social no Brasil e na América Latina**); Cláudio Luís Pinto, Diretor-Superintendente do Banco Nacional da Habitação (**Habitação e Cooperativas Habitacionais**); e Carlos Henrique Moreira, Diretor da Divisão de Engenharia da CONTEL (**Automatização e Expansão nos Serviços de Telecomunicações**).

Congresso de Piano será em Belo Horizonte de 24 de setembro a 3 de outubro

Belo Horizonte (Sucursal) — Belo Horizonte será a sede, de 24 de setembro a 3 de outubro, do II Congresso Nacional de Piano, que reunirá expressões artísticas de todo o País, como Alda Caminha, Dulce Brown, Ana Stela Schick, Heitor Alimonda e Sérgio Magnani, e premiará os vencedores com bôlsas-de-estudo, viagens, apresentações especiais e dinheiro.

As inscrições podem ser encaminhadas à Rua Mato Grosso, 1 281, onde funciona a Secretaria do II Congresso. A comissão encarregada da elaboração do programa reunirá peças que exigem alto virtuosismo para avaliar a verdadeira capacidade do executor, segundo informou D. Eliane Boechat Guaracy.

OS PRÊMIOS

Para o concurso à parte do Congresso, serão conferidos vários prêmios, dos quais se destaca o correspondente ao primeiro lugar, que, além de uma bôlsas-de-estudos oferecida pelo Govêrno espanhol para o Curso Internacional de Santiago de Compostela e mais NCr$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos), inclui apresentações especiais na Cultura Artística de Belo Horizonte e na Rádio Ministério da Educação.

O segundo, o terceiro, quarto e quinto prêmios corresponderão respectivamente a NCr$ 1 mil (uma milhão de cruzeiros antigos), e um recital de gala; NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) e um concêrto pelo Conservatório Mineiro de Música; NCr$..... 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos e NCr$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos).

Compositores do exterior fazem restrições a órgãos de arrecadação do Brasil

O Diretor do Festival da Canção, Sr. Augusto Marzagão, informou em carta a um amigo que estão sendo grandes suas dificuldades para trazer compositores estrangeiros para o Festival porque "são sérias as restrições que fazem contra as nossas sociedades arrecadadoras. Apresentarão ao Govêrno brasileiro, através das embaixadas, uma exposição contendo críticas contundentes.

— Acredito — disse o Sr. Marzagão — que o assunto tomará corpo e as conseqüências poderão ser péssimas para a música brasileira, pois os editôres irão ao extremo de não mais editar a nossa música no exterior, argumentando que dispõem de uma imensa relação de músicas que fizeram indiscutível sucesso no Brasil, com boa vendagem de discos e das quais não viram um centavo sequer.

O PROBLEMA

Ainda em sua carta, o Sr. Marzagão disse que "como amigo da música fiquei triste, e como brasileiro envergonhado", diante do conceito que os compositores e editôres estrangeiros fazem da arrecadação no Brasil.

— Todos os compositores isentaram o Festival — concluiu. — Não querem um centavo sequer de direitos de suas músicas quando apresentadas no Maracanãzinho e são unânimes em afirmar que o Festival Internacional da Canção Popular de 1966 foi o mais sério acontecimento musical realizado no ano passado.

OS QUE VÊM

Representando a Inglaterra no Festival, compareceu o compositor Les Reed, que no ano passado obteve grande sucesso com **Gina**. Êste ano, Reed terá como parceiro Barry Mason, sendo a canção interpretada por Engelbert Humperdinck, que atualmente faz grande sucesso na Europa com **Release Me.**

Udo Jurgens, que representou a Áustria no ano passado com **Geh' Vorbei**, já assegurou sua presença no Festival, assim como o compositor belga Jacques Brel que aceitou fazer parte do júri.

A França estará representada por Alain Barrière, cantor que obteve grande sucesso algum tempo atrás interpretando **Ma Vie.** Barrière interpretará no Festival uma canção de Paul Misraki.

Como convidados especiais, integrando a representação francesa, estarão Francis Lai, autor do tema de **Um Homem... Uma Mulher**, Lucian Morisse, Diretor da Rádio Europa Um, a atriz Anouk Aimée e seu marido Pierre Barouh, atôres de **Um Homem... Uma Mulher** e Bruno Coquatrix, proprietário do Olympia de Paris.

Representando a Itália, estarão a cantora Mina, que acaba de gravar **A Banda** em versão italiana, e o compositor Marcelo de Martino, que concorreu pela Itália no ano passado. O convidado especial da delegação italiana é Paolo Tani, apresentador do programa Estudio Uno da RAI.

A representação norte-americana é das mais numerosas do Festival, dela constando Nelson Riddle, compositor e jurado. São compositores concorrentes Quincy Jones e Alfred Newman. Está ainda em discussão o nome do intérprete da canção americana. Se confirmado, Frank Sinatra virá integrando a delegação, com alguns elementos de sua equipe.

Festival inscreveu os vencedores do passado

Os vencedores do Festival da Canção do ano passado, Nélson Mota e Dori Caimi, compareceram ontem ao Pavilhão Japonês para inscreverem sua canção dêste ano — **Cantiga** —, "bastante diferente, em letra e música, de **Saveiros**; uma composição lírica que tem um pouco de cantiga de roda e um pouco de marcha". O MPB-4 foi escolhido para interpretá-la.

Zé Kéti também levou suas músicas **Carnaval Brasil e Praça Sete** e prometeu inscrever mais uma, que ainda não escolheu. O compositor Marco Vale, que se encontra em Los Angeles, enviou por seu irmão e parceiro Paulo Sérgio Vale a "marcha nordestina" **Foge** e a marcha de carnaval **Segue Cantando.** Espera Paulo Sérgio contar com Jair Rodrigues para interpretá-las.

MAIS DE 600

O Festival da Canção, que já conta com mais de 600 composições concorrentes recebeu ontem a inscrição de duas músicas do pianista João Donato, radicado nos Estados Unidos há dez anos e um dos pioneiros da bossa-nova, com letras de Dora Vale, espôsa de Paulo Sérgio Vale, que estréia como letrista com **Agora é Tarde e Quem diz que sabe.**

Marco Antônio Meneses, finalista no ano passado com **Canção de Ouro e Prata**, também estará concorrendo êste ano com **Agora que sou eu, Briga de Poeta e Linda Princesa**, que inscreveu ontem.

Pesquisa em Pôrto Alegre aponta o rosa como a côr preferida pelas crianças

A côr preferida pelas crianças é o rosa, seguido do azul-celeste e do vermelho, segundo uma pesquisa efetuada pelo Colégio Sevigne, de Pôrto Alegre para o VIII Congresso Nacional de Professôres Primários, que recentemente encerrou-se em Cuiabá.

Depois de têrem entrevistado mais de mil alunos, os professôres revelaram que o prêto, o violeta-escuro, o cinza e o marrom foram as côres mais rejeitadas, destacando que êste resultado é da maior importância "porque a côr é uma potência psíquica de primeira ordem, que afeta todos os sentidos e não sòmente a vista".

PIONEIRISMO

Os professôres do Colégio Sevigné destacaram em seu estudo que o Rio Grande do Sul é o Estado pioneiro nas pesquisas sôbre a psicodinâmica das côres, já tendo o Instituto Brasileiro de Pesquisas de Côres promovido dois encontros para debater o assunto.

A tese das preferências e rejeições baseou-se em uma pesquisa feita pela Irmã Albina Gandini, professôra e orientadora educacional do Colégio. Foram entrevistados quase mil crianças e adolescentes do Jardim de Infância ao Curso Colegial. A contagem das alunas do Colegial e a interpretação dos testes serão feitos em separado, porque "era melhor e mais em concordância com a Psicologia, a verificação e confronto das diversas escolhas e idades cronológicas". Foram entrevistadas 103 crianças de 5 a 6 anos, 343 de 7 a 12 anos, e 495 de 12 a 17 anos.

COMO FAZER

Cada aluno deveria escolher ou assinalar as côres (apresentadas numa ficha), o que preferiam em primeiro, segundo e em terceiro lugar, bem como as rejeições.

CONCLUSÕES

Discriminados os resultados, o curso ginasial teve como primeira preferência o azul-celeste, segunda, o azul-cromático e terceira, o rosa e vermelho. Já o primário escolheu como melhores o rosa, azul-celeste e o amarelo-canário.

— Sabemos que a côr é uma potência psíquica de primeira ordem — disseram os professôres —, potência que afeta todos os sentidos e não sòmente a vista. A côr fala mais à emoção do que a razão. Segundo estudos e pesquisas feitas, particularmente nos últimos anos, provou-se que as côres, quando usadas com inteligência e psicologia, podem tornar mais produtivo o trabalho dos operários, mais eficiente o dos médicos, mais rápido o restabelecimento dos doentes.

Para aplicação da côr com equilíbrio, consideraram que é preciso, quando se trata de crianças, de côres para crianças, "atendendo primeiro a elas e não a nós ou à moda",

Chefes de Estado mandam pêsames a Costa e Silva

Os Presidentes dos Estados Unidos, França e Portugal, além de outros Chefes de Estado, entre os quais a Rainha Elizabeth II da Inglaterra, transmitiram ontem ao Presidente Costa e Silva mensagens de condolências pela morte do Marechal Castelo Branco.

A mensagem da Rainha Elizabeth II diz o seguinte: "Profundamente chocada com a trágica morte do Marechal Castelo Branco, envio a Vossa Excelência, à família enlutada e ao povo do Brasil, os meus mais sinceros votos de pesar".

DE ALTO MAR

O telegrama do Presidente De Gaulle foi passado de bordo do navio Colbert, que já estêve no Brasil e que transporta o Chefe do Govêrno francês para uma visita ao Canadá.

Afirmou De Gaulle ao Presidente Costa e Silva: "Tomo conhecimento com tristeza do falecimento em acidente do Marechal Castelo Branco, do qual tive oportunidade de apreciar as qualidades de homem de Estado e pelo qual nutria cordial estima. Rogo-vos aceitar minhas sinceras condolências e acreditar que o povo francês participa do luto do povo brasileiro".

O Presidente francês — tal como Lyndon Johnson — também mandou à filha do Marechal Castelo Branco, D. Antonieta Diniz, a seguinte mensagem: "É com emoção que tomo conhecimento de vossa grande dor. Guardo, minha senhora, de vosso ilustre pai, que revi há muito pouco tempo, a lembrança de um homem íntegro, lúcido e generoso, pelo qual tinha mais alta estima. Minha senhora se associa a mim para endereçar-vos e à vossa família minhas sinceras condolências".

DOS ESTADOS UNIDOS

O Presidente Lyndon Johnson dirigiu a seguinte mensagem ao Presidente Costa e Silva:

"Acabo de ser informado da trágica morte do ex-Presidente Humberto Castelo Branco. Em nome do Govêrno e do povo dos Estados Unidos, apresento minhas sinceras condolências por essa grande perda para o Brasil e para o mundo. Lyndon Johnson."

Aos filhos do Marechal Castelo Branco, afirmou o Presidente Lyndon Johnson:

"Senhor Comandante Paulo Castelo Branco, Senhora Antonieta Diniz:

Neste momento de dor, apresento minhas sinceras condolências pela trágica morte de vosso pai. Embora palavras só possam proporcionar pequena consolação nesta hora de tristeza, desejo que saibam que compartilhamos de vosso pesar e do pesar do povo brasileiro."

Os filhos do ex-Presidente receberam também as seguintes mensagens dos Estados Unidos:

"Rogo que aceitem minhas sinceras condolências pela trágica morte de vosso pai. A vida que dedicou ao serviço de seu País e em prol dos princípios tão caros ao mundo livre permanecerá na História como um marco de sua grandeza. Amigos do Brasil e de tôdas as partes se unem a vós para lamentar sua perda. a) Covey T. Oliver, Secretário de Estado Adjunto."

"Minha mulher e eu ficamos profundamente contristados ao saber da trágica morte de vosso ilustre pai. Não sòmente o Brasil, mas todo o mundo livre perdeu um grande líder. Queiram aceitar nossas sinceras condolências. a) Lincoln Gordon."

SALAZAR PESAROSO

LISBOA (UPI-JB) — O Presidente Américo Thomaz e o Primeiro-Ministro Antônio de Oliveira Salazar enviaram ontem mensagens de pesar ao Presidente Costa e Silva.

A mensagem do Presidente de Portugal afirma: "Profundamente impressionado pela notícia do falecimento do Marechal Castelo Branco, desejo exprimir a V. Exa., em meu nome e no da nação portuguêsa, o mais sentido pesar pelo desaparecimento de tão eminente estadista brasileiro, cuja amizade por Portugal e constante dedicação aos ideais luso-brasileiros foram afirmadas em seu Govêrno".

JAPÃO E EQUADOR

De Tóquio, o Govêrno japonês enviou telegrama de condolências ao Govêrno do Brasil expressando seu mais profundo pesar pela morte do ex-Presidente.

A mensagem foi enviada pelo Ministro de Relações Exteriores, Takeo Miki, em nome do povo e do Govêrno do Japão.

O Govêrno do Equador também expressou suas condolências ao do Brasil pela morte do Marechal Castelo Branco.

MONUMENTO

O Clubes dos Diretores Lojistas proporá na próxima Convenção Nacional do Comércio Lojista, a realizar-se em setembro, no Recife, a construção de um monumento ao ex-Presidente Castelo Branco, na Capital pernambucana.

O monumento foi idealizado pelo Clube dos Diretores Lojistas de Pernambuco e será construído com a colaboração com outras entidades de classe.

VOTO DE PESAR

Em nome da Confederação Israelita do Brasil, os Srs. Moisés Kauffmann e Samuel Malamud enviaram telegrama ao Presidente Costa e Silva, lamentando a morte do Marechal Castelo Branco.

Na reunião de ontem do Instituto dos Advogados Brasileiros, o Sr. Thomas Leonardos discursou sôbre a liderança que o Marechal Castelo Branco exerceu na Revolução de 64, e pediu que a entidade consignasse um voto de pesar pela morte do ex-Presidente.

Reunido ontem, o Grande Oriente do Brasil consignou em ata um voto de pesar pela morte do Marechal Castelo Branco, "que abriu novos seguros caminhos à marcha ascendente do País".

Presidente volta triste à Capital e cancela homenagem

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva, ainda consternado pela morte do Marechal Castelo Branco, retornou na tarde de ontem à Capital federal e decidiu não ir amanhã ao interior goiano, para receber o título de Cidadão Honorário que 32 municípios, coletivamente, lhe conferirão.

O Chefe do Govêrno designou para representá-lo o Coronel Tancredo Ramos Jube que, em Ceres, presenciará à IX Exposição Agropecuária de Goiás, simultânea com a realização do Congresso de Prefeitos Goianos.

EXPEDIENTE

O Presidente chegou do Rio e dirigiu-se para o Palácio da Alvorada, onde permanecerá até a manhã de hoje, quando irá para o Sítio do Riacho Fundo.

No Alvorada, na tarde de ontem, o Presidente recebeu apenas o Ministro Rondon Pacheco, para despacho de rotina.

Após 24 horas de permanência na Guanabara, onde assistiu às cerimônias fúnebres em homenagem ao ex-Presidente Castelo Branco, regressou ontem a Brasília o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker.

O luto oficial

A decretação de luto oficial impõe a suspensão de tôdas as solenidades oficiais, em qualquer parte do País, e o cancelamento das recepções programadas pelas missões diplomáticas acreditadas junto ao Govêrno brasileiro.

Durante o luto, é obrigatório o uso da Bandeira Nacional a meio-mastro em tôdas as repartições públicas, e as Embaixadas estrangeiras também devem hastear o pavilhão do respectivo país, de maneira idêntica. Enquanto durar o luto, o Presidente da República não comparece a ato nenhum.

O período de oito dias para luto oficial pela morte de Chefe de Estado ou quem mereça tais honras, foi fixado pelo Decreto n.º 24 910, de 5 de maio de 1948, baixado pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra, e que dispõe sôbre as Normas do Cerimonial Público do Brasil.

Estabelece o estatuto que, decretado o luto, o Govêrno providenciará as necessárias comunicações ao Corpo Diplomático, aos Governadores de Estado, Prefeito do Distrito Federal e Governadores de Territórios, no sentido de ser executado o decreto, encerrando-se o expediente nas repartições públicas e fechado o comércio no dia do funeral.

Em conseqüência do luto oficial, o Presidente Costa e Silva não compareceu à sessão solene promovida ontem pela Academia Brasileira de Letras, comemorativa de seu 70.º aniversário de fundação. Também foi cancelada a recepção que a Embaixada da Colômbia ofereceria ontem por motivo de sua data nacional.

Igualmente, a Bélgica (21), a Polônia (22) e a República Arabe Unida (23) não abrirão os salões de suas Embaixadas para o tradicional vinho de honra comemorativo de suas datas nacionais.

Adiamentos

O Reitor da Universidade Federal Fluminense, Professor Barreto Neto, deu por encerrado o I Grande Festival de Cultura e Arte da Universidade, tendo sido suspensa tôda a programação prevista desde têrça-feira: três concertos (violoncelo, violino e canto), um espetáculo do Grupo Folclórico da Guanabara e a abertura do curso de atualização cultural.

A Petrobrás transferiu para o dia 31 a inauguração, em Curitiba, da Superintendência da Industrialização do Xisto e da exposição sôbre as atividades da emprêsa, inicialmente programadas para a próxima segunda-feira.

Em virtude do luto oficial no País, foi adiada no Rio a inauguração das obras de recuperação do Parque Esportivo e do Centro Social do conjunto residencial Mendes de Morais, da Fundação Leão XIII. A solenidade estava marcada para amanhã, no Pedregulho.

A Rádio Ministério da Educação transferiu para o sábado da próxima semana o concêrto da OSN com a pianista Maria da Penha, sob a regência do maestro alemão Julius Karr. A entrada continuará franca.

Deixará de se realizar hoje a recepção que o Clube Naval programara para sua sede, onde seriam homenageados os oficiais dos navios de guerra da Inglaterra que estão no Pôrto do Rio.

Veja fotos do sepultamento na última página

Raquel de Queirós perguntou a Castelo se "um avião tão pequeno" não lhe dava mêdo

Fortaleza (Correspondente) — A escritora Raquel de Queirós perguntou ao Marechal Castelo Branco — na manhã de têrça-feira, pouco antes do desastre que matou o ex-Presidente — se êle não tinha mêdo de arriscar a vida num "avião tão pequeno", depois de viajar tantas vêzes em grandes aparelhos.

— Você está com algum pressentimento? — perguntou o Marechal, que recebeu uma resposta inesperada da escritora: "Sou mulher muito macho para estar com pressentimento, Humberto".

MORREU FELIZ

Durante a conversa que teve no sítio Não-me-Deixes, o Marechal Castelo Branco disse que não gostaria de morrer sem antes conhecer aquela propriedade da escritora.

— Aliás, eu falo sinceramente, Raquel: se morrer em terras cearenses, morrerei feliz. Afinal, foi aqui que eu nasci.

A pergunta de Raquel de Queirós sôbre o temor que o ex-Presidente poderia ter, por viajar num "avião tão pequeno", deixou-o preocupado.

— Se você quiser, eu mudo de transporte — disse o Marechal, mas a escritora, percebendo a dúvida que provocara no ex-Presidente, procurou tranqüilizá-lo, afirmando que "superstição é bobagem".

Algumas fábricas existentes em Quixadá soaram suas sirenes no momento exato em que o ex-Presidente levantava vôo. Pouco antes, êle posou para sua última fotografia, ao lado de padres e freiras, que dirigem uma casa de repouso local. Além disso, autografou alguns livros. Depois, entrou no Pipper Asteca e deu adeus a todos.

Seis aviões esquadrinham rota Vitória–Caravelas à procura do Beechcraft

Seis aviões, quatro dos quais civis, continuaram ontem esquadrinhando os 9 900 quilômetros quadrados da rota Vitória—Caravelas na tentativa de localizar o Beechcraft-95, pilotado pelo Sr. Juvenal Cabral Nunes, que há dez dias desapareceu naquela região.

As buscas prosseguirão até a certeza de que o aparelho não se encontre em local visível — possivelmente submerso — porque se considera improvável que o pilôto, profissional de muita experiência, se tenha desviado do curso normal de vôo.

PROBABILIDADES

Pelas credenciais do pilôto, não se admite a hipótese de que se tenha desviado e caído no Oceano. Acreditam os responsáveis pelas buscas que o aparelho deve ter caído na área da rota: uma extensão de 330 quilômetros, num eixo de 15 quilômetros de cada lado.

É provável que o aparelho tenha caído de bico numa área pantanosa — muito comum na região — depois de sofrer uma pane geral no sistema elétrico. As buscas estão sendo feitas no sistema pente, que consiste em cobrir pequenas áreas retangulares.

A informação de que o Beechcraft fôra localizado com a cauda de fora, mergulhado numa lagoa, não foi confirmada. Constatou-se que a água da lagoa é bastante clara para a identificação perfeita do aparelho, caso se encontrasse no local.

Cirurgiã-dentista requer ao STM a sua exclusão de um processo no Recife

A cirurgiã-dentista Elaine Cavalcânti requereu habeas-corpus ao Superior Tribunal Militar para ser excluída do processo a que responde perante a Auditoria da 7.ª Região Militar, do Recife, sob a acusação de atividades subversivas no IAPC.

Seu advogado, Sr. Raul Lins e Silva, sustentou a falta de justa causa para o prosseguimento da ação penal e citou na petição que já foram concedidos pelo STM e STF habeas-corpus em casos semelhantes. Já foram excluídos do mesmo processo a médica e professôra Naide Teodósio e o dentista Nilton Alves da Silva.

DEPOIMENTO

Curitiba (Correspondente) — O estudante Amazonas Brasil, que responde a um processo de subversão na Auditoria da 5.ª Região Militar por ter sido um dos professôres do Jardim de Infância Pequeno Príncipe, fechado há exatamente um ano pelo DOPS sob a acusação de que seus alunos aprendiam teorias marxistas, deverá depor no dia 25, às 13 horas.

Amazonas Brasil irá depor acompanhado de seu advogado, Sr. Antônio Acir Breda, devendo ser esta sua primeira audiência desde que foi qualificado, no dia 19.

APRESENTAÇÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — O estudante Édson Oliveira Fantini, condenado a dois anos e meio por crime de subversão, apresentou-se espontâneamente ao Departamento de Vigilância Social (ex-DOPS), nesta Capital, porque quer se ver livre da sentença proferida pela Auditoria da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, na semana passada e terminar seus estudos para realizar-se profissionalmente como economista.

O estudante, que soube de sua condenação através da família, residia no Rio, onde trabalhava e cursava o pré-vestibular de Economia. É o primeiro que se apresenta espontâneamente e vai, pelo seu advogado Manuel Ribeiro, interpor recurso ao STF, com base nas próprias palavras do Promotor, que, no julgamento, pediu sua absolvição por falta de provas.

UMA VIDA SEM MÊDO

Édson Fantini não soube o dia certo de seu julgamento. Não recebeu notificação e foi, como revel, condenado a dois anos e meio. Durante o julgamento, até o Promotor pediu sua absolvição por insuficiência de provas.

Comentou que nunca fugiu de nada. Foi para o Rio antes da Revolução morar com parentes e trabalhar, enquanto estudava à noite. Não sabe como ficou implicado em Inquérito Policial-Militar.

— A verdade — disse — é que namorava uma môça perto da favela Cabana do Pai Tomás, justamente na época em que quase mil barracos foram construídos contra a vontade das autoridades municipais. Estudava no Colégio Municipal e não podia ver crianças morrendo de fome e operários trabalhando de sol a sol, sem ajudar.

Dedicou-se então à parte assistencial da favela: vacinação e distribuição de alimentos. Conseguia também caminhões-pipas cheios de água para os favelados, mas acha que isso nunca foi subversão em parte alguma do mundo, pois nunca agiu com objetivo político.

Alto Comando continua sua reunião hoje

Sob a presidência do Ministro Lira Tavares, o Alto Comando do Exército estêve reunido ontem durante três horas, a fim de tratar das novas promoções ao pôsto de general, e deve continuar os trabalhos a partir das 9 horas de hoje.

Durante a reunião foram examinados os nomes dos coronéis que serão promovidos ao pôsto de General-de-Brigada — quatro ao todo —, em lista a ser divulgada no próximo dia 25.

PRESENTES

Estiveram presentes os Comandantes dos quatro Exércitos: Generais Adalberto Pereira dos Santos, Siseno Sarmento, Alvaro Alves da Silva Braga e Rafael de Sousa Aguiar. Os trabalhos foram secretariados pelo General Antônio Jorge Correia.

Costa e Silva tira do SNI o Cel. Rapôso

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto dispensando o Coronel Amerino Rapôso Filho das funções que exerce no Serviço Nacional de Informações e revertendo-o ao serviço ativo do Exército.

O Coronel Amerino Rapôso foi quem promoveu a reunião do Ministro Delfim Neto, da Fazenda, com oficiais da chamada *linha dura*, em sua própria residência.

HISTÓRICO

O noticiário sôbre o encontro dizia que os oficiais haviam feito uma sabatina, e a agitação do assunto tornou iminente o afastamento do Coronel das funções no SNI. Mais recentemente, notícias não desmentidas deram conta de que o Coronel Rapôso tinha recebido convite para ser Adido Militar do Govêrno brasileiro junto à Embaixada em Caracas, tendo recusado.

Marinha reverencia seus mortos

Brasília (Sucursal) — A Marinha de Guerra reverenciará hoje, no Rio, os mortos das 1.ª e 2.ª Grandes Guerras com a colocação de uma palma de flôres no Monumento aos Pracinhas, às 9 horas, e a celebração de uma missa, às 11h 30m, na Igreja da Candelária.

Pracinhas chegam a 23 ao Recife

Brasília (Sucursal) — Procedente de Las Palmas, chegará ao Recife depois de amanhã o navio transporte *Soares Dutra*, trazendo os pracinhas da Faixa de Gaza. A belonave da Marinha de Guerra deverá chegar ao Rio no dia 27, dali partindo para Pôrto Alegre, onde aportará, segundo o programa, no dia 1.º de agôsto.

Ator que foi espancado depõe hoje

O ator e dramaturgo Gilson de Moura Arruda, que foi recentemente prêso e espancado no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, pela guarda do monumento, foi convocado a prestar depoimento às 13 horas de hoje, na 9.ª Delegacia Distrital.

Gilson, que concorre atualmente ao prêmio de dramaturgia do Conservatório Nacional de Teatro, foi prêso quando se dirigia, pelo Atêrro, em direção à Glória. O ator foi espancado quando ameaçou contar à imprensa a arbitrariedade de que estava sendo vítima.

Lacerda diz no Sul que não pensou em ir ao encontro de João Goulart no Uruguai

Pôrto Alegre (Sucursal) — O ex-Governador Carlos Lacerda desmentiu ontem que estivesse pensando em ir ao encontro do Presidente deposto João Goulart, no Uruguai, alegando "não ter gasolina para chegar lá".

Ao desfazer as especulações surgidas nesse sentido, o Sr. Carlos Lacerda informou estar apenas descansando numa fazenda e revendo amigos no Sul, mas "não teria constrangimento em ir ao encontro de Goulart no Uruguai nem usaria de subterfúgios para isso".

NÃO QUER EMPRÊGO

O ex-Governador carioca desmentiu também que pudesse ser o representante do Brasil na ONU, atribuindo a origem das notícias a pessoas interessadas em desprestigiá-lo, dando a impressão de que teria pedido emprêgo ao Govêrno.

— Até hoje não recebi nenhum convite para assumir qualquer representação diplomática. Sòmente após recebê-lo decidirei a respeito.

Ao explicar por que não pretende ir ao encontro do Sr. João Goulart, o ex-Governador disse que poderia simplesmente apanhar um avião no Rio e fazer escala em Pôrto Alegre — cidade muito mais perto de Montevidéu —, em lugar de refugiar-se numa fazenda do interior do Estado.

INSTABILIDADE

Ainda a respeito de um possível encontro do Sr. Carlos Lacerda com o ex-Presidente João Goulart, o Presidente do MDB gaúcho, Deputado Siegfried Heuser, disse que "a instabilidade emocional do Sr. Carlos Lacerda é por demais conhecida neste e em outros países".

— Não ficaria surprêso se êle encontrasse Goulart em Montevidéu, repetindo seu procedimento em Lisboa. Certamente o ex-Presidente não se negará a um encontro dêste tipo, mas acreditamos muito pouco em soluções objetivas, pois Lacerda sempre as adota tendo em vista suas próprias vantagens.

DOPS paulista entrega à Polícia Federal estudantes presos no Largo de S. Bento

São Paulo (Sucursal) — Quatro dos 15 estudantes presos na madrugada da última quarta-feira, quando se preparavam para colocar cartazes de propaganda da extinta UNE, no Largo de São Bento, foram transferidos do DOPS para o Departamento de Polícia Federal, que está centralizando o sistema de repressão ao 29.º Congresso da entidade.

O DOPS informou que foram mantidos presos até ontem os estudantes José Joaquim, Emílio Luizi, Reinaldo Bizio e um menor que foi entregue ao Juizado e está à disposição da Polícia. Os cartazes apreendidos traziam os seguintes dizeres: "gratuidade, desenvolvimento, esterilização, USA em ação, Brasil, fuzil, edil, nulidade, USA-USAID, MEC-USAID, Atcon e copto."

DELEGAÇÕES

As diversas delegações de estudantes que chegam a São Paulo para participar do 29.º Congresso da extinta UNE vão sendo logo desmembradas, não só por medida de segurança, mas também para ficar mais fácil a acomodação dos estudantes em casas de universitários.

A extinta UNE prevê que gastará cêrca de NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) com a realização do 29.º Congresso, nos dias 2, 3 e 4 de agôsto próximo, em despesas com alojamento, locomoção e alimentação O dinheiro está sendo arrecadado através da venda do jornal **Movimento** e de contribuições avulsas.

Polícia espanca jornalista no Estado do Rio e ameaça matá-lo caso faça denúncia

Niterói (Sucursal) — O jornalista Everaldo Valadares foi espancado ontem pelo detetive da Delegacia de Homicídios, Jalmir Nassareli, e mais três policiais, quando se encaminhava para a redação do *Jornal do Estado do Rio*, recebendo ainda a ordem de "sair da Cidade no prazo de seis horas, para não morrer".

O Deputado Zoelzer Poubel (MDB) exigiu imediatamente da Secretaria de Segurança a punição dos espancadores, e advertiu que "os próprios deputados devem se acautelar, pois os espancamentos começam por jornalistas e podem sobrar para nós, já que são mínimas as garantias dadas a qualquer representante de uma classe ou do Poder Civil".

MOTIVOS

O jornalista tinha apresentado recentemente uma queixa-crime contra o cunhado de Jalmir, um certo Sr. Zinaldo — que participou do espancamento —, acusando-o de roubar de sua casa uma televisão, uma máquina de lavar roupa e outros objetos. Apanhado em flagrante, Zinaldo ameaçou o jornalista com um revólver e carregou o fruto do roubo.

A agressão foi de emboscada. Ocorreu às 9 horas da manhã, deixando centenas de pessoas perplexas na calçada da Avenida Amaral Peixoto, em pleno centro da Cidade. Quando o profissional se dirigia ao elevador, foi atacado e ameaçado, ficando com o rosto, o paletó e a camisa ensopados de sangue. Os policiais, depois da agressão, retiraram-se, ameaçando matar a vítima caso tomasse quaisquer providências.

Ontem mesmo, o jornalista foi a exame de corpo de delito e os advogados Luís Carlos da Silva, Aquiles Guimarães, e Cunha Melo formulavam uma representação à Corregedoria de Justiça contra o policial e seus comparsas, e pediam as buscas e as apreensões dos objetos roubados.

Jopert dá entrada no STM a pedido de habeas-corpus contra processo da 7.ª RM

Deu entrada no Superior Tribunal Militar o habeas-corpus impetrado pelo diplomata Ricardo Jopert, que está sendo processado perante a Auditoria da 7.ª Região Militar, do Recife, por suposta irregularidade praticada na obtenção de um certificado de reservista.

A Auditoria julgou-se, entretanto, incompetente para julgar a matéria, remetendo-a para a 3.ª Auditoria da 1.ª RM, que não só se julgou também incompetente como levantou um conflito de jurisdição, que está em curso no STM.

INOCENTE

Na petição do habeas-corpus, o diplomata Ricardo Jo[illegible], considerando-se inocente, [illegible] tenta que não cometeu [illegible] algum e deseja eximir-se do julgamento que as duas Auditorias também não querem efetuar.

O assunto já foi submetido à Procuradoria-Geral da Justiça Militar, que opinou pela ausência de culpa do diplomata e pela inoperância do prosseguimento da ação penal contra êle instaurada.

O STM vai decidir da matéria na próxima semana, julgando ao mesmo tempo o conflito de jurisdição suscitado e o habeas-corpus impetrado através do advogado Raul Lins e Silva.

Almirante inspeciona em Brasília

Brasília (Sucursal) — O Subchefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Mário Rodrigues da Costa, visitou ontem a Área Almirante Visconde de Inhaúma, onde estão localizados o Grupamento de Fuzileiros Navais e a Estação-Rádio da Marinha, a fim de inspecionar as condições dos órgãos ali instalados.

Norte-americanos querem união para poder competir com MCE

Washington (UPI-JB) — Um destacado banqueiro e um ex-Subsecretário de Estado exortaram ontem os Estados Unidos a estudarem a conveniência de se juntarem em grupos comerciais à América Latina ou ao Canadá, a ponto de poder formar um bloco capaz de competir com o Mercado Comum Europeu.

O Presidente do Chase Manhatann Bank, Sr. David Rockfeller, recomendou à Subcomissão Conjunta do Congresso sôbre Política Econômica Exterior que "analise novamente as relações comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, tendo em vista o restabelecimento de uma Zona Livre de Comércio Canadense-Norte-Americana".

COMPENSAÇÃO

De sua parte, o ex-Subsecretário de Estado George Ball expressou que se "a Europa não se mostra disposta a tratar os países mais necessitados do mundo numa base de igualdade e, ao mesmo tempo, insiste em fazer discriminação em favor da África, os Estados Unidos deveriam fazer o mesmo em favor da América Latina.

Porém, Rockfeller e Ball não deixaram de manifestar certa reserva sôbre a formação dos blocos comerciais: o Mercado Comum e a Associação Européia de Livre Comércio, na Europa, e a Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — e o Mercado Comum Centro-Americano, na América Latina.

Rockfeller reconheceu que a integração dêsses grupos contribuiu "em grande escala" para fortalecer e estabilizar a economia do mundo livre, embora tenha assinalado também que êles tendem a reduzir a concorrência internacional das exportações norte-americanas.

Osório regressa de viagem dizendo que a Europa quer ativar recursos no Brasil

O Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, que regressou ontem da Europa, disse que a política econômico-financeira do Presidente Costa e Silva está fazendo com que os países europeus se preocupem em ativar aplicações de recursos no Brasil.

Acentuou o Sr. Antônio Carlos Osório que não há a menor dúvida de que o atual Govêrno está preocupado com a estabilização definitiva da moeda, empreendendo, para isso, um trabalho que merece todo o apoio e incentivo daqueles que têm responsabilidade na vida nacional.

AGRESSIVIDADE

Na opinião do Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, os diplomatas brasileiros no exterior e as missões nacionais que são enviadas para entendimentos têm se tornado mais objetivos e agressivos "demonstrando que o Brasil não é uma esperança, mas a constatação de uma realidade positiva e pujante".

Destacou, ainda, o Presidente da Associação Comercial, a propósito da situação do café brasileiro, que "infelizmente, a Colômbia e a África divulgam intensamente seu produto, enquanto nós pouco o fazemos". Como exemplo, citou que é comum nos cardápios lermos a expressão "café da Colômbia", em caracteres destacados.

Diretor de Rendas diz que 80% do comércio da capital mineira não pagam impôsto

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor de Rendas do Estado, Sr. Geraldo Lucas, afirmou ontem que 80% dos comerciantes de Belo Horizonte estão sonegando o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, que tem uma mecânica favorável ao comerciante desonesto "impossibilitando o fisco de exercer as suas funções com maior eficiência, embora a máquina fiscal já esteja quase totalmente reaparelhada para dar um combate sem tréguas ao sonegador".

O Vice-Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Euler Marques Andrade, acha que a percentagem denunciada é excessiva, mas concorda em que tem sido muito grande a sonegação de impostos pelos comerciantes desonestos, que deixam de pagar hoje o ICM "da mesma maneira que antes sonegavam o Impôsto de Vendas e Consignações, muitos por dolo e outros pela omissão e deficiência da máquina arrecadadora e fiscalizadora do Estado".

GRANDE QUEDA

Segundo o Diretor de Rendas da Secretaria de Fazenda de Minas, Sr. Geraldo Lucas, no mês de junho último, houve uma queda de arrecadação "considerada grande tendo em vista o mesmo período do ano de 1966" da ordem de NCr$ 2 053 460,39 (dois bilhões, cinqüenta e três milhões, quatrocentos e sessenta mil, trezentos e noventa cruzeiros antigos) dos quais mais da metade representados pela diferença de arrecadação do Impôsto de Vendas e Consignações, hoje denominado de ICM.

— O sistema implantado pelo ICM dá ao comerciante um crédito real e efetivo — prosseguiu — enquanto o débito vem sendo feito a seu bel prazer. Quando êle compra a mercadoria, recebe a nota fiscal em que está destacado o ICM para seu crédito, mas, quando vende, não expede nota alguma, ou por não ter condição de fazê-lo ou por simples hábito de rebeldia.

Já o Vice-Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Euler Marques Andrade, acha, entretanto, que a mecânica do ICM não veio facilitar a sonegação "pelo contrário, êste nôvo sistema redistribuiu os ônus fiscais estendendo a todos os elos da comercialização, eliminando os privilégios".

— Mas, que há sonegação — salientou — não há dúvida, mas quem sonega hoje é o mesmo comerciante desonesto que sonegava antes. Precisamos dar combate eficaz a êsses elementos e o Estado tem todo apoio nessa campanha, pois a ninguém interessa a sonegação de impostos".

Sòmente com estímulos que reduzam custos é que juros registrarão taxas menores

Sem a efetivação de estímulos capazes de levar a rêde bancária a inclinar-se diante dos atrativos oferecidos, o Sr. Teófilo de Azeredo Santos disse não acreditar na redução da taxa de juros apenas pela fôrça de decreto-lei, resolução ou qualquer outra medida impositiva, que não vise a real diminuição dos custos operacionais.

Lembrou que a crescente demanda de crédito verificada em todos os setores da produção contribuirá para evitar a redução das taxas e afirmou que o Govêrno terá que enfrentar um grave problema: o de ter de optar entre a restrição de crédito ou a expansão dos meios de pagamento em excesso.

DEMANDA

— É preciso não esquecer, ressaltou, que a elevação do poder de compra dos assalariados, a expansão do crédito agrícola, a melhoria no faturamento das emprêsas industriais, a maior oferta de empregos no centros urbanos — fatôres básicos para a retomada do desenvolvimento, e que se pretendem atingir neste 2.º semestre — determinarão uma maior demanda de crédito que tende, normalmente, a evitar a redução das taxas, pelo excesso de procura de dinheiro.

No seu entender, a solução só deverá ser encontrada dentro da realidade brasileira, e afastadas as teorias desvinculadas dos fatos econômicos ou inadaptáveis à nossa conjuntura, evitados os processos violentos ou artificiais, e ouvindo-se os que possuírem maior experiência no assunto. Enumerou a seguir, a título de sugestão, uma série de medidas que acredita deveriam ser aplicadas nos seis últimos meses do ano.

CONTENÇÃO E REFÔRÇO

Citou, em primeiro lugar, a contenção de gestos públicos, pelo cumprimento rigoroso do orçamento, não se realizando despesas além da receita programada, e, ainda, impedindo-se que sejam criados orçamentos paralelos nas sociedades de economia mista, emprêsas públicas e outros órgãos autárquicos ou paraestatais.

Sugeriu, em segundo lugar, o refôrço de capital de giro das emprêsas, que foram descapitalizadas pelo que se chamou de "vampirismo fiscal", obrigando as emprêsas a pagarem Impôsto de Renda sôbre prejuízos e não sôbre lucros, e considerou indispensável a concretização da correção monetária nas contas dos balanços, conforme estabelecido pela legislação.

Apontou a seguir, o Sr. Teófilo de Azeredo Santos, o desenvolvimento do mercado de ações, com a redução progressiva dos títulos públicos e com atrativos fiscais; a redução da taxa de juros, pela conversão do atual recolhimento compulsório em Obrigações Reajustáveis e o permanente incentivo à iniciativa privada, para o aumento e melhoria da produção, com reflexos imediatos na elevação da capacidade tributária do Estado e alargamento do mercado de trabalho como outras medidas a serem tomadas.

Costa e Silva assina a 28 Carta de Brasília que dá diretrizes à agropecuária

O Presidente Costa e Silva assinará, na solenidade de encerramento do I Congresso Nacional de Agropecuária, no dia 28 de julho, a denominada Carta de Brasília, documento que dará as diretrizes do Govêrno para os problemas relacionados com a produção e o abastecimento.

O conclave — promovido pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua — será realizado em três dias, começando a 25 de julho, e reunirá representantes dos Estados (Governadores e Secretários de Agricultura) para o debate sôbre medidas estimulantes à agropecuária.

O GRANDE FINAL

O I Congresso Nacional de Agropecuária aprovará as resoluções já estudadas preliminarmente ao longo das reuniões preparatórias, que contaram com representantes dos órgãos técnicos do Govêrno federal e se realizaram nas Cidades de Florianópolis, Belém, Recife, Belo Horizonte e Brasília.

Aproximadamente, 300 participantes estarão presentes ao conclave, que se realizará no Palácio do Congresso, em Brasília, para discutir uma agenda que trata dos problemas da agropecuária, desde o crédito até "a melhor fórmula de incentivar a melhoria da produção como o grande veículo de desenvolvimento".

Na opinião de assessôres do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, o I Congresso Nacional de Agropecuária será "o grande final de um trabalho de pesquisa e estudo, que resultará num documento definitivo para solucionar os grandes problemas que afligem a agropecuária brasileira".

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA
Compra 7,550
Venda 7,800

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Esc. Português	0,093960	0,095339
Dólar Canad.	2,50560	2,52223
Libra	7,52922	7,57763
Pêso Uruguaio	0,027810	0,032594
Franco Suíço	0,62498	0,62932
Florim	0,74942	0,75513
Franco Belga	0,054405	0,054743
Peseta	0,045000	0,045683
Franco Franc.	0,55060	0,55352
Lira	0,004324	0,004361
Marco Alemão	0,67540	0,68051
Schil. Aust.	0,104400	0,106423
Coroa Sueca	0,52455	0,52882
Coroa Dinam.	0,38915	0,39247
Coroa Norueg.	0,37754	0,38099
Pêso Argent.	0,007700	0,008063
£ RPC	7,52355	7,57213
Ouro Fino		
GB	3,038 2456	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,550	7,800
Franco Franc.	0,545	0,558
Escudo Port.	0,095	0,098
Lira Ital.	0,00430	0,00465
Peseta	0,0450	0,0659
Franco Suíço	0,625	0,635

Moedas	Compra	Venda
Pêso Urug.	nominal	nominal
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,525	0,600
Marco	0,678	0,683
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,530
Coroa Din.	0,385	0,390
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,35	0,41
Florim	0,740	0,755
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,260
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentou ontem movimento fraco, com baixa de 2,7 pontos e fixando-se o índice BV em 102,1 pontos. O volume de negócios atingiu NCr$ .... 620 233,45, o que representou um acréscimo de 27,5% em comparação com o movimento anterior. As três ações que mais subiram foram as do Moinho Santista (+ 1,9), Arno (+ 1,7) e Vale do Rio Doce nominativas (+ 1,5). As que mais caíram foram as do Banco do Brasil (— 19,5), Nova América portador (— 4,1) e Dona Isabel (— 3,4).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

20-7-67	19-7-67	13-7-67	6-7-67	Julho de 1966
3357	3396	3537	3944	3334

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref.	3 000	1,11
IDEM	1 000	1,12
A. VILLARES, Pref. Frac.	295	1,11
A. VILLARES, Ord.	200	0,97
IDEM	1 000	1,10
A. VILLARES, Ord., Frac.	155	0,97
ALPARGATAS	1 000	0,80
IDEM	300	0,80
ALPARGATAS, Frac.	31	0,90
AMÉRICA FABRIL	10 000	0,24
ANT. PAULISTA	200	0,80
IDEM	600	0,90
IDEM	100	0,91
ARNO	3 100	0,60
IDEM	14 100	0,61
ARNO, Frac.	45	0,51
B. DO BRASIL	100	4,50
IDEM	100	5,10
IDEM	500	5,00
IDEM	100	5,10
IDEM	1 000	5,30
IDEM	2 000	5,20
IDEM	160	5,50
BELGO MINEIRA	5 000	0,71
IDEM	27 900	0,71
IDEM	26 600	0,72
BELGO MINEIRA, Frac.	583	0,70
BRAHMA, Pref. C/Dir.	22 137	1,47
IDEM	8 000	1,48
BRAHMA, Pref., C/Dir., Frac.	721	1,47
BRAHMA, Pref., Ex/Dir.	5 500	1,26
IDEM	2 000	1,25
IDEM	2 400	1,28
IDEM	10 000	1,29
BRAHMA, Pref., Ex/Dir., Frac.	156	1,28
BRAHMA, Pref. Dir.	40 557	0,28
IDEM	3 035	0,28
IDEM	21 400	0,90
BRAHMA, Ord., C/Dir.	21 000	1,41

Ações	Quant.	Cot.
BRAHMA, Ord. C/Dir., Frac.	381	1,41
BRAHMA, Ord. Ex/Dir.	6 000	1,21
BRAHMA, Ord. Ex/Dir., Frac.	136	1,21
BRAHMA, Ord. Dir.	16 130	0,22
IDEM	15 000	0,22
BRAS. DE ELETRICA	2 500	0,65
IDEM	5 000	0,66
BRAS. DE ROUPAS	2 000	0,44
IDEM	[illegible]	[illegible]
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	93	0,44
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	700	0,53
IDEM	500	0,52
IDEM	100	0,54
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	100	0,55
CIMENTO ARATU	2 700	1,73
CIMENTO ARATU, Frac.	50	1,73
D. INDUSTRIAL	10 300	0,36
IDEM	2 000	0,37
D. DE SANTOS	3 000	0,55
IDEM	23 400	0,60
IDEM	10 000	0,60
IDEM	[illegible]	[illegible]
D. DE SANTOS, Frac.	33	[illegible]
D. ISABEL, Pref.	4 000	0,55
IDEM	3 600	0,56
D. ISABEL, Ord.	[illegible]	[illegible]
IDEM	[illegible]	[illegible]
D. ISABEL, Frac.	20	0,54
ESTRELA	3 000	1,02
ESTRELA, Frac.	73	1,02
FERRO BRASILEIRO	7 100	0,90
IDEM	1 200	0,90
FERRO BRASILEIRO, Frac.	82	0,89
HIME	5 000	0,49
IDEM	1 700	0,50
HIME, Frac.	45	0,49

Ações	Quant.	Cot.
KIBON	3 400	2,67
IDEM	500	2,68
KIBON, Frac.	404	2,67
L. AMERICANAS	1 500	2,05
IDEM	2 000	2,06
LOJAS AMERICANAS, Frac.	431	2,05
MESBLA, Pref.	10 300	0,86
IDEM	4 100	0,87
IDEM	3 600	0,88
MESBLA, Pref., Frac.	329	0,86
MESBLA, Ord.	4 300	0,87
IDEM	5 000	0,88
MESBLA, Ord., Frac.	122	0,87
M. SANTISTA	3 000	1,10
N. AMÉRICA, Port.	17 000	0,71
IDEM	8 100	0,72
N. AMÉRICA, Port., Frac.	70	0,71
PETROBRÁS, Pref.	103 662	1,00
IDEM	7 350	1,01
IDEM	7 066	[illegible]
PETROBRÁS, Ord.	[illegible]	[illegible]
IDEM	500	0,74
IDEM	3 300	[illegible]
SIDER. MANNESMANN, Pref.	200	0,43
SIDER. MANNESMANN, Ord.	[illegible]	[illegible]
SIDER. MANNESMANN, Ord., Frac.	5	0,43
SIDER. MANNESMANN, Deb.	[illegible]	[illegible]
SIDER. NACIONAL, Port.	400	1,35
IDEM	[illegible]	[illegible]
IDEM	3 000	1,38
SIDER. NACIONAL, Port., Frac.	33	1,37
SIDER. NACIONAL, Nom.	6 400	1,30
SOUSA CRUZ	2 500	1,72
IDEM	2 200	1,73
IDEM	3 500	1,74
SOUSA CRUZ, Frac.	167	1,74
SOUSA CRUZ, Rec.	3 355	1,70

Ações	Quant.	Cot.
V. RIO DOCE, Port.	700	3,32
IDEM	2 200	3,34
IDEM	3 100	3,35
V. RIO DOCE, Port., Frac.	70	3,32
V. RIO DOCE, Nom.	441	3,28
WHITE MARTINS	300	3,36
IDEM	200	3,38
WHITE MARTINS, Frac.	66	3,36
WILLYS, Ord.	13 000	0,70
WILLYS, Ord., Frac.	8	0,70
B. NOBRE, Pref., Nom.	1 000	1,10
IPIRANGA, Ord.	2 000	0,35
PETR. UNIÃO, Pref., C/Dir. Ex/Dir.	6 635	1,00
SERVIÇOS AEROFOTOGRAMETRICOS DO SUL	1 600	0,65
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. DO ESTADO DA GUANABARA	3 500	0,60
IDEM	344	0,63
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 2 anos venc. out. 68	2	23,50
PORTADOR, 5 anos 10%	[illegible]	[illegible]
IDEM	[illegible]	[illegible]
IDEM	[illegible]	[illegible]
PORTADOR, 5 anos 10%, venc. 14/6/72	2	[illegible]
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 303	380	0,72
LEI 820 — Plano A	240	0,76
T. PROGRESSIVOS		31 346,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	900,42	913,83	896,79	905,69	+ 5,37
20 FERROVIAS	272,22	273,74	269,93	272,66	+ 0,49
15 CONCESSIONARIAS	133,44	134,20	131,93	133,08	— 0,13
65 AÇÕES	332,42	335,11	320,40	333,30	+ 1,18

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 960 200; Ferrovias 88 400; Concessionárias de Serviços Públicos 192 600; Total 1 241 200.

Índice Dow-Jones de Futuros de Mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 131,33.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	7-1/8	Col Gas	27-3/8	Johns Manville	55-3/8	Sears	59	Union Royal	44
Allied Chem	39-5/8	Con Ed	33-7/8	Kennecott	48-3/4	Sinclair	75-7/8	U S Smelting	71-1/2
Allis Chal	24-1/2	Cont Can	58-5/8	Kroger	23-1/8	Southern R	55-1/8	Warner Bros	29-1/2
Am Can	50-3/8	Cont Stl	34	Lehman	24-1/2	Std O Ind	59-3/8	West Air Br	39-1/4
Am Forn Pow	22-3/8	Cord Pd	43	Lockheed	72	Std O Cal	58-3/4	Woolwth	31-5/8
Am Met Cl	56-1/8	Crown Zell	49	Loews Thea	84	Std O N J	64-1/4	Westg El	61
Amer Std	25-1/8	Curtiss W	24-7/8	Lonestar Cem	17-1/2	Stand. Brands	37-1/2	Allen Inc	16-1/8
Amer Smel	71-7/8	Du Pont	155-1/4	Mobil Oil	42-3/8	Studebaker	61-5/8	Ark La Gas	36-1/4
Am T & T	52-3/4	East Air L	55	Mont Ward	24-1/2	Swift	29	Brit Am Oil	35-3/4
Amer Tob	36-3/8	Eastman	139-1/2	Nat Cash R	98-5/8	Tech Mat	13-5/8	Brit Pet	8-3/4
Anaconda	49-1/4	Ford	52-1/2	Nat Dist	47-7/8	Texaco	74-1/8	Creole P	37-1/4
Armour	37-5/8	Gen Els	102-1/4	Nat Lead	62-1/8	Texas Gulf	133-1/2	Espey Mfg	26-7/8
Atlan Rich	100-1/4	Gen Foods	80-7/8	N Y Centr	84-1/4	Textron	72-3/8	Giant Yell	9-1/16
Atlas Corp	5-3/8	Gen Motors	83	Otis Elev	45-3/4	Timken	43-1/2	Home Oil A	22-1/4
Bendix	47-1/2	Gillete	58-7/8	Pac G E	34-1/2	Un Carbide	52-3/8	Husky Oil	16-3/4
Beth Stl	36-5/8	Goodyear	48-1/8	Penn R R	69-5/8	Union Pacific	43-1/4	Norf So Ry	48-1/4
Can Pac	70-1/8	Grace W R	44-5/8	Phillips P	64-1/4	United Aircr	96-1/4	Seeman	6-1/2
Case J I	21-7/8	IBM	493	Pub S E G	33-1/2	Utd Fruit	47-3/8	Syntex	84-5/8
Cerro	40-5/8	Int Harv	39-7/8	RCA	52-5/8	United Gas	82-1/4		
Ches & Oh	67-7/8	Int Nick	99-1/2	Rep Stl	48-1/2	U S Steel	48-3/4		
Chrysler	47-3/8	Int Tel & Tel	102-1/4	Rey Tob	43	U S Gypsum	74-3/4		

Govêrno garante manutenção dos atuais preços do petróleo

Brasil é o segundo em nível de estatização da economia

O Brasil é o segundo País em nível de estatização da economia, sobrepujado apenas pela Suécia, fator decorrente da indefinição da área operacional do Estado, da inexistência de profundas raízes ideológicas sôbre a matéria e do imediatismo político que confunde nacionalismo com estatismo, afirmou ontem o economista José Carlos Vieira de Figueiredo, na abertura da I Semana da Iniciativa Privada.

Disse o conferencista que da estatização crescente do País infere-se uma queda da produtividade do aparelho econômico nacional, visto que para a geração de uma mesma unidade do produto social passam a ser necessários maiores quantidades de fatôres de produção e a emprêsa pública utiliza maiores recursos de capital, mão-de-obra e de administração do que a emprêsa privada.

PAPEL DO ESTADO

Historiou o Sr. José Carlos Figueiredo a participação crescente do Estado na economia que, a seu ver, é um dos fenômenos mais marcantes do século. Enquanto nota-se uma liberalização da economia soviética, acentua-se a função administrativa do Govêrno norte-americano em sua economia, frisou o conferencista como exemplo ilustrativo da importância do fenômeno.

Entende que dois acontecimentos servem de ponto de referência para essa tendência crescente da intervenção estatal: a depressão econômica da década dos 30 e a Segunda Guerra Mundial. O primeiro deu margem ao aparecimento das manifestações do neoliberalismo econômico. Em tôdas as partes surgiram preocupações de melhor distribuição de renda e ampliaram-se os anseios dos povos que, até então, se encontravam divorciados das conquistas da ciência e da técnica e destituídos de *status* político.

Explicou que o processo de expansão dêsses países, de tipo induzido, provieram da necessidade de formação de uma infra-estrutura econômica-social que tornasse possível a existência de investimentos privados e que os atraísse em número crescente. Outro fator condicionante foi o pioneirismo industrial em áreas cujo volume de recursos, maturação de investimentos e taxa de rentabilidade são inadequados ou superiores à capacidade empreendedora do setor privado.

Segundo o Sr. José Carlos Figueiredo, as imperfeições de mercado e o mal funcionamento do mecanismo de preços, em função do reduzido grau de concorrência resultante da estreiteza do mercado e da ocorrência natural de condições monopolísticas, contribuíram para a crescente participação do Estado na vida econômica dos países. Outro fator também mencionado foi o incipiente processo de formação de capital, dado o baixo nível de renda, implicando no uso intensivo dos instrumentos financeiros e tributários com vistas à elevação das taxas de poupança e de investimentos, assim como a limitada capacidade empresarial, em têrmos de recursos e de técnica, induzindo o próprio Govêrno à execução de determinados projetos estratégicos.

ESTATIZAÇÃO NO BRASIL

Citou que as estatísticas disponíveis mostram que o setor público absorve cêrca de 25% das despesas internas brutas, o que coloca o Brasil, dentre os 32 países pesquisados, em segundo lugar, sòmente abaixo da Suécia, cujo Govêrno absorve 27,5% dos recursos nacionais. Abaixo do Brasil estão: a Inglaterra com 24,4%; os Estados Unidos com 22,4%; o Canadá com 20,7%; a França com 20,4% e o Japão com 19,3%, dentre os mais importantes.

Mostrou que, com o crescimento da intervenção estatal no Brasil, surgiu a administração descentralizada, buscando maior flexibilidade orçamentária e a garantia de um fluxo contínuo de recursos através do expediente à vinculação da receita e da criação de fundos extraorçamentários. Iniciou-se então — afirmou — uma fragmentação desconcentração administrativa, alargando mais a importância do setor público.

Dêsse processo, revelou o economista José Carlos Figueiredo que, em 1965, cêrca de 30% da receita do Govêrno estavam comprometidos como vinculações orçamentárias, enquanto outros recursos totalizavam 40% e eram canalizados para fundos extraorçamentários. Como conseqüência disso, em 1947 a administração descentralizada respondia por 22% da despesa total da União. Em 1965, essa percentagem elevou-se para 42%. No que tange aos investimentos federais, a participação cresceu, no período, de 20% para 62%.

Analisou o crescimento da economia entre 1947 e 1965 e tomando como base o índice 100 para o Produto Interno Bruto — PIB — e para as despesas públicas mostrou a seguinte evolução: 1947 igual a 100 PIB e despesas; em 1965, 100 PIB cresceu para 264 e as despesas do Govêrno para 2 086.

FORMAÇÃO DE CAPITAL

Segundo o conferencista, do total de investimentos governamentais apenas 39% são financiados com poupanças do próprio setor e os restantes 61% são canalizados de poupanças privadas. A intensa utilização da transferência de poupanças impediu que o setor privado exercesse em sua plenitude a capacidade de investir: 47% de suas poupanças foram utilizados pelo setor público e sòmente 53% puderam ser retidos e utilizados pelas suas próprias fontes criadoras.

Para o Sr. José Carlos Figueiredo, o mecanismo de transferência de poupanças foi possível através da carga tributária que, em 1947, representava 14,7% do PIB e em 1965 totalizou 24,5%. Acha que os efeitos dêsse fato foram: o consumo privado caiu de 75% para 66,8% em relação ao PIB; o consumo público subiu de 10,7% para 14,2%; o investimento privado caiu de 15% para 7% em relação ao PIB; e o público subiu de 5,2% para 13%. Atualmente, o setor público responde pela principal fonte do processo de formação de capital. Vale dizer, a maior parcela dos investimentos na economia cabem ao Govêrno na proporção de 68%, enquanto em 1947 essa participação era de apenas 19%.

CONSEQÜÊNCIAS

Dentre as várias conseqüências na economia nacional apresentadas pelo conferencista, destacam-se a alteração não consentida do sistema econômico nacional, pelo contrôle dos investimentos em setores estratégicos que ainda não foram "propositadamente" definidos como tais; a deterioração de garantia de poupanças pelo setor privado; a descapitalização das emprêsas e a falta crescente de capital de giro próprio. No seu entender, êsses fatôres inibiram o setor privado e o condicionaram às diretrizes do Govêrno, resultando numa queda geral da produtividade do aparelho econômico da Nação.

Na apreciação das causas e efeitos, concluiu o conferencista que o intervencionismo estatal inspirou-se em parte nos exemplos internacionais "e lastreia-se em reais fundamentos econômicos e sociais", assinalando, contudo, que "já foram ultrapassados os limites recomendáveis das operações estatais em conseqüência da ausência de definição de uma doutrina que pudesse orientar o setor público e estabelecer critérios de prioridade para suas ações".

— Sòmente a partir de uma definição da área do setor privado e público poderá a livre iniciativa desenvolver-se harmônicamente, contribuindo com a ação estatal para o progresso econômico do País — finalizou.

PROGRAMA DE HOJE

As 9 horas iniciar-se-ão os trabalhos das Comissões, com a apresentação e debate das proposições; 10 horas, conferência do Sr. Fernando B. de Carvalho, representando o comércio, sôbre o tema: *A Iniciativa Privada e o Comércio*; 11 horas, conferência do Sr. José Luís Moreira de Sousa, da ADECIF, sôbre o tema: *A Humanização da Política Econômica*.

À tarde, prosseguirão os trabalhos das Comissões até às 16 horas, quando então o Sr. João Paulo de Almeida Magalhães fará uma conferência sôbre o tema: *Diagnóstico Econômico do Estado*; às 17h30m, o Sr. Marcílio Marques Moreira falará sôbre o *Complexo Industrial de Santa Cruz e Investimentos*.

Ontem, o Secretário de Economia da Guanabara — entidade promotora do certame —, Sr. Armando Mascarenhas, abriu simbòlicamente a I Semana da Iniciativa Privada, às 18 horas, após o que o Sr. Felipe Santiago Dantas Quental proferiu conferência sôbre o tema: *Financiamento e Indústria de Construção Civil*.

A manutenção dos atuais preços dos derivados do petróleo e o afastamento de qualquer possibilidade imediata de elevação dos custos do produto, "apesar das dificuldades no mercado internacional", foram decididos ontem durante reunião dos Ministros da Fazenda, Planejamento, Transportes e Minas e Energias, com os Presidentes do Conselho Nacional do Petróleo e da Petrobrás.

Após o encontro, onde foram analisados os estudos apresentados pelos órgãos técnicos do Conselho Nacional do Petróleo e da Petrobrás, os Ministros concluíram que "não há, de imediato, necessidade de se recorrer a nenhum aumento de preços dos derivados do petróleo para atender às importações".

MANUTENÇÃO

Embora não tenham informado qual a fórmula encontrada pelo Govêrno para fazer frente à possibilidade de um agravamento da crise no mercado mundial do petróleo, os técnicos governamentais declararam que "a manutenção dos preços não será feita à custa de qualquer tipo de subsídio", enquanto o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, manifestava seu contentamento "pelo fato de o País poder enfrentar o problema sem recorrer a reajustamentos dos preços internos, tendo em vista a manutenção da política do Govêrno Costa e Silva de possibilitar às indústrias a estabilidade de seus custos".

Com relação às diretrizes traçadas para a contenção dos custos industriais, o Ministro Delfim Neto informou que na próxima segunda-feira estará pronto o painel reunido, de forma esquemática, da estrutura dos custos de 300 organizações. O painel, elaborado pelo Grupo de Trabalho de Análise de Custos, permitirá acompanhar as variações dos diversos componentes dos custos das indústrias líderes do parque fabril, dando ao Govêrno elementos para ajudar os setores onde surjam problemas.

CAUSAS

Segundo o Ministro da Fazenda, o trabalho possibilitará às autoridades eliminar ou reduzir as causas de elevação nos custos das matérias-primas, a exemplo do que ocorreu recentemente com os setores de tecidos, indústria química, fios e fibras sintéticas, embalagens de vidro e de papel, e pneumáticos. Lembrou que no caso dos pneumáticos houve, inclusive, auxílio da Petrobrás, que manteve os preços da borracha sintética e da COPERBO, a qual chegou a reduzir o preço de seus produtos para não provocar encarecimento de outros bens industriais.

— Êstes resultados — disse o Sr. Delfim Neto — têm sido obtidos mediante a manutenção de um diálogo aberto com as diferentes áreas industriais, o que vem acontecendo não apenas na Fazenda, mas também nos demais setores do Govêrno, principalmente na esfera do Ministério da Indústria e do Comércio.

Informou o Ministro Delfim Neto que, "além da atuação direta do Govêrno, através do comportamento de suas emprêsas, também tem havido uma ação indireta tendente a permitir às emprêsas privadas beneficiarem-se da atual fase de expansão de negócios, sem recorrer ao aumento nos preços", citando a redução das taxas de juros, a diminuição dos custos dos financiamentos dos Fundos Industriais e as facilidades recentemente aprovadas para as vendas de tratores como "os exemplos mais frisantes dessa ação".

Magrassi apóia Forum para que emprêsas apressem a democratização de capital

O Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE —, Sr. Jaime Magrassi de Sá, disse ao JORNAL DO BRASIL, que muito espera do Congresso Nacional de Bôlsas de Valôres e do Forum de Mercado de Capitais, no sentido de dar maior estímulo aos pequenos e médios investidores e, ao mesmo tempo, democratizar o capital das emprêsas.

Afirmou que a maioria das emprêsas brasileiras ainda é de capital fechado, o que constitui um desestímulo para os pequenos e médios investidores, e todo o apoio que se der ao mercado de títulos será a forma correta e ideal de democratizar-se o capital das emprêsas.

FISCALIZAÇÃO

Aplaudindo a iniciativa do Presidente do Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, Sr. Marcelo Leite Barbosa, de promover o Congresso de Bôlsas e o Forum de Mercado de Capitais, o Sr. Jaime Magrassi acentuou ainda que "a própria abertura do capital das emprêsas exercerá uma influência positiva no sentido de uma melhor fiscalização e administração dessas organizações".

— Espero muito dessas reuniões — acentuou o Sr. Jaime Magrassi de Sá — que se realizarão no Rio a partir da próxima segunda-feira, que considero muito oportunas e certamente darão resultados excelentes, concorrendo para que o mercado de capitais no Brasil se expanda tão ràpidamente como desejamos.

SUDENE demonstra que cada cruzeiro nôvo investido no Nordeste gera quase quatro

Recife (Sucursal) — A SUDENE informou, que segundo levantamentos realizados pelo seu Departamento de Industrialização, de cada cruzeiro nôvo liberado dos recursos dos Artigos 34/18, de 1963 até hoje, foi promovido um investimento adicional da ordem de NCr$ 3,90 (três mil e novecentos cruzeiros antigos).

Foram investidos de 1963 — ano da criação do mecanismo de incentivos dos Artigos 34/18 — até hoje, no Nordeste, cêrca de NCr$ 400 milhões (quatrocentos bilhões de cruzeiros antigos), dos quais, no primeiro semestre dêste ano, cêrca de NCr$ 250 milhões (duzentos e cinqüenta bilhões de cruzeiros antigos).

PROJETOS

O maior projeto já implantado no Nordeste, com o aproveitamento de recursos do 34/18 é o da Salgema Indústrias Químicas, a ser implantado em Alagoas, representando investimentos da ordem de NCr$ 110 milhões (cento e dez bilhões antigos). Até hoje foram aprovados pelo Departamento de Industrialização um total de 208 projetos, colocando-se em primeiro lugar Pernambuco com 110 e em segundo, Bahia e Ceará com 49 cada.

A SUDENE aprovou, nos dois últimos meses, 38 projetos indutriais, que comprometerão, quando implantados, investimentos da ordem de NCr$ 100 milhões (cem bilhões de cruzeiros antigos) e criarão 3 690 empregos diretos e estáveis no Nordeste. Os Estados do Maranhão, Piauí e Sergipe não apresentaram nenhum projeto.

Dos investimentos a serem utilizados nos projetos, NCr$ 55 milhões (cinqüenta e cinco bilhões de cruzeiros antigos) serão preenchidos com a aplicação dos recursos derivados da aplicação dos artigos 34/18. Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte absorveram mais de 50 por cento dos recursos comprometidos pelos projetos.

IRRIGAÇÃO

O Departamento de Recursos Naturais da SUDENE concluiu a primeira fase de uma série de estudos sôbre o Rio São Francisco, com o levantamento de 2,5 milhões de hectares de terras irrigáveis naquela área, que capacitarão o Nordeste para se auto-suprir no consumo de amendoim, algodão, alfafa, soja e videiras.

O trabalho de levantamento foi realizado pelo Grupo de Irrigação do São Francisco (GISF) que desde 1961 vem estudando a viabilidade física e econômica daquela região, com a instalação de duas estações experimentais; a de Barra do Bebedouro, em Petrolina e de Mandacaru, no município de Juazeiro, na Bahia.

Minas ignora Circular 93 do B. Central

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, Sr. Francisco de Assis Castro, afirmou ontem que ainda não teve conhecimento da Circular do Banco Central, de número 93, instituindo a padronização oficial na contabilidade bancária que, na sua opinião, já está uniformizada "por quase todos os estabelecimentos de crédito".

Enquanto isso, o Sr. Rui Castro Magalhães, da Comissão Consultiva Bancária do Conselho Monetário Nacional, explicou que a Circular 93 veio oficializar a uniformização da escrituração do sistema de contas nos bancos e proporcionará inúmeras vantagens, entre as quais a eliminação de dúvidas técnicas e o trabalho de fiscalização do Banco Central.

Hipotecas sob fiscalização.

Por sua vez, o Banco Central informou que a concessão de empréstimos em dinheiro, sob garantia hipotecária, penhor, caução ou mediante cambiais, poderá ser feita por qualquer pessoa, desde que não assuma característica de habitualidade.

Entretanto, diz o Banco Central, as operações que apresentarem aquelas características, conforme o previsto na Lei 4 595, mais conhecida como Lei da Reforma Bancária, sòmente poderão ser efetuadas por pessoas jurídicas revestidas das formalidades legais, mediante prévia autorização e posterior fiscalização do Banco Central.

BANCO LAR BRASILEIRO S/A

Associado ao THE CHASE MANHATTAN BANK, N.A.

Com a participação do **Deutsch-Südamerikanische Bank, AG**

SEDE: RIO DE JANEIRO

INSCRIÇÃO CGC 33.172.537—1

Carta-Patente n.º 7116 de 19.7.1962

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1967

Compreendendo as operações da Matriz — Rio de Janeiro e das Agências nas Cidades de Fortaleza, Recife, Salvador, Vitória, Belo Horizonte, Niterói, São Paulo, Santos, Campinas, Santo André, Curitiba, Pôrto Alegre, Brasília e São Bernardo do Campo e das Metropolitanas "Bonsucesso", "Catête", "Copacabana", "Ipanema", "Méier", "Tijuca", "Castelo" e "Presidente Vargas". No Rio de Janeiro — "Jardim América", "Luz", "Moóca", "Nove de Julho", "Perdizes", "Pinheiros", "Vila Mariana" e "Praça da República" em São Paulo — "José Monino". Em Santos — "Chile" em Salvador

ATIVO

DISPONÍVEL			
Caixa: —			
Em moeda corrente		1.404.682,86	
Em depósito no Banco do Brasil		7.785.247,22	
Em outras espécies		15.223.085,92	24.413.015,70
REALIZÁVEL			
Depósitos em dinheiro, no Banco do Brasil à ordem do Banco Central		16.739.690,35	
Apólices e Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil, à ordem do Banco Central, no valor nominal de NCr$ 495.429,05		424.708,98	
Obrigações do Tesouro Nacional, Tipo Reajustável, em carteira, à ordem do Banco Central		4.562.522,00	
Subtotal:		21.726.921,33	
Empréstimos em C/Corrente		30.026.128,48	
Efeitos Financiados — FINAME		3.862.915,23	
Efeitos Financiados — FUNAGRI		1.017.276,61	
Empréstimos Hipotecários		251.698,11	
Títulos Descontados		62.752.732,88	
Títulos Rurais		2.468.088,50	
Letras a Receber de C/Própria		99.028,90	
Agências no País		44.174.234,03	
Correspondentes no País		433.305,07	
Correspondentes no Exterior		33.075.519,91	
Outros Créditos: —			
Devedores por Contratos de Promessa de Venda	928.005,51		
Diversos	2.072.936,48	3.000.941,99	
Imóveis para Venda:			
Terrenos	655.599,56		
Outros Imóveis	309.069,40	964.668,96	
Títulos e Valôres Mobiliários:			
Obrigações do Tesouro Nacional Tipo Reajustável, não à ordem do Banco Central	1.963.881,92		
Apólices e Obrigações Federais não à ordem do Banco Central	34.258,72		
Apólices Estaduais	293.850,00		
Ações e Debêntures	106.087,99	2.398.078,63	206.251.538,63
IMOBILIZADO			
Edifícios de Uso do Banco		22.202.449,54	
Móveis e Utensílios		2.387.786,78	
Material de Expediente		241.385,79	
Instalações		2.103.163,50	26.934.785,61
RESULTADOS PENDENTES			
Impostos e Despesas Diferidas			595.227,16
			258.194.567,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valôres em Garantia:			
Títulos Caucionados	660.994,97		
Imóveis Recebidos em Hipotecas	251.698,11	912.693,08	
Valôres em Custódia		771.793,97	
Títulos a Receber de C/Alheia no País		36.242.060,27	
Outras Contas:			
Responsabilidades Diversas		72.481.413,13	110.407.960,45
		NCr$	368.602.527,75

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL				
Capital: —				
Ações Ordinárias:				
de residentes no País	9.093.650,00			
de residentes no Exterior	1.781.350,00	10.875.000,00		
Ações Preferenciais:				
de residentes no País	897.750,00			
de residentes no Exterior	2.250,00	900.000,00	11.775.000,00	
Fundo de Reserva Legal		321.148,25		
Fundo de Previsão		3.022.000,00		
Reserva p/Incorporação ao Capital		16.561.647,96		
Outras Reservas		2.455.569,42	22.360.365,63	34.135.365,63
EXIGÍVEL				
Depósitos				
à vista e a curto prazo:				
De Podêres Públicos		829.906,58		
De Autarquias		7.481.362,18		
De Diversos:				
Em C/C sem Limite:				
de residentes no País	66.120.545,56			
de residentes no Exterior	166.675,69	66.287.221,25		
Em C/C Populares:				
de residentes no País	28.150.489,44			
de residentes no Exterior	550,04	28.151.039,48		
Em C/C sem Juros:				
de residentes no País	733.994,89			
de residentes no Exterior	8.643,59	742.638,48		
Em C/C de Aviso		210.752,05		
Outros Depósitos		7.789.579,61		
Saldos Credores em C/Empréstimos		964.547,01	112.457.046,64	
a prazo:				
De Diversos:				
a Prazo Fixo		7.513.508,28		
de Aviso Prévio		483.473,80	7.996.982,08	
			120.454.028,72	
Outras Responsabilidades:				
Refinanciamentos Produtos Rurais			2.843.226,51	
Refinanciamentos BNDE — FINAME			3.981.515,23	
Refinanciamentos FUNAGRI			960.648,20	
Agências no País			44.763.677,13	
Correspondentes no País			26.848,02	
Correspondentes no Exterior			24.105.300,08	
Ordens de Pagamento e Outros Créditos:				
Ordens de Pagamento		8.348.855,66		
Credores Diversos		15.947.779,44	24.296.635,10	
Dividendos a Pagar:				
de residentes no País		58.325,05		
de residentes no Exterior		180,00	58.505,05	221.490.384,0[illegible]
RESULTADOS PENDENTES				
Contas de Resultados:				
Pertencentes ao Semestre Seguinte			1.156.199,88	
Saldo que se transfere para o semestre seguinte			1.412.617,75	2.568.817,63
				258.194.567,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de Valôres em Garantia e em Custódia:				
por Valôres Caucionados		660.994,97		
por Garantias Hipotecárias		251.698,11		
por Valôres em Custódia		771.793,97	1.684.487,05	
Depositantes de Títulos em Cobrança do País			29.791.256,47	
Depositantes de Títulos em Cobrança do Exterior			6.450.803,80	
Outras Contas:				
Responsabilidades Diversas			72.481.413,13	110.407.960,45
			NCr$	368.602.527,75

Paul J. Lakers — Dir. Vice-Presidente
Paulo Affonso Poock Corrêa — Dir. Vice-Presidente
Werther Teixeira de Azevedo — Dir. Vice-Presidente
Juracy Wally da Silva — Cont. CRC — GB n.º 2.216

DIRETORIA: — Jorge Oscar de Mello Flôres, Presidente; Paul J. Lakers, Paulo Affonso Poock Corrêa, Osmar Stamm, Werther Teixeira de Azevedo, Jayme Bulach, Ricardo de Luca, Ernest Günther Lipkau, Adolf Karl Martin Stowen, Vice-Presidentes; Adamastor Vergueiro da Cruz, Secretário; Álvaro Silva Lima Pereira, João Borges Filho, Sérgio Bezerra Marinho.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1967

MATRIZ e AGÊNCIAS

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		
Gastos Gerais	2.184.139,98	
Gastos com Pessoal	5.107.223,85	
Honorários de Administração	123.670,30	
	7.415.034,13	
GASTOS DE MATERIAL	185.323,81	7.600.357,94
IMPOSTOS		916.174,57
DESPESAS DE JUROS		
De Residentes no País	1.183.177,13	
De Residentes no Exterior	7,50	1.183.184,63
OUTRAS CONTAS		152.326,41
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		397.258,37
PERDAS DIVERSAS		355.739,53
Subtotal		10.605.041,45
FUNDO DE RESERVA LEGAL		81.478,77
FUNDO DE PREVISÃO		1.206.000,00
FUNDO DE BENEFICÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS		81.478,77
DIVIDENDOS		
Ações Preferenciais:		
De Residentes no País	53.865,00	
De Residentes no Exterior	135,00	54.000,00
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O SEMESTRE SEGUINTE		1.412.617,75
		13.440.616,74

CRÉDITO

RECEITA DE JUROS		1.156.968,76
DESCONTOS	3.962.843,92	
Menos: os do semestre seguinte	1.156.199,88	2.806.644,04
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS		4.776.754,02
RENDAS DE TÍTULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS		276.093,42
LUCRO EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO		3.640.726,47
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		2.121,42
OUTRAS RENDAS		678.973,66
RECUPERAÇÕES DE PREJUÍZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS		102.334,95
		13.440.616,74

Paul J. Lakers — Dir. Vice-Presidente
Paulo Affonso Poock Corrêa — Dir. Vice-Presidente
Werther Teixeira de Azevedo — Dir. Vice-Presidente
Juracy Wally da Silva — Cont. CRC — GB n.º 2.216

DIRETORIA: — Jorge Oscar de Mello Flôres, Presidente; Paul J. Lakers, Paulo Affonso Poock Corrêa, Osmar Stamm, Werther Teixeira de Azevedo, Jayme Bulach, Ricardo de Luca, Ernest Günther Lipkau, Adolf Karl Martin Stowen, Vice-Presidentes; Adamastor Vergueiro da Cruz, Secretário; Álvaro Silva Lima Pereira, João Borges Filho, Sérgio Bezerra Marinho.

José Machado é eleito para Sindicato dos Jornalistas e anuncia sua 1a. campanha

Com 443 votos contra 371 dados ao candidato Joel Silveira, o repórter José Machado foi eleito ontem para a Presidência do Sindicato dos Jornalistas da Guanabara, e já anunciou como primeira campanha — a ser desenvolvida em conjunto com outros órgãos — a revisão imediata das Leis de Segurança Nacional e de Imprensa.

Antes mesmo que a junta apuradora tivesse terminado seus trabalhos, os eleitores da Chapa Azul abraçavam o jornalista José Machado e seus companheiros. O candidato da Chapa Verde, jornalista Joel Silveira, cumprimentou o vencedor e prometeu trabalhar ao lado da nova diretoria, pois "o importante era derrubar a junta interventora do Govêrno".

OS RESULTADOS

A Chapa Azul venceu com 443 votos para a diretoria, 443 para o Conselho Fiscal e 449 para delegados à Federação Nacional dos Jornalistas. A Chapa Verde teve 371 votos para a diretoria, 374 para o Conselho Fiscal e 368 para delegados.

Tão logo foram encerrados os trabalhos de apuração, o Presidente da mesa, Procurador da Justiça do Trabalho, Sr. Taborda Neto, empossou simbòlicamente o nôvo Presidente. A posse deverá ser realizada dentro de 15 dias, caso não haja impugnação e nenhum recurso seja impetrado pela chapa adversária, como determina a lei.

Houve poucos votos nulos e brancos, mas soube-se que dois dos anulados, que estavam em envelopes separados, eram dos Srs. Danton Jobim e Osvaldo Peralva, respectivamente diretores da **Última Hora** e **Correio da Manhã**. Como empregadores, teriam que ser desligados temporàriamente do Sindicato enquanto as eleições não fôssem encerradas.

ABRAÇOS

O repórter José Machado, do JORNAL DO BRASIL, procurou durante os trabalhos de apuração manter-se calmo, e pedia aos companheiros de chapa que não fizessem prognósticos otimistas, "porque ainda falta muito e pode haver uma reviravolta na segunda urna", mas tão logo ficou claro que a margem de votos contados dava para a vitória, foi abraçado pelos colegas.

Lido o resultado final, procurou seu adversário, jornalista Joel Silveira, do *Diário de Notícias* e *Manchete*, para o primeiro abraço. Disse então o candidato derrotado que "a campanha foi feita sem caráter pessoal, mas com o sentido de derrubar a Interventoria do Govêrno, que escravizava o Sindicato".

— Quem perdeu com êste resultado — disse José Machado — foi o Ministério do Trabalho, que não mais terá chance de dirigir os destinos de uma classe esclarecida como a dos jornalistas, que defende os direitos de todos mas não sabe defender os seus.

Acentuou que, por isso, conclamava "todos os adversários de ontem a formar ao lado dos eleitos de hoje, para o fortalecimento de nossa categoria profissional", e citou alguns dos pontos do programa de ação, como a campanha pela revisão das Leis de Segurança Nacional e de Imprensa "e o restabelecimento de todos os direitos negados aos jornalistas depois de abril de 1964".

A nova diretoria entrará também em contrato com a Associação Brasileira de Imprensa, onde foi realizada a eleição, para que possam alugar para o Sindicato (que está sendo despejado), o andar onde funciona a **SUNAB**, órgão que está em mudança para Brasília.

OS VENCEDORES

Foram eleitos para a Diretoria os jornalistas José Machado, do JORNAL DO BRASIL, Álvaro Pinto, de *O Globo*, Ricardo Serran, de *O Globo*, Antônio Peres Jr., da TV Continental, Jorge Guilherme Pontes, da *Tribuna da Imprensa*, Carlos Alberto Ponzo, da UPI, e Maurício Roitman, dos Diários Associados. Suplentes: Gilberto Lima, de *O Globo*; José Côrte Real, da Rádio Mauá; Reinaldo Nogueira, da McCann Erickson; Vasco Raimundo Fernandes, da UPI; Aírton Gomes, da *Tribuna da Imprensa*; José Ribamar Costa, do *Jornal do Comércio*, e Everton Correia, da Rádio Nacional. Para efetivos no Conselho Fiscal: Ronaldo Antônio Theobald, do JORNAL DO BRASIL; Leoni Mesquita, da Rádio Nacional, e João Carlos Mallet, do *Correio da Manhã*. Para suplentes: Eduardo Botelho Cavalcânti, de *O Dia* e *A Notícia*; Orion Neves, do *Jornal do Comércio*, e José Nunes Pires, de *O Dia* e *A Notícia*. Delegados à Federação, efetivos: Ariosto da Silva Pinto, do *Correio da Manhã*; Rubens Barbosa, do JORNAL DO BRASIL, e Frederico L. Gomes, do *Correio da Manhã*. Suplentes: Antônio Chaves de Melo, da *Tribuna da Imprensa*; Josias Ferreira de Macedo, da Rádio Tupi, e Arnaldo Vieira Júnior, dos Diários Associados.

Negrão adiou para o dia 5 inauguração de melhorias no conjunto de Pedregulho

O Governador Negrão de Lima adiou para o próximo dia 5 a inauguração das obras de recuperação do Centro Social Cardeal Jaime Câmara e do Parque Esportivo, pertencentes à Fundação Leão XIII, no conjunto residencial Prefeito Mendes de Morais, em Pedregulho, na Rua Lopes Trovão, 99.

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, em seu despacho com o Governador, ontem, informou que vai inaugurar brevemente no local a primeira Biblioteca Pública da região de São Cristóvão. Também está em estudos o orçamento relativo à complementação das obras do conjunto e reparo das dependências danificadas pelo abandono, que deverá girar em tôrno de NCr$ 500 mil (500 milhões de cruzeiros antigos).

CENTRALIZAÇÃO

Informou ainda o Secretário Vitor Pinheiro que está estudando a centralização de administração de todo o conjunto residencial, que ficará a cargo da Fundação Leão XIII. Atualmente, há quase uma dualidade de administração, responsabilizando-se a Secretaria de Serviços Sociais pelo conjunto residencial pròpriamente dito, enquanto a Fundação administra o Centro Social Cardeal Jaime Câmara.

Explicou o Sr. Vitor Pinheiro que o conjunto residencial de Pedregulho recebeu um 1.º Prêmio Mundial de Arquitetura e não sabe como justificar o abandono a que foi relegado pela administração anterior. Os responsáveis pelo projeto foram o arquiteto Afonso Eduardo Reidy e os engenheiros Carmem Portinho e Gabriel de Sousa Aguiar, consagrados internacionalmente pela obra.

O Presidente da Fundação Leão XIII, Sr. Délio dos Santos, por sua vez, informou que durante a inauguração fará uma exposição sôbre os trabalhos que a instituição vem desenvolvendo nas favelas e locais de poucos recursos. Consta do programa de inauguração um torneio interno de natação, com a participação de crianças e adolescentes da localidade, visita do Governador Negrão de Lima e uma exposição fotográfica sôbre diversos Centros Sociais da entidade. Haverá também uma exposição de trabalhos de artesanato, como bonecas, arranjos de flôres, tapêtes, brincos e chinelos confeccionados por favelados.

Boates da Rua Carvalho de Mendonça não poderão mais funcionar após 2 da manhã

La Vie en Rose, 007, Caixotinho, Kilt Clube, Kar e outras casas de diversões situadas na Rua Carvalho de Mendonça, em Copacabana, sòmente poderão funcionar até às 2 horas da madrugada, conforme decreto baixado ontem pelo Governador Negrão de Lima, regulamentando o funcionamento das casas de diversões noturnas.

No mesmo ato, o Chefe do Executivo estadual determina que, enquanto não forem expedidos novos preceitos regulamentares, nenhuma licença para casas de diversões noturnas e de finalidades similares poderá ser concedida sem o parecer favorável dos Administradores Regionais onde se pretendam estabelecer.

COMISSÃO

O Sr. Negrão de Lima constituiu ainda uma comissão para proceder, no prazo de 30 dias, aos estudos destinados à revisão do decreto que trata da localização e instalação daquêle tipo de estabelecimento, de suas condições de segurança, higiene, horário de funcionamento e de outras medidas necessárias à concessão das respectivas licenças.

A providência tem por finalidade assegurar a paz e a tranqüilidade públicas, que não devem ser perturbadas, em horas tardias, pelos freqüentadores dessas casas, e reclamadas há muito pelos moradores da Zona Sul.

A comissão será integrada por dois representantes da Secretaria de Segurança Pública, sendo um da Superintendência Judiciária, outro do Departamento de Edificações e dois da Secretaria de Justiça, um dêles Diretor do Departamento de Fiscalização.

AS BOAS-VINDAS

O Comandante Erick Caminha, representando o Diretor da Escola Naval, recebeu os participantes da 8.ª Conferência Mundial Pentecostal

Diretor da Simca veio ver Delfim

Chegou ontem ao Rio o Diretor-Geral da Simca do Brasil, Sr. Victor Pike, a fim de manter contatos com os Ministros da Indústria e do Comércio, da Fazenda e outras autoridades governamentais.

Compareceram ao seu desembarque os Srs. Hercílio Malburg e Eliéser Burla, Diretor e Consultor da Denison Propaganda, respectivamente, e o Sr. Luís Augusto Pimentel, do escritório da Simca da Guanabara.

Itajubá debate DIU e pílula

Uma mesa-redonda sôbre a questão dos anticoncepcionais e o DIU (serpentina) será realizada amanhã, a partir das 10 horas, no edifício do Hospital Itajubá, em Itajubá.

Os debates são promoção da Diretoria do Hospital e da comissão especial, presidida pelo Dr. Rosenburgo Romano, que coordena e dirige os trabalhos de instalação da Faculdade de Medicina daquela Cidade mineira.

Participarão da mesa-redonda professôres da Faculdade de Medicina da Universidade Federal e da Faculdade de Medicina de São Paulo, o Secretário da Saúde de Minas, Dr. Clóvis Salgado, representante do Ministério da Educação, médicos e diretores de hospitais do Sul de Minas e Vale do Paraíba.

As autoridades médicas de Itajubá estão tentando instalar uma Faculdade de Medicina na Cidade, que já conta com várias escolas superiores, de ensino comercial, secundário e primário. Itajubá conta atualmente com mais de 12 mil estudantes.

"Paulina" é leiteira-mor do E. do Rio

Niterói (Sucursal) — **Paulina** ganhou **Trigueira** por apenas um litro no concurso de vacas leiteiras — o Balde de Ouro — da XXV Exposição Agropecuária de Cordeiro, encerrada ontem com a presença de representantes de todos os municípios fluminenses dedicados à criação de bovinos.

Durante três dias, 20 vacas deram o melhor de si pelo título de melhor leiteira do Estado do Rio, na maior atração da exposição. **Paulina**, com a média diária de 40,8 litros, e **Trigueira**, com 40,5 litros, deixaram longe a terceira colocada, **Roleta**, com 35,8 litros diários.

Doravante, a Exposição Agropecuária de Cordeiro será estadual, em atendimento ao decreto assinado pelo Governador Jeremias Fontes.

Enfermeiras terão sede em Brasília

Brasília (Sucursal) — O ponto alto dos trabalhos de hoje do **XIX** Congresso de Enfermagem, que sob o patrocínio da Associação Brasileira de Enfermagem se realiza nesta Capital, será o lançamento da pedra fundamental da sede da Associação, cujo terreno para a construção do edifício foi doado pela **NOVACAP**, na Asa Norte Residencial de Brasília.

Conferência Pentecostal lembra na Escola Naval 1.º culto da América Latina

Os delegados da 8.ª Conferência Mundial Pentecostal visitaram ontem a Ilha de Villegaignon, onde está instalada a Escola Naval, e realizaram uma cerimônia comemorativa do primeiro culto pentecostal da América Latina, celebrado em 10 de março de 1557 naquele local pelos franceses que desembarcaram no Rio para fundar a França Antártica.

O culto foi assistido pelo Vice-Diretor da Escola Naval, Comandante Erick Caminha, representando o Diretor, Contra-Almirante Alexandrino Serpa, e constou de diversas orações, leitura de trechos da Bíblia e cantos religiosos, inclusive do Salmo 5 em francês arcaico, o mesmo de 1557, executado por membros da colônia francesa do Rio.

CERIMÔNIA

A cerimônia foi realizada ao pé do Forte de Villegaignon, na Escola Naval, presidida pelo Presidente da 8.ª Conferência Mundial Pentecostal, Reverendo Thomas F. Zimmerman, e dirigida pelo Reverendo Lawrence Olson.

Uma banda infantil do Instituto Lar Esperança, do Rio Grande do Sul, executou um dobrado no meio da solenidade, depois de ser cantado o Salmo 5 em francês e em português. Diversos oradores falaram sôbre o ato. Tôda a assistência cantou o hino *Castelo Forte é o Nosso Deus*, e houve bênção apostólica pelo Reverendo Paulo Macalão, Presidente do Comitê Central Nacional da Conferência.

Marinha de Guerra inicia III Operação-Juventude reparando escolas do Rio

A Marinha de Guerra do Brasil, através do seu Departamento de Relações Públicas, dá início, hoje, com uma mensagem do Ministro Augusto Radmaker, a III Operação-Juventude, durante a qual o pessoal da Marinha fará reparos gerais em 16 escolas públicas do Rio de Janeiro.

A III Operação-Juventude se estenderá por todo o País, quando as unidades navais farão entrega, em várias cidades, de 20 mil *Atlas do Brasil*, juntamente com cadernos escolares. No dia 13 de dezembro, Dia da Marinha, haverá sessão solene de encerramento da operação, nesta Capital.

FASES

Dividida em quatro fases, a III Operação-Juventude está assim distribuída: 1.ª fase — a Marinha fará pequenos reparos e pinturas em 16 escolas do Rio de Janeiro, segundo convênio firmado com a Secretaria de Educação do Estado, que fornecerá o material necessário para a reforma dos prédios. As escolas selecionadas foram as seguintes: Visconde de Ouro Prêto (Cidade Nova), Mem de Sá (Rio Comprido), Luís Delfino (Gávea), Madri (A. Campista), Osvaldo Cruz (Higienópolis), Fernando Tude de Sousa (Brás de Pina), João Ribeiro (Méier), Quitino do Vale (Penha), Irmã Zélia (Vaz Lôbo), Conde de Afonso Celso (Bento Ribeiro), Virgílio Várzea (Jacarepaguá), Evaristo da Veiga (Jacarepaguá), Pedro Moacir (Padre Miguel), Rotary (Freguesia), Alexandre Gusmão (Irajá) e Frota Pessoa (Costa Barros).

Na 2.ª fase serão distribuídos cartazes escolares, através da Secretaria de Educação, com o regulamento do concurso literário sôbre a Marinha do Brasil. Na 3.ª fase serão proferidas palestras sôbre a Marinha, seguidas de projeções de **slides** e filmes.

A última fase deverá coincidir com a Semana da Marinha e haverá entrega dos prêmios aos primeiros colocados, além de visitas aos navios da Marinha. Tôdas as fases serão desenvolvidas simultâneamente nos Estados.

Em reunião realizada ontem no Ministério da Marinha, o Comandante Alfredo de Azevedo Santos Lima, Chefe do Departamento de Relações Públicas da Marinha, lançou as diretrizes da operação-juventude.

Estiveram presentes à reunião representantes do Arsenal de Marinha, 1.º e 2.º Esquadrões de Contratorpedeiros, Cruzador Tamandaré, Esquadra, Diretoria de Eletrônica, Fôrça de Minagem e Varredura, Centro de Adestramento Almirante Marques Leão, Esquadrão de Navios Oceânicos, Base Almirante Castro e Silva, Centro de Armamento da Marinha e Comando do 1.º Distrito Naval.

Juventude Ecumênica sugere comissão para ajudar jovem na tomada de consciência

O I Encontro de Líderes da Juventude Ecumênica, recentemente realizado em Petrópolis, recomendou a criação de uma comissão para estimular o trabalho da juventude para a tomada de consciência da responsabilidade que os jovens têm no seu meio ambiente.

A informação foi dada por um líder que participou do Encontro, ao qual estiveram presentes jovens católicos, anglicanos, presbiterianos, metodistas, batistas e luteranos, para debater a ação do jovem nos países subdesenvolvidos.

INICIATIVA

A iniciativa de um movimento ecumênico de base entre a juventude partiu de um grupo de jovens de Copacabana, no ano passado, que começou a se reunir tôdas as quintas-feiras. Os problemas da juventude, do namôro, do noivado, do casamento, do divórcio e participação dos jovens na sociedade, desenvolvimento, bem como apresentação de idéias e sugestões para tarefas práticas, são os assuntos debatidos nessas reuniões.

O grupo inicial cresceu e já conta, atualmente, com mais de 100 rapazes e moças, de várias religiões cristãs. Os primeiros contatos se realizam nas praias, nas festinhas e nos colégios. Existe, por exemplo, uma equipe de jovens ecumênicos que atua no Pôsto 8, em Ipanema, onde tem uma rêde de vôlei e uma barraquinha. Depois do jôgo vem uma conversa sôbre tudo, depois um convite para uma festinha e em seguida o jovem é levado a uma reunião da Juventude Ecumênica.

COPEG planeja uma ação conjunta com a CODERJ para apoiar as indústrias

Niterói (Sucursal) — A Companhia de Desenvolvimento do Estado do Rio — CODERJ — e a Companhia Progresso da Guanabara — COPEG — iniciaram entendimentos para uma ação conjunta, "já que tôda a área está, industrial e comercialmente, visceralmente interligada e os problemas do setor interessam igualmente aos dois Estados", segundo declarou o Presidente da emprêsa de economia mista fluminense, Sr. Manuel Siqueira.

O dirigente da CODERJ, que é também professor da Faculdade de Ciências Econômicas da UFF, desmentiu notícias de que algumas fábricas do Rio estar-se-iam transferindo para a Guanabara, dizendo que se verifica "justamente o contrário, de vez que o Estado do Rio apresenta melhores condições para a instalação de novas emprêsas industriais, em face dos custos mais baixos que oferece, sobretudo nos preços de terrenos e locações imobiliárias".

MESMA ORIGEM

Disse ainda o Prof. Manuel Siqueira que "a CODERJ e a COPEG, na promoção do desenvolvimento industrial e comercial, recebem fundos da mesma origem, especialmente do BNDE e do Banco Nacional da Habitação, e não existe nem sombra de conflito no trabalho que estão desenvolvendo nos respectivos campos de ação. Estamos, isto sim, é procurando entendimento para coordenar as atividades dos dois órgãos, em benefício da economia da Guanabara e do Estado do Rio".

Acentuou que a CODERJ, presentemente, por exemplo, está empenhada em incentivar a indústria da construção civil, visando especialmente não só ao desenvolvimento dessa indústria para atender às necessidades do Estado do Rio em materiais e emprêgo para a mão-de-obra ociosa como também ao deficit de materiais de construção apresentado pela Guanabara, que é o maior mercado comprador da produção do setor no território fluminense.

Depois de frisar que as atividades industriais "estão se reativando no Estado, depois do período de crise que atravessou nos últimos anos", o Sr. Manuel Siqueira afirmou que, dentro dos próximos dois meses, com o apoio da CODERJ várias emprêsas que haviam paralisado suas atividades voltarão a funcionar, em vários pontos do Estado, e que várias indústrias da Guanabara vão se instalar no Estado do Rio, principalmente em Petrópolis. Declarou ainda que a CODERJ está preparando um plano de expansão de suas atividades, do qual consta a sua entrada no mercado de capital e, possivelmente, também no mercado imobiliário, para que posa financiar o capital de giro das emprêsas do ramo, objetivando incremento às construções, com a conseqüente absorção da mão-de-obra desempregada em Niterói e outros importantes municípios fluminenses.

Lazaristas concluíram que devem fechar seus colégios para dar aulas nos leigos

Os padres lazaristas, que durante as duas últimas semanas procuraram, no Rio, o caminho para a renovação pastoral, chegaram à conclusão de que será melhor fecharem os seus colégios e dedicarem-se ao ensino em estabelecimentos leigos, onde conseguirão evangelizar maior número de alunos.

Para coordenação das atividades da sua Província no Brasil, os lazaristas nomearam uma comissão que de agora em diante dividirá as responsabilidades com o Padre Provincial, numa espécie de govêrno descentralizado.

ELITES PELAS MASSAS

Os colégios católicos, masculinos ou femininos, são hoje — concluíram também os lazaristas — uma interrogação na Igreja, que ainda não sabe se os mantém ou não, pois parecem atingir apenas uma elite privilegiada, que mesmo assim não sai totalmente evangelizada.

— "Se não conseguimos conquistar essa minoria — perguntaram-se êles — por que empregar dez padres em cada colégio, enquanto êsse mesmo número poderia obter maiores frutos num estabelecimento leigo?"

Para têrmos de comparação, os lazaristas imaginaram o trabalho que seria possível realizar com dez padres lecionando, por exemplo, no Colégio Pedro II, atingindo 15 mil alunos, enquanto no Colégio São Vicente de Paulo, que mantêm em Cosme Velho, só atingem 500 jovens.

Examinando suas funções nos colégios, êles procuraram definir sua missão de "evangelizar os pobres", para a qual foi criada a sua Congregação, e a conclusão foi unânime: "É necessário deixar as elites pela massas."

Os lazaristas reunidos no Rio não decidiram, no entanto, o fechamento imediato dos colégios que mantêm no Brasil, mas apenas definiram as diretivas, uma vez que as medidas concretas terão de ser aprovadas pela cúpula da comunidade.

SEMINÁRIO

Conforme ficou resolvido também na reunião, os lazaristas fecharão, no próximo ano, seu Seminário Maior de Petrópolis, onde funcionam atualmente os cursos de Filosofia e Teologia e o Noviciado.

Os alunos serão transferidos para Belo Horizonte, para freqüentarem o Instituto Teológico da Arquidiocese e cursos de Filosofia em Faculdades leigas, morando em pequena comunidade que não terá mais o rótulo de seminário.

A mesma coisa poderá acontecer, futuramente, com o Colégio do Caraça, em Minas, que no momento dá o curso ginasial para jovens que pretendem ser padres lazaristas. O problema do Caraça, porém, é mais complicado e exigirá maior preparação.

Fundado em 1919, o Caraça foi o primeiro seminário de Minas e um dos seus mais famosos colégios, pelo bom ensino ministrado e pelo rigor de sua disciplina. A vinte e seis quilômetros da cidade mais próxima (Santa Bárbara) enfrenta atualmente dificuldades de manutenção e apresenta problema de contato com o mundo para seus alunos.

Financiamento do conjunto que substituirá a Favela Guararapes está garantido

O Secretário de Serviços Sociais da Guanabara, Sr. Vitor Pinheiro, anunciou ontem, durante a assinatura do documento de compra, pelos próprios favelados, do terreno da Favela Guararapes, situada entre a Ladeira Guararapes e a Rua Almirante Aelxandrino, que a COPEG está disposta a financiar a construção de um conjunto residencial no local para os moradores.

Num ambiente de grande alegria, os 236 moradores da Favela Guararapes concretizaram um sonho antigo, adquirindo o terreno onde êles se acham instalados, pagando à sua proprietária, Sra. Maria Elisa Pereira Passos, uma entrada de NCr$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos) dos NCr$ 50 mil (50 milhões de cruzeiros velhos), que serão pagos parceladamente.

UM EXEMPLO

O Sr. Vitor Pinheiro disse ainda que o exemplo dado pelos moradores da Favela dos Guararapes sirva para tôdas as outras, e assinalou que esta nova orientação significa uma reformulação das atividades do Govêrno do Estado em relação às favelas.

Falando em nome da Associação dos Moradores de Guararapes, o Sr. Cláudio Santos agradeceu a colaboração da proprietária do terreno, que se prontificou a vendê-lo, frisando que "os moradores são representantes da fôrça de mão-de-obra que movimenta o País e, portanto, têm direito a um lar".

O Presidente da AMOG, Sr. Antônio de Paula Gomes, explicou que a idéia de adquirir o terreno data de 1961. Foi formada primeiro uma cooperativa, nos modelos das preconizadas pelo Banco Nacional da Habitação e levada ao BNH, que criou uma série de dificuldades e restrições para aprová-lo, o que levou os moradores a desistirem desta via.

Da cooperativa êles passaram para um condomínio com 50 sócios, cabendo a cada família entrar com NCr$ 45,00 (45 mil cruzeiros antigos) e pagar mensalmente NCr$ 25,00 (25 mil cruzeiros antigos) por mês.

Êste plano deu certo — segundo o Sr. Antônio de Paula Gomes — graças sobretudo à orientação e o incentivo da Assistente Social e do Administrador Regional de Botafogo, Sr. Jorge Avelino, que ajudou a fortalecer o condomínio e orientou os entendimentos para a compra do terreno que ocupa uma área de 33 700 metros quadrados.

Segundo o Sr. Jorge Avelino, a compra do terreno pelos moradores da Favela Guararapes, transformando-os de invasores em proprietários, é um fato auspicioso, "mas esta iniciativa só poderá ter um futuro, não só para êste caso particular num âmbito generalizado, na medida que encontrar por parte das agências financeiras estatais a acolhida que merece".

Cinema é ameaça na Cinelândia

Um pedaço de concreto despencou ontem à tarde do alto do edifício número 19 da Cinelândia — onde funciona o Cinema Império — e atingiu o braço de um transeunte e o capô de um Volkswagen estacionado no local.

O acidente já era previsto por diversas pessoas, porque o prédio está em péssimo estado de conservação e a companhia responsável pelo condomínio nada faz para melhorá-lo. O rapaz ferido no braço não foi identificado, mas o dono do Volks vai exigir indenização.

BR-376 leva Andreazza ao Paraná

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, viaja na manhã de hoje para inspecionar várias obras em andamento nos Estados de Santa Catarina e Paraná, onde vai inaugurar o trecho da BR-376 que liga as cidades de Paranavaí a Maringá e receber o título de Cidadão Honorário do Alto Paraná.

Em Santa Catarina, o Ministro Mário Andreazza verá como estão os trabalhos de reaparelhamento e ampliação do pôrto carvoeiro de Imbituba e irá também e Blumenau, devendo chegar amanhã de manhã à Cidade paranaense de Porecatu, de onde seguirá até Paranavaí. A confirmação da sua viagem foi enviada ontem ao Governador Paulo Pimentel.

NOVA RODOVIA

Niterói (Sucursal) — Uma estrada com 60 quilômetros de extensão será aberta entre Vassouras e Petrópolis, para integrar as duas cidades e a de Miguel Pereira no projetado Circuito Praia—Serra, com acesso ao Sul do Estado do Rio e a São Paulo. Os estudos para a nova rodovia já foram iniciados pelo DER.

A Divisão de Assistência Rodoviária aos Municípios começou a executar um programa de melhoramentos nas estradas que servem a Bom Jesus do Itabapoana, Itaperuna, Natividade de Carangola, São Fidélis e Laje de Muriaé. As obras foram orçadas pelo Estado em NCr$ 25 mil (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos).

ESTRADAS RUINS

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Rio Grande do Sul, que até pouco tempo ocupava o segundo lugar em todo o País no setor rodoviário, se encontra atualmente em oitavo, com várias de suas estradas transformadas em autênticos lodaçais, como a que liga Bagé a Aceguá, que está com 30 dos seus 60 quilômetros sem a mínima condição de tráfego.

No mesmo estado encontra-se a Estrada Quinta-Chuí, que liga o extremo Sul do Estado à fronteira uruguaia: basta chover um dia para que ela se torne pràticamente intransitável. E as duas estradas citadas servem de "cartão de visita" aos turistas da Argentina e do Uruguai, que vêm todos os anos em grande número.

Nôvo Código Militar já está pronto

O Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, informou que estará concluído, dentro de 30 dias, o trabalho da comissão encarregada de reformular o Código da Justiça Militar, que se desdobrará em Lei de Organização Judiciária, Lei de Processo Penal Militar e Código Penal Militar.

A comissão, constituída por aquela Côrte de Justiça e pelo Ministério da Justiça, tem como Presidente o Ministro Mourão Filho e como membros o jurista Ivo de Aquino e os Ministros Washington Vaz de Melo, ex-Presidente do STM, e Romeiro Neto.

O General Mourão Filho esclareceu que o atual Código de Justiça Militar, elaborado em 1938, ao tempo da ditadura de Getúlio Vargas, já está inteiramente superado e em desacôrdo com a Constituição elaborada no Govêrno do ex-Presidente Castelo Branco.

Telefones silenciam em Caxias

Niterói (Sucursal) — O rompimento de um cabo subterrâneo na Praça do Pacificador, em Niterói, devido às obras de recapeamento da antiga estrada Rio—Petrópolis paralisou 400 telefones em Duque de Caxias.

Os telefones paralisados só voltarão a funcionar dentro de 10 dias, tendo o Diretor-Tesoureiro da companhia telefônica anunciado que tôda a rêde subterrânea será substituída dentro de um mês, pois encontra-se danificada.

Pobres terão amanhã como presente da sua Semana passeio pelas ruas do Rio

Os internos do Dispensário da Imaculada Conceição farão amanhã um passeio pelas ruas da Zona Sul e do Centro, em cinco ônibus, como parte do programa da I Semana Mundial dos Pobres, que se iniciou dia 19 e terminará têrça-feira, para quando está marcado o Chá da Fraternidade, na Churrascaria da Sears.

O Diretor da I Semana Mundial dos Pobres, Sr. Fernando Vieira da Silva, disse que a promoção visa ùnicamente "a promover a fraternidade humana e a união dos povos, pois sòmente assim será possível o bem comum, que levará os homens a refletir sôbre o problema da fome, dos sem lar e sem agasalho".

UM MOVIMENTO

Mais de 160 países participam da Semana Mundial dos Pobres, que será comemorada anualmente de 19 a 25 de julho. O movimento conta com a ajuda do Papa Paulo VI, de vários cardeais e dos chefes da Igreja Ortodoxa Grega, da Igreja Presbiteriana, da Igreja Israelita Brasileira, da Igreja Sírio-Libanêsa e da Sociedade Teosófica.

A promoção tem três objetivos: 1 — arrecadar donativos para distribuí-los nas creches, asilos e orfanatos; 2 — pregar a exaltação do amor ao próximo; 3 — festas populares.

MENDIGO RECUPERADO

Niterói (Sucursal) — Oito homens bem barbeados, de cabelos aparados e vestindo roupas novas e limpas, andarão pelas ruas da cidade nos próximos dias, para que sejam reconhecidos por centenas de pessoas que os viram estendidos nas calçadas, sujos e cabeludos. São ex-mendigos que passaram pelo Centro de Recuperação.

Os oito homens foram escolhidos na madrugada de segunda-feira por um grupo de assistentes sociais debaixo das marquises de Edifícios das Secretarias, durante uma operação dirigida pelo Sr. Sílvio Carlos Matos, do Centro de Recuperação que acaba de ser construído pelo Govêrno do Estado, em Itaipu.

Os oito mendigos, cujos nomes pelos quais eram conhecidos o Centro prefere não divulgar, "para não prejudicá-los psicològicamente", já fizeram exame de sangue, abreugrafia e foram entrevistados por assistentes sociais, que enviarão relatório à Divisão de Doenças e Higiene Mental, onde serão examinados por psiquiatras. Se apresentarem qualquer desajuste vão ser tratados antes de ingressar numa nova vida.

O Centro de Recuperação de Mendigos foi criado na antiga Fazenda Engenho do Mato, em Itaipu, pela Secretaria do Trabalho e Serviço Social. Tem capacidade para 24 internos, homens, e está ultimando as instalações onde poderá alojar 24 mulheres mendigas.

Cerdeira consegue livrar o "iê-iê-iê" da obrigação de só tocar por música

São Paulo (Sucursal) — O Gabinete da ARENA em São Paulo comunicou ontem que o Presidente da Seção Estadual do Partido, Deputado Arnaldo Cerdeira, foi bem sucedido ao advogar a causa da jovem guarda junto ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que o autorizou a divulgar a notícia de que assinaria hoje um decreto "assegurando a posição dos músicos, compositores e cantores, não havendo, assim, interrupção na atividade de quem quer que seja".

O Presidente da Ordem dos Músicos do Brasil, seção de São Paulo, Sr. Wilson Sandoli, que vinha submetendo os cantores e músicos de *iê-iê-iê* a exames teóricos e práticos "a fim de fazer uma limpeza na área", declarou que "o Govêrno sabe o que faz". Ressalvou, porém, que "a ordem é uma instituição jurídica e tem seus direitos, entre êles o de procurar enquadrar no espírito da classe os elementos arredios, para o que é suficiente conhecer o dó-ré-mi".

NO PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — Nenhum dos nove cantores reprovados no exame de teoria e solfejo, realizado na última semana, receberá a prorrogação da validade das suas carteiras provisórias, e todos estarão "terminantemente proibidos" de cantar, até passarem em nôvo exame, sob pena de multa e prisão, segundo informou ontem a Presidente em exercício da Ordem dos Músicos do Brasil, (Seção do Paraná), Dona Marlene Ferreira.

— Êsses cabeludos não sabem nem solfejar um dó e não permitiremos que êles atuem profissionalmente — disse dona Marlene, que já marcou para o dia 6 de dezembro a data da realização dos próximos exames para os instrumentistas e cantores do iê-iê-iê curitibano, reprovados na semana passada.

Polícia fluminense decide acabar com as bacanais de menores da alta sociedade

Niterói (Sucursal) — O Delegado de Costumes, Sr. Ivo Barroso Graça, designou o seu delegado-adjunto, Sr. Édson Batista Albino, para acabar com bacanais que se realizam, segundo apurou, em apartamentos do centro de Niterói e mansões da Zona Sul da Cidade, com a participação de menores, seduzidos principalmente por homossexuais.

Já está em poder do delegado Édson Batista Albino uma lista de apartamentos da Avenida Amaral Peixoto e de casas luxuosas de Icaraí, onde as bacanais se sucedem, que serão vasculhadas, nas próximas horas, por uma turma especial de detetives da Delegacia Costumes.

CONTRATOS

Na Avenida Amaral Peixoto — o número do apartamento está sendo mantido em sigilo — a Delegacia de Costumes já descobriu que uma senhora portuguêsa estabeleceu, como negócio, o que chama de "paraíso dos prazeres". Ela contrata menores de 18 anos, que se oferecem, por NCr$ 50,00, a senhores, geralmente de idade e de aspecto respeitável, sempre na parte da tarde.

Uma gráfica que confeccionava livretos considerados indecorosos, que são vendidos nos antros de bacanais de Niterói, para ilustrar os instantes de prazer oferecidos por seus proprietários, já está também na mira da Delegacia de Costumes e deverá ser fechada, a qualquer momento, com a prisão de seus donos.

José Tarcísio exporá numa individual 32 desenhos que fêz pesquisando o círculo

Trinta e dois desenhos, em nanquim, guache e tinta plástica, que têm como tema principal o círculo, farão parte da primeira exposição individual que o artista José Tarcísio Ramos, do movimento de vanguarda da arte brasileira, vai realizar entre 2 e 14 de agôsto, na Galeria G-4, à Rua Dias da Rocha, 52, em Copacabana.

José Tarcísio Ramos, cearense de 26 anos, já participou de diversas exposições de arte e foi o vencedor, no ano passado, do concurso de desenho da Escola de Belas-Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, quando ganhou do JORNAL DO BRASIL, como prêmio, uma passagem de ida e volta a Buenos Aires.

QUEM APRESENTA

O escritor Gilberto Amado é quem vai apresentar José Tarcísio em sua primeira exposição individual. Depois de apreciar alguns dos trabalhos que serão expostos, afirmou que "o jovem cearense tem valor", além de prever para êle "um destino excepcional".

Alguns dos 32 trabalhos que serão apresentados por José Tarcísio já estão vendidos, pois segundo contou "muitos particulares preferem adquirir os desenhos antes da inauguração da exposição, porque têm mais tempo e calma para escolher".

José Tarcísio vai apresentar em seus desenhos o resultado de uma pesquisa, de seis meses, sôbre a figura do círculo, onde joga com movimentos, côres e outros elementos que, segundo Gilberto Amado, "são ingênuos, genuinamente".

José Tarcísio, que estudou durante três anos na Escola de Belas-Artes, depois de experiências com carvão, giz e água durante sua infância, disse que gostaria de conseguir uma bôlsa-de-estudo na Europa, a fim de "entrar em contato com os grupos de vanguarda da Espanha, Itália e França".

FORA DA LINHA

Apesar de ter sido notada a ausência de freio, o motorneiro do bondinho 22 não deixou de correr

Licença a feirantes demora

A Secretaria de Economia não pensa, por enquanto, em fazer a revisão das licenças concedidas aos diferentes setores de comercialização das feiras livres, segundo determina o regulamento. A última revisão foi feita no ano de 1965, quando o Maracanã foi requisitado para aquela fiscalização, tal o elevadíssimo número de feirantes.

Segundo denúncias, há muitos feirantes já falecidos, cujas licenças estão sendo exploradas por outras pessoas, que não se submeteram às exigências relacionadas com exames de saúde e o cumprimento de outros dispositivos. O Diretor do Abastecimento, embora reconheça a necessidade da revisão, não pensa em fazê-la tão cedo.

Springer dá prêmios no R. G. do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um júri composto por cronistas parlamentares concedeu aos deputados gaúchos Aldo Fagundes (MDB), Nélson Marchesan (ARENA) e Paulo Brossard de Sousa Pinto (MDB) os Prêmios Springer por um Rio Grande Maior relativos a 1966.

Os ganhadores destacaram-se respectivamente nos setores de Economia, Economia Especial e Atuação em Plenário. Os troféus serão entregues no dia 3 de outubro, no Palácio Farroupilha, nova sede do Legislativo gaúcho.

Neurose em Niterói cresce 80%

Niterói (Sucursal) — Aumentaram em 80% nos últimos quatro anos nesta Capital os casos de neuroses provocados por problemas econômicos e desajustes sociais, segundo o registro da Divisão de Doenças Mentais da Secretaria de Saúde.

A informação é do Diretor do órgão, psiquiatra Miguel Ângelo Roberto d'Elia, que, com mais oito colegas, vem atendendo 1 500 neuróticos, 90 casos de alcoolismo e 60 de epilepsia por mês.

O Sr. Roberto d'Elia revelou que a Divisão está distribuindo há quatro anos NCr$ 25 mil (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos) em tranqüilizantes, anti-convulsivantes, medicamentos tônicos para sistema nervoso, sedativos e desintoxicantes, e que os pacientes são, em sua maioria, da classe operária, porque os que podem recorrem às casas de saúde particulares.

Sôbre as causas do aumento de doentes neuróticos, Roberto d'Elia disse que são complexas em todo o País e no mundo, já que "à medida que avança a civilização os casos aumentam, porque o homem se defronta com um mundo para o qual não se preparou psicològicamente".

— Além disso é preciso esclarecer que os casos existiam antigamente, mas não eram constatados por falta de acesso da maioria à medicina especializada — concluiu o Diretor da Divisão de Doenças Mentais da Secretaria de Saúde.

Bonde desce sem freios de Santa Teresa, descarrila, capota, mata um e fere 21

O bonde da linha 22 desceu sem freios de Paula Matos, em Santa Teresa, às 8 horas de ontem, e na última curva do trajeto, perto do Largo da Carioca, descarrilou e virou, matando o Sr. Luciano Rodrigues e ferindo outras 21 pessoas, internadas no Hospital Sousa Aguiar.

Ao sair do Largo das Neves, lotado, o bonde já estava sem freios, segundo afirmam os passageiros, e parava em cada ponto pelo acionamento da marcha a ré. O inspetor da companhia foi cientificado do fato apenas a 100 metros do Largo da Carioca, mas deu ordem para que se prosseguisse a viagem. Na primeira curva deu-se o acidente.

TRADIÇÃO

Há mais de 20 anos o bondinho de Paula Matos faz ponto no Largo das Neves, onde pára alguns minutos à espera dos passageiros, que são sempre os mesmos. Ao longo do percurso, vai ficando superlotado, principalmente no horário de 8 horas. Na esquina da Rua Oriente com a Rua Monte Alegre, o velho jornaleiro sobe nos estribos, gritando as manchetes dos jornais matutinos. E assim, fêz ontem no passar o bondinho 22.

Quando o motorneiro sente que o bonde está sem os freios de ar comprimido, assim mesmo, deve utilizando-se dos freios mecânicos, desde que trafegue em velocidade reduzida. Contudo, as vítimas do acidente disseram no Hospital Sousa Aguiar que o motorneiro Sebastião Miguel Jesus correu como se o veículo estivesse em perfeitas condições.

O ACIDENTE

— Ao se aproximar a última curva — conta o padre Mário Vian — sentimos que ia acontecer um acidente; o bonde corria demais e o motorneiro não teria condições de freiar antes. Então, tudo ocorreu em segundos. Era aquela gritaria; mulheres, crianças, uns por cima dos outros, pois o bonde estava virado e tínhamos certeza que alguém estava esmagado.

— Quem podia foi saindo com muito sacrifício. Debaixo do lado direito do bonde, que estava tombado sôbre a terra, vários passageiros estavam presos, suportando grande pêso. Populares se reuniram e ajudaram a levantar o bonde, e eu fiquei impressionado como o povo conseguiu fazê-lo com tanta facilidade.

Os feridos começaram a ser socorridos, e havia um morto, o Sr. Luciano Rodrigues, português naturalizado brasileiro, nascido em 1922. O Padre Mário Vian deu no local a extrema-unção e depois retirou-se, porque estava bastante trêmulo. O morto era tesoureiro da Irmandade das Neves.

Quando os bombeiros chegaram ao local do acidente, o público já havia resolvido metade dos problemas. O motorneiro Sebastião Miguel Jesus e o condutor Nicomedes Galdino de Oliveira evadiram-se. A ocorrência foi registrada na 5.ª Delegacia Distrital, pelo Delegado Álcio Gurgel, que estêve no local, juntamente com o perito Mário Aguiar.

PROBLEMA ANTIGO

A Associação dos Amigos de Santa Teresa informou que os bondes do bairro não proporcionam mais uma viagem tranqüila, pois só andam em alta velocidade, não têm horário e os funcionários são displicentes. Em lugar de recuperarem os bondes, que vivem enguiçando, a CTC prefere colocar ônibus, "que são outra ameaça, uma vez que as ruas são bastante estreitas".

O Sr. Werner Goeldner, uma das vítimas do acidente, estava revoltado com "a irresponsabilidade dos funcionários da CTC, que mesmo avisados da ausência de freios mandaram o motorneiro seguir viagem". Na sua opinião, o acidente não foi uma fatalidade, mas sim uma negligência, por isso acha que o inspetor da companhia e o motorneiro são os únicos responsáveis.

FERIDOS

As vítimas, internadas no Hospital Sousa Aguiar, foram as seguintes: Maria Ildete Marinho, Aluísio Santos Pinto, Teresinha Maria Soares dos Santos, Manuel Bento da Silva Filho, Joás Vieira de Sousa, Agamenon Atha Nissiadi, Clarindo Domingos dos Santos, Casimiri Ferulho, Maria Elisabete Teixeira Faria, Olga Santos, Ana Costa, Minervino Ribeiro Filho, Francisco Cerqueira Bastos, Hélio Castela César, Mário Alves, José Lopes Sandiere, Dirce Gomes Carlos, Antônio Silveira da Silva, José Coelho e Raimundo Aguiar.

NOTA OFICIAL

Em nota oficial divulgada à tarde, a Secretaria de Serviços Públicos deu conta de que o Presidente da CTC, General Milton Gonçalves, determinara "abertura de inquérito para apurar as causas do acidente, pois o motorneiro que dirigia o veículo era um dos mais experientes, com 24 anos de profissão, sempre nas linhas de Santa Teresa".

A nota oficial, sem fazer nenhuma menção às acusações feitas pelas próprias vítimas, de que o bonde descera sem freios, como já se tornava comum, afirma que "até ontem as causas verdadeiras do acidente ainda não haviam sido apuradas, mas foi constatado pelo próprio Presidente da CTC que a via permanente — trilhos e dormentes — está em perfeito estado, pois foi tôda renovada há apenas três meses.

A CTC resolveu custear os funerais do Sr. Luciano Rodrigues e "prestar tôda a assistência possível às vítimas e famílias dos que saíram feridos no acidente".

A nota da Secretaria de Serviços Públicos faz questão de não condenar, **a priori**, o motorneiro Sebastião Miguel de Jesus, mas afirma que, apuradas as responsabilidades, "serão tomadas medidas". O motorneiro, no entanto, ficará afastado de suas funções até que se conclua a sindicância, que será presidida pelo Coronel Ernâni José dos Santos, assessor do Diretor de Operações da CTC.

DURB entrega galeria até dezembro

O Departamento de Urbanização da SURSAN anunciou ontem que até dezembro estará concluída uma galeria pluvial na esquina das Ruas 24 de Maio e Silva Freire que, "além de evitar as enchentes do Rio Jacaré, ainda melhorará o escoamento do tráfego". O valor da obra é de NCr$ 500 000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros antigos).

Depois de terminar a construção da galeria, que fica sob a linha férrea, o DURB pretende desapropriar cêrca de dez casas do local para construir uma nova via de acesso aos carros, paralela à já existente, na Rua 24 de Maio. Essa obra não tem, ainda, prazo para conclusão.

Pro Deo tem debate esta noite

O apêlo aos intelectuais e aos jovens, feito pelo Papa Paulo VI na encíclica *Populorum Progressio* será objeto de debates entre intelectuais e líderes jovens, às 19 horas de hoje, no Centro Pro Deo, na Avenida 13 de Maio, 13 — 19.º andar.

Participarão da mesa-redonda os intelectuais Alceu Amoroso Lima, Américo Piquet Carneiro, Atos Silveira Ramos e Aluísio Maria Teixeira, além de Júlio Silva Araújo Neto, diretor dos ex-alunos do Pro Deo; Joaquim Monteiro de Holanda, Presidente da JOC, João Cristóvão Cardoso e Pedro Ernesto Mariano de Azevedo.

SUBSÍDIOS

Os resultados dos debates de hoje, como nos dois anteriores sôbre os apelos aos católicos, cristãos e crentes, bem como aos homens de boa vontade e de Estado, servirão como subsídios para um grande forum a se realizar em fins de agôsto, com a presença do fundador do Centro de Estudos Sociais Pro Deo, padre Félix Andréa Morlion.

JAC vem da Europa para ver Nordeste

Recife (Sucursal) — Os delegados da Juventude Agrária Católica — JAC — da Itália, Portugal, França e Bélgica, chegarão hoje ao Recife para manter contatos com os jovens rurais nordestinos visando a um maior entendimento da realidade brasileira. O Assistente Regional da JAC, padre Teófilo, já elaborou o programa da visita.

Segundo o padre Teófilo, os jovens estrangeiros se reunirão com os líderes do movimento no Nordeste e debaterão problemas da região e da JAC. "Queremos mostrar aos jovens rurais brasileiros que seus irmãos da França, Portugal, Itália e Bélgica, sofrem os mesmos problemas que êles".

CONSCIÊNCIA E AÇÃO

Enquanto isso, estão reunidos no Seminário da Várzea, cêrca de 30 jovens rurais, que participam de um curso de formação e de palestras sôbre os problemas do Nordeste. O sentido dessa reunião, segundo os organizadores, é o de acordar os jovens rurais inexperientes, para seus problemas, dando-lhes consciência através da ação.

Caxias quer loteamentos urbanizados

Niterói (Sucursal) — Cêrca de 200 loteamentos de Duque de Caxias terão de realizar obras de urbanização, saneamento e iluminação, e a Prefeitura os obrigará, através de ação judicial, segundo portaria ontem baixada pelo Prefeito Ruyter Poubel.

O Procurador do Departamento de Justiça do Estado, Sr. Edézio Gonçalves — colocado à disposição da Prefeitura de Caxias pelo Governador Jeremias Fontes —, já recebeu da Divisão de Engenharia da municipalidade a relação dêsses loteamentos, contra cujos responsáveis ajuizará ação nos próximos dias.

IRREGULARIDADES

O levantamento da Divisão de Engenharia da Prefeitura caxiense aponta extensa relação de irregularidades encontradas em quase todos os loteamentos, como a caducidade dos prazos para as obras de urbanização, a não aceitação pela Prefeitura das obras apontadas como concluídas e o não recolhimento dos impostos devidos ao erário municipal.

Depois de historiar o retalhamento da área territorial de Duque de Caxias por firmas loteadoras, em face da necessidade de os trabalhadores adquirirem casa própria e a pressa de vender êsses lotes, o levantamento diz que "as transações eram feitas até em toscas barracas de madeira à entrada da Cidade, improvisadas de escritórios de corretagem, em que os compromissos com o Poder Público Municipal eram relegados a segundo plano, quando não esquecidos, pois até o livro de Têrmos de Compromisso desapareceu".

Falange de demônios que falam corretamente o latim está agindo em Itabira

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma falange de demônios está agindo em Itabira, encarnando em vários de seus habitantes, apesar dos constantes exorcismos dos padres locais e da presença de parapsicólogos desta Capital. Os demônios, além de responderem as orações dos padres no mais puro latim, ainda procuram desmoralizá-los, arrancando seus sapatos e levantando suas batinas.

Os demônios são de diversas nacionalidades e estão em Itabira há mais de uma semana, demonstrando uma preferência especial por dois de seus habitantes, ambos totalmente analfabetos, mas que passam a falar corretamente diversos idiomas e a realizar prodígios de inteligência quando estão possuídos.

FALANGE

A Falange é comandada por um espírito mexicano, que tem recusado até agora os diversos apelos dos espíritas locais para que abandone a Cidade, já que as orações feitas pelos padres católicos nas cerimônias de exorcismo não estão dando resultado. Os demônios, tão logo ouvem a língua latina, passam a ridicularizá-la, respondendo as orações com citações de autôres clássicos romanos e falando palavrões eruditos em um latim absolutamente correto.

Outra equipe de parapsicólogos desta Capital viajará amanhã para Itabira, a fim de estudar o fenômeno e tentar expulsar os demônios, que demonstram total inflexibilidade quando são convidados a sair da Cidade, dizendo que "viajamos muito para chegar aqui e não vamos sair tão fàcilmente".

BISPO

Segundo informações de pessoas vindas de Itabira, o Bispo da Cidade, Dom Marcos Antônio Noronha, não acreditou em um padre que lhe contou fatos assombrosos ocorridos durante uma cerimônia de esconjura. Disse que os sapatos foram arrancados de seus pés, e andaram sòzinhos pela sala, sob as gargalhadas dos possessos. O Bispo intimou então o padre a comparecer à sua residência, juntamente com os dois cidadãos preferidos pelos demônios, que tão logo entraram no Palácio Episcopal passaram a dirigir-lhe ofensas e a manifestar sua solidariedade ao padre, prometendo-lhe auxílio em qualquer ocasião, bastando que o sacerdote os invocasse.

Os demônios — qualificados assim pelos habitantes da Cidade em virtude de suas constantes alusões a Lúcifer — estão provocando grande confusão na vida da Cidade, pois induzem os possessos a quebrar objetos e a falar obscenidades, apesar das inúmeras procissões realizadas pela população e das constantes orações de católicos e espíritas.

Paraense colocará aviões turboélice na Amazônia e ajudará a desenvolvê-la

A Paraense Transportes Aéreos receberá êste ano seu primeiro equipamento a turboélice, o que a habilitará a uma participação mais decisiva no desenvolvimento da região amazônica, para a qual se abrem novas perspectivas, segundo informação do Presidente da emprêsa, Sr. Ramos Neto.

Acrescentou o Sr. Ramos Neto, que visitou países da Europa e da Ásia e os Estados Unidos, concentrarem-se os estudos para a aquisição de novos aviões Avro 747 (inglês), YS-11 (japonês) e FH-227 (norte-americano), tendo sido excluídos de cogitações os aviões soviéticos, dada a precariedade de apoio logístico.

REGIONALIZAÇÃO

A direção da companhia indica que a sua meta é a regionalização. Essa meta se manifesta através de duas dimensões: no plano regional, pela colocação da Paraense como serviço básico, orientado para o desenvolvimento da Amazônia, quer nos aspectos econômicos, quer nos sociais; no plano nacional, como um serviço orientado para a integração das áreas amazônicas na economia do País.

Para atingir êsses objetivos, a direção da Paraense considera que não basta promover o reequipamento da emprêsa, é preciso, também, reestruturá-la, não só nos seus aspectos organizacionais, mas, igualmente, quanto ao seu corpo dirigente. Nesse último aspecto, inclui-se a designação do Brigadeiro Dario Cavalcânti Azambuja, ex-Diretor-Geral da DAC, para pôsto de direção na emprêsa.

PLANOS

A Paraense afirma que desenvolverá um programa ambicioso, que requer um apoio decisivo, não só no plano regional, mas também no plano federal. No plano regional, a Paraense espera contar não só com o apoio das unidades políticas amazônicas, mas, por igual, dos órgãos federais de desenvolvimento ali sediados, dado o papel que a emprêsa desempenhará no sentido de dotar a região de um serviço aeronáutico básico, voltado para o seu desenvolvimento.

— Esperamos ainda — expressou o Sr. Ramos Neto —, por isso mesmo, contar com o apoio da população amazonense, que sempre nos prestigiou e que, mais uma vez, estamos certos, não faltará com o calor da sua solidariedade e simpatia. No plano federal, desejamos obter a aprovação das autoridades aeronáuticas e dos órgãos de financiamento para o nosso programa. Desejamos, sobretudo, que êsses órgãos compreendam que êsse programa não visa ao lucro fácil do interêsse privado, mas, sim a dotar a Amazônia de um serviço básico à altura de suas reais necessidades, orientado para ter uma participação decisiva no processo de desenvolvimento da região.

TURBOÉLICES

A Paraense assinala que a utilização de aeronaves turboélice nas suas linhas representa um passo muito grande para o desenvolvimento da emprêsa. Por isso mesmo, devem ser cuidadosamente estudadas não apenas as vantagens ou desvantagens do equipamento em si, mas, sobretudo, a adequação de cada um à infra-estrutura das linhas em que opera a companhia.

A direção da emprêsa manifesta que, de qualquer forma, a Paraense atingirá, êste ano, um estágio de desenvolvimento que valerá como um estatuto de maioridade e conseqüente emancipação.

Em suas visitas ao XXVII Salão de Exposição de Aeronáutica e Espaço, na França, os diretores da Paraense entraram em contato com uma síntese autêntica da indústria aeronáutica mundial, em todos os seus aspectos, inclusive com uma visualização do que serão os próximos jatos supersônicos comerciais.

Curso de Relações Humanas para dirigente de emprêsa será iniciado na 2a.-feira

O curso de Relações Humanas e Liderança no Trabalho, assuntos ligados às modernas técnicas de administração de emprêsas, será iniciado na próxima segunda-feira, pela Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsas da Guanabara (Rua São José, 90, salas 608 e 609).

O curso terá número limitado de participantes, com duração de segunda a sexta-feira, num total de 10 aulas, no horário entre 18h15m e 20h15m, ministrado pelo Professor Luís Augusto Fischer, Assistente da Divisão de Aperfeiçoamento da Central Elétrica de Furnas.

PROGRAMA

É o seguinte o programa do curso: Importância das Relações Humanas (obtenção de mão-de-obra através dos tempos, crescimento da emprêsa em função das relações humanas); Fundamento Sociológico da Relação Humana (conceito de Relação Humana, compreensão do elemento humano — vida em grupo e comportamento individual —, interdependência empregado-emprêsa); Fundamentos de Liderança (conceito, tipos de liderança, importância de liderar); Norma para o Êxito das Relações Humanas (como evitar problemas, como resolver problemas); e, Discussão de Casos (o grupo será orientado na discussão de casos trazidos pelos próprios participantes, devendo-se estudar as possíveis soluções).

Inscrições e outras informações poderão ser dadas na sede da ADCE-GB ou pelos telefones 52-2609 e 26-2628.

Conselho do Abastecimento examina hoje o problema da compra de bois pela SUNAB

A Comissão Nacional do Abastecimento examinará, em sua reunião de hoje à tarde, entre outros assuntos, o problema financeiro de compra de gado pelo próprio Govêrno, uma vez que a tendência predominante nos setores responsáveis pelo abastecimento de carne, na entressafra, é a de a própria SUNAB dispor de rebanhos para abate em seus frigoríficos.

Na próxima semana o Diretor Executivo da SUNAB, Coronel Augusto César Gondim da Graça, supervisionará o início dos abates no Frigorífico T. Minas, de Governador Valadares, alugado pelo órgão, experimentalmente, com o objetivo de corrigir eventuais deficiências no abastecimento da carne, acarretadas especialmente pela alta do boi em poder dos invernistas.

ORIENTAÇÃO DIFERENTE

A SUNAB recebeu ontem uma comissão da Junta de Carnes da Argentina, representada pelos industriais Humberto Holando, William Haigh e Guilhermo Spangenberg, que está interessada em concretizar um fornecimento de grande partida ao Govêrno brasileiro, "em face dos noticiários estampados em jornais brasileiros sôbre o interêsse do Brasil em importar o produto."

No entanto, técnicos da SUNAB passaram a admitir que uma nova orientação será dada na reunião de hoje da Comissão Nacional do Abastecimento, que reúne semanalmente os Ministros da Fazenda, Agricultura, Presidente do Banco do Brasil e dirigentes da SUNAB, com base na última posição do próprio Govêrno, através de seus órgãos especializados, de não mais sustar as exportações.

FINANCIAMENTO

Com a mudança de orientação na política de abastecimento de carne, em que a SUNAB será um órgão participante da operação de abate e não só estocador ou financiador da estocagem, precisará êsse setor do Govêrno de financiamentos nas proporções exigidas pelo tipo de operação, que exige um capital de giro considerável.

Os assessôres técnicos do Superintendente da SUNAB são de opinião que "uma medida mais drástica já deveria ter sido posta em prática", contra os detentores do mercado da carne, em todos os seus estágios, e que o próprio Govêrno deverá preparar-se para enfrentar a entressafra, uma vez que os financiamentos a particulares deixaram de ser feitos na época oportuna, quando o preço do boi vivo era mais baixo.

Na manhã de hoje o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, receberá elementos da indústria do leite em pó, novamente interessada "na revisão da margem de comercialização". O problema, segundo afirmou o Sr. Cravo Peixoto, será levado logo depois, à discussão na Comissão Nacional do Abastecimento.

O outro assunto a ser debatido diz respeito à revisão da capacidade dos moinhos, objetivando a distribuição das cotas de trigo a serem feitas pela SUNAB.

Banco da Amazônia sofre críticas de deputado no Congresso dos Municípios

Belém (Correspondente) — O Deputado amazonense Francisco Queirós condenou ontem a nova política adotada pelo Banco da Amazônia com relação à extração da borracha, durante a segunda sessão plenária do VII Congresso Nacional dos Municípios, que se realiza em Belém.

Com sua intervenção, o parlamentar provocou um ligeiro incidente, e o Presidente da mesa chamou a sua atenção, por ter ultrapassado o tempo permitido. O Sr. Francisco Queirós, acusado de querer monopolizar a sessão, levantou um debate em tôrno da conferência pronunciada momentos antes pelo Presidente do Banco da Amazônia, Sr. Lamartine Nogueira.

EXPOSIÇÃO

O Presidente do Banco da Amazônia fêz uma detalhada exposição sôbre as atividades daquele estabelecimento de crédito regional, distribuída em seguida entre os congressistas e à imprensa.

Interpelado sôbre os motivos pelos quais o estabelecimento não estimula a indústria pesqueira, revelou que no momento estão em estudos dois grandes projetos de grupos econômicos para a implantação de duas indústrias destinadas ao beneficiamento do pescado e do camarão para exportação.

O Deputado Francisco Queirós subiu em seguida à tribuna, e afirmou acreditar que a aplicação de recursos fora da Amazônia era uma burla às verdadeiras finalidades do Banco da Amazônia.

O Presidente do Banco da Amazônia disse então que a aplicação de recursos fora da região, notadamente em São Paulo, justifica-se pela necessidade de melhorar o mercado "para a absorção dos produtos da área. Por outro lado, o Banco precisa expandir-se e concorrer no mercado como qualquer estabelecimento de crédito".

Pescadores do Sul pedem ao Govêrno que estenda águas territoriais até os 200 km

Pôrto Alegre (Sucursal) — A fixação do limite de 200 km para as águas territoriais nas costas do Rio Grande do Sul é a primeira sugestão que o Grupo Executivo do Desenvolvimento da Indústria da Pesca encaminhará ao Govêrno federal, baseado em idêntica decisão da Argentina, há algum tempo, muito criticada no Brasil.

A solicitação de pescadores e empresários rio-grandenses — o Grupo é presidido pelo Secretário de Agricultura do Estado — se justifica pela concorrência que barcos pesqueiros soviéticos estão fazendo no Sul, com séria ameaça, segundo alegam, de exterminar a fauna marítima, em detrimento dos pescadores nacionais.

LEVANTAMENTO

Outra pretensão dos pescadores é a de fretar um navio oceanográfico para fazer um completo levantamento da plataforma continental no Rio Grande do Sul, colhendo dados para um delineamento seguro da política pesqueira do Estado.

A Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, por sua vez, deverá firmar convênio com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, para financiamento de porjetos da indústria pesqueira com recursos oriundos do Decreto-Lei 221, que estabelece estímulos fiscais no setor pesqueiro.

Ano letivo de excedentes de Medicina de Niterói começará em 1.º de agôsto

Niterói (Sucursal) — Os 105 excedentes de Medicina do vestibular unificado da Universidade Federal Fluminense terão o ano letivo iniciado no dia 1.º de agôsto, conforme decidiu ontem o Diretor da Faculdade, Professor Hiss Martins Ferreira, após debater o problema com o Reitor Manuel Barreto Neto, que já havia autorizado o aproveitamento.

Os novos calouros de Medicina foram matriculados há várias semanas, porém sòmente agora a UFF conseguiu contornar a questão do espaço disponível na Faculdade para a absorção dêles. Os 300 excedentes de Direito começaram a estudar há cêrca de 15 dias, enquanto que para os de Odontologia não foi marcado ainda o início das aulas.

PAGAMENTO

O Banco do Brasil anunciou que suas agências em Niterói, Campos e Volta Redonda iniciarão segunda-feira o pagamento dêste mês aos servidores da Universidade Federal Fluminense. Receberão seus vencimentos os funcionários e os professôres das faculdades, escolas, cursos, Colégio Universitário e do Hospital Antônio Pedro, além do pessoal da Reitoria.

A menos que o Govêrno encontre um meio de compensar a redução orçamentária feita na Universidade Federal Fluminense, de NCr$ 31 milhões (trinta e um bilhões de cruzeiros antigos) para NCr$ 16 milhões (dezesseis bilhões de cruzeiros antigos), será inevitável o corte de vagas para o próximo ano nas faculdades, segundo afirmou ontem o Diretor do Departamento Administrativo da Reitoria, Sr. Carlos Moura Carvalho.

A LÁUREA MÁXIMA

Gallotti, Austregésilo e Amadeo ouvem atentamente o agradecimento de Adelino

Academia festeja 70 anos e passa às mãos de Adelino o Prêmio Machado de Assis

Em sessão presidida pelo Ministro Luís Gallotti, Presidente do Supremo Tribunal Federal, a Academia Brasileira de Letras celebrou ontem o seu 70.º aniversário de fundação, fazendo entrega ao escritor Adelino Magalhães do Prêmio Machado de Assis, para conjunto de obra.

Conferido anualmente a escritor brasileiro, o Prêmio Machado de Assis é a mais alta láurea da vida literária nacional. Êste ano, pela primeira vez, seu valor material foi substancialmente aumentado, graças à dotação de três mil dólares feita pela Fundação Alfred Jurzykowski.

A SOLENIDADE

A sessão foi aberta pelo Presidente da Academia, escritor Austregésilo de Ataíde, que pediu um minuto de silêncio em homenagem à memória do Marechal Castelo Branco, a quem chamou de "grande amigo da Academia Brasileira de Letras e seu benfeitor".

Em seguida, o Sr. Austregésilo de Ataíde relembrou a sessão de fundação da Academia, repetindo palavras pronunciadas então por Machado de Assis, no sentido de que a instituição nascia "para conservar, no meio da federação política, a unidade literária do País".

Falou depois o escritor argentino Manuel Mojica Lainez, que veio ao Rio como delegado especial da Academia Argentina de Letras, a fim de participar da comemoração do 70.º aniversário da Academia brasileira. O Sr. Mojica salientou os fins similares das duas instituições, "ambas preocupadas em exaltar a inteligência e a sensibilidade".

O Embaixador Gilberto Amado foi o orador seguinte, discorrendo sôbre a vida literária e o significado das sete décadas da Academia. O último a falar foi o Sr. Raimundo de Magalhães Jr., que fêz um rápido exame da obra de Adelino Magalhães, o escritor laureado.

Ressaca faz estragos em Salvador

Salvador (Sucursal) — Uma ressaca como não se via há 50 anos na Bahia, com ondas até 20 metros, açoitou durante todo o dia de ontem as praias da Cidade, destruindo as instalações da firma que realiza as obras do Pôrto dos Saveiros. As águas invadiram várias ruas de Cantagalo, onde dezenas de pessoas ficaram ao desabrigo.

O Serviço de Meteorologia atribuiu o fenômeno à frente fria que está há mais de dois dias sôbre Salvador e poderá ficar mais algum tempo. Os prejuízos causados pelas águas no dia de ontem foram avaliados em mais de NCr$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos), soma que não inclui as barracas destruídas na Feira de São Joaquim.

Tarso nega nôvo exame a reprovados

O recurso apresentado pelos candidatos eliminados no vestibular conjunto de Engenharia da PUC, que pretendiam ser submetidos a novas provas, foi recusado ontem pelo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, em seu despacho com o Diretor do Ensino Superior, Professor Epílogo de Campos.

O Sr. Epílogo de Campos declarou, ao justificar a decisão do Ministro, que se o recurso tivesse sido aceito o Ministério da Educação ficaria realizando vestibulares o ano inteiro, e lembrou que já foram matriculados êste ano, "vencendo-se uma série de dificuldades", cêrca de 7 mil excedentes.

Negrão fica doente após sepultamento

O Governador Negrão de Lima foi obrigado a suspender tôdas as audiências de ontem por ter-se sentido mal. Segundo seus assessôres, o Governador começou a sentir uma ligeira indisposição logo após a sua chegada do Cemitério de São João Batista, onde foi assistir ao sepultamento do ex-Presidente Castelo Branco.

O Sr. Negrão de Lima retirou-se do Palácio Guanabara por volta das 16 horas, sendo imediatamente assistido em sua residência pelo médico particular. Pessoas ligadas ao Governador afirmaram que seu estado não inspira grandes cuidados, devendo estar relacionado com a morte do Marechal Castelo Branco, seu amigo há mais de 40 anos, e inclusive seu afilhado de casamento.

Navio domina incêndio e segue viagem

Pôrto Alegre (Sucursal) — Depois de debelar um incêndio que se manifestou a bordo, o barco holandês *Alnati* deixou ontem o Rio Grande do Sul, rumo a Buenos Aires.

O *Alnati* emitira um SOS quando se encontrava a 100 milhas da barra, mas a prestação de socorros foi quase impossível devido ao mar revôlto.

Prefeito adoece de trabalho

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Prefeito interino desta Capital, Vereador Aluísio Filho, está doente por causa da intensa atividade exercida desde que assumiu o cargo, com a viagem do Prefeito Célio Marques Fernandes a Manaus, para participar do Congresso Brasileiro de Municípios.

O prefeito substituto foi acometido de flebite, que é uma infecção no sistema circulatório dos membros inferiores e que foi provocada em conseqüência da excessiva mobilidade que o cargo lhe tem exigido no acompanhamento do desenvolvimento das obras municipais.

Plano de Emergência para educação na Bahia prevê dotação de NCr$ 13 milhões

O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, aprovou o Plano de Emergência da Secretaria de Educação e Cultura de seu Estado, onde aplicará até o final do ano NCr$ 13 milhões (treze bilhões de cruzeiros antigos) nos setôres de Educação, Cultura, Pesquisa e Planejamento.

O Plano de Emergência foi assinado no Palácio Rio Branco, em Salvador, na presença dos Secretários Luís Navarro de Brito (Educação), Luís Viana Neto (Municipalidades), Oliveira Brito (Minas e Energia) e Bóris Tabacoff (Fazenda), além de diversos deputados federais.

IMPORTANCIA

Dos setores contemplados com dotações financeiras, o mais beneficiado foi o ensino primário, com NCr$ 7 milhões (sete bilhões de cruzeiros antigos), seguindo-se o ensino médio, com NCr$ 3,8 milhões (três bilhões e oitocentos milhões de cruzeiros antigos); ensino superior, com NCr$ ... 1,5 milhão (um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros antigos); e pesquisa e planejamento, com NCr$ 400 mil (quatrocentos milhões de cruzeiros antigos).

O Governador Luís Viana Filho destacou a importância das medidas preconizadas dentro da vida cultural do Estado.

— Raramente se terá feito na Bahia algo mais importante do que isto em favor da educação estadual. Estamos plantando para as crianças, para os baianos de amanhã, e êste trabalho certamente irá propiciar bons rumos à educação no Estado.

Ao se referir especificamente ao Plano de Emergência, acentuou:

— Ficaremos restritos a um planejamento, a diretrizes fundamentais que, partindo de técnicos, deverão orientar a ação do Govêrno em material educacional. Estamos certos de que aqui demonstramos um trabalho em favor do desenvolvimento baiano. E dou exemplo: o ensino industrial é o que menos cresce no Estado, justamente no momento em que realiza um esfôrço no sentido da industrialização.

Depois de ressaltar que realizava um trabalho "sem ruídos e sem aplausos a colhêr", o Governador Luís Viana Filho afirmou que "os administradores não encaminharam as coisas no sentido que a Bahia exige em matéria de educação".

— Peço licença para dizer que sòmente tenho uma estrada a fazer: a estrada da cultura.

TRÊS PONTOS

O Secretário da Educação, Sr. Navarro de Brito, revelou que o Plano de Emergência representa a primeira tentativa realizada na Bahia de aplicar recursos no setor educacional com um caráter rigidamente prioritário. Fixando-se na nova Lei Orgânica proposta para o ensino, destacou três pontos fundamentais:

1. relevância excepcional ao nível elementar de ensino, pois o projeto prevê um curso básico de quatro anos para ser complementado com mais dois;

2. enquadramento da cadeira escolar, de acôrdo com o estágio de desenvolvimento econômico e social do Estado, que é de transição;

3. fornecimento de um sistema ao ensino médio e reformulação de todo o ensino normal.

Michel Simon publicará na França livro com poemas de Drummond e João Cabral

O escritor francês Michel Simon anunciou ontem, ao chegar ao Rio a bordo do navio **Pasteur**, que está preparando um livro com os melhores poemas de Carlos Drummond de Andrade e João Cabral de Melo Neto para o editor Pierre Seghers, o mesmo que lançou o livro **Manuel Bandeira**, na coleção Poetas de Hoje.

Disse o escritor que veio ao Brasil porque deseja comemorar aqui, na próxima segunda-feira, seus 65 anos, e também colhêr mais informes para sua tese **Bumba-meu-Boi**, que apresentará brevemente na Sorbonne. Pretende ir a Santa Catarina estudar o Boi-de-Mamão, uma réplica do Bumba-Meu-Boi.

PESQUISAS

Seu interêsse sôbre o bumba-meu-boi começou em 1959, quando ainda morava no Brasil e assistiu a uma representação dessa dança. Começou então a investigar suas origens e visitou vários Estados vendo os seus aspectos regionais. Conseguiu também depoimentos de etnógrafos como Teo Brandão, Ascenso Ferreira e Correia Azevedo e fêz pesquisas na Espanha, Portugal e África. A tese, segundo disse, terá 600 páginas e já estão redigidas 300.

Contou ainda que êste ano apresentou no seu programa semanal **Aquarelas do Brasil**, feito para uma rádio de Paris, vários nomes famosos da música e da cultura brasileiras, dentre êles Chico Buarque, Elisete Cardoso, o guitarrista Turíbio Santos, Sérgio Abreu, Vila-Lôbos e Cecília Meireles.

Em Paris, segundo afirmou, a bossa nova está aos poucos perdendo seu prestígio, cedendo o lugar ao samba tradicional, no estilo de Chico Buarque de Holanda e de Elisete Cardoso.

Declarou também que o livro **Manuel Bandeira**, com algumas das melhores produções do poeta, é muito procurado na França e brevemente sairá a segunda edição.

Frente fria ataca lenta pelo Sul

A frente fria que ameaça prejudicar o fim de semana do carioca se estendia ontem do Rio Grande do Sul ao Paraguai, avançando lentamente, com possibilidade de alcançar hoje o Sul do Paraná, provocando chuvas e trovoadas.

Atrás dessa já foi localizada outra frente fria, atualmente no interior da Argentina, e cujo deslocamento porém só pode ser conhecido depois de penetrar no País. Ao norte da frente fria continua o domínio da massa tropical, mantendo o tempo bom e a temperatura em elevação.

MÁXIMA

A máxima de ontem, no Rio, foi de 25.8, em Bangu, sendo a mínima registrada no Alto da Boa Vista, com 11.9, sensìvelmente inferior àquela em virtude da queda de temperatura que vem ocorrendo durante a noite por influência da circulação marítima.

Mineiro acha uma cascavel no seu leite

Belo Horizonte (Sucursal) — O pintor Armando Alves Vasconcelos descobriu ontem um filhote de cascavel dentro do litro de leite lacrado que comprou num bar de Belo Horizonte e levou o caso, com estardalhaço, às autoridades sanitárias da Secretaria da Saúde de Minas.

O Presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite de Minas, Sr. João Renno Moreira, explicou que tudo deve ter passado de uma brincadeira de algum amigo do pintor, porque é absolutamente impossível que, nos vários estágios do engarrafamento, qualquer detrito permaneça dentro do litro de leite.

Disse o Sr. João Renno Moreira que o recipiente, antes de receber o líquido, passa por seis banhos de soda, solvente, água fria e água gelada. Depois mecânicamente é fervido e sêco. Após receber o leite, é pasteurizado a 92 graus centígrados.

— Isto, ou é brincadeira de mau gôsto ou é manobra de concorrentes que querem tirar do mercado consumidor de leite a confiança, e a higiene que a CCPL sempre desfrutou — concluiu.

Juscelino organiza firma no Rio

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Presidente Juscelino Kubitschek depois de ter anunciado, quando retornou ao País que iria ser fazendeiro no interior, desistiu da idéia e agora está organizando, com seus genros Baldomero Barbará e Rodrigo Lucas Lopes e o sobrinho Carlos Murilo, uma emprêsa comercial no Rio.

O Sr. Juscelino ficará residindo no Rio definitivamente e já se prepara para inaugurar uma nova etapa de sua vida, ingressando no mundo dos negócios. O capital inicial da firma deverá oscilar em tôrno de NCr$ 600 mil (seiscentos milhões de cruzeiros antigos).

Ontem, o ex-Presidente conversou pelo telefone com seu sobrinho Carlos Murilo, quando lhe comunicou as providências iniciais para a organização da emprêsa, cujo ramo de negócios ainda não foi bem definido.

Govêrno fixa juros para Obrigações

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou ontem o Decreto-Lei n.º 328, estabelecendo que os juros para as Obrigações do Tesouro Nacional, tipo reajustável, serão, no máximo, de 10% ao ano, em taxa a ser fixada pelo Ministro da Fazenda, em função da conveniência de ser oferecido menor ou maior estímulo à aplicação de recursos, pelo público investidor, nessa espécie de títulos.

A legislação, agora alterada pelo Presidente da República, estabelecia que aqueles juros seriam no mínimo de 6% ao ano, passando, doravante, a serem calculados sôbre o valor nominal atualizado e "fixados pelo Ministro da Fazenda, de acôrdo com os objetivos da política econômico-financeira do Conselho Monetário Nacional e em harmonia com as normas por êste expedidas".

Ladrão Belo atira-se na maré e morre com mêdo do comissário Seu Nèzinho

Recife (Sucursal) — O temor de ser apanhado pelo comissário do Coque, Seu Nèzinho, levou o ladrão Belo a atirar-se na maré e morrer afogado, enquanto os seus colegas de assalto eram presos ou postos em fuga na Rua da Zoada.

Belo e a sua turma agiam em pleno dia quando seu Nèzinho surgiu acompanhado do auxiliar João Menino. Ambos ainda tentaram evitar que o ladrão se atirasse da Ponte da Gaiola, mas êle estava muito apavorado e preferiu enfrentar as águas.

ARMADOS DE PEIXEIRA

Os ladrões que foram presos estavam todos armados de peixeira. Dois conseguiram fugir.

Segundo **Seu Nèzinho**, Belo e o seu bando são de Natal. Chegaram a Recife há uma semana para tentar melhor sorte. Ontem realizavam a primeira ação, assaltando um cobrador do Esporte Clube do Recife, do qual tomaram NCr$ 50,00 (cinqüenta mil cruzeiros antigos). Depois do furto o cobrador gritou, e **Seu Nèzinho**, de quem já tinham informações, correu em seu socorro. O comissário realizava uma ronda na área com João Menino.

Seu Nèzinho é famoso como perseguidor de marginais e principalmente porque obriga os homens que batem em mulheres a desfilarem de saia, em pleno dia, pelas ruas do Coque, bairro pobre do Recife.

Instalação do Govêrno no Recife encontrará problema de alojamento para todos

Recife (Sucursal) — A instalação do Govêrno Costa e Silva no Recife, no período de 8 a 14 de agôsto, encontrará dificuldades para o alojamento da comitiva, por causa de um congresso que se realizará na mesma época, reunindo cêrca de 200 pessoas, enquanto a comitiva presidencial deverá ser também de 200 outras.

A cidade não dispõe senão de cinco bons hotéis e todos ficarão lotados, o que levou os membros da comissão da SUDENE, que cuida dos preparativos para a instalação do Govêrno federal aqui, a tentar contornar o problema através de várias fórmulas, uma das quais seria apelar a particulares para solucionar o caso das hospedagens.

GABINETE SEM PROBLEMA

O Gabinete do Presidente Costa e Silva, entretanto, assim como os Ministérios, já têm local certo para instalação: o Palácio do Campo das Princesas, que foi reformado com essa finalidade.

O Palácio do Campo das Princesas foi durante muito tempo sede do Govêrno estadual. Hoje é apenas residência do Governador, que despacha no nôvo Palácio dos Despachos, no bairro de Santo Amaro. O Palácio do Campo das Princesas, onde ficará o Presidente Costa e Silva, situa-se no Centro da Cidade, na parte onde se encontram os Rios Beberibe e Capibaribe, que juntos deságuam no mar pouco depois.

AVISOS RELIGIOSOS

São Judas Tadeu

Agradeço duas graças alcançadas.

Oswaldo.

Ao Menino Jesus de Praga

Salvador agradece.

LUIZ DA SILVA VEIGA

(FALECIMENTO)

Sua família consternada comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu funeral que sairá hoje, dia 21, às 11 horas, da Capela Real Grandeza (Sala 7), para o Cemitério de São João Batista. (P

LAURO PINHEIRO GUIMARÃES

A família de Lauro Pinheiro Guimarães cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e convida para o seu sepultamento amanhã, dia 21, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério São João Batista.

LAURO PINHEIRO GUIMARÃES

Sua família, consternada, convida os amigos para o entêrro, a realizar-se às dez horas de hoje, dia 21, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

P. AUGUSTO MAGNE S.J.

(1.º ANIVERSÁRIO)

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro convida os seus Professôres, Alunos, Ex-Alunos, Funcionários e Amigos, para a missa que manda celebrar por alma do saudoso P. Augusto Magne S.J., sábado, dia 22, às 10h30m, na Capela da Universidade, à Rua Marquês de São Vicente, 225. (P

MARIA JOSÉ MACHADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Oswaldo Santos Machado, Geraldo e família, Newton e família, Nelson e família, Oswaldo e Lena, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua espôsa, mãe, sogra e avó e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção de sua bondíssima alma, amanhã, sábado, dia 22, às 10h30m, na Igreja N. S. do Carmo — Praça 15. Antecipadamente agradecem.

Borla está muito visada mas favoritismo de Maus parece ser o mais certo

1.º PAREO - Às 13h 30m - 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

Kg
1—1 Estissac, A. Ricardo .. 1 56
2—2 Itararé, J. Machado . x 56
3—3 Answer, P. Alves 3 56
4—4 Haju, A. Santos 4 56
5 Camury, C. Morgado . 2 56

2.º PAREO — Às 14 h — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00

Kg
1—1 Ixia, J. G. Martins .. x 57
" Albione, N. correrá .. 5 57
2—2 Tabaúna, H. Vasconcelos .... x 57
3 Sting-Ray, O. Cardoso 1 57
3—4 Arbele, P. Alves 4 57
5 Laura, M. Alves 2 53
4—6 Serein, J. Pinto .... x 57
7 Iarapu, A. Ramos .... x 57
" Gateza, A. Santos .. 3 57

3.º PAREO - Às 14h 30m - 1 500 metros — NCr$ 1 600,00 — Prova Especial

Kg
1—1 Aperitivo, J. Machado 3 51
2 Freedom, J. Portilho . x 53
2—3 Floco, F. Pereira F.º . x 56
4 Clair de Lune, J. Sousa .... x 54
3—5 La Française, M. Silva x 53
6 Este, A. Ramos 2 52
4—7 Alicondom, J. B. Paulielo 4 53
8 Assuan, J. Borja .... x 54

4.º PAREO — Às 15 h — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

Kg
1—1 Empresário, F. Meneses 6 58
" Miss Selval, D. Milanez .... x 55
2—2 Light-Já, A. Lins 7 56
" Fração, J. Portilho . 1 56
3 Samatrácia, M. Carvalho 2 57
3—4 Retrospect, P. Alves . 2 57
5 Empedan, M. Silva .. x 57
6 Talamã, J. Pinto 4 53
4—7 Snowking, F. Maia .. x 57
8 Manield, A. Santos .. 3 57
9 Quânia, F. Pereira F.º 5 56

5.º PAREO - Às 15h 35m - 1 500 metros — NCr$ 6 000,00 — Clássico — Grande Prêmio F. V. de Paula Machado
(Criterium de Potrancas)

Kg
1—1 Maus, P. Alves 5 56
2 Uvacha, N. correrá .. x 56
2—3 Gauchinha Linda, O. Cardoso .... x 56
" Dedel, D. Moreira ... 1 56
3—4 Randana, M. Silva .. 4 56
5 Borla, J. Machado .. 6 56
4—6 Elmira, F. Pereira F.º 7 56
" Haé, A. Santos 2 56
" Héia, J. Silva 3 56
" Heráldica, J. Ramos .. 8 56

6.º PAREO - Às 16h 10m - 1 400 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Aracati, J. Pinto .... x 59
" Gerânio, F. Pereira, F x 57
2 Don Rebinbo, A. Ramos 7 57
2—3 Good Looking, J. Machado 6 57
4 Coq D'Or, O. Cardoso 10 57
5 Nastro, O. F. Silva .. 9 57
3—6 Turnu Severin, P. Alves 3 57
7 Rock Gin, J. Brizola . 5 57
8 Garbo, A. Santos 8 57
4—9 Guarujá, J. Portilho . 2 57
10 Violento, J. Reis 4 57

7.º PAREO - Às 16h 45m - 1 500 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting

1—1 San Quentin, A. M. Caminha 6 56
" Suez, J. Silva .... x 56
2 Hipos, A. Santos 4 56
2—3 Nicolé, J. Sousa 2 56
4 Eu Venceerei, J. Santana 1 56
5 Marueo, J. Reis .... x 56
3—6 Mifalah, A. Ramos .. 5 56
7 Veros, F. G. Silva .. x 56
8 Cuentero, J. B. Paulielo 8 56
4—9 Reverso, J. Marinho . 9 56
10 Mônaco, L. Correia .. 7 56
11 Il Faut, I. Sousa 10 56
12 Utrillo, H. Vasconcelos 3 56

8.º PAREO - Às 17h 20m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — Betting — Areia

1—1 White Kargo, J. Portilho 3 56
2 Fenton, J. Pedro F.º 1 56
3 Matagato, A. M. Caminha .... x 55
4 Jalisco, A. Marçal ... 6 56
2—5 Hal-Só, J. B. Paulielo x 55
6 Happy Jack, F. Maia . x 56
7 Hotin, J. Reis 4 54
8 Motim, A. Machado . 2 56
3—9 Fuco, A. Santos .... x 56
" Feudo, J. Pinto .... x 58
10 Feiticeiro, J. Correia . x 56
11 Fair Boy, O. Cardoso . x 56
4-12 Honey Smile, F. Meneses .... x 56
" Maipu, A. Ramos .... x 56
13 Repoty, J. Machado . x 56
14 Fidalgo, R. A. Pinto 5 56

9.º PAREO - Às 17h 55m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — Betting — Areia

1—1 Halcysta, J. Borja 3 55
2 Princesa Valente, O. Cardoso .... x 56
2—3 Deidade, P. Alves ... x 57
4 Fessônia, J. Portilho . 1 56
5 Bertie, S. Silva 4 54
3—6 Pralinete, N. correrá . x 56
7 Data Vênia, A. Ricardo 5 56
8 Sheet, J. Pedro F.º . x 56
4—9 Lady Manon, L. Acuña 6 56
10 Old Cat, J. G. Martins 7 57
" Quefeline, J. Gil 2 56

A. Santos acha que um plano bem estudado e pista macia podem ser favoráveis a Haé

Adálton Santos prefere uma raia de grama bem macia para a potranca Haé, que vai tentar uma tarefa bastante difícil que é a de derrotar as favoritas Gauchinha Linda e Maus no Grande Prêmio Francisco Vilela de Paula Machado, mas que, com um plano bem arquitetado, pode perfeitamente ser a surprêsa da competição.

Reconhecendo a dureza do clássico, A. Santos diz que ficar por perto das duas é coisa mais aconselhável, pois, quando elas começarem a desenvolver, terá que vir junto ou nunca mais alcançará o triunfo. A distância de 1 500 metros, é outra aliada que o bridão conta para fazer uma boa apresentação com Haé no domingo.

ESTICADA

Haé vem sendo preparada para correr provas de meio fundo, e a distância agora de 1 500 metros, já se aproxima bastante do que pensam os responsáveis pela égua. Desta maneira, A. Santos acha que o preparo vai valer bastante e mesmo sem sonhar com uma vitória certa, acha que no final a sua potranca vai mesmo ter uma participação das mais salientes na competição.

— Haé não trabalhou espetacularmente como geralmente acontece com todos os animais que correm em páreos clássicos — explicou A. Santos apenas, veio controlada desde a seta dos 1 500 metros e no final marcou 100s com sobras visíveis, e sem mostrar qualquer esfôrço para conseguir a marca. Já conhece a distância por mais de uma vez, e deve entrar nesta carreira devidamente esticada e preparada. As líderes são fortes, mas acredito que não sejam imbatíveis. Desta maneira, Haé é um bom azar no páreo.

HAJU MELHOR

Sôbre as outras montarias de domingo — amanhã não terá em atividade — A. Santos, fêz questão de dizer que a melhor de tôdas é, indiscutivelmente, Haju, pois corre bem em qualquer pista e está muito preparado pelo treinador José Luís Pedrosa.

— Haju deve ganhar a segunda carreira de sua campanha agora — disse — e normalmente, apenas Estissac tem condições para adiar a sua vitória.

Quanto às outras carreiras, fica tudo na dependência de raia, pois Gateza gosta de uma grama bem sêca, enquanto Manieid estaria melhor na areia. O tempo está incerto e sòmente a Comissão de Corridas poderá dar a palavra definitiva sôbre a pista de domingo. Na grama, Gateza deve vencer.

Borja espera ter a mesma sorte da última semana e conta com três triunfos

Jorge Borja, apesar de não ter muitas montarias com possibilidades de vitória, acha que poderá neste fim de semana alcançar o mesmo sucesso de seis dias atrás, porque dificilmente poderá perder com Quamásia, Halcysta e Assuan — se a corrida fôr mesmo em pista de areia macia — pois todos estão em ótima forma técnica atualmente e nos páreos em que estão inscritos são fôrças do retrospecto.

— Apenas Assuan terá que aguardar uma decisão favorável da pista, para poder então entrar na carreira como uma das fôrças — explicou J. Borja. Na areia, atualmente, não anda respeitando turma, daí a minha certeza no seu sucesso.

ANDA TININDO

Quamásia é outra carreira que J. Borja acredita que seja seu ponto na estatística esta semana. Vem de ganhar fàcilmente em ótimo tempo, e agora aprontou os 600 metros em 37s 2/5 com rara ação em tôda reta final.

— Quamásia ganhou em 82s 3/5 para os 1 300 metros numa raia pesada, e agora aprontou 37s 2/5 com sobras. Acho que nenhuma outra conseguir ganhar aqui terá que correr uma barbaridade para dobrá-la. Corro barbada mais uma vez.

CORRER NA FRENTE

Halcysta, que muitos entendidos afirmam que sòmente poderá ganhar quando correr .. 2 000 metros, é para o jóquei, revelação da temporada, um ponto dos mais tranqüilos, pois para surprêsa de todos vai correr na frente agora, já que são apenas 1 200 metros o percurso do último páreo de domingo.

— Halcysta trabalhou os .. 1 200 metros em 80s sòmente para aligeirar mais um pouco. Vou surpreender os rivais atuando na frente, pois Halcysta também é veloz e já correu até na frente de Fairy Flower que está melhor que ela. Não haverá surprêsa se a potranca na frente de Halcysta não conseguir acompanhá-la.

REGULARES

Já Molicho e Meu Bem, J. Borja considera as possibilidades de vitória apenas regulares, pois ambos estão mandando a atenção apenas para o estrear Meu Bem que tem um trabalho de 60s2/5 para os 1 000 metros, correspondendo no final quando um pouco procurado.

FÔRÇA DA MADRUGADA

J. Machado exercita Borla tôdas as manhãs, para vencer Maus e Gauchinha Linda, domingo

Binóculo — *J. C. Moraes*

González já admite a presença do argentino Tagliamento no "Brasil"

O treinador Pedro González, responsável pelas apresentações de Tagliamento, já admite a possibilidade de o craque ser apresentado no campo do G. P. Brasil, desde que não tenha sentido o esfôrço dispendido no G. P. Chacabuco, quando foi inapelàvelmente derrotado por Decorum e Proposal.

González esclareceu que continua de pé a promessa feita aos dirigentes do Jóquei Clube Brasileiro, de trazer o filho de Sedutor na primeira semana do mês de agôsto, e que só não o faria se Tagliamento apresentasse qualquer anormalidade na sua forma física.

— A derrota pode ser explicada como êrro de cálculo, explicou. — Sem tirar o mérito de Decorum, que é realmente um excelente parelheiro, acho que Oreste Consensa imprimiu um train *falso no Grande Prêmio, permitindo que o adversário atropelasse na reta de chegada.*

Guichê mais prático

O Superintendente do Hipódromo da Gávea, Licínio Salgado, está providenciando a instalação de um guichê no pátio de automóveis, no prado, para os freqüentadores que preferem a camisa ou traje esportivo. Os trabalhos estão bastante adiantados, e o guichê poderá ser inaugurado na semana do G. P. Brasil, com pules de NCr$ 1,00, 5,00 e 10,00 (dez mil cruzeiros antigos). Com essa inovação, o Jóquei Clube aumentará a sua receita, porque é grande o número de pessoas que preferem permanecer no interior dos automóveis, vendo e ouvindo as corridas.

Barroso barra Gastão

Albênzio Barroso, líder dos jóqueis de Cidade Jardim, não aceitou a montaria de Gastão para o G. P. Brasil, mesmo não tendo outra em vista. Diante disto, o proprietário do animal acertou os últimos detalhes com Gastão Massoli, que tem exercitado o filho de Nordic na pista de areia, tendo no último cravado 134s na volta fechada, sem muita preocupação de tempo.

Vous Voilá vai desertar

O proprietário de Vous Voilá, Sílvio Montanarini, está inclinado a desistir da apresentação da filha de Noceur na prova internacional do Sweepstake, diante do fracasso da égua no G. P. Dezesseis de julho, mesmo em raia pesada, onde sempre correu menos. Montanarini está na dúvida se inscreve Voilá na milha do G. P. Presidente da República, ou se a deixa descansando em São Paulo.

Venezuelano em pauta

Khorassan, cavalo venezuelano, foi o vencedor do Clássico Fôrças Armadas, realizado no Hipódromo de Monterrico, em Caracas, no percurso de 3 200 metros, em 211s 1/5, na direção de J. E. Cruz, e poderá ser o cavalo visado pelo Vice-Presidente Guilherme Penteado com viagem marcada para a Venezuela. Khorassan derrotou Survol, Pairo, Pincho, Quichi, Glauco, Sentenciado, Corrobori, Toledano e Tesoro II cobrindo a distância nos parciais de 1 200 em 75s, 2 000 em 130s 4/5 e 2 800 em 184s 1/5. É um filho de Sloop e Havre, de propriedade do Stud La Horda e treinamento de M. Azpúrua.

Urias animado com Marôto

Urias Bueno está bastante animado com a possibilidade de Marôto se colocar no G. P. Brasil, e já informou que montará Sheilla no quilômetro do G. P. Major Suckow, além de Inshacla, na semana internacional de agôsto.

Caruru estréia na Gávea

O ex-líder da geração de São Paulo, Caruru, deverá ser inscrito na Gávea, dia 30, no G. P. Conde de Herzberg, e tem sido visto galopando com Lodice Neto no dorso. Mas, será mesmo Dendico Garcia o seu jóquei nos próximos compromissos, segundo revelações do treinador João Godói.

Randana antecipa apronto

A potranca Randana, que havia trabalhado 1 500 metros em 105s com Levi Correia, para correr o G. P. Francisco Vilela de Paula Machado, teve o apronto antecipado para ontem, percorrendo 800 metros em 51s, já agora com o bridão Manuel Silva.

Os trabalhos anotados pela cronometragem oficial do JB, foram os seguintes:

Maus, Ricardo, 1 300 em 87s. Gauchinha Linda, F. Pereira, ainda no escuro, 98s 4/5 para os 1 500 metros. Bebel, D. Moreira, aumentou para 102s, com sobras. Borla, J. Machado, o percurso em 100s e 1/5 e Haé, A. Santos, 1 400 em 92s 2/5.

Pelas observações do técnico Fernando de Paula, o melhor floreio foi mesmo de Gauchinha Linda, mas a potranca Maus deverá vender muito caro a derrota, em corrida normal.

Incerta a vinda dos peruanos

Lima (AFP-JB) — Ainda não é certa a participação de nenhum cavalo peruano nas provas internacionais do mês de agôsto, patrocinadas pelo Jóquei Clube Brasileiro.

A ausência é explicada pelo fato de as autoridades brasileiras não terem enviado convites para que cavalos peruanos corram nas provas do quilômetro e de milha, mas sòmente para de 3 000 metros do G. P. Brasil.

Afirma-se que se não chegarem a tempo os respectivos convites, nenhum cavalo irá ao Rio de Janeiro, apesar da anunciada presença de Figurin no G. P. Major Suckow, Terron e Beaufort na milha do G. P. Presidente da República e El Comando no G. P. Brasil.

Fás vence com embalagem de El Matrero na melhor prova de ontem à noite

O alazão Fás, filho de Alberigo e Zauia, de propriedade do Stud José Mariano Camargo Raggio, treinado por José Salustiano da Silva, derrotou ontem, no prado da Gávea, o favorito El Matrero, num final brigado, mas que apresentou maior aguerrimento do pilotado de Paulo Lima.

Fás completou a sétima vitória de sua campanha, com prêmios de NCr$ 12 750,00 (doze milhões, setecentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos), e a maior pule da corrida foi de Comando, no sexto páreo, com J. B. Paulielo, que rateou NCr$ 0,472.

RESULTADOS COMPLETOS

1.º Páreo — 1 200 metros

1.º Natal, A. M. Caminha, 58
2.º Ho-Nan, R. Carmo, 56
3.º Aleto, J. Diniz, 58

Vencedor (1) NCr$ 0,18. Dupla (11) 0,82. Placês: (1) 0,10, (2) 0,10 e (3) 0,10. Tempo: 70s1/5. Treinador: Jorge Verneck Viana.

2.º Páreo — 1 300 metros

1.º Queatura, J. Gil, 58
2.º Marocas, R. Carmo, 52
3.º Itinga, L. Santos, 56

Vencedor (3) NCr$ 0,39. Dupla (23) 0,43. Placês: (3) 0,16, (5) 0,15 e (8) 0,21. Tempo: 86s1/5. Treinador: Zilmar Guedes.

3.º Páreo — 2 100 metros — Prova Especial

1.º Fás, P. Lima, 59
2.º El Matrero, A. Ricardo, 57
3.º Drive-In, J. Machado, 56

Vencedor (3) NCr$ 0,33. Dupla (12) 0,36. Placês: (3) 0,13, (1) 0,12 e (5) 0,15. Tempo: 139s1/5. Treinador: José Salustiano da Silva.

4.º Páreo — 1 200 metros

1.º Ridare, A. Ricardo
2.º Serra Linda, R. Carmo, 56
3.º Denotar, F. Meneses, 58

Vencedor (1) NCr$ 0,21. Dupla (11) 0,64. Placês: (1) 0,12 e (3) 0,11. Tempo: 79s3/5. Treinador: Claudemiro Pereira. Não correram: (4) Boa Luz e (9) Vergel.

5.º Páreo — 1 300 metros

1.º Trovão, H. Vasconcelos, 57
2.º Donato, J. Machado, 55
3.º Despacho, J. Reis, 54

Vencedor (1) NCr$ 0,34. Dupla (12) 0,30. Placês: (1) 0,12, (3) 0,11 e (8) 0,14. Tempo: 83s2/5. Treinador: Artur Araújo. Não correu (12) Lieutenant.

6.º Páreo — 1 000 metros

1.º Éfeso, J. B. Paulielo, 52
2.º Comando, A. Machado, 51
3.º Cuidado, J. Reis, 54

Vencedor (13) NCr$ 0,472. Dupla (44) 0,133. Placês: (13) 0,60, (13) 0,23 e (1) 0,26. Tempo: 64s. Treinador: Celestino Gomes. Não correu (9) Sonante.

7.º Páreo — 1 200 metros

1.º Surriento, J. B. Paulielo, 54
2.º Altito, J. Brizola, 57
3.º Dom Cláudio, J. Borja, 58

Vencedor (4) NCr$ 0,57. Dupla (24) 0,83. Placês: (4) 0,28, (10) 0,37 e (8) 1,45. Tempo: 78s3/5. Treinador: M. Tavares. Não corre: (13) Iparã.

8.º Páreo — 1 300 metros

1.º Mais Teu, J. Pedro, 56
2.º Atabor, S. Silva, 56
3.º Stand Pipe, M. Carvalho, 55

Vencedor (7) NCr$ 0,23. Dupla (23) 0,42. Placês: (7) 0,13, (4) 0,18 e (14) 0,34. Tempo: 86s. Não correu: (3) Motur.

Movimento de Apostas — NCr$ 347 011,32 (trezentos e quarenta e sete milhões, onze mil e trezentos e vinte cruzeiros antigos).

Edio espera reabilitação para Delegado e diz que Motim reaparece com 79s

O treinador Édio Pólo Coutinho, fêz questão de avisar que seu pupilo, Delegado, correu mal na última ocasião, quando perdeu em 102s para a milha em pista pesadíssima, mas, agora, em menos 200 metros, vai correr bem e pode até ganhar, enquanto Nastro conseguiu melhor aguerrimento e Motim reaparece bastante trabalhado.

Explicou que Delegado tem um exercício muito bom no percurso, de 94s para 1 400 numa raia contrária a boas marcas e acha que vai poder conseguir atropelar com êxito, além do meio de raia, como é de sua característica, podendo dominar sem surprêsa os favoritos La Guardia e Fronton.

LIGEIRO E BEM

Sôbre Motim, assegurou que reaparece bastante trabalhado, tendo na última ocasião, realizado uma passada de 1 200 em 79s, como rara desenvoltura e, como se trata de um cavalo ligeiro, espera mesmo que seu pupilo termine entre os primeiros colocados.

Embora ache que a maioria dos adversários seja inferior a seus pupilos, admite que alguns dêles tenham permanecido na turma, e constituam agora os rivais mais fortes. Mas, como acha difícil que Motim encontre algum concorrente mais ligeiro, Edio tem esperança no êxito logo na prova de reaparecimento, mesmo considerando que aguerrimento, cavalo só adquire é correndo.

MELHORADO

E comentando acêrca de Nastro, que já correu com esperança na semana passada, acha o treinador que está muito melhorado, já que após uma atuação, admite que um animal consiga maior confiança, perde pêso supérfluo e ganha ou se aproxima da sua melhor desenvoltura.

Deixou claro que Nastro deve correr bem melhor e que as suas três inscrições da semana são muito boas, porque tôdas estão com possibilidades e embora não devam ser consideradas como barbadas.

Henrique Tobias esquece jóqueis e avisa que Maus tem trabalho para ganhar

Henrique Tobias, sem interêsse de cogitar ao menos superficialmente do problema dos pilotos no Stud a que se dedica como treinador, comentou sòmente acêrca das possibilidades de Maus, no Grande Prêmio Francisco Vilela de Paula Machado, informando que sua pupila tem trabalho para obter a reabilitação.

Confirmou que Maus foi exercitada ainda pelo Antônio Ricardo, passando 1 500 em 100s, com o pilôto apenas a exigindo nos 200 metros finais, quando a castanha mostrou grande desenvoltura, embora fôsse levada sempre suavemente, a princípio, pelo meio da pista, sem qualquer preocupação de tempo.

GRANDE FORMA

Embora Gauchinha Linda, que Tobias considera a diferença da sua pupila, tivesse trabalhado em tempo melhor, o preparador explica que Maus não foi exercitada para relógio e teve um final espetacular, parecendo demonstrar que não deve sentir a elevação da distância, como muitos querem acreditar.

E o importante, na opinião do treinador, é que Maus mantendo uma forma perfeita, além de ter seguido evoluindo como se fazia necessário

TIRA-TEIMA

Henrique Tobias não esqueceu também de falar em Borla, cujo exercício foi indicado por muitos observadores como excelente, mas insistiu em colocar Gauchinha Linda como a diferença de Maus, achando porém que, quando a sua pupila foi derrotada, sofreu uma série bem grande estado.

Flaneur com o jóquei bem quieto no seu dorso tem 44s2/5 para os 700 metros

Flaneur, com incrível facilidade, marcou 44s2/5 para os 700 metros em pista macia — na manhã de ontem — e veio sendo levado aos poucos pelo jóquei S. M. Cruz para o centro da pista desde a entrada da reta final, e mesmo assim não chegou nunca a esmorecer, tendo sempre correspondido aos apelos do bridão.

Frusal, sempre correndo para fora desde a altura dos 800 metros finais do percurso, trouxe a excelente marca de 53s para a distância, sem que o aprendiz J. Brizola puxasse do chicote uma única vez para alertá-lo.

CADILON

Cadilon (J. Silva) trouxe para os setecentos a marca de 45s, com grande facilidade e sempre a mais do centro da pista. Ubalet (A. Ricardo) a reta em 39s, à vontade. Exclusiva (J. Pinto) numa pista adversa, assinalou 46s os 700, algo ajustado e Evocação (L. Santos) chegou agarrada com Alba Iúlia (J. Reis) em 45s os 700.

Cadilon que vem de perder uma corrida sem qualquer explicação, pode muito bem se reabilitar, cuidando-se de Exclusiva, Algaroba e a parelha Evocação—Alba Iúlia.

TULINHA

Tulinha (S. Silva) desceu a reta em 38s1/5, agradando muito. Nogueira (A. Ricardo) os 360 em 22s3/5, com algumas reservas e Estância (O. Cardoso) a reta em 40s, suavemente.

Tulinha pode se impor diante de Nogueira, Groelândia e Quassa.

FLANEUR

Delegado (J. Paulielo) chegou correndo muito nesta partida de 45s1/5 os 700, fazendo o percurso sempre a mais do centro da cancha. Flâneur (S. M. Cruz) pelo mesmo caminho, melhorou para 44s2/5, com grande facilidade. Jocline (F. Maia) aumentou para 45s2/5, com algumas reservas. Estilheira (O. F. Silva) baixou para 44s2/5, deixando boa impressão.

Flâneur, Delegado, Fronton e Estilheira e também La Guardia, são os melhores nomes e mais bem indicados para a decisão.

FRUSAL

Molinho (A. Nahid) desceu a reta em 40s, de carreirão. Rafles (S. Cruz) os 800 em 54s com algumas sobras. Frusal (J. Brizola) procurando a cêrca externa, assinalou 53s, os 800, com grande facilidade. Medrar (J. Reis) levou a pior de London Tower (M. Carvalho) em 53s 2/5 os 800. Foxbridge (M. Carvalho) melhorou para 53s, deixando ótima impressão.

Frusal foi o que melhor impressão deixou nas matinais, devendo ser um dos primeiros a transpor o disco, King Madison, Foxbridge e Samovar decidirão a formação da dupla.

FALGAMAR

Sorriso (J. Reis) deu um passeio na raia, trazendo 39s para a reta. Falgamar (L. Acuña) melhorou para 37 3/5, com grande facilidade. El Zig (J. Graça) trouxe a mesma marca, sòmente que, no final foi algo solicitado, correspondendo plenamente. Pichuri (A. Ramos) muito contrariado aumentou para 38s, Allegretto (C. Morgado) dominou com autoridade Atenon (D. Santos) em 38s a reta. Town (J. Pinto) deu um carreirão de 44s a reta.

Sorriso que vem de perder uma corrida sem nome, pode derrotar Falgamar, El Zig, Allegretto, Town e Pichuri.

AVENTUREIRO

Aventureiro (J. Diniz) vindo de mais longe, trouxe 46s2/5 para os 700, agradando muito. Hepatan (F. Maia) aumentou para 49s, à vontade e colado à cêrca externa. Dígrafo (A. Ricardo) melhorou para 47s, sòmente ajustado nos últimos instantes e Rouxinol (A. Marçal) algo contrariado e sempre pelo caminho mais longe, assinalou 67s 1/3 para o quilômetro. Tabacar (J. Santana) deixou muito boa impressão neste final de partida de 46s os 700.

Aventureiro é a melhor indicação, não sendo considerado como barbada pela presença de Dígrafo, Tabacar e London Tower, que andam muito bem.

CATIVANTE

Farlod (J. Reis) deu um passeio de 25s2/5 os 360, Cativante (J. Correia) chegou com muita ação nesta partida de 37s2/5 a reta. Honest Man (J. Pedro F.) a reta em 38s, com sobras. Reser Ville (E. Lima) os 360 em 25s de galope largo e Alligury (D. Santos) a segunda partida de 360 em 23s, não agradando e Meu Bem (J. Borja) a reta em 40s, da mesma forma.

Dunhill é uma das melhores indicações, podendo prevalecer diante de Allak, Cativante, Profumo, Embalo e Giron.

ALBARELLE

Albarelle (L. Acuña) desceu a reta em 37s, com grande facilidade. Noitada (F. Meneses) chegou muito ajustada nesta partida de 23s os 360. Quartinha (L. Correia) igualou, deixando melhor impressão. Holywell (A. Lins) a reta em 39s, com ação regular. Pilhada (A. Ricardo) chegou correndo muito nesta partida de 22s2/5 os 360. Talonniere (S. M. Cruz) melhorou para 22s, agradando qualquer coisa. Liane (J. Marinho) elevou para 22s1/5, um pouco solicitada e Quarentena (J. Queirós) para igual distância, trouxe 23s1/5, sem qualquer pretensão.

Albarelle querendo correr o que sabe não encontrará competidoras, mas em caso contrário, Pilhada, Ganja, Diffah, Angana e Quartinha decidirão a prova.

QUAMÁSIA

Beriozka (J. Queirós) a reta em 39s2/5, muito à vontade. Flora Alíxia (J. Pinto) melhorou para 39s, suavemente. Osogada (L. Correia) demonstrando grandes progressos, trouxe 22s1/5 para os 360, agradando muito. Quamásia (J. Borja) a reta em 37s, com grande facilidade e Urquiza (J. Machado) vindo de mais distância, completou os 360 em 25s, de carreirão.

Osogada que melhorou muito, é um dos melhores pontos para esta reunião, Beriozka, Quamásia, Urquiza e Flora Alíxia decidirão as demais colocações.

J. Reis tem Sorriso amanhã

1.º PÁREO - Às 13h 30m - 1 500 metros — NCr$ 2 000,00 — Grama

Kg
1—1 Cadilon, J. Silva 4 56
2—2 Ubalet, A. Ricardo .. 2 56
3—3 Exclusiva, J. Pinto .. 1 56
4 Algaroba, F. Estêves . 5 56
4—5 Evocação, L. Santos .. 6 56
" Alba-Iúlia, J. Reis .. 3 56

2.º PÁREO — Às 14 h — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

Kg
1—1 Tulinha, S. Silva 4 57
2—2 Nogueira, A. Ricardo . 2 57
3 Zumaville, J. Pinto . 3 57
3—4 Groelândia, M. Carvalho .... x 57
5 Estância, O. Cardoso x 57
4—6 Maroñas, D. Moreira . x 57
" Quassa, J. Silva .... x 57

3.º PÁREO - Às 14h 30m - 1 400 metros — NCr$ 1 200,00

Kg
1—1 La Guardia, F. Pereira Filho .... x 53
2 Delegado, J. Paulielo . x 53
2—3 Flâneur, S. M. Cruz . x 54
4 Jocline, L. Carlos ... x 52
3—5 Fronton, A. Ramos . x 53
6 Ortiga, J. Queiroz .. x 48
4—7 Estilheira, O. F. Silva x 51
8 Sansoville, J. Brizola . 2 52

4.º PÁREO — Às 15 h — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

Kg
1—1 Samovar, F. Pereira F. x 56
2 Molicho, J. Borja .... x 56
2—3 King Madison, J. Gil . x 56
4 Rafles, S. Cruz ...... x 56
3—5 Frusal, J. Brizola ... 3 56
6 Medrar, J. Reis 4 56
4—7 Salvatore, O. Cardoso . 2 56
8 Foxbridge, M. Carvalho x 56
8 Talamã, J. Pinto 1 56

5.º PÁREO - Às 15h 35m - 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

Kg
1—1 Sorriso, J. Reis ...... x 57
2 Falgamar, L. Acuña . 1 57
2—3 El Zig, J. Graça 7 57
4 Pichuri, A. Ramos ... x 57
3—5 Allegretto, C. Morgado 2 57
" Atenon, D. Santos .. 8 57
6 Leão de Bagé, R. Carmo 3 57
4—7 Town, J. Pinto 4 57
8 Thorium, N. correrá . 5 57
9 Diabinho, J. Pedro F.º 6 53

6.º PÁREO - Às 16h 10m - 2 100 metros — NCr$ 1 200,00

Kg
1—1 Aventureiro, J. Diniz x 58
2 Hepatan, F. Maia ... x 55
3 Fígaldo, O. Cardoso . x 56
4 Ellicott, J. Pinto .. 5 56
3—5 Dígrafo, A. Ricardo .. 3 56
" Rouxinol, A. Marçal . x 58
6 Sorridente, N. correrá x 56
4—7 Tabacar, J. Santana . 2 56
8 London Tower, M. Carvalho .... x 58
9 Altalin, L. Carlos 5 55

7.º PÁREO - Às 16h 45m - 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — Betting

Kg
1—1 El Carijó, F. Estêves . 11 57
2 Farlod, J. Reis 2 57
3 Scorpion, J. Pinto .. 7 57
4 Cativante, J. Correia 14 57
2—5 Dunhill, J. B. Paulielo x 57
6 Profumo, L. Santos .. x 57
7 Diabinho, B. Alves .. 6 57
" Honest Man, J. Pedro Filho 3 57
3—8 Allak, J. Santana 1 57
9 Folgadão, J. Machado 2 57
10 Quarteiro, E. Marinho 5 57
11 Reser Ville, R. Carmo . 4 57
4-12 Embalo, D. P. Silva .. 8 57
13 Giron, S. M. Cruz .. 10 57
14 Alligury, D. Santos .. 12 57
15 Meu Bem, J. Borja .. 13 57

8.º PÁREO - Às 17h 20m - 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — Betting

Kg
1—1 Albarelle, L. Acuña .. x 57
2 Chimica, S. Silva 5 57
3 Noitada, F. Meneses . 10 57
4 Quartinha, L. Correia 3 57
2—5 Angana, O. F. Silva . 9 57
6 Happy Climax, J. Borja 4 57
7 Hollywell, A. Lins .. 6 57
8 Ganja, C. Morgado .. x 57
3—9 Pilhada, A. Ricardo .. 1 57
10 Talonniere, S. M. Cruz 7 57
11 Maria Liza, M. Henrique 2 57
12 Liane, J. Marinho .. 11 57
4-13 Diffah, F. Pereira F.º x 57
14 Estrategia, J. Machado .... x 57
15 Quarentena, J. Queiroz x 57
" Socila, N. correrá ... 8 57

9.º PÁREO - Às 17h 55m - 1 000 metros — NCr$ 1 000,00 — Betting

Kg
1—1 Beriozka, J. Queiroz . 3 54
2 Eulalia, A. M. Caminha 7 50
2—3 Flora Alixia, J. Pinto 2 56
4 Flora Cambucá, J. Tinoco .... x 51
5 Osogada, L. Correia .. x 55
3—6 Quamásia, J. Borja . x 58
7 Fair Miss, A. Ricardo 6 58
8 Lady Fortuna, R. Carmo 5 51
4—9 Urquiza, J. Machado . 4 58
10 Rainha Bela, F. Estêves .... x 57
11 Bela Luiza, J. F. Silva 1 57

Flu só sabe hoje com que time enfrenta o Bangu

Ademar se desculpou pelo atraso, treinou e joga ao lado de Dionísio amanhã

Ademar apresentou-se ontem de manhã na Gávea, desculpou-se com o técnico Modesto Bria alegando dificuldades para fazer sua mudança para o Rio, participou do individual e garantiu sua escalação para amanhã, contra o Vasco, quando terá em Dionísio seu nôvo companheiro na ponta de lança.

Bria liberou o lateral direito León para ser emprestado ou ter seu passe negociado com qualquer clube, mas o seu destino deverá ser o América, que vem tentando seu concurso há bastante tempo. León certamente entrará nas negociações para a transferência defintiva de Amorim para a Gávea.

TIME SAI HOJE

No treino de conjunto marcado para hoje cedo, na Gávea, Bria decidirá qual a formação da equipe que enfrentará o Vasco amanhã, pois o técnico fêz seis alterações no quadro que perdeu para o América e quer ter a confirmação do bom desempenho exibido no coletivo de quarta-feira passada.

Estão escalados para treinar no quadro titular: Marco Aurélio, Merrinho, Itamar, Ditão e Válter; Amorim e Rodrigues II; Zèquinha, Dionísio, Ademar e Rodrigues. A atenção de Bria se voltará especialmente para o entendimento Ademar-Dionísio, que nunca atuaram juntos, uma vez que na quarta-feira Dionísio jogou com Zèzinho e depois com João Daniel.

Na defesa, não deverá haver alterações, bem como no meio-campo, devido às contusões de Murilo, Paulo Henrique, Carlinhos, Nélsinho e Leon. O apronto poderá ter apenas um tempo de, aproximadamente, 40 minutos, saindo os jogadores da Gávea direto para a concentração em São Conrado.

RODRIGUES TREINA POUCO

O ponta-esquerda Rodrigues só participou do invidual de ontem de manhã por poucos minutos, pois se queixou de uma leve dor na virilha esquerda e saiu de campo por medida de precaução. O Dr. Pinkwas Fizman examinou Rodrigues e não constatou nada de grave, o que permitirá ao jogador treinar em conjunto hoje e enfrentar o Vasco, amanhã. Paulo Henrique, Nélsinho, Carlinhos e Leon estiveram na Gávea, mas não treinaram.

Carlinhos está sentido com as críticas que lhe foram feitas por sua atuação frente ao América e, conversando com os amigos, disse que jogou sem se sentir bem, devido à alergia que tem do frio, que o fêz passar a noite de sábado para domingo acordado na concentração. Bria, contudo, tem afirmado que o meio-campo ideal do Flamengo será Carlinhos-Rodrigues II, quando Carlinhos estiver em forma.

LEÓN POR AMORIM

Liberado pelo técnico Bria, León deverá ir para o América em troca do apoiador Amorim ou mesmo com seu passe vendido, uma vez que Evaristo já recomendou sua contratação. León só não poderá ir por empréstimo, em virtude de se encontrar sem contrato com o Flamengo por discordância nas bases oferecidas pelo clube.

Amorim vai assinar seu contrato hoje, na base de ...... NCr$ 4 000,00 (quatro milhões de cruzeiros antigos), de luvas e ordenados de NCr$ 500.00 (quinhentos mil cruzeiros antigos). O jogador está ameaçado, porém, de perder ...... NCr$ 4 000,00 que o América lhe deve, de luvas atrasadas, porque o Sr. Vólnei Braune disse que "o negócio agora é com o Flamengo". E o Flamengo não sabe de nada, nem se comprometeu a pagar a dívida do América para com o jogador.

O Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, está entusiasmado com o ponta de lança Téia, da Ferroviária, de Araraquara, e quer contratá-lo. O Sr. Veiga Brito assistiu a uma partida da Ferroviária e fêz os maiores elogios ao jogador. Pretende mandar um emissário a São Paulo para tratar do assunto. Altair foi para o Atlético de Belo Horizonte e o Flamengo está disposto a levar o caso com o Formiga à Justiça. Altair é menor e, assinou documentos sem a autorização do Flamengo. Portanto, de nada valem.

Gentil começou a empregar ontem no Vasco o método alemão de preparo físico

O técnico Gentil Cardoso iniciou ontem no Vasco a orientação pelo método alemão de treinamento físico, baseado na resistência e velocidade, usando as informações recebidas de um amigo seu, oficial da Marinha, que estêve recentemente estagiando na Universidade de Colônia.

No decorrer do treino, porém, o zagueiro direito Jorge Luís voltou a sentir fortes dores na parte posterior da coxa esquerda e está pràticamente fora de cogitações para a partida de amanhã, embora ainda se submeta hoje à tarde a um teste. Caso o titular não jogue, Gentil já resolveu que seu substituto será Paquetá.

MÉTODO DA SELEÇÃO

Os jogadores do Vasco ficaram surpresos ao saber que o treino de ontem era individual e não coletivo como estava programado. Gentil, no entanto, se apressou a explicar-lhes quando estavam dentro do campo:

— Se eu anunciasse que seria individual, a maioria iria logo sentir dores musculares para treinar. Assim, todos estão aqui para fazê-lo.

A segunda surprêsa dos jogadores foi a alteração de vários exercícios já conhecidos por outros. O treino foi todo realizado em ritmo veloz e durou 45 minutos apenas, mas todos saíram bastante cansados.

Gentil, depois, explicou que a nova orientação dos exercícios lhe foi ensinada por um amigo particular que estêve estagiando numa universidade alemã.

— Êste, inclusive, foi o método usado pelos alemães no preparo da sua seleção para a Copa do Mundo de 1966 — disse.

EGOÍSMO

Depois de fazer muitos elogios ao modo de preparação européia, Gentil prosseguiu lamentando:

— É pena que a CBD, ao invés de chamar um professor alemão ao Brasil para nos ensinar os novos métodos, se limite apenas a enviar um dos nossos preparadores físicos, para aprender sòzinho êste processo na Alemanha. Isto é egoísmo.

O intento de Gentil de terminar o treino com duchas, também à moda européia, não pôde ser realizado, porém. Há quase um ano as duchas e saunas do Vasco estão escangalhadas e o clube não toma providências.

Oldair e Maranhão foram poupados do individual porque estavam sentindo cansaço muscular.

Quanto a Jorge Luís, o Dr. José Marcozzi afirmou que êle fará intenso tratamento, mas não garantiu que terá condições para jogar. Tanto assim, que Gentil nem sequer o relacionou para se concentrar.

SALOMÃO QUER SAIR

A concentração será iniciada após o apronto de logo mais, e foram chamados os seguintes jogadores: Franz, Paquetá, Brito, Fontana, Oldair, Jedir, Danilo, Zèzinho, Nei, Paulo Bim, Luisinho, Valdir, Salomão, Ananias, Sérgio e Jorge Andrade.

O atacante Nei, que se casou no civil ontem em São Paulo, chegará hoje de manhã ao Rio.

O médio Salomão pediu ontem a Gentil Cardoso que lhe facilitasse sair do Vasco para voltar ao Náutico. Salomão argumentou que o Vasco está cheio de jogadores do meio-campo e êle não fará falta.

— A principal razão — disse êle ao técnico — é que desejo voltar a estudar Medicina e minha matrícula está trancada no segundo ano da Faculdade de Recife.

Gentil tentou explicar-lhe que seria muito útil na campanha do campeonato, mas, mesmo assim, Salomão pediu para o treinador pensar em falar sôbre êste assunto com o Presidente João Silva. O desejo do jogador é ser emprestado ao Náutico até o fim do ano, pois assim estudaria neste segundo semestre a matéria que ficou dependente quando passou do primeiro para o segundo ano de Medicina.

VENCEU EM CORDEIRO

O Sr. João Silva informou à noite que o misto do Vasco venceu ontem o Cordeiro por 6 a 1, na cidade do mesmo nome. Garrincha marcou um bonito gol, a seu estilo, jogou bem e deu passe para mais quatro gols, sendo que os outros artilheiros foram Bianchini, 3, Ocada e Zèzinho.

O professor psicólogo Vitorugo Monteiro conversou ontem demoradamente com Gentil Cardoso a respeito de Garrincha. Disse êle que ficou bastante impressionado e entusiasmado com a vontade que Garrincha tem demonstrado ultimamente e que inclusive, numa entrevista que teve com êle na sua casa e na presença da sua mulher, para voltar a jogar futebol.

DÚVIDA

Camilo, o primeiro, não poderá jogar, mas Suingue, o último, só depende da inscrição para estrear hoje

Evaristo quer recuperação de Gílson para contar com os dois laterais no apoio

Evaristo vai intensificar a recuperação do lateral-esquerdo Gílson, para aproveitá-lo no próximo jôgo contra o Fluminense, passando Dejair para a lateral direita, pois é de opinião que, apesar de Sérgio não ter jogado mal, o América tem necessidade de jogar com dois laterais que saibam apoiar o ataque.

Almir foi dispensado do treino coletivo de ontem à tarde, no Andaraí, porque sentia fortes dores musculares devido ao treino puxado que havia realizado na véspera, e só deu alguns piques em volta pelo campo. Os dirigentes do América estão procurando um amistoso para domingo, a fim de exercitar os jogadores que não vêm atuando.

CONTUNDIDOS

Ita, com uma contusão no pulso esquerdo, Ica, contundido no tornozelo direito, e Joãozinho, que sofreu um estiramento muscular na coxa direita são os problemas do América para o amistoso que deverá realizar domingo, contra a seleção de Niterói ou, então, para o próximo jôgo pela Taça Guanabara, contra o Fluminense.

O Presidente Volnei Braune disse ontem que não aceitará mais a arbitragem do Sr. Arnaldo César Coelho nos próximos jogos do América, por ter prejudicado o seu clube na partida contra o Botafogo, anulando o gol de Edu quase ao final do jôgo.

O treino coletivo de ontem terminou com a vitória dos reservas sôbre os juvenis que foram promovidos, por 5 a 3, gols de Jarbas, Tonel (2), Miguel (2) e Jorginho para os vencedores e Clésio (2) e Suquinha.

Os times formaram assim: Reservas — Geraldo, Zé Carlos, Luciano, Marcco e Gílson; Fará e Artur; Jorginho, Jarbas Tonel, Miguel e Wilson Valença. Juvenis — Barreto, Paulo César, Luís Carlos, Tião e Zé Carlos; Renato e Suquinha; Jonas, Clésio, Nando e Tininho. Os jogadores titulares irão apresentar-se hoje à tarde, no campo do Andaraí, ao técnico Evaristo, para reiniciarem os treinamentos.

Calor bate primeiro recorde em Winnipeg e prejudica o treino até dos brasileiros

Winnipeg, Canadá (Arthur Parahyba, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Os termômetros subiram ontem a 34 graus centígrados nesta cidade, superando o recorde de 33 graus registrado em 19 de julho de 1954, o que provocou reclamações de grande parte dos atletas, já em treinamento para os VI Jogos Pan-Americanos.

Mesmo os que procedem de países onde o calor é freqüente, como os pugilistas brasileiros, queixam-se de que a temperatura tem prejudicado a sua movimentação. O treinador Kid Jofre ordenou aos pugilistas para se pouparem durante os exercícios diários, a fim de não perderem pêso em excesso.

TABELA DO VOLEIBOL

A seleção feminina de voleibol, que tentará o tricampeonato pan-americano, inicia sua campanha dia 25, contra os Estados Unidos, num torneio de turno único, face o número reduzido de competidores. Já a representação masculina estréia na véspera, às 9 horas, contra as Baamas. Os volistas brasileiros lutarão pelo bicampeonato, em torneio de duas séries, totalizando nove concorrentes.

Os jogos determinados para a seleção masculina do Brasil são os seguintes: dia 24 — contra Baamas; dia 26 — contra o Canadá; dia 27, contra Pôrto Rico; dia 29, contra o México. A ordem de jogos para a seleção feminina é: dia 25, contra os Estados Unidos; dia 27, contra Cuba; dia 29, contra o Canadá; dia 31, contra o México; dia 1 de agôsto, contra o Peru. Nas duas chaves masculinas classificaram-se dois participantes em cada uma, sendo a que não participa o Brasil constituída pela Argentina, Cuba, Estados Unidos e Venezuela. Geraldo Faggiano, técnico da seleção masculina, afirmou que a equipe cubana veio bem preparada, com um treinador russo, havendo informações de que em sete amistosos realizados há pouco contra a Bulgária, os cubanos conseguiram vencer três. Faggiano acredita que também os canadenses vão-se apresentar com destaque, o mesmo acontendo com os norte-americanos, considerados os principais adversários dos brasileiros na luta dêstes pelo bi.

— Se eu tivesse treinado minha equipe durante um mês, em vez de apenas dez dias, estaria mais tranqüilo, embora a maioria dos jogadores possua experiência internacional, pois só três não participaram do último mundial. A nossa seleção feminina encontra-se mais treinada, porque participou há pouco do Sul-Americano e, em seguida, de um torneio internacional, em Lima, contra as peruanas, russas e japonêsas. Além disso, seis das dez componentes do elenco são mineiras, o mesmo sucedendo com o seu treinador, o dedicado e competente Hélcio Nunam, afirmou Geraldo Faggiano.

FIOLO EM FORMA

O treino de Sílvio Fiolo, ontem, deixou bastante satisfeito o treinador Roberto Pavel. Fiolo parece em grande forma, tendo assinalado 31 segundos e 9 décimos numa passagem de 50 metros, acreditando Pavel que êle deva figurar sempre entre os três primeiros, nas provas individuais. Fiolo acusava um pequeno problema no ombro, já superado, enquanto Eliana Mota não sente mais as dores musculares de que se queixava, quando aqui chegou. Outro que vem crescendo de rendimento é João Reinaldo, que parece ter estranhado a piscina, nos primeiros dias.

O Brasil estréia nas competições de natação dia 25, com Eliete Mota participando das eliminatórias dos 200 metros, nado de peito, enquanto Roberto Davies e Ilson Asturiano intervirão nas finais dos 100 metros livres.

Chiquinho voltou a treinar e Zagalo ainda espera lançá-lo na Taça Guanabara

O zagueiro Chiquinho, em fase final de recuperação de uma operação no menisco do joelho esquerdo, retornou na tarde de ontem aos treinamentos com bola, participando de um dois-toques junto com os jogadores que não entraram contra o América, demonstrando nada sentir e fortalecendo a esperança de poder voltar ao quadro ainda na Taça Guanabara.

O ponta-esquerda Martinho retornou de São Paulo sem trazer o seu passe, pois a diretoria do Juventus não aceitou as seis notas promissórias de NCr$ 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos) cada, sem o endôsso do Sr. Nei Palmeiro. O jogador viajou ontem à noite novamente, mas com a devida assinatura do Presidente do Botafogo.

ALEGRIA

Zagalo ficou muito contente com a reação de Chiquinho no seu primeiro treino com bola, depois de mais de dois meses de exercícios de recuperação, pois vê a possibilidade de poder contar com êle antes do que imaginava. O técnico acha Chiquinho um dos melhores zagueiros do País e um grande refôrço para a campanha na Taça Guanabara.

Além de Chiquinho, o treino de dois toques, que durou trinta minutos, contou com a participação, entre outros, de Gérson, Joel, Paulistinha, Martinho e Paulo César.

Já cansado de tantas viagens entre Rio e São Paulo, para tratar da sua transferência do Juventus, o ponteiro Martinho estava ontem menos contente do que estava quando tomou conhecimento que o Botafogo iria dar os NCr$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos) pedidos pelo seu passe. Martinho recebeu seis notas promissórias iguais, mas não pôde trazer seu passe, pois o clube paulista exigiu o aval do Presidente Nei Palmeiro. O jogador voltou a viajar ontem e retorna hoje, tentando ainda ser incluído na delegação que vai jogar domingo em Vitória, Espírito Santo.

NA RUA

Logo após o dois toques, Gérson, Paulo César, China e Mimi ficaram chutando bolas para os goleiros Wendell e Carlos Henrique. Enquanto os demais tentavam atingir o gol, Gérson se preocupava em atirar a bola por cima das arquibancadas, na rua. Depois de três tentativas sem sucesso, êle conseguiu o que queria, indo calmamente para o banho, sob as vistas surprêsas de Admildo Chirol e do técnico Zagalo.

Dimas prosseguiu em tratamento no joelho esquerdo, onde sofreu uma forte distorção durante o último amistoso, em Goiânia, e não participou do treino. Cao telefonou quando já estava tudo encerrado, informando que não sabia da realização do treinamento de ontem, pois pensava que haveria folga.

Hoje à tarde haverá coletivo, quando serão conhecidos os nomes dos que viajarão sábado, para jogar domingo em Vitória.

São Paulo e Portuguêsa jogam hoje para tentar antecipação de clássicos

São Paulo (Sucursal) — São Paulo e Portuguêsa de Desportos disputam hoje, à noite, no Pacaembu, o primeiro clássico do campeonato paulista dêste ano, numa partida que servirá para testar a tentativa de se transferir para sexta-feira os jogos entre os grandes clubes da Capital, visando ao aumento da arrecadação.

Os dois times realizaram uma campanha irregular no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e não alcançaram classificação para a fase final, embora tenham apresentado um bom rendimento nos últimos jogos em que tomaram parte. Quanto à aquisição de reforços, o São Paulo trouxe para o Morumbi, o zagueiro Eduardo, em troca de Osvaldo Cunha e Prado, que foram para o Corintians, enquanto a Portuguêsa conseguiu do Palmeiras o empréstimo do ponteiro-esquerdo Dirceu.

DERROTAS E VITÓRIAS

O São Paulo, segundo colocado no campeonato paulista, com 1 ponto perdido e 4 pontos ganhos, disputou três jogos, com um saldo de duas vitórias e um empate. Por sua vez, a Portuguêsa ocupa o terceiro lugar do certame, com 2 pontos perdidos e 4 pontos ganhos, alcançando duas vitórias intercaladas por uma derrota.

Na rodada do último domingo, o São Paulo conseguiu um difícil empate com a Ferroviária, no Morumbi, ao mesmo tempo em que a Portuguêsa vencia o Comercial, em Ribeirão Prêto.

POSSIBILIDADES

Para a partida de logo mais, o São Paulo contará com todos titulares, ao passo que seu adversário estará desfalcado do atacante Leivinha. Entretanto, a Portuguêsa é conhecida por sua característica de surpreender os times grandes com ótimas exibições, perdendo jogos fáceis diante de quadros inferiores do interior.

Sílvio Pirilo assumiu a direção técnica do São Paulo em janeiro último, substituindo Aimoré Moreira, e desde então tem procurado reestruturar a equipe, que possui ótimos valôres no sistema defensivo, a exemplo de Dias e Jurandir. Para reforçar a linha atacante, sugeriu a compra do ponteiro-direito Dorval, porém a Diretoria do clube não o atendeu.

Na semana passada, Almir veio a São Paulo para conhecer a proposta do clube do Morumbi, mas preferiu se transferir para o América. Assim, Pirilo está com dificuldades para armar o ataque, que se ressente de um elemento rompedor e experiente.

Para a partida desta noite, as equipes estarão assim formadas: São Paulo — Picasso, Renato, Jurandir, Dias e Edilson; Fefeu e Nenê; Válter, Babá, Adilson e Paraná. Portuguêsa de Desportos — Félix, Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Lorico e Pais; Ratinho, Basílio, Ivair e Dirceu.

Com um time ainda indefinido e que depende da legalização de alguns jogadores, o Fluminense enfrenta às 21h 15m de hoje, no Maracanã, um Bangu que estréia na Taça Guanabara sofrendo uma crise interna, que deve culminar com a saída do técnico Martim Francisco.

O juiz será José Teixeira de Carvalho, e na preliminar, com início previsto para às 19h15m jogarão São Cristóvão e Olaria. Uma arquibancada custará NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) porque ainda desta vez não haverá sorteio de automóveis.

INCERTO

González quer lançar hoje o seu nôvo Fluminense, mas problemas com a documentação de Suingue e Rinaldo podem tirá-los do time. Camilo, um ponta-de-lança que impressionou nos treinos, também poderia estrear, mas seu clube é do interior de São Paulo e não houve tempo para concretizar sua contratação.

O Fluminense que vem de uma derrota para o Vasco, é hoje um time de hipóteses, que começam no quarteto de zagueiro, passam pelo meio-de-campo e chegam ao ataque, onde um ex-juvenil deve fazer sua estréia.

EM CRISE

O Bangu, que estréia hoje na Taça Guanabara, é o mesmo time do campeonato passado, mas seu técnico é outro. Vindo de uma campanha de alguns dólares e poucas glórias nos Estados Unidos, tem para resolver uma crise interna que até agora deu na deserção de Cabralzinho, mas que uma derrota hoje pode transformar na saída de Martim.

Além de Cabralzinho, Fidélis é a outra ausência, mas muito mais que os desfalques pesa hoje sôbre o time do Bangu o cansaço e a pressão da diretoria sôbre o técnico, em uma briga em que, até agora, os jogadores foram os grandes prejudicados.

Suingue e Rinaldo estão escalados para estrear mas tudo depende da inscrição

Suingue e Rinaldo estão escalados para estrear contra o Bangu, hoje à noite, mas tudo depende da regularização da situação dos dois jogadores junto à Federação Carioca, pois os contratos enviados ontem para São Paulo não chegaram ao Palmeiras e o clube paulista não mandou os correspondentes atestados liberatórios.

O Sr. José de Almeida, chefe do Departamento Técnico, vai a São Paulo hoje de manhã tentar resolver o problema. Camilo, que teve o seu passe comprado ontem pelo Fluminense, estava cogitado para estrear, mas não haverá tempo para sua inscrição na Federação.

COMPRA DE CAMILO

Após uma reunião, ontem à noite, entre o Vice-Presidente do Fluminense, Sr. Dilson Guedes, e o Presidente do Barreto, Sr. Paulo Monteiro, ficou acertada a compra do passe do atacante Camilo, que havia treinado bem no dia anterior.

O Fluminense pagou NCr$.. 25 000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos) e ainda cedeu por empréstimo ao Barreto os passes de Jairo Augusto, Dida e Tiguta até o fim do ano.

O Sr. José de Almeida entregou os contratos assinados por Suingue e Rinaldo a uma pessoa que se dizia diretor da SADIA às 11 horas de ontem, mas os documentos não foram recebidos pelo Palmeiras, que, em face disso, não mandou ao Fluminense os atestados liberatórios.

O dirigente embarca hoje às 7 horas para São Paulo, a fim de tentar encontrar os contratos ou conseguir que o Palmeiras mande ao Fluminense a sua autorização em confiança, mesmo sem estar de posse dos contratos de empréstimo assinado pelos jogadores.

O orgulho de ser tricolor

Departamento de Pesquisa

Nenhum torcedor do Fluminense se limita a gostar do clube apenas pelo que êle esteja fazendo no campo: todo tricolor fala na Taça Olímpica, na organização tradicional de Álvaro Chaves e na presença das suas côres em pràticamente tôdas as disputas esportivas do Rio.

Entretanto, muito mais do que isso, os torcedores mais antigos gostam de lembrar um pioneirismo várias vêzes renovado: o clube foi o primeiro tricampeão carioca de futebol em 1917-18-19 e construiu o primeiro estádio do Brasil.

UM CAMPEONATO FAMOSO

Foi em 1917, quando a CBD, comprometendo-se a realizar no Rio o campeonato sul-americano do ano seguinte, não via jeito de se desincumbir da missão. Faltava o principal, e não era nada fácil — um estádio. Lauro Müller, Ministro das Relações Exteriores, era a única autoridade que dava apoio aos esportistas.

A salvação foi o Fluminense, na época presidido por Arnaldo Guinle. Para que o sul-americano pudesse sair, o dirigente tricolor endossou particularmente obrigações que ultrapassaram a soma de dois mil contos de réis, levando o seu clube a um plano que chegava a parecer visionário. E as obras tiveram início. Aí, nôvo problema: com o campeonato transferido para 1919, por causa da epidemia de gripe espanhola, a CBD quis receber de volta um dinheiro que adiantara a Friedenreich, Amílcar e Neco, os paulistas convocados para o selecionado nacional. Cariocas — isto é, a CBD — e paulistas — Associação Paulista de Esportes Amadores — separaram-se. Tudo levava a crer que o escrete brasileiro seria apenas carioca. Mas um ilustre sócio do Fluminense, o escritor Coelho Neto, surgiu como mediador. Discursou, falou, argumentou até obter as pazes.

O ORGULHO DA TORCIDA

Os tricolores também se orgulham muito da quantidade de modalidades esportivas que se pratica em Álvaro Chaves. Mas ainda é no futebol que permanecem a origem e o fim de tudo. Os primeiros vinte associados, que aclamaram Oscar Cox seu Presidente no dia 21 de julho de 1902, gastaram quase quatro contos de réis só para nivelar o terreno arrendado na antiga Rua Guanabara, e ainda compraram um burro, o **Faísca**, para puxar a máquina de cortar grama, importada da Inglaterra. O uniforme escolhido era muito feio — cinzento e branco —, embora não se possa dizer que não tenha dado sorte: o Fluminense ganhou na estréia, dia 19 de outubro de 1902, contra o Rio Football Club, no campo do Paysandu Cricket Club. Os convites para o jôgo eram redigidos em inglês, e o vencedor formou assim: Américo Couto; M. Frias e V. Etchegaray; Mário Rocha, Oscar Cox, H. Schuback A. Simonsen, E. Morais, Costa Santos, H. Vasconcelos e F. Frias.

De lá para cá, o Fluminense sempre foi um bom assunto, desde a nota publicada pela **Notícia**, três dias depois da primeira vitória: "Enorme multidão de pessoas gradas da nossa sociedade acorreu pressurosa, no dia 19 do corrente, domingo, ao Paysandu Cricket Club, para assistir ao desafio de football entre estas duas nóveis sociedades. Ao Fluminense F.C. coube fàcilmente a vitória por 8 goals contra 0."

FLUMINENSE		BANGU
Vitório	1	Ubirajara
Oliveira	2	Cabrita
Valtinho	3	M. Tito
(Jardel) Suingue	4	Jaime
(Altair) Denílson	5	L. Alberto
(Bauer) Altair	6	A. Clemente
Wilton	7	P. Borges
Mário	8	Dé (Ladeira)
Cláudio	9	Ladeira (Fernando)
(Denílson) Rinaldo	10	Ocimar
G. Nunes	11	Aladim

Lee Smith lidera isolado o Campeonato do Gávea Gôlfe que amanhã tem a 3a. rodada

O golfista Lee Smith, com o escore de 148 tacadas para 36 buracos, é o líder destacado do Campeonato do Gávea — cujas últimas duas rodadas estão marcadas para amanhã e domingo — pois mantém cinco *strokes* de vantagem sôbre o segundo colocado, Mário González Filho, e oito sôbre o terceiro, Válter Ratto. A. Dolio Filho, Vital Moura de Castro e Lafaiete Bandeira são outros líderes, nas demais categorias de handicap.

A ausência de Bob Falkenburg — atualmente disputando o Campeonato Aberto da França — está sendo bastante sentida, pois êle, além de ser o ganhador do Campeonato do Gávea de 1966, é, sem dúvida, o melhor golfista amador em atividade no Brasil. Qualquer torneio realizado sem a sua participação perde em interêsse e rendimento técnico, embora os inscritos sejam jogadores de bom gabarito e de muita experiência.

OS MELHORES

A situação do Campeonato do Gávea, após duas rodadas, é a seguinte: primeira categoria — 1.° Lee Smith (74-74), 148; 2.° Mário González Filho (79-74), 153; 3.° Válter Ratto (77-79), 156; segunda categoria — 1.° A. Dolio Filho (85-84), 169; 2.° Garland Kennon (92-79), 171 e 3.° Paulo Falcão (88-84), 172; terceira categoria — 1.° Vital Moura de Castro (90-91), 181; 2.° Miguel Faria (91-92), 183 e 3.° Miller (90-963, 186; quarta categoria — 1.° Lafaiete Bandeira (95-99), 194; 2.° José Osório de Almeida (105-99), 204 e 3.° A. Dolio (103-102), 205 tacadas.

O horário de saída para a terceira rodada, marcada para amanhã é êste: 9h30m — L. Bandeira, A. Dolio e H. Sanford; 9h37m — L. O. Campos; J. Campos e R. Davies; 9h44m — E. Varela e H.L.H. Andrade; 9h51m — R. Mayer e H. Hennenberg Jr.; 9h58m — H. Flôres, E. Sanders e L. C. Paranaguá; 10h05m — F. Randal, C. A. Murphy e J. Tanabe; 10h12m — J. R. Terrel, N. G. Lemos e V. A. Miller; 10h 19m — M. M. Machado, A. A. Mayer e M. Faria; 10h26m — V. M. Castro, F. J. Quinn Jr. e G. Kennon; 10h33m — T. Lyons, P. Falcão e R. Dolio; 10h40m — F. Castanheira; 10h47m — C. Goebeler, A. Hiltz e L. Alcivar; 10h54m — G. Reed, D. Canedo e D. McNair; 11h01m — L. Goebeler, R. Weill e J. Montgomery Jr.; 11h08m — R. Carvalho, A. O. Almeida e J. González; 11h22m — W. Slack; V. Ratto, L. Smith e Thompson Flôres Neto; 11h15m — M. González Filho; W. Colleman e J. L. O. Almeida.

Moor Park, Inglaterra (UPI-JB) — O golfista argentino Roberto de Vicenzo, que na semana passada conquistou o título de campeão do British Open — com dois *strokes* de vantagem sôbre Jack Nicklaus — sofreu ontem a sua quarta derrota consecutiva no Torneio Esso de Gôlfe, diante do irlandês Hugh Boyle, no décimo-sexto buraco (3/2).

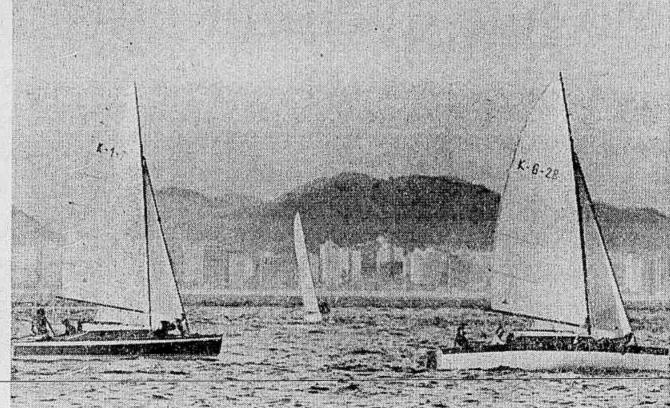
O líder é o jovem inglês Tony Jacklin, que na segunda volta do torneio, ontem, derrotou seu compatriota Tony Grubb, por 1 *up*, assegurando a posição. As outras três derrotas de Roberto de Vicenzo foram nos jogos contra o próprio Jacklin (6/4), Tony Grubb (1 *up*) e finalmente Tommy Horton (3/2).

BOB TAMBÉM

Paris (UPI-JB) — Depois de cumprir as duas primeiras rodadas do Campeonato Aberto da França em 140 tacadas (70-70), o golfista amador Bob Falkenburg não foi muito feliz nas últimas duas voltas do torneio, jogadas ontem, terminando com o escore de 291 tacadas para os 72 buracos, o que lhe deu a 37.ª colocação geral e a 3.ª entre os amadores.

O inglês Bernard Hunt foi o campeão, cumprindo os 72 buracos em 271 tacadas — 17 abaixo do par do campo — seguido por seu compatriota Peter Butler, com 274. Hunt, que teve de jogar com tacos novos, pois os seus se perderam no aeroporto de Londres, obteve os seguintes parciais: 69-68-67-67. Esta foi a sua primeira vitória na temporada de 1966.

"*BALIZA*" *NA FRENTE*

Baliza (K-6-28) *é o grande favorito da regata final da Taça JB, enquanto* Chunga IV (K-1-7) *pode surpreender*

Baliza e Scórpio são favoritos na JB

Com **Baliza**, de Anibal Petersen, e **Scórpio**, de Paulo Bracy, aparecendo como os mais prováveis vencedores, encerra-se amanhã a Taça JORNAL DO BRASIL que a Classe Carioca vem disputando em uma série de três regatas.

As duas competições já realizadas contaram com 14 iates inscritos, e a regata deveria ter acabado domingo último se a última prova não tivesse sido adiada por fôrça da ressaca que impediu qualquer atividade náutica na baía.

HORA DA DECISÃO

Em percurso triangular olímpico, a Taça JORNAL DO BRASIL para os iates da Classe Carioca chegará ao seu fim amanhã à tarde, com a terceira regata da série, prometendo a competição lances sensacionais entre **Baliza** e **Scórpio** e ainda **Chunga IV**, de João Carlos dos Santos, que na ordem e separados por pequenas margens de pontos lideram a pontuação da tabela.

Não contando com imprevistos a Taça JB deverá ficar com Petersen ou Paulo Bracy, pendendo mais para o primeiro, já que, além de vantagem da liderança, foi o que mostrou melhor regularidade de atuações nas provas anteriores, vencendo uma e colocando-se em segunda na outra, enquanto Bracy foi o quarto colocado na primeira regata e o primeiro na segunda.

Entre êles, e pronto a aproveitar qualquer falha dos seus adversários ou outro fator favorável que o desenvolvimento da regata possa apresentar encontra-se **Chunga IV**, de João Carlos dos Santos, um dos melhores valôres da Classe, mas que não contou com a sorte a seu lado nas provas anteriores, principalmente na de sábado passado quando numa rodada do vento perdeu o primeiro lugar que mantinha com facilidade.

A regata de amanhã deverá ter um número de participantes bem inferior à média de 14 iates assinalados nas duas provas iniciais da série já que é provável que os iates que não têm mais chance de vitória ou de se classificarem bem para as categorias B e C não compareçam à raia.

O contrôle técnico da regata estará a cargo do iatista Agnaldo e de José Soares, do Depto. de Vela do Iate Clube do Rio de Janeiro.

África do Sul tem 2 a 0 sôbre o Brasil na final de grupo pela Taça Davis

Durban (UPI-JB) — As vitórias de Bob Hewitt, sôbre Thomas Koch, por 6—4, 9—11, 11—9 e 6—2, e de Cliff Drysdale, sôbre Édson Mandarino, por 6—2, 8—6 e 6—2, deram pràticamente à África do Sul o primeiro lugar do grupo B da zona européia da Taça Davis, pois dificilmente os tenistas brasileiros terão condições de ganhar a dupla hoje e as duas simples finais de amanhã para se classificarem.

Cêrca de sete mil pessoas compareceram à quadra central do West Ridge Park, desta Cidade, e vibraram com a vantagem parcial da equipe sul-africana, apesar de os jogos não atingirem um bom índice técnico. Hoje, Thomas Koch e Édson Mandarino enfrentam Bob Hewitt-Frew McMillan, dupla campeã de Wimbledon, e se perderem estarão definitivamente desclassificados.

A DERROTA DE KOCH

O céu claro e limpo e o sol brilhante davam excelentes condições para que Thomas Koch e Bob Hewitt disputassem uma grande partida. Não existia nenhum vento e as arquibancadas do West Ridge Park estavam totalmente tomadas por um público impaciente.

Quando o árbitro-geral, o dinamarquês Eine Ulrich, autorizou o início do jôgo, o silêncio foi absoluto nas arquibancadas. Thomas Koch conseguiu vencer um **game**, mas Bob Hewitt passou à frente no terceiro **game**, fazendo 2-1, ao quebrar o serviço do brasileiro depois de dois **game points**. A partir daí os pontos foram se definindo pelos serviços, até que o sul-africano teve mais uma vantagem e chegou à vitória parcial depois de dois **set points**.

Thomas Koch, apesar de um bom início, perdeu seu saque no primeiro **game** do segundo **set**, mas reagiu com segurança logo após para quebrar o serviço de Hewitt e marcar 1-1.

Os dois tenistas, entretanto, estavam mal. A certa altura o jôgo tornou-se mesmo cansativo, pois Koch e Hewitt mantinham-se na linha de fundo. Mostravam-se inseguros e erravam golpes simples, bastante atrapalhados em seus **lobs** e **smashes**.

No vigésimo **game** Thomas Koch quebrou o serviço de Hewitt e igualou o jôgo, quando o sul-africano atirou fora um **lob** fácil.

O terceiro **set** também foi ruim. Hewitt quebrou o serviço de Koch no terceiro **game**, mas o brasileiro empatou no décimo ao vencer o saque do sul-africano, marcando 5-5. O jôgo prolongou-se, Hewitt venceu o serviço de Koch, passou logo à frente e ganhou o **set** no vigésimo **game**. O quarto **set** foi fácil para o sul-africano.

O SEGUNDO JÔGO

Drysdale começou a partida combinando uma excelente defesa junto à linha de fundo com fortíssimos ataques na direção da rêde, colocando-se ràpidamente em vantagem. Levou o marcador a 3-0, e Mandarino, um pouco abalado, voltou a perder seu saque no oitavo **game**, dando o **set** ao adversário.

No segundo **set** Édson Mandarino foi espetacular no início. Quebrou o serviço de Drysdale no primeiro **game** e marcou logo após 2-0 com seu saque. Os espectadores, que deliravam com os golpes do sul-africano, calaram-se. Drysdale, todavia, não se perturbou e aproveitou bem sua oportunidade quando Mandarino perdeu o terceiro **game**. No quarto o brasileiro cometeu uma dupla falta e o jôgo ficou 2-2.

Nesta altura o vento começou forte, prejudicando o brasileiro, que errou vários de seus tiros rasantes. Drysdale fêz 4-2, quando o saque era do adversário, e logo após 5-2. Édson Mandarino reagiu fortemente, venceu três **games** seguidos e empatou em 5-5. Mas o jôgo voltou a ser de Drysdale, que ganhou por 8-6. No terceiro **set**, Drysdale, com seu **backhand** com as duas mãos, foi muito superior na quadra e Mandarino foi sumindo aos poucos.

Cabralzinho se esconde numa fazenda

Cabralzinho viajou mesmo na manhã de ontem para Santos, conforme prometeu, e logo ao chegar a sua casa rumou para a fazenda de uma tia, no interior paulista, a fim de não ser encontrado, e onde aproveitará o tempo treinando num campinho das proximidades, uma vez que não deseja perder sua boa condição física.

Até ontem à noite o Vice-Presidente Castor de Andrade ainda não havia recebido a carta deixada pelo jogador, explicando os motivos de sua fuga, mas Cabralzinho voltou a afirmar que mesmo se fôr procurado não deseja voltar ao Bangu, pois se diz sem motivação para jogar na sua equipe.

Na grande área

Armando Nogueira

Se alguém lhe disser que assistiu a um jôgo em que foram cometidas sessenta faltas, o leitor, certamente, concluirá: foi uma pelada insuportável. Pois bem, anteontem jogaram no Maracanã América e Botafogo, cada time cometeu, mais ou menos, trinta faltas e, apesar disso, foi uma das mais bonitas partidas de futebol já realizadas no Rio, no último ano.

Os times do Botafogo e do América exibiram, durante noventa minutos, em doses iguais, velocidade, técnica, intensidade, coragem e explendor atlético.

Ganhou o Botafogo, mas só conseguiu ganhar porque nivelou-se ao excelente time do América, fazendo um futebol coletivo como há muitos anos eu não via nos times do Botafogo. Foi essa aliás a grande surprêsa da partida: o time do Botafogo jogou coletivamente, os jogadores lutaram de mãos dadas como vem fazendo, há algum tempo, o brilhante quadro do América.

Não sei se agüentaremos êsse nível, mas o futebol carioca viveu, pelo menos para o meu gôsto, uma noite de esperança, reunindo no Maracanã o talento e a mocidade do América contra a mocidade e o talento do nôvo Botafogo.

Zagalo tinha me dito, dias atrás: "Eu prefiro escalar um time de jogadores sem nome, mas de coração, a escalar gente de renome, mas sem espírito de luta." O Botafogo de anteontem foi a projeção perfeita do ideal do jovem treinador alvinegro. Ao leitor que lá não estêve, quarta-feira, dou apenas um exemplo da solidariedade espantosa que movia em campo o time do Botafogo: o gol do América, em chute forte de Eduardo, resultou de uma intervenção do extrema-esquerda Humberto que, no momento, prestava socorro à sua defesa. E não concluam daí que o Botafogo se retrancou porque não foi isso que aconteceu. Ao contrário, os dois times jogaram com absoluta franqueza: na hora de atacar, atacar; na hora de defender, defender com todos. Tal como o time do América, o do Botafogo iniciava a ação de defesa no instante em que o goleiro ameaçava lançar a bola aos laterais ou aos médios; aí, os atacantes apareciam, marcando homem a homem.

O ritmo impressionante do jôgo, corrido do comêço ao fim, tornou pràticamente irrelevantes os 60 *fouls* cometidos de lado a lado. E sabem por quê? Porque não havia cêra. Cometida a falta, a bola era imediatamente reposta em jôgo numa ação integrada na dinâmica do jôgo. Eu não sei, mas baixou no campo um espírito de luta tão especial que pude notar essa coisa inacreditável: o árbitro não precisava contar os passos para a barreira; os próprios jogadores punidos cuidavam de tomar a distância regulamentar sem preocupação de catimbas, guerrinhas de nervos, etc. Por falar em barreira, o extrema-esquerda Eduardo executou uns três chutes de efeito e potência dignos dos melhores chutadores do mundo.

Se houve jogadas bonitas? Sem exagêro, houve, e incontáveis, tanto individualmente como em conjunto, principalmente e por parte do Botafogo que não via jogar há algum tempo.

A única restrição a fazer ao jôgo, felizmente, não diz respeito ao espetáculo de campo: foi a declaração reiteradamente feita pelo Presidente Braune, do América, acusando o juiz Arnaldo César Coelho de ladrão: "Pra mim, êle ou é ladrão ou é burro". Ora, o árbitro do jôgo é um jovem em comêço de carreira. Tem demonstrado pela profissão um carinho e uma dedicação que, positivamente, não merecem tão agressivo e grosseiro julgamento. O rapaz foi assim brutalmente atacado porque teria deixado de marcar um pênalti contra o Botafogo e ainda por ter interrompido o jôgo no momento em que Edu partia perigosamente para o empate. Se o Sr. Braune tem uma verdade, cada um de nós tem o direito de ter a sua: êle viu pênalti, o juiz não viu. Acontece que a única verdade soberana dentro do campo é a do juiz que aplica a regra e não a do torcedor que, fora do campo, destorce a regra a seu gôsto. Quanto ao lance de Edu, o juiz tinha parado o jôgo antes da arrancada de Edu para advertir justamente dois jogadores que, sem bola e no meio do campo, começavam a se estranhar.

Sinceramente, se tivesse um tostão de prestígio junto ao Presidente do América, não hesitaria em usá-lo para pedir-lhe um pouco mais de compreensão no julgamento de árbitro, notadamente dos árbitros moços, corajosos e estudiosos como êsse rapaz que apitou, anteontem, Botafogo—América.

Os vetos, as agressões públicas, as desconfianças de dirigentes contra os juízes de futebol não constroem nada, só desmoralizam todos nós, críticos, próceres, jogadores e torcedores.

Ciclismo terá prova em Campos

Niterói (Sucursal) — Está programada para o dia seis, em Campos, durante as festividades de São Salvador — padroeiro do município — a 23.ª Prova Ciclística São Salvador, a ser disputada em 15 voltas, e na qual deverão intervir os mais destacados nomes do ciclismo do Estado do Rio, como o campeão de Niterói, Celito Campos Abade.

A largada será em frente ao jornal **A Notícia**, sendo o restante do percurso cumprido pela Avenida Sete, Barão de Cotegipe, Tenente-Coronel Cardoso, Marechal Floriano (antiga Ouvidor), Avenida Sete, com a chegada em frente à Praça do Rosário (Monsenhor Severino). As inscrições ainda estão abertas na Liga Campista de Desportos.

O entèrro de um estadista

Ao longo do percurso do Clube Militar até o Cemitério de São João Batista milhares de pessoas renderam a sua última homenagem ao ex-Presidente Castelo Branco

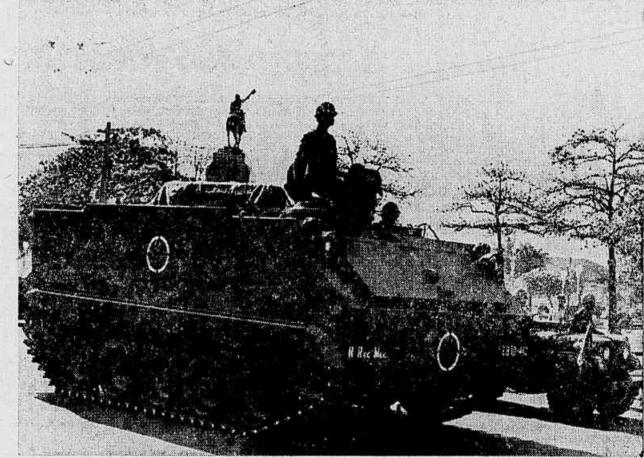
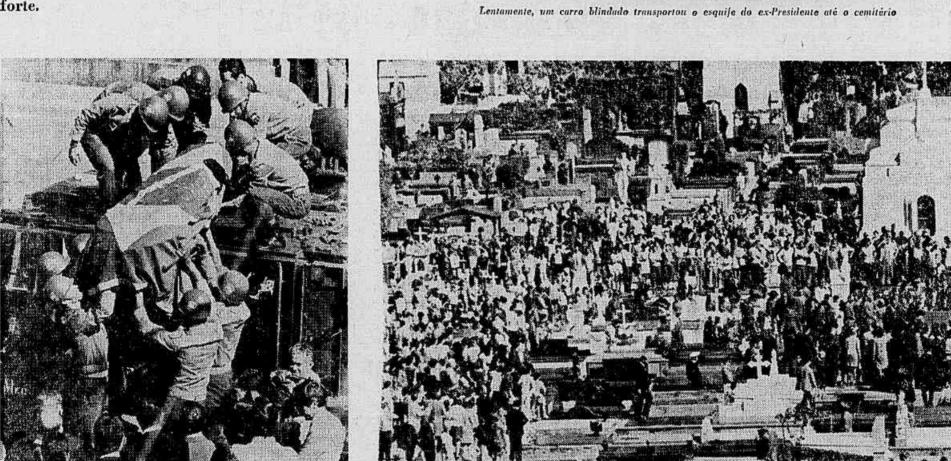
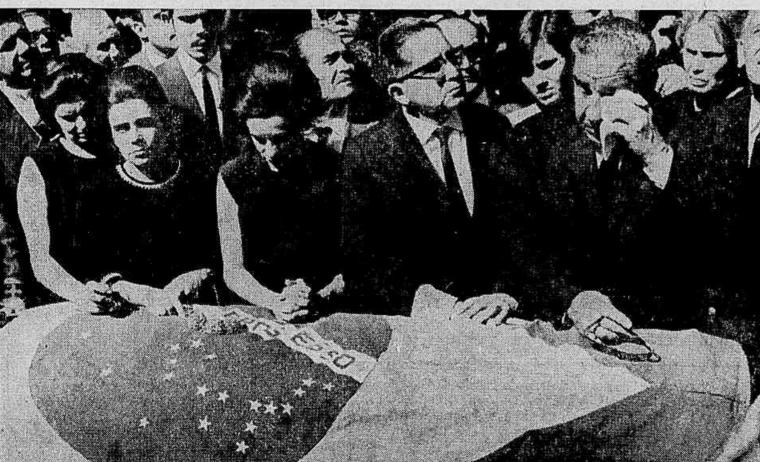
Ao longo de seis quilômetros, entre o Clube Militar, onde foi velado, e o Cemitério de São João Batista, o Marechal Castelo Branco recebeu uma última e tranqüila homenagem do povo, que silencioso e admirado viu passar o Presidente que não lhe quis conquistar a simpatia e por isso mereceu-lhe o respeito.

Lentamente, um carro blindado do Exército, em cujo meio o Marechal estudou, formou-se e tornou-se líder, avançava para o Cemitério de São João Batista, entre duas filas de soldados das três armas, aos quais êle sempre incutiu o senso de responsabilidade e do dever para com a Pátria.

Finalmente, o velho Marechal, homem do diálogo na paz e da valentia na guerra, senhor de sua própria vontade e mestre de sua geração, desceu à sepultura, deixando no seu rasto um grande número de lições a serem aproveitadas pelos que desejam, como êle desejou, um Brasil forte.

Lentamente, um carro blindado transportou o esquife do ex-Presidente até o cemitério

O corpo do ex-Presidente desce do carro blindado para o túmulo

Milhares de pessoas conseguiram penetrar no Cemitério de São João Batista para assistir à cerimônia do enterramento do ex-Presidente

O Presidente Costa e Silva, ao lado do Senador Paulo Sarasate e de Dona Antonieta Castelo Branco Diniz, chora o amigo morto

O Comandante Paulo toca pela última vez no caixão do pai

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 21-7-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 21-7-1892 noticiava:
- Tratado de comércio Itália-França.
- Questão de limites Espanha-Portugal.
- Inundações na Argentina.

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — A frente fria estende-se hoje do Atlântico através do Rio Grande do Sul até o Paraguai e continua a deslocar-se lentamente devendo atingir nas próximas 24 horas Santa Catarina e o extremo sul do Paraná com chuvas e trovoadas ocasionais. No resto do País não há maiores modificações a relatar. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom no interior. Instável com pancadas no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo — Tempo: Bom, nevoeiros ocasionais pela manhã. Temp.: Em ligeira elevação.

Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade, instabilizando-se com chuvas no sudoeste do Estado. Temp.: Estável.

Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade, passando a instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas esparsas. Temp.: Em declínio.

O SOL

NASC. — 6h32m
OCASO — 17h26m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

VARIÁVEL

FRACO

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 25.8
MÍNIMA — 11.9

AS MARÉS

PREAMAR: 2h15m/1,1m e 15h20m/1,2m
BAIXA-MAR: 9h20m/0,1m e 22h15m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 12º, Santiago, 3º, bom; Montevidéu, 11º, nublado; Lima, 14º, encoberto; Bogotá, 16º, nublado; Caracas, 28º, bom; México, 18º, bom; San Juan, 30º, nublado; Jamaica, 31º, bom; Port of Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 24º, bom; Miami, 27º, nublado; Chicago, 18º, nublado; Los Angeles, 17º, encoberto; Londres, 20º, encoberto; Paris, 27º, bom; Berlim, 24º, encoberto; Moscou, 12º, nublado; Roma, 24º, bom; Lisboa, 33º, bom; Tóquio, 32º, Montreal, 24º, bom; Quebec, 24º, encoberto.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Sala, quarto, banh., coz., NCr$ 21 000, 60% à vista, saldo comb. Av. Calógeras, 6, ap. 607, esq. Beira-Mar — Entrega vazio.

ATENÇÃO — Vende-se ap., frente, Cinelândia, vista p/ mar, c/ 2 grandes salas, banh., coz. Serve p/ escr. ou moradia c/ 40% fin. 2 anos. Ver Rua Álvaro Alvim, 24, ap. 402, c/ Sr. Weimer. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis. Rua 7 de Setembro, 88, gr. 407. Telefone 52-0749 — CRECI 198.

APARTAMENTO sala, qt., banh., coz., para residência ou escritório. 50% financiado. Tratar Rua México, 70, s/ 1 103, das 10 às 12 h.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se apt. Tratar com Lopes. Tel.: .... 31-1727, das 15 às 19 horas.

CENTRO — Vdo. ap. 2 qts., sl., de frente, 17 mil a combinar. R. Washington Luís, 16 — 301. Pinto. 23-5466 e 30-2550.

CENTRO — Vendo — Edifício c/ loja e dois andares cimento armado, ótimo emprêgo de capital. R. Pedro Alves. NCr$ 55 mil. Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Tel.: 42-0789, Antônio José Cepeda.

CENTRO — Para entrega vago à R. Washington Luís, ap. c/sala e quarto sep. banh., coz., quarto e dep. empreg., área. Preço NCr$ 25 000,00 c/50% fin. 2 anos — CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Telefone: 22-1848, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

CENTRO — Vende-se prédio, Rua do Rosário 114, loja e dois andares, vazio, área 480 m2. Ver e tratar no local de 10 às 16 horas. Tels.: 58-1753 e 43-9773.

COBERTURA NO CASTELO — No mais luxuoso prédio do Rio, 160 m c/ salas e 240 m descoberto — Vista panorâmica. Ideal p/ firmas alto conceito. Sinal 10 mil, escritura 20 mil, saldo a comb. Total: 140 mil. Ver Av. Graça Aranha, 174, cobertura. Tratar na PLANEJA. Rua Farme de Amoedo 55, Ipan. 27-7596. CRECI J-269.

ESTÁCIO — Vende-se casa vazia facilitado, Rua São Carlos 310 — Tratar no local ou Tel. 52-1903 — Vinagre.

GARAGEM — Ed. Presidente Vargas, esquina Av. Passos. Vendem-se 3 boxes (1 130, 1 134 e 1 135). Preço fixo: 15 prestações de NCr$ 400,00, sem entrada e sem reajustamento de espécie alguma. Tratar pelo tel. 31-3622, com Sr. Oliveira.

PRAÇA ONZE — Apartamento 407 de sala, quarto, cozinha e banheiro, na Rua Santana 73, será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro LEMOS, segunda-feira, 31 de julho de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf.: Telefone: 22-4057.

PRAÇA MAUÁ — Vende-se casa na Ladeira Felipe Néri 17, próximo ao Edifício de A Noite, com 6 amplos quartos, uma sala, grande cozinha, 2 áreas e demais dependências. Está desocupada. Facilita-se o pagamento. Tratar com Waldir pelo telefone 43-1800.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

BRILHANTE vende belíssimo ap. frente, vazio, 2 qts., depe. etc. Rua Benjamin Constant, 134, ap. 404. Visitas no local. Tratar na Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Tels. 57-5187 e 57-2086. Corretor resp. Léo de Queirós — CRECI 243.

GLÓRIA — Vendo apartamento vazio, telefone, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada, área g. NCr$ ... 26 000,00 — Tratar na Rua da Glória, 318-201, Sr. Antônio — Tel.: 42-5182, urgente.

GLÓRIA — Vdo. à vista, ótimo, amplo e indevassável ap. conj., vazio, c/ boa cozinha, banh. em côr c/ boxe. Ver R. Benjamin Constant, 38, ap. 404, das 12 às 16h. Senda Imobiliária. Tel.: 31-0531. CRECI 448.

GLÓRIA — Vende-se casa confortável, 2 andares c/ garagem, 6 qts., 3 salas, 4 banheiros e dependências. Rua Cândido Mendes 479.

GLÓRIA — Agora vdo. ap. de fte. por 22 000, c/ 50% fin. 3 anos ou por IPEG — 2 qts., sala e dep. emp. Araújo. 42-9081 — CRECI 1035.

SANTA TERESA — Vdo. mansão p/ embaixadas ou família de gôsto, vista magnífica, 5 qts., 3 salões, armários, jardim, garagem, 3 automóveis etc. N.B.: Não é encosta de morro. Tratar telefone 32-1033 — Horário comercial.

SANTA TEREZA — Vdo. casas, aps., 1 — 2 — 3 — 4 qts., nas melhores condições. 23-5466 e 30-2550. Pinto.

APARTAMENTO — Pronto, 4 quartos e 2 salas ou 3 quartos e 3 salas, 2 banheiros sociais etc. R. Voluntários da Pátria, n.º 98 ap. 1001. Chaves com o porteiro.

ATENÇÃO! — Raro e único negócio. Vendo na Praia de Botafogo, vista maravilhosa para o mar, apartamento composto de hall, ampla sala dupla, banheiro, quarto. Sinal de NCr$ 200,00, na promessa NCr$ 200,00, prestações de NCr$ 100,00, o saldo financiado. — Tratar pelo tel. 26-0281 ou 46-7603 ou 26-9401, com Anita Gelbert diàriamente das 9 às 21 horas. Preço NCr$ 9 600,00. Raro negócio. — Creci 763.

BOTAFOGO — Vendo apartamento c/ 3 qts., sl., depend. compl., ocupado s/ contrato. Preço de ocasião: 37 mil a comb. — Tel. 52-1485. Creci 256.

BRILHANTE vende, compra, aluga, administra aps. de todos os tipos, até alto luxo. Tratar na Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Tels. 57-5187 e 57-2086. Corretor resp. Léo de Queiroz. — CRECI 243.

BOTAFOGO — Vazio, c/ linda vista, peças amplas, ed. s/ pilotis, c/ saleta, sala, 2 qts., boa área, dep. etc. Ver das 14 às 18 horas (hoje), Rua São Clemente, 120, ap. 505. Tel. 43-0030 (CRECI 20). Pagamento a combinar.

BOTAFOGO — Vendo ap. 3 qts., salão, 2 banhs. Preço 30 000, entrega em 10 meses. Rua Alzira Cortes, 5, ap. 706. Tel. 42-5772. — CRECI 1 075.

BOTAFOGO — Vendo em prédio nôvo e de luxo ótimo ap. vazio c/ sala, saleta, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque. Ver e tratar na Praia de Botafogo, 454 ap. 1 005 ou pelo tel. 22-5358 c/ Sílvio ou Lacerda.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. vazio, preço e condições facilitado c/ 2 quartos, sala, coz., banheiro, e dep. de empregada. Ver e tratar na Av. Pasteur, 184 — Ap. 604 (Cinema Veneza) ou pelo tel.: 22-5358 c/ Sílvio ou Lacerda.

VAZIO — Sala, qto. separado, cozinha, banh. el c/ tanq. dep. compr. compl. garagem. Ver Rua Visconde Caravelas 41, ap. C-01 c/ port. ent. 10 000 financ. 2 anos ou Caixa Eco. IPEG, com sinal 5 000. doc. ordem, Av. Pres. Vargas 590, sala 211 — 23-1214. Veloso.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Compro sala, 1 ou 2 quartos com garagem, Flamengo, Botafogo e adjacências, pago quase à vista. Tel. 31-0626 CRECI 109.

COMPRO — Flamengo a Ipanema, ap. Tratar no Ed. Av. Central, gr. 1 019. Tel. 42-5772. CRECI 1 075 — Ary.

CATETE — Vendo ótimo ap. de sala, qto., cor. e banh. completo, armários embutidos e garagem. — Preço NCr$ 22 000. Ent. NCr$ .. 12 000, rest. como aluguel. Tel. 46-3904. CRECI 340 — P. Velasco.

CATETE — Vazio, frente, 3 quartos, saleta, sala c/ j. de inverno, dep. etc, ótimo ap. 204. Ver das 14 às 17 horas, Rua Bento Lisboa, NCr$ 36 mil a combinar. Telefone 42-0030, Sr. Lúcio (CRECI 20).

CATETE — Apartamento conjugado, grande, em edifício nôvo. — Vende-se à vista, motivo viagem. 36-1222. — Manuelo.

FLAMENGO — Paissandu. [illegible]

FLAMENGO — Vende-se ap. [illegible] R. Senador Vergueiro 911 [illegible] Tratar tel. 22-6784 — 9,30 às 12 horas, Dr. Raymundo.

FLAMENGO — Vendo ap. conjugado. Praia do Flamengo, 72, ap. 1 105, de frente. Tratar c/ proprietário. Tel. 45-9124.

GRANDE CONJ. [illegible] 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

SALA, QTO., [illegible] CRECI 644 — Veloso.

VENDO — Ap. 5, Av. Osvaldo Cruz, 135 bloco fundos, 2 qts., sala e dep., área, entrada, facil. e 2 anos igual BNH. Ver 12 às 15 h. tel.: 22-4762.

VENDE-SE — Urgente ap. sala e quarto conj. vazio, 12 mil à vista. Na Rua do Catete 66/405. Tratar ap. 707.

LARANJ. — C. VELHO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende mag. ap. conj. Rua Cristóvão Barcelos 121. Preço excepcional. Ótimo financ. Chaves porteiro — 52-4211. CRECI 781.

COSME VELHO — Rua Tobias Amaral, 42, casa vazia, 2 pavts. depend. empreg., terreno 13x18 — Ver domingo de 9 às 12 hs. Tratar 48-6368 — CRECIRJ 206.

INCORPORAÇÃO CIVIA. EM TÉRMINO DE CONSTRUÇÃO E PARA ENTREGA EM 4 MESES — À Rua Pinheiro Machado 62, vendemos os últimos e excelentes apartamentos, (somente 2 ap. por andar), de frente c/230m2, constando de: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 22-1848, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LARANJEIRAS — Casa de vila de 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada e boa área. Vendo urgente pela melhor oferta à vista. Ver na Rua das Laranjeiras, 107, casa 1, das 15,00 às 17,00 horas. Favor não telefonar.

LARANJEIRAS, 243, ap. 302 — Sinal 13 000. Saldo 20 000 e combinar. 2 qts., sl., dep. emp. Alugado. Campos. 32-2395.

VENDE-SE ótima casa, com grande jardim, composta de 2 salas, 4 qts. e 2 banheiros. Amplas dependências de empregadas e garagem para dois carros. Tratar pelo tel. 22-1674.

BOTAFOGO — URCA

AMPLA RESIDÊNCIA — Vazia em terreno de 12,10 x 33. Rua Barão de Lucena, 31, c/ 3 sls., 5 qts., 2 garagens etc. Infs: 46-8350 ou 26-9060.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO 103, República do Peru 247. Sala, 2 qts., depend. empreg., garagem. [illegible] 36 000 NCr$. Ver no local.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul — [illegible]

APARTAMENTO nôvo, [illegible]

ATENÇÃO — Compro para cliente ap. 1, 2 ou 3 qts. em Copacabana ou Leblon. Tratar Av. Cop., 605, s-708 — Tel. 36-2680 — CRECI 1222.

ATENÇÃO — Para compra e venda [illegible] Tel. 52-7144 — CRECI 424.

VISTA 22, saldo a combinar, vdo. urgente meu ap. vazio c/ 2 qts., s., c., b., e depends. comp. emp., (de frente). Ver R. Sá Ferreira, 44/606 — D.a Cora. 32-5855 — CRECI 743.

AMPLO ap. de fte. R. Siq. Campos, 168-901, c/ el., 2 bons qts., coz., c/ 7 m2 e amplas depend. Propriet. Dias úteis. Tel. 46-8350.

AMPLO ap. de frente, na Rua Siqueira Campos, 168-901, com sl., 2 bons quartos, coz. com 7 m2, e amplas depend. Propriet. — Telefones: 26-9060, dias úteis: 46-8350

APENAS 9 MILHÕES entr., bom ap. espaçoso, conj. Ver sábado e dom. à tarde. R. Barata Ribeiro, 682, ap. 401 — Tel. 52-8727 — CRECI 375.

APENAS 17 MILHÕES à vista. Bom ap. (vazio), sala, 1 qto. etc. Ver pela manhã R. Figueiredo Magalhães, 682, ap. 309 — Copac. Tels. 52-8727 — CRECI 375.

BOM TERRENO LIVRE — Com 12,10 x 32,70, com prédio antigo, zona de 4 pavts. Na Rua Bambina. Tratar com Machado — Telefones: 46-8350 ou 26-9060.

BOM negócio 20 milhões entr.; 3 casas (vazias), entr. p/ carro etc. Terreno 11x50. Ver R. Conselheiro Agostinho, 131. Tel. ... 52-8727. Creci 375.

BRILHANTE vende nos Postos 3, 4, 5 e 6, aps. de frente, vazios, com 1, 2, 3 e 4 qts., deps., garagem. Chaves na Hilário de Gouveia n. 66, gr. 516. Tels. 57-5187 e 57-2086. Corretor resp. Léo de Queirós. CRECI 243.

COPACABANA — Vende-se ap. com 2 qts., sala, cozinha, banheiro, dep. empregada, área, cômodos grandes, em final de construções, na Rua Prof. Gastão Bahiana n. 151, ap. 606, por .... Cr$ 16 000,00 com 50% entrada. Tratar pelo tel. 28-4821.

COMPRO — P/ uso, ap. com 2 ou 3 quartos, garagem, do Pôsto 4 ao Leblon. Dou 50% de sinal, menos lancha esporte. Valor 7 mil, rest. 2 anos. Recados para o Sr. Leal. Tel. 47-4899.

COPACABANA — Av. R. Elizabeth. Vende-se ap. 1 por andar, c/ 3 quartos, dep. Trat. 22-6783 — C. 844.

COPACABANA — Vazio. Gustavo Sampaio, qt., sl., separados — Preço: 18 m. Trat. 22-6783. — CRECI 844.

COPACABANA — Ap. Xavier da Silveira c/ 3 qts., 3 salas, 2 b. [illegible] Preço 120 m. Tratar 22-6783 — C. 844.

COPACABANA — Pôsto 4. [illegible]

COPACABANA — Av. Atlântica [illegible]

COPACABANA, 112 — [illegible]

COPACABANA, 112 — [illegible]

COPACABANA — Vende-se 2 aps. de 3 qts., sala, dep. de empr. SEABRA FILHO — CRECI 575. Tel. 27-5864.

COPACABANA — Junto à praia. Vendo ótimo ap. de frente, com sala, 3 qts., e dependências completas. Não tem garagem. Entrega imediata. Preço 30 mil a vista e 20 mil em 2 anos pela T. Price. Local: Rua Duvivier n. 24, ap. 302. Marcar visitas ou apanhar chaves na COPEL, na Av. Copacabana n. 613, gr. 808. Tel. 36-5023 — CRECI 285.

COPACABANA — Vendo. NCr$ 30 000,00, as 2 últimas casas c/ 15 000,00 de sinal e restante em 18 meses, de 3 qts., 2 salas, dep. de empr. De 2 pavtos. SEABRA FILHO — Tel. 27-5864. CRECI .. 575.

COPACABANA — Vazio. Vendo qts., sl., dep. Preço 25 000, Rua Conrado Niemayer, 28, ap. 801. Tel. 42-5772 — CRECI 1 075.

COPACABANA — Vende-se ou troca-se ap. 2 qts., por menor, qt., sala, preferência Glória, restante financiado. Barata Ribeiro, 94-304.

COPACABANA — Vendo ap. c/ 300 m2, de três frentes c/ 4 gdes. qts. 2 banhs. soc. grdes. salas, copa, cozinha, etc. Facilito 50%. Tel. 27-8719.

COPACABANA — Vendo vazio. Rua Santa Clara, 365 ap. 504 — Ed. Pilotis, sala, 2 qts., arm. emb., banh. em côr, dep. emp. coz., área c/ tanque, local para maq. lavar. Sinal NCr$ 20 000,00 — Saldo fac. e financ. em 2 anos. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua dos Andradas, 29 sala 201 — Tel. 43-0740. Roberto Pereira. CRECI 85.

COPACABANA — R. Gastão Bahiana 424 ap. 404, vazio, sala ampla, 2 qts., c/ arms., deps., garagem, Belíssima vista, Inf. .... 47-9921.

COPACABANA — Casa III, à R. Leopoldo Miguez, 32, com sala, 4 quartos, cozinha, banheiro completo e demais dependências, em terreno de 13,05m de frente por 12,15m de fundos e 8,15m de um lado e 7,70m de outro, será vendida em leilão judicial pelo Leiloeiro FERNAUDO MELLO, terça-feira, 25 de julho de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 42-8205.

COPACABANA — Vendo NCr$ [illegible]

COPACABANA — [illegible]

LEME — Vende-se ap. frente, vazio, 1 p/and. c/gde. sala 3 bons qts., banh., copa, coz., deps. criada c/25 milh. sinal rest. fin. 3 anos. Ver R. Gustavo Sampaio. 669 c/Sr. Novais. Tratar c/LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS. R. 7 Setembro 88 gr. 407. Tel. 52-0749 — CRECI 198.

PÔSTO 4 — Vendo 2 ótimos aps. 1 sala, qt. sep., de frente, ou permuto por ap. de 2 ou 3 qts. Tratar Av. Cop., 605, s-708 — Tel. 36-2680 — CRECI 1222.

PRAÇA LIDO esq. Cop. 129 — Frente mar. v. conj. coz., b., 16 000, Ac. Caixa. Ver port. tel.: 37-8761.

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Não perca tempo. Avaliamos e atendemos a domicílio sem compromisso. Procurem-nos, 20 anos de tradição. Antônio Nonato Vieira. Rua da Quitanda 30, sl. 101. Tels.: 31-0804 e 31-0994 — (CRECI 232).

SALA E QUARTO separados com dep. completas para empregada, de frente, apenas 4 aps. por andar. Ver na R. Raimundo Correia n. 35, ap. 601. Chaves no ap. 603. Preço: 35 milhões. Aceita-se oferta. Detalhes Jorge Casado. — Tel. 57-3466. — CRECI 428.

TERRENO NO LEME — Vendo com planta aprovada para doze apartamentos, com garagem. Aceito troca por boa loja, bem situada ou apartamento no local. Tel. 57-5425.

URGENTE — Ótimo ap. 130 m2, 2 sls., 3 qts., 3 banhs. s. 2 ved. jardim, quintal, frincas, florões, colunas. Próx. praia. Serve escritório, atelier, clínica etc. Barato — 36-0569

VENDO lindo ap. de frente, vazio, com 2 qts., sala, deps. completas, varanda etc. Ver e tratar de 9 às 19 horas. Rua Raimundo Correia, 20, ap. 304. Corretor responsável: Léo de Queiroz. CRECI 243.

VENDO — Leme, ap. frente ao mar, 3 q., salão, bar, armários Jacarandá, 2 banhs. soc., dep. azulej., por por andar. 57-2341.

VENDO urg. ap. 3 qts., sala, coz., banh., dep. emp. Av. Atlântica 896, ap. 1 002. Preço: NCr$ 50 mil. Metade à vista. Restante longo prazo. Tratar tel. 58-7713.

COBERTURA — Vende-se ao Barata Ribeiro. Tratar tel. 37-7032 — Sr. Carlos.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO vazio — Rua Dias Ferreira, 541, ap. 504, com 3 qts., sala, cozinha, dependência de empregada e garagem. [illegible]

ATAULFO DE PAIVA, 944/702 [illegible] R. Gustavo Sampaio, 410 [illegible] 42-5641.

ATENÇÃO — Ipanema. [illegible]

BAIRRO VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Em zona exclusivamente residencial, ótima casa para venda, em terreno de 15,00x31,70, 2 salas, varanda, 4 quartos, [illegible] CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: 22-1848, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

[illegible]

CASA em Copacabana, [illegible] Rua Barata Ribeiro, [illegible] Tel. 26-6180.

[illegible] 22-1848, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Vendo, Rua Henrique Dumont, 25, quase esq. de Vieira Souto, ap. vazio c/ 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros e demais dependências. — Preço: NCr$ .. 95 000,00. — Inf. no local das 9 às 17 horas. — Odair Vavier. — 57-0942 — CRECI 389.

IPANEMA — Casa. Vende-se — 150 000,00, em terreno de 10x20, de 2 pavtos., c/ sala, 2 qts., banheiro, dep. de empr. e garagem. Em cima, 3 qts., banh. em côr, terraço e vista para Lagoa. SEABRA FILHO — Tel. 27-5864. — CRECI 575.

IPANEMA — Vende-se ap. de luxo na Rua Barão da Tôrre n. 435, 1.º andar, prédio de 4 pavimentos, 1 por andar, c/ 4 qts., 3 salas, 3 banhs em côr, armários emb., 2 qts. de empr. e garagem. Marcar visitas tel. .. 27-5864 — SEABRA FILHO. — CRECI 575.

IPANEMA — Incorporação Civia — À Rua Barão da Tôrre, 521 (quase esq. de Garcia D'Ávila), construção já iniciada pela Cia. Pederneiras, em terreno de 1 000 m², ótimo apart. c/ 186,00 m2 e 246,00 m2, construídos c/ 2 salas, 3 e 4 quartos c/ arm. embutidos, 2 banh., cozt, área, quarto e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado Cor. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LEBLON — Vende-se. Av. Ataulfo de Paiva n. 50-81 ap. 404. Sala e quarto separados, coz., banh., saleta, guarda-roupa embutido — Peças amplas. Tratar no local c/ o proprietário.

VAZIO — Sala, quarto, separ. cozinha, banh. dep. empr. comp. tôdas peças gde. 70m2 mais terraço, Rua Itaipava 62, ap. S-201, das 12 às 18 horas, Ent. 12 000 finan. 3 anos, est. prosp. 23-1214 CRECI 644. Veloso.

VENDO lindo ap. duplex. Salão, sala, terraço, 3 quartos c/ armários embutidos, lavanderia, garagem. Negócio direto com o proprietário. Preço: NCr$ 120 000 a combinar. Ver e tratar Visconde Pirajá n. 167, ap. 801. CRECI 1 020.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Vendo terreno de 1 185 m2, Rua Tte. Arantes Filho, [illegible] Telefone 47-5864.

INCORPORAÇÃO CIVIA — [illegible] Vendemos os últimos apartamentos [illegible] CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: 22-1848, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

JARDIM BOTÂNICO — Vendo ap. [illegible]

MAGNÍFICA COBERTURA — [illegible]

ITANHANGÁ — [illegible]

VENDE-SE casa, [illegible] 45-6858.

S. CONR. — B. TIJUCA

ATENÇÃO — Vendo casa projetada por Sérgio Bernardes na Estrada das Canoas em São Conrado, estilo colonial brasileiro, [illegible]

BARRA DA TIJUCA — Vdo. [illegible]

BARRA DA TIJUCA — [illegible]

[illegible]

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

SÃO CRISTÓVÃO — Terreno 18x44, Rua Henrique Mesquita, 5, para indústria, tel. 28-1703. Preço 25 milhões Sr. José.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se, casa, 2 qts., sala, saleta, coz., área. R. Melo e Souza, 125, c/ 6. Inf. no local.

TIJUCA — R. COMPRIDO

AQUI — Vdo. ótimos aps. c/ 2 e 3 qts., sala, coz., banh., área c/ tanque, frente, entrega imediata. Entrada 18 000. Tel.: 31-0531 — Senda Imob. CRECI 448.

AVENIDA PAULO FRONTIN — Vdo. Palacete, 4 qts., 3 salas e mais dep., 85 mil à combinar. 23-5466 — 30-2550. Pinto.

ATENÇÃO — Vdo. confortável casa vazia c/ 3 qts., sala, copa, coz., banh. em côr, 2 áreas. R. Sampaio Viana, 347. Senda Imob. Tel.: 31-0531. CRECI 448.

ATENÇÃO — Vd. de 2 qts. s. coz. banh e mais depts. garagem. Ótimo neg. ver R. Uruguai, 291, ap. 704, melhores det. Machado — 58-0522 — Av. 28 de Setembro, n.º 345.

ATENÇÃO — Vdo. casa, 3 qts., sl., coz., banh., copa e deps. de emp., garagem, varanda, vazia, ótimo negócio. Ver Av. Maracanã, 1 392, e mais outras, melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345.

BARRA DA TIJUCA — Vdo. excelente terreno em Av. principal c/ 667,5 m2. a 200 m da praia. NCr$ 20 000,00. Av. D. 19, tratar Rua Pedro Lago, 81 ou inf. 42-9705.

COMPRO na Tijuca ap. ou casa. Tratar Edif. Av. Central, gr. 1 019 — Tel. 42-5772. CRECI 1 075, Ari.

CASA DE LUXO — Vendo, 3 qts., 2 sls., copa, coz., 2 banhs., depr. de emp., ótimo neg. Ver R. Haddock Lôbo, 131 c/ 1, melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345.

COBERTURA — Bonita, de frente. Vendo, Saens Pena, 33, ap. C-01, c/ 2 sls., ql., gde. terraço etc. — Aceita-se caixa. Tel. 34-6396.

CASA — Vdo. 3qts., sl., coz., banh. grande, terr. 7x18. Ver R. Senador Furtado, 75, tenho outras, entrego vazia, melhores det. Machado 58-0522 Av. 28 Setembro, 345.

CATUMBI — Casa — Vende-se c/ 2 qts., 1 sala, dep., na Rua Paula Matos. Tel. 22-6783. CRECI 844. Preço 20 m. com 10.

MUDA — Vendo mag. ap. com 2 quartos, sala, coz., banh., área deps. emp., 3 por andar, prédio de 3 pavimentos. Todos proprietários, vazio, sinteco, bela vista — NCr$ 35 000,00, à vista. Aceito C. E. com sinal de NCr$ 5 000,00, e preparado a documentação — Tratar: 28-9154 — Santos, das 9 às 17 horas.

PRAÇA SAENZ PENA, vdo. terreno, c/ 400m2, 2 frentes, planta. 26 aps., lojas padrão. 8 pavs. Tr. Aniceto, 36-3628, noite. NCr$ 120 000,00, à vista.

PRAÇA AFONSO PENA — Vendo ap. Sala, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, tudo com azulejo até o teto, demais dependências. Ver Rua Martins Pena n. 37, ap. 802. Tratar 28-4055 — 2a.-feira, 22-3512.

RIO COMPRIDO — Vendo terreno c/ 900 m2, casa 2 pav. galpão c/ laje, concreto armado c/ 330 m2. cisterna p/ 70 000 litros. Próprio p/ depósito, pôsto gasolina, garagem, etc. Rua do Bispo, prox. praça. Informações tel. 22-8968 Arnaldo — CRECI 191.

RUA BARÃO DE MESQUITA — Casa constando de saleta, sala, 4 quartos, banh., coz. e garagem, em terreno de esquina. Oc. lontr. venc. Preço NCr$....... 60 000,00 com 60% financ. 4 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor n. 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848, de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Cor. Resp. P. Piza — CRECI 640).

RIO COMPRIDO — Santa Teresa, Laranjeiras, compro mansão com área grande. Tel. 22-3344.

RIO COMPRIDO — Residência luxo de 2 pav. c/ garagem. Av. Paulo de Frontim 604. Ver no local c/ proprietário.

TIJUCA — São Francisco Xavier, ap. vende-se qt. sl., preço 18 m. Ac. IPEG. Trat. 22-6783 CRECI 844.

TIJUCA HAD. LOBO — Vende-se quarto, sala, área. Tratar telefone 22-6783. Creci 844.

TIJUCA — Vendo ou troco p/ ap. de 3 qts., ap. de 2 qts., sala, etc., térreo, frente, vazio, vista panorâmica. Tratar c/ o prop. de 9 às 18h. Rua São Miguel, 328, ap. 101.

TIJUCA — Praça Saenz Pena. Vende-se ap. nôvo, de 2 quartos, sala, etc., na Praça Hilda n.º 8, ap. 204, por 23 500 com 50% de entrada. Ver hoje. Tel.: 31-1621. CRECI 466.

TIJUCA — Quase prontos, aps. de sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Sinal NCr$ 4 mil. Ver à Rua General Roca n.º 30 e tratar com os proprietários à Rua do Ouvidor n.º 130 — grupo 411 — Tel.: 22-6244.

TIJUCA — Rua Moura Brito, 189, ap. 403, vazio, 2 qts., depend. qt. empreg., garagem. Chaves c/ porteiro. Aceito Caixa ou Instituto — Tratar 48-6368 — CRECIRJ 206.

TIJUCA — Luxo, ótimo local, aps. novos, duplex, 3 gr. quartos com arm. embutidos, 2 salões c/ arm. embutidos, 3 banheiros em côr, terraço, dep. completas, garagem. Preço: NCr$ 120 000,00 a combinar em 24 meses. Aceita-se oferta à vista. — Ver no local: Rua Uruguai n.º 511/804. Perto do Country Club da Tijuca. Tratar tel. 43-9546 e 38-0614. Yolette — CRECI 1 168.

TIJUCA — Vazio. Vendo 3 qts., sl., dep. Preço 18 000 e comb. — Tel. 42-5772. — CRECI 1 075.

TIJUCA — Boa casa, prox. à Pç. S. Pena, 2 qts., sl., dep. empreg. qt. de passar, quintal e área — Preço barato e financiado. Tel. 54-4692. CRECI 304.

TIJUCA — Apartamento de frente, com dois quartos, sala e dependências. Rua Mal. Trompowsky, 11, ap. 304

TIJUCA — Vende-se ap. 102 e 302. Rua Carlos Vasconcelos 11, alugados s/ contrato, 2 qts., sala, qt. empregada etc. 50% financiados. Tel.: 22-5877. Sr. Murilo ou Werneck.

USINA — Terreno 12x40. Vende-se 3 mil entrada, resto a combinar. 28-5225 — Peter.

VENDE-SE apartamento de 2 quartos, 1 sala e dependências de empregada na Rua Carvalho Alvim, n.º 333 ap. 405. Telefone: 42-3266 — D. Tuba.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO — Vd. 3 qts. sl., coz., e mais dep. entrega imediata, ótimo negócio. Ver R. Major Barros, 28 ap. 302, tenho outros neste bairro, melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345.

ATENÇÃO — Vdo. em término de construção, qt., sl., coz., banh. Ver. R. Conselheiro Autran, 23 ap. 103 e mais outros, melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro 345.

A PRAZO casa velha centro terr. 13x20 c/ 3 qts., s., c., b. etc. no Cabuçu-Méier. Total 17 c/ 10 e 300,00 p/ mês. Tratar na R. Acará, 23-fundos ou 32-5855. CRECI 743.

ATENÇÃO — Vdo, 2 qts. sl. coz. banh. garagem, e deps. de empr. 28 milhões, 50% à vista, restante a comb. Ver Rua Teodoro da Silva, 402, ap. 306. Melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 de Setembro 345.

CASA c/ 3 quartos, antiga (vazia) — Rua Leopoldo, 60, Andaraí. — Inf. 43-0030, Sr. Lúcio (CRECI 20).

CASA — Vd. 3 qts., sl., coz., banh. e mais deps. ótimo neg. bem próx. ao Maracanã. Ver na Rua São Fco. Xavier, 609 e outras, neste bairro e na Tijuca. Melhores det. Machado, 58-0522, Av. 28 Setembro, 345.

CASA de luxo em ter. 12x23, 4 qts., 2 sls, 2 varandas, 3 banhs. em côres, garagem p/ 2 carros, tem ar refrigerado, completa de todo confôrto, qto. de emp. com banh. e mais depr. Entrega vazia. [illegible]

CONSOLAÇÃO — [illegible]

GRAJAÚ — [illegible]

GRAJAÚ — [illegible]

[illegible] sala, living, 4 qts. c/ arm. emb. 2 banh. soc., copa-coz., lavand. varanda, dep. comp. de emp. Raro negócio por 60 mil altamente facilitados. Imob. Britânica Ltda. CRECI 223 — Tels.: 32-0058 e 52-3445.

VILA ISABEL — Vdo. ap., 2 qts., sl., dep. emp., sinal 3 mil, 22 mil pela Caixa. 23-5466 e...... 30-2550. Pinto.

VILA ISABEL — Ru Senador Nabuco 201 casa 18, Vendo casa de vila, varanda, sala, 2 quartos, copa, dep., banh. empreg., ampla área interna. Inf. 36-2197.

VENDO — Palacete c/ dois bons apartamentos, um por andar, bom terraço, construção de alto luxo, sobre pilotis, 2 entradas p/ carro, gabarito p/ mais um andar, negócio para pessoa de fino gôsto. Ver na Rua Jiquibá n.º 40 esquina da Av. Maracanã. Tel.: 25-2923 Sr. Albertino, das 7 às 19 horas.

LINS — BÔCA DO MATO

ÁREA PLANA (13x45) c/ casa velha c/ 3 qts., sl., coz., banh., demais depcias. Entrada p/ carro e espaço p/ 10 caminhões. Rua calçada. 28 c/ 50%, 300 p/ mês. Tratar R. Acará, 23-Fundos ou 32-5855. Creci 743.

JACAREPAGUÁ

A PRAZO — 5 000,00 c/ peq. entrada, saldo sem juros. Vdo. ótimo terr. plano, rua calçada, luz, água em Jacarepaguá. Rua C. da Jardim Clarice (Anil). — Inf. 32-5855. Creci 743.

CÂNDIDO BENÍCIO esquina Florianópolis, casa 9 ap. 102, vendo facilitado, duplex, lajes e alvenaria já prontas, pode ser acabada imediatamente pelo comprador. Facilito qualquer modo, por necessidade. Tel.: 22-6539. — Ruy.

JACAREPAGUÁ — Vendo luxuosa residência de 2 pavts., c/ 2 qts., sl., coz., banh. em côr e outro simples, c/ garagem, ent. 8 000, prest. 300. Ver na Rua Geremário Dantas, 661, c/ Jorge e, tratar Trav. Brandura, 516. Largo Bicão. V. Penha. Vitalino. Cetel — 91-0195.

JACAREPAGUÁ — Vende-se na R. General Vássio Brigido 40, casa arq. moderna, com telefone, jardim etc.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — castigo; trabalho (De **penal**); 11 — semelhanças; qualidades de afim (Lat. **affinitate**); 12 — experimentados; estudantes dos últimos anos de um curso (Lat. **veteranu**); 13 — repetidoras; aquelas que imitam; 15 — determina a extensão de; avalia; 16 — Deus te salve!; 17 — época; 20 — seguir; 21 — laçada; 22 — pequenas; limitadas (Lat. **Paucu**); 25 — carros grosseiros com resguardos de grades, para carga (Fr. **carrosse**); 27 — sòmente; dificilmente (De **a** + **penas**); 29 — acrescentei; juntei (Lat. **addere**); 30 — relembrar; rememorar.

VERTICAIS — 1 — fazer o pavimento de (Lat. **pavimentare**); 2 — transitório; que dura pouco (Gr. **ephémeros**); 3 — limpa; clara; 4 — argola de trave da âncora; 5 — unidade monetária italiana; 6 — época da vida; 7 — prejuízo; qualquer mal; 8 — respeita muito; idolatra; 9 — leviana; indiscreta; 10 — existes; 14 — ente; Deus; 18 — residem; habitam; 19 — vazio; 23 — parada, por defeito, do motor do avião, automóvel etc. (Fr. **panne**); 23 — homem peludo e feio; mamífero carnívoro (Lat. **ursu**); 24 — palmeira do Amazonas e de cujo fruto se faz um refrêsco muito saudável; açaìzeiro; 25 — centena; 26 — título honorífico (usado na Inglaterra); 28 — pata.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — rememorado; emalar; pau; memorável; ora; idílio; ditatorial; eta; ir; lá; aC; raro; ovíparos; doridos; dó; orara; atas. **Verticais** — remodelado; emérita; mamata; elo; maritícida; orador; apelidar; dália; ou; vir; oleosos avir; rasa; roda; ora; pó.

JACAREPAGUÁ — Praça Sêca — V. ótima resid. sala, 2 qts. em terreno 12x30. NCr$ 24 000 com 6 000 e saldo 15 anos. Telefone: 31-0628. CRECI 109.

JACAREPAGUÁ — V. Valqueire. V. excelente resid. c/ sala, 2 qts. em terreno 12x30. NCr$ 26 000, c/ 6 000 e saldo 15 anos. Tel. 31-0628. CRECI 109.

JACAREPAGUÁ — Uma casa com 2 qts., sl., coz., banh., Água, 12-60. Estrada Bolama 160, lotes 50. Preço 5 milhões ou troco por uma casa em São João ou Pavuna. Tel. 28-1703, Sr. José.

JACAREPAGUÁ — Vendo casa modesta com pequeno armazém. Ter. de 10x30. Tratar na Av. Rio Branco, 185 sala 602. Tel. 52-1922 — Creci 670.

TANQUE — Vendo 25 lotes de 12 x 40, 18 x 132, área total 22 000 metros. Preço 5 mil cada. Inscrição de cada lote separadas. Tel. 29-1057 — Vasconcelos.

TAQUARA — Vendemos 3 lotes de 11 x 40. Preço de cada 5 mil. Ent. e prest. à comb. Ver na Estrada Outeiro Santo — Junto ao n. 32 — Tel. 29-1057.

VENDE-SE um lote 12x30, em Jacarepaguá, Jardim Clarice. Tratar aos domingos na Rua André Rocha, 1 496, casa 2.

CENTRAL

AREA — Na Estação Santíssimo Av. Santa Cruz, junto n.º 4 466 c/ 3 600 m2, plana, vende-se prop. Uruguaiana, 55 s/ 711. Telefone: 43-1759.

ATENÇÃO — Abolição — Vou vender no próximo domingo uma boa casa. Aproveitem esta oportunidade. Rua Moreira, 140.

APARTAMENTO — Vendo com 3 qts., tipo casa, vazio, em 30 dias, NCr$ 23,00, com 10,00, saldo a comb. Aceito financiamento. Tel. 49-2688.

A PRAZO — 12 c/ 50%, saldo 300 p/ mês. Vdo. terr. c/ 11x25 em rua calçada no Méier. Tratar R. Acaré, 23-Fundos ou 32-5855. R. Mig. Couto, 27, s/ 403 — Creci 743.

ATENÇÃO — MADUREIRA — Casas tipo ap., vende entr. vazias, c/ varanda, jardim, 2 qts., sala, coz., banh., área e qtal., c/ entr. NCr$ 5 000 e o saldo em prest. de NCr$ 222,45. Ver Rua Alcide n.º 23 — Junto à Pça. Patriarca. Tratar: OFIL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503. Tel.: 52-5850. CRECI J-238.

BENTO RIBEIRO — Terreno vazio; 12x30, na Rua João Vicente, ao lado do Banco do Estado da Guanabara. Entr. 9 mil, prest. 200 s/j. Tratar na Penha — Av. Brás de Pina, 96, loja — Tels. 30-5489 e 30-7558 — CRECI 232.

BENTO RIBEIRO — Vendo 2 casas vazias. Chaves à Rua Conde de Resende 214.

CASA — Em Marechal Hermes — A partir de 6 000 000 de entrada c/ terreno 12x50. Tratar na Av. Rio Branco, 185, sala 602 ou Regente Lima e Silva, 550. Tel. 52-1922 — Creci 670.

CASCADURA — Vende-se casa 3 quartos, salão, banh., varanda. Ent. p/ carro, cisterna, copa-coz., jardim, preparada p/ mais 1 pav. F. acabamentos. Rua Guaramiranga, 334, c/ 1 — Rua particular.

COMPRO no Méier, ap. ou casa. Tel. 42-5772 — CRECI 1 075.

COMPRO em Guadalupe ap. ou casa. Tel. 42-5772. — CRECI 1 075.

CACHAMBI — Vendo excit. apartamento c/ 2 qts., boa sala, entrada p/ carro, primeira locação. Preço: 18 mil, c/ 6 de entrada, e saldo como aluguel. Tel. 52-1485. Creci 256.

CASA — 2 quartos, sl. banh. coz. quintal, GDE. Ver Rua João Vicente 175, c/ 3 FRENTE Est. Madureira, entr. 4 000 facil. prest. 180,00 sem juros. PARA FAZER PROSP. Av. Pres. Vargas 590 — 211. — 23-1214. CRECI 644. Velozo.

CACAMBI — Ap. vazio, frente, posse imediata, 2 quartos, sala e deps. NCr$ 6 mil de sinal, saldo 230 por mês. Tel. 22-1691.

ENCANTADO — Vendo ótima casa c/ 2 qts., sl., etc. Preço 15 mil, aceito Caixa ou IPEG. Tratar Av. Rio Branco 120 s/ 1 006. Tel.: 52-1485. CRECI 256.

ENGENHO NOVO — Vende-se Caipira. Rua Barão Bom Retiro, 765-A.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo terreno de 11x47. Aceito Volks como parte de sinal. Ver na Rua Curupaiti ao lado n.º 196. Tratar com prop. 31-1431.

FUNCIONARIOS DO ESTADO (IPEG) — Vendo casas e aps. em todos os bairros. Oriento em toda documentação. Av. Graça Aranha, 333 — Sala 202 — Telefone: 22-6217.

GUADALUPE — Vendo 4 casas para renda. Tel. 42-5772. CRECI 1.075. Preço 20 000, que estão rendendo 400,00 p/ mês, Rua 17, casa 36. Tel. 42-5772. — CRECI 1 075.

GUADALUPE — Vende-se apart. 3 qtos., sala e demais dep. vazio. Preço NCr$ 4 000,00 à vista — Tratar na Trav. Macejana, 36-A, Rocha Miranda, pertinho da Praça. — CRECI 1 233.

GUADALUPE — Vende-se ap. 3 qtos., sala e demais deps. Vazio. Preço NCr$ 4 000,00 à vista — Tratar na Trav. Macejana, 36-A, Rocha Miranda, pertinho da Praça — CRECI 1 233.

PIEDADE — Vendo ap. c/ dois qtos., sala e copa. Ver e tratar na Rua Joaquim Martins, 316.

JARDIM — Nôvo Realengo — Rua Piraquara, com Rua 3 — Lote 18 — Terreno 12x30. Ent. 2 000 — Est. R. de Canal. Vendo um lote perto da praça, c/ luz e água — Ul. 2 à vista. — Telefone 29-1057 — V.

LOTES — Cascadura — Rua Padre Telemaco, em frente ao 175 p/ construir, vista 500,00, prest. 200,00. — Saldo a combinar. Ver domingo das 9 às 12h. — Inf. 38-8397.

MARECHAL HERMES — Vende-se grande ap., 2 qts., dep. NCr$ 15 000,00, facilito. Tr. R. Lucídio Lago, n. 138, sl. 6 — Moreira ou Brandão. — CRECI RJ 187.

MAGALHÃES BASTOS — Vendo terreno 10x44 com moradia. Visitar Rua Silvério, 105. Tratar Rua Nova Guiné 270-C — Senador Correia.

OSVALDO CRUZ — Terreno pronto p/ construir, em rua particular 12x30. Ent. NCr$ 2 650,00. Ver à Estr. Henrique de Melo 738, casa 6. Inf. 47-8024.

OPORTUNIDADE — Vdo. lotes 10x40 — sl., pagas sinal. Ver para crer na Rua Tôrres Sobrinho n. 36, ap. 201. Tr. Rua Lucídio Lago, 138, sl. 6. — 49-9997 — Moreira ou Brandão — CRECI RJ 187.

PEDRO DO ENCANTADO — Rua Primo Teixeira, 52, vendo lote c/ uma casa com 3 moradias e garagem. Preço 30 mil. Ent. à comb. Tel. 29-1057 — Vasconcelos.

PARQUE SÃO FRANCISCO — Queimados. Vendo 2 terrenos, lotes 13 e 23, área total 360 m2. Tratar na Rua 10 n.º 20. — Vila Proletária da Penha. Sr. Eugênio.

PRÉDIO com 2 aps. sl. qt., coz., banh., área serv. cada. Vendo Rua Goiás 1018 c/ 4. Preço 30 mil facilito. Inf. 42-5884.

REALENGO — Vendo 1.ª locação, casa c/ 2 quartos, sala e dependências, terreno 10x30. Preço 13 mil. Aceito Caixa ou Ipeg c/ sinal. Condução à porta — 52-1485 — Creci 256.

REALENGO — Vendo casa, 2 qts., laje, grande quintal murado, com 5 milhões de entrada e 200 mil por mês. Tratar Rua Bernardo Vasconcelos, 131.

SAMPAIO — Vendo c/ 10 000 de sinal e 300,00 por mês casa de 2 qts., sl. Tel. 42-5772 — CRECI n.º 1 075.

TERRENO — Com alicerces prontos e planta aprovada, p/ constr. Em Pilares. Entr. NCr$ 4 000,00. Tr. Rua Lucídio Lago, 138, sala 6. Moreira ou Brandão. CRECI RJ 187.

VENDE-SE um terreno Rua Cardoso Quintão 215, lote 2. Piedade. Tratar casa 11, Sr. Horácio.

VENDE-SE — Um barraco na R. Bela Vista 317, Engenho Nôvo, NCr$ 500,00 à vista. Sr. Expedito.

VENDO casa sala, 2 qts. e dependências com ent. 3 000,00 — saldo a combinar. Trat. R. Arquias Cordeiro 316, sala 501 — Méier.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO vende: No Jardim Vista Alegre, luxuosa residência, 1.ª habitação, vazia, c/ 3 qts. salão c/ varanda conjugada, copa-coz. c/ azulejo de côr, banh. social em côr, garagem para 2 carros. Ent. 16 000,00, prest. 400,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s/ 205. Tel. 91-1219. CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende: Junto à Praça do Carmo, casa de laje, c/ 3 qts. s. coz. banh. Ent. 6 000,00, prest. 250,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s/205. Tel. 91-1219 — CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende: Junto à Praça do Carmo, lotes residenciais e comerciais. Entr. a partir de 1 500,00, prest. 100,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s/205. CETEL 91-1219 — CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende: No Centro da Praça do Carmo, ótimo ap. de frente, c/ 2 qts. sl. coz. banh. e área. Entr. 5 500 prest. 180,00. Tratar Av. Brás de Pina, 914 s/ 205. Tel. 91-1219. CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende — na V. Penha, luxuoso ap. nôvo, vazio c/ sinteco, c/ 2 qts. sl. copa-coz. banh. em côr — Entr. 8 000,00, prest. 300,00. Tratar Av. Brás de Pina, 914 s/205. CETEL 91-1219. CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

APARTAMENTO — 3 qts., vazio. Vendo. E. 8.000, p. 120, ou alugo 265. Carn. Mend. 406. Entrar 262, Estr. Vic. Carv. 46-4797. — Facilito.

A IMOBILIARIA CREMILDA vde. ap. vazio c/ 3 qts., frente p/ Av. Meriti, prox. ao ponto final dos ônibus. NCr$ 16 mil c/ 6 e 280 p/ mês. Trat. Av. B. de Pina, 914 s/ 208 — 30-3196.

A IMOBILIARIA Cremilda vde. 3 casas, 1 de 2 qts., c/ 11 mil e 300 p/ mês. R. de Justiça, próx. à Av. B. de Pina, trat. Av. B. de Pina, 914 s/ 208 — 30-3196.

APARTAMENTO P. do Carmo, de frente c/ garagem exclusiva para 2 carros. 2 qts., 1 sl. Tratar c/ Jorge Eng. Moreira Lima 79 ap. 101 P. do Carmo CRECI 1 174.

APENAS 12 MILHÕES entr., bom ap. (vazio) c/ salão, 3 qtos., deps. empreg. etc. R. Proclamação, 786, ap. 302, Bonsuc. Visitem. Telefone 52-8727. CRECI 375.

EMPRÊSA INDUSTRIAL

compra ou aluga local para seus escritórios e depósitos, com as seguintes condições:

— Área construída de aproximadamente 1 600 m2, com possibilidade de aumento futuro.
— Localizada até 5 km da Av. Rio Branco.
— Fácil acesso.

Tratar pelo Telefone 23-5971, no horário comercial, com Sr. Willig ou Fernando. (P

ATENÇÃO — Vila da Penha — Aps. novos c/ 2 qts., sala, coz., banh., área com tanque e entr. p/ carro. Vende-se na Rua Eng. Augusto Bernacchi, 196. Ent. 3 500 prest. 200 s/j. Ver e tratar no local ou na Penha — Av. Brás de Pina, 914, sala 205. Tels. 30-5489 e 30-7558 — CRECI 232.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vendo casa 3 qts., 2 salas, copa, coz., banh., varanda, garagem, terreno 10x35. Tratar Trav. Brandura, 516 — Vitalino — 91-0195.

BONSUCESSO — Av. Paris — V. ap. de 3 quartos, mais o próprio e um na Vila da Penha, de 4 quartos, grades, persianas, sancas e florões. Visita. b/ facilito. T. Estrada Vicente Carvalho, 1 568.

BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais n.º 228, casa 1 ap. 201. 2 quartos, sala, varanda, etc., de frente, vazio, vende-se com 6 500 de entrada e 212 mensal, c/ Interm. Ver domingo. CRECI 466.

BONSUCESSO — Vdo. ap. 2 qts., sala, coz., banh., área c/ tanque, sinal 3 mil, 19 p/ Caixa ent., vazio. Av. Brasil 72, V. c/ hora marcada 23-2466 e 22-2550. Pinto.

HIGIENÓPOLIS — Vdo. excelente casa p/ família de tratamento, c/ 4 qts., salas, banh. em côr, sala de almôço, coz. americana, dep. de emp. ampla garagem, ver R. Dona de Matos, 191 melhores dat. Machado 58-0552. Av. 28 de Setembro, 345.

JARDIM AMÉRICA — V. ótimo terreno murado. Rua Ibitúna, antiga a lote 34 quadra 3, junto ao ponto final do ônibus Bonsucesso e um na Rua Rio Apa, junto o 904, b/ facilitado ou troco por carro. — com o dono. Estrada Vicente Carvalho, 1 568.

JARDIM AMÉRICA — Vdo. Lindo ap., sala e quartos, de frente. Ent. 5 M. P/ 200. Tratar Lôbo Júnior, 1238. Tel. 30-3311.

JARDIM AMÉRICA — Vd. terreno — R. calçada, água e luz. Entr. 1 500. p/ 100. Tratar Lôbo Júnior, 1238. Tel. 30-3311.

JARDIM AMÉRICA — Casa de lote c/ 2 qts., sala, copa, banh., garagem, quintal cimentado. Vende-se na Rua Geraldo Rocha, 205. Entr. 10 000, prest. 250. Tratar na Av. Brás de Pina, 914, sala 205. Tels. 30-5489 e 30-7558 — CRECI 232.

KAIC — KOSMOS OLARIA — AGORA OU NUNCA! A KOSMOS Engenharia, c/ 40 anos de tradição, lança o maior e melhor plano de habitação já existente na Guanabara. Obra iniciada em ritmo acelerado. No mínimo prazo de entrega. Atente para este detalhe: São 15 meses para morar e 13 anos para pagar. Apenas NCr$ 676,00 de sinal, 10 prests. de NCr$ 200,00 e o restante depois das chaves em suaves prestações mensais. Local: Rua Leopoldina Rêgo, 662. Tratar KAIC. Rua do Carmo 27-A — s|loja. Tels.: 52-2995, 52-3740 e 22-1860. — Creci J.72. (B

OLARIA — Vendo na Rua Tenente Pimentel duas lojas, aprox. 35 m2 com esq. cada NCr$ 5 000,00 com 50% rest. 150 por mês — 42-5772. CRECI 1075. Osvaldo ou Ivo.

PRAÇA DO CARMO — Vendo 3 prédios em um só terreno, sendo 1 c/ 3 qts., sl., coz., banh. e varanda, e, dois c/ sala, coz., banh., e varanda, c/ quintal e garagem, local muito sossegado, entrada 10 000, prest. 300. Tratar Trav. Brandura, 516. V. Penha. Vitalino — Cetel 91-0195.

PENHA CIRCULAR — Vendem-se casas vazias, frente e fundos, com 3 qts., 2 sls., coz., banh., disp. ent. p/ carro e grande terraço coberto. Fundos: 2 qts., sl., coz., banh. e grande terraço coberto na Rua Irituia, 41. Tratar diàriamente com proprietário das 8 às 11 e das 12 às 17 horas.

PENHA CIRCULAR — Vd. ap. vazio. Entr. 6 m. p/200. Tratar Lôbo Júnior, 1238. Tel. 30-3311.

RAMOS — Junto à Estação, ter. 10x25, entr. NCr$ 1 000,00, prest. NCr$ 100,00. Tr. R. Leopoldina Rêgo, 18, s/ 301 — 30-5906.

VILA DA PENHA — Vendo ap. 2 qts., sl., coz., banh., ent. 4 000, p. 150. Tratar Trav. Brandura, 516, L. do Bicão — Vitalino — 91-0195.

VENDO casa 5 cômodos etc. — Rua André Pinto, 179, chaves 177 — Tratar 32-6485.

AUXILIAR e RIO DOURO

AVENIDA AUTOMOVEL CLUBE n.º 1 141. Vendo esta residência, em bom estado, moderna, c/ varanda, sala, 2 quartos, dependências, terreno de 30 metros, NCr$ 30 mil pag. em 6 anos. M. Rocha 52-6970. CRECI 73.

ATENÇÃO — B. Roxo — Próximo Fábrica Bayer, vendo ótima casa c/ garagem, varanda, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro c/ água e luz, taqueada e forrada. Terreno c/ 650 m2, todo murado, plantado, proprio para exploração de chácara, granja ou até para descanso. Pronta entrega. Chaves na mão. Tratar p/ tel. Meriti, 2596. C/ Sr. Moura. Das 13 às 14 horas e das 19 às 22 horas.

A IMOB. CREMILDA vde. casa, sl., qt., sl., coz., Irajá. R. Lahmayer pço. NCr$ 7 mil c/ 3 e 55 p/ mês. Trat. Av. B. de Pina 914 s/ 208. 30-3196. CRECI 249.

COELHO NETO — Vende-se por NCr$ 16 000,00, ter. com 4 residencias modestas, 3 alugadas, uma vazia, espaços para novas construções. Aceito NCr$ 5 000,00 resto a combinar. Tratar com Válter, na Rua Ururaí, 244.

More no que é seu!

Casas — Sala, 2 quartos, cozinha e banheiro; Azulejo em côr até o teto; Água, luz, esgôto, calçamento. Sem entrada, mesmo; com Synteko.

Tratar com os proprietários: Av. Nilo Peçanha, 189 — Nova Iguaçu.

COELHO NETO — Vendo vazio, res. de puro gôsto, 2 qts., salão, cop., coz., banh. em côr. Preço 30 000, Rua Agenor Pôrto, 156. Aceito cop. ou banco. Telefone: 42-5772 — CRECI 1 075. Ary.

IRAJÁ — Vende-se apartamento c/ 50% entrada, restante a combinar. Estrada Água Grande 4 100 — 301.

INHAÚMA — Terreno comercial de esquina, 370 m2. — Rua Apinagé com R. Miaba — Telefone: 43-2012.

MARIA DA GRAÇA — Vendo casa na Rua Conde de Azambuja, 301-F. Tel. 42-5772 — CRECI n.º 1 075.

VILA KOSMOS — Vendo ap. de 3 qts., sl., coz., banh., de frente, no ponto final dos ônibus. Ent. 6 000, prest. 250. Tratar Trav. Brandura, 516. V. Penha — Vitalino, Cetel 91-0195.

VILA KOSMOS — Vendo luxuosa casa de 3 qts., sl., coz., banh. em côr social, e outro em branco compl., varanda, garagem, dependências de empregada, casa tipo Brasília, no ponto final dos ônibus. Tratar Trav. Brandura, 516. Vila da Penha. Vitalino. Cetel — 91-0195.

VILA KOSMOS — Vendo, facilito. Nova, luxuosa residência, sl., 3 qts., terr. plano 9x60m. Visitem. R. Angel, 296. H. Silva — R. Gonç Dias, 89, s/ 405. Tels.: 52-3886 — 52-3840. Creci 648.

VILA KOSMO — Juntinho à praça, v. casa nova, moderna pronta para sobrado, facilito ou troco por carro ou ap. T. Estrada Vicente Carvalho, 1 568.

VAZ LOBO — Rua Carolina Amado n.º 936, 2 casas, terreno de 10 x 45 m, rua calçada, garagem, var., 3 qts., copa, banheiro comp. etc. dou vazia. Entrada: 7 mil cruz novos. Tr. Sr. Oliver na Rua dos Romeiros, 192-A, s/ 202, Penha — CRECI 422.

VENDO lote 84, Est. Velha da Pavuna (50 casas quase prontas), água, luz, esgôto e calçamento. Saltar na Av. Automóvel Clube, 1 441. Oito linhas de ônibus na porta e 10 minutos do Méier. — Tel. 58-1091. 3 milhões de entrada e saldo a combinar.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Casas e terrenos — Vendo no Jardim Guanabara, tel. 22-2393, das 7 às 12 horas. Com Sr. Hermes Borges. CRECI 168.

CASA — R. Soldado Wandel Sarmento, 96, defronte da Praça Capanema, vazia, em centro de terreno, salas, 3 qts., ampla garagem, 3 qts., externos, magnífica para família tratamento. Ver no local, tratar Av. Rio Branco, 131 gr. 503, tel.: 42-2010 apenas 30 mil cruzeiros novos de entrada. Aceita-se parte carro.

ILHA DO GOVERNADOR — Prox. C. Bombeiros. Vendo privilegiada resid. 2 pav. area constr. 600m2 130 000 com 50% entr. Telefone: 31-0628. CRECI 109.

ILHA DO GOVERNADOR — Compro no Jard. Ipitangas residência confortavel c/ garagem, Pago quase à vista. Tel. 31-0628. CRECI 109.

ILHA DO GOVERNADOR — Residência de alto luxo c/ fachada em mármore, esquadrias de alumínio, vidros fumê, ferragens em bronze etc. com 1 salão, 1 sala de almôço, copa-cozinha, 3 dormitórios c/ armários, 2 banheiros sociais em côr. Ver na Rua Tito Livio 123, Jardim Ipitangas. Tratar tel.: 34-6318 e 42-0998. CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se um terreno bem localizado. Tel.: 42-1492 — 52-0293.

ZONA RURAL

SANTA CRUZ — SEPETIBA

SEPETIBA — Vendo 5 casas, 1a. locação, para renda ou revenda, juntas ou separadas. Ver diàriamente no local. Av. Mendes de Morais, 14, frente para a praia. (Facilito em 20 meses).

SANTA CRUZ — Vendo junto ao comércio, área de 10 000m2 para lotear ou indústria. Tel. 22-3344.

LOJAS

CENTRO

LOJAS E SOBRELOJAS no Edifício Avenida Central. Vendemos e alugamos lojas, sobrelojas, salas, conjuntos e salas duplas. Se desejar comprar, alugar ou vender (COM OU SEM INQUILINO), consulte-nos: Capri Imobiliária Ed. Avenida Central sala 608. Tel. 52-7013. Corretor responsável: J. P. MIRANDA (Creci 288).

LOJA — Centro — Vende-se com 160 m2 e 400 m2 de subsolo, na Rua Santana, 156, com pequeno sinal e o restante bem financiado. Tratar tel.: 22-5204, com Sr. Lauro.

SANTO CRISTO — Vend. cont. da loja, R. Pedro Alves 182 — c/ 7m frente x 27m fundos, Aluguel barato (100,00) cruzeiros novos. Chave c/ Sr. Alvaro no botequim esq. R. Moreira Pinto 38-8954 — Cardoso.

ZONA SUL

LOJA — CENTRO COMERCIAL COPACABANA — Vendo contrato nôvo de 5 anos. Aluguel: NCr$ 40,00. Pronta entrega. Ver e tratar diàriamente das 15 às 18 horas, Av. Copacabana 581, sobreloja 235 — MAURICIO — CRECI n.º 500. Tel. 45-0458.

ZONA NORTE

APARTAMENTOS e lojas vazios. Construção nova, 1 e 2 qts., sl., copa, coz., banh., compl. em côr, etc. Apenas 7 850,00 c/ 1 600 de ent. e 50 prest. 125,00 s/j. Chaves hoje na R. Bernardo de Vasconcelos 529. No centro de Realengo. C/ Bezerra. O menor preço da praça, apenas 6 aps. e 4 lojas. Vendas N. Absalão, CRECI 1 085. Av. Nova Iorque, 71 gr. 301 — Bonsucesso. Tel.: 30-5724.

LOJA — Vende-se na Rua do Matoso, 280, esquina de Barão de Cotegipe, com 110 m2, frente para as 2 ruas, entrega em 6 meses. Tratar 32-1399 e 42-3594.

LOJA nos Pilares em ótimo ponto da Av. João Ribeiro. Passo o contrato de 5 anos de uma c/ 660 m2. Informações 29-1914.

LOJA com ap. baratíssimo — Vendo na Tijuca, Rua Pereira de Siqueira, 71. Todo para NCr$ ... 30 000. Tel. 34-3783.

PASSA-SE um contrato de uma loja pequena, na Rua Dr. Garnier 871. B. do Rocha c/ Oliveira.

TIJUCA — Vende-se loja entrega imediata, vazia. Rua Senador Furtado 68-A. Com 70 m2. Preço NCr$ 30 mil, Tratar c/ o próprio — Borges. Tel.: 34-9647, R. Almirante Cochrane 39.

TIJUCA — Vendo cont. loja c/ algumas instalações comerciais, R. Vasconcelos 134-A. Junto ao açougue. Ver e tratar no local.

VENDEM-SE 2 lojas alugadas. R. Cândido Benício 264-A e B. Facilita-se. Tratar com proprietário no 222 — Campinho.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

COMPRAMOS salas, com ou sem inquilino, no Edifício Avenida Central. Solução imediata. Capri Imobiliária. Ed. Avenida Central, sala 608. Tel. 52-7013. Corretor responsável: J. P. MIRANDA (Creci 288).

CENTRO — Vendo sala c/ 55 m2 e garagem na Alm. Barroso, entrega em dezembro. Dr. Pedro. 52-7049.

EDIFÍCIO REX — Cinelândia — Vendem-se conjuntos para escritórios e residências, entrega imediata financiados. Rua Álvaro Alvim, 33|37 — 5.º andar, sala 501. (B

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Vendemos e alugamos salas, conjuntos, salas duplas, lojas e sobrelojas. Se desejar comprar, alugar ou vender (COM OU SEM INQUILINO), consulte-nos: Capri Imobiliária Ed. Avenida Central sala 608. Tel. 52-7013. Corretor responsável: J. P. MIRANDA — (Creci n.º 288).

SALA na Av. Rio Branco. Vendo, ainda em construção, no Edifício De Paoli, 33 m2. Tel.: 29-6476 — D. Iris.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

NITERÓI — Vendem-se salas 218, 219, 220, juntas ou separadas no Ed. Vitória. Rua Mestre Felício Toledo 495, tratar tel.: 43-1254 — Rio.

NITERÓI — Praia Piratininga, vendo 1 lote 12x30. Preço 600 000 à vista ou financiado. Tel.: 42-9685 — D. Júlia.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Casas desde NCr$ 500,00 de entr. ou sem entr. pelo BNH. Terrenos no centro, pequenas entr. Mathias. Av. Rio-Petrópolis, 1 511, sala 201. Tel. 2484 — Creci RJ-289.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALO Nilópolis. Vdo. terreno 10x30. R. Djalma do Carmo, próx. à Est. dos Expedicionários c/ 500 e 70 p/ mês. Tratar Av. B. de Pina, 914, s/ 208 — 30-3196.

NOVA IGUAÇU — Próximo a estação, vendo uma casa qt., sl., coz., banh., terreno 11x35, água e luz. Preço 5 000,00, 50% ent. 42-9685 — D. Júlia.

TERRENOS — NOVA IGUAÇU — Lotes e sítios juntos de todo o comércio, farta condução à porta, luz próximo, muita gente construindo e morando, áreas de 15x50, 20x50, 20x140, 25x160 etc. Prest. desde NCr$ 18,00. — Visitas às 5as., sáb. e dom. Condução grátis. Vendas e Inf. Praça Pio X, n. 78, sala 707. — Tel.: 43-2338, Sr. Camelo. CRECI 1 044.

VENDEM-SE casas e apartamentos c/ pequena entrada e o restante a longo prazo. Ver e tratar na Planalto S.A. — Rua 13 de Maio, 164, grupo 204 — Telefone 2010 — Nova Iguaçu. Cop. 118.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

CASA DE CAMPO OU CLUBE PETRÓPOLIS — Vende-se casa, com 11 quartos, 8 banheiros, varanda envidraçada, living, sala de jantar, copa e cozinha, cinema para 60 pessoas, ginásio fechado para foot-ball de salão, basket, voley, boliche, sinuca, piscina, bar, água própria, luz, telefone, área de 12 000 m2. — Telefonar 42-2888, de 2a. a 6a.-feira — Sábado e domingo — 47-5475, das 11 às 17 horas, para marcar visitas. Bairro Independência.

PETRÓPOLIS — Compro ap. pequeno, no Centro, vazio, livre, desemb., para negócio rápido, à vista, direo. Tel. 57-0222.

PETRÓPOLIS — TAQUARA — Vendem-se últimos apartamentos em Condomínios da Associação dos Servidores Civis do Brasil no Hotel Sítio Taquara. Construção em fase de acabamento. Tratar na Sede Central — Av. 13 de Maio, 23-D, subsolo.

PETRÓPOLIS — Vdo. confortável resid. centro jardim, ônibus à porta. Terreno 67 x 16, 3 bons qtos., amplo salão, varanda, 2 banhs. Própria p/ família de trato. NCr$ 60 000. Negócio urgente. Facilito ent. diàriamente. R. Coronel Veiga, 185.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

TERESÓPOLIS — Casa de campo — Vendo parte mobiliada, com 220 m de construção, 1 salão c/ 3 ambientes, 3 quartos c/ armários emb., 2 banheiros e dep. de empregada e garagem. Jardim tropical com 1 000 metros quadrados. NCr$ 75 000 com 50% e o saldo grandemente facilitado. Quinta da Barra — Lotes 1 e 2 (Estrada Teresópolis—Petrópolis) a 1 quilômetro do Centro. Ver no local c/ o jardineiro e tratar no Rio com Dr. José. Tels.: 52-5233 e 43-5461. Res.: 25-8056.

TERESÓPOLIS — Albuquerque — Jardim Suspiro — Vendo ótimos lotes bem facilitados — Estrada asfaltada. Tel.: 52-2877. Nélson.

TERESÓPOLIS — Vendo casa na Rua Major Carvalho, 164, Várzea, c/ 3 qts., salão, 2 banhs., terraço, garagem. Tratar Jayme. Tels. 22-1639 e 42-3574 — Estudo permuta.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. 3 quartos, sala, coz., banh., bans. emp. apenas NCr$ 16 000, Sobral. Rua Edmundo Bittencourt 61. CRECI RJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo ótima casa NCr$ 28 000, Sobral. Rua Edmundo Bittencourt 61 CRECI RJ 31.

TERESÓPOLIS — Esplendida casa de campo em centro de deslumbrante parque com 3 000m 2 de área plana, todo em bosque e jardim. Muito ampla e moderna, possui: hall, grande living, c/ lareira, varanda envidraçada, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, cozinha, etc. Casa para hóspedes, Casa para caseiros. Piscina azulejada. Rink de patinação. Pomar. Vista maravilhosa para as montanhas NCr$ 90 000,00 facilitados, incluindo todo o fino e completo mobiliário. Chaves na Av. Delfim Moreira, 118 — Teresópolis.

TERESÓPOLIS — Casa moderna, tôda mobiliada, tapetes, cortinas, grande varanda envidraçada, 4 quartos, salão, copa, dependências de caseiro, ampla garagem, etc. Terreno de 40 x 60 m., todo gramado e pomar. NCr$ 60 mil facilitados. Casa 15 logo acima sede loteamento Cascata dos Amores. Tratar no local Sr. Ney ou Rio 47-3164.

TERESÓPOLIS — Terreno p/ estrangeiro de alto trato, apreciador de panorama, o mais lindo da Tijuca. Tratar c/ propr. — R. Prefeito Mont n. 816. — Tijuca.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. no Ed. Parque Serra Orgãos, c/ qt., sala, armários embutidos. NCr$ 4 000,00 à vista e NCr$ 4 000,00 a combinar. Tratar 23-3435.

ARARUAMA — CABO FRIO

CABO FRIO — Vendo ou troco por casa, ap. mobiliado p/ 8 pessoas, c/ geladeira, TV, armários embutidos, sinteco, situado na Av. Nilo Peçanha, edifício Sayonara, ap. 403, em frente à praia. Tratar no local.

TERRENO — Dois lotes em Araruama, preço barato à vista. Tratar Av. Marechal Floriano 6, 11.º depois das 14h.

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

MURIQUI — Casa 2 q., s., c., b., v. q. emp., mob., terr. 4 000 m2, piscina. Inf. Armazém Breves, na Est. Rodagem — Tel. 43-2012.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

FAZENDAS — Vendo, alugam-se com pastagens, matas, de 1a., de 600 a 50 alqueires. Tel. 22-3344.

FAZENDA EM MACAÉ — Bicuda, 100 alq., metade em floresta grande porte 3 riachos permanentes, bananal, rode dágua, 3 casas telha, 153 kms. do Rio. Preço baratíssimo. NCr$ 30 000,00 com NCr$ 10 000, restante 40 meses. Tels. 32-9312 e 42-8515 — Amora.

GRANJA AVICOLA — 5.º Dist. de Petróp., 80 000 m2 no asfalto, dando lucro, luxuosa resid. com 2 salas, 3 qts., em grande parque gramado, luz, 3 casas emp. modern., galinh. para 20 000 aves. Vendo NCr$ 90 000,00 financ. ou troco ap. 36-5930, das 9 às 12,30 com Dr. Francisco.

SITIO em Saquarema — Vende-se com 14 400 m. quadrados, detalhes com o proprietário Sr. Macedo. Rua Arquias Cordeiros 596 sob. Rio tel. 49-9821.

SITIO — Na Rio-Petrópolis, local sossegado, casa mobiliada, fruteiras de diversas qualidades, galinheiro. NCr$ 13 000 à vista. Tel. 31-0860. Dr. Rui.

SITIO X VOLKS. 33 mil m2, casa laje, 2 qts., sl., coz., banh., garagem, 2 mil pés bananas, frutas, nascente, etc. Cachoeira de Macacú, km 22 Rio-Friburgo. Estrada de tôda asfaltada. Aceito Volks 63 em diente como ent. Preço 9 milhões. Tel.: 56-3325 — Ivon.

TERESÓPOLIS — Vendo sítio c/ casa modesta pomar, NCr$ 15 000, Sobral. Rua Edmundo Bittencourt 61. CRECI RJ 31.

IMÓVEIS DIVERSOS

COOPHAB — GB — Passo urgente contrato ap. tipo E, 3 qts., sala, dep., apenas 50 na frente. Tel.: 45-2316.

COMPRO, vendo, alugo ap. p/ clientes. Tratar Gonçalves Dias, 30-A, sala 906. Tels. 52-0702 e 54-2955 — Entre 14 e 17h. com Gomes. CRECI 1114.

PROCURO casa vazia com telefone, qualquer bairro. Favor telefonar 32-1875. Sr. Giovanni — Horario comercial. Sabado até 18 horas e domingo até 12 horas.

VENDO OU TROCO ap. 4 quartos, COOPHAB, já atribuído. 1 terreno Est. Rio/Petrópolis 480 m2. Armário 3m50. Vários objetos, 47-5422.

Apartamentos 90% financiados pela "COPEG" após a entrega das chaves (240 dias). APENAS NCR$ 300,00 DE ENTRADA. Sala, dois (2) quartos, banheiro, cosinha e área de serviço. Jardins, estacionamento para automóveis e área de recreação infantil. Comércio e escolas em frente ao conjunto. Ônibus junto ao local: 393, 689, 786, 397 e 870. Ônibus na porta 918 (Bonsucesso - Bangu). Reservas no local, diàriamente (inclusive domingos e feriados). Rua Marmiari, 975 - Bangu - Rio da Prata. TERRABRASIL S/A - ENG. E INC. Av. Rio Branco, 120 (Galeria dos Emp. no Com.) 12.º andar - s/1.228 - Tel. 52-5172 e 32-9622.

TERESÓPOLIS

RESIDÊNCIA DE LUXO

Vendem-se 2 residências recém-construídas, ao lado do PANORAMA COUNTRY CLUBE, com deslumbrante vista. Acabamento alto luxo, armários embutidos, azulejos decorados, boiler central, lareira.

Uma com sala de jantar, living, varanda, 4 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, terraço de serviço com dependências de empregada.

A outra com salão, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, terraço de serviço com dep. compl.

Tratar sábado e domingo no PANORAMA COUNTRY CLUBE ou na Av. Feliciano Sodré, 132 — Teresópolis. (P

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM

CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura

DAS 8,30 AS 17,30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE quartos nas Ruas União n.º 30, e Livramento n.º 151 — Lavradio n.º 159.

ALUGA-SE na Rua do Riachuelo, 42, apartamento 1 003, com saleta, quarto, banheiro e kitch. Aluguel: NCr$ 200,00 com ou sem móveis. Tratar: ADMINISTRADORA DUVIVIER S. A. — Rua Alvaro Alvim, 31 — 8.º andar.

ALUGA-SE — Quarto mobiliado a 2 rapazes com referências. Av. Mem de Sá 215 ap. 501 — Praça Cruz Vermelha.

ALUGO quartos tipo kitchnette para comércio ou residência na Av. Presidente Vargas, Tratar na Rua Francisco Eugênio, 120, sob. em São Cristvão.

ALUGO ótimo quarto de frente, pode lavar e cozinhar. Rua do Livramento n. 211, Encarregado, Sr. Agnalo.

ALUGO ótimo quarto de frente. Pode lavar e cozinhar. Comércio. Av. Marechal Floriano n. 176, sobrado. Encarregado, Sr. Edson, qt. 14.

ALUGO — Centro, 25,00, vaga a rapaz, mobiliada, casa de família, é selecionado. Rua Machado Coelho n. 112 — 1 quarto.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS aluga ap. 202, frente, Rua André Cavalcânti, 7, amplo conj., com tanque. Chaves c/ síndico, telefone 52-4211. CRECI 781.

ALUGA-SE ótimo quarto, Rua Rosa Saino, 13, ap. 201, começa Ladeira Madre de Deus com Camerino. — Centro.

ALUGA-SE na Rua Monte Alegre, 30, casa 2, fundos. Quarto, cozinha e banheiro, NCr$ 150,00.

A CASAL ou môças, alugo ótimo quarto mobiliado, ind. pode lavar. NCr$ 70,00 — Centro, Riachuelo, 46. 1.º mês adiant.

ALUGO ap. pequeno para cevaleiro ou casal. Rua Monte Alegre, 224 c/ zelador. Bairro Fátima.

ALUGA-SE 3 quartos separados a rapazes ou môças de respeito e responsabilidade. Rua da Lapa, 113 — Centro.

ALUGA-SE qt. coz. e tanque ind. Av. Mal. Rondon, 757, antiga Figueira. Fte. est. S. Fco. Xavier, 60 e 150 mil.

ALUGAM-SE ótimas vagas p/ rapazes c/ ou sem refeições, lugar ótimo p/ morar. Sacadura Cabral, 217, 1.º and.

ALUGO sala de frente, moradia ou com. e qts. para casal s/ fil. vagas a môças 35,00, pode lavar, coz. Carmo Neto, 213 — Centro — 52-5973 — Dionéia.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua do Resende, 39, sl. 1 103. Tel. 52-9447.

ALUGAM-SE — Vagas para môças e rapazes, com roupa de cama. Rua dos Andrades n.º 73, 2.º andar. Tel.: 43-9851 — Centro.

ALUGA-SE — 1 quarto a um senhor ou 2 rapazes de respeito. Pedem-se referências. Rua Machado Coelho, 72, 1.º andar — Estácio.

APARTAMENTO CENTRO — Alugo urgente, de frente, sala, quarto separados. Depósito, na Av. N. S. de Fátima. Tratar na Rua Xavier da Silveira, 45-404 — Telefone 26-6041.

ALUGAM-SE — Vagas com refeições para rapazes. Rua da Carioca 43-2.

CENTRO — Alugo quarto com móveis. Praça Cruz Vermelha, 9, ap. 22.

CENTRO — Aluga-se quarto a um ou dois rapazes com móveis e água corrente. R. Francisco Muratori, 35.

CENTRO — Aluga-se ap. 705 da Rua México, 70, contrato comercial. NCr$ 150,00, mais taxas a quem ficar com as benfeitorias. Negócio direto com o proprietário. Informações 52-7684.

CENTRO — Alugamos os apartamentos C-02 e 1 106 do Edif. Lívia, situado na Av. Henrique Valadares, 47. Ver no local e tratar com D. Lourdes na Av. Almte. Barroso n.º 97, gr. 205 — Telefone 52-9333.

CENTRO — Alugo ótimos quartos e vagas c/ refeições ou s/ refeições, 70 mil. Tudo nôvo — R. dos Andradas, 161.

CENTRO — Alugamos na R. do Riachuelo, 271, ap. 211, conj., 1a. locação, área c/ tanque — Chaves porteiro. Tratar CIVIA — 52-8166.

CENTRO — Aluga-se vaga a rapaz solteiro, Rua Senador Dantas, Ed. Santos Vahlis. NCr$ 50,00. Tratar Travessa Ouvidor, 26, 1.º andar, sala 4.

CENTRO — Alugam-se vaga e quarto a rapazes com ou sem móveis. R. Washington Luiz, 24 — 802.

CENTRO — Alugo quarto grande e pequeno à rapaz ou casal sem filhos — Silvio Romero, 63 — 22-9373.

CENTRO — Aluga-se na Rua do Senado n.º 192, ap. 403, c/ sala e quarto conjugados, banheiro e coz., chaves no local e tratar na Av. Erasmo Braga, n.º 299, gr. 503. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

ESTÁCIO — Aluga-se ap. confortável. NCr$ 200,00, R. Tomás Rabelo, 46 ap. 302. Tratar c/ D. Albertina no 501. Tel.: 28-0974.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas. Irrecusáveis — Temos proprietários com vários imóveis. Para qualquer imobiliária. Garantida. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 603. Tel.: 42-9957.

FATIMA — Aluga-se conj. grande, fte. p. praça. R. Guilherme Marconi, 117 ap. 204. Ver depois das 8 horas.

FATIMA — Alugo 2 q. s. garagem — Guilherme Marconi, 80, ap. C-01. NCr$ 315,00. Porteiro.

FATIMA — Aluga-se ap. 409. R. Riachuelo, 220 conjugado, chaves c/ porteiro. Tratar Rua Acre, 77 s/ 207. Tel. 23-4757. Manuel.

FIADOR??? Casas, apartamentos, idoneo. Solução na hora. Não cobramos contrato adiantado. — Rua Senador Dantas, 117, sala 1 507.

PRAÇA MAUA — Aluga-se na R. São Francisco da Prainha n. 41, grande prédio de 2 pavimentos, em concreto armado, com dois salões, para comércio ou indústria. Ver diàriamente no horário de 8 às 16 horas. As chaves estão no Largo de São Francisco, 15.

QUARTOS — Centro, alugam-pode lavar e cozinhar, 50,00 com depósito 2 meses. Tratar tel.: 52-1557.

ATENÇÃO! — Alugo ap. de luxo, à Rua Real Grandeza, 110, ap. 706, com vista maravilhosa. Edifício nôvo, para fino gôsto, composto de hall, ampla sala, varanda, 2 grandes quartos com armários embutidos, banheiro, copa, cozinha, área, deps. empregada e garagem. Aluguel NCr$ 395,00. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603, c/ Lourdes — CRECI 763.

ALUGO quarto, casa de família, entrada independente, a pessoas que trabalhem fora. Rua Paulino Fernandes, 70. Tel. 26-6147.

ALUGA-SE quarto a rapaz, Rua Farani, n.º 36 — Botafogo.

ALUGA-SE vaga a môça em casa de família. Rua Bambina, 67, ap. 104. Tel. 46-7047. — Botafogo.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto c/ cozinha, na Rua Visconde de Silva n. 37 — Exige-se depósito.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar, NCr$ .. 85,00 com depósito — Rua Arnaldo Quintela, 58.

BOTAFOGO — Aluga-se na Rua Farani, n.º 3 ap. 506, c/ quarto e sala conj. chaves c/ porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga, n.º 299, gr. 503. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

BOTAFOGO — Alugam-se em casa de família, vagas para môças com direito lavar e cozinhar tel.: 26-5541.

BOTAFOGO — Alugo bom quarto p/ 1 ou 2 rapazes direitos — mobiliado, rua sossegada — Mal. Franc. de Moura, 141, ap. 302 — Tel. 46-1193.

BOTAFOGO — Aluga-se hall, sla, 2 qts., banh., coz., área c/ tanq. dep. p/ emp., local p/ geladeira, 1a. locação, s/ pilotis, 4 p/ andar, ao lado Colégio Imaculada Conceição. Praia Botafogo, 252, ap. 202, alug. NCr$ 400,00. Ver com porteiro e tratar 52-8166.

BOTAFOGO — Aluga-se qt. p/ môça de fino trato NCr$ 70,00 uma vaga NCr$ 60,00 c/direitos. R. Lauro Muller, 36 ap. 1 305, perto do Túnel Nôvo.

BOTAFOGO — Alugam-se apartamentos na Rua Voluntarios da Patria, 416, em 1a. locação, constando de ampla sala de jantar, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, área de serviço e dependencias de empregada — Tratar na Av. Lobo Junior, 1 672 — Penha Circular, das 8 às 16,30 horas ou pelos telefones: 30-7168 — 30-1947 — 30-6865 e 30-6862 com Dr. Eduardo ou Srta. Mancelina — P/ proprietario.

CASA — Alugo, tipo ap., 2 pav. Sala, 3 qts., cozinha e copa, dep. de emp. Lugar p/ carro. Aluguel NCr$ 500,00. Não é vila. Rua Bambina, 158-A — Botafogo. Chaves n.º 158.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356, ap. 1112 — Môça, morando só, procura outra para dividir despesas.

QUARTO — Aluga-se na Rua da Passagem (Botafogo), a môça ou senhora que trabalhe fora. — Tratar pelo tel. 46-2565, depois das 14h 30m — com D. LAURA.

URCA — Aluga-se ap. mobiliado qt., c., c., b., 300,00, 2 meses depósito, R. Joaquim Caetano, 67, ap. 304.

URCA — Aluga-se quarto mobiliado para 2 rapazes em frente as faculdades. Av. Portugal, n.º 34.

VAGA — Aluga-se uma vaga para môça que trabalhe fora. Praia de Botafogo 356 ap. 424, bloco 3, NCr$ 50,00.

LEME — COPACABANA

ALUGO quarto mob. sinteco, em ap. pequena família a Sr. que trab. fora, 130 mil, Av. Copacabana, 1 246, ap. 906. Tel. 47-4956.

APARTAMENTO bairro residencial seleto, com 1 sala, 3 qts., amplos, varanda. Décio Vilares, 286; 202. De 9|11 e 14|18 h. — Base Cr$ 530,00, condomínio barato.

AVENIDA ATLANTICA, 2 946, ap. 901, frente. Alugo j. Inverno, 2 sls., 3 qts., armários, garagem, coz., área tanque, dep. emp. Chaves porteiro — Tel. d/ úteis de 9 às 12h — 37-8609 — CRECI 1078.

ALUGA-SE — Um quarto para duas môças. Copacabana. Tel.: .. 57-3110.

ALUGA-SE — Pôsto 4. Quarto grande, mob. c/ der. tel. p/ casal ou 2 pessoas do comércio c/ referências. 57-1645.

AVENIDA ATLANTICA, 854 — 601 — Aluga-se por temporada de 4 meses ap. com 2 qts., 2 salas, completamente mobiliado, com tel. 37-1085.

ALUGUEL? FIADORES? — Não peça favores, venha buscar um bom fiador proprietário, comerciante para aluguel de casas, aps. ou lojas. Solução na hora. Visconde de Pirajá, 372, c/ 5, das 9 às 20h, inclusive sáb. e dom., em frente a TV Excelsior, Ipanema.

ALUGO — Luxuoso dorm. duplo, banh. priv., côr e boxe, armo. amb. para 1 ou 2 môças, 100 mil cada. Fig. Magalhães, 108, ap. 1 201. Tel. 37-2197.

ALUGO ótimo quarto mobiliado a 1 senhor idôneo. Av. Copacabana, 1 246, ap. 1 104.

A MOÇA que trab. fora ou est. só, alugo quarto mob. indep. café e ref. a comb. Preço 70,00 bom ambiente. Av. Copacabana, 583 ap. 608 — 32-3461.

ALUGA-SE ótimo ap., finamente mobiliado, 2 qts., etc., telefone, até 4 meses. BASIMAR Ltda. — Fones: 36-3822 e 36-3972.

ALUGA-SE — Vaga môça c/ direitos. R. Raul Pompéia, 195 ap. 303.

ALUGAM-SE aps. mobiliados para temporada longa ou curta. — ADM. BOLIVAR. Av. Copacabana 605/1 004. Tel.: 36-5565.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis, para locações de casas e apartamentos. Rua do Resende 39, sl. 1 103. Tel.: 52-9447.

ALUGA-SE — Ap. de frente, 3 quartos, sala, coz., banh. e dependência completa de empregada, atapetado, c/ ar refrigerado, e máquina de lavar roupas. Aluguel: 70,00 (NCr$). Av. Copacabana 308 ap. 501.

ALUGA-SE apartamento de quarto e sala, separado, banheiro completo e cozinha, sito Av. N. S. de Copacabana, 1145, apartamento n.º 402. Chave com o porteiro. Tratar pelo tel. 43-9334 com Dona Therezinha.

ALUGA-SE quarto pequeno à môça que trabalhe fora. Av. Copacabana, 661 ap. 207.

ALUGAM-SE aps. c/ 1 e 2 qts. em Copac., não exijo fiador e sim 1 mes depósito — Inf. hoje na R. Mig. Couto, 27, s/ 403 — 32-5855 — (Traga êste anúncio).

ALUGA-SE um quarto, na Rua Bolívar, 61, ap. 802 — Copacabana.

ALUGA-SE ótimo quarto, independente, cavalheiro, referencias. Antes de 10 horas ou depois das 16 horas, na Rua Djalma Ulrich n. 57-608.

BAIRRO PEIXOTO — Sl., qt. sep. armários, coz. c/ fogão, forno, banh. completo. Ver Rua Tte. Marones Gusmão, 85, porteiro — CRECI 1 078.

COPACABANA — Alugamos o apartamento 505 da Rua Barata Ribeiro, 269, com sala, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Ver no local e tratar na Administradora Brasil, Rua Quitanda, 19, sala 313, telefone 31-2820.

COPACABANA — Aluga-se vaga a môça em ap. de fino trato c/ todos os direitos. Tratar telefone 43-3411.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado, completo, Rodolfo Dantas n. 6, ap. 1005. Informações tel. 43-3651.

COPACABANA — Alugo por NCr$ 210,00, sala, quarto conjugado. O edifício tem garagem, Raul Pompéia n.º 195|913. Tratar prop. — 27-3814 — Chaves portaria — Sr. Antônio.

COPACABANA — Alugo ap. 102 da Rua Santa Clara, 308 c/ quarto e sala (sep.) banh. e coz. Chaves na portaria. Tratar Tel. 32-7323 — CRECI 43.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 009. Av. Copacabana 1 130, frente, conj. arms. embutidos, depósitos. Chaves. Tel.: 36-5732.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE apartamentos na Rua Almirante Alexandrino n.º 768 — Tel. 32-1220.

ALUGO ap. com 2 quartos, sala, coz. e banh. Tratar no local, Rua Paula Matos, 52 ap. 304.

ALUGA-SE — Rua Miguel de Paiva n.º 656. Sta. Teresa, sala, quarto, cozinha independente — Fiador.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis, para locações de casas e apartamentos. Rua Álvaro Alvim, 33, sala 706, Cinelândia.

ALUGA-SE — Quarto na Rua Paula Matos n.º 112 — Sta. Teresa.

GLORIA — Aluga-se bom qt. de preferência a estudantes na Rua Conde Lage, 52.

SANTA TERESA — Alugo 3 aps. no Silvestre, local ideal para saúde e repouso, 3 quartos, sala, dependências, belas varandas — Almirante Alexandrino, 1520 no térreo, e outros 2 no andar superior. Onibus Silvestre à porta.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. de sala e quarto separados na Ladeira do Castro, 189, ap. 202, próximo ao Largo dos Guimarães.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE em Hotel familiar bons quartos com elevador, tel. água corrente, boa comida a pessoas de trato. Rua Machado de Assis, 26, tel. 45-8177 — Flamengo.

ALUGA-SE duas vagas para môças ou senhoras, café pela manhã, refeições a combinar. Rua Buarque de Macedo, 50 ap. 203.

ALUGA-SE — Vaga à môça que trabalhe fora 80 000 cada com direitos na Rua Marquês de Abrantes. Tratar tel.: 52-6385.

ALUGA-SE — Quarto pequeno independente — 80 000 na Rua Marquês de Abrantes. Tratar tel.: 52-6385.

ALUGA-SE, primeira locação, Senador Vergueiro, 218, ap. 709, Bloco C, sala, 2 qts., banh., deps. emp. Chaves no mesmo ou com o porteiro.

ALUGA-SE — Flamengo — Qt., moça 35, casal 45 e 65, com 3 meses depósito. Ladeira Russel, 39, próximo hotel Nôvo Mundo.

ALUGO ou vendo ap. tipo casa, Rua Santo Amaro n. 175, com 2 quartos, sala etc. Chaves na casa 7. Preço: 25 mil com pequeno sinal e saldo aceito Caixa ou IPEG. Tratar após dia 24. Telefone 36-0826.

ALUGO ótimo quarto, pode lavar e cozinhar. Rua Santa Cristina n. 4, Sr. Leôncio, qt. 30.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes c/ referências. Rua Sen. Vergueiro, n. 238|413. Até 11 horas.

ALUGO ap. 3 Av. Osvaldo Cruz, 135, bloco fundos sl., qt. separado, dep. e área. Ver 12 às 15 horas. Tel. 22-4762.

ATENÇÃO — Flamengo — Aluga-se apartamento nôvo de sala e dois quartos e dependências completas de empregada. Ver à Rua Paissandu, 179 ap. 602. — Tratar com Dona. Arair ou pelos telefones 23-4362 e 43-4059.

ALUGA-SE um quarto para moças ou rapazes. Rua Pedro Américo, 166, ap. 704, bloco A — Catete.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua Álvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

CATETE — Aluga-se na Rua Pedro Américo n.º 270-fundos, salas p. escritório e comércio, chaves no local, das 15 às 17h. Tratar na Av. Erasmo Braga, n.º 299, gr. 503. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

CATETE — Grande casa — Alugo na Rua do Catete 92, casa 24, c/ 5 quartos e sala. Preço 550. Ver das 8 às 11 horas.

CATETE — Em casa familiar alugam-se quartos mobiliados para môças distintas que trabalhem fora — Tel.: 45-6598.

CATETE — Alugo frente, sl. qt. separado, banh., coz., R. Santo Amaro, 184, ap. 402 — Ver porteiro. Tratar 22-4374.

CATETE, 66 ap. 602, de frente, aluga-se, sala, quarto separado, banheiro, kitch. — Todo pintado nôvo, sinteco. Ver no local 9, 12, 15, 17 — 45-1953.

FLAMENGO — Alugo apart. com 3 quartos, com armários embutidos, sala e dependências. Todos os cômodos de frente com Parquet, sancas, banheiro, azulejado em côr etc. Ver com o porteiro, na Rua Martins Ribeiro 12, ap. 803 — Tratar na CIVIA. 52-8166.

FLAMENGO — Alugo quarto amplo, de frente, mobiliado a Sr. de respeito, NCr$ 140,00. Tel. 25-8935.

FLAMENGO — Aluga-se ap. nôvo de luxo, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. emp. — Tel. 56-3457.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Honório de Barros, n.º 19 ap. 1 101, c/ sala e 3 qts., banh., coz., dep. emp., e garagem, chaves no local e tratar na Av. Erasmo Braga, n.º 299, gr. 503. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

FLAMENGO — Vagas, duas môças. Paissandu, 162/708, das 18,00 as 22,00 horas.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Benjamin Constant, confortável ap. c/ linda vista, inclusive negociando-se o telefone. Tratar p/ tel.: 57-9437.

GARAGEM — Aluga-se vaga para automóvel. L. do Machado, 29, com Luciano.

PEQUENO qt., mob. r. de cama em área c/ banh. privativo e porta da praia. Rua S. Salvador 60/702. Só a cavalheiro.

QUARTO — Alugo amplo mob. c/ confôrto, cav. fino trato. Rua Senador Vergueiro, 147 ap. 503. Tel. 25-7827 (150 m).

LARANJ. — C. VELHO

ALUGO ótimo quarto de frente. Pode lavar e cozinhar. Rua Cosme Velho, 469. Encarregado, Sr. Manuel.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua Álvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ATENÇÃO! — Alugo ap. de alto luxo na Rua das Laranjeiras, 95, ap. 804, composto de hall, ampla sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, área, deps. empregada e garagem. Alunas 26-0281 ou 46-7603 ou 26-9401 nas 26-0281, 46-7603 ou 26-9401, com Lourdes — CRECI 763.

LARANJEIRAS — Aluga quarto mobiliado. Senhor trabalhe fora. — Tel. 25-6974 — Diàriamente.

LARANJEIRAS — Aluga-se quarto independente com água corrente no quarto. Ver: Rua Alice, 289.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. de sala e quarto sep., coz., banh., área c/ tanque. Ver na Rua Prof. Luiz Cantanhede, 265, ap. 103. Chaves c/ porteiro — Aluguel NCr$ 183,70. Tratar pelos tels. 43-4059 ou 23-3897 c. Dna. Léa.

PARQUE GUINLE — Aluga-se na Rua Paulo César Andrade, n.º 240, ap. 602, excelente e luxuoso, c/ salão, living, espaçosa sala jantar, 4 grandes quartos c/ armários, 3 banheiros sociais, grande cozinha moderna e magnífica copa, área espaçosa c/ 2 tanques, rouparias, 3 qts., empregada c/ banheiros, 2 vagas p/ carro c/ área total 373 m2. Chaves c/ porteiro Oswaldo e tratar pelos tels. 42-4686 e 52-5008 — CRECI 814.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE vagas para rapazes. R. Pinheiro Guimarães, 29 — Botafogo.

ALUGA-SE ótimo ap. duplex, com sala, dois qts., e demais dependências NCr$ 380,00. Tratar pelo tel. 22-1674.

ALUGO — Praia Urca, quarto c/ banh. ,entr. ind. 1 ou 2 rap. trato. Otávio Correia n. 53.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Voluntários da Pátria, 266, ap. 401. — Botafogo.

APARTAMENTO — Praia Botafogo, qt., sala conj., banh., kitch., frente. 26-9181, das 10 às 20 hs.

ALUGA-SE confortáveis vagas em apartamento mobiliado com telefone, geladeira etc. para môças que trabalhem fora ou universitárias. Pede-se referências. Rua Voluntários da Pátria, 1 ap. 503 — Tel. 46-4836.

ALUGA-SE para temporada, confortável Apartamento mobiliado com telefone e garagem, com 2 quartos, sala, cozinha e dependências. Rua Voluntários da Pátria, 1 ap. 503 tel. 46-4836.

ALUGO ap. duplex com 3 quartos, sala, varanda e dependências. Travessa D. Marciana, 13, ap. 201, chaves no 101. Esta Travessa começa na Rua Alvaro Ramos. Tratar na Av. Treze de Maio 47 s/loja, Agência Cruz — Tel.: 22-0583.

ASSINA-SE fiança p/civis e militares: com 1 mês depósito. Solução no dia. Inf. das 12 às 18 hs., hoje, na R. Miguel Couto, 27, 4.º andar, (traga êste anúncio).

MUDANÇAS STAR — 12,00 a hora. — Tels.: 22-9264 — 49-8509.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

Casas

Aluga-se 5 casas — Sl., qtos., coz., banh., na Av. Automóvel Clube, 3.520 — Fundos — Vilar dos Teles — São João de Meriti. Preço: 40,00 com depósito. Tratar no local.

IPANEMA — LEBLON

GÁVEA — J. BOTÂNICO

MUDANÇAS STAR — 12,00 a hora. — Tels.: 22-9264 — 49-8509.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BÔCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

LEOPOLDINA

APARTAMENTO — Aluga c/ dois qts., sala e demais deps. Tôdas de frente, ótimo local. Ver na Rua Gonçalves Santos n. 168, ap. 202. — Praça do Carmo.

ALUGA-SE ou troca-se apartamento, 3 quartos, nôvo próximo à Praça do Carmo, por terreno entre à Praça do Carmo e Bonsucesso. Tratar Rua Lôbo Júnior, 1 868-A — Laurival.

ALUGA-SE a casal, espaçoso cômodo com banheiro e cozinha separados. Ver e tratar à Rua Iraçu, 379 — Parada de Lucas.

ALUGA-SE ap. s. 2 e 3 quartos. Rua Major Rêgo, 105. Ramos — Ver local das 8 às 12 horas — Tratar 30-1696.

ALUGA-SE uma casa, 3 qts. e sala — Avenida Paris, 370 casa 3 — Bonsucesso.

ALUGO — Ap. qt., sl., coz., banh., Pç. do Carmo, ou vendo. Av. Brás de Pina 1 060, ap. 302. Tratar tel.: 49-3569 — Leo, à noite.

ALUGO, em Olaria, ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh., área, entr. carro. 200,00. Rua Paranhos, 508. As chaves no ap. 101.

ALUGA-SE apartamento nôvo, sala, quarto, coz. e banheiro. Preço NCr$ 170,00. Rua Aracati, 102. — Ramos.

BONSUCESSO — HIGINÓPOLIS — Alugo casa de 2 quartos, sala, grande copa, cozinha, banheiro, em centro de terreno — Rua Justiniano Serpa, 46. Tratar na Rua Teófilo Otoni, 117, 3.º — Tel.: 43-8132.

CASAS E APS. — Forneço fiador. Rua Uranos, 1410, fundos. Olaria.

HIGIENÓPOLIS — Bonsucesso — Aluga-se uma boa casa, c/ sl. 2 qts. copa e cozinha ampla, com entrada p/automóvel, Rua Magalhães Correia n.º 103. Tratar no local, das 8 às 12h. Esta rua começa na R. Darke de Matos.

JARDIM AMÉRICA — Aluguel NCr$ 100,00, casa Rua Marechal Antônio de Sousa 1 482.

OLARIA — Aluga-se ap. Rua Angélica Mota, 1.º andar. Prédio s/ pilotis. Ônibus Olaria—Copacabana na porta. Varanda, hall, 3 qts., 1 sl., 2 banheiros, sendo 1 social. Aluguel NCr$ 280,00, podendo guardar 1 auto, pavimento térreo. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos n.º 187 — Tel.: 30-1193.

OLARIA — Alugam-se aps. com 2 qts., sala, coz. e banh. completo. Rua Juvenal Galeno, 115. Tratar Av. Brás de Pina, 110, loja N. Tel. 30-7323.

OLARIA — Aluga-se casa 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Rua Tenente Pimentel n.º 258.

PENHA — Alugo ótimo apartamento na Rua Cintra, 65, ap. 301. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua da Assembléia, 93, sala 601 — 1 sala, varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro, área serviço — CRECI 937.

QUARTO — Grande, alugo, pode levar, cozinhar. Av. Guilherme Maxwell 491-fundos. Praça das Nações — Bonsucesso.

RAMOS — Aluga-se uma casa na Rua Uranos, 1 134, com s/ grande, amplo quarto, cozinha, varanda e demais dependências. — Tratar no local com o Sr. Elias. Tel.: 30-6687.

RAMOS — Aluga-se casa 2 quartos, sala, demais dependencias e quintal. Rua João Romariz, 366—102. Chaves no 364 c/ 2.

RAMOS — Alugam-se 2 casas, c/ qto., sala, cozinha e quintal. Rua Iporanga, 125. Tratar no local, até às 13 horas.

RAMOS — Rua Leopoldina Rêgo, 232, ap. 301, grande sala, 2 quartos, copa, coz., banh., área, água em abundância, condução na porta. NCr$ 190,00. Chaves no local. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RAMOS — Aluga-se casa com 2 quartos, 2 salas, grande quintal — Rua Aragaças, 105, perto da Av. Brasil.

ROCHA MIRANDA — Alugamos apartamentos grandes, 2 qtos. e dep., perto escola e muita água. Centro. Rua Turmalinas, 380, 130 cruzs. novos. Ver e tratar tel.: 30-8874, Sr. Viana ou no local.

VAZ LOBO — Alugo na Rua Acará n.º 208, c/ quarto e sala separados, banh. e coz., chaves no local e tratar na Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 503. Tel.: 52-5008, CRECI 814.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se apartamento 2 quartos, sala, dependências, Rua Irmã Zélia, 99, ap. 101. Chaves no 201. Aluguel 220,00. Tratar Praça 15 Nov. 20, sala 610.

ILHAS

GOVERNADOR

ALUGO resid. fino acabamento c/ qt., qt.-revers., pintura à óleo, sancas, armários embutidos, varanda de frente e área c/ tanque, banheiro, copa.cozinha em côr, até o teto, área total 88 m2. Estrada do Galeão, 478 — Ilha Governador — Cacuia. NCr$ 280,00.

QUARTO — Sala, banh., coz. — Aluga-se R. Estocolmo, 139 — Guarabu — 0,6: 96-2225 e ... 96-2176 — Tratar tel. 48-6225 — Fiador.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE uma casa 3 quartos, sala, cozinha, garagem e demais dependências. R. Sodré da Gama 306 — Colégio.

LOJAS

CENTRO

CENTRO — Aluga-se excelente loja, bom ponto comercial, frente 16 m, à Rua Carlos Sampaio, 21-B, esquina Rua do Senado — Tratar à Rua 20 de Abril, 27.

ESTÁCIO — Aluga-se loja grande, teto alto, vazia e limpa com boa área externa, entrada de gás, luz ligada, ótimo ponto comercial — Ver dias úteis parte da tarde na Rua São Carlos, 48, Largo do Estácio.

LOJAS E SOBRELOJAS no Edifício Avenida Central. Alugamos e vendemos lojas, sobrelojas, salas e salas duplas. Se desejar alugar, comprar ou vender (COM OU SEM INQUILINO), consulte-nos: Capri Imobiliária Ed. Avenida Central sala 608. Telefone 52-7013. Corretor responsável: J. P. MIRANDA (Creci 288).

ZONA SUL

ALUGO — Rua Francisco Sá, 95, loja "L", 25m2, NCr$ 315 — Rua S. Clemente, 98, lojas 5, 6, 7 e 9 — 15m2 — NCr$ 210 — Tel. 27-5416.

ATENÇÃO! — Alugo loja com 80 m2 no melhor ponto comercial, em edifício de luxo na Rua das Laranjeiras. Aluguel NCr$ 395,00. Tratar tel. 26-0281, 46-7603 ou 26-9401, com Lourdes. — CRECI 763.

COPACABANA — Passo loja c/ tel. motivo não poder estar à testa. Tel. 36-5206 s/intermediário.

LOJA transfere-se contrato Copacabana, ponto espetacular. Aluguel barato com telefone, tratar com Sr. Ferreira — 27-2795.

ZONA NORTE

LOJA — Aluga-se, Penha, Centro comercial para qualquer ramo de comércio, pegado Banco Mercantil Niterói. Informações telefone 30-0221.

LOJA — Procura-se para indústria leve, mais de 100 m2, c/ fôrça ligada, Bonsucesso, Ramos, Penha. — Tel. 43-4037.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE sala c/ telefone, Rua do Rosário, 80, sob.

ALUGA-SE sala 1 108, Rua Álvaro Alvim, 33. Ver p/ manhã. Aluguel NCr$ 160,00 e taxas. Dr. Siqueira (23-1426).

ALUGO ou passo sobrado em salas ou topo p/ qualquer ramo de negócio ou escola. Av. Gomes Freire, 457.

CENTRO — Alugam-se salas no Edifício Ouvidor, Rua do Ouvidor 165-169. Edifício Carioca, Largo da Carioca 5, e Edifício S. Francisco, à Av. Rio Branco, 87-97. Tratar com o Sr. Mílton, no Largo da Carioca, 5, no horário de 16h às 18h. Diàriamente, exceto aos sábados.

CENTRO — Aluga-se na Av. Presidente Vargas, n.º 115, sala 311 comercial, tratar na Av. Erasmo Braga, n.º 299, gr. 503. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

CASTELO — SALA — Alugo a quem ficar com telefone e móveis real valor. Tratar Sr. Nicolau — Portaria Rua México n.º 111.

CENTRO — Aluga-se sala comercial em ótimas condições. Av. Presidente Vargas n.º 590, sala 1 812. Ed. Lisboa, chaves c/ porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 503. Telefone: 52-5008. CRECI 1 814.

CENTRO — Alugam-se salas Av. Marechal Floriano, 21 — Tel. 43-6177 — Tratar após às 14 horas com D. Maria.

CENTRO — Aluga-se ap. para escritório na Rua do Acre, 28, ap. 904. — Preço 150 mil velhos. — Tratar tel. 22-8870, das 12 às 18 horas.

CENTRO — Aluga-se ótima sala n. 702, Av. Churchill n. 109. — Chaves porteiro. Tratar 38-0570.

CENTRO — Aluga-se o grupo 521, da Av. Rio Branco 156 (Ed. Avenida Central). Chaves na sala n.º 1 714. Tratar c/ Administradora Sion. Av. Rio Branco 156, sala 1 714. Tel.: 52-5917, de 12 às 18 horas.

CENTRO — Alugamos p/ escritório, área c/ 145 m2, c/ 3 salas e banheiros próprios. Ver o grupo 401 da Av. Rio Branco, 4. Chaves na portaria e tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17, 4.º andar. Tel. 52-8166.

CENTRO — Alugamos apartamento 1 010 do Edif. Itu, situado na Av. 13 de Maio, 47, para escritório. Combinar visita com Sr. César ou D. Lourdes na Av. Almte. Barroso n.º 97, gr. 205 — Telefone 52-9333.

CENTRO — Alugo magnífico grupo para escritório de frente com banheiro. Ver Av. Graça Aranha, 416 — 1 111/12 — Tratar D. Lúcia pessoalmente.

CENTRO — Aluga-se grande sala com 40 m2. Ver e tratar à Rua Mayrink Veiga 11, com o Sr. Romão, na sala 605.

CENTRO — Alugam-se duas salas para escritório, à Av. Pres. Vargas, 542 — s/513 e 514. Chaves com o porteiro. Tratar com Sr. José — Tel. 52-6398.

CENTRO — Fins comerciais — Aluga-se Lgo. São Francisco, 26, sala 502. Tratar na Teófilo Otoni, 117 — 3.º. Tel. 43-8132.

CENTRO — Alugam-se salas e lojas à Rua dos Andradas, 31, esquina de Buenos Aires. Tratar Rua Uruguaiana, 146.

RUA MÉXICO 119 — Passo sala 1 507 c/banh. e kit. Aluguel 180 mensais. Ver no local.

CENTRO — Aluga-se em edifício, o 1.º andar c/3 salas de frente, saleta, área coberta e banheiro completo, lugar ótimo p/comércio, escritório ou indústria leve. Não tem condomínio. Ver no local (R. Riachuelo 427 esq. de Frei Caneca.)

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Alugamos e vendemos salas, salas duplas, lojas e sobrelojas. Se desejar alugar, comprar ou vender (COM OU SEM INQUILINO), consulte-nos: Capri Imobiliária Ed. Avenida Central, sala 608. Tel. 52-7013. Corretor responsável: J. P. MIRANDA (Creci 288).

ESCRITÓRIO com telefone — Passo c/ móveis e utensílios. Tratar na Av. Pres. Vargas, 590, s/ 514, NCr$ 4 mil. Tratar 14 às 18 horas.

SALA para escritório — Aluga-se a de n.º 503, à Rua Acre, 77, com banheiro exclusivo. Chaves com o Sr. Antônio, na portaria. Tratar com Sr. Gaio, Teófilo Otoni, 117, 3.º, fones: 23-3435 e 43-8132.

SALA — Alugo ótima sala dupla para escritório ou pequenas indústrias. Ver na Rua da Relação, 55, c/ porteiro. Tratar: Rua Assembléia, 93, sala 601 — CRECI 937.

ZONA SUL

COPACABANA — Alugo sala 608 da Rua Santa Clara, 300 c/ banh. e kitc., ponto comercial, chaves na portaria. Tratar 32-7323 — CRECI 439.

IPANEMA — Alugo sala 213 Visc. Pirajá 371 (Pça. N. S. Paz) com ou sem móveis, com saleta e banheiro. Chaves s/ 210. Tratar tel.: 37-3246.

ZONA NORTE

ZONA NORTE — Alugam-se salas comerciais de frente c/ água corrente, local muito bom. Ver na parte da tarde na Rua São Carlos, 48 — Largo do Estácio.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

NITERÓI — ICARAÍ — Aluga-se casa, com sala, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, dep. empregada, na Av. Estácio de Sá, 313. Chaves no local. Tratar na Av. Amaral Peixoto, 171, s/ 703.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

TERESÓPOLIS — Aluga-se ap. mobiliado, para um mês ou mais tempo. Feliciano Sodré, 396. Telefone 37-5181.

Loja Cinelândia

Transfere-se contrato de locação de loja com jirau. Frente Av. Rio Branco, 130 m2. NCr$ 70 000,00. Vazia, a combinar — 52-1888 — Fernando.

Sala Castelo

Alugo a quem ficar com telefone e móveis real valor — Tratar Sr. Nicolau, portaria — Rua México, 111. (P

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE uma casa na Rua Morais e Vale 45, para indústria ou comércio.

ALUGA-SE galpão e loja com telefone, área aprox. 600 m2. Ver e tratar: Av. Brás de Pina, 731. Tel.: 30-2014.

ALUGA-SE para pequeno depósito ou oficina, Rua da América, 174. NCr$ 120 e 80, dois cômodos, direito a telefone. Tratar p/ tel.: 52-6362.

ALUGAM-SE no Jacarèzinho salões grandes ou andares completos para indústria ou comércio, na Rua Silva Rêgo — Ver e tratar na Rua Viúva Cláudio n. 362 — loja C — Com Sr. Manuel.

GALPÃO — Aluga-se para pequena indústria limpa ou depósito com 100m2 — Ver na Rua Barbosa da Silva, 95 — Rocha.

GALPÃO 12x6x7, alt. R. Verna Magalhães, 14, esq. B. B. Retiro, 666. Ver e depois tratar R. Goiás, 322 à noite — 200,00.

PEDREIRA — Vende-se com britador e compressor nôvo, em perfeito funcionamento. Preço de ocasião.. Motivo não poder tomar conta. Tel. 43-0291.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

BAR LANCHONETE — São Cristóvão, feira próxima, 6.00 c/ 6 anos, aluguel 40.00 horário bom. Vende-se c/ 14 000 dos compradores e MONTEIRO financia o restante. Bar Benfica, féria 4 500, contrato a começar. Vende-se com 10 dos compradores. Bar no Riachuelo, féria 3 000. Vende-se com 5 000 dos compradores. Bar na Penha, féria 3 600. Vende-se com 6 000 dos compradores, c/ Monteiro — Organização SALLES, Av. Rio Branco, 128, sala 1 302.

BAR E LANCHES — Instalações modernas, horário cômodo, não dá comidas — Capacidade de aumento de féria no mínimo de 50%, com 13 dos compradores. A mais típica instalação comercial da Leopoldina. Tratar com o próprio na Rua Cordovil, 150. Parada de Lucas — Tinturaria Serela.

BAR — Vendo ou aceito sócio. Contrato nôvo, 9 anos. Motivo ser só. Ver e tratar na Rua Miguel Angelo, 477-A, M. da Graça.

BAR — No melhor ponto de Vigário Geral, instalações novas. Venda de vinhos e lanches típicos — Por ter outros negócios. Vendo com 7 dos compradores. Tratar com o próprio — Rua Valentim Magalhães, 373 — Mercadinho Guanabara — Vigário Geral.

BOTEQUIM no melhor ponto da Tijuca, vendo urgente por motivo de viagem, féria 4 milhões

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL DE CAXIAS

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

Rua José de Alvarenga, 379

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Agenda

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: Amanhã, sábado — ZONA SUL — entre 7h30m e 17 horas, BOTAFOGO: Ruas da Passagem, Gen. Polidoro, Paulino Fernandes. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — entre 7 e 16 horas, MÉIER, TODOS OS SANTOS, ENG. DE DENTRO: Ruas Salvador Pires, Coração de Maria, Getúlio, Padre Ildefonso Penalba, Ten. Costa, Castro Alves, Arquias Cordeiro, Visc. de Tocantins, Santa Fé, Arístides Caire, Guanabara, José Bonifácio, Honório, Piauí, Elisa de Albuquerque, São Brás, Junqueira Freire, Augusto Barbosa, Atalaia, Gonzaga de Campos, Cel. Cunha Leal, Gentil Araújo, das Oficinas, Henrique Scheide, Geobert de Queirós, Augusto Nunes, Dr. Ferrari, Todos os Santos, Dr Padilha, Dona Teresa, Teixeira Bastos, Conselheiro Agostinho, Major Mascarenhas, Fernão Cardim, Ibiraci, Cardano, Jardim do Méier. Avenidas Particular e Suburbana. Travessa José Bonifácio e Dr. Ferrari. Entre 8h30m e 17 horas, BARROS FILHO E DEODORO: Ruas Clodoaldo Freitas, Gen. Miguel Costa. Avenida das Bandeiras. Entre 12 e 16 horas, MARECHAL HERMES: Ruas Eng.º Assis Ribeiro, Jorge Schmidt, João Soledade, Alexandre Guasparoni, Costa Filho, Comte. Magalhães de Almeida, Eng.º Emílio Boungart, Regente Lima e Silva, Dr. Soledad, Capitão Rubens, Brigadeiro Delamare, Gen. Cordeiro de Farias, Cel. Lourenço Lago, Francis Hime, Ailson Simões, Aquiles Brasil, Abílio dos Santos, Rafael Pereira, João Vicente. Praças Montese e Estoril. Entre 8 e 16 horas, BARRA DE GUARATIBA: Estradas da Barra de Guaratiba, da Vendinha, da Matriz, da Ilha, do Morro Cavado, Dr. Álvaro de Andrade, dos Marmeleiros, da Pedreira. Ruas Teodureto de Carvalho, Almirante Carlos Tinoco. SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA — entre 7 e 17 horas, BONSUCESSO E DEL CASTILHO: Ruas Horácio Picorell, Malet, Rolândia, Miraluz, Além Paraíba, Oséas Mota, Santa Mariana, "A", "B", "C", "D", Magda, Sertanópolis, Álvaro do Cabo, Amacena, Aguariba, Cambucá, Guarajuba. Avenida de Itaoca. Estradas Velha da Pavuna e do Timbó. ESTADO DO RIO — entre 7 e 12 horas, GRAMACHO: Ruas Iguaba, Piraí, Sapucaia, Darci Vargas, Bom Jardim, Magé, Rio Prêto, Rio Branco, Cantagalo, Irajá. Avenidas Rio Petrópolis, Botafogo, Leopoldina, Boa Vista. Entre 12 e 17 horas, DUQUE DE CAXIAS: Ruas Almirante Barroso, Bento Gonçalves, Juparanã, Itaquaraçu, João Vicente. Avenida Plínio Casado. Praça do Pacificador.

TRENS — A Estrada de Ferro Leopoldina, atendendo solicitação dos passageiros do ramal de pequeno percurso para Guapimirim, colocará em tráfego, aos domingos e feriados, a partir do dia 25 dêste mês, mais dois trens que sairão às 11 horas de Barão de Mauá e às 15h13m de Guapimirim. Esses trens são de prefixos PPG.5 e PPG.12, que continuarão a circular, normalmente, de segunda a sábado, com o mesmo horário. *** A partir de hoje, voltarão ao tráfego os trens diretos que faziam o percurso D. Pedro II a Deodoro e vice-versa. As composições partirão de D. Pedro II, da plataforma 2, no horário das 17 às 20 horas, fazendo paradas em São Francisco Xavier, Méier, Engenho de Dentro, Cascadura e parando, daí em diante, nas demais estações, até Deodoro. Esse itinerário será observado, também, na parte da manhã, das 5 às 9 horas, de Deodoro para D. Pedro II. *** Amanhã, os trens paradores, destinados a Deodoro, regressarão de Madureira, no período de 14 às 21 horas, devido à interrupção da linha 4, entre Cascadura e Deodoro, para serviços urgentes da rêde aérea. Os passageiros baldearão em Madureira para os trens das linhas de Santa Cruz e Paracambi.

CONFERÊNCIAS — Hoje, às 21 horas, no Tijuca Tênis Clube, mais uma conferência do jornalista Jeová de Arruda Câmara sôbre a série **A Turquia de Hoje.** *** O Professor Múcio Leão faz conferência hoje, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Tema: **A Revolução de 1817.** *** A Associação dos Antigos Alunos da Politécnica promove no dia 2 de agôsto a conferência do Professor Mário Barata, na Escola de Engenharia. Falará sôbre a Escola Politécnica: origens e influências na cultura brasileira do século XIX. *** Domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, a conferência sôbre **Esforços Científicos para Construir a Moral.**

ELEIÇÃO — O jornalista José Machado foi eleito ontem Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Guanabara. Recebeu 443 votos contra 371 dados ao seu competidor Joel Silveira.

CONVÊNIO — Será assinado hoje, às 10 horas, na Secretaria de Viação e Obras (Av. Erasmo Braga, 118 — 6.º andar do Edifício Estácio de Sá), um contrato entre a Pontifícia Universidade Católica, representada pelo Reitor padre Laércio Dias de Moura, e a Secretaria de Viação e Obras do Estado, representada pelo Secretário Raimundo de Paula Soares, para uma pesquisa que visa estabelecer o zoneamento do Estado da Guanabara.

MÚSICA — A Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta hoje, o programa **Sesinho do Rádio,** escrito por Sílvia Regina e nesta audição conta a historinha **João Esqueleto-de-Formiga,** que trata de um estudo sôbre animais vertebrados e invertebrados.

HOMENAGEM — O Instituto dos Advogados Brasileiros inaugura em sua sede social, na Avenida Marechal Câmara, 210, no dia 27, às 10 horas, o retrato do Dr. Sobral Pinto, na galeria dos antigos Presidentes. Após a cerimônia, o conhecido jurista será homenageado às 21 horas com um jantar no Clube dos Advogados, no mesmo local.

REVISTA — Já está à disposição dos interessados na Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, o n.º 17 da **Revista Brasileira de Folclore.** Conta o n.º 17 com os seguintes artigos: **Música de Barbeiros,** de Marieta Alves; **A Formação da Tradição Folclórica nos Estados Unidos,** Richard Dorson; **Jardineira,** Mote e Música de muitos **autores,** Jota Efegê; Zoltán Kodály, Vicente Sales.

JORNALISMO — Dia 2 de agôsto início das aulas de Economia e Jornalismo que a Associação Guanabarina de Imprensa, programou para o 2.º período do Curso de Capacitação e Extensão Jornalística. As aulas em questão se destinam a preparar jornalistas, estudantes de jornalismo e outras pessoas interessadas em fundamentos básicos de Economia Política e serão dadas por professôres universitários contratados para tal fim.

RESTAURANTE — O Restaurante da Associação Brasileira de Imprensa voltou a funcionar para atender seus associados no 12.º andar do prédio da ABI, na Rua Araújo Pôrto Alegre.

PAGAMENTOS — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha comunica aos interessados que já depositou, na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e Banco do Estado da Guanabara, a importância necessária ao pagamento do mês de julho, que será iniciado hoje, pelo Banco do Estado da Guanabara e segunda e têrça-feira, dias 24 e 25 de julho, pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. *** O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta hoje, através de suas agências metropolitanas, os vencimentos da Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha — PIPM e Assembléia Legislativa — fôlha extraordinária.

NAVIOS — Procedente de Las Palmas, chegará dia 23, ao Pôrto de Recife, o navio-transporte **Soares Dutra,** que transporta, de regresso ao Brasil, a tropa brasileira que se encontrava estacionada em Gaza. O **Soares Dutra,** que permanecerá naquele pôrto dois dias, rumará em seguida para o Rio, onde chegará dia 27, zarpando logo após para Pôrto Alegre, onde aportará dia 1 de agôsto. *** O Comando do 1.º Distrito Naval comunica que as Fragatas **Arethusa e Linx,** da Marinha Real Britânica, que se encontram no Pôrto do Rio de Janeiro, estarão franqueadas à visitação pública, amanhã e domingo, das 14h30m às 17 horas, no pier da Praça Mauá. *** Deixarão, amanhã, sábado, pela manhã, o pôrto do Rio de Janeiro, o Contratorpedeiro **Kent** e o Navio-Auxiliar **Olynthus,** da Marinha Real Britânica, após uma visita oficial de cinco dias.

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignações entrega hoje, os contratos de empréstimos sob consignação aos servidores públicos federais até o número 35 000, para fins de averbação nas respectivas fôlhas de vencimentos nas repartições onde trabalham. No mesmo dia, recebe para o devido processamento, as propostas de empréstimos de número até 66 000, já preenchidas pelos órgãos financeiros das repartições a que pertencem os servidores.

Café solúvel

Vendo ou me associo a capitalistas, para exploração de café solúvel, único em qualidade, rendimento e durabilidade no Brasil ou em qualquer parte do mundo. — Maiores esclarecimentos, com S. Ventura, à Av. Marechal Floriano Peixoto, n.º 1946 — Centro — Nova Iguaçu — E. do Rio. Fone 2152 — Das 8 às 11 horas.

Mate solúvel

Vendo ou me associo a capitalistas, para exploração de mate solúvel, único em qualidade, rendimento e durabilidade no Brasil ou em qualquer parte do mundo. — Maiores esclarecimentos com S. Ventura, Rua Marechal Floriano Peixoto, n.º 1946 — Centro — Nova Iguaçu — E. do Rio. Fone 2152. Das 8 às 11 horas.

CENTRO — Vende NCr$ 70 000,00, junto à Av. Mem de Sá, prédio de 2 pavts., com 4 qts., 3 salas, banheiro etc., próprio para depósito ou laboratório. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — CRECI 101 — Av. Copacabana 1 085, sala 301 — Tel.: 56-3590.

CASA Material Elétrico Hidráulico Tintas etc. com duas lojas, passa-se com Tel. Bons contratos — 30-8266. Flávio.

CASA DE MODAS — Passa-se bem instalada com vitrines, manequins etc. próprio para exibir vestidos de noivas, condições a combinar. Financiado ou à vista — Rua Cardoso de Morais 115 loja K — Bonsucesso.

CANTINA. Vende-se. Rua Santa Clara, n. 33, sala 418. Tratar na mesma.

CONFECÇÕES — Vende-se, com garantias sólidas, com todo estoque, com pequena entrada e financiamento longo até 18 meses. Tel.: 23-1574 ou 45-8241, deixando recado.

CABELEIREIRO — Vende-se financiado — Rua Visconde de Pirajá, 318 — loja 3 e 4.

CAIPIRA TIJUCA — Moradia, montagem novo, sem recuo, contrato nôvo, pto. alug. féria 3,5. Preço 27, com 11. Tel.: 58-8796 — Sr. Maya.

CAFÉS — Bar e outros ramos de negócio. Temos os melhores em boas condições e em qualquer bairro da Cidade. Negócios para qualquer entrada, desde 3 milhões. Grande quantidade de casas com moradia, nos subúrbios da Central e Leopoldina. Fenix o que mais vende e o que mais financia — FENIX, "o melhor e mais antigo escritório de contabilidade da Cidade. Temos à venda as melhores casas do Méier, Tijuca e Botafogo. FENIX informa. R. Alvaro Alvim, 21/7.º andar — Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

CAFÉ E BAR — Vende-se, ótimo preço. Av. Mem de Sá n. 317. — Centro.

CABELEIREIRO — Vende-se — R. Siqueira Campos n. 85, s|l. 205, ótimo ponto para venda de perucas. Tratar no local com D. Rosa.

COSTUREIRA — Aluga parte a outra dividindo despesas. Av. Copacabana, 435|714.

CABELEIREIRO — Vendo ou arrendo bem montado, b| movimento. Rua Gonzaga Bastos, 20.

CAXIAS — Vende-se bar. Lanchonete, contrato nôvo, próximo ao Shopping Center — Nova Rodoviária, na Rua José de Alvarenga, 293.

CAIPIRINHA em Vaz Lôbo, féria só bebidas e salgadinhos em frente ao Colégio, féria 4 000 cruzeiros novos. Tratar com Sousa — Avenida Monsenhor Félix, 203 — Tel.: 91-0182.

CAIPIRA Ramos, féria 5 mil cont. e instal. novas, vende-se por 10 dos compradores, caipira Penha féria 4 500, cont. nôvo, vende-se por 8 dos compradores. Rua Senador Dantas, 117, sala 616, com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA Méier, féria 13 mil, em chope de Brahma e salgadinhos, cont. em edifício nôvo. Vende-se por 40 dos compradores. Senador Dantas, 117, sala 616, com Francisco, Passos e Heitor.

CASCADURA — Vende-se ótimo bar de esquina c/ moradia e contr. nôvo. Tr. na Rua Cerqueira Daltro, 832.

FARMÁCIA — Vende-se. — Rua da Matriz — São João de Meriti — Mais antiga e conceituada. Livre. Tratar na Rua Magalhães Couto n. 250, casa 21, ap. 101-B — Méier. Preço: 40 milhões. Entrada 50%. Tratar depois das 14 horas de domingo.

FARMÁCIAS DROGARIAS — Minervino vende, tôda Guanabara. Férias mensais 6 a 300 milhões, único especilizado no ramo, 14 às 17h — 22-8801 — Av. Rio Branco, 108, s| 603.

LANCHONETE — Vende-se em Niterói, ótimo ponto, contrato nôvo. Tratar hoje das 16,00 horas em diante com o Sr. Otávio p| Tel. 30-4235.

LOJA DE ACESSÓRIOS DE AUTOMÓVEIS — Vende-se com ou sem estoque, ótimo ponto. Rua Visc. de Figueiredo n. 4, esquina da Rua Conde de Bonfim — Tratar no local com Sr. João.

LANCHONETE — Vende-se Rua Adolfo Bergamini, 190. Tem moradia, vende por ter outra casa.

LOJA de ferragens — Vende-se com material ou vazia. Rua Pereira Nunes, 381-A. Tel. 58-4552.

LANCHONETE — Vende urgente, motivo de viagem com 15 máquinas diversas. Aluguel 20 mil velhos, Rua Capitão Couto Meneses 6 — Madureira.

MERCEARIA — Vende-se, ótimo ponto, féria 6 000,00. Aluguel .. 150, c| moradia, contr. nôvo. — Brás de Pina. Tratar Av. Antenor Navarro n. 893, ap. 101, com o proprietário.

MERCEARIA — Quitanda com moradia. Vendo com 3 milhões de entrada, 5 anos de contrato. — Rua Paxiuba 173, Brás de Pina urgente. Motivo outro negócio.

PENSÃO — Vende-se a mais bem localizada de Botafogo. O melhor negócio atualmente. Rua da Matriz, 111 (esq. de Voluntários) Não funciona aos domingos.

PADEIROS — Loja para padaria, 125 metros quadrados, ponto sem concorrentes, faço contrato na hora, melhor ponto de Botafogo. Tratar com o Sr. Duran na Rua do Catete n. 274 apartamento 309 (entrada pela Rua Dois de Dezembro).

PENHA CIRCULAR — Vendo quitanda e mercearia com 5 moradias, f. 3 m. Entr. 7 m. p| 200 — Tratar Lôbo Júnior n. 1 238. Tel. 30-3311.

PROCURO hotel para arrendar. Maiores detalhes com Sr. Giovanni — Tel. 32-1875. Horário comercial. Sábado até 18 horas. — Domingo até meio-dia.

PADARIAS — Vendo no Centro. Férias só balcão 12-10-8 — Entr. 20-18-15. Sr. Agenor — Rua Visc. Rio Branco, 377-A — 2.º, s| 8. Niterói.

PADARIA no Jardim América — Contrato 7 anos. Aluguel 80 mil, instalações de luxo, féria 9 milhões, casa de grande futuro. Vendo por 70, c| 25 de entrada. Tratar com o proprietário pelo tel. 91-0182 ou na Avenida Monsenhor Félix, 203.

PADARIA em Padre Miguel, contrato 7 anos, casa inaugurada há 6 meses, féria 12 milhões, vendo, c| 25 dos compradores. Tratar com Sousa, Avenida Monsenhor Félix, 203 — Tel.: 91-0182.

PADARIA em Madureira, contrato nôvo, aluguel barato, féria 12 milhões, casa entregue a empregados, pois o dono está doente, preço 90, c| 30 de entrada — Tratar com Sousa na Avenida Monsenhor Félix, 203.

PADARIA no Centro de Bangu, contrato de 9 anos, féria 14 milhões. Instalações novas, preço 120 com 30 dos compradores — Tratar com o proprietário — Avenida Monsenhor Félix, 203 — Tel.: 91-0182.

POSTO DE GASOLINA — Vendo 4 todos c| grande contrato, galonagem de 100 a 150 mil, pista coberta, ótimos e convidativos. Tratar com Sousa — Avenida Monsenhor Félix, 203.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se urgente com grande facilidade de pagamento, no melhor ponto do Grajaú, com 2 boxes de lubrificação, 8 bombas de gasolina, aluguel baratíssimo, contrato nôvo. Motivo de venda, o proprietário não pode estar à testa do negócio. Tratar pessoalmente com o proprietário na Av. Rio Branco, 135, sala 801.

SALÃO CABELEIREIRO — Vende-se. Rua Gen. Roca, 913, s| 402. Praça Saens Pena.

SALÃO — Vende-se, cabeleireiro, montagem nova, 18 000 aceitando-se proposta financiamento. — Lgo. do Machado n. 29, lj. 43.

VENDE-SE quitanda, aves e ovos. Contrato 5 anos, aluguel NCr$ 30,00, motivo viagem, Rua Barão de Guaratiba, n.º 7, Catete.

VENDE-SE — No melhor ponto do Leblon, por motivo de doença de seu proprietário, uma pensão c| moradia, contrato nôvo e boa féria. Tratar c| Sr. Ribeiro na Av. Ataulfo de Paiva, 566. — Aceita-se oferta à vista.

VENDE-SE um bar na Ilha do Governador — Informações telefone 584.

VENDO — Parte de bar e restaurante na Rodovia Presidente Dutra, Km 5. Motivo viagem. Tratar com o próprio na Rua João Pessoa, 1871 — Nilópolis — Sr. Valentim.

VENDO 2 bares e 2 mercearias c/ copa, moradia — Entrada 45 e 4 e 6. Tratar R. Padre Nobrega, 730 — Piedade, no bar.

VENDE-SE depósito de material de construção com luz, fôrça e telefone. Rua Aires de Casal, 331, junto ao IAPC do Cachambi.

VENDE-SE uma quitanda e mercearia, casa bem montada, com ótima freguesia. Preço a combinar. Contrato de 5 anos. Ver e tratar no local com o proprietário. Rua Ururaí, 288-B — Rocha Miranda.

VENDEM-SE — Lanchonete na Penha, cont. nôvo, 85 000 c| 40; f. 8 500; caipira em S. Cristóvão, cont. nôvo 30 c| 12 dos compradores; bar c| chope da Brahma no Jóquei, 40 c| 18; caipira na Cancela cont. nôvo 45 c| 22 — Srs. interessados para maiores detalhes procurem n| escritório na Praça Tiradentes, 9 — 4.º — sala 411 — 32-6957 c| Geraldo ou Gilson.

VENDE-SE uma sapataria de consertos de sapatos ou aceito sócio. R. Conde de Bonfim n. 42.

VENDE-SE um bar com moradia e bom contrato, casa de esquina. Vende-se por bom preço — Rua Aristides Caire n. 227 — Méier, não aceito intermediários.

VENDE-SE café e bar, Rua Constança Barbosa, 68, no centro comercial do Méier, fazendo boa féria. Aluguel barato. Aceita-se oferta contrato bem.

VENDE-SE cabeleireiro com modas ou boutique. Rua General Glicério, 445 — Loja — Laranjeiras, 25-5934.

VENDO loja de ferragens com depósito, estoque, 3 caminhões, barato ou financiado, bom para 3 sócios. — Av. Guilherme Maxwell n. 154-A — Bonsucesso.

VENDE-SE uma pequena mercearia na Travessa Luís Mário n.º 1. IAPI de Honório. Tratar com o Sr. Isaias.

VENDO açougue e laticínios junto ou separados. Praça Jauru. Jacarepaguá — Motivo doença.

Mercearia

Vende-se por preço de ocasião, armações, balanças, máquina registradora National, geladeira de 6 portas e demais pertences. Ver e tratar na Av. Presidente Vargas, 761.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — 5 a 100 milhões empresto sôbre garantia imobiliária. Solução rápida, juros normais. Desconto promissórias vinculadas a venda de imóveis c| escritura registrada 46-3949.

ACIMA DE 5 milhões — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB. Fazemos. Solução em 48 horas. Tel. 22-4337, das 12 às 18 horas.

ATENÇÃO — DINHEIRO, empréstimos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. — Rua Alcindo Guanabara, 24, — 7.º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

ACIMA de dois milhões até vinte milhões. Empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Tel.: 57-0638. Olímpio.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos qualquer quantia sob garantia de imóveis, na Zona Sul. As melhores taxas. Adiantamos para certidões. Solução em 2 dias. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel — 323 — 4.º andar — Sala 410 — Copacabana — Atendemos de 12 às 22 horas. Tel. 37-9619 ou 32-4533.

ACIMA de NCr$ 1 000,00 empresto sôbre hipotecas de prédios e aps. Av. Pres. Vargas 290, sala 918.

A JUROS — Empresto sôbre hipotecas de prédios e aps., desde 1 a NCr$ 50 000,00. Praça Saens Pena, 55, s/ 302. Tel. 54-2759. Sr. Joaquim. CRECI 774.

ATENÇÃO — Hipoteca ou retrovenda. Empresto qualquer quantia especialmente Zona Sul. Compro promissórias vinculadas, com garantia de imóveis. — Tratar com o Sr. Gino — Tel. 45-1950.

ATENÇÃO — Srs. Capitalistas, coloco seu dinheiro sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, qualquer importância, boa renda, descontado no ato. Negócio seguro e garantido. — Tratar com o Sr. Gino. Tel. 45-1950.

COMPRAM-SE promissórias vinculadas de vendas. Tel. 22-5231.

COMERCIANTE idôneo, construindo várias casas, imóveis. Precisa de NCr$ 4 000,00, dá garantias. Tel. 52-4760.

CAUTELAS da Caixa — Compro e faço retrovenda, acima de 100, só de jóias, máximo sigilo — Tel.: 47-9219.

CAUTELAS — Empresto c| garantia de jóias. Rua Frederico Meier, 11, ap. 503. Das 8 às 12 horas.

CAUTELA da Caixa, valor NCr$ 580,00, anéis, brilhantes e relógios Omega. Vendo barato, estou precisando de dinheiro — Rua Riachuelo, 44, ap. 401 — Centro.

CAPITALISTA aplique seu dinheiro em hipoteca ou retrovenda com renda mensal de 4% ao mês. Av. Rio Branco, 277, loja H — Fernando.

DINHEIRO — Compro promissórias vinculadas à venda de imóveis na GB. Solução rápida, Av. Rio Branco, 183, s| 810. Passos.

DINHEIRO, 1, 3, 5, 10, 20, 50 mil NCr$. Emprestimos sob hipoteca, retrovenda de lojas, aps., casas, edifício. Leblon — M. Hermes e centros de Petrópolis, Teresópolis, Niterói. Tragam docts. Operações rápidas. H. Silva — R. Gonç. Dias, 89, s| 405.

DINHEIRO — Empresto em operações rápidas de 5 a 200 milhões sob garantia de imóveis, na Guanabara e adjacências — Warrentagem. Trazer escritura. — Rua México, n.º 41 — sala 506.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. — Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 100 milhões. Rua Alcindo Guanabara, 24, grupo 714 — Telefone 32-8897.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 200 milhões sob retrovenda ou hipoteca de imóveis — Guanabara e adjacências — Solução rápida — Av. 13 de Maio n.º 23 — 15.º andar, sala 1516 — Telefone: 42-9138.

DINHEIRO E AUTOMÓVEL — Empresta-se com a maior rapidez, ficando o carro em seu poder. Tel. 48-4624 — Av. 28 de Setembro n. 229-A.

EMPRESTO DINHEIRO em hipoteca de imóveis, Antônio José Cepeda. Av. Graça Aranha, 174, sala 807 — Tel.: 42-0789.

EMPRESTO sob hipoteca 50 a 200 milh. 12% neg. direto, compro imóveis pago a vista. Zona Sul e Tijuca — 22-0764 e 47-7074.

EMPRESTO com garantia de casas e aps.. Sigilo bancário. Av. Graça Aranha n. 333, sala 202. Telefone 22-6217.

EMPRESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões, c| hip. ou retrov. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. — Telefone 42-5884.

NCr$ 10 400 em promissórias de NCr$ 1 000 mensais, vinculadas a bar-restaurante e contrato de 4 lojas na Cidade. 1.º vence dia 30. Vendo por NCr$ 7 000. Rua Graça Melo, 276. Tipografia. — Cavalcânti.

2% AO MÊS DE ALUGUEL mais 3% de valorização. Temos imóveis vazios propiciando esta renda. Não troque o certo pelo duvidoso. Tel. 32-9009.

Acima de 5 milhões

Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, fazemos solução em 48 horas. — Tel.: 22-4337, das 12 às 18 hs.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Cautelas — Moedas

Cautelas vencidas, moedas, prata, ouro velho, pago bem. Rua 7 de Setembro, 181, 1.º and. Ent. pela loja. Tel.: .. 43-3468. Atendo a domicílio.

De 3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

Dinheiro e automóvel

Sendo proprietário de automóvel empresta-se com a máxima rapidez. Tel. 48-4624 c| Oliveira.

Letras de Câmbio 4% ao mês

Correção Pré-Fixada

Av. Rio Branco, 277 loja H — Tel. 52-1888 — 52-0146.

TELEFONES

A PARTIR de 1 500 vendo qualquer linha. Recebo só depois de instalado na sua casa e no seu nome. 52-3148 e 52-3102.

CETEL — Particular compra linha 91 urgente. Tratar com Carvalho Netto. Tel.: 37-6002, horário comercial.

CETEL — Compro urgente dois telefones sendo um comercial e outro residencial à vista. Tratar pelo tel. 90-1448, qualquer dia.

CETEL — Compro telefone da CETEL para uso, pago à vista ainda hoje. Tratar pelo telefone .... 90-1955.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar p| telefone 56-4171. Qualquer dia.

ESTAÇÃO 36 e 25 — Vendo urgente, linhas 36 e 25 p| Copacabana e Flamengo. Base: NCr$ .. 2 000. Tel. 49-0528.

MOTIVO mudança passo um 47 e um 25. Aceito receber depois de instalado. Dispenso intermediário. Ofertas 37-5954.

TELEFONE 37/47 — Vendo hoje, instalação em poucos dias. NCr$ 2 500. Ninguém vende por menos. Sr. João. Tel. 31-1538.

TELEFONE — Compro urgente tôdas as linhas, mesmo desligados ou manivela. Pago os melhores preços. João — Tel. 31-1538.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas. Negócio rápido e honesto, com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. Sr. João ou Valnei — Tel. 31-1538.

TELEFONE 26/46 — Vendo hoje, instalação em poucos dias. NCr$ 1 600. Ninguém vende por menos. Sr. João. Tel. 31-1538.

TELEFONE — Compro 38, 48, 37, 57, 36, 45, 25, 42, 22, 49, 30. Tratar com D. Amélia — Telefone 23-8910.

TELEFONE — Vendo linhas 32, 37, 45 — Tratar 22-5399.

TELEFONE — Quer comprar ou vender? Procure Ferreira, oferece tôdas as garantias com documentos em cartório. Compro 30, 29, 25 e outros. Av. Pres. Vargas, 435, s| 504-A. Tel. 43-0300.

TELEFONE — Compro linhas 23, 43, NCr$ 1 500; 36, 37, 57 — 1 700; 32, 42, 52 — 1 400. Rua 1.º de Março, 7, 10.º, sala 1 001. Tel. 31-2563.

TELEFONE 26-46, compro um para meu uso, pago na hora 1 400, dispenso intermediário. Sobrinho — 28-6035.

TELEFONE — 22-42-32-52 — Compro hoje, pago à vista em dinheiro. NCr$ 1 300 — Tratar pelo tel.: 26-4453.

TELEFONE — 23-43 — Compro hoje, pago à vista em dinheiro. NCr$ 1 650. Tratar pelo tel.: 26-4453.

TELEFONE 43,23 — Compro, pagamento à vista, na hora. Santiago. 22-0192. Av. Rio Branco, 128, gr. 1 516.

TELEFONES 36, 37, 56, 29, 49 — Compramos hoje, pagando à vista, até 11 h, 22-0192, horário comercial — Av. Rio Branco, 128, s| 1 516.

TELEFONES — 27 — 47. Compra hoje, pago em dinheiro — Cr$ 2 300. Santiago — 22-0192, das 8,30 às 18,30 — Passa-se no nome.

TELEFONES 36, 37, 57 — Compro, Pago na hora até Cr$ 1 800, s| intermediários. Tratar Av. Rio Branco, 128, gr. 1 516 ou tel.: 22-0192.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas linhas inclusive CETEL dou qualquer referência — Tel.: 32-0873 — Oliveira.

TELEFONE linha 45 — Particular vende pela melhor oferta acima de 1 700. Negócio direto, pagamento após instalado. Número bonito e fácil de guardar. Tel. 23-0019.

TELEFONE linha 52 (Centro). — Vende-se part. para part. Negócio honesto. Preço: NCr$ .... 1 600,00. Tratar p| tel. 57-9437.

TELEFONE não é mais problema. Dispomos das seguintes linhas: 29 (9) — 22 — Precisamos de 25|45 — 23|43 — 38|58 — 28|48, 30-34|54. Sylvio & Machado. — 31-3095.

TELEFONE não é mais problema. — Antes de comprar, vender, permutar ou transferir seu aparelho desligado ou não, consulte-nos sem compromisso. Mediante pagamento em dinheiro e à vista, promovemos transações rápidas, com garantias legais firmadas em tabelião, sem qualquer despesa extra, de acôrdo com as normas da C. T. B. — Damos referências idôneas. Sílvio & Machado. Telefone 31-3095.

TELEFONE — Compro. Vendo tôdas as linhas, negócio rápido e honesto. Tratar com o Sr. José p| tel. 46-2882.

TELEFONES — Compra e vende as linhas 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 56, 57, 58. — O. Pinto de Mendonça, firma comercial, registrada, legalizada, especializada no comércio de telefones. Damos referências bancárias. — Rua da Conceição, 105, sala 504. Esq. de Pres. Vargas. Tel. 43-3795.

VENDO inscrição 69 fundo mútuo. SAAABB — NCr$ 1 200,00. 28-7500 — Guilherme.

Telefones

29 ou 49 — 32 ou 52 — 23 ou 43 — 38 ou 58 — 36, 37 ou 57 — 27 ou 47 — 54 — 34 — 48 ou 28

COMPRO AS LINHAS ACIMA, pagando hoje, em dinheiro, o melhor preço da praça. — Tr. pelos tels. 54-3658 ou 58-6797.

Telefones

VENDEMOS PARA TODOS OS BAIRROS DA GUANABARA

Transferimos para seu nome e seu endereço, de acôrdo com o Decreto 862, pelo melhor preço da praça. Tr. pelos tels.: 54-3658 ou 58-6797.

TROCAS

TROCO lote Mesquita por auto praça, 40 ou 41, falta NCr$ .. 300,00. 22-7751 — Adilson.

TÍTULOS E SOCIEDADES

ATENÇÃO TÍTULOS — Saúde, Sossêgo e Sociedade. Férias. Repouso não é? Vaidade é questão de necessidade, NCr$ 700 a diária, confortável. Inf. 22-0363.

BARBEARIA — Precisa de um sócio com NCr$ 500, de entrada — Av. Brasil, 12698, 2.º pavilhão. Barbearia Ivo — Tel.: .. 34-8070 Ramal 237.

COMPRO — Tijuca Tênis, Jóquei, Cad. Maracanã, trib. 2 juntas, Iate RJ. P. P. Hotel — Hosp. Silv. Tel.: 32-8215 — Juanita.

INDÚSTRIA — Vendo parte de um sócio, de uma fábrica com 5 refrigerantes, a 5 anos em função. Tr. R. Bernardino de Melo, 1933 — 4.º andar — S| 401 — Do Cine Iguaçu — N. Iguaçu.

MOTEL CLUBE MINAS GERAIS — Títulos. Preço antigo. 43-2147. — José Américo.

PRECISA-SE de sócio para pensão ou casa de cômodo e passa-se contrato na Rua Conde de Bonfim 1393 Usina — Tijuca.

PANORAMA (QUOTAS) — Compro quitadas, séries A|B. Pago NCr$ 550,00 à vista, sem contra oferta. Tratar após 13 horas. 57-9108.

SEPULTURA PERPÉTUA — Transfiro legalmente, mármore branco. Próx. entr. do Cemitério S. Francisco Xavier. Troco p| carro. — Tel. 54-1147.

SÓCIO OU SÓCIA p| pequena fábrica confecção. Não precisa trabalhar. Retirada mensal de .. 20% ao mês, sôbre o capital — Tel. 40-9564.

SÓCIO — Precisa-se c| grande conhecimento do ramo de ferragens, na Rua Profa. Ester de Melo, 226-A — Benfica.

TÍTULO — Proprietário Touring. Não paga taxa manutenção, NCr$ 1 100,00. Pontal Club, tx. paga até dezembro, quitado, NCr$ .. 550,00. Dr. Carlos, das 15-17 horas. — Tel. 52-1683.

TÍTULOS DE CLUBES — Compro: Jockey e Caiçaras. Pago na hora em dinheiro. Tel. 26-7642 — L. Guerra.

VENDO título do Nevada e Riviera. Melhor oferta à vista ou a prazo. Tel. 46-8469.

Sócios para três lojas

Vende-se ou aceita-se sócios com iniciativa e vontade de trabalhar, negócio rendoso com pequeno empate de capital. Ramo de Material Elétrico — Vidraceiro — Depósito de Doces. Tratar na Rua Sotero dos Reis n.º 8-A — LOJA — Praça da Bandeira. Sr. Ari. (P

OPORTUNIDADES DIVERSAS

LETREIROS luminosos em acrílico plástico, gás néon, luz fluorescente, tabela de preço, luminária, decoração fachadas etc. Firma dá orçamento. Tel.: 29-3512.

RX — Dentário — Vendo pouco usado — Preço a combinar — Tel.: 56-64 — Niterói.

RARA OPORTUNIDADE — Balcões frigoríficos novos e prontos, faltando apenas colocar aço e fórmica. NCr$ 250 por metro. Ver na R. Uranos, 817, sobrado — Ramos.

VENDE-SE patente e ferramentas para fabricação de interruptor doméstico sem similar nacional. — NCr$ 30 000. Tel. 56-1615. Sergio.

VENDE-SE por motivo de viagem, instalações completas de salão de beleza. Tel. 49-9705; p| manhã.

VENDEM-SE juntos ou separados, armações, cofre para documentos, duas mesas escritório, máquina de somar, três distribuidores, um autoclave, uma estufa. — Rua Sete de Setembro, 73, 2.º andar.

VENDE-SE uma cozinha de aço ... fechamento. Tratar diàriamente. R. Ferreira, 44 de manhã — Copa.

VENDE-SE 1 balanço para criança de 3 a 5 anos, para área de ap. novo e tábua de passar, para criança, tudo NCr$ 13,00. Fone 34-4538.

VITRINA, mesas, escritório, cadeira giratória, mesa grande. Rua Senador Dantas, 19, sala 205.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro dormitórios, Chipendale, marfim, rústico, caviúna, pago bem, atendo rápido, Telefone 22-4517.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas e dormitórios, marfim, caviúna, Império, rústico, chipendale, L XV. Pago bem. 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas e dormitórios, marfim, caviúna, Império, rústicos, chipendale, L XV. Pago bem. 32-0111.

ATENÇÃO — Vendo dormitório, e sala Chipendale, maciço claro, conj. ótimo preço. Rua Aristides Lôbo, 128 — Rio Comprido.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados: precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar, chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel.: 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido — Tel.: 40-4119.

ARMÁRIO Duplex 4 portas novo. Bento Lisboa 96 — 25-6712.

ATENÇÃO — Vendo lindas salas de jantar rústicas a 100 mil, Chipendale conjugadas a 150 mil — Rua Joaquim Palhares, 49.

ARMÁRIO DE AÇO, para parede — Vendo um conjunto 4 peças em ótimo estado, só hoje baratíssimo, 29-1914.

ARMAÇÕES DE AÇO — Vendo com 5 prateleiras 22 armações com 2,00m X 0,90 — Rua Arquias Cordeiro, 450.

ATENÇÃO — Compro dormitórios salas pau marfim, Chipendale — Pago bem. Atendo rápido. Telefone 48-5030.

ATENÇÃO! — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Império, jacarandá, rústico, colonial, Pago na hora. Tel. 48-4558.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório p| casal em estado de novo. Preço NCr$ 200, e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

COMPRO móveis usados e peças avulsas. Rua Bento Lisboa, 17 — Tel. 45-6005.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar no mesmo estilo, NCr$ 100,00. Juntos ou separados. — Rua Haddock Lôbo, 206.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar no mesmo estilo NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

CAMA CASAL metal dourado completa, duas de solteiro em ferro batido, carrinho-bar, ferro batido, tudo alto luxo feito encomenda — Também objetos casa. Motivo viagem. Tel. 26-9289.

CAMAS BELICHE, não comprem s| consultar n| preços, condições especiais p| revendedores. — Rua Santa Luzia, 776, gr. 1.201. — Av. Nova Iorque, 326.

CAMA TURCA com colchão de molas. Cr$ 70 000. Antonio Vieira n. 5 ap. 201 — Leme esq. c| Atlântica.

CHIPENDALE — Sala e qt. comp. ótimo est. Vdo. 250,00, ao primeiro que chegar. Salvador de Sá, 184 — Estácio de Sá.

CONSOLO e estante em mármore e metal p| divisão de ambiente, mesa de mar. e met., sofá e sofanete, cama de luxo, vitrola, stereo portátil. Vendo — 37-9524.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p. casal, em estado de novíssimo, vendo p| preço baratíssimo, e uma sala no mesmo estilo p. apenas NCr$ 200, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIOS e salas todos estilos, estado novos, claros, modernos, Chipendale, rústicos. Vendo barato. Pres. Vargas, 2963-A.

DORMITÓRIO RÚSTICO para casal. Vendo, preço NCr$ 90,00; sala rústica 60 mil. Junto ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO marfim moderno — Vendo, e 1 sala para desocupar. R. Joaquim Palhares, 49.

DORMITÓRIO marfim, c/ 5 peças, 3 portas, cômoda c/ espelho gravado. NCr$ 188,00. Fabricação própria. Estrada Vicente de Carvalho, 19 — Vaz Lôbo.

DORMITÓRIO — Particular vende urgente, com 4 portas nôvo sem uso, em legítima caviúna, por apenas NCr$ 320,00. Rua Catete, 46 ap. 1, de 2.ª a 6.ª-f., a qualquer hora.

DORMITÓRIO — Moderno p| casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a novo. Sala do mesmo estilo. Vendo p| preço vantajosíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

ESCRIVANINHAS jacarandá — Vendo melhor oferta 2 modernas 170x90 e 2x1 com gav. e sem, Também estante e poltronas. Ver México 119|1507.

ESPELHO DE CRISTAL moldura de madeira trabalhada a ouro, francês, 1,80 x 70. Custou 320, vendo por 75,00. Tel. 36-4951.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, novo 1,60 x 80 — Custou 180. Vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1299|108. Tel. 27-8439.

FÓRMICA — Móveis Riviera. Bufete, mesa, 4 cad., custaram NCr$ 420,00, vendo p| NCr$ 165,00. Motivo viagem. Rua São Miguel n. 328, ap. 101, das 9 às 18h.

GUARDA-ROUPA, sofá-cama, máq. fot., máq. filmar 8 mm, abajour etc. Venâncio Flôres, 506-401 — Oferta.

LUSTRES DE CRISTAIS — Vendo 2 da Boêmia e tcheco, lindíssimos. Tel. 27-8719.

MÓVEIS usados, estado novos, temos armários camas, colchões, salas, dormitórios e outras peças avulsas. Vendo barato. Pres. Vargas, 2963-A.

MÓVEIS — Vendem-se peças avulsas, cama, mesinhas, estantes, sumier, tudo em estado de nôvo, 37-8769.

MÓVEIS — Vendemos todo estoque por motivo de obras pelo preço abaixo do custo, salas, áreas, estantes e dormitórios — Rua Estácio de Sá, 163, fundos. Tel. 52-2262.

MÓVEIS — Transporta-se em Kombi móveis, geladeiras e pequenas mudanças. Tels.: 25-9727 e .... 46-7710.

MÓVEIS USADOS — Vende-se um quarto completo marfim. — Rua Cardoso de Morais, 115 ap. 505. Tel. 30-5574.

MOTIVO de viagem, vdo. dormitório e sala em caviúna, c/ novos metade valor. Salvador de Sá, 184. Urgente — Estácio.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000, e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

POLTRONAS laqueadas branco, p| desocupar lugar, vendo p| 1a. oferta, 2 poltronas c| almofadas — Rua Barão Lucena n. 48. — Botafogo. Tel. 26-1121.

QUARTO SALA CLARA — Linda, barato, 1 berço, urgente. Rua Bento Gonçalves n. 185, esq. de José dos Reis. — Eng. de Dentro.

QUARTO sala rústico, 140 mil, outro conjugado marfim barato, armário fórmica, peças avulsas, urg. Av. Suburbana, 9521 — Cascadura.

SALA de jantar Chipendale conjugada, maciça. Vende-se por ... NCr$ 150,00. Rua Hadock Lôbo, 181.

SALA — Vende-se sala de jantar completa, c| bufete, estilo inglês, côr mogno, estado de nova, cama beliche completa e sofá 3 lugares. Ver e tratar na Av. Copacabana n. 2, ap. 401. Só a particular.

SOFÁ-CAMA CASAL, vende-se, NCr$ 50,00. Rua Mariz e Barros, 1025 — Bl. C, ap. 504.

SALA EM FÓRMICA em perfeito estado. NCr$ 180,00. Rua Honorio n.º 703, ap. 202 — T. os Santos.

SALA E DORMITÓRIO — Caviúna conjugados em estado de novos. Preço a combinar. É barato mesmo. Rua Aristides Lôbo, 128.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

VENDO sofá-cama casal de vulcouro novo. Preço 110, R. Djalma Ulrich, 110/602. Pôsto 5.

VENDO sala conjugada Chipendale, Cr$ 180,00, sofá-cama, 50,00, tel. 34-4092. Lad. S. Januario n.º 272, c/ 19.

VENDE-SE sofá-cama em ótimo estado. Tratar com Dona Márcia. Rua Constante Ramos, 167, 1 003.

VENDE-SE 1 dormitório de casal 60 mil. Sala de jantar 100 mil. Grupo sofá-cama, 2 camas solteiro. R. Pará, 262, c. 7. P. da Bandeira.

VENDE-SE sala de jantar colonial muito bonita. NCr$ 150,00 p| desocupar lugar. R. Haddock Lôbo, 181.

VENDE-SE cama de solteiro e colchão de molas, ótimo estado — NCr$ 60,00. Tel.: 58-2931.

VENDEM-SE móveis, quarto e sala completos, seminovos, e um sofá-cama. Motivo viagem. Ótimo preço. Rua Santos Titara 46 — c/4 — ap. 101 — Todos os Santos — Sr. Carlos.

VENDE-SE um dormitório completo sôbre novo, a NCr$ 150 000 novos e um conjunto de fórmica com mesa e 4 cadeiras a NCr$ .. 60,00 novos, na Rua 3 — Bloco 4, entrada 4, ap. 101 — IAPI de Del Castilho.

VENDE-SE cama Marquesa, solt., berço c| colchão e carrinho de lona. Tudo 70,00, Bom estado. Av. Copacabana n. 454-904.

VENDEM-SE dormitório solt., sala jantar pau marfim. Tratar tel. 22-0848 — Valter.

VENDE-SE um grupo estofado, uma sala jantar — Inf. Rua Djalma Ulrich, 23, ap. 402.

VENDEM-SE móveis usados, de sala e quarto, de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D. Leblon.

Super-Synteko

LUXO — CALAFATE

Raspagem p| côra, aplico, com lata fechada — Serviço esmerado, dou referências e garantia longa. Dedetizo grátis. Orç. s| comp. quaisquer bairros. — Tel. 57-8583. Domingo: 57-5554.

Super-Synteko

Legítimo com garantia o melhor preço da praça. Rua Djalma Ulrich, 110 sl. 206 — Hel. 56-3997.

Super-Synteko

3 CAMADAS - GARANTIA DE FIRMA

Atenção! Preço inferior a NCr$ 4,00 o m2 são rezinas de inferior qualidade, "LACRADA" em lata de S| SYNTEKO. Exija: Nota Fiscal do S| SYNTEKO com seu endereço. M| Inf. Tel. 57-2042 SINTEX. Nota: Garantia só tem valor de firma estabelecida.

Super-Synteko e Vulcapiso

Garantia de 5 anos. Sólidas referências. NCr$ 3,00 o m2. Facilitamos. Praça Floriano, 19, sala 66. Tels.: 52-0316 e .... 32-0919.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS) FACILITAMOS

Fone: 29-6851

FOGÕES — AQUECED.

VENDE-SE fogão Cosmopolita 4 bôcas. Gás rua. Tel. 38-0846.

GELAD. — AR CONDIC.

AR REFRIGERADO — Conserto, limpo e faço conservação. Serviço garantido, pintura de geladeira. Tel. 52-4230.

ATENÇÃO! Geladeira — Consertos, pinturas e reformas. Técnico europeu. Tel. 37-5774 — Orçamento grátis.

A DOMICÍLIO — Consertos e pinturas de geladeira e máq. de lavar. Técnico europeu. Garantia e honestidade. Tel. 47-2127.

ATENÇÃO — Motores p|geladeiras nacionais e estrangeiros 6 meses de garantia. I.P.L. 1|8, 1|6 NCr$ 40,00. — Rua da Relação n. 55 sala 211.

ATENÇÃO! — Liquidamos urgente hoje, 50 geladeiras desde 130,00 muito gelo. As melhores da Cidade, Rua da Relação 55, térreo.

CONSERTO e pintura de geladeiras e ar condicionado de qualquer marca, no local, com garantia. Não cobramos visita. Telefone 27-7589 — Antônio.

GELADEIRA GE 12 pés, retilínea porta imantada, seminova, vendo urgente, por motivo ter que pagar um cheque. Rua do Resende 68, sob. Dona Dorinha.

GRANDE LIQUIDAÇÃO — 50 geladeiras serão liquidadas desde 130,00, muito gelo. Rua da Relação 55, térreo.

GELADEIRAS — Várias marcas e tamanho, ótima pintura e func. a partir de NCr$ 140,00. Av. Gomes Freire 176, sala 902.

GELADEIRA a querosene 7 1/2 pés, ótimo estado NCr$ 150,00. Rua Afonso Terra, 80 — Pavuna.

GELADEIRAS — Pintamos a domicílio, NCr$ 35,00. Oficina especializada. 25 anos de prática — Sr. Luís. 32-5013. Tôdas as côres.

GELADEIRAS, a partir de NCr$ 100, 150, 180, Climax, GE, Gelomatic, Frigidaire, tôdas gelando muito bem — Rua da Conceição, 145, sobrado.

GELADEIRA GE — 10 pés, retilínea, de luxo, 2 anos de uso, com garantia, 320,00. Av. Copacabana 610-J.

GELADEIRAS — Eu coloco tudo novinho, pinturas de automóveis a Duco. Troco borrachas etc. Com garantia. Facilito o pagamento. Tel. 58-7268.

GELADEIRA ADMIRAL 9 pés, congelador grande, gelando bem. — 150,00, R. Esteves Júnior, 70|202, Praça São Salvador.

GELADEIRAS — Grande liquidação: GE, Frigidaire, Brastemp e outras marcas, 7, 8, 9, 10, 11 e 14 pés. A partir de 100 mil. Rua Senador Dantas 19, sala 205 — Tel.: 22-5700.

GELADEIRAS — Transporta-se em Kombi — Geladeiras, móveis e pequenas mudanças. Telefones: 25-9727 e 46-7710.

GELADEIRA elétrica nova de 13 pés, marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar à Rua General Caldwell, 217 — Tel. 32-3156 ou 52-3512.

GELADEIRA a querosene de 11 pés, marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar à Rua General Caldwell, 217 — Tel 32-3156 ou 52-3512.

GELADEIRAS — Conserto todos os tipos e marcas. Troco motor e gás. Vou na residência. Tel.: 52-4230.

TÉCNICO geladeira, ar condicionado — Consertamos no mesmo dia e local com garantia. Orçamento s/ compromisso. 23-3652.

VENDO uma geladeira urgente — 120 mil. Rua dos Inválidos 171, 1.º andar.

VENDE-SE geladeira Philco, americana, 10 pés, duas portas, estado de nova NCr$ 200,00, motivo viagem. Rua Rainha Guilhermina, 154 ap. 201 — Leblon.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA-FIDELIDADE — Standard Electric, vários alto-falantes, som espetacular, novinha, ainda com Perto do Cinema Copacabana. Tel. 37-7350.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 6 alto-falantes, nova, stéreo, custou 1 380. Vendo 350 mil. — Av. Atlântica, 3958 — Ap. 108 — Tel. 27-8439.

À VISTA — Compro televisão com defeito. Atendo na hora em qualquer bairro. Pago até 100 000 — 49-8515.

AMERICANO vende Zenith Transoceanic, nôvo, NCr$ 540,00, conjunto estéreo com Garrard LAB. 80, Dyna, JBL. Visconde de Albuquerque, 171, ap. 102.

ALTO-FALANTE DE CINEMA de 15" Peerless, c| saída, sem uso. TV Mullard de 23", mod. 1964, autom., pouco uso — TV Zenith de 14", mod. 1966, pouco uso. Particular vende. R. Visc. de Pirajá, n.º 8 — Portaria.

AUTO-FALANTES — Vendo 4, importado marca Pioneer 12 pol. 8,6." de 15 W, estão novos. Vendo barato urgente — Rua Riachuelo, 44, s| 401 — Centro.

ALTA FIDELIDADE Standard Electric 7 faixas, 5 alto-falantes, toca-discos, ultra moderno, estéreo perf. func. nova, outros móveis. Rua Buarque de Macedo, 69-402.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, estereos e pianos. Tel. 57-1596. Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO — Vendo TV GE 19p. semiportátil, controle a distância. Lindo. Ótimo preço. Av. Copacabana, 1145-303.

ATENÇÃO! — Vendo TV 21" — 150 000, ótimo som e imagem, urgente, Rua Lavradio 70, ap. 301 Dona Edna.

DISCOS — Compro qualquer quantidade em bom estado, só 33 rotações — D. Vera — 46-0987.

ESTEREOFÔNICA portátil automática 2 alto falantes 4 rotações, 225,00 — Rua Barata Ribeiro 411 ap. 202.

GRAVADORES a preço de custo. As melhores marcas, à vista e a prazo, sem juros. Missel Eletrônica Ltda. Rua Assembléia, 28. 1.º

GRAVADORES pilha e elétrico. — As melhores marcas e menor preço à vista e a prazo. Sem juros. Missel Eletrônica Ltda. — Rua Assembléia n. 28, 1.º andar.

GRAVADORES IMPORTADOS — 30m. Grav. por 140,00; 1h e 40m por 230,00; 4h por 275,00; Rádios de pilha FM etc. Rua Senador Dantas n. 3, 5.º and.

RÁDIO, RELÓGIO, despertador americano c| FM novo, TV Zenith americana, stéreo e objetos casa — Motivo viagem — Telefone 25-9269.

STEREO — Portátil Standard Eletric, novo, sem igual dos grandes estereofônicos. Vendo NCr$ 250, Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, pertinho cinema Copacabana. 37-7350.

TELEVISÃO 21" — Tôdas as marcas, vendo revisada e com garantia, a partir 150 mil, Rua dos Inválidos 171, 1.º andar.

TELEVISÃO a partir de NCr$ 100,00 várias marcas como: G E Emerson, Philco, Philips, Invictus e outras. Venha ver para crer — Rua Mayrink Veiga 11 S-302 PONTO SONORO

TELEVISÃO EMERSON perfeita, 23 pol., cinema 5 canais — NCr$ 210,00. Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º and.

TELEVISÃO Philco 21 pol. luxo, ótimo funcionamento, estreita e moderníssima. NCr$ 280,00. Rua Xavier da Silveira, 40/401.

TELEVISÃO — Vende-se barato as melhores marcas 19, 21, 23 pol., seminovas, TV Philco, GE, Emerson, Standard Electric, Admiral, Philips. Aproveite veja na Togelar, Rua Mayrink Veiga, 11, sala 701. Próximo Praça Mauá.

TELEVISÃO — Vendemos diversas marcas Stand Eletric, Philco, GE, Philips, Emerson e outras a partir de NCr$ 100 — Invictus e R. C. A., 17", tôdas funcionando muito bem nos 5 canais — Rua da Conceição, 145, sobrado.

TELEVISÃO STANDARD ELECTRIC 11" mod. Jóia, neva, s/ uso — Ainda lacrada p/ fábrica, ótimo preço. Bolivar, 54 — 603.

TELEVISÕES Philco, GE, Admiral etc., de 21 e 19 pol., de mesa e portátil a partir de NCr$ 120,00. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — Praça Tiradentes.

TV 12" Zenith último modelo portátil cor creme, cinema completo ocasião 300,00. Rua Barata Ribeiro 411|202.

TELEVISÃO Philco portátil 17" 114.º contrôle remoto, perfeita, antena, mod. Seventeener III, 250 NCr$. Tel. 57.0222.

TELEVISÃO Teleking 23", nova, na embalagem, vendo último modêlo, baratíssimo. Ver e tratar hoje até às 16 horas. Av. João Ribeiro, 571, c|4.

TV ADMIRAL 23", mod. 67, super luxo. Vendo. NCr$ 390,00. Av. Copacabana n. 610-J.

TV 23", moderníssima, tela rayban, linda imagem de cinema, caixa clara, estreitinha, acompanha antena e regulador voltagem novinho. 475 mil. R. Maxwell, 15, c| 9.

TV RCA portátil, linda, moderna, imagem de cinema, dou regulador de voltagem novinho, sem uso, tudo baratíssimo. Rua Maxwell, 15, c. 9.

TELEVISÃO — Precisamos fazer dinheiro. Temos que vender urgente 200 aparelhos de televisão até o fim do mês. Marcas Philco, Telefunken, Artel, Admiral, Zenith, Semp, GE, Philips, Tele-King, Standard Electric e outras de 11, 13, e 23 polegadas, portáteis e de mesa a preços 50% a menos da tabela, com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia, cada TV acompanha uma antena grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada. Oferecemos 200.00 cruzeiros novos por sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na loja Estrela de Prata, na Avenida N. S. de Copacabana, 581, loja 211, Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Ganhe grátis uma mesa para TV e uma antena. Atenção: Nosso lema é resolver seu problema.

TV PHILCO D-118 pouco uso 470 mil. Rua Edmundo Lins n.º 38 ap. 303. Prox. Siq. Campos.

TV PHILCO 21". Cinema nos 5 canais, 190 mil. Rua Edmundo Lins 38 ap. 303. Prox. Siqueira Campos.

TV WESTINGHOUSE 21", moderna, americana, ótimo funcionamento — NCr$ 220,00. — Aceito oferta. Motivo viagem. Av. Paulo de Frontin 268. Tel.: 48-7929.

TELEVISORES Philco c| contrôle remoto e portáteis Standard, Admiral, 23", 13", 11" polgs., mod. 67, na embalagem. Aceitamos troca. Pagamos até NCr$ 300,00 p| seu TV usado. O saldo até 12 meses sem juros. Tel. 46-5102, até 22 horas.

TELEVISÃO Semp — Vende-se sem luz e em bom estado. — Preço: 80,00. Rua General Polidoro, 55, ap. 108.

TELEVISÃO Emerson 17" c| pequeno defeito, funcionando nos 5 canais. Vendo para desocupar lugar, barato. 29-1914.

TV 21" — Cinema nos 5 canais. Est. de nova 175 000 — Rua da Capela, 554 — Piedade.

TV GE mod. 67 — Ainda dentro do prazo de garantia da loja, imagem espetacular, vende-se na Rua São Francisco Xavier, 555 — c| 42, ou pelo tel. 28-1676.

TELEVISÃO Philco, 23 tela rayban. Custou 850, vendo por 280, geladeira, lustre, vitrola, gel. sofá-cama — 36-4951.

TV PHILCO 23", estado de nova, verdadeiro cinema, pau marfim, pouco uso. Custou NCr$ 850,00, vendo por 250,00. Tel. 56-1721.

TELEVISORES desde 110,00, de 17" a 23", cinema nos 5 canais, boas marcas, c/ novas. Rua do Senado, 322, prox. Av. Mem Sá.

TELEVISÃO 21 p. ótima 180 mil, outra 14 p. 140 radiovitrola, 3 velocidade de marfim linda 150 urgente, mudança, Joaquim Távora, 65, ap. 201. Eng. Novo.

VENDE-SE 1 aparelho TV Philips c| 21 polegadas, bom estado, móvel console. Rua Raimundo Correia, 43 ap. 402 — 57-9615.

VENDE-SE na Rua Dr. Padilha, 305, ap. 13. Eng. de Dentro, televisor Standard Electric 21", — NCr$ 290,00.

VENDE-SE uma radiovitrola. Vende-se barato. Ver na Rua Pará, 262, c. 7. P. da Bandeira.

VENDE-SE um gravador Philips 4 velocidades 4 pistas s/Profissional, uma jóia. Barata Ribeiro 160 ap. 605.

VENDO um stéreo Emerson. Tratar sábados e domingos. Rua João Romariz, 43 (Ramos).

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Televisão enguiçada

3 Pontos conserta. Tel.: .. 42-7292, dia e noite.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA enguiçou, telefone 47-4262. Tôdas as marcas c| garantia.

AMERICANO vende secador de roupa a gás novíssimo — NCr$ 400,00 — Visconde de Albuquerque, 171, ap. 102.

ENCERADEIRA Eletrolux equipada, feltros e escôvas, novinha sem uso, 54 mil, outra boa 36 mil. R. Maxwell, 15, c/ 9 — Maracanã.

ENCERADEIRAS — Vendo Electrolux pela metade do preço — Arno, Valita, City-Lux, a partir de 35 mil. Aspirador 40. Liquidificador 35. R. Cardoso de Morais 468-C. Ramos.

MÁQUINA DE LAVAR Brastemp, último mod., automática e equipada, para instalar. NCr$ 260,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

MÁQUINA de lavar Bendix automática, pouco uso, mod. 65, NCr$ 160,00. Av. Copacabana 610-J.

MÁQUINA DE LAVAR PRATOS — Tipo alemã. Nova — Lava panelas também. NCr$ 450,00 — Custou o dobro. Ver Antonio Vieira 5 — ap. 201 — Leme.

VENDE-SE uma máquina costura com motor — Brigitte, por NCr$ 80,00 — Rua Paissandu, 48, ap. 407.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO ELEGANTES — Em matéria de perucas consulte Perucas "Dirce", o que há de melhor em cabelo natural. Rabos, inteiras, meias e franjas, de tôdas as côres. Pagamento facilitado. Rua General Polidoro, 185, ap. 701. Tel. 46-9732 ou em Ramos tel 30-0256.

A PRESTAÇÃO — Casamentos, fotorreportagem, Av. 13 de Maio, 47, 2.º, sl. 203. Tel. 22-6591.

ALFAIATE CORREA — Modernizam-se, ternos reformam-se ternos. Faz-se calça na onda, cerzo roupa e aperta-se. Atende a domicílio. Rua Buenos Aires, 208, 2.º andar. Telefone 43-4438.

CABELO — Compra-se, paga-se 150 000 o quilo, que seja comprido — Tratar na Rua Siqueira Campos, 282, ap. 310.

MEIAS PERUCAS — Vendo urgente 6 pela metade do preço. Tel. 45-5207 Lindalva. Rua Marquês de Abrantes 124.

NOIVAS — Vdo. vestidos a partir de NCr$ 50,00, alugo, bailes, noivas, coquetel etc. Telefone: 22-9645. Centro. Cop. 57-8508.

PERUCAS — Inteira, 80 mil, preço fixo, cabelos naturais. Atendo em sua casa. Tel. 52-2539. — Compro cabelo, Sr. Carneiro.

PERUCAS SOCIETY — Perucas e rabos de cabelos naturais, vendo para todos os tipos e côres com entrada e NCr$ 20 por mês. Ensino a confecção e compro a produção. R. Barata Ribeiro, 292, ap. 103. A partir das 12 horas. 57-4213. Dona Rosa.

PERUCAS c/ cabelo implantado, meias perucas, tenho diversas, se tem cabelo também lhe faço sua peruca, bom preço. Tratar Rua Siqueira Campos n. 282, ap. 310.

Revendedores pessoa que se desfez casa de modas vende pelo custo, calças Berta, blusas Karibê, vestidos etc. 57-2518.

PERUCAS "DIRCE" — Compro cabelo comprido e liso — Rua General Polidoro, 185, ap. 701 — Tel. 46-9732.

VENDO lindo capote de pele 3 quartos, não foi usado. Rua 24 de Maio 915, casa 5. Engenho Novo. Preço cem mil.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

Seu TV parou?

TEL.: 28-8132

SERVIÇOS TÉCNICOS DE TELEVISÃO

Consertamos em sua residência, seja qual fôr a marca do seu TV. Atendemos todos os dias inclusive domingos e feriados. Não cobramos visita.

ROUPAS SENHORA, man. 44, perucas, perfume, bolsas, sapatos e objetos casa, família que se retira do país, vende tudo muito fino e bom estado. Telefone: 26-9289.

VENDE-SE vestido de noiva, completo e em perfeitas condições. Preço: NCr$ 300,00 — Telefone: 46-6044.

Perucas

Inteiras, meias, rabos e chinóis. Facilito em 3, 5 e 7 vêzes. Cabelo natural. Tel.: .. 57-5495, Sr. Vilmondes.

Perucas "Glamour"

Especialista em rabos perucas e meias perucas. Fabricação própria. Confecções esmeradas, preços especiais para revendedores. Vendas à crédito 3, 5, 7 vêzes, damos assistência. Rua Senador Vergueiro, 203 ap. 920. Bloco B — Tel.: 45-8832.

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

PATEK FELIP OURO 22 linhas, fabricado para Casa Gandolfo — Perfeito estado — NCr$ 1.200. Tel. 56-3510, das 19 às 21h...

RELÓGIO MIDO MULTIFORT pulseira de aço, automático. Vendo um por 150 000. Tel. 23-5295.

ÓCULOS — CINE-FOTO

AMERICANO, vende Olympus Penf com lente Zoom, NCr$..... 700,00, retina reflex S, NCr$.... 375,00, Reitina II C, NCr$..... 175,00, projetor de Slides. Visconde de Albuquerque, 171, ap. 102.

AGFA — Flexilette — Vendo barato por motivo de viagem para o exterior, máq. fotográfica Reflex. Tel. 36-7027.

A PRAZO 4 vezes (sem aumento) ou 10, 15 ou mais prestações. Seu material por conta. Veja as vantagens oferecidas por PHOTOKINA — Av. Rio Branco, 133, galeria.

COMPRO projetor de cinema 16 mm usado, qualquer marca. Negocio rapido, à vista, a domicilio. Tel. 57-0222.

FILMAGENS em 16 m/m a domicílio, fazemos — 32-8656 — Rui.

PROJETOR 16 mm Keistone 160 telescópio 150. Binóculo 10 x 50 75. São Sebastião, 187, ap. 401. Urca.

ROLLEIFLEX — Mod. 1967, nova, na embalagem, nunca foi usada, c| filtros. NCr$ 1 100. Av. Rui Barbosa, 560|902 — Flamengo.

RETOQUE de negativo e positivo. Perfeito. Av. 13 de Maio n. 47, 2.º, sala 203. Tel. 22-6591.

ROLLEYMAGIC em perfeito estado (280,00), projetor Slides (60 00), filmador Zeiss 8 mm — Vendo motivo viagem — Telefone 26-9289.

TEODOLITO — (Taqueometro) — Japonês com tripé balizas vendo NCr$ 600,00 aceito oferta e troca — Amora — Fone 32-9312.

VENDO máquina fotográfica Canon Canonet — NCr$ 400,00 — Tratar: 32-1614. Viegas.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, estéreo, piano. Pago o melhor preço à vista. Atendo rápido. Tel. 57-2539.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreo e geladeiras modernas — Telefone 57-1596. Negócio rápido, hoje a qualquer hora.

ESTUFA e Máquinas de Café, por preço de ocasião. Tratar à Rua General Caldwell, n.º 217.

FAMÍLIA AMERICANA transferida vende grupo Luís XV, tapêtes, gravador Roberts estereofônico mod. 1630, TV Zenith 13, Churrasqueira, televisão GE, 12, nova, último modêlo, torradeira, mesas e cadeira para jôgo, copos americanos em caixas, aparelho de Waffle, 40 cadeiras de alumínio, dobráveis para clube ou escola, utensílios de crianças, móveis para jardim de inverno e piscina, sofás, poltronas, geladeira Freezer GE, 16 pés, nôvo, 21 quadros de famosos pintores, enceradeira, vitrola portátil, faqueiro de prata, com 101 peças com 6 1/2 quilos de prata de lei e muitas miudezas etc. Rua Conrado Niemeyer, 14 — Copacabana. Começa no fim da Rua República do Peru.

GRANDE OPORTUNIDADE — Família estrangeira vende tudo de uma casa, motivo viagem. Visconde de Delamares, 579, ap. 104. Cacula. — Ilha do Governador.

MARFIM — Vendo 2 dentes todo trabalhado. Ver Rua Farme de Amoedo 118 — Ipanema — Base NCr$ 1 200.

MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se televisão Standard Eletric, geladeira Cônsul, regulador de voltagem, liquidificador, secador de cabelos, e vários aparelhos elétricos e utensílios domésticos. Av. Atlântica, 804, ap. 501. — Depois das 10 horas.

TELEVISÃO 21 p. garantida, 190 mil, 1 geladeira, 10 pés, otimo func. 155 mil junto ou separado. Aceito oferta, R. Chaves Faria, 220, ap. 301, fund. S. Cristovão.

TAPETE, aspirador de pó GE, mesa de centro com mármore. Vendo, Rua Senador Dantas, 19 — sala 205.

VENDO — Urgente, sofá-cama otimo 150 mil maquina Leonan nova. Faz Tudo 200, cômoda, 4 gavetas 50 mil. Miguel Lemos, 51, ap. 401.

VENDE-SE um secador nôvo, pequeno, marca Pandora, e duas cadeiras para cabeleireiros. Praça da Bandeira, 109 — sobreloja — sala 212.

Antiguidades
Moedas

TELS.: 43-1945 — 46-4309

Compra-se biscuís, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

TRATORES E TERRAPLENAGEM

VENDE-SE um trator D-2, mod. 5 U. Tratar pelo tel. 31-3282 ou 25-9979.

DIVERSOS

BALANÇAS — Vendem-se a prazo, novas. Capacidade 15 a 200 quilos — Rua General Caldwell, 217.

COFRES — Vendem-se por preço de atacado e facilita-se. Rua General Caldwell, 217.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel. 22-8950.

COFRE — Residencial e Comercial, arquivos em todos os tipos, à vista e a prazo, Beco do Tesouro, 14 — Telef. 43-7496 — Esq. da Av. Passos, 53.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1|3 e 1 HP. Facilita-se — Rua General Caldwell, 217 — Tel. 52-3512 — 32-3156.

REGISTRADORA NATIONAL — Pouco uso, elétrico, vendo barato. Rua Boldraco n. 95, c|2. — Cachambi. — Meier.

REFRESQUEIRA — Vende-se, facilita-se — Rua General Caldwell n.º 217.

VENDO caixa tipo registradora, serve para bar, lançamento novo, NCr$ 50,00. Dá-se garantia 2 anos — Liquidação estoque. Urgente. Rua Dr. Manoel Teles, 26. Caxias.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Assembléia-Geral

CONVOCAÇÃO

A Comissão do "Edifício Soberano" (ex Titan-Uruguai), em obra na Rua Uruguai, 3 002, convoca os Srs. Condôminos a comparecerem a Assembléia Geral a realizar-se na própria obra, no dia 23 de julho, às 9 horas.

Ordem do Dia: Término das obras, assinatura convenção e assuntos gerais.

A Comissão

CLUBE DOS CAÇADORES DO ESTADO DA GUANABARA

Edital

De acôrdo com o Artigo 72, letra B, do Estatuto em vigor, ficam convocados os Senhores associados para a Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 26 de julho de 1967, às 20 horas, à Rua São Geraldo n.º 28, em Madureira.

Rio, em 20 de julho de 1967

Mário Cruz
1.º Secretário

Patronato de Menores

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Solicito o comparecimento dos Srs. Conselheiros à reunião do Conselho, marcada para o dia 26 do corrente mês de julho, às 09,00 hs, na sede social, à Rua Gago Coutinho n.º 14, na conformidade do artigo 44 do Estatuto, para apreciação e decisão dos seguintes assuntos:

1. Contrato de prorrogação de locação do imóvel à Rua Correia Dutra n.º 81.

2. Autorizar aquisição de imóveis e títulos de crédito.

3. Concessão de títulos de benemerência.

Caso não haja número legal de sócios, fica convocada para o dia 31 do mesmo mês de julho, no local e hora acima indicados para o mesmo fim, a segunda e última convocação na forma do artigo 35 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, GB, 19 de julho de 1967.

Desembargador **João Frederico Mourão Russell**
Presidente do Patronato de Menores

PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. — PETROBRÁS

FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

CONCORRÊNCIA PARA ALIENAÇÃO DE QUATRO NAVIOS DE 16 000 TDW, MARCADA PARA O DIA 20 DO CORRENTE.

Face à decretação do ponto facultativo nos dias 19 e 20 do corrente, a concorrência pública para a venda dos navios de 16 000 TDW fica adiada para as seguintes datas: caução até às 18 horas do dia 24 e entrega das propostas até às 15 horas do dia 25 do corrente.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1967.

(a.) ALFREDO BARREIROS DE CARVALHO
Coordenador.

Patronato de Menores

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Solicito o comparecimento dos senhores Sócios à Assembléia Geral Ordinária, convocada para o dia 26 do corrente mês de julho, às 10h30m, na sede social à Rua Gago Coutinho n.º 14, a fim de tomar conhecimento do relatório da Diretoria e do balanço da receita e despesas, concernentes à gestão administrativa do último biênio, e proceder à eleição do Conselho Deliberativo e da Comissão de Contas para o biênio de 1967 a 1969, de acôrdo com o artigo 34 dos Estatutos.

Caso não haja número legal de sócios, fica convocada para o dia 31 do mesmo mês de julho, no local e hora acima indicados para o mesmo fim, a segunda e última convocação, na forma do artigo 35 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, GB, 19 de julho de 1967.

(a.) **Desembargador — João Frederico Mourão Russell**
Presidente do Patronato de Menores

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

BETONEIRA e 2 guinchos elétricos, usados, em bom estado. — Vendem-se. Rua da Lapa, 200.

BOMBAS para água, todos os tipos com preço barato. MOTOMAC Praça da República, 199 telefone 43-4037.

COMPRESSOR p/ pintura ar direto, 2 pistões, com pistola nova, ainda sem uso, vendo barato. R. Maxwell, 15, c/ 9 — Maracanã.

GERADOR 70 kVA 220|380 volts 1 800 rpm. Marca Elin austríaco, novo em caixa, vendemos barato. Tel. 43-4037.

GUILHOTINA manual com 60 cm de boca, vendo para desocupar lugar. Rua da Assembléia, 28, 1.º and. Tel. 31-0287.

MOTORES elétricos de 1|8 a 30 HP vendemos a preço de liquidação. MOTOMAC, Praça da República, 199.

MODELADORA, cilindro, moinho de rôsca, divisora e amassadeira para padaria. A prazo diretamente da fábrica, Hamilton — Rua General Caldwell, 217.

MAQUINA solda eletrica para trabalhos pesados e continuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz, a partir de 65 000. Rua Gervásio Ferreira 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

MÁQUINAS SOLDA ELÉTRICA — A partir NCr$ 65,00, 5 anos garantia, não caia no conto da máquina, faça rigoroso exame interno e teste. Rua José de Queirós, 195. Bento Ribeiro.

SERRA TICO-TICO — N.º 2 perfeita. NCr$ 130. Ver na Praça Matriz 18 sala 105 — São João de Meriti, tel. 2551.

TÔRNO IMOR MVN 250 x 1 500 5 H.P. Vendo. Estr. Padre Roser, 164, (antiga Estr. do Quitungo). Irajá. Tel. 49-5370.

VENDE-SE todo maquinario de uma fábrica de toalhas plásticas. Grande negócio. Av. João Ribeiro, 474 — Pilares.

VENDE-SE uma maquina n. 29. k. 51, uma lichadeira com motor, um elbarás de consertos de calçados. Avenida Camões, 138 — Penha Circular.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação. R. Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

AMERICANO vende maquinas de escrever Smith Corona elétrica portatil nova. NCr$ 575,00, Royal portatil NCr$ 175,00. Visconde de Albuquerque, 171 ap. 102.

COMPRO maquina de escrever e de calcular qualquer marca, Negócio rapido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

DEPÓSITO DE MÁQUINA de escrever, somar, calcular e memeógrafos novos, usadas e reformadas. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Riachuelo 373, gr. 505. Tel. :22-5665.

MOVEIS ESCRITORIO — Particular vende máquinas, mesas, cadeiras, armários etc. Motivo mudança. Tudo barato. Tel. 42-0789.

MOVEIS ESCRITORIO — Mesas, cadeiras, armarios, vendo barato para desocupar lugar. Av. Marechal Floriano, 6, 11.º

MAQUINAS de escrever e somar a partir de Cr$ 70 000; preço especial para revenda — Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

PARTICULAR — Vende maquina de escrever elétrica, Olivetti, em estado de nova. Não se aceita intermediário. Av. Pres. Vargas, 435, 6.º, sala 603, tel. 23-0932.

VENDO urgente 400 birrôs, 300 ficharios de aço e 50 maquinas de escrever e somar. Preços de 30 a 80 000. Ver e tratar com Sr. Deusdécio Sousa, Rua Figueira de Melo 238 — Galpão.

VENDEM-SE divisões madeira escritório, armações, balcão. Tel.: 22-0848. Valter.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO Paraiso ou Barroso. — NCr$ 4,50 — fones 34-2815 e 28-9984.

CIMENTO PARAISO, Mauá, tijolos 1a., pedra, areia Guandu, saibro, telhas, tabuas e verg. ferro postos. 34-7990, Silvio.

CANOS PLASTICOS PVC MANGUEIRA — No seu interêsse exija essa marca tradicional. Os mais resistentes. Rosqueamento fácil. Vendem-se nas boas casas do ramo. Atacado entregas rapidas. Tel. 28-0153.

DEMOLIÇÃO janelas completas 30 mil, aquecedores 40, vergalhões 3/16, 3/8, 1/2 320 o quilo, tubos galvanizados, barato para entrega do terreno. Aníbal de Mendonça, 124 — Ipanema.

PALACETE de luxo. Vendem-se basculantes bordados — janelões de guilhotina — banheiro de côr — pedra rosa do Joá cantaria em arco c. portas e janelas de ferro e vidro, telhas colonial S. Caetano — Mármore italiano placas de 1,80 x 85 cm — côr coral peças raras — portas — janelas — portões etc. (General Artigas 361).

PEDRAS COLORIDAS p. pisos e revestimentos, vendas e serviços. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

TIJOLOS FURADOS — 20x20, postos nas obras da Guanabara, direto da Olaria Três Rios. Mil. 80 000. Tel. 57-0145.

TIJOLOS — Furados, multíssimo baratos. Pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Ibiapina, 141 — Penha. Tel. 30-3129, Sousa.

Demolição

Vende-se 4 000 telhas-canal São Caetano. Rua Almirante Guilhem, 106 — Leblon.

FERRAMENTAS

Termáco S/A Engenharia e Comércio

Precisa urgente para compra ou arrendamento de BRITADOR PRIMÁRIO DE 90x60 ou 100x60, ou equivalente, com motor até 100HP, em condições de uso imediato.

Tratar pelo telefone 43-2044 com o Sr. SEBASTIÃO EDSON, entre 9 e 12 horas.

ESPORTES

JUDÔ — Compro tatame e preciso de professor. Rua Santa Alexandrina, 60 junto ao Largo do Rio Comprido. Academia Levy.

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

BANDEIJAS a partir de 12 mil. Salgadinhos e tortas. Tratar Av. N. S. Copacabana, 1 250, ap. n. 1 104, à tarde ou à noite. D. Aparecida.

DIVERSOS

SENHORA toma conta de crianças em seu apartamento. — Detalhes 27-7589. Leblon.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

PASTOR alemão — Capa preta, lindíssimos filhotes, filhos de grande campeão, excelente desenvolvimento, NCr$ 120,00 — 25-9481.

VENDE-SE cachorro pastor alemão legítimo com 30 dias de nascido. É favor procurar D. Maria na Rua Iranduba, 194, P. de Lucas.

CAVALOS, éguas, vacas, bois, porcos e cabras. GASTÃO, leiloeiro venderá em leilão hoje, sexta-feira, 21 de julho de 1967, às 10h30m na Av. Bartolomeu de Gusmão n. 1 120. Inf. tel. .... 52-0233.

CÃO pastor, vendem-se filhotes c| 50 dias, na Rua Professôra Ester de Melo, 226-A — Benfica.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

APRENDA a dirigir em Volks ou Gordini 1967. Vou a domicílio. Aulas diurnas e noturnas, também domingos e feriados. Preparo doc. sem cobrar taxa nem matrícula. 57-7845 — Maurício.

APRENDA A DIRIGIR — NCr$ 5,60 a aula sem taxa ou inscrição em Volks. Aulas diurnas, noturnas, domingos e feriados. Apanhamos a domicílio e prep. doc. Tel.: 37-6097.

APROVEITAMENTO máximo — Português, Matemática e outras matérias. Prof. de comprovada eficiência. Tel. 37-8649.

CURSO DE FÉRIAS — Taquigrafia, Inglês, Português, Francês, Espanhol Curso Baer (oficializado). Cinelândia. Rua Alvaro Alvim, 24, grupo 601, das 7 às 22 horas.

CRIANÇAS 3 a 5 anos. — Curso Socialização — Pintura, inglês, música. Escolinha, recreação. Av. Copacabana 583 — 502. — Tel. 37-2687.

DESCRITIVA — Matemtica. Estudante de Engenharia ensina em aulas particulares. Tel. 37-6886.

GUITARRA, solo e ritmo, bateria, baixo, canto curso moderno prep. conjuntos, 20 aulas, e estará apto a prestar exame na O. M. B. Prof. Medeiros e sua equipe. — Tel. 29-2759.

INGLES objetivo, prático. Conversação, em sua residência ou escritório. Prof. Salim (EU). Telefone 38-9985.

INGLÊS. Professôres lecionam a principiantes e ginasianos. Rua Redentor, 283. Tel. 27-8274.

MATEMATICA — Descritiva — Física — Química — Estudante de Engenharia leciona — 45-3458.

MATEMÁTICA — Engenheiro dá aulas para 3.º e 4.º ginasial e 1.º e 2.º Científico. — Sr. Léo. Tel. 45-8863, pela manhã. Zona Sul.

PROFESSOR — Admitimos professor de inglês p| lecionar de 8 às 10 horas e de 20 às 21 horas, idade até 35 anos. Sal. a combinar. Tratar depois das 17 horas. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º and.

PROFESSORA — Piano — Alfabetização e iniciação musical (bandinha) — 45-3458.

VENDEM-SE carteiras escolares e outros materiais de colégio fechado. Rua Haddock Lôbo, 22.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO
COM E SEM BASE

Novas turmas das 9,30 às 11,30, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 horas. Matrículas das 8,30 às 22 horas.

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento.

Diploma no fim do curso. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116
Tel. 52-8997 e 52-8899

ARTES

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros — Sr. Norberto. Telefones: 52-9552 e 52-9534.

QUADROS a óleo. Vende-se lindos de laureados pintores nacionais e estrangeiros, todos motivos. Tel. 46-4423 e 46-3422.

COLEÇÕES

COMPRO MOEDAS e cédulas — Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

SELOS/COLEÇÕES — Colecionador compra. Tels. 27-6402 e 23-5688.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. PIANOS estrangeiros e nacionais novos. Casa especializa da vende instrumentos de alta classe, beleza e sonoridade. Rua Santa Sofia, 54. Saenz Peña.

ATENÇÃO — À vista — Compro com urgencia um piano. Negocio rápido. Tel. 45-1581.

A CASA MOTTA Pianos, europeus novos, Weimar, Petrof, cauda e armário, a prazo, menor preço. 2 Dezembro 112 — Catete.

ACORDEON SCANDALI 80 baixos 6 reg. novo no estojo. Vendo 200,00. Rua Iramaia 574-A — Parada de Lucas com Gilberto.

ATENÇÃO — À vista — Compro hoje e pago na hora um piano cauda ou armário, nôvo ou usado. — 36-3652.

CASA MILLAN pianos, nacionais e estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor 130, 2.º andar.

COMPRO 1 piano de boa qualidade. Não faço questão de marca ou preço. De cauda ou armário. À vista. Tel. 45-1130.

CONSERTO OU COMPRO piano velho e harmonio, mato cupim, lustro afino, clareio teclado examino. Tel. 29-2248. Modernizo.

PIANO STANWEI — Vendo todo patinado em grenat e ouro, lindíssimo. 27-8719.

PIANO PLEYEL — Vendo um em perfeito estado de côr clara e teclado de marfim. Vendo com urgência por NCr$ 650. Rua Visconde de Itamarati 111 casa 3.

PIANO — Vendo tipo ap. francês côr clara, otimo funcionamento NCr$ 480,00. Rua Delfim Carlos, 48-fundos.

PIANO — Vendo Hertzemberg Berlim teclado de marfim. Otimo funcionamento. NCr$ 550,00 novos Rua Antonio Rêgo 1179, casa 3. Olaria.

PIANO Albert Schenolz, 3 pedais, 88 notas, cepo de metal. Vende-se por 900 mil. Tel. 46-3422.

PIANO de apartamento, alemão, por 700 mil. Tel. 46-4424.

VENDEM-SE uma flauta com chave por NCr$ 25,00 e 10 quilos de moedas de niquel a NCr$ 25,00. Rua Manuel Niobel, 32, ap. 401 — Urca.

VENDE-SE um baixo eletronico novo, Rua São Benedito n.º 369 Coelho Neto. Preço NCr$ 300,00.

VENDEM-SE pianos de alta classe — Bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saenz Peña. Casa especializada.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

AGÊNCIA TIJUCA — 38-0143 — Peça s| empregada. Temos ótima banqueteira para família de alto trato. Tel. 38-0143.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se môças educada, boa aparência, doc. e ref, Sá Ferreira, 44, ap. 1 002 — Copac.

ARRUMADEIRA — Precisa-se p/ hotel, boa aparência, experiência comprovada pela carteira. Tratar Rua João Lira, 68, Leblon — Sr. Luiz.

A AGENCIA NOVA YORK oferece babás, cop-arrum., cozinheiras, estrangeiras e brasil., com referências e documentos — Tel.: .. 56-0117.

ARRUMADEIRA — Precisa-se p| hotel, deve ter boa aparência e ser alfabetizada — Visconde de Pirajá, 254, às 9 hs. da manhã.

BABÁ — Com prática e referências, criança de 2 anos. Senador Vergueiro, 266|601. 45-2004.

BRAS DE PINA — Empregada doméstica — Precisa-se na Av. Antenor Navarro, 365. — Telefone 30-7311 — D. Elisa.

BABÁ — ARRUMADEIRA — Precisa-se c| referências, p| um menino de 5 anos e ajudar na arrumação — Praia de Botafogo, 28, ap. 702.

BABÁ — Precisa-se de 18 a 35 anos, limpa, educada, para criança de 1 ano e meio. Referências último emprêgo. Folga de 15 em 15 dias. Salário 80 mil. Rua Félix da Cunha, 38 ap. 402. Tel.: 48-7304 — D. Marina.

CASAL precisa empregada portuguêsa, ótimo ordenado, boas acomodações, 36-5356 — (Copacabana).

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Portuguêsa, com referências, para serviços de um casal, na Avenida Borges de Medeiros n. 2 545. — Jardim Botânico. Ordenado base: NCr$ 80,00.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se. Referências e carteira, Praia Flamengo, 386, ap. 802. Telefone 45-0061.

COPEIRA por hora — 40 000 — Precisa-se — Rua Haddock Lôbo, 37 — Tel. 28-8509.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de 3 pessoas, menos lavar e passar. Tratar depois das 13 horas. Rua Viúva Lacerda, 24| 201. Tel. 26-6909 — Botafogo.

EMPREGADA — Preciso, na Rua Washington Luís, 3, ap. 910.

EMPREGADA — Precisa de uma para tomar conta de 1 criança de 8 meses e ajudar nos serviços de casal. Dorme no emprêgo — Tratar Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão, Vitalino — 91-0195.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de casal com 1 filho. Rua 2 de Dezembro, 140, ap. 804 — Catete.

EMPREGADA para casal. Precisa-se. Tratar hoje pelo tel. 57-7143 ou amanhã à noite e domingo. Rua Visconde Sta. Isabel, 143, ap. 303 — Vila Isabel.

EMPREGADA — Todo serviço sabendo cozinhar, ap. 3 pessoas. NCr$ 70,00 — Exigem-se referências. Sá Ferreira, 19, ap. 501.

EMPREGADA — Precisa-se para casa de família. Paga-se bem, Rua Senador Vergueiro, 66|902.

EMPREGADA com referências, dorme no emprêgo, Rua Haddock Lôbo, 379, ap. 703 — Tel. 34-0506.

EMPREGADA p. todo serviço com referências. Precisa-se. Pago muito bem. Rua Josquim Nabuco, 205 ap. 404.

EMPREGADA — Precisa-se para casal. Não precisa lavar nem cozinhar. Tratar 2a.-feira após 14 horas. Rua Adolfo Bergamini n. 43 — Eng. de Dentro.

EMPREGADA — Um dia de folga na semana. Precisa-se c| ótima refer., todo serviço 3 pessoas. Ordenado 90 mil. Dorme no emprêgo ou não. Tel. 37-6629.

EMPREGADA para todo serviço e outra para ajudar, com documentos e referências. Dá-se preferência a portuguêsa ou espanhola. Paga-se bem. Tratar Rua Dr. Satamini, 286 ap. C-03 — Tijuca.

EMPREGADA de boa aparência preciso, todo serviço peq. família. Ord. 60 mil. Dorme no emp. — R. das Laranjeiras, 251, ap. 202.

OFEREÇO copeira arrumadeira — com aparência, referências e documentos — Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFERECEM-SE domésticas, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras e passadeiras ou serviço geral, só diaristas — Tel.: 22-6175.

OFERECE a Missão Evangelica domésticas especiais — Garantias permanentes. — Tratar pessoalmente na Rua Uruguaiana, 226, sob.

OFERECE-SE môça portuguêsa para trabalhar em casa de família de alto tratamento. Tratar na Rua Machado de Assis n. 31, ap. 411. Flamengo. Telefone 25-5765.

OFEREÇO copeiras, arrumadeiras, cozinheiras c| doc. e referência. Tels. 32-0584 e 32-5556 — Agência Riachuelo.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, com documentos e boas referências. Telefone 52-4604.

PRECISO babá e cozinheira. Casal americano com 1 menina. Ord. 100 mil cada. Rua Carioca, 55, sl. 401.

OFEREÇO 2 empregadas chegadas de Pernambuco. Fazem todo serviço, são cozinheiras. 42-3935.

PRECISO 2 empregadas p| 2 engenheiros. Moram sós, ordenado 120 mil. C. D. R, da Carioca, 55, sala 401.

PRECISA-SE de empregada com referências. — Apresentar-se na Rua Barão de Cotegipe, 446.

PRECISO de empregada para cozinhar, pago NCr$ 100,00 — Av. Copacabana n. 613-805.

PRECISO de empregada para todo serviço de casal, pago Cr$ 93,00 — Av. Copacabana n. 613-805.

PRECISA-SE de empregado, empregada, serviços domésticos. — Araújo Pena, 58. — Tijuca.

OFERECE-SE empregada para todo serviço em casa de casal. — 150,00. Referências, é favor telefonar depois das 9 horas. Tel. 54-2365.

PRECISAMOS domésticas práticas. Otimos salarios e folgas, cursos diversos grátis, etc. Rua Uruguaiana, 226 — Sobrado.

PRECISAM-SE duas meninas para ajudar — Vol. Pátria, 220, 802.

PROCURA-SE uma babá para cuidar de duas crianças. — Rua Benjamin Constant, 149, ap. 701. Telefone 52-2674.

PRECISO empregadas domésticas estrangeiras e brasileiras com documentos e referências de seis meses. Ord. até 150 mil. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

COZINH. E DOCEIRAS

AGENCIA ALEMÃ OLGA — Tel.: 37-7191. Av. Copacabana, 534 ap. 402. Cozinheiras, babás e copeiras bastante escolhidas.

A AGENCIA RIACHUELO — Tem cozinheiras, cop., arrumadeiras, etc. Com doc. e referências. Tels. 32-0584 e 32-5556. D. Conceição.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos, ótimos ordenados — Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar — sala 206.

COZINHEIRA e arrumadeira, precisa-se com referências. Rua Itapiru, 515 ap. 302 — Catumbi.

COZINHEIRA — Trivial variado preciso para todo serviço de duas pessoas. Tratar Siqueira Campos, 180 — 804 — Tel. .... 36-0735.

COZINHEIRA — Paga-se bem à Rua João Lira, 35 ap. 101 — Leblon. Exigem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se de ótima cozinheira para morar no emprego — Folgas semanais, salário NCr$ 120,00 — Tratar diàriamente das 11 às 14 horas na Av. Francisco Bhering, 169, ap. 301 — Arpoador.

COZINHEIRA — Preciso de forno. Trazer documentos e referências. Ordenado até 150 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar, lavar e passar, para um casal. Exigem-se referências. Av. Vieira Souto n. 530, 1.º andar. — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal de tratamento, cozinheira forno e fogão com referências. — Avenida Rui Barbosa n. 20, ap. 1 501. — Tel. 45-9123.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com prática para casa de família. Dorme no emprêgo. Exigem-se carteira e referências. Tratar na Rua Codajás n.º 323 (Leblon) — próximo ao Canal Visconde de Albuquerque.

COZINHEIRA — Trivial fino, lavagem roupa, referências, documentos. Tel. 25-0629 — Tobias Amaral, 46 — Cosme Velho.

COZINHEIRA — Precisa-se cozinheira trivial fino, para casal — Pedem-se referências. Rua Joaquim Nabuco n. 238, ap. 701. Ipanema — Tel.: 27-6323.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA. Precisa-se c| referências. Trivial fino. — NCr$ 120,00 p| mês. — Av. Afrânio de Melo Franco, 125 ap. 201. — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Anita Garibaldi, 48, ap. 1 001, Copacabana. Ordenado NCr$ 100,00. Exigem-se documento e referências.

COZINHEIRA de forno e fogão, para residência de três pessoas, que também ajude na arrumação, de preferência portuguêsa ou espanhola, dormindo no emprêgo. Que tenha boas referências. Base: NCr$ 140,00. — Av. Rainha Elizabeth n. 5, ap. 502.

COZINHEIRA DO TRIVIAL FINO — Peq. serviços 3 pessoas, ref., cart. 80 mil. 27-2251. Av. Copacabana, 1335, ap. 1010.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Rua Conde de Bomfim, 517, c| 6. Telefone 54-0025.

OFEREÇO empregada todo serviço com ótima aparência, referências e documentos — Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFEREÇO cozinheiras, copeiras e babás bastante escolhidas. Agência Alemã — 37-7191 — Olga — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

OFERECEMOS — Cozinheira de várias categorias, com ótimas referências e documentos — Telefone: 52-4604.

PRECISA-SE de 1 boa cozinheira para pequena família. Rua São Clemente, 137|701.

PRECISA-SE de cozinheira com prática de salgadinhos — Av. João Ribeiro, 141-A — Pilares.

PRECISA-SE de cozinheira que durma fora, para pessoa só — Tem mais empregados. Av. Atlântica n. 1 782, ap. 801. Copacabana.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar, paga-se bom preço NCr$ 75,00 — Rua Professor Gabizo n. 115|101 — Tijuca.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de restaurante — Rua Joaquina Rosa, 373.

PRECISAM-SE 2 empregadas, 1 cozinheira e 1 arrumadeira babá — Copacabana, 166/43.

PROCURA-SE pessoa educada, de meia idade, sabendo cozinhar, para também assistir, morando no emprêgo, jovem patroa, mãe de três filhos, atualmente impedida de se locomover. Cartas com referências e condições para o n.º 27 242, na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE boa cozinheira até 40 anos e que também passe a ferro — Flamengo. Paga-se bem. Referências. Tratar tel. 25-8514, dormir no emprêgo.

PRECISA-SE de uma cozinheira c| muita prática de lanchonete. Tratar na Rua Sofia, 349-A. — Padre Miguel.

PRECISA-SE empregada que cozinhe trivial simples, lave e passe roupa miuda, ordenado a combinar. Rua Otávio Correia, 444 — Urca telefone 26-8705.

PRECISO cozinheira todo serviço, com documentos e referência de seis meses. Av. Copacabana, 534 ap. 402. Ord. até 100 mil.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar e durma no emprêgo, salário NCr$ 80,00 — Rua Marechal Aguiar n. 23, casa 14 — São Cristóvão.

PRECISO cozinheira, cop.-arrumadeira. Com documentos e ref. R. Joaquim Silva, 123 — Lapa — D. Conceição.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA-COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Barão de Mesquita, 159, trivial simples, que saiba lavar e passar bem, família de 3 pessoas — Apresentar-se com documentos e referencias — Ordenado NCr$ 100,00 dorme no emprêgo.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE mulher. Preciso, 25/35 anos, forte, morar emprêgo, p| senhora paralítica. 105 mil. Rua Siqueira Campos, 142 ap. 701.

FAMÍLIA de trato toma conta de crianças — V. Pirajá, 357 sobrado.

HOTEL — Precisa-se de um arrumador com prática. Rua Cândido Mendes, 36 — Glória.

MÔÇAS, Senhoras, claras, p| clínica: 2 domésticas, uma servente e um rapaz 17 anos, p| limpeza. Rua José Bonifácio n. 143 — Meier.

VIGIA — Precisa-se p| casa de tratamento, p| trabalhar das 19 às 7 horas da manhã. Salário NCr$ 105,00. Exigem-se referências e carteira. Tratar c| o gerente do Hotel Califórnia, à Av. Atlântica n.º 2 616.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE COBRANÇA — Precisa-se de 25 a 30 anos, para trabalhar em seção de cobrança, indústria em Nova Iguaçu. Apresentar-se à Rua Rodrigues dos Santos, 137 — Estácio - GB. Trazer carteira profissional.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se môça ótima datilógrafa, com secundário, para trabalhar em curso pré-vestibular, horário das 15 às 22 horas. Salário a partir de NCr$ 160,00, Rua Mariz e Barros, 382, após 15 horas.

AUXILIARES — Môças|rapazes — 8 vagas p| seção cobrança, datilógrafo (a) — Faturas c| corrente. Boys menores c| primário, contabilidade — Môças menores dact., Dep. Pessoal — Av. Rio Branco, 185, sala 1021.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Admitimos môças de b| aparência prática anterior de dois anos c| b/ dactilografia. Sal. inicial NCr$ 150,00|180,00. Av. Presidente Vargas 529 — 18.º andar.

AUXILIAR rap.| Fat. Dat. 250, 300| Esc. Dat.| Calc. dat.| Kardecista| Seç. Cob. Dat. 150 230. Boys. Maiores| Estquista Prat. Eletro. Domest.| Contab. Centro e Suburb. Pg bem.. Av. P. Vargas 435 s| 605.

AUXILIAR de estoque, base: 200 mil, sendo datilógrafo c| prática e também arquivista. Preferência morando à mão para Tijuca. Miguel Couto 23; s| 703.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO E CONTABILIDADE — Ambos os sexos com prática — R. dos Andradas, 96, s| 402-A.

AUXILIAR CONTAB. — NCr$ 250, 5 moças, 2 rap. cursando téc. contab. p/ Cia. Aviação. Senador Dantas, 117, gr. 223.

AUXILIARES — NCr$ 180-280, 9 moças p| Aux. Pessoal, Datilógrafa, Caixa Contábil, Aux. Contab., Recepcionistas, 4 rapazes p| Aux. Contab., Cobrador, Mensageiro, Vigia. Sen. Dantas, 117 — gr. 223.

CONTABILIDADE uma môça com muita prática pref. tec. 400,00 — classif. livros. Av. R. Branco, 151 s|loja. s|09.

IMPORTANTE firma precisa môça maior até 25 anos, boa datilógrafa, coz. serviço geral escritório. Tratar Marracas 48 — s| 403. Sr. Mário.

OPERADOR OLIVETTI — Firma de grande âmbito procura p/ filial em Benfica c/ prática em máquina Auditti 513. Ótimo salário. Tratar no Centro c/ Sr. Renato, na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

PRECISA-SE de môça com prática de serviços de escritório. Tratar Av. Copacabana, 420-C — Casa Victor. Tratar das 9 às 13 horas.

PRECISAM-SE 2 rapazes e 2 môças ou senhoras de maior, boa apresentação e ótima caligrafia. Rua Miguel Couto, 27-A sl. 602.

PRECISA-SE de môça com prática de serviços de escritório, datilografia e de boa apresentação, ordenado NCr$ 150,00 com direito a almoço — Pede-se referências. Tratar Av. Rio Branco, 37 — 9.º andar, s/ 905.

BALCONISTAS

BALCONISTAS para armazém de gêneros alimentícios — Precisa-se com prática — Exigem-se carteira profissional, carteira de saúde, certificado militar, certificado de ensino primário — Tratar na Rua do Acre, 112, de 8 às 11 hs...

BALCONISTA — Procura-se elemento c/ prática em peças de linha Willys ou FNM. Ótimo salário. Tratar com o Sr. Renato, na Av. 13 de Maio, 23, grupo 614.

BALCONISTA com prática de padaria. Precisa-se, Rua V. Pirajá n.º 162.

BALCONISTA — Precisa-se com prática tinturaria-lavanderia. — Praia Vermelha, Praça General Tiburcio, 83 — Loja 13.

BALCONISTAS — Tecidos precisamos de rapazes com prática, para trabalhar na Barbosa Freitas de Gonçalves Dias — Inscrições na Av. N. S. de Copacabana, 709-A 4.º andar — Dep. Pessoal.

BALCONISTAS — Artigos femininos: Precisamos de môças com prática de vendas para trabalhar na Barbosa Freitas de Gonçalves Dias — Inscrições na Av. N. S. Copacabana, 709-A, 4.º andar — Depto. Pessoal.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão p| padaria, com pratica. Rua do Resende, 114.

PRECISA-SE de um empregado com prática de balcão em frutas e com apresentação. Av. Copacabana, 683.

PRECISA-SE de môças de boa aparência que saibam as quatro operações e com bastante prática de balcão de doces. Tratar à Rua da Passagem, 83-D.

CONTADORES

AUXILIARES DE CONTABILIDADE — Precisam-se c| prática de estoque, contas correntes e livros auxiliares, para firma estabelecida no Mercado São Sebastião, Cartas mencionando pretensões e detalhes para a Caixa Postal n.º .. 1.589 — ZC-00.

CONTADORES ou tcs., um com inglês 1 000 outro p| N. Iguaçu atualizados 700,00 uma môça p| Assist. centro 400 1 c| ing. centro S. A. ind. 900 Av. R. Branco 151 s| loja s|09.

PRECISA-SE de pintores prontos para trabalhar. Rua Assunção n. 361. — Marcelino.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITEM-SE secret. Bilingue e Esteno em Port./Inglês. Ótimos sals. Entrevista na R. Fco. Serrador, 90, 1 502 — Cinel.

AUXILIAR. Môças, Dat.| Seç. Cob. Dat.| Corresp.| Dat.| 150 250| Dat. Copista Ingl. 450.| Tec. Contab. 350| Caixa Regist. P| Cent e Caxias. Av. P. Vargas 435 s| 605.

AGENCIA LINK — Correspondente, môça ou rapaz bom(a) datil., bastante prática p| trab. em São Cristóvão. México, 21 — 10.º

AGENCIA LINK — Secret. Steno. Port. c| desembaraço e bastante prática p| o centro. NCr$ 400,00. México, 21 — 10.º.

DATILOGRAFAS 1 secret. c| inglês p| D. Cast. 450,00 outra centro maq. elet. 250,00 prática 3 anos 2 auxs. escrit. 150|180,00 2 môças p| Bons. corresp. arq. 180| 220,00 2 p| Z. Sul redação 250,00 1 p| cont. pref. tec. 400,00 1 p| cxa. registradora 120 Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

DATILÓGRAFO — Admitimos rapaz de b| aparência, prática anterior e bom datilógrafo. Sal. inicial: NCr$ 180,00. Rua Conde de Bonfim, 375 s|loja.

DATILÓGRAFAS — Admitimos môças de b| aparência prática anterior com redação própria e noções gerais de escritório. Sal. NCr$ 160,00|190,00. Av. Presidente Vargas 529 — 18.º andar.

DATILOGRAFOS 1 p/ S. Crist. corresp. redação prática 250,00 outro p/ Dep. Pessoal centro e Bons. atualizados 200/250,00 um aux. escrit. Av. R. Branco s/loja s/ 09.

DATILÓGRAFO — Emprêsa de transportes precisa pessoa desembaraçada e conhecedora do ramo. Tratar: Rua São Januário, 1057.

ESTENOGRAFAS em port. p/ São Cristóvão 400 em port. ing. centro 700/900,00 Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

ESTENODATILOGRAFA, 400 mil, colocação na Tijuca. Damos informações pelo tel. 42-6552 ou na R. Miguel Couto, 23, s/ 703.

MOÇA para escritório, preciso com prática que seja datilógrafa. Rua Diogo de Vasconcelos, 98 — Manguinhos, final do ônibus n. 900 — Vila Kosmos — Manguinhos.

SECRETARIA p/ escritório de imóveis, na Av. Rio Branco, 131, horário integral, inicial NCr$ 200,00, não é necessário máquina, exige-se boa aparência, inteligência, lugar futuro, tel. 27-8134 para marcar hora na Cidade, sábado das 8 às 12h.

SECRETARIA — Datilógrafa com curso ginasial e boa aparência. Maestro Francisco Braga 140 — Bairro Peixoto — Copacabana.

SECRETARIA — Admitimos duas môças c/ idade entre 28/36 anos para trabalhar em secretaria de curso em Copacabana, sendo uma para o horário de 8 às 14,30 horas e outra de 14,30 às 21h. Sal. base: NCr$ 180,00. Tratar c/ Sr. Nélson até 12h. Av. Copacabana, 690 — 6.º andar.

SECRETÁRIAS — NCr$ 300/550, 4 moças p/ Cia. Aviação, 2 Executivas c/ Inglês, m. b. apar. Sen. Dantas, 117, gr. 223.

VENDEDORES — CORRETORES

AMBULANTE — Precisa-se para venda de Guaraná Caçula em carrocinhas na praia de Copacabana. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esq. Siq. Campos, 215 — Copacabana.

MÔÇAS — Se Você gosta de lidar com crianças, seja uma representante de "Gladys" e ganhe NCr$ 800,00 mensais. Entrevistas com o Sr. Correia na Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1 617, das 9 às 12 horas.

NCr$ 250,00 — Vendedores(as) para Zona Sul artigo de grande consumo — Rua Garcia D'Avila n. 85 Ipanema.

RAPAZES maiores, até 25 anos, c/ carta de fiança, até NCr$ .. 500,00, dia ou noite. Av. 13 de Maio n. 47, 2.º, sl. 203. — Com Byron.

VENDEDORES — Mesmo sem prática, p/ vendas diurnas ou noturnas, R. dos Andradas, 96, s/ 402-A.

VENDEDORES (AS) — Admitimos com ou sem prática. Ordenado de NCr$ 150,00, mais comissões no ato da venda. Tratar na Rua José Bonifácio, 16-B, em frente à Estação de Todos os Santos.

VENDEDOR — Que exerça a profissão e mais de 2 anos podendo ganhar acima de NCr$ 1 000,00 — Idade máxima 35 anos, apresentar-se com documentos e comprovantes à Rua Rodrigues dos Santos, 137.

VENDEDOR MATERIAL DE CONSTRUÇÃO — Admite-se que conheça bem o ramo para trabalhar na praça. Salário fixo e comissão. Cartas com tôdas as indicações e pretensões para Caixa Postal n.º 1 564 — ZC-00.

VENDEDORES para Impressos Record e material de escritório. Boa comissão. Tratar Senador Dantas, 117, grupos 518-519.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

ADMITEM-SE recepcionista c/ dact. e môças p/ Rel. Públicas. Sal. na R. Fco. Serrador, 90, 1 502. Cinel.

TELEFONISTA — Precisa-se p/ hotel c/ prática, preferência falando inglês — Tratar Rua João Lira, 68, Leblon — Sr. Luiz.

BOYS E CONTÍNUOS

BOY — Precisa-se para serviços internos e externos, referencias e carteira. Av. Rio Branco, 114, 2.º andar.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Môças e senhoras — Precisam-se diversas, boa aparência, almôço e condução, ensina-se o serviço. — Acre, 47, sala 810.

CAIXA — Com prática de serviço de escritorio e boa aparência — Precisa-se — Rua Conde de Bonfim, 468, loja.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Grande emprêsa necessita môças e rapazes de relações públicas, para fazerem contatos com as maiores firmas da Guanabara — Tratar: Av. Copacabana, 664, loja 35.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

MEIO OFICIAL de serralheiro-soldador com prática. Rua Teixeira Ribeiro, 246 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um soldador elétrico. Rua da Regeneração, 166 — Bonsucesso.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS para colocação de esquadrias, precisam-se, paga-se bem. Praça da Republica, 13 — Sr. José.

LUSTRADOR de móveis — Tel.: 22-4517 — Guimarães.

MARCENEIRO com prática em móveis de estilo, precisa-se na Rua Barão de Mesquita, 118, fundos.

MARCENEIRO — Precisa-se por um ou dois meses. Tratar com o Sr. Manoel na Rua São José n. 114 — Centro.

MARCENEIRO — Precisa-se, paga-se bem, bom oficial. Rua Barão de Piraquara, 31, Padre Miguel.

MARCENEIROS E MEIOS-OFICIAIS DE MARCENEIRO — Fábrica de móveis admite com experiência comprovada em carteira. PAGA-SE BEM. Apresentar-se com documentos na Rua Lôbo Júnior n.º 1 795 — PENHA CIRCULAR.

MARCENEIRO — Preciso um com muita prática em armários emb. A diária ou empreitada. R. Capitão Vieira, 225 — Turiaçu.

PRECISA-SE de marceneiro na Rua Iguaperiba, 155-D - Braz de Pina.

PRECISA-SE de carpinteiros, marceneiros. Tratar com Sr. Aníbal. R. Atituba n. 327, Taquara, das 8 às 10h. ou R. Sousa Franco n. 476, das 12 às 16h.

PRECISA-SE de oficial e meio-oficial. Tratar Marcenaria Flor do Cabuçu, na Rua Cabuçu n. 63-A — Lins.

PRECISA-SE de carpinteiros e marceneiros competentes. Apresentar-se na Rua Uruguaiana, 30, ou na Rua Barata Ribeiro, 560-C.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ESTUCADORES preciso — Rua Ari Kerner, 15 — Tijuca, em frente à Cia. Sousa Cruz — Empreitada.

MONTADOR DE ESTRUTURA METALICA — Necessita-se. Comparecer munido dos documentos na Av. Pres. Wilson, 210, s/ 411, das 16 horas em diante.

OFICIAL de Bombeiro hidráulico — Precisa-se. Tratar à Rua Buenos Aires, 85, 5.º andar.

PRECISA-SE de um servente na Rua Duque Estrada, 67 — Gávea.

PEDREIROS — Precisamos, Rua 24 de Maio, 797 — Engenho Nôvo.

PINTORES — Precisa-se. Tratar na Rua da Assembléia n. 38, 4.º andar, com Sr. Mário, de 11 às 12h.

PRECISA-SE de 2 pintores profissionais. Tratar na Rua do Senado n. 47.

PRECISO de serventes de pedreiro. Rua Marquês de Abrantes, 164 na garagem em Botafogo.

SERVENTE DE OBRA — Precisamos, Rua 24 de Maio, 797, Colégio Atheneu Brasileiro — Engenho Nôvo.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

TECNICO DE TV — Precisa-se c/ muita pratica — Rua Lôbo Júnior, 1905-D.

TECNICO — Precisa-se para TV e rádios — Rua João Lira, 159, Loja D — Leblon.

TECNICO TV transistores, preciso, pago bom ordenado. Copacabana 581 loja 239. Sr. Portugal.

TECNICOS DE TRANSISTORES — Com prática. Precisa-se com urgência. Av. Copacabana, 793, boxe 11 — Mercadinho Azul — Tel. 27-0939 ou 28-7617.

GRÁFICOS

ALCEADEIRA — Tipografia precisa com prática para talões e encadernação, Rua Inválidos, 142.

COMPOSITOR — Precisa-se na Rua Piauí, 166.

COMPOLITOR — Tipografia precisa com experiência comprovada em carteira, Rua Inválidos, 142.

COLADEIRA — Tipografia precisa para cartuchos pequenos. — Rua Inválidos, 142.

CARTONAGEM — Precisa-se de môças com bastante prática em formar caixas. As interessadas serão atendidas à Rua Chantecler, 26 (esquina de São Luís Gonzaga, 1375).

ENCADERNAÇÃO — Precisam-se moças e rapazes de 14 a 15 anos com documentos. Rua dos Inválidos, 137.

ENCADERNADORES — Precisa-se na Gráfica Cervantes Ltda. Rua São João Batista, 95 — Botafogo — Paga-se bem.

GRAMPEADOR com muita prática para trabalhar em cartonagem. Os interessados serão atendidos à Rua Chantecler, 26 (esquina de São Luís Gonzaga n.º 1375).

GRÁFICA — Precisa de compositores e impressores. Tratar com documentos à Av. Democráticos, 367-B.

IMPRESSOR para máquina Vitória, trabalhar à noite (bico). Estrada Vicente de Carvalho, 210-A — Vaz Lôbo.

IMPRESSOR EM SILK-SCREEM — Bom e desembaraçado. Pode vir para trabalhar. Rua Joaquim Silva n. 47, loja.

IMPRESSOR para máquinas automáticas e manuais. Precisa-se na Gráfica Cervantes Ltda. Rua São João Batista, 95 — Botafogo — Paga-se bem.

MOÇAS com prática de serviço de encadernação, alceado etc. — Precisa-se Editora Vecchi — Rua Resende, 144.

RISCADOR com muita pratica para trabalhar em cartonagem. Os interessados serão atendidos à Rua Chantecler, 26 (esquina de São Luís Gonzaga n. 1375).

TIPOGRAFIA — Compositor e distribuidor. Precisa-se. Uranos n. 1 272. — Olaria.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor e impressor para máquina pequena na Av. Marechal Floriano, 37.

UMA VAGA p/ um impressor com prática, que entenda corte. Rua Manoel Cavaneiras n. 570, fundos. Procurar Sr. Altair.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISO meio oficial torneiros e ajustadores. Rua Jaques Bitencourt n. 864. São Matheus, E. do Rio.

TORNEIRO MECÂNICO com prática em emprêsa de ônibus. Precisa-se, na Rua Luís Barbosa n.º 55 — V. Isabel.

TORNEIRO, Ajustador e Frezador — Precisa-se de profissionais competentes — Apresentar-se na Rua Gérson Ferreira, 155, Ramos.

SAPATEIROS

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de cortadores — Paga-se bem — Parte fixa, parte produção. Rua Antunes Maciel, 93, 3.º

FABRICA DE CALÇADOS — Preciso de pospontadores, para trabalhar na fábrica — Av. União, 1269 — Mesquita.

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro para conserto. Rua Angélica Mota n. 435-A — Olaria.

PRECISA-SE de 10 sapateiros p/ Luiz XV fino — Rua Prof. Cabrita, 152, loja A e B — Senador Camará.

PESPONTADOR — Precisa-se para Luiz XV. Trabalho na oficina, R. Tomás Rebelo, 12-A Estácio.

PRECISA-SE de montadores para a fábrica de Calçados Orquídea, 139, em Nilópolis, Est. do Rio, junto ao campo do Nova Cidade.

PRECISA-SE de montadores para obra esporte, paga-se bem e calceiro de balcão, apresentar-se na Rua Lins de Vasconcelos, 325 — Lins.

PRECISA-SE de sapateiro para obra social, conserto. R. Ministro Tavares de Lira, 38-H. Largo do Machado.

PRECISA-SE de montadores e cortadores para calçados de senhora, tipo esporte. Calçados Windsor — Rua das Ametistas, 145 — Rocha Miranda.

PRECISA-SE de um balancé que seja profissional. Rua General Belford, 190 s/ 201 — Estação do Rocha.

SAPATEIRO — Precisa-se de dois oficiais para consertos em geral. Rua das Laranjeiras, 61 (O Expresso).

SAPATEIRO — Precisa-se de montador p/ brotinho, tipo esporte. Paga-se bem. R. D. Pedro Mascarenhas, 17 sobreloja — Catumbi.

SAPATEIRO — Precisa-se de pespontadores para obra esporte. — Paga-se bem. — Rua Delfina Enes n. 154 — Penha Circular.

SAPATEIRO — Precisa-se de caixeiro de balcão. Paga-se bem, Rua D. Pedro Mascarenhas, 17, sobreloja — Catumbi.

SAPATEIROS — Precisam-se môças que tenham prática em pespontar calçados à máquina. Dá-se também pespontos para fora. — Apresentar-se quem estiver em condições, na Rua Assuruá, 146, em Padre Miguel.

SAPATEIRO — Precisa-se montadores obras finas esport p/ senhoras. Paga-se bem, indústria nova. Av. 28 de Setembro, 295 — V. Isabel.

SAPATEIROS — Preciso cortadores e montadores esporte à Rua Julia Lopes Almeida, 8, fim Andradas.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial para obra esporte e um para social sob medida social. Serve mesmo biscate. Rua São Francisco Xavier, 2.

SAPATEIRO — Precisa-se cortador montador e balcão. Rua Nipoã, 53 — Realengo. Atrás Cine Santa Clara.

DIVERSOS

DOBRADIÇAS — Precisa-se passos especializada em fábrico de dobradiças. — Entender-se com Artur — Tel.: 32-8338.

FAXINEIRO — ARRUMADOR — para casa fam. Aceita-se só com ref. de casas fam. onde trab. mínimo 6 meses — Rua Félix Pacheco, 49, Leblon.

POLIDOR de marmore Amao com muita prática. Paga-se bem ou tarefa. Serve pessoa apesentada — Av. Mem de Sá 16 — 52-4638 — Cambota.

SERRALHEIRO OFICIAL e meio-oficial, precisa-se, Rua Pereira de Almeida, 27, fundos — Praça da Bandeira, procura Sr. João Batista.

SERRALHEIRO — Precisa-se oficial e meio oficial. Av. Suburbana, 7 480 — L. Abolição.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE-BUTEIRO — Precisa-se. Av. Copacabana, 1063, sobloja 204. 56-3520.

COSTUREIRAS — Precisa-se com prática em capas, camisas etc. — Rua Leopoldina Rêgo, 480/86 — Olaria.

COSTUREIRAS — Precisa-se de overloquistas e cortadeiras com prática de malharia — F. C. Sr. Jorge. Av. Copacabana, 442.

COSTUREIRAS — Precisa-se de overloquistas e cortadeiras com prática de malharia. F. C. Sr. Jorge — Av. Copacabana, 442.

COSTUREIRAS — Precisamos p/ blusões. Trabalhar na fábrica. Av. Barão de Tefé n. 7, conj. 404. Cais do Pôrto — Armazém 3.

COSTUREIRA — Preciso para alta costura, Não se apresentar sem condições. Tel. 48-9564.

CORTADEIRA para malharia, precisa-se com prática. Rua Uruguai, 156 — Tel. 58-3786.

COSTUREIRA — Precisa-se urgente, para costuras leves. Paga-se por dia. Pedem-se referencias. — Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 260-402.

COSTUREIRAS para calça forrada de criança. Serviço externo. Rua Pereira de Almeida, 29, fundos, junto à Rua do Matoso. — Praça da Bandeira, com amostra.

MENOR ajudante de costureira. Precisa-se para acabamentos, morando Zona Sul. Av. Copacabana n. 664, loja 19.

MENOR — Môça. Precisamos para fábrica de confecções. Av. Barão de Tefé n. 7, conj. 404. — Cais do Pôrto. Armazém 3.

OFICIAL de paletós que seja bom precisa, à Rua Cupertino Durão, 96-B — Leblon. Tel. 47-3934.

PRECISA-SE de 1 costureira para vestidos de senhora, alta costura. Rua Bolivar, 61, ap. 802. — Copacabana.

PRECISA-SE de calceira e acabadeira. Paga-se salário. Rua do Catete, 64, sobrado.

PRECISO bom oficial de paletó com pratica em gola pronta, trazer amostra. R. do Rosario, 129, 1.º andar.

PRECISA-SE de costureiras com prática de confecções masculinas. Tratar na Rua Pereira Landin, 54/62. Ramos.

PRECISA-SE de oficial paletó. — Rua Visconde da Gávea n. 81 — Sr. Borges.

PRECISA-SE de um oficial paletó — Paga-se bem. — Rua General Caldwell n. 210, sobr. Centro.

PRECISA-SE cortadeira contra-mestre habilitada para dirigir oficina de confecções em Copacabana para crianças e menina môças. Telefonar para 57-4700 e 57-6585.

PRECISA-SE urgente pessoa experiente para conserto de calças em loja de categoria — Tratar — Xavier da Silveira, 45-A.

PRECISA-SE de costureiras com bastante prática de máquinas industriais, para blusão, e costureiras com cartas de fiança, para blusões. Tratar Av. Presidente Vargas n. 1 146, sl. 208, Pegado à Casa Dragão.

PRECISA-SE de contramestre civil e militar com prática, dar referências. Tratar na Rua da Alfândega, n.º 122.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE de cabeleireiro com bastante prática, precisa-se na Rua Maestro Vilas Lôbo n. 2-B (ao lado do Clube Municipal).

CABELEIREIRA E MANICURA — Precisa-se de preferência morando na Tijuca. Damos garantia. — Telefonar 22-9582.

CABELEIREIRA (O) — Precisa-se com freguesia. Dá-se gratificação. Lgo. do Machado n. 29, lj. 43.

CABELEIREIRO (Salão moderno). Zona Sul. Sócio não cabeleireiro passa sua parte. Preço acessível. Tratar com o Sr. Salon. — Tel. 31-2331, parte manhã.

CABELEIREIRA (O), que penteie bem, dou garantia. R. Miguel Cervantes, 351-A.

CABELEIREIRA (O) e uma ajudante, precisa-se. 25-5934 — Laranjeiras. Rua General Glicério, 445 — Loja.

CABELEIREIRA(O) competente, de preferência com freguesia — Rua Santa Clara, 115, s/ 205. Copacabana.

CABELEIREIRO — Precisa-se de ajudante, môça, com prática, só serve tendo boa aparência. Rua Conde de Bonfim n. 159.

CABELEIREIRO — Precisa-se profissional. Tratar com Dona Iracema na Av. Ataulfo de Paiva n.º 517-B — Leblon.

CABELEIREIRO competente, bastante prática, paga-se bem, em Vila Isabel. Tel. 58-7448.

CABELEIREIRO (A) que trab. em Ipanema e c/ freguesia, combinam-se condições. Tratar c/ Abreu, R. Joana Angélica, 108. Tel. 27-6328.

PRECISA-SE uma cabeleireira ou (o) com prática — Rua Gen. Roca, 913, s/ 402 — Praç Saens Pena.

MANICURA — Para sexta-feira e sábado. Largo Rio Comprido n. 39, subsolo, ao lado da Escola Pública.

PRECISA-SE de uma manicure com prática. Av. Copacabana, 581, loja 204.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireiro com prática. Visconde de Pirajá, 423-A.

PRECISA-SE de um bom oficial de barbeiro. Rua José Bonifácio, 724-A — Todos os Santos.

PRECISA-SE ajudante de cabeleireiro menor, só rapaz. Av. Copacabana, 750 — 301/302 — Sr. Esmael ou Carlos.

SALÃO DIVETE — Precisa-se manicura — Rua Raul Barroso, 8-C — Lins Vasconcelos.

SALÃO BARBEIRO — Precisa-se manicure. Domingos Ferreira, 219 — Copacabana.

DESENHISTAS

PRECISA-SE de desenhista cartazista e letrista. Tratar na R. Gen. José Cristino n. 66. São Cristovão.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

FARMACIA — Precisa-se de môça competente que saiba aplicar injeções. Praça Valqueire, 8G.

OFERECE-SE uma acompanhante, enfermeira com boas qualidades, tambem com carta de apresentação. — 26-8858.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE cozinheiro, com prática e referências, à Rua Dias Ferreira, 233-B — Leblon, depois das 16 horas.

COZINHEIRO para trabalhar em fazenda perto do Rio. Exigem-se referências e que já tenha trabalhado em casa de família. — Base: NCr$ 200,00. Tratar na Av. Rainha Elizabeth n. 5, ap. 502.

COZINHEIRO prático de minutas, precisa-se. Rua Ferreira Viana, 81.

COZINHEIRA(O) — Preciso para a noite, pode ser ajudante. Av. Princesa Isabel 185-D.

COZINHEIRO — Precisa-se ajudante com prática. Praça Saenz Pena 661.

CAFÉ E BAR precisa de um copeiro, Av. Mem de Sá, 180.

GARÇOM — Precisa-se. Bem prático, de lanchonete. Praça Saenz Pena 661.

GARÇON — Precisa-se para bar restaurante com prática e referências e carteira assinada pelo menos 2 anos. Ver na R. Magalhães Castro, 300 — Est. do Riachuelo.

GARÇOM-COPEIRO com prática. Precisa-se para lanchonete, Avenida Rio Branco n.º 133, loja D.

PRECISA-SE pessoa com prática, para fazer salgadinhos. — Rua Francisco Sá, 95, loja M, Copacabana.

PRECISA-SE de copeiro e cafeteiro c/ pratica casa nova. R. Catete, 288-A.

PRECISA-SE de um rapaz com prática do bar — Rua Lôbo Júnior, 2 148 — Penha Circular.

PRECISA-SE de cozinheiro — Rua Joaquim Palhares, 3.

PRECISA-SE de um copeiro com prática de lanches. Travessa do Ouvidor n. 10. Todos os documentos em dia.

PRECISA-SE de um cozinheiro lancheiro à Rua Santo Amaro, 21.

PRECISA-SE de 3.º cozinheiro, R. Riachuelo n.º 54 — Lapa.

PRECISA de cozinheiro e um 2.º à Rua Siqueira Campos, 57.

PRECISA-SE de uma môça com prática de ajudante de cozinha. Trazer carteira de saúde — Rua Barão de Mesquita n. 675-B — Café Belo Horizonte.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

AJUDANTE DE MECANICO com prática de bomba injetora — Precisa-se na Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

AJUDANTE DE MECANICO com prática de bancada — Precisa-se na Rua Viana Drumond, 45, Vila Isabel.

ALMOXARIFE — Precisa-se para trabalhar no ramo de elevadores. Tratar na Rua Barão de São Félix, 179.

BORRACHEIRO — Precisa-se com experiência comprovada — Rua Francisco Otaviano, 42-A, Copa. Sr. Jorge Antunes.

ELETRICISTA — Precisa-se com prática para emprêsa de ônibus, horário noturno. Apresentar-se na Rua Santa Mariana, 210 — Bonsucesso.

LUBRIFICADOR — Precisa-se para de noite. Rua São Luís Gonzaga, 2 331.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática comprovada para início imediato. Os candidatos deverão apresentar-se à Avenida Itaóca, 360 — Bonsucesso.

MECÂNICO — Precisa-se de dois mecânicos especialistas em caixa de mudança e motor em geral de Volks. Pago bem. — Rua São Clemente, 443. Largo do Humaitá.

MOTORISTAS PARA ONIBUS — Precisa-se com prática ou 2 anos comprovados em caminhão. Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MECÂNICO esp. em Volks. Admite-se. Av. Suburbana n. 9 021. — Piedade.

MECÂNICO — Precisa-se para serviço geral. Apresentar-se com documentos e referências na Rua da Regeneração n. 549. — Bonsucesso.

MOTORISTA — Precisa-se, Rua General José Cristino, 106.

MOTORISTAS para ônibus com prática ou 2 anos comprovados em caminhão. Precisa-se na Rua Magalhães Castro n.º 135. Jacaré. (B

MOTORISTA p/ táxi DKW. Precisa-se, responsável, 5 anos cart. Dep. 200 cruzeiros novos. — R. São Carlos n. 191-A. ap. 102.

MOTORISTA — Preciso de um com prática para trabalhar em caminhão de emprêsa de mudanças — Tratar na Rua Haddock Lôbo, 303-C.

MOTORISTA! Precisa-se. Tratar à Rua Julia Lopes de Almeida, 11, loja.

PRECISA-SE de lubrificador de automoveis, competente. R. Dr. Garnier, 261, Rocha.

PRECISA-SE de profissional, pintor para automóvel — Rua Nova Jerusalém, 151 — Bonsucesso.

PRECISA-SE abastecedor-afegador, ajudante encarregado pôsto gasolina e balanceiro, mínimo curso primário morando imediações. — Apresentar-se com documentos na Rua Monsenhor Manuel Gomes, 24 — Praia de São Cristóvão.

PRECISA-SE de lanterneiro profissional — Paga-se bem. Avenida Duque de Caxias, 620. Duque de Caxias — Estado do Rio.

PINTOR AUTOMOVEL — Precisa-se Rua Cachambi, 56.

PRECISA-SE motorista de meia idade para casal. Ordenado 60 000 com casa e comida. Tel. 46-1268.

PRECISA-SE bombeiro com prática de lubrificação. Rua Barão de Bom Retiro, 811, Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de motorista para caminhão, com mínimo de 5 anos de profissão. Rua Professor Gabizo n. 250.

PRECISA-SE, para Emprêsa Castelo Auto Ônibus, letrista pintor, na Rua Baronesa n. 222, Eng. Nôvo.

DIVERSOS

APOSENTADO, viúvo s/filhos c/ 43 anos, se oferece p/ vigia de casa, aps. recepções ou fábrica n/GB ou E. Rio — Exige-se residência — 32-5855 — Valdir.

CAIXA registradora môças até 28 anos, solteiras c/ prática. Acima 1.º gin. 110. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

CAIXA — Precisa-se môça para caixa, drogaria bastante prática. Exigimos referências. Rua dos Romeiros, 111 — Penha.

CICLISTA — Precisa-se que saiba ajudar interior padaria, com documentos. Rua São Cristovão n. 540.

CAIXEIRO — Preciso com prática de armazém, balcão, Est. do Portim n.º 5-B, Irajá — Sr. Moreira.

ENTREGADORES e classificadoras de roupa, precisa. Procurar Tinturaria. Domingos Ferreira, 122-B-C. Urgente.

ENTREGADOR — Precisa-se para entregas e limpeza. Av. Copacabana, 1052, sobreloja 201.

ENGENHEIRO CIVIL — Muita prática, construção 1 000 Ag. Empregos, firma ótima. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

DEMONSTRADORAS com prática para trabalhar em supermercados. Tratar com Dona Isa dos Produtos 333 nas Lojas Americanas — Rua Uruguaiana, 45.

FABRICA DE BÔLSAS Dysman, precisa de môças menores, que morem em Benfica ou perto. Rua Professôra Ester de Melo, 110 — Benfica.

FÁBRICA de blusões precisa de costureiras externas e internas, com prática. Rua Pereira Nunes, 388-A.

FAXINEIRO para edifício, com prática, solteiro, trazer referências, salário mínimo. Rua Martins Pena, 58 com Sr. Armando.

FORNEIRO precisa-se Rua Cirne Maia, 35.

GERENTE DE HOTEL com muita prática e experiência para o Rio ou nos Estados procura emprêgo. Favor telefonar para Sr. Giovanni. 32-1875. Para marcar encontro no horário comercial. Sábado até 18 horas e domingo até meio-dia.

MOÇA de 14 ou 15 anos de idade, boa aparencia, para auxiliar de caixa. Rua Senador Dantas 117 — sala 207.

MÔÇAS — Precisa-se, para ajudante de fotografo — Ensina-se o serviço — Ordenado NCr$.... 120,00 — Rua Luiz Guimarães n. 57 — Grajaú.

MOÇA para caixa. Precisa-se com prática de padaria, Rua Catete n.º 289.

MOÇAS precisam-se duas, uma com prática de caixa outra com prática de café. Rua Arquias Cordeiro, 610 — Todos os Santos.

MÔÇA para café. Precisa-se com prática. Visc. Rio Branco, 45 — Centro.

PRECISA-SE de empregado para vender pastéis, bolinhos e empadas, à Rua Conde de Bonfim, 1 393. Usina da Tijuca.

PRECISA-SE ciclista para padaria. Praça Quintino Bocaiuva, 18 — Quintino.

PRECISA-SE caixeiro com prática de armazem, pede-se referências. Tratar na Rua do Catete, 211.

PRECISA-SE de garotos. Tratar na Av. Suburbana n.º 8 617 — Piedade.

PRECISA-SE de 1 mestrinho, 1 caixa c/ prática para padaria. Rua Marquês de Olinda, 86.

PADARIA — Precisa-se de um forneiro e ciclista à Rua Clarimundo de Melo, 780.

PRECISA-SE um contador para açougue no I.A.P.I. da Penha à Comandante Vergueiro da Cruz, n. 574-B.

PRECISA-SE de uma ajudanta para pensão, dorme no emprêgo — Lad. Frei Orlando, 8, esq. da R. Riachuelo.

PRECISA-SE rapaz ou môça com prática de balcão, na padaria da Rua Tôrres Sobrinho n. 1. — Meier. (Exigem-se referências.

PRECISA-SE de ajudante de forno e balconista. Rua Conde de Bonfim n. 913-B.

PADARIA precisa 1 caixa, 1 caixeiro, 1 ajudante forno. Rua das Laranjeiras n. 251.

PRECISA-SE de caixeiros de balcão — Tratar na Fábrica de Calçados — Rua Itacolomi n. 270, fundos.

PRECISAMOS lavador de pratos. Trav. Mosqueira, 4, Lapa.

PRECISO caixeiro para armazém — R. Dr. Noguchi, 139 — Ramos.

PRECISAM-SE 2 caixeiros para padaria. Rua Conde de Bonfim, 3.

PRECISA-SE de um ajudante de mesa e um ajudante de forno. Rua das Laranjeiras n. 404.

RETILINISTA — Malharia em fase de organização oferece ótima oportunidade para operador de máquina retilinea manual (Coppo), com capacidade e experiência comprovadas. Procurar o Sr. João na Rua Getúlio Vargas, 118 em Nova Iguaçu.

SENHOR aposentado precisa, para vigia, em Caxias. Tratar na Av. Rio—Petrópolis, 1 450. Caxias. Nôvo Hotel, com Sr. Fernando.

SERVENTES precisam-se para fábrica de esquadrias e inst. comerciais tratar Av. Itaóca, 1939 — Galpão C — Bonsucesso.

TIRADOR DE MADEIRA — Para fábrica de móveis e esquadrias. Rua São Luís Gonzaga, 376.

PEDREIROS

Grande Companhia precisa de pedreiros.

EXIGE: Experiência comprovada em Carteira Profissional
Certificado de Conclusão do Curso Primário
Idade máxima 40 anos.
Demais documentos em ordem.

OFERECE: Bom salário.
Refeição a baixo custo.
Assistência médico-social.

Tratar: Departamento Pessoal — Rua dos Inválidos, 181 — Térreo. (P

VENDEDORES(AS) INTERNOS

Tradicional emprêsa do ramo de jóias está procurando elementos com boa prática do setor de vendas.

Os candidatos deverão comparecer à Rua do Rosário, 164, munidos de Carteira Profissional.
Exigimos referências.
Falar com D. WANIA. (P

Auxiliares de escritório

Môças — Precisam-se com prática geral de escritório — Tratar Rua 7 de Setembro, 186.

Civilsan S/A

Precisa de soldador qualificado (solda elétrica). Apresentar-se com documentos no km 39 da antiga Rio-São Paulo — Barragem do Guandú.

Carpinteiros

Precisa-se. Rua do Passeio, 38 — Oficina do Cinema Palácio. Sr. Barreto, das 7 às 11 horas. (P

Instrutor de direção

Precisa-se um com 5 anos de prática em Volks. Exigem-se referências. Salário a combinar. Rua Lôbo Júnior, 1 248 — C. Penha. (Escola Sta. Angela).

Motorista

Precisa-se para caminhão, mínimo 2 anos de carteira. Fábrica de Doces Ruth. Rua Diomendes Trota, 520 — Ramos.

Operador

Indústria no bairro do Jacarèzinho, precisa técnico em contabilidade, com experiência, sabendo operar em máquinas Burroughs. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o número 27510, indicando referências e pretensões.

Serventes de obras

Para trabalharem em Copacabana. Tratar na Rua do Passeio, 38 — Oficina do Cinema Palácio. Sr. Barreto, das 7 às 11 horas. (P

Serventes

Precisam-se — Praça Saens Pena em frente ao Metro e Av. Princesa Isabel, em frente ao n. 166. Obra na rua. Salário 4,80 hora.

Secretária

Precisa-se com iniciativa própria, bons conhecimentos de português, eximia datilógrafa e experiência comprovada. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar (Copacabana). (P

Tipografia

Precisa-se de compositor — Rua Viúva Cláudio, 270 — Jacaré.

Vendedores

Admitimos 5 mesmo sem experiência, indicamos a clientela possibilidades de ganho superior a Cr$ 500,00. Exige-se boa apresentação. Rua da Assembléia, 32 s/loja, das 9 às 18 horas, Sr. Francisco.

Motorista

Para indústria metalúrgica.
Prática mínima de 3 anos, comprovada em carteira.
Paga-se bem, sábados livres.
FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Maquinista

PARA MÁQUINA DE PAPEL MATADORA

Grande organização com rêde de SUPERMERCADOS e LOJAS precisa admitir competente profissional. Paga-se bem.
Tratar à Rua General Padilha, 64 — 2.º andar, Sr. João.
NB.: Esta rua fica perto do Campo do Vasco. (P

Precisa-se do seguinte pessoal:
TORNEIRO MECÂNICO
PINTOR
PEDREIRO
Os candidatos deverão se apresentar munidos dos documentos à Rodovia Presidente Dutra, 2 461 — Km 2, das 8 às 16 horas.

Precisa-se técnico

Em fabricação de salsicharia, salário excepcional. Escrever carta com curriculum vitae para Rua Marquês de Olinda n. 45 — Rio — Guardamos sigilo.

Principiantes em vendas

Para livros inéditos no Brasil.
Pagamos a melhor comissão do ramo e damos ótimos prêmios.
Tratar, Av. Pres. Vargas, 590, sala 409, das 12 às 17 horas.

Triciclistas

Precisa-se de rapazes maiores de 18 anos, com prática de triciclo, para trabalhar em serviço de entregas. Exige-se bom conhecimento das ruas da zona norte e zona sul. Apresentar-se com documentos à Rua Teodoro da Silva n.º 907 — 4.º andar — Departamento Pessoal, das 8 às 10 horas.

Vendedores (as)

LANÇAMENTO INÉDITO EM LIVROS

Pagamos a melhor comissão do ramo e prêmios. Lugar de futuro para bons vendedores. Tratar das 12 às 17 horas na Av. Pres. Vargas, 590, sala 409.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO ou engenheiro, procura-se p. sócio no interior. Cartas Rua Buarque de Macedo, 70, conj. 1 102 — Nesta.

DENTISTA — Gratifica-se a quem possa providenciar contrato de trabalho clínico para organizações necessitando deste serviço. Cartas para o n.º 42 169 na portaria dêste Jornal.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108 - S/210, tel. 22-8727.

DIVERSOS

ADVOGADO treinado em direito dos imóveis rurais e um agrimensor competente — Tel. 22-3344.

BOMBEIROS e reformas em geral tel. 42-2191 com Sr. Vieira.

ENCARREGA-SE de executar todo e qualquer serviço de pintura em geral. Sebastião Pintor. Endereços: Rua Paraguaçu, 389-f. Realengo — GB — Telefone Bangu 1035 — R.

INSTALAMOS portas de ferro com ou sem vidros — grades protetoras de qualquer tipo — basculantes e boxes — Não é necessario arrebentar paredes — Orçs. s/ compromisso. Atendemos até 22 horas — Tel. 38-0875.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel.: 38-3891.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AUTOMÓVEIS — Volkswagen 67, 0K modêlo, 1 300 — 5 000 — Volkswagen 66 superequipado, 4 600 — Volkswagen 64, 3 500 — Volkswagen 63, 2 500 — Volkswagen 62, 2 000 — Volkswagen 61, 1 800 — Aero Willy 66, 5 000 — Aero 64, equi. 3 500 — Rural 63, 2 000 — Rural 59, 4x4, 1 800 — Karmann-Ghia 664.500 — Kombi 1965 última série 3 000 — Chevrolet 53 coupé, 2 000 — Chevrolet 1963 mec. 6 cil. 15 000, vende-se ou troca-se. Rua Dr. Satamini, 156 — Tels.: 28-5766 e 28-5496.

ALUGUEL de carros para casamentos, luz de mel, excursões e viagens, os melhores preços. Tels. 46-3137 ou 26-9095. Luiz.

AUTO DKW-VEMAG 1967 OK — Ao comprar ou trocar seu carro por um DKW-Vemag OK 1967, lembre-se que Nova Texas tem o modêlo que deseja (Belcar, Vemaguet e Fissore) nas côres e nos planos de financiamento de sua conveniência. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Mal. Rondon, 539 (Est. S. Francisco Xavier).

AUTOMÓVEIS — Compro Aero Willys, DKW, Gordini, Rural, Simca, Karmann-Ghia, mesmo precisando de reparos — Pago em dinheiro. Tel.: 29-1738.

AERO WILLYS — Compro de 1963 comprando de particular, pagamento à vista. Tratar: 22-4229 e 32-5397.

AERO ILLYE 67 p/ faturar, diversas côres, preço à vista especial, e a prazo, c/ 50% de entrada e o restante em seis meses, sem juros. Tratar Rua Júlio do Carmo, 94, com Soares.

AUTOMÓVEIS — Nacionais. Compramos e vendemos, como também precisando de dinheiro e não querendo vender seu carro, sua situação poderá fàcilmente ser resolvida. Telefone para 48-4624, Av. 28 de Setembro, 229-A.

AERO 2 600 — Ano 63 100% de tudo. Vendo ou troca-se p/ apartamento conjugado. Tel. 34-9790.

AERO WILLYS 67 — Zero km, varias cores, pronta entrega, troca e facilito. Carro a faturar. Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 0 km, 67, varias cores, a faturar, pronta entrega. Troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 325.

AERO 62 — O mais original do Rio, côr pérola. Vendo. Ver Av. Nova Iorque, 499 — Bonsucesso. Tel. 30-0623.

AERO 62-64 — Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 67 — Equipado, estado de novo, vende-se financiado com NCr$ 6 000 de entrada ou NCr$ 10 700 à vista. Rua 5 de Julho 323. Sr. Francisco.

AERO 66 — 2 900 — Saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 175. Tel. 48-2003.

AERO WILLYS 64 — Supernovo e 0 km, financio. Real Grandeza, 193, loja 1 e 2. Aberto até 21 horas.

AERO 65 — 5 marchas, equipado, linda côr. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, Pôsto em Cascadura.

AERO 64, superequipado, linda côr, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 1960, pérola, equipado, estado impecável — Vendo, troco e facilito pagamento até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AERO WILLYS — Vende-se, última série 64, prêto, ótima conserv. único dono. Tel. 42-2233.

ALUGUE um Volkswagen e dirija você mesmo. Aero-Willys para casamento com motorista. Rua Dr. Satamini, 161-B. 48-3493.

AERO WILLYS 63 e 61, última série, ambos em ótimo estado — Rua Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. 3 900 e 2 850,00. Ac. troca.

AUTOMÓVEIS a prazo sem fiador: Volkswagen 1966, 65, 63, 61, 63 táxi, Kombi 65, Gordini 64, longo prazo, todos revisados. Medeiros Automóveis. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

AERO 64 — Nôvo. Vendo, troco ou facilito. R. Haddock Lôbo, 38, Tel. 34-6001.

AUTOS nacionais usados. Valorize seu dinheiro trocando ou comprando na Texas. DKW Vemag 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e o nôvo 1967 (Belcar e Vemaguet). Gordini 62, 63, 64, 65 e 66. Kombi 67 OK, Táxi DKW Vemag 63. Táxi Volkswagen 62. Táxi Gordini 63. Simca Chambord 62, 63 e 64. Rural Willys 59. Dauphine 61, 62 e 65. Volkswagen 62 e 63. Aero Willys 62, 63 e 64, e muitos outros com entradas e financiamentos de acôrdo c/ sua conveniência. Trocamos por nacional! Esteja certo. Na Guanabara ninguém, ninguém mesmo lhe oferece mais que a Texas. Rua S. Francisco Xavier, 342 (Maracanã) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS — Compro qualquer estado, qualquer ano. Negócio rápido, à vista, a domicílio — Tel. 57-0222.

ATENÇÃO verdadeira feira de carros usados, c/entrada desde NCr$ 250,00 — Austin A-40, temos cinco, 2 p., 4 p., conversível e camioneta, Standard Vanguard, temos dois — Hillman 50 — Renaut Fragate — Mercury temos dues, uma 42 e 51 — Chevrolet 47 — De Soto 51 — Morris Oxford temos dois 50 e 52 — Ford 36 e 37 — Fiat 48 — 1100 — Simca 51 — Gordini 62 e 63, e muitos outros à sua escolha. R. S. Fco. Xavier, 628.

AERO 64 — Equipado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

AERO 1964 — Cinza, forro vermelho, rara conservação e mec., troco e facilito c/ 3 500, Conde de Bonfim, 577-A — 38-3822.

AERO WILLYS 65. Vendo sem intermediário — 6 300. Sr. Gaspar. Rua Mariz e Barros, 821.

AERO e Belcar 63, equipado. Troco, facilito. — R. São Fco. Xavier, 102.

A VISTA 650, vdo. urgente para viajar amanhã meu carro particular c/ 4 portas ano 1940, Chevrolet. Ver R. Agaré, 99. Inf. 32-5855.

AERO Itamaraty 66, seminovo, troc facil, 9 700. Av. Brás de Pina, 274 — Penha.

AERO WILLYS 64 — Vinho, teto perola, estado de O. K. Radio transistor, alta-fidelidade, ferração em couro preta, rodas cromadas etc. Troco por Chevrolet mecanico 60-61 ou Mercedes 60. R. Alfredo Pinto, 54, ap. 201 — Tijuca, depois das 9 h.

AERO WILLYS 62. Troco ou facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991-A e B, Cascadura.

AERO 63, equipado. — Vendo 4 milhões à vista. Tel. 54-1559, Sr. Villas.

AUTO-PEÇAS P/ VOLKS. — Vendem-se em Ramos, esquina de Av. Brasil, c/18 mil em estoque; 30 c| 15 de entrada; aluguel de NCr$ 50. Para maiores informações queiram se dirigir à Praça Tiradentes, 9, 4.º, s| 411, c| Geraldo ou Gilson.

AERO WILLYS 1963, burdô, superequipado, suspensão "João Ferreiro", faço qualquer prova, bom preço à vista. Troco e facilito parte. Av. Suburbana n. 6 853. Tel. 49-5573.

AERO 63 — Lindo carro, mecânica 100%, vendo ou troco. R. Cardoso de Morais, 510, c| 43 — Ramos. Único dono.

AERO 66 — 5 marchas — O mais novo da GB. Ótima cêra — mecânica 100% — inteiro p/ qualquer prova — troco e facilito — Suburbana, 9 942 — Cascadura.

AERO 60 — Inteiro lataria, pequenos podres, mec. ótima, 2 150 sem oferta, placa 9 220. Estr. Água Grande, 1 436, Nestor. Câm. 91-1800.

AERO WILLYS 1963 — Vendo em excelente estado de conservação, originalmente de fábrica, rádio original. Estudo financiamento. Rua Conde de Bonfim, 539, ap. 403.

AERO 65 — Azul, único dono, superequip., pneus b. b., 2 000 entrada, saldo 16 meses. Av. Gomes Freire, 762 — 22-0514.

AERO 62 — Novíssimo, equipado. Sempre meu. — Praça da República, 78.

AERO WILLYS, SIMCA, FISSORE — 207,90 mensais (V. poderá receber 1 SIMCA de graça!) — CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS CIBRASIL. Peça informações: 22-4626 e 32-8114 — Alm. Barroso, 90, 10.º

AERO 1961 — Motor ret., pneus novos, rádio. Facilito com 1 600. Saldo a combinar. Aceito troca. Rua Piauí, 26.

AERO WILLYS 64 — Perfeito de tudo. Vendo por 4 800,00. Conde de Bonfim, 645-B — 38-2291.

AERO 62, equip., excelente est. 3 700 à vista, aceito troca. Facparte. R. Ana Neri 662, c| 17. Tel. 28-0494.

AERO 64 — Belíssimo estado, superequipado. Todo a qualquer prova. Troco e fac. c| 2 700 ent. saldo 18 meses. R. 24 de Maio, 316. — 48-2701.

AERO 62 — Bordeau. Superequipado. Ext. novo, mecanica a qualquer prova. À vista, troco e fac. c| 2 000 ent., saldo 18 meses. Rua 24 de Maio 316.

AERO WILLYS 64 — Ult. série, um só dono, excelente estado. Entr. NCr$ 2 500, rest. a longo prazo. R. S. Franco. Xavier, 30-A.

AERO 63 novíssimo fino trato único dono hoje 4 100 a vista, motivo outro negócio, carro todo equipado. Palm Pamplona, 108.

AERO 64 — Equipadíssimo, c| rádio, tranca, capas etc. — 1 750; Gordini 64 e 65, em estado de zero — 1 100; Volks 65, novíssimo c| rádio — 1 750; Simca 63 Chambord e Presidence — 1 300; Vemaguet 65, 66 e 67 — pouco rodados, equip., rádio, capas, supercalotas etc. Desde 1 600. Saldo no plano de s| escolha. Troca-se pelo exato valor. Rua Conde de Bonfim 40-A.

ATÉ 30 meses — DKW, Volks., Aero, Simca, Gordini, todos os anos. Entradas desde 500. Super-revisados. Troca-se. Rua Conde de Bonfim 40-A.

AERO 61 ult. serie equip. excelente est. tudo a prova 3 150 a vista. Troco e fac. c| 1 950 ent. saldo 18m. Rua Ana Neri, 662 c| 17. Tel. 28-0494.

BELCAR DKW 65, máq. nova, 1 700; Volk 65, novíssimo, com rádio, 1 750; Gordini 64 e 65, est. de zero, 1 100; Simca 63; Chambord e Presidence, 1 300; Vemaguet, 65, 66 e 67 — Pouco rodados, equip. c| rádio, capas, super-calotas, etc. desde 1600. Saldo no plano de s|livre escolha. Troca-se pelo exato valor. Rua Conde de Bonfim n. 40-A.

BELCAR DKW 66 — Único dono, nunca bateu, impecavel, pintura e maquina. Preço Cr$ 6 200, aceito oferta. Av. Rui Barbosa, 364, ap. 401. Tel.: 25-3417.

BELCAR 1962. Est. de nova. — Equipado. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-6596 e 28-0071.

BUICK 55 — Roadmaster. Vendo em estado de rara conservação, 4 portas, com rádio, estôfo em gomos. Apenas 1 200,00 de entrada, prest. de 200,00. Troco — Rua Teodoro da Silva, 419-A.

CAMIONETA carga aberta, Dodge 41, ótima para frete ou entregas. Vendo. Tel. 26-1699 — Geraldo.

COMPRE agora pelos nossos Planos: Belcar DKW 65 — máq. nova — 1 750; Gordini 64 e 65, est. de zero — 1 100; Volks. 65 — novíssimo c| rádio — 1 750; Simca 63 Chambord e Presidence — 1 300; Vemaguet 65, 66 e 67, poucos rodados, equip., c| rádio, capas, supercalotas etc. Desde 1 600. Saldo no plano de s| livre escolha. Troca-se. Rua Conde de Bonfim 40-A.

CHEVROLET — Impala 59 — NCr$ 3 500,00 de facil., troco. Rua Barão de Mesquita, 998, ap. 206 no Andaraí — 38-9890.

CITROEN 60 — ID 19, em ótimo estado. Troco ou fac. Rua Barão de Mesquita, 998, ap. 206 — 38-9890 no Andaraí.

CHEVROLET 64 — Particular, mec., 6 cil., 4 portas, totalmente equipado, todo original, 17 000 milhas originais, conservadíssimo — Possibilidade de troca e financiamento. Rua Frei Caneca, 305. Negócio direto.

CHEVROLET 49 — Mecânico, rádio orig., vendo à vista. Lavradio, 206-B. Tel.: 42-0201.

CHEVROLET 40 de praça, vendo, ótimo estado, p. p. trab. Rua Uranos, 1 245. — Pedro das Baterias.

CHEVROLET CORVAIR 61 — Ótimo estado. O mais novo da GB. Mecanica 100%. Trocamos e facilitamos. Suburbana, 9 942.

CHEVROLET PIK-UP 62. Troco ou facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991-A e B, Cascadura.

CHEVROLET 57 — Vendo, Belair, 4 portas, c| coluna, estôfo em napa, rádio, pintura e cromagens ótimas, máquina retificada. Apenas 2 000,00 de entrada, prest. de 300,00. TROCO. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

CHEVROLET 46/48 - Inteirinho de lata, emplacado particular. Facilito c/ 500. E. Vicente Carvalho, 1 235 — Heitor.

COMPRO à vista auto passeio Chevrolet 1953/56, mec. 6 cil. preferencia 2 p., inteiro. Por gentileza ofertas Av. Visc. Pirajá, 524 — Ipanema (portaria), telefone 47-7522.

COMPRAM-SE carros batidos, oficina Galveia. Rua São Clemente, 86, Tel. 46-3279. Horario comercial.

CHEVROLET 1948, particular, vendo urgente, bom de tudo, ... 1 000 000 à vista. Rua Delgado de Carvalho, 26 — Tijuca.

CHEVROLET 50 — 4 portas. Melhor oferta. Rua Pref. Olímpio de Melo n.º 1 735.

CHEVROLET 52 — Mecânico, urgente, lindo, 4 portas c/ pneus b. b., tranca de direção, pintura nova, etc. Rua Bom Pastor, 508 (na oficina) — Tijuca.

CHEVROLET 1952, Belair, 6 cilindros, mecânico, rádio, ótima conservação — Preço 1 950 — R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302 — Sr. Manuel.

COMPRANDO ou trocando na Texas seu dinheiro sempre vale mais! Tôdas as marcas e anos nacionais. As menores entradas, os maiores prazos de financiamentos. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua S. Francisco Xavier, 342 (Maracanã) e R. Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CADILLAC 47 — Hid. preta, rádio, pneus novos, 700,00. Facilito. Ver Rua Luís Barbosa, 72 — Garagem Pernambuco.

CHEVROLET 1953 — 4 portas, estado geral excelente. Vende-se. NCr$ 2 550,00. Av. Oliveira Belo, 1 042 — Vila da Penha.

CANDANGO 59 — Excepcional estado, 1 700,00 ou facilito — Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

CHEVROLET 1964, Impala, 8 cil., hidr., 4 pts. Vendemos à vista, ou a prazo. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tels. 48-1403 e 28-7791.

CHEVROLET 52 — P.G. — 2 200. Vendo, prêto, 4 portas, Caixa, na garantia, único dono. Trouxe da América. Conf. documentos comprobatórios. Rádio, pneus novos. Tel. 29-3433.

CHEVROLET 47, particular, 4 portas, em ótimo estado. Vende-se, 600 de ent. 100 por mês. R. 24 de Maio, 411 — Fundos.

CHEVROLET IMPALA 64 — 4 portas, 8, hidramático, ar cond., dir. hidráulica, doc. Embaixada. — Atlântica, 1 936. Tel. 36-3900.

CONSUL 1951 — Vende-se em bom estado. Preço 800,00 — Tratar pelo tel. 25-6185 com D. Lídia.

CHEVROLET IMPALA 64 — 6 cil., mec., 4 portas, doc. Embaixada, azul, pouco rodado — Vendo, troco e facilito pagamento — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

CHEVROLET IMPALA 65 — 6 cil., mec., 4 portas, vidros ray ban, s/ coluna, doc. Embaixada — Vendo, troco e facilito pagamento. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

CHEVROLET 1948 — Sedan, 4 portas, em ótimo estado de conservação. Vendo, troco, carro menor — Rua Barão de Mesquita, 129.

CARRO p| gente avançada — Wartburg — DKW — alemão — 150 km horários, 12,5 km por litro, ar quente e frio — Matoso n. 168.

CADILLAC 54 — Vende-se pela melhor oferta, Rua Campos da Paz, 230. Tel. 54-3125, Sr. Nascimento.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

CARROS diversos, bons preços. Mercury 53, toda reformada 1 000, Mercury 50 ótima 500; Oldsmobile 50 coupé 400; Pontiac 53, ótima 800; Rover 50, ótimo 600. Saldo a combinar. Também troca-mos. Av. Maracanã, 640.

DKW — Compro, pagamento à vista de 1963 ou 64, Sedan ou camioneta, comprando de particular. 22-4229 e 32-5397.

DKW-VEMAGUET 67 — Diversas côres, apenas dois milhões de sinal. Saldo: vinte quatro meses. Ver: Wilson King, na Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.. 38-3891.

DAUPHINE — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel.: 29-1738.

DKW VEMAG 1967 OK — Não perca tempo e dinheiro! Em Belcar, Vemaguet ou Fissore 1967 OK só NOVA TEXAS — concessionária DKW lhe proporcionará o melhor negócio da Cidade! Tôdas as côres inclusive o nôvo modêlo "S", de 60 HP. As menores entradas, os maiores prazos de financiamento, a maior avaliação na troca. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich, (Copacabana) e Av. Marechal Rondon, 539. (Est. S. Francisco Xavier).

DKW-BELCAR 67 — Com 60 HP. dois milhões. Saldo vinte quatro meses. Tratar: Wilson King, na Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

DKW 1962 — Vendo em ótimo estado. Av. Atlântica n.º 2672. — Procurar o porteiro.

DE SOTO 57 — Hidramático, 4 portas. Muito bonito. Vendo. — Ver Av. Nova Iorque, 499 — Bonsucesso. Tel. 30-0623.

DKW — Vemaguete 63, Sedan, 58-61-64. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel. 49-7852.

DAUPHINE 61-62-63 — Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700, Jacaré — Tel.: 49-7852.

DKW VEMAGUET 62, em ótimo estado, vende-se. — Gen. Glicério, 326. Tratar com Sr. Ventura. Base 3 milhões.

DKW 63 — Côr gêlo — Vendo troco, facilito. Ver Rua Pedro Lessa esq. com Rio Branco.

DODGE UTILITY 53 — Vende-se. 1 600 a vista. Lino Teixeira 36.

DODGE 59 — Kingsway — Vendo em estado de zero km. De um só dono desde zero. Tôda original de fábrica, 4 portas, c/ coluna. Carro para pessoa exigente. Apenas 3 000,00 de entrada e prest. de 300,00. Troco. Rua Teodoro da Silva n. 419-A.

DKW VEMAGUETE 63 — Motor nôvo 67, mecânica 100%, pneus novos, rádio etc. Vendo à vista NCr$ 3.500,00. Tel. 37-3443. — Sr. Nélson, depois das 19 horas.

DKW BELCAR 61/64 — Os mais lindos carros. Entrada desde NrC$ 1 500,00 e o saldo financiado em até 20 meses — Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6135.

DKW 67, 0 km e 66 Sedan, gêlo superequip. Troco e facilito. Real Grandeza, 193, loja 1 e 2. Aberto até 21 horas.

DKW Belcar 65, azul, rádio pouco rodado, novinho. Vendo à vista ou facilito parte. R. Matoso, 202. Tel. 54-1016. Vale pena ver.

DAUPHINE 62 — Vendo NCr$ 1 650,00 à vista. Em bom estado, pneus novos. Tel. 54-4708.

DKW BELCAR 63, magnifico — 100% de mecânica e lataria. — Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

DKW VEMAGUET 1964, nôvo, vale a pena ver, um só dono. Faço qualquer prova, Cr$ 4 020 à vista. Sousa Lima, 363.

DAUPHINE 62, vendo c. pequena entrada. Novíssimo estado. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica. Tel.: 28-4711.

DKW-Vemaguete, 63-64 — Estado de nova, rádio, tôda equipada. Rua Santa Luiza, 57, ap. 101. Maracanã.

DAUPHINE 61 — Raridade. Pneus ainda de fábrica, um só dono. Estêve parado. Vendo c. 700 ent. e 140 mensais. R. Delgado de Carvalho, 13, Largo da Segunda-Feira.

DAUPHINE 62, últ. série, rádio excepcional conservação. Vendo c. 900 ent. e 130 mensais. Rua Delgado de Carvalho, 13, Largo da Segunda-Feira.

DKW VEMAGUET 58 — Ótimo estado geral, motor nôvo, pneus novos. R. Sousa Barros, 15 — Engenho Nôvo. Fac. c| 13 000,00 — Troco.

DKW VEMAGUET 62, últ. série, máquina 66, pneus novos etc. Preço à vista: 2 900. Ver Rua Lauro Muller, 36 — Porteiro.

DAUPHINE 1962, em ótimo estado realmente. Ent. 1 500. Rua São F. Xavier, 446 — 48-3195.

DAUPHINE 61 — Máq. lat. pint. estof. ótimos. Financiado. Ver à noite. R. Haddock Lôbo, 17|603 ou 42-5266 e 32-0290 c| Gouveia.

DKW SEDAN RIO 65 — Conservadíssimo, um só dono, pneus, pintura e máquina como novos. Equipado c| rádio de teclado. Troco e facilito. Camerino, 61. Tel. 23-1506.

DKW 63 sedan ,único dono, superconservado, duas côres. Rua Sabóia Lima n. 95 — 28-6648 — NCr$ 3 550.

DKW BELCAR 1 001, 64 — Único dono, NCr$ 2 800. Equipado, impecável, motor nôvo. Saldo a prazo. Rua Barata Ribeiro, 147.

DAUPHINE 61, 62 e 63 — NCr$ 790,00, quase novos, equipados. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DKW VEMAG 59, 61, 63, 64 e 65. Não compre o seu DKW usado em qualquer lugar! Texas — onde você é mais importante que qualquer importância, sempre tem o Belcar e Vemaguet do ano que procura nas condições que pode pagar. As menores entradas! A maior avaliação na troca! O maior financiamento da Cidade. Rua São Francisco Xavier, 342 (Maracanã) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DKW 1961, rádio, capas, ótima conservação — Preço 2 320 — R. Barata Ribeiro, 254 — Porteiro Geraldo.

DODGE 51 — Jardineira, mecanica, bem conservada, 5 p. novos, equipada, motor retificado, radio. Base NCr$ 2 300. Troco por carro menor valor até 38. Aceito ofertas. R. Caruná, 407 — Lucas. Tel. 30-6112 — Professor Wilson.

DKW 67 — 0 km, pronta entrega, faturamento direto. Troco e facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DAUPHINE 61 — Ótimo estado, mecanica 100%, lataria impecavel. Suburbana, 9 942, Cascadura.

DKW CAIÇARA 63 — Com rádio, estado de nova, vendo NCr$ 3 100,00. Rua Teodoro da Silva, 237. Tel.: 34-6633.

DKW BELCAR 63 — Equipado, ótima conservação, 3 650, carro de particular. R. Parimá, 51 — P. Lucas.

DAUPHINE 61 — Vende-se bom estado, preço 1 400,00, aceito oferta. Rua Anita Garibaldi, 83 — Joaquim, porteiro.

DKW BELCAR 62 — Excelente de mecânica, lat., pint., pneus tudo 100%, única dona, vendo urgente à vista. Praia de Botafogo, 360 — 209.

DKW 1965 — Belcar Rio, nova, único dono, vendo ou troco VW ou Gordini. Base 3 200, rest. 9 a 19 meses. — 46-0525.

DKW VEMAGUET 64 — Tôda equip., vendo, financ. Tratar na Av. Augusto Severo, 292-A. Tels. 52-8484 — 52-7937.

DAUPHINE 1960 — Vende-se excepcional estado de conservação, azul, equipado. Ver e tratar na Rua Escobar, 10 — São Cristóvão.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S. A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

DKW Belcar 59, excepcional est., a qualquer prova, à vista, troco, fac. c| 1 400 ent., saldo em 18 m. R. Ana Neri 662, c| 17. Telefone 28-0494.

DEFINA-SE pelos nossos Planos — Belcar DKW 65, máq. nova — 1 750; Volks. 65, novíssimo, c| radio — 1 750, Gordini 64 e 65, est. de zero, 1 100; Simca 63, Chambord e Presidence — 1 300; Vemaguet 65, 66 e 67, pouco rodados, equip. c| rádio, capas, supercalotas etc. Desde 1 600. Saldo no plano de s| livre escolha. Troca-se. Rua Conde de Bonfim 40-A.

DKW Vemaguete 62 — 1 200,00 — Restante a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. — Fone: 34-6891.

DKW BELCAR 63 — Ult. série, um só dono, carro de fino trato. Entr. NCr$ 1 800. Rest. a longo prazo. R. S. Franco. Xavier, 30-A.

DKW 62, sedan, ótimo estado, único dono, 1 400 e 12x280 mil. Rua Decio Vilares n. 6. — Copacabana.

DKW 60, Vemaguete, estado impecável, 1 200 mil e 12x280 mil. Tel. 46-8524.

DKW BELCAR 62 ótimo estado, motor na garantia a qualquer prova. A vista, troco e fac. c| 1 700 ent. saldo 18 meses. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

DKW BELCAR 63 — Equipado. Ótimo est. único dono, mec. e qualquer prova. A vista troco e fac. c/ 1 900 ent. saldo 18 meses. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

DKW Vemaguet 64 — 1001 — Excepcional sem defeito. Único dono qualquer prova. Troco e fac. c| 2 000 ent. saldo 18 meses. Rua 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

DAUPHINE 59 equip. ótimo est. mecânica zero km a vista troco e fac. com 850 saldo em 10m. R. Ana Neri 662 c| 17. Telefone 28-0494.

DAUPHINE 60 — Francês. Todo original de fábrica. 1 200 mil ou facil. Tem um pouco de ferrugem. Ver R. Bambina, 42, c| garagista.

ESTES são os nossos planos: Aero 64 — equipadíssimo, c| rádio, tranca, capas etc. — 1 750; Gordini 64 e 65, est. de zero, 1 100 — Simca 63 — Chambord e Presidence — 1 300; Vemaguet 65, 66 e 67 — Pouco rodados, equip. c| rádio, capas, supercalotas etc. Desde 1 600. Saldo no plano de s| livre escolha. Troca-se pelo exato valor. Rua Conde de Bonfim 40-A.

FACILITE s| compra pelos nossos Planos: Belcar DKW 65, novo — 1 750., Volks 65, novíssimo com rádio — 1 750; Simca 63 — Chambord e Presidence — 1 300; Vemaguet 65, 66 e 67 — pouco rodado, equip., c| rádio, capas, supercalotas etc. Desde 1 600. Saldo no plano de s| livre escolha. Troca-se. Rua Conde de Bonfim n: 40-A.

FISSORE, SIMCA, AERO WILLYS — 207,90 mensais (V. poderá receber 1 SIMCA de graça!) — CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS CIBRASIL. Peça informações: 22-4626 e 32-8114 — Alm. Barroso, 90, 10.º

FIAT 1 100 — 58 — Superequipado, urgente. Base 3 200. Est. troca. Tel.: 47-2735.

FORD 1949/51 — Vendo 1 300, aceito troca, negócio ou objeto valor igual. Rua Marquês de Valença, 75 — Tijuca.

FORD F 100 — 1959 "Jardineira", motor na garantia, entrada NCr$ 1 500,00, o resto a combinar ou troco. Av. Suburbana n.º 6 853. Tel. 49-5573.

FORD 41 vendo 550 mil ao 1.º que chegar. Mecânica a qualquer prova. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica.

FORD FALCON 1964, hidram., equipado. Facilitamos o pagamento até 20 meses. Ag. Vianna. R. Mariz e Barros, 724. Tel.: 48-1403 e 28-7791.

FORD 26 — Todo original, uma raridade, vendo à vista. Av. Almirante Barroso, 91-A — Ver pessoalmente, não atende-se por telefone.

FORD PREFECT 1950, totalmente reformado. Vendo e troco Kombi ou pick-up. Tratar Av. Teixeira de Castro, 331, Parque Sta. Luzia, com Manuel.

FORD 46 — Equipado, todo original de fabrica. Vendo e facilito a longo prazo — Tel.: 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

FORD 1941, de 4 portas, lataria perfeita, motor, pintura, tudo 100%, vidros e pneus novos. — Vendo, licenciado 67. Rua Filomena Nunes, 951, ap. 401. — Olaria.

GORDINI 63, nôvo, equipado, côr creme. Vendo urgente para pagar contas. Base 2 300. — Rua Frei Bento, 143, Osvaldo Cruz.

GANHE comprando pelos nossos Planos: Aero 64, equipadíssimo, c| rádio, tranca, capas etc. — 1 750; Gordini 64 e 65 em estado, 1 100; Simca 63 — Chambord e Presidence — 1 300; Vemaguet 65, 66 e 67 — pouco rodados, equip. c| rádio, capas, supercalotas etc. Desde 1 600. Saldo na plano de s| livre escolha. Troca-se pelo exato valor. Rua Conde de Bonfim 40-A.

GORDINI 63 — Em estado espetacular. Vendo facilitado a troco. Desembargador Izidro, 145, ap. 306.

GORDINI 66 — Equipado, único dono, pouco rodado. Entr. ... NCr$ 1 800. Rest. a longo prazo. R. S. Franco. Xavier, 30-A.

GORDINI 62 — Vendo 1 000,00, saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Tel.: 34-6891.

GORDINI 64. 1 093, ótimo estado geral. Vendo com 1 200 mil e 12x280 mil. Tel. 46-8524.

GORDINI 66 II — Nôvo, equipado, 3 800 à vista, troco e fac. c| 2 000 ent., saldo 18 meses. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

GORDINI 63 — Em perfeito estado de conservação, vendo NCr$ 2 550,00. Rua São Januário, 61 — São Cristóvão.

GORDINI 65 — Perola, 21 m km única dona. Base 3 200. Troco ou financ. Tel.: 47-2735.

GORDINI 1965 — Estado espetacular, equipado, novinho. Entrada de 1 500 saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036.

GORDINI 64 — Particular vende bom estado, côr cinza. Ver na R. Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

GORDINI 65 — 63 — 62 — Todos em ótimo estado, mecânica 100%, lataria impecavel para qualquer prova. Troco e facilito. Suburbana, 9 942. Cascadura.

GORDINI 65 — Radio. est. nôvo, ent. NCr$ 1 600 e 15 prest. NCr$ 220. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

GORDINI 1965 — Único dono, comercio conservação, pouco uso, troco e facilito c/ 2 000, Conde do Bonfim, 577-A — 38-3822.

GORDINI 65 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

GORDINI 64 — 1 190,00, cinza grafite, ferr. vermelha, quase nôvo, equip. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

GORDINI 64 — Vendo em espetacular estado, superequipado, a qualquer prova. Rua Santa Clara, 112, ap. 102. Tel. 36-2993. Rádio, farol lateral, buzina musical, volante de luxo. Procurar o porteiro.

GORDINI II 66, NCr$ 1 800, seminovo, c| 11 000 km. Único dono. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI 65, impecável. Vendo. Entrada 1 500. Saldo longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

GORDINI 63 — NCr$ 1 400, azul noturno, sem batidas. Único dono. Mecânica a tôda prova. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI 65 — Nôvo, volante esporte, buzina musical, rádio teclas — Mariz e Barros, 1146.

GORDINI, 66, entrada 2 200, restante facilitado. Tratar R. São Francisco Xavier, 189.

GORDINI 64, ótimo estado geral. Rua Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. 2 650,00. Facilito e aceito troca.

GORDINI 63. Raro estado, mecânica a qualquer prova. NCr$ 2 280 ao 1.º que chegar. R. Delgado de Carvalho, 13, Largo da Segunda-Feira.

GORDINI 1964. Vendo em excepcional estado com rádio. NCr$ 2 650,00. Hoje. Ver e tratar Av. Augusto Severo, 232, ap. 104. Tel.: 22-4536.

GORDINI 66 — Avariado c. ... 11 000 km. Vende-se no estado. R. Frei Caneca, 305.

GORDINI 64, vendo c. pequena entrada ou troco. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica. Tel.: 28-4711.

GORDINI 1963 — Ótimo estado. Vendemos c/ 1 000 entr., restante até 20 meses. Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros, 724, tels. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 64, grafite, ótimo estado. Vendo, troco fac. Ent. 1 000, saldo 20x170. Ver na Rua Bicuíba, 184, Lins. Tel. 43-5691, Carlos.

GORDINI 65 — Superequipado, castor, ótimo estado, pequena entrada e saldo facilitado até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

GORDINI Branco — Senhora única dona vende c| 29 mil km, perfeito estado 62/3. Seguro Sul A. até fim ano. Inf. 57-3063 — R. Dom. Fer. 180/101.

GORDINI 1962 — Superequipado, linda cor, vendo ou troco por carro de menor valor — Av. Braz de Pina, 731 — Tel.: 30-2014.

GORDINI III, 67 — Em estado de nôvo, financio. Real Grandeza, 193, loja 1 e 2. Aberto até 21 horas.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 30-3891.

GORDINI 63 — Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700, Jacaré. — Tel.: 49-7852.

HUMBER 1952, c| radio, sinal 400,00, rest. em 12 meses. Trat. na R. dos Andradas, 49, sob. — Tel.: 43-2012.

HILLMAN 52 — Ótimo estado, vendo, troco, fac. Rua Uranos, 1 246. Pedro das Baterias.

IMPALA 63, equip., 6 cil. Troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 102.

IMPALA 64 — Branco, fôrro vermelho, hidramático, direção hidráulica, freio ar, quatro portas, vidros ray-ban etc. Excelente estado. Vende-se, troca-se e facilita-se. Tratar na Rua Mariz e Barros, 724. Tels. 48-1403 e ... 28-7791.

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo. — Entrada 4 000. R. São Fco. Xavier, 189.

IMPALA 1963, 6 cil. hidram. e. col. Supernova. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-6596 e 28-0071.

ITAMARATI 66, pouco rodado. Vendemos financiado até 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724, tels. 48-1403 e 28-7791.

INTERLAGOS 1964 — Conversível, capota, pintura, pneus novos em excepcional estado — Rua Alice, 209 — 25-3973.

ISABELA 1959 — Luxo, equip., financio com NCr$ 1 500,00 de entrada. Real Grandeza, 193, loja 1 e 2. Aberto até 21 horas.

ITAMARATI 66, côr castor. Vendo urgente 8 700,00 à vista. R. Bolpeba 113, M. Hermes. Tel. 90-0508 ou 498 — M. H.

JK 67 — 0 km — Pronta entrega, tôdas as côres. Aceitamos troca e financiamos até 24 meses. T. 54-4923.

JEEP WILLYS 1962 — Vendo, barato, em ótimo estado. Ver na Pça. Roberto Silveira, 362. D. Caxias.

JK 1960 estado de novo. Vendo ou troco por carro nacional. Telefone 26-4688.

JEEP WILLYS 61 — Em bom estado. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel. 49-7852.

JK 64 — 2 900, saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

JEEP DKW — Equipadíssimo. Se achar defeito leve de graça. Av. Atlântica 1 440, ap. 15 (Lide) — Pôsto 21.

JEEP DKW 60 — NCr$ 950, motor 1 000, rest. até 12 meses. Av. Atlântica, 928, ap. 810.

JK ANO 1962 — Completamente original de fábrica, 5 950, aceito troca. Rua Marquês de Valença, 75 — Tijuca.

JK 67 0 km — Pronta entrega em todas as cores financiado em 24 meses. Aceitamos troca. Tel. 57-8058.

JK 1960 — Único proprietário — Vende-se à vista — Estado novo. Preço base: NCr$ 5 000,00 — Telefone 52-5766 — Lourdes. (Depois das 10 horas).

JK 61, ótimo estado. Vendo, troco e fac. Ent. 3 000, saldo 20 x 170. Ver na Rua Bicuíba, 184, Lins. Tel. 43-5691 — Carlos.

JEPP WILLYS 60 — Ultima série, estado nôvo. R. Desembargador Izidro, 172.

JEEP 1958 — Capota, ferração, tudo nôvo. Preço à vista NCr$ 2 000,00. Auto-Prazo, Conde de Bonfim, 645-B, Telefone 38-1135 e 38-2291.

KOMBI STANDARD 1961, 1960 e 1965. Vendo financiado até 15 meses com entrada a combinar. Rua Real Grandeza, 238.-B. Tel. 26-9992.

KARMANN-GHIA 64 equip. Vendo à vista ou financ. Tratar Av. Augusto Severo 292-A. Telefone 52-8484 e 52-7937.

KOMBI 1966 um só dono, radio e capas cor perola, aceito Sedan em troca. Rua Augusto Barbosa, 171 junto a ponte Todos os Santos. 49-8132.

KOMBI 1958 e 1959 Standard estado 100% base 2 400 e 2 300 Rua Augusto Barbosa 171 junto a ponte Todos os Santos 49-8132. Facilito.

KOMBI 62 STD 3.ª serie único dono, 5 pneus novos. N. B. maq. revisada como o km a toda prova, urgente, 2 850 a vista. Aceito oferta. Rua Allan Kardec 50 c| 38. Eng. Novo. 49-4543.

KOMBI 6 portas. Ricamente equipada, forração de napa, pneus novos, motor e mec. a qualquer prova. Vale a pena ser vista. À vista, troco e fac. c| 2 000 ent., saldo 18 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

KOMBI — Vende-se no estado de nova. Ver e tratar com o Sr. Paiva. Av. 28 de Setembro, 86. Somente dia útil, inclusive sábados, até 12h.

KOMBIS 64 e 63, Std., 4 portas, 100% em conservação, como nova. N. B. Máq. e caixa revisada 100%, como 0 km. R. Allan Kardec 50, c| 38. Eng. Nôvo. — 49-4543, à vista, 4 400 e 3 850. Troco Volks.

KOMBI — Para passeios, viagens etc., com motorista. Tratar telefone 34-4690. Alexandre.

KOMBI 62 — Vendo 3 300 nova de tudo, bom radio, Standard. Ver na Rua Nilton Prado, 12 — São Cristóvão.

KOMBI 61 — Pintura nova, mecanica 100%. Lataria impecavel. Troco e facilito. Suburbana, 9942 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 64. Troco ou facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991-A e B. Cascadura.

KOMBI 61, seminova. Facilito troco revisada. Gordini 66-II, R. Riachuelo, 48-A. 22-6062.

KOMBI 1965, perfeita côr gelo. Ent. 3 000 — Troco Rua S. F. Xavier, 446 — 48-3195 — Gabriel.

KOMBI 60, luxo, NCr$ 2 000, mecânica s| defeito, lataria perfeita. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

KOMBI 1962 — 6 portas, equipada c| rádio, ótimo estado. NCr$ 3 100 à vista. Barata Ribeiro, 197.

KOMBI 1965, perfeito estado — Vendo urgente, facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

KARMANN-GHIA 62, equipado, ótimo estado geral. Rua Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. 4 600,00. Aceito troca.

KARMANN-GHIA 64, saído 65, ótimo equip. Velocimetro lacrado. Aceito troca. R. Sta. Alexandrina, 60, junto ao Lar. R. Comprido.

KOMBI 61, luxo c. rádio pen. novos, estado nova. 3 350. Av. Monsenhor Felix, 730, Irajá — Sérgio.

KOMBI 63 — Avariada. Vende-se no estado. R. Frei Caneca, 305.

KOMBI 62 Std. Vendo c. 1 500 rest. combinar pessoalmente. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica. Tel.: 28-4711.

KARMAN GHIA 64 — Todo equipado, vendo urgente. NCr$ 5 900 — Aceito troca. Rua Haddock Lôbo, 376, ap. 206.

KARMAN GHIA 63, super luxuoso, forrado em courvin com rádio, farol de milha, buzina americana, etc., pouquíssimo rodado, 5 000 à vista ou troco por Sedan. Alzira Brandão, 355 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 64 — Superequipado, ótimo estado, marron-terra. Vendo, troco e facilito até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

KOMBI 62 — Vende-se em ótimo estado. Ver na Rua do Ruetel, 404, com Arminda — Preço 3 800.

KOMBI 1965 — Std., 3a. série, saída em dezembro, em ótimo estado. Pouco uso, único dono. Vendo, troco, menor valor — Rua Barão de Mesquita, 129.

KOMBI 60 — 1.ª sincr. em ótimo estado, em tudo. Rua Piauí 296.

KOMBI de luxe 1961 — Vende-se. Rua Juazeiro 14, Ramos em frente a garagem do onibus 484.

KOMBIS 57 a 67 — Firma compra urgente, paga melhor preço, qualquer estado. Telefone: 49-4543. Sr. Cidade. (B

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Compro sem aborrecê-lo — Vejo e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

KOMBI 64 c/ tranca mecanica lataria, tudo 100%. Troco carro menor valor, à vista, NCr$ .... 4 200,00. Av. Nova Iorque, 212, bar — Bonsucesso.

KOMBI 66 — Vendo, em ótimo estado, facilito, aceito troca Volkswagen de passeio 64 ou 65 — Tel. 57-5425.

KOMBI — Compro de 57 a 67, pago melhor preço à vista, qualquer estado. Tel. 29-4997 — Sr. Pimentel. (B

KARMANN-GHIA 67, vermelho forração preta, ainda na garantia, com 2 000 km, rádio alemão e vitrola de fita, última série. Troco, facilito. Rua Barão de Mesquita 174.

KOMBI — Compro Standard ou Luxo do ano 56 a 66, qualquer estado. Vou em sua residência, pago melhor preço. — 49-8132. Sr. Santos. (B

KARMANN-GHIA 66, pérola, forração preta, um só dono, ainda não fez revisão dos 5 000 km, estado de nôvo. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita 174.

KOMBI é com a Nova Veiculos. Serviço autorizado Volkswagen — Pronta entrega, a prazo até 15 meses. Av. Brás de Pina, 740 — Penha — Tel.: 30-1977.

KOMBI — Compro, pagamento à vista, 1963 ou 64 ou 65. Standard ou Luxo, comprando de particular — 22-4229 e 32-5397.

KARMAN GHIA — Compro, pagamento à vista 62 ou 63 ou 64 ou comprando de particular. Tratar: 22-4229 e 32-5397.

KOMBI e Sedan Volkswagen 1967 OK — Antes de comprar ou trocar para Sedan ou Kombi Volkswagen 1967 OK, lembre-se que em Nova Texas você fará o melhor negócio da Cidade. Tôdas as côres. Financiamentos de acôrdo com a sua conveniencia. Na troca sempre a maior avaliação. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Marechal Rondon, 539 (Est. S. Francisco Xavier).

KOMBI — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel.: 29-1738.

KOMBIS — Fazemos entregas, viagens, turismo etc. Preços p| hora ou a combinar. Faturamos mensal p| firmas. Seu problema é transporte, Transfrecar é a solução. Telefone 48-3237.

KOMBI 67 — Zero — Diversas côres, Tigre. Troco sedan Kombi usada. Saldo longo prazo, juros banco. Ver na Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

MERCEDES — AUTOMÓVEL — 59 (4 c. Diesel). Troco. Rua Conde de Bonfim, 25. Rubens. (B

MERCEDES BENZ 51 — 2 100 — Vendo, 170 s. 4 cil., 4 port. preta, pneus novos, rádio Becker orig. forrac. nova, 100% mec. — Tel. 29-5433.

MORRIS MINOR 51 — Enxuto c| rádio, capas e carb. Volks. V| fin. Rua Cardoso de Morais 561, Pôsto Tupi com Roberto.

MORRIS OXFORD 51 — Ótimo estado, vendo, troco, fac. Rua Uranos, 1.246 — Pedro das Baterias.

MERCEDES 220 — Ano 53, todo nôvo, côr clara, 4 portas, faz-se qualquer teste na hora, melhor oferta, motivo negócio. Av. Gomes Freire, 453/437.

MERCURY 49 — Enxuto de tudo. Vendo urgente pela melhor oferta. Base NCr$ 1 300,00 à vista. Rua Moreira, 417. Abolição.

MORRIS 52 — Vendo 800, restante a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Tel. 34-6891.

MERCURY 50 — NCr$ 500,00 de facil. Depois das 14 horas. Rua Barão de Mesquita, 998, ap. 206 no Andaraí — 38-9890.

MERCEDES BENZ 1959, 220-S — Estado de 0 km. Vendo, troco, financio até 15 meses a combinar. Real Grandeza, 238-B — Tel. 26-9992.

MERCEDES 170-S, 1951, mecânica 100%, pneus novos, ótima aparência. Vendo. Aceito troca. — Tel. 57-0598.

OLDSMOBILE 51 — Ótimo estado, vendo com peq. entrada. Rua Uranos, 1 246 — Pedro das Baterias.

OPEL REKORD 1959 — Rádio, estofamento luxo, único dono — R. Barata Ribeiro, 507, ap. 302.— Ou aceito troca.

OLDSMOBILE 48 — Vendo, coupê, de um só dono desde zero até os tapêtes de fábrica, 6 cil. — Apenas 600,00 de entrada, prestações de 100,00. Troco. — Rua Teodoro da Silva, 419-A.

PICK-UP — Volks. 67 — Motor 1 500 capacidade, uma tonelada, único no Rio. Wilson King. Aceita Sedan Kombi usada. Saldo a longo prazo — Juros Banco. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

PLYMOUTH 1963 — Station Vagon, 4 portas, 6 cilindros, mecânico, em ótimo estado, vendo, troco, menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

PEUGEOT 403 — 1960, magnifico estado, 3 900,00. Rua Marechal Taumaturgo de Azevedo, 48 — 401, esq. Conde Bonfim.

PLYMOUTH 58 — Vendo em ótimo estado. Estr. dos Bandeirantes, 27, Taquara. Jacarepaguá, no mercadinho, Sr. Antonio, no bar.

PONTIAC 48 — Único dono desde nova, esteve 12 anos s/ uso, tudo ainda original de fabrica, raridade em conservação, 6 cil., 4 portas. Rua General Polidoro, 288, c/ 12.

PONTIAC 53, excepcional. Facilito até 15 meses. Tratar tel. 54-1559 — Sr. Carlos.

PONTIAC 53 — 4 portas, ótimo estado lataria, forração, pintura, mecanica 100%, facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

PONTIAC 51 — 4 portas, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecanica tudo 100%, facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5126.

PLYMOUTH 58, estado de nova. Entrada 1 800. R. São Fco. Xavier, 189.

PEUGEOT 404, mod. 61 — Impecável, orig. fábr., rádio, ar, q. e fr., pouco rodado. Av. Epit. Pessoa. 456|302 — Ipanema.

PEUGEOT 60, boa conservação. — Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

PEUGEOT 403 — Todo original, um só dono, equipado, azul — Vendo, troco e facilito até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

RURAL WILLYS 65 — Vendo de luxo, c| 24 000 km, 4x2, carro perfeito, único dono. NCr$ .... 5 000. R. Bolívar, 125-A. Tel.: 37-9588. Aceito troca. Estudo facilidade.

RENAULT RABO QUENTE 52 — Ótimo estado, estofamento impecável. NCr$ 800. Rua Amaral, 64.

RURAL 63 4x2 linda, uma das novas do Rio, 3 600 à vista, troco, fac. c| 2 000 ent., saldo em 18 m. R. Ana Neri 662, c| 17. — Tel. 28-0494.

RURAL 60 — Transformada p| 67, bem equipada, preço 2 750,00 —Ver na Rua Nilton Prado, 12 — S. Cristóvão.

RURAL 65 — 1 dif., vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

RURAL 1964, WILLYS, em ótima conservação, único dono — Preço 3 250 — R. Barata Ribeiro n.º 207, ap. 302 — Urgente.

RURAL 1963 vermelha e pérola, nova à vista 3 650,00. Rua Sousa Franco, 107 — 38-1298.

RURAL WILLYS 63, excepcional. Vendo, 2 000 de entrada. Ver e tratar R. São F. Xavier, 189.

RURAL WILLYS 61, tração simples tranca tudo direção, Bem calçada em perfeito estado. Rua Itapiru, n. 510-A. Telefone 42-2968.

RURAL 61, 1 diferencial, radio etc. nova. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

RURAL — Compro, pagamento à vista de 1963 ou 64 ou 65, comprando de particular. — Tratar: 22-4229 e 32-5397.

RURAL 62 — Equipada, seminova, tranca, radio, capas de napa — Vendo, troco e facilito a longo prazo — Av. 28 de Setembro, 229-A.

RENAULT Gordini 63, todo equipado. Vendo c| 1 000, facilito saldo. R. São F. Xavier, 189.

SERVIÇO DKW — VEMAG — Seja prudente! Entregue seu precioso carro a um especialista. Em mecânica, lanternagem, pintura forração etc. Nova Texas em suas novas e modernas instalações está apta para servi-lo. Pessoal treinado na fábrica, peças e acessórios genuínos são a nossa garantia de um bom serviço. Av. Marechal Rondon, 539 (Est. S. Francisco Xavier).

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

SIMCA TUFÃO — Compro de 1964 pagamento à vista. — Tratar: 22-4229 ou 32-5397, comprando de particular.

SIMCA 62 — Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel.: 49-7852.

SIMCA 66 — Vende-se melhor oferta. Ver no Pôsto Nôvo Rio. Av. Brasil 2 436, Sr. Queirós ou pelo tel. 28-5684. Sr. Mourão.

SIMCA CHAMBORD — Modêlo 1962, vendo um em bom estado de conservação, pneus todos novos e forração nova. Preço ... 3.200,00 à vista. Tratar na Rua Maracaípe, 344, Marechal Hermes, final da linha de ônibus 638.

SIMCA 61 — Vende-se, máquina nova, rádio, pintura, forração, ótimo estado totalmente nôvo, pela melhor oferta à vista. Ver Av. Ribeiro Dantas, 299, Bangu. Tratar Rua Andorra, 19-C, Padre Miguel c| Manoel, P. Chic.

SKODA 56, vende-se 1 200. Rua Cônego Tobias, 140 — Méier.

SKODA 51 — Muito bom estado, equipado, mec., 100% — à vista ou fac. c| 600 — Araújo Lima, 47.

SIMCA CHAMBORD — Reforme sua Simca: mecânica, lanternagem e pintura — Facilitamos o pagamento. Serviços com garantia — MONCAR Ofic. Autorizada, Rua Araújo Leitão, 344.

SIMCA CHAMBORD — Troque seu motor usado por um recondicionado com garantia de 6 meses ou 12 000 km. Facilitamos o pagamento. MONCAR Oficina Autorizada. Rua Araújo Leitão, 344.

SIMCA CHAMBORD 62, conservação impecável, côres verde-marfim. Aceita-se troca e facilita-se, Rua Bento Lisboa, 116. Telefone: 25-8651.

SIMCA RALLYE 65, motor Tufão, conservação impecável, superequipado, carro para pessoa de bom gôsto. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA 63, última sér., verde, ót. estado, a melhor da GB. Vendo, troco, fac. 2 000, saldo 16 meses, Rua Bicuíba, 184, Lins.

SIMCA 63, Chambord, vendo c. pequena entrada ou troco p. Kombi. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica. Tel. 28-4711.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Só agindo como realista poderá obter resultados satisfatórios e compensadores.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 9. Côr: violeta. Pedra: turquesa. O otimismo estará um pouco confuso para os negócios e tratos amorosos. Evite aprofundar-se.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 34. Côr: rosa. Pedra: jacinto. Seja mais atento no que fizer, assim evitará complicações com os superiores e colegas. Para o lar seja mais afável e terá a paz desejada.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 45. Côr: marrom. Pedra: ametista. As influências para hoje são negativas, o que indica dia sem grandes possibilidades de realizações e lucros. Deixe passar êste período para pensar em negócios.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 59. Côr: todos os matizes de verde. Pedra: rubi. Procure estar em contato com os superiores assim poderá conseguir alguma melhora em benefício próprio.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 69. Côr: laranja. Pedra: safira. Não confie muito em promessa, e sim em resultados, do contrário terá decepções neste dia.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 14. Côr: vermelho. Pedra: esmeralda. Dê bastante atenção a seus problemas, pois assim você saberá o que fazer para que êles não venham a tornar algum mal entendido.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 78. Côr: pérola. Pedra: ágata. A sua ascensão será lenta mas constante. Não se perturbe, porém, se surgir acontecimentos fora de normal, porque nada o prejudicará.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 89. Côr: cinza. Pedra: brilhante. Procure estar em harmonia com todos, assim estará mais perto de conseguir benefícios e não terá aborrecimentos.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 54. Côr: bordeaux. Pedra: granada. Não se feche muito com as pessoas de seu convívio, porque às vêzes uma palavra pode ajudar a resolver grandes problemas de nossa vida.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 17. Côr: grená. Pedra: lápis lazúli. Aja com prudência nos negócios e nos assuntos relacionados com seu trabalho, porque poderá cometer êrro de graves conseqüências para você.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 73. Côr: lilás. Pedra: água-marinha. Seja realista se quiser que tudo corra a contento para você êste dia. Isto quer dizer para não se perturbar se as coisas não estiverem saindo como era o desejo.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 47. Côr: creme. Pedra: topázio. Não deixe que pessoas não muito amigas tomem conhecimento de seus planos.

Documentos perdidos

Estão à disposição de seus donos, no SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL, os documentos das pessoas cujos nomes estão relacionados abaixo. Os interessados devem se dirigir à Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, das 8h30m às 2 horas da madrugada.

* * *

Ari Pereira de Freitas, Ailton Teixeira Abadia de Souza, Ari Jorge Gonçalves de Barros, Araci Pereira Euger, Acyr da Silva Peres, Almir Belmir Cardoso, Antonio A. Gomes, Adelson Mascarenhas de Oliveira Pinto, Aruedes de Albuquerque Bezerra, Benedito Ciro Ferreira, Benedito dos Santos Reis, Crossy Carvalho de Oliveira, Claudio Fernando Monteiro de Carvalho, Custódio Monteiro de Carvalho, Cecy Ribeiro Viana, Clair Emilio Riccaldoni, Crisyêgno Bezerra de Meneses, Célia Maria Ribeiro de Araújo, Demetrio Pereira de Jesus, Duzelio Belford, Eli Jorge, Elias Esquinazi, Edvaldo Nascimento dos Santos, Elida M. C. M. de Figueiredo, Elida Paredes da Silva Boal, Edemo da Silva, Elza Gonçalves Martins Dutra, Francisco Cristiano Salomão, Frank Peter Armond Bleu, Francisco Almeida Filho, Feliciano de Oliveira Silva, Fernando Darval da Costa, Francisco Airton de Oliveira, Getúlio Cabral, Gildo Juste, Hilário de Castro, Herculano Rodrigues da Costa, Hilário Vaz Alvarez, Hugo Haiiz, Ivo Tavares Maia, Ivanilda Machado, Ivani Mascarenhas de Queiroz Varela, Ismar Xavier de Brito, Joaquim Valentina da Silva, João Batista Senra, Jorge de Souza, José Gonçalves Veloso, José Leone Filho, José de Ribamar Miranda, José Rodrigues de Oliveira, Josephina de Matos Garcia, José Ribamar Teixeira, Jandira de Souza Rodrigues Ferreira, Jorge Alves, Jorge Donato, José Airton Farias Martins, João Agripino L. da Conceição, Loureival Ferreira, Leny Avelada Ferreira, Luiz dos Santos, Lourdes de Oliveira, Laércio José, Pessoa Leite da Silva, Marco Antônio Nunes Leonel, Maria Eulália Simões de Oliveira, Modesto Ribeiro Leitão, Morel Wander da Silva, Mario Antônio Medina Figueiredo, Maria Lucia Duarte, Maria José Portugal Machado, Marie Armindiane de Andrade Câmara, Newton Wendhausen, Neilton Hermes dos Santos, Nadja Simone Nader, Nely Monteiro Bastos, Oswaldo Pernambuco, Pedro da Trindade Lopes, Pedro Petrossiam Abrantes, Renato Cardoso, Romeu Pereira de Souza, Raphael Gomes Prudêncio Silva, Rafael de Souza Moreira, Sebastião Garça, Sandes Furtado de Mendonça, Tey Lasmar, Themistocles B. de Carvalho, Valdemiro Vieira e Vanda de Mattos Lopes.

Pessoas desaparecidas

O SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes.

ANTONIO PEREIRA SOARES, 59 anos, tem problemas de origem nervosa, baixa estatura, magro, cabelos grisalhos, bigode, olhos castanhos escuros. Informações para 47-0444. — ANTONIA AMOR, paraibana, 40 anos, preta. Desapareceu do Hospital Miguel Couto. Informações para 47-6464. — CARLITOS TEODORO FERREIRA, 60 anos, prêto. Há 20 anos está desaparecido de São Paulo. Inf. para 25-7154. — ELZA MARIA LAURIA NOVAIS, 16 anos, branca, cabelos castanhos lisos, residente na Rua do Bispo Lacerda, 7, ap. 303, em Del Castillo (IAPI). Inf. para 32-6707. — GUSTAVO DE SOUZA, branco, 35 anos. Seu irmão PEDRO LUIZ DE SOUZA procura (Rua Santana, 124, ap. 307). — INALDO GABINA DE CASTRO, 29 anos, branco, cabelos castanhos. Desapareceu de sua casa, na Taquara, em Jacarepaguá. Inf. para 28-7446. — IVAN DE PAULA VILLA, 3 anos, preto, desapareceu de sua casa na Rua Bela Vista, 260, Engenho Nôvo. Inf. para 45-9762. — JORGE ALVES, 21 anos, branco, 1,70 de altura, vestindo blusa azul-marinho e calça clara. Está desaparecido de sua casa, na Rua Silva Rêgo, vila 47, casa 16, Jacaré. Informações sôbre seu paradeiro para tels. 22-4925 ou 37-7151. — JULIA DA CONCEIÇÃO, 18 anos, branca, olhos e cabelos castanhos, residente em Niterói. Informações para o telefone 2-4996 — KAROLY KOROSCHY, 41 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Desapareceu de Guarujá, São Paulo, há mais de um mês. Residente na Rua 16 de Março, 51, 3.º andar, Petrópolis. — Está desaparecida MARGARETA STACHROWSKA, 35 anos, polonesa, alta, cabelo ruivo. Saiu de sua casa, em Santa Teresa, em julho do ano passado, deixando dois filhos menores. Informações sôbre seu paradeiro para o telefone 43-7292. — MIRACI ROSA DA PAZ, 14 anos, branca, de olhos castanhos. Desapareceu no dia 12/6 da Rua 2, Jardim Sulacap. Inf. para 28-5944. — OSMAR DA SILVEIRA RODRIGUES, 11 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, residente na Rua Conselheiro Zenha, 41, ap. C 02. Inf. para 52-9027. — SHEILA QUEIROZ BARRASAS, 11 anos, branca, cabelos e olhos castanhos, desapareceu de sua casa na Rua Jacinto, 63, no Méier. Inf. para 49-3848.

OS GUERRILHEIROS QUE NINGUÉM VIU

Mário Lúcio Franklin
Enviado especial

Patrulha de rangers parte para missão na selva

Ferido na perna, o soldado David Ibanez, da IV Divisão, é carregado para o helicóptero de socorro

Rangers patrulham no Rio Nahancane, em Lagunillas

Aqui se localizou um acampamento guerrilheiro. Os rebeldes abandonaram armas, roupas e transmissores, no local

La Paz (Mário Lúcio Franklin, enviado especial) — Quatrocentos homens agrupados em cinco unidades deflagram, há quatro dias, nas gargantas do Rio Nancahuazu — Camiriun, Lagunillas e La Barrera —, a mais importante manobra militar boliviana para erradicação de focos guerrilheiros: a operação-Cynthia. Os efetivos da Quarta Divisão do Exército, conseguindo vencer a aversão dos homens do altiplano pelo calor e umidade tropicais, embrenham-se em 200 quilômetros de selva densa — serpentes, pernilongos e aranhas venenosas — no rastro de guerrilheiros que, até agora, contentam-se com operações-comandos fulminantes para desmoralizar as tropas regulares.

Como o índio aimara e o cholo temem a vegetação luxuriante, esconderijo inexpugnável do bando de Coco Peredo, os homens das áreas tropicais de Beni substituem as tropas das terras altas. Em Trinidad, Capital da província, a população tenta impedir a partida do avião que leva os recrutas para a floresta quase impenetrável. Oficiais da base de Howard Fields, na zona do Canal de Panamá, treinam o boliviano em combate antiguerrilha.

Transportes aéreos Hércules, norte-americanos, desembarcam material bélico em Cochabamba e Santa Cruz. Helicópteros carregam rações de dois tipos para a área conflagrada.

— Estive um mês em Lagunillas — disse-me o sargento Manco Paredes, no Hospital Militar de La Paz — e nunca vi guerrilheiros. Apenas senti uma fisgada forte e, quando olhei, tinha uma bala na coxa.

Coco Peredo e Tania, chefes do bando rebelde, entraram na Bolívia pela Província de Beni, limítrofe com o Brasil e, segundo investigações militares, compraram terras em Nancahuazu, transformando-as em campo de treinamento de guerrilhas. Ambos integraram uma organização de extrema esquerda e, em 1966, juntaram-se a um grupo da União Internacional dos Estudantes de Praga. Pertencem ao Grupo O, que opera na zona de Nancahuazu implantando terror e simpatia numa área psicològicamente madura para guerrilhas: a massa da população, roída pela fome, aceita correr grandes riscos sob o influxo de paixões políticas. Agindo na sombra, enquanto concitam a rebelião, grupos operários e estudantis dispõem de notável técnica de camuflagem, apetrechos de rádio — o Exército captou seis pontos de código Morse —, facilidade de acesso às planícies orientais, via Camiri, através dos desfiladeiros, e armamento tcheco. Êsse potencial, aliado ao fator surprêsa, que lhes confere uma superioridade momentânea em todos os combates travados nas margens do Rio Nancahuazu, exige das fôrças regulares uma campanha longa e difícil, limitando o sucesso das intervenções militares clássicas, pois o Exército boliviano não pode estar em tôda parte.

O Capitão boliviano Rafael Diaz, do Grupo de Operações Espe[illegible] (rangers) treinado pelos norte-americanos, explica, no chão, a operação-Cynthia

Acampamento na selva, para a luta com os guerrilheiros, que ainda não se deixaram ver

— Antonio Negro, um cubano que combateu em Sierra Maestra — conta-me o Capitão Horacio Salinas, do Centro de Instruções Especiais de Operação na Selva — nunca aceita o combate regular. Seus processos são a emboscada e a hostilização, quase sempre nos pântanos da zona petrolífera de Camiri. A guerrilha subsiste há tanto tempo que não podemos opor uma densidade de fôrças consideráveis. Na Bolívia há um equilíbrio perfeito entre a eficiência do Exército, que pode manter indefinidamente suas posições, e o fracionamento das guerrilhas.

Como na Guerra do Chaco, os homens da floresta tropical, para o país econômicamente muito importante, predominam sôbre os recrutas do altiplano, onde vivem três quartos da população boliviana. Nas proximidades da Serra de Incahuasi, a 95 quilômetros de Camiri e a dez de Lagunillas, chamada Zina Roja, os recrutas de cara mongolóide convocados pelo General Ovando Candia treinam combates antiguerrilhas com instrutores norte-americanos, enquanto o Coronel Humberto Rocha, na pista de Coco Peredo, percorre as estradas num jipe Toyota.

Roberto Peredo — informa um documento apreendido pelas tropas da Quarta Divisão na Quebrada Ipira, próximo do Monte Dorado — tem 32 anos, pele escura, dois filhos e, por enquanto, uma vítima entre as tropas regulares: o batedor David Ibanes, que tentou capturá-lo durante a primeira fase da operação-Cynthia e, sem chegar a vê-lo, recebeu um tiro de rifle na perna direita.

— Penetrei num acampamento abandonado na margem direita do Nancahuazu — disse-me Ibanez no quarto 23 do Hospital Militar — e, após dez minutos de busca, apreendi dois transmissores de rádio, roupas, bornais de lona e alguns pedaços de mandioca. Peredo opera com Joaquim, Polo, Alejandro, Médico, Negro, Braulio, Guevara e Marcos. Em La Barrera, cinco quilômetros distante do acampamento, Peredo bebia água no Nancahuazu. Vi-o de costas, agachado e, quando ia alvejá-lo, levei um tiro na perna.

O médico Pablo Flores, que extraiu a bala do batedor Ibanez, faz cirurgia em La Paz e, três vêzes por semana, clínica geral nas margens do Rio Nancahuazu, parcialmente ocupadas pela Quarta Divisão, Centro de Instruções de Operações na Selva, Regimento Colorado e Centro de Instrução de Tropas Especiais. Quando Antonio Negro atacou Saipuru, roubando um caminhão da Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos e trinta litros de gasolina, conseguiu fugir com cinco soldados.

— Um médico boliviano, Oscar Gutierrez, que atendia o grupo de Antonio Negro — informa-me Pablo Flores — explicou que os guerrilheiros, cêrca de 200, lutavam por um ideal de justiça social. Disse-me que a luta seria longa, cansativa e perigosa, mas não havia alternativa. Fiquei surpreendido vendo-o com um exemplar do **El Diario**. Concluo que Antonio Negro, e todo o bando, tem amigos em Camiri e Lagunillas. Negro, um mulato escuro que aparenta 25 anos, levava dois revólveres na cinta e, na altura dos rins, um punhal de prata.

Talvez tenha, porque em La Paz, esta semana, a população dos bairros de Alto e Obrajes fazia circular discretamente um manifesto em que o cubano Antonio Negro, lugar-tenente de Coco Peredo, concitava os bolivianos a fazerem do país, encravado na América do Sul, "o centro estratégico da revolução continental". A ação repressiva contra os insurretos — operação-Cynthia — evoluiu das bombas de **napalm** para a busca física dos grupos rebeldes. — Seguir os passos dos guerrilheiros — informou-me o Capitão Mark Wintterfeld, da Base Militar de Howard Fields, na zona do Canal do Panamá — continua sendo nossa tática. Isolamos a área conflagrada, em forma de cunha, e duas divisões fazem batidas em operação conjunta.

— A próxima etapa da operação-Cynthia, na qual atuarão a Quarta e a Oitava Divisões sediadas, respectivamente, em Camiri e Santa Cruz, consiste em evacuar os habitantes e, empregando lança-chamas, projetar uma contra a outra até se consumar o cêrco. Clandestinamente, organizamos milícias camponesas e um serviço de informações. Isso implica estruturar um corpo de partisans que, sem saber, estará combinando a ação guerrilheira com o método clássico das tropas regulares.

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, sexta-feira, 21 de julho de 1967

JAIR RODRIGUES NUM DISCO INCOMPLETO

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

Poucas pessoas sabem, mas a verdade é que muitas vêzes o crítico se vê diante de um problema enorme ao examinar determinados trabalhos, principalmente quando êle é o resultado do esfôrço de pessoas honestas, responsáveis e bondosas, mas nem sempre enquadradas dentro das normas exigidas pela tarefa a que se prenderam. É o caso do cantor Jair Rodrigues, um rapaz de excelentes predicados pessoais, de um coração enorme e de uma dedicação tão grande que, em certos momentos, supera a sua principal deficiência como intérprete, a afinação.

Diante de seu último elepê — Philips R 765008 L — eu me ponho naquela situação mencionada. O sacrifício que êle tem feito na sua carreira e o enorme amor que devota à música popular são dignos de reconhecimento. De há muito, porém, noto em Jair poucas virtudes como intérprete e é êsse o problema. Coloco-me, ainda que descontentando alguns, ao lado do meu ofício e anoto: 1) dicção imperfeita, sem ser berrante; 2) certos improvisos irregulares e 3) desafina vez em quando.

Tudo isto tenho verificado nos discos do bom Jair Rodrigues, sem nunca desmerecer o serviço que, ainda assim, tem prestado à música brasileira, que êle grava com carinho. No atual LP verifico que as coisas mudaram um pouco, para melhor em alguma coisa, pior em outras. O desequilíbrio na sua atuação é um detalhe que me vem logo e explico: no mesmo instante em que me surpreendi com uma correta interpretação da página de Custódio Mesquita-Sadi Cabral, *Velho Realejo* — Jair está completamente diferente, cantando lindo — constatei em outras faixas o defeito da má pronúncia. Mas — e me agrada muito dizer isto — de um modo geral melhorou bastante na interpretação, desafinando muito menos e contribuindo mais com o seu jeito próprio de dizer a música que lhe dão, como é o caso desta beleza intitulada *Aroeira*.

Isto não significa que Jair Rodrigues e o seu disco me tenham deixado satisfeito de todo. Ao contrário. O repertório é desarrumado, falho e escolhido sem uma orientação maior. Não sei quem o preparou, mas tenho certeza de que a pessoa fêz concessões que não podia nem devia fazer, para o bem de todos. O lado 1 é uma aberração, com uma seleção algo confusa, que não dá para compreender. Eu entendo que a escolha de músicas deve obedecer a um critério, seja êle qual fôr, mas no presente caso não houve critério algum. Ou alguém pode me explicar a mistura de uma canção valiosa da grande fase da MPB com uma caricatura de música que não critica nem compra público como esta *Onda Jovem* e, ainda, com um samba que, no fundo, no fundo, parece ter sido uma tentativa frustrada de música carnavalesca, assinada pelo Sr. José Messias, que, se fôr quem eu penso, não deveria entrar num disco honesto como êste.

Jair Rodrigues

Ao contrário, o lado 2 é mais rico, tem unidade e fôrça, comove até. Embora com um samba meio esquecido — e quem sabe meio por fora — por causa da distância, *Canção para Maria*, pode-se recolher mais frutos do que na face 1. As duas composições de Vandré são excelentes, ligadas entre si pela notória linha — poética e melódica — de seu autor. As demais, que completam a lista, estão num nível bom também, agradando-me, pela originalidade do tema, *O Vendedor de Puxa-Puxa*, de uma dupla que não me tem dado muito motivo de satisfação, Alberto Paz-Édson Meneses.

Em face de tudo isto, entendo que Jair gravou um disco que me parece razoável, ou incompleto. De qualquer maneira, deve-se ouvir algumas das músicas, que são boas, e peço atenção para o desempenho em *Velho Realejo*, a que já me referi.

Lado 1 — *Triste Madrugada*, Jorge Costa; *Camará... é*, João Melo-Gaia; *Onda Jovem*, Aldacir Louro; *Meus Cabelos Estão Pintando*, José Messias; *Flor da Avenida*, César Roldão Vieira, e *Velho Realejo*, Custódio Mesquita-Sadi Cabral. Lado 2 — *Vela Branca*, Adilson Godói; *Canção para Maria*, Paulinho da Viola-Capinã; *Casa Santa*, Paulo da Cunha; *Aroeira*, Vandré; *Modinha*, Vandré, e *O Vendedor de Puxa-Puxa*, Alberto Paz-Édson Meneses.

CONCERTOS

MÚSICA | RENZO MASSARANI

No terceiro dos sete Encontros com Beethoven, *êste ciclo ganha um relêvo particularmente importante graças à quase novidade das obras programadas e à execução muito expressiva e equilibrada, que teve seus momentos melhores nas duas primeiras composições: Stephany, Nardi, Devos, Liserra (lindíssimas vozes de viola, oboé, fagote e flauta), Jaffé, Alimonda, Botelho, Meneses, Limonges, Sergi, Gomes de Oliveira, Barbosa cooperaram na melhor das maneiras. Quanto às obras, a mais feliz foi a primeira,* Serenata em Ré M. op. 25; *sôbre a voz paternal da viola, a flauta e o violino brincaram em imitações e criaram filigranas transparentes em tercetos inesgotáveis e garbosos cuja graciosidade século XVIII não consegue esconder, até na temática ali usada, o Beethoven nascente: eis um inciso da* Pastoral, *logo no início; eis a* Patética *e a* Romanza em Sol, *no andante: e eis o* scherzo *da op. 106 no* allegro *scherzando. Deliciosíssimo. Se o* Octeto em Mi Bem. M. *(e já estamos na op. 103) não despertou o mesmo entusiasmo; bastante vivo e agradável é o* Quinteto em Mi Bem. M., op. 16, *para piano, oboé, clarinete, fagote e trompa, que se afasta decididamente de Mozart por seu ímpeto, pela paixão quente e até dramática — mesmo se, vez ou outra, ainda inexperiente — que o anima.*

* * *

Na Sala Cecília Meireles. O concêrto da Orquestra Sinfônica Nacional sob a regência do maestro Julius Karr Bertolli (solista, Maria da Penha) e o recital do violinista norte-americano Robert Gerle foram adiados por causa do trágico desaparecimento do ex-Presidente Castelo Branco. O primeiro terá lugar amanhã sábado às 16h30m; o segundo, quarta-feira, dia 26, às 21 horas.

* * *

Assinalando o ano comemorativo do quarto centenário do nascimento de Claudio Monteverdi, a Associação de Canto Coral apresenta no seu auditório um ciclo de três conferências pelo musicólogo pernambucano, padre Jaime Dinis, sob o título Monteverdi: o Artista e a Obra. *As conferências — a última das quais terá lugar hoje, sexta-feira, às 20h. — estudam Monteverdi com relação à ópera, à música religiosa e aos madrigais. Quarta-feira passada, o musicólogo hóspede enfrentou os problemas da ópera que — pràticamente — nasceu com o grande compositor cremonês e que com êle, no espaço de poucos anos, adquiriu as características e as formas definitivas que nos seus elementos básicos continuam ainda hoje com Debussy, Malipiero e Janacek, Schoenberg, Stravinsky e Berg; o fêz num tom despreocupado e cordial que aumentou nos presentes o interêsse para as análises — afinal, nada despreocupadas ou superficiais — que o padre fêz de um período tão fascinador e fecundo. Bastou a cintila genial de Monteverdi para dar às tentativas literárias e experimentais florentinas — que partiam do erradíssimo pressuposto de imitar o teatro grego — para iniciar uma revolução que no teatro da nossa civilização teve seus exageros e seus perigos, mas que afinal contou, antes de ter os seis mestres lembrados acima, com Lulli, Mozart, Gluck, Wagner, Rossini, Verdi, Mussorgsky, Bizet, Puccini.*

REPERCUSSÕES DO ANO DA FÉ

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

Despertam grande interêsse no mundo católico as celebrações especiais recomentadas pelo Papa na exortação apostólica *Petrum et Paulum* para comemorar os dezenove séculos do martírio dos dois Santos Apóstolos. O Ano da Fé anunciado pela Igreja encontrou larga ressonância principalmente nos círculos católicos da França. Uma revista de grande circulação nos transmite a opinião de teólogos e sociólogos sôbre a fé no mundo moderno. E cada uma dessas personalidades se manifesta igualmente com relação à forma de celebrar o magno acontecimento da História da Igreja.

O padre Congar acentua que a proclamação de um Ano da Fé parece situar-se numa certa psicologia de inquietude, na qual, contudo, o Papa não se deixa enlear. Sua opinião é de que cumpre aos bispos e aos padres intensificar a pregação da palavra de Deus, centrada na fé, pois a fé responde à palavra, esta suscita a fé, ao mesmo tempo que ela mesma dá testemunho da fé.

Para o padre Schillebeeckx, o grande problema de hoje é saber qual o conteúdo da fé. Ontem, aceitava-se a fé, recebia-se os ensinamentos do magistério sem procurar interpretar o seu conteúdo. Hoje é diferente. Quer-se crer nos dogmas autênticos. Mas, os jovens, sobretudo, e também os jovens padres perguntam cada dia: Qual é o centro sólido, irredutível da fé?

O pensamento de Karl Rahner se dirige também para a pregação, destacando que entre as múltiplas opiniões sôbre o Ano da Fé poderia citar apenas uma: que os pregadores do Evangelho se esforcem em proclamar a velha fé ortodoxa, de tal sorte que ela seja verdadeiramente compreendida pelo homem de hoje. Que êles pensem, quando pregarem, não nas pessoas piedosas, ou as assim entendidas, mas naquelas que estão fora, nos hesitantes, nos incréus, nos ateus, nos que o são e nos que crêem que são.

Noutro passo, depois de recolher opiniões autorizadas, a publicação promove um inquérito, cujos quesitos poderiam ser também respondidos pelos nossos fiéis cristãos, para servir de subsídio às autoridades eclesiásticas, não sòmente para se conhecerem a receptividade que teve a proclamação do Ano da Fé e sua significação, como também para abrir o caminho ao diálogo de esclarecimento das dúvidas sôbre a fé.

São apenas quatro as perguntas formuladas na pesquisa das *Informations Catholiques Internationales*, à qual nos referimos: a) Que espera você do Ano da Fé?; b) Conhece iniciativas decididas ou experimentadas para êste Ano da Fé, nas famílias, nas escolas, nos movimentos, nas paróquias, nas dioceses; c) Quais são, em sua opinião, as principais dificuldades de crer, observadas no mundo em que você vive?; d) Pode descrever-nos ou assinalar testemunhos atuais de vida de fé que vos pareçam exemplares?

Seria interessante e oportuno que pudéssemos responder a essa interpelação.

• • •

Livros — A Editôra Agir nos envia, de Alceu Amoroso Lima, as segundas edições de *O Trabalho no Mundo Moderno* e *A Família no Mundo Moderno*, ambas da coleção Ensaios. Da mesma editôra recebemos a sexta edição do *Diário de Dany*, de Michel Quoist, e a quinta edição de *Teu Outro Eu*, de Jean Vieujan, da Coleção Juventude.

O DIFÍCIL SORRISO

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

• Quinta-feira passada tratei de fazer jus ao meu salário e deixei de ir ao teatro para *checar* o chamado horário nobre da nossa televisão. Como só possuo um aparelho fiquei pulando do 4 para o 6 e dêste para o 13, no horário das 20h15m às 21h30m, pois que no 2 apresentavam uma novela com todos os ingredientes necessários para mandar o telespectador para o hospital de esquisofrênicos mais próximo e no 9 um filme com Claudete Colbert, infelizmente dublado em português, ocasião em que ocorrem dramas como êstes: "amanhã tenho um apontamento com êle". É quando a palavra *appointment*, que significa *encontro, entrevista* é traduzida por *apontamento*. Enfim, dos trópicos se trata.

• No Canal 4 estavam apresentando dois programas de meia-hora cada um, ou seja *TV Ó-Canal Zero* e, em seguida, *TV 1-Canal Meio*, escritos pelos veteranos Haroldo Barbosa e Max Nunes. A idéia em si, inteiramente estribada na revista *Mad*, é interessante: a crítica caricatural (e o cacófato foi intencional) do bestialógico da televisão. Parece-me, entretanto, que os realizadores que têm à sua disposição o excelente elenco da TV Globo (Agildo Ribeiro, Mílton Carneiro, Augusto César, Amândio etc.) partem de um êrro de visão. É impossível adaptar o *cartoon* para o vídeo utilizando elementos vivos sem cair na piada que não significa exatamente humorismo. São dois gêneros distintos e, embora a intenção seja boa, uma coisa é um jacaré desenhado pelo Jaguar, por exemplo, com seu traço personalíssimo. Outra coisa é vestir um ator de jacaré e querer convencer. Por outro lado: é impossível caricaturar a caricatura e a nossa televisão já é tão ruim que qualquer tentativa de caricaturá-la poderá apresentá-la menos ruim do que ela, realmente, é. Quanto aos comediantes, êles partem de uma distorção mental em relação à crítica: as bobagens transmitidas diàriamente pela televisão são tão evidentes que não há necessidade de torná-las ainda mais evidentes. Daí por que um programa que se proponha a analisar o bestialógico deve ser realizado sem risos (êstes, deixem por conta dos telespectadores); caso contrário, criar-se-á aquêle clima chatíssimo depois da piada: o contador ri antes dos seus ouvintes, como que duvidando dos efeitos cômicos da sua anedota. Há algumas idéias boas, como a da rivalidade entre Paulo Silvino, apresentador do *TV Ó* e Agildo Ribeiro, apresentador do *TV 1*, mas a repetição leva ao desgaste. Tentem levar o programa a sério e, certamente, terão melhores resultados.

• Já no Canal 6, Sérgio Pôrto, com um mínimo de elementos, apresentava um programa padrão, ou seja, o *Stanislaw Pontepreta Show*. Como Sérgio consegue isso? É simples: êle conhece a televisão em que atua e é um jornalista-humorista veterano. Em conseqüência, êle se limita a analisar o humor intrínseco de cada acontecimento, o lado farsesco de cada notícia. Abre mão, por exemplo, de tôdas e quaisquer *bossas* ou efeitos de câmara que a televisão queira lhe presentear. Abre mão do *ballet* da televisão e dispensa os cômicos da emissora. Quais suas armas: 1) três garôtas, realmente bonitas, que falam o mínimo possível e aparecem o máximo; 2) a sua correspondência, que êle trouxe da coluna do jornal, ocasião em que responde as cartas dos leitores, trazendo à tona o ridículo das coisas aparentemente sérias e colocando em julgamento as chamadas "verdades absolutas" que só são verdades e só são absolutas porque repetidas por todos. Um exemplo: quando alguém, depois de um acidente qualquer, diz "são coisas que acontecem", a resposta pode muito bem ser: "são coisas que acontecem"; apenas porque quando elas acontecem alguém diz que elas são coisas que acontecem";3) Sérgio entrevista personalidades que tratam de assuntos sérios e usam uma linguagem específica, tais como o técnico em planejamento João Paulo Veloso, Diretor da EPEA, e o Ministro da Agricultura, Ivo Arzua e consegue traduzir, através de exemplos cômicos para o grande público o que os especialistas pretendiam dizer a uma camada de *experts*. Em seu último programa, por exemplo, conseguiu o milagre de disciplinar o talento de Angela Maria que, sem berrar uma única vez, cantou um samba de bom-gôsto, numa interpretação comedida bem distante do seu habitual, quando temos a impressão de que a cantora está sempre no meio de um incêndio pedindo socorro.

• Finalmente, o Canal 13 apresentava o *Moacir Franco Show*. Êste programa recebe um bom tratamento técnico da emissora; Moacir Franco faz o gênero garotão-ingênuo que atrai a simpatia do público mas há um muito de gratuidade em todas as situações. Senão vejamos: Moacir utiliza todo um *ballet*. Ora, o *ballet* é fraquíssimo (também pudera, com o salário de fome que recebem as bailarinas) e quando o público telespectador está distraído, êle surge a todo vapor sem a menor razão de ser. Moacir insiste em cantar canções famosas (como na homenagem à Vivien Leigh) em versão brasileira. As letras são verdadeiros homicídios musicais e o corpo de baile completa o crime. Finalmente, Moacir descansou e apoiou-se inteiramente em seu filho, Guto. O garôto é, realmente, engraçado e espontâneo mas, Moacir, encare a realidade: *êle vai crescer quer você queira quer não* e você ficará sòzinho com as melodramáticas versões brasileiras para mau-gôsto e orquestra. Dispense o *ballet*, use a sua simpatia mas trate de se renovar pois humor é coisa séria.

Panorama das letras

NOVIDADES — *Plantão Fatídico*, de Laurence Oriol, Grande Prêmio da Literatura Policial na França, lançamento da Livraria José Olímpio Editôra, em tradução de Guaínara Lobato de Morais Pereira; *Amazônia*, de Teixeira Soares, Companhia Brasileira de Artes Gráficas; *Giovanni*, de James Baldwin, tradução de Afonso Blacheyre, Editôra Civilização Brasileira; *O Mascate no Brasil*, de José Alípio Goulart, Editôra Conquista; *Batedores ao Vento*, poemas de Domingos Paoliello, Livraria Narceja Editôra; *Comêço de Caminho: o Áspero Amor*, de Renard Perez, Editôra Lidador; *A Grande Sociedade*, de Liborni Siqueira; *Nos Caminhos dos Homens*, de René Voillaume, Livraria Agir Editôra, tradução das monjas beneditinas da Abadia de N. S.ª das Graças; *Antologia Euclidiana*, de Paulo Dantas, Editôra Pioneira; *O Tédio na Vida de Um Rapaz*, poemas de Zulmiro Vieira, Irmãos Pongetti Editôres; *Teatro para Crianças*, de Estela Leonardos, Editôra Letras e Artes; *5 Dias*, de Geraldo Novais Marques, Editôra Fulgor; *Lições de Um Ignorante*, de Millôr Fernandes, José Álvaro Editor, terceira edição; *A Sombra de Um Gigante*, de Ted Berkman, Edições O Cruzeiro; *Psicoterapia de Grupo*, de S. H. Foulkes e E. J. Anthony, tradução de Roberto Pontual, Biblioteca Universal Popular (BUP); *Poemas de Amor*, de Célia de Góis, Irmãos Pongetti Editôres; *A-54, o Espião das 3 Faces*, de Rudolf Strobinger, Editôra Civilização Brasileira, tradução de Eurico Remer e Maura Ribeiro Sardinha; *Igrejas Barrôcas do Rio de Janeiro*, de Benjamim de A. Carvalho, Editôra Civilização Brasileira; *O Caso de Copenague*, de John Oram, Edições O Cruzeiro.

OUTRAS PUBLICAÇÕES — Revista Vozes, *n.º 6 (junho) e 7 (julho), o primeiro apresentando uma revisão dos conceitos da Igreja Católica sôbre Lutero, o segundo comentando a* Populorum Progressio; Estória, *n.º 4, publicação trimestral editada em Belo Horizonte sob direção do contista Luís Vilela;* Cadernos Brasileiros *n.º 41 (maio-junho), apresentando matéria sôbre a revolução de Mao Tsé-tung, ensaio sôbre a América Latina e um estudo de José Guilherme Merquior sôbre a poesia de João Cabral de Melo Neto;* Sponsa Christi, *revista de espiritualidade e pastoral, XXI Ano julho;* REB (Revista Eclesiástica Brasileira), *Vol. XXVII, junho, fascículo 2, com trabalhos de frei Boaventura Kloppenburg, pe. Godofredo J. Deelen e frei Fábio Panini;* Revista do Livro, *órgão do Instituto Nacional do Livro, editado pelo MEC, com trabalhos de Vitor Knoll, Jorge de Sena, Antônio Paim, J. Matoso Câmara Júnior, M. Cavalcânti Proença e Sávio Antunes, números 27 e 28, Ano VIII, 1965;* Revista do Instituto de Ciências Sociais *da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com artigos e estudos sôbre o processo de modernização no Brasil, formação do empresariado industrial, sociologia do trabalho e organização social, além de noticiário sôbre os fatos registrados no campo das ciências sociais no Brasil e nos países latino-americanos;* Revista Brasileira, *publicada pela Academia Brasileira de Letras, sob direção do acadêmico Levi Carneiro, n.º 29.*

O PROJETO FITTIPALDI — Uma nova fase para o livro brasileiro se inaugurará em breve com a aprovação iminente do Projeto Ítalo Fittipaldi, que dará uma biblioteca pública à sede de cada Município. De há muito a questão preocupava o poder público, pois se tratava de cumprir a letra da Constituição, que inscreve, entre as obrigações precípuas do Govêrno, a de assegurar o livre acesso dos cidadãos às fontes de cultura. Com inspiração nesse princípio é que foi criado o Instituto Nacional do Livro, o qual, entretanto, apesar de decorridas três décadas de sua fundação, só de forma muito reduzida vem atendendo à finalidade de estabelecer bibliotecas nos Municípios. O Projeto Fitipaldi prevê a instituição dessas bibliotecas num programa de duas etapas, que cobre a faixa de tempo de seis anos, determinando ao mesmo tempo as fontes de recursos federais indispensáveis à iniciativa. O organismo a ser criado para seu contrôle — o Serviço Nacional de Bibliotecas Municipais — ficará subordinado ao Ministério da Educação. Na Câmara, onde já foi aprovado pelas competentes comissões, o projeto aguarda, na ordem do dia, a vez de ir a plenário.

Panorama do teatro

A Úlcera de Ouro é sucesso no Santa Rosa

MOLIÈRE ADIADO — Em virtude de luto nacional foi adiada a cerimônia da entrega do Prêmio Molière, que a Air France iria promover no Teatro da Maison de France na próxima segunda-feira. A nova data será marcada no decorrer da semana que vem. Conforme já foi anunciado, a segunda parte do programa constará de uma apresentação de *Queridinho*, de Charles Dyer.

PROGRAMAÇÃO DO SEMINÁRIO — Salvo modificações de última hora, é a seguinte a programação das próximas sessões do I Seminário de Dramaturgia Carioca, que está sendo promovido pela Secretaria de Turismo: hoje, às 21 horas, no Conservatório Nacional de Teatro, Uma Rosa para Marcelo e Almas Dissecadas, *de Nininha Rocha; amanhã, às 18 horas, em local que não foi comunicado à imprensa,* A Locomotiva, *de Ivã Seta; segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Jovem,* O Bastante e o Demasiado, *de Ari Chen (que já teve uma outra peça de sua autoria,* O Julgamento, *lida na sessão inaugural do Seminário).*

AS DÍVIDAS DO CONSERVATÓRIO — Em resposta a uma nota publicada nesta coluna na última têrça-feira, sôbre o atraso no pagamento dos vencimentos dos professôres contratados do Conservatório Nacional de Teatro, recebemos a seguinte nota do Serviço Nacional de Teatro: "O Diretor do SNT, Sr. Meira Pires, anunciou ontem que vem desenvolvendo todos os esforços no sentido de regularizar a situação dos pagamentos do pessoal do Conservatório Nacional de Teatro, que estão atrasados. O atraso se deve ao fato de, embora estejamos em julho, o SNT não ter recebido até agora nenhum duodécimo do Ministério da Educação — nem mesmo o duodécimo de janeiro. Informou o Sr. Meira Pires que, se a situação perdurar, o próprio SNT entrará em colapso." A resposta, evidentemente, não é muito satisfatória: quem trabalha sem receber desde março, dificilmente ficará aliviado com a notícia de que, se a situação perdurar, o SNT entrará em colapso. De qualquer modo, quem está agora com a palavra é o Ministro Tarso Dutra.

O "ÉDIPO" NO CONSERVATÓRIO — A prova pública dos alunos do Conservatório, com Édipo Rei, *de Sófocles, foi extremamente bem recebida pelo público nas quatro sessões da semana passada, e os comentários têm sido muito elogiosos. Diante do sucesso obtido, os alunos e os dirigentes do estabelecimento farão realizar novas apresentações da tragédia de Sófocles, em princípio durante tôda a próxima semana, de segunda ou têrça-feira até domingo. A direção do espetáculo é de Rui Sandi, os cenários, máscaras e adereços de Pedro Lousada Rocha, a direção musical de Édson Frederico, e no elenco estão: Jorge Botelho, Marco Nanini, Armando Monteiro, Antônio Fernando, Cláudia de Castro, Pedro Paulo Rangel, Airton Kerensky e Errol Bussade. A próxima prova pública do Conservatório tem a sua estréia marcada para 3 de agôsto e será realizada com o texto de uma jovem autora nacional, Isabel Câmara, intitulado* Os Viajantes; *a direção será de Roberto de Cleto, um dos professôres do CNT.*

ADIADO O INFANTIL DE JOÃO BETHENCOURT — A peça infantil de João Bethencourt, *O Teatro de Pedro Malasartes*, que tem direção do próprio autor, teve a sua estréia no Teatro João Caetano adiada de 16 de julho para data a ser oportunamente anunciada, em virtude da montagem de *O Sétimo Dia* naquele teatro. Todavia, a partir de amanhã o espetáculo do Tem Tem Teatro Infantil será apresentado no Teatro Armando Gonzaga de Marechal Hermes, sob os auspícios do Serviço de Teatros da Guanabara.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | HOTEL CARLTON

Enquanto procurava apartamento, morei num pequeno hotel que há no Leblon. No bar em forma de vagão, os hóspedes se sucediam em grupos. Havia os meninos norte-americanos que às sete e meia desciam para o café. Ficavam sentadinhos, falando inglês — meninos e meninas com sardas no rosto. Um dia o garçom faltou ao trabalho, seu substituto era muito lerdo, o café dos ianques não chegou. Às oito horas, sem uma queixa, êles se levantaram e foram para a escola, que ficava ali perto. Foram comendo milho cristalizado, sem uma queixa, meninos e meninas de cinco e sete anos que já falavam inglês feito gente grande.

Enquanto isso, o cidadão inglês bebia o seu gim com água tônica.

Chegavam depois os italianos. Vinham da praia. Falavam alto. Eram três homens, uma senhora, dois meninos e uma môça brasileira. Todos falavam alto, riam, tratavam o gerente do hotel com intimidade. A jovem senhora era bonita, carnuda, com cinco quilos a mais em sua silhuêta — o que lhe ficava italianamente bem. A môça brasileira tinha nariz arrebitado, era também bonita e agradável, e, quando não estava falando português, ostentava um silêncio com sotaque italiano.

Mais uma criança americana, e outro casal falando inglês. Um homem corpulento, de cabelos grisalhos, e uma senhora fina e alta que passava dias e dias fazendo tricô sem pronunciar uma só palavra. Êsses dois jogavam biriba na mesa do bar, junto à vidraça pela qual se descortinava um jardim mal cuidado.

A aeromoça era volumosa, mas elegante. Nem gorda nem carnuda: volumosa. Tinha grandes olhos num rosto lisboeta. Estava sempre na sala de espera à espera de alguém. De vez em quando sumia, estava voando. Quando entrei no avião a caminho da velha Europa, foi ela a primeira pessoa que vi. Havia duas outras aeromoças no hotel — uma bela morena que estava noiva e que provàvelmente abandonou a aviação ao casar-se, e uma fina, divina loura, com o mesmo tom de pele e a mesma delicada elegância que fizeram a fortuna de Grace Kelly. Também essa um dia desapareceu. Neste momento deve estar sobrevoando algum lugar do mundo, e quem sabe, neste preciso instante, seu pensamento se volte para o pequeno hotel onde passou tantos dias, sempre só, entre um vôo e outro. Talvez pense em mim, já que estou pensando nela. Era fina, clarinha, aristocrática, e me concedeu muitas e gentis miradas de olhos azuis.

Os argentinos chegaram um dia e logo partiram. Eram jovens, ela e êle, cheiravam a recém-casados. Já os brasileiros, meus vizinhos contíguos, falavam alto ao telefone e jogavam biriba ruidosamente pela noite adentro. Tinham sempre convidados, isto é, parceiros, e brigavam, riam, discutiam ruidosamente sôbre o meu cadáver. Nunca reclamei: gosto de saber que há festa nas imediações do meu sono.

E o inglês? Bom, o inglês era altíssimo, muito magro, com pequeninos olhos tristes e um bigodinho grisalho. Não falava com ninguém; sentava no bar e bebia gim com água tônica; depois andava de uma esquina a outra, ou ficava horas parado na frente do hotel, olhando com espanto para a paisagem brasileira. Tinha tôda a pinta de um romancista católico. Era visível que tinha vindo parar no Leblon por mera agitação moral, e que no fundo sonhava com um lugar ainda mais distante de Londres — o Lago Titicaca, uma montanha mística no Tibete... Vendo-o, eu sentia uma pena danada do pobre súdito de Elizabeth. É que já havia desaparecido o Bolero, o famoso cabaré de Copacabana em que outrora se perdiam os torturados espíritos britânicos, quando o destino absurdo os tangia para êste lado quente do mundo.

Era agradável o Hotel Carlton. Eu tinha a sensação de morar num aeroporto internacional.

LÉA MARIA

MODA TEATRAL

Chegou a vez de a gente de teatro dar sua contribuição em outros setores de atividades. A FENIT, que se apronta para a inauguração em agôsto, convidou diretores de teatro para comandarem a montagem de alguns de seus *stands*. Assim, Gianni Ratto vai montar o *stand* da Rhodia, e Flávio Rangel (que segue hoje para a Capital paulista), o da América Fabril, além de outros, de várias *boutiques*. Para cada manequim que desfilar, Flávio usará uma música especial, e a iluminação será feita com refletores de teatro. Haverá também projeção de *slides* de moda.

* * *

A FALECIDA NÃO DEVE SER ATRIZ

Depois de ter sido um dos maiores sucessos da temporada teatral em Londres, no ano passado, a peça do irreverente Joe Orton — *O Ôlho Azul da Falecida* — está repetindo no Rio o mesmo sucesso obtido na Inglaterra. "Gozadíssima" é o adjetivo mais ouvido, à saída do público, após o espetáculo. Para bem desempenhar o papel de enfermeira que lhe coube, Rosita Tomás Lopes tomou aulas de enfermagem, e os atôres Érico de Freitas e Emílio Di Biasi deixaram crescer os cabelos além de tôdas as medidas, para melhor se integrarem nos seus papéis de *beatniks*.

Na Inglaterra, Lorde Chamberlain só liberou a peça após fazer uma série de exigências, que obrigavam a modificações no texto, e com a condição de que o cadáver fôsse inanimado e não representado por uma atriz (observância feita também aqui).

* * *

O MAU CHEIRO

Diàriamente um caminhão da Limpeza Urbana estaciona na Av. Nilo Peçanha ou na Rua México, em pleno horário comercial, empestando as redondezas com um mau cheiro indescritível. Até o 6.º andar dos edifícios, nas proximidades do caminhão, o odor é pressentido. É inadmissível que a coleta de lixo (no Brasil, ainda no estágio pré-histórico) seja feita na Cidade, em hora de trabalho. O mesmo acontece em outras ruas do Centro, mais estreitas, e por isto mesmo quase sem defesa contra o ar empestado do caminhão da Limpeza Urbana.

AS BRUXAS ANDAM SÔLTAS

A semana finda com um balanço trágico: desde há muito que não se ouvia falar de tantos desastres, de tantos acidentes. De domingo para cá, no Canadá, um avião explodiu, ao lançar água sôbre um incêndio que grassava numa floresta da Ilha de Vancouver. Mortos pilôto e co-pilôto. Logo depois, desaparecia o Surveyor-4, agora considerado como definitivamente perdido; explodiu quatro minutos antes de alunissar. Um incêndio monstro em Ouro Prêto chegou a ameaçar tôda a cidade — que, aliás, não possui um Corpo de Bombeiros. Aqui, no Rio, o incêndio que por pouco destruía todo o quarteirão da Rua Primeiro de Março, até a Candelária. No dia seguinte, o desastre em que perdeu a vida o Marechal Castelo Branco. E, em seguida, nôvo choque de aviões: o Boeing contra o Cessna, em Carolina do Norte, e em contraponto o desastre ocorrido em Tanarive, República do Malgaxe, no qual morreu o Chanceler do país.

UM "ENTERTAINER"

Juca Chaves, um autêntico *entertainer*. Talvez seja, na verdade, o único *one-show-man* que existe no Brasil. O domínio de Juca sôbre a platéia, seu fascínio mais uma vez se confirmam nas suas apresentações no Casa Grande, que tem estado lotado tôdas as noites. As blagues e humor do compositor-cantor fazem tanto sucesso que o público vem até preferindo as suas falas e anedotas às canções — que são, por sinal, de ótima qualidade.

Por êstes dias, Juca cantará uma delas, cuja letra estava interditada (por uma juiza, Dalva Jameiro). Dentre outras coisas diz assim: "Dos amôres e das flôres meu amigo nada esperes... como tôdas as mulheres mais são raras, mais são caras, mais os homens gostam delas..."

O compositor Penderecki (com sua mulher): exemplo do vigor da jovem arte polonesa

OS 23 ANOS DA POLÔNIA

Amanhã, a Polônia festeja os seus 23 anos de existência como nação constituída. São duas décadas que significam um processo de desenvolvimento cultural, um exemplo para países como o Brasil, onde os temas educação, instrução, cultura afloram a cada conversa, a cada programa, a cada iniciativa (mas onde pouco se faz a respeito). Nesses 23 anos, num rápido balanço, os poloneses ganharam 450 prêmios em festivais internacionais de cinema. (Apenas no ano passado, foram 45 premiações.). A Paixão Segundo São Lucas, *do jovem Penderecki, foi objeto de críticas entusiasmadas, da Europa e Estados Unidos. (Jackie Kennedy, aliás, encomendou a sua execução para assinalar o terceiro aniversário de morte do Presidente Kennedy, em novembro). No Concurso Internacional de Verviers, Bélgica, os primeiro e segundo lugares foram conseguidos por cantores poloneses. E mais: a Polônia, em 23 anos, participou de três mil exposições de artes plásticas — tecidos, cerâmicas, escultura, cartaz, pintura, tapêtes são a sua produção. Para que a cultura pudesse estar acessível a tôda a nação, foi preciso elevar o nível geral de instrução. Instrução para o povo foi uma das primeiras palavras de ordem do Govêrno. O princípio da gratuidade foi introduzido no país, para os cursos primário, secundário, superior.*

Na área teatral: é impressionante, mas apenas êste ano, na atual temporada, estão sendo apresentadas, em todo o país, 170 peças do repertório clássico. E mais 230 espetáculos de autores contemporâneos poloneses e estrangeiros.

E agora mesmo, aqui, no Rio, a arte polonesa pode ser avaliada na pessoa do pianista Miécio Horszowski, um dos maiores intérpretes vivos de Beethoven, que está participando dos Encontros *da Sala Cecília Meireles.*

Lídio Silva e Helena Inês: "a vida do nordestino é um cortejo fúnebre"

PICADINHO

● Fashion and Freedom é o nome da coleção que a costureira Zuzu Angel vai mostrar, no dia 4 de agôsto, durante um chá, no Copacabana Palace. **Fashion** porque é moda. **Freedom** porque apesar da linha dos vestidos ter o busto modelado, as roupas são confortáveis.

● **O hino de Paris, de um mês para cá, é o** Whiter Shade of Pâle, **de (e com) Procol Horum, o conjunto de iê-iê-iê (à base de órgão e de batida mais lenta) que faz furor na Europa. Em tôdas as esquinas de Paris só se ouve o** Whiter Shade. **Aqui, a música começa a fazer moda.**

● Além do September Fashion Show, Caio Alcântara Machado pretende fazer, ainda êste ano, uma feira no Rio.

● **Cris Montez, o cantor, vai apresentar-se, no dia 7 de agôsto, na discoteca Circus. Montez também fará um** show **no Canecão.**

● Aliás, por falar do Circus: ontem, uma nova dança ali foi lançada. Trata-se do **jimmy**, que é a onda atual, em Paris. Quatorze discos de **jimmy** foram incluídos na discoteca e o conjunto Os Inocentes vem tocando para dançar, tôdas as noites.

● **No dia 25 ficam noivos Ilse Marina Zulchner e Edson Barreto.**

● Especialista em **calungas**, a pintora Lúcia Vegni está expondo seus últimos trabalhos na Galeria Giro. Ela é primitiva mas não é, segundo seu apresentador, Ricardo Cravo Albim, "um dêsses **profiteurs** do primitivismo", espécimens que existem às dúzias no ambiente de artes plásticas daqui.

● **Ontem, foi o dia do casamento de Maria Teresa, filha do casal Rinaldo de Lamare. Seu vestido tinha etiquêta de Nei Barrôca. Era em otomana de sêda pura, com cachechignon e mouchon de visón. Não houve recepção, após a cerimônia religiosa, devido à morte do Marechal Castelo Branco.**

● Assim como vários outros acontecimentos que foram cancelados ou adiados, o almôço que se realizaria ontem, a bordo do navio francês **Pasteur** foi suspenso. O **Pasteur** já partiu do Pôrto do Rio, ontem à noite.

● **Guilherme Guimarães, o costureiro, explica por que não fará desfile de moda, êste ano: "Nos jantares mais grã-finos que se têm realizado há tanta mulher com vestido de meu atelier que êles todos, reunidos, já constituem um desfile de modas."**

● O casal Geraldo de Freitas homenageou, com um jantar, o Presidente da Caixa Econômica Antônio Viana e Sr.ª. Foi Geralda, a encarregada do **menu**.

● **Area jovem: Bob Simões recebeu para um souper, em sua casa de Correias. Duzentos rapazes e môças participaram da festa. Dentre êles, Amélia Barata Ribeiro, Liliam Neves da Rocha, Jorge Martins Flôres, Bento Rocha Faria e Franc Azambuja.**

● Um espetáculo deprimente, o dos pais que, tendo o hábito de levar os filhos a enterros, ainda os fazem debruçarem-se sôbre o esquife para observar, o mais próximo possível, o rosto da morte. Nas cerimônias fúnebres de ontem diversos dêsses casos aconteceram.

● **A Editôra do Autor continua existindo, agora de propriedade de Válter Costa, que continuará a vender livros de seus ex-sócios até findar o estoque.**

O QUE O FIO PODE PRODUZIR

A Feira de Tecidos dêste ano, em São Paulo, promete ser das mais avançadas, mostrando fazendas que representam um bom avanço na indústria têxtil nacional.

● **Um tergal de 3 metros de largura será exibido pela Futura. Especial para cortinas, tem a aparência da antiga** marquisette; **é fino e por vêzes com listras do mesmo tecido.**

● **O organsim — que era fazenda exclusiva dos italianos e dos norte-americanos — também será lançado no mercado. Será um organsim de sêda pura.**

● **No setor dos laminados: jérseis metálicos, lisos ou estampados, com reflexos dourados ou prateados, outra novidade. A fábrica, ainda aqui, é a Futura.**

● **A Têxtil Ipiranga vai mostrar as toalhas de banho e de rosto que vendeu para os magazines Printemps, de Paris. Vai vendê-las também no Brasil.**

● **A Maluf entra na era do fio** beslon, **que até então era usado apenas em malhas e que agora passa a ser usado em fazendas; outro lançamento da Maluf é o** orlon **estampado, que não amarrota nem desbota.**

● **E a Artex, como novidade, promete uma linha de saídas-de-praia e de mini-saias de esponja, além de toalhas para crianças com os personagens de Walt Disney estampados.**

UM GRITO SOB O SOL

Produzido em 1964 e mal lançado comercialmente, O Grito da Terra, *filme de Olnei São Paulo, será reapresentado hoje, pela Cinemateca do MAM, e posteriormente relançado comercialmente.*

O Grito da Terra *passa-se no sertão baiano, tomando como ponto de partida a vida de duas môças do campo, uma representando o espírito da terra, aceitando sua vida com ilimitada esperança no futuro de seu povo, enquanto a outra vive revoltada pela miséria que a rodeia. Os fatos são analisados a partir daí, na busca da necessidade de conscientização de um povo destinado a viver na passividade e na miséria. Sôbre o filme fala o autor:*

— Era minha intenção realizar um filme que fôsse um poema onde sòmente o homem e a terra, identificados, existissem como personagens. Um quase documentário, uma crônica rural sôbre a vida do sertanejo desamparado e explorado que, embora pareça aceitar tudo como se fôsse coisa natural, no íntimo não compreende por que lhe foi destinado viver em tamanha miséria. Uma desgraça que se a uns sensibiliza e a outros incomoda, deixa-nos a todos numa tranqüila e criminosa indiferença. O filme seria também um grito, um grito contido, é verdade, mas um grito de desespêro daquela gente que se arrasta sob o pêso do sol e do infortúnio. A vida do nordestino é um cortejo fúnebre, onde não existem condições para a ambição, e a morte é sua única certeza.

VOLTA AO MUNDO

● *Nove dos doze vitrais que Chagall* realizou para o edifício do Centro Médico da Universidade de Hadassah, em Israel, poucos dias antes do início da guerra foram retirados pelas autoridades e transportados para lugar seguro. Dos que ficaram, alguns foram atingidos por estilhaços de bombas. Mas logo Chagall telegrafou ao Govêrno assegurando que a êle interessa a segurança do povo de Israel e não a dos seus vitrais. "Se algum dêles fôr avariado não faz mal, escreveu, logo farei outros, novos."

● Escândalo em Milão, que envolve *a princesa-atriz Ira de Furstenberg: a mulher do industrial Paolo Marinotti acusou o marido, de quem está separada, de estar vivendo maritalmente com Ira e de estar também negligenciando os seus deveres de pai de família. Mostrou provas da existência do romance entre os dois e aproveitou para pedir um aumento de pensão alimentar na casa dos três mil dólares mensais.*

● *Surpreendeu a todos os círculos de moda* a atitude de Norman Hartnell, de 65 anos de idade, costureiro oficial da Rainha Elizabeth, reagindo contra a maxi-saia e mostrando uma coleção de mini-vestidos que deixam, não apenas os joelhos à mostra, mas também metade das coxas. Hardy Amies, de 58 anos, por sua vez, também mostra um espírito jovem e *iê-iê-iê*: sua coleção é tôda de vestidos curtos. (Amies é o outro costureiro da Rainha). Tanto Hartnell como Amies explicam: "A própria Rainha é favorável à mini-saia. Ela não usa saia curta mas gosta de vê-las nas outras mulheres. A prova: nos dois últimos *garden-parties* que ela organizou em Buckingham Palace, várias convidadas mostravam os joelhos e boa parte das pernas."

● Os satélites norte-americanos serão usados, *de agora em diante, em missões inusitadas, isto é, localizando, para o Govêrno dos Estados Unidos, as plantações de marijuana, em território mexicano. É que grande parte dos estoques de marijuana consumidos pelos* hippies *e não* hippies *do país costuma vir do México.*

PASSARELA

Sylvia Renda
(redatora substituta)

NA COZINHA

TOMATE:

PÔMO DE OURO DA COZINHA ITALIANA

A cozinha italiana usa e abusa dos tomates para os molhos suculentos de suas massas, carnes, sopas e enfeites de salada. A côr vermelha dêsse legume dá um colorido bonito aos pratos, e suas qualidades como alimento são úteis à saúde: é rico em vitaminas B1, B2 e C.

Acredita-se que seja originário da América Central, pois seu nome deriva da palavra asteca *zitomate*. Na Itália, onde foi adotado com sucesso, é conhecido como *pomodoro* (pomo de ouro).

Como as donas-de-casa brasileiras costumam fazer receitas italianas, sendo o macarrão considerado prato trivial da nossa cozinha, damos uma pequena lista de conselhos úteis de como comprar, conservar e preparar os tomates, essenciais para a beleza e gôsto dêsse tipo de alimentação:

- ao comprar tomates, escolha os que estejam maduros, firmes e de bonita côr, isentos de manchas e depressões;
- se estiverem moles, para que sejam fàcilmente cortados para saladas, deixe-os prèviamente mergulhados em água salgada, durante alguns minutos. Ficarão novamente consistentes;
- para descascá-los, mergulhe-os em água fervente, por um minuto, e em seguida, em água fria;
- ao guardá-los, escolha um lugar fresco e sêco, fora do refrigerador. Na geladeira, coloque os tomates numa vasilha de vidro ou porcelana, ao abrigo da umidade;
- para enfeites de pratos, faça flôres de tomates da seguinte maneira: escolha os maiores, mais bonitos e duros. Faça-lhes, em cima, cortes em feitio de cruz. Tire as sementes e ponha dentro gemas cozidas;
- para se fazer um môlho de tomate, saboroso, esmagam-se tomates maduros numa caçarola, juntam-se duas cebolas, salsa, dois cravos, meio copo de vinho branco, sal e pimenta-da-índia. Cozinha-se em fogo brando, com cuidado para não pegar no fundo da panela. Em seguida junta-se uma colher das de sopa de caldo de carne e conserva-se no fogo até tomar consistência de massa. Passe na peneira e está pronto.
- a água de tomates é o melhor preparado para tirar nódoas de tintas de roupas e nas mãos.
- os tomates devem ser cortados quase na hora de serem servidos à mesa, para que não percam a vitamina C.

O PODER DAS MASSAS

O que tem o queijo suíço mais que o Provolone? Cada um, naturalmente, possui grandes qualidades individuais. Juntos, porém, e mais os flocos de milho, podem significar um prato inventivo, que, sòzinho, substitui tôda uma refeição: é o nôvo Fricassê de Macarrão.

Uma salada mista é o acompanhamento mais recomendado para o fricassê, cuja sobremesa deve constituir-se de fruta. Bebida à escolha, exceto para crianças: para elas o leite é o preferível. O Fricassê de Macarrão é prato simples, levando apenas 13 ingredientes.

O PREPARO

Os ingredientes são os seguintes: 1¾ de xícaras de talharim; três colheres de sopa de manteiga, três colheres (sopa) de farinha, uma colher (das de chá) de sal; duas xícaras de leite; 1 ½ xícaras de queijo Provolone ralado; três colheres (das de sopa) de pimentão em fatias; ¼ de colher de chá de pimenta em pó; oito fatias de queijo suíço; uma xícara de flocos de milho; duas colheres de sopa de manteiga derretida e quatro fatias (grossas) de tomate.

Cozinhe o talharim em água e sal durante sete minutos, até que amoleça. Para preparar o môlho de queijo, derreta colheres (das de sopa), numa caçarola, em fogo baixo; misture com a farinha e o sal. Acrescente o leite, mexendo sempre até que forme uma massa uniforme. Coloque o fogo em 1 — fogo médio — e cozinhe até ferver, quando então você deve retirar o conjunto do fogo. Junte o Provolone, o pimentão e a pimenta em pó; mexa até que o queijo se derreta.

Coloque metade do talharim numa travessa coberta com manteiga; cubra com meia porção do môlho de queijo e, depois, com quatro fatias de queijo suíço. Repita a operação com o macarrão e o queijo restantes. Os flocos de milho responderão pela cobertura pròpriamente dita. Misture-o à manteiga derretida. Reserve ¼ dessa combinação e salpique a outra metade sôbre a mistura de macarrão. Faça um arranjo decorativo com as quatro fatias de queijo suíço sôbre os flocos restantes. Leve a forno moderado. Espere 20 minutos ou até que o queijo se apresente ligeiramente derretido. Dá de seis a oito porções.

CULINÁRIA

Ruth Maria

Há na culinária italiana uma sopa que é por si só, uma refeição completa.

MINESTRONE — (Itália)

Ingredientes:

Quatro xícaras de feijão branco, quatro cebolas batidinhas, dois dentes de alho amassado, uma xícara de óleo de oliva da melhor qualidade, repôlho cortado bem fininho, uma abobrinha cortada em rodelas bem finas, um pacote de macarrão (tipo lacinho), salsa batida, sal, tomates sem peles e sem sementes, pimenta e queijo parmesão a gôsto.

Modo de preparar:

Deixe o feijão de môlho, de véspera, em dez xícaras de água.

No dia seguinte, leve a cozinhar na mesma água durante uma hora. Refogue no azeite a cebola, o alho, os tomates, frite um pouco e junte ao caldo.

Quando o feijão começar a amolecer, junte o macarrão, o repôlho e a abobrinha.

Depois, sal e pimenta. Prove e, quando o macarrão estiver cozido, a sopa estará pronta. Ponha a salsa, junte bastante queijo parmesão ralado e sirva.

☆ Cardin vem ampliar O Sol

O Sol é uma **boutique** de Ipanema que embora pareça igual a tantas outras é absolutamente diferente. Enquanto as lojas comuns compram de indústrias grandes e fornecedores especiais, a especialidade de O Sol é apenas vender peças de artesanato feitas por pessoas ligadas a 52 obras assistenciais do Rio. Lá, na Visconde de Pirajá, é possível encontrar tapeçarias bonitas, bôlsas, fazendas, cintos e muitros outros trabalhos criados por algumas artistas da Rocinha, Praia do Pinto e mesmo por senhoras que enfrentam a contingência de trabalhar um pouco, para ajudar as magras economias domésticas. Agora todos podem ajudar esta interessante obra social adquirindo convites para o desfile de Pierre Cardin que será realizada dia 18 de agôsto próximo nos salões do Copacabana Palace. As interessadas podem procurar D. Hortênsia, na portaria do Copa. Desta maneira ajudarão, aproveitando também para admirar o verdadeiro **show** de moda do costureiro francês.

☆ Um salão repleto de novidades

Os grandes decoradores do Rio já estão mobilizando tôdas as boas idéias para os **stands** do II Salão de Antiquários e Decoradores. Esta exposição anual visa despertar o interêsse e o gôsto dos cariocas, por êstes dois assuntos. Mas como o segrêdo costuma ser a alma do negócio", nenhum dos expositores quer revelar o que está fazendo ou conseguindo até agora. São nada menos que 33 **experts** trabalhando em sigilo quase absoluto. Liliá e Zip (especialistas em arranjo de flôres), Eli Barbosa (de santos barrocos) e Rosana Sommers pretendem apresentar muitas inovações. Rosana, do Antiquário do Largo do Boticário, vai adaptar em seu **stand** uma farmácia antiga, com 700 potes autênticos, usados por boticários no início do século. Dia 26 será a abertura do Salão.

☆ Modulando

● Na França acaba de ser lançada a última palavra em moda masculina. Têrno esportivo numa fibra sintética (**twill terital**) pesando menos de 300 gramas. As côres: prêto, marinho, bege e branco. Calças laváveis mas que dispensam a ajuda do ferro de passar. Paletó de lapelas estreitíssimas e muitos recortes; ● A estamparia gráfica ainda não apareceu por aqui, o que é uma pena. É excelente para vestidinhos, maiôs e saídas de praia, fazendo muito bem o gênero verão; ● Os tipos mais recentes de papéis pintados para a parede reproduzem gravuras antigas, flôres exóticas e caricaturas de animais e personagens de história em quadrinhos. Êstes últimos ficam uma graça decorando o quarto de crianças ou adolescentes; ● Registro Civil diminuiu as taxas correspondentes aos casamentos e registro de filhos. O casamento custava NCr$ 25,00 e agora custará ao noivo sòmente NCr$ 10,00.

Peruca loura que, com fio reto, corte moderno e fôrma perfeita, consegue um uso absolutamente natural. Com o auxílio de um postiche simples pode também enfrentar qualquer noite elegante

Cílios de papel: novidade do maquilador Afonso Barros. Mais leves que os outros e tão resistentes quanto êles, são feitos num papel francês engomado e especial

Alcina criou o modêlo Moshe Dayan que Maria Cecília experimenta. Curtinha, original, feita com cabelos prêtos de comprimentos assimétricos

Fotos de Evandro Teixeira

NA PAUTA: DA NOVA ARTE DE USAR PERUCA

No início dos tempos civilizados, bastava para a mulher colocar uma peruca inteira na cabeça, escondendo por completo seus cabelos sempre que êstes estavam feios, ou cada vez que a ocasião exigia dêles mais do que podiam dar. É claro as perucas evoluíram, a mulher ficou mais exigente e o que ontem era bastante, hoje serve apenas de comêço.

Descobrindo esta nova realidade, apareceram vários grupos buscando mil soluções, para a nova posição feminina em relação à peruca. Entre êles o mais importante inaugurou em Ipanema uma boutique-laboratório que vem despertando desde janeiro último, a maior curiosidade e interêsse das elegantes.

Emílio é espanhol e trouxe de sua terra várias técnicas atualizadas de esterilização e implantação de cabelos. Alcina, sua espôsa, é brasileira mesmo e há cêrca de três anos desvenda todos os segredos da peruca-pouco-peruca. Junto com êles trabalha também o maquilador Afonso Barros, responsável pelo lançamento dos cílios de papel. Esta é a equipe da casa que ganhou um nome pequenino e expressivo, bem dentro daquilo que pretendem: **Chock**.

UM USO NATURAL

O ideal, segundo Alcina, é conseguir uma peruca tão natural que nem a melhor amiga de cada mulher, desconfie que ela a está usando. Isto não é fácil de obter mas o bom resultado é possível com uma técnica apurada de seleção e implantação dos fios. Base sólida mas leve e fôrmas perfeitas, completam os requisitos necessários.

Em matéria de base a novidade é o filó francês, a travessa maleável e uma pequenina porção de espuma que, colocada com uma pressão na base, fornece a altura desejada para todos os penteados modernos. Evitando o eriçar dos cabelos, conserva também a peruca perfeita por muito mais tempo.

— Mas conservar também depende de cada mulher. Uma boa escovadela depois do uso, a lavagem mensal (no cabeleireiro, é claro) e alguns tratamentos especiais são úteis e até indispensáveis. Um banho de óleo e o infravermelho são indicados de vez em quando, pois como os cabelos naturais, os artificiais também ficam sem brilho e sem muita vida em algumas épocas.

De nôvo com a equipe **Chock** há a mini-peruca. Pequena, levíssima, fácil de carregar e já adaptada aos penteados mais modernos: franja longa, nuca batida e movimentos laterais. O modêlo Moshe Dayan faz furor, com seus comprimentos estranhos e assimétricos. Para a noite pode ser usado com um ou dois cachinhos laterais que fazem linha mais requintada.

Por falar em cachinho, estão sendo muito procurados pelas garôtas da linha **Twiggy**. São vendidos avulsos e com o auxílio de dois grampos ficam firmes com bastante **charme**. As franjas avulsas com vírgulas também resolvem muitos problemas. Completam um penteado e usados com um lenço na cabeça evitam a testa lisa e muito longa.

Perucas inteiras, meias-perucas, mini-perucas, postiços, franjas, vírgulas, mechas, cachinhos, todos ao alcance da mulher exigente que pode sair militarmente de Dayan e alguns minutos depois estar transformada numa **Twiggy** de vírgulas e cachos. Mostrando isto nas fotos, Maria Cecília Afonso Pena, a Jovem JB-Faenza.

Panorama das artes

HOJE NA DEZON — A Galeria Dezon, na Av. Copacabana, 1 133, inaugura hoje, às 21 horas uma exposição de Francisco da Silva, hoje, às 21 horas, uma exposições em Paris, Lausanne, Neuchâtel, Milão, Roma e Lisboa, prêmio da Bienal de Veneza e um dos poucos do seu gênero aceito na IX Bienal de São Paulo.

GUERSONI ESTÁ NO RIO — Encontra-se entre nós, revendo amigos e olhando o movimento artístico carioca, o pintor paulista Odetto Guersoni, que há três anos expôs no Museu de Arte Moderna, quando apresentou trabalhos criados em gêsso, cuja técnica chamou de plastigrafia. *Voltado agora para a xilogravura, acaba de ser aceito na IX Bienal de São Paulo, onde vai participar pela quarta vez. OG foi ganhador do Prêmio de Viagem no País, dado pelo Salão Paulista de Arte Moderna, há dois anos. Vai voltar para a Capital paulista ainda esta semana, onde está preparando uma exposição individual a ser mostrada no México, em fins dêste ano. Afastado da direção da Galeria 4 Planêtas, de que foi o fundador, está participando de uma exposição coletiva itinerante pelos Estados Unidos.*

JUSSARA SOUSA — A gaúcha Jussara Cirne de Sousa está na Cidade, visitando galerias e sondando o ambiente para uma futura exposição. Jussara estudou desenho e pintura, com Benito Castañedo, João Farlon e Ângelo Guido. Residiu em Santos, São Paulo, Recife, Rio e Ponta Porã, onde trabalhou em desenho técnico, na companhia de seu marido, engenheiro-agrônomo. Professôra do ensino médio de Desenho no Rio Grande do Sul, na Escola Agro-Técnica junto à Universidade de Santa Maria, foi lá que descobriu a tapeçaria, estudando com Yedo Tizzel, atual professor na Faculdade de Belas-Artes daquela cidade gaúcha. Em maio dêste ano, expôs na Galeria 7 Povos, que pertence à União Estadual dos Estudantes Universitários, fundada para fins de difusão cultural. Fala-nos do movimento artístico em Pôrto Alegre, do mercado ainda pequeno mas "evoluindo lentamente, graças aos esforços dos artistas locais". Sua tapeçaria lembra o nordeste: côr, luz e clima de Recife, onde passou todo o período de sua adolescência. E por último, mostra-nos uma recomendação do escritor Érico Veríssimo: "Jussara revela em seus belos tapêtes um tão apurado senso de côr, que nos faz pensar numa descendente de Matisse perdida nestas verdes lonjuras do Rio Grande do Sul.

*VAIVÉM — Francisco da Silva, que inaugura hoje exposição na Dezon, tem marcada outra individual, dentro de poucos dias, na Galeria Gemini de Copacabana. O homem não pára, como se vê. *** E por falar em Gemini, Alexandre Baldaque, um dos seus diretores, nos dá notícias da Galeria. Pretende lançar, em fins de agôsto próximo, um nôvo pintor, chamado Gutierrez, descoberto lá para as bandas do Rio Grande do Sul. A Gemini da Cidade, que se encontra fechada há tantos meses, êle explica o motivo. Uma infiltração no Edifício Avenida Central, onde está localizada a Galeria, vem atrasando sua reabertura nesta temporada de exposições. *** A catarinense Ana Vitória, nova aluna de Ivã Serpa, está em plena atividade artística, mostrando progressos e entusiasmada com os ensinamentos do mestre. *** A Galeria Goeldi vai lançar na próxima segunda-feira um nôvo pintor. Chama-se José de Freitas, pernambucano, com passagem pelo teatro, como ator. *** A Oca está anunciando um movimentado coquetel na apresentação da exposição do pintor Roberto Morvan, dia 25 próximo *** L'Atelier volta à fase das caricaturas. Depois de Lan, que pertence à equipe do JORNAL DO BRASIL, vai mostrar, dia 24, alguns bonecos de Alvarus. *** A gravadora Fayga Ostrower num recente desabafo para sua colega Maria Bonomi: "não se preocupe, Maria, que a maioria das coisas que anda por aí é mini-arte, de mini-artistas com mini-vida e mini-conseqüências". *** Eurídice, desenhista tão nossa conhecida, com participação na VI e VII Bienais de São Paulo, vem-se dedicando à ilustração de livros e prepara uma série de quadros que levará para a Europa, ano que vem. Vai expor em Paris, a convite de Anatole Jakosvsky. Dia 31 expõe na Galeria Santa Rosa.*

O MUNDO DOS ÁTOMOS NA GUERRA E NA PAZ — VII

AS CONTRADIÇÕES DAS GRANDES ALIANÇAS ATÔMICAS

Se o raciocínio sôbre a conscientização chinesa da ameaça nuclear fôr realmente válido, o equilíbrio do terror permanecerá e a guerra mais terrível, jamais concebida, nunca ocorrerá. Aos poucos os governos também descobrirão que guerras convencionais limitadas tendem a ser muito perigosas, pela possibilidade de, eventualmente, degenerarem em um conflito nuclear.

Assim restarão apenas as confusas revoluções e guerrilhas, as chamadas "guerras de libertação nacional".

As armas nucleares, sem dúvida alguma, ajudaram a manter na sua forma mais alta o poderio bélico da OTAN, mas por outro lado estas mesmas armas foram responsáveis pela separação da França e dos Estados Unidos dentro da Organização.

Como foi possível a explosão da primeira bomba francesa, no dia 13 de fevereiro de 1960, ter provocado tanto ressentimento e frieza entre os americanos e franceses em nossos dias?

Até a França se impor como a quarta potência nuclear, apenas americanos, russos e inglêses tinham armas atômicas. O problema era mais simples. O maior número de países possuidores da bomba torna real e complexo o fantasma de proliferação nuclear, fantasma que, atualmente, já atingiu uma condição bem real. A França demonstrou que qualquer nação suficientemente desenvolvida na tecnologia pode fabricar armas nucleares e, se o Govêrno francês já possui mentalidade amadurecida para manipulá-las, o mesmo não acontece com outras nações, como a China, naturalmente belicosas ou instáveis.

Talvez a mais forte razão do ressentimento franco-americano de nossos dias tenha sido a sabidamente ineficaz política americana de esconder seus segredos atômicos dos aliados. A França, ressentida, decidiu "progredir sòzinha" e tinha condições para fazê-lo.

A análise dêste problema e o mesmo raciocínio podem ser aplicados para a Rússia e China, conduzindo à mesma solução. Ambas as nações se lançaram na dispendiosa aventura nuclear simplesmente porque não acreditavam na sinceridade de seus aliados maiores e desejavam tornar-se independentes da sua hegemonia.

Porta-vozes franceses admitem que os americanos mantêm na Europa poderosas fôrças nucleares tècnicamente aptas a dissuadir um ataque aos países da Aliança. O que põem em dúvida, porém, é a determinação norte-americana de se envolver em um conflito nuclear no caso de apenas um ou alguns de seus aliados europeus serem atacados.

A dúvida européia é, bàsicamente: estarão os americanos realmente dispostos a se envolver num conflito nuclear mundial se alguma nação da Europa fôr individualmente atacada?

A suspeita européia era latente, mas não decisiva, durante a administração Eisenhower, quando a política atômica americana era baseada na *retaliação maciça*. Por ela, os americanos deveriam atacar a União Soviética com todo o seu poderio atômico, caso alguma nação aliada européia fôsse atacada. Naquela época, porém, a Rússia construiu um maciço poderio atômico, quase tão grande como o americano, e a confiança dos aliados da Europa diminuiu.

No fim da administração de Eisenhower, o Secretário Herter disse que os americanos *não* usariam armas atômicas a não ser na eventualidade de um ataque contra o seu próprio território.

A confiança européia diminuiu ainda mais com a eleição de Kennedy, que fêz de Robert McNamara seu Secretário da Defesa. Êste abandonou o velho conceito de retaliação maciça para substituí-lo pela nova teoria de *retaliação gradual* ou *escalada*.

Os críticos europeus alegavam que esta teoria deixava-os em uma desagradável situação de escolha. No caso de uma guerra com a União Soviética, país que tinha superioridade em fôrças convencionais, o sistema *escalada* seria totalmente desvantajoso para a Europa Ocidental:

a) Ou americanos e russos assinariam um tratado de cessar-fogo depois de larga faixa européia haver sido dominada pelos russos,

b) Ou os americanos se decidiriam a utilizar bombas atômicas para deter o avanço russo na Europa, depois que as tropas soviéticas já tivessem penetrado profundamente, alternativa em que as populações aliadas da Europa seriam expostas aos ataques nucleares americanos.

Os temores da OTAN foram confirmados ainda mais pelas doutrinas propostas pelo General Maxwell Taylor, nôvo Chefe do Estado-Maior americano. Antes de ser escolhido para êste cargo, Taylor havia exposto suas teorias relativas à guerra mundial em um livro intitulado *The Uncertain Trumpet*.

Nesta obra admitia que havia apenas duas alternativas capazes de levar os norte-americanos a empregar o seu poderio atômico no interêsse da sobrevivência nuclear: "o ataque nuclear ao território norte-americano", "a evidência indiscutível de que tal ataque está prestes a ocorrer". O emprêgo das armas atômicas para a defesa européia é considerado por Taylor apenas como "uma terceira alternativa possível".

Para De Gaulle, e para alguns políticos da Alemanha Ocidental, tal política equivalia a encorajar a União Soviética a atacar a Europa sem correr um risco demasiadamente grande de retaliação maciça por parte dos americanos. A reação de De Gaulle foi construir a sua própria fôrça nuclear de defesa e tal medida é, sob êste aspecto, perfeitamente compreensível.

A ONU E A PROLIFERAÇÃO ATÔMICA

Não obstante as suspeitas, e a atitude radical da França, o resto da Europa continua depositando nos Estados Unidos a confiança da sua defesa. A Alemanha entretanto continua a se preocupar em exercer uma atitude mais prática em sua própria defesa nuclear.

Certamente os alemães renunciaram ao direito de fabricar êles próprios a sua bomba nuclear (tarefa que executariam com bastante facilidade). Em troca, porém, o país exerce cada vez uma pressão maior no sentido do que poderíamos chamar de "responsabilidade do seu emprêgo", pela colocação de armas atômicas do seu Exército dentro de uma confederação do tipo da OTAN.

Os americanos recomendaram, e os alemães apoiaram, a criação de uma esquadra de superfície armada com mísseis Polaris. Os custos seriam elevados, mas os alemães declararam estar dispostos a arcar com êles.

Já o Govêrno trabalhista britânico não apoiou a idéia, que considera favorável à proliferação das armas nucleares e a União Soviética concorda com esta opinião.

Sem dúvida a proposta americana provocou o ressentimento soviético, que a considera um elemento para rearmar a Alemanha, e logo com as armas mais mortíferas do arsenal humano.

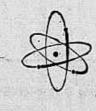
Os americanos sustentam que os meios de fôrça para evitar a proliferação das armas nucleares não são efetivos mas cada vez mais parece que as razões que levaram à formação da OTAN perderam a sua antiga importância e neste caso tudo levaria para a fragmentação de uma fôrça atômica multilateral européia. A tendência seria cada um com a sua bomba...

A França já demonstrou isto de maneira clara, primeiro construindo a sua própria fôrça nuclear e depois separando-se da OTAN, que baniu de seu território. Os Estados Unidos, porém, e alguns outros membros da Aliança, estão dispostos a ir adiante com a OTAN, sem a França. É muito discutível porém, que a França fique sòzinha, já que vários de seus vizinhos tendem a seguir a mesma linha política.

A BOMBA DAS PEQUENAS POTÊNCIAS

Enquanto os Estados Unidos e a Europa procuram resolver o problema dentro das fronteira da OTAN e do Pacto de Varsóvia, sua ação ultrapassa de muito os limites do Velho Continente. Na realidade a proliferação atômica é hoje o maior argumento em favor de se conseguir um desarmamento e talvez o único capaz de torná-lo possível dentro da responsabilidade da ONU.

A verdade é que, embora a China não pertença à ONU e já tenha fabricado bombas atômicas, a maior parte do esfôrço para o desarmamento foi realizado, até hoje, nos domínios da ONU. A gravidade da situação não dá margem à discussões áridas e a prova disso é que em 1964 foi proposta a realização de uma reunião de países ligados e separados da ONU, reunião para se discutir o desarmamento e isto com a evidente finalidade de trazer a China ao debate. Ocorre, porém, que a China não se mostra inclinada a debater desarmamento dentro ou fora da ONU.

A proliferação nuclear em 1967 é problema muito mais urgente do que em 1946, quando a Assembléia-Geral fêz a sua primeira tentativa para solucionar a questão, criando uma Comissão de Energia Atômica, de 12 nações.

Naquela época só os americanos tinham a bomba. Hoje a Rússia, Inglaterra, França e China também a possuem e diversas outras nações poderão fabricá-la no momento que julgar necessário.

Os cálculos variam, mas Israel, a República Árabe Unida, a Índia, a Suécia, a África do Sul, a Austrália e o Japão, além da Alemanha Ocidental, poderiam fabricar a bomba agora, se quisessem. Outros analistas incluem também o Brasil, a Indonésia e a Suíça nesta relação.

Com uma lista tão grande de países aptos a fabricar a bomba atômica, a questão da sua proliferação assume um aspecto de verdadeira urgência.

Quando a Conferência de Desarmamento de Genebra, composta de 17 membros, reiniciou suas atividades no comêço de 1966, o Presidente Johnson enviou uma moção recomendando a máxima urgência na aprovação de medidas coercitivas da proliferação atômica. Os soviéticos ao que parece estão tão interessados quanto os americanos na concretização dêste acôrdo, mas a guerra do Vietname vem dificultando o entendimento.

Mesmo que se obtenha agora um compromisso de não proliferação de armamento nuclear, seria impossível evitar que as experiências fôssem executadas em segrêdo, seja por novos aspirantes ao título de potência nuclear, seja pelas nações que já possuem a bomba.

O Acôrdo de Proibição Parcial dos Testes Nucleares, na atmosfera, na água e no espaço cósmico, foi assinado por mais de 110 nações. Duas que não assinaram, França e China, estão entre as cinco potências nucleares atuais e não existe prova de que elas pretendam, eventualmente, ratificar documentos assim.

A posição francesa é particularmente intransigente. Embora, nominalmente, seja um membro da Conferência de Genebra, a França não mandou delegados representá-la e tem ignorado sistemàticamente os esforços para envolvê-la em um debate a êste respeito, dentro ou fora da ONU.

Esta atitude do Presidente De Gaulle apóia-se em dois fatos: êle julga que a *force de frappe* francesa é uma questão de prestígio, elevando o país à situação das maiores potências do mundo, e também está convencido de que negociações de desarmamento realmente úteis poderão apenas ser tomadas entre as potências interessadas e não através de um organismo de duvidosa autoridade como a ONU. Tal posição provocou revolta em numerosos setores internos e externos, mas o país mantem-se intransigente, continuando os testes que levarão à bomba H em 1967. Além da França, a China e Cuba foram as únicas outras nações que se recusaram a assinar o tratado de proscrição de provas nucleares, em 1963. Cuba, pràticamente, nada representa, em têrmos de fôrça nuclear, mas a China deixou claro que não pretende assinar um documento de proscrição de armas ratificado também por outras nações que não as possuem.

O próprio Mao já declarou que os armamentos atômicos podem ser de grande valia na luta pela libertação das colônias de países imperialistas. Muitos acreditam que os chineses jamais concordarão com qualquer forma de contrôle para o seu desenvolvimento nuclear, que até agora entretanto está ainda em estágio muito rudimentar.

Entre os países atômicos não declarados a Índia é geralmente apontada como a mais apta a produzir a sua própria bomba A. Esta idéia provocou sérios debates no Parlamento indiano durante os recentes choques com o Paquistão. A Índia possui fontes adequadas de material radioativo (urânio) e pode preparar e tratar êste material em seus próprios reatores atômicos. Durante o conflito indiano-paquistanês, não obstante a pressão do Congresso, o então Primeiro-Ministro Shastri declarou que não pretendia levar seu país a se afastar da utilização exclusivamente pacífica do átomo. A Senhora Indira Ghandi, atual Chanceler, parece inclinada a seguir a mesma política.

Quanto a Israel, muitos colocam sua capacidade nuclear ligeiramente à frente das possibilidades dos países árabes vizinhos, mas mesmo que ambos viessem a produzir bombas nucleares o seu emprêgo, ali, parece ser improvável, por motivos de ordem prática.

A PAZ ATÔMICA LEGAL

Desde 1946 a ONU vem-se esforçando para evitar que armas atômicas sejam novamente empregadas e que se espalhem por um grande número de nações.

Em janeiro de 1946, a Assembléia-Geral criou a Comissão de Energia Atômica, de 12 membros, para garantir que as descobertas atômicas fôssem utilizadas para fins pacíficos.

Vinte anos depois, sua finalidade permanece a mesma, mas os resultados não são muito encorajadores. A Comissão de Energia Atômica foi desativada há bastante tempo por inútil. Isto se deu em 1952, depois que a guerra fria conduziu os debates a um impasse absoluto em julho de 1949.

Para substituí-la, a Assembléia-Geral criou uma Comissão de Desarmamento encarregada de tratar do problema pelo seu aspecto nuclear e convencional. Cedo, porém, o nôvo grupo de trabalho caiu em impasse, conseqüência da tensa situação da guerra fria.

Por esta época a União Soviética e a Inglaterra já se haviam elevado à situação de potências atômicas.

Em abril de 1954 a Comissão de Desarmamento resolveu entregar a responsabilidade das principais negociações a um grupo de subcomitê de apenas cinco nações membros: Inglaterra, Estados Unidos, França, União Soviética e Canadá.

Houve uma série de encontros e embora fôsse possível obter algum avanço no que se refere ao armamento convencional, não foi possível achar uma fórmula que permitisse prescrever as armas atômicas.

As objeções da União Soviética acabaram por criar nôvo impasse em setembro de 1958, até que a Assembléia-Geral resolveu levar o problema do desarmamento (nuclear inclusive) a tôdas as nações.

Na mesma época a Conferência de Ministros do Exterior do Leste e do Oeste, em Berlim, formou uma comissão de dez membros para debater o assunto mais detalhadamente. Representando o Ocidente, foram escolhidos delegados dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Itália e Canadá. A União Soviética, a Polônia, a Bulgária e a Tcheco-Eslováquia representavam o Oeste.

O comitê começou a se reunir no dia 15 de março de 1960, mas, a 28 de junho, nôvo impasse havia sido alcançado.

Depois veio o Tratado de Proscrição das Provas Nucleares, assinado em Moscou em 1963, e a recente proibição pela ONU de uso, teste ou emprêgo de armas de destruição no espaço.

O cosmo, ao que parece, está livre da ameaça atômica. E a Terra, quando estará?

O reator de pesquisas de Windscale, Inglaterra, onde foi realizado o trabalho pioneiro dos reatores avançados, esfriados a gás

VAMOS AO TEATRO

GRUPO OPINIÃO Apresenta

MEIA ATLOV VOU VER

de Oduvaldo Vianna F.º — Odete Lara - Susana Moraes — Maria Lúcia Dahl - Maria Regina — Hugo Carvana - Oduvaldo Vianna F.º — Dir. Musical: Roberto Nascimento - Dir. Geral: Armando Costa

TEATRO DE BÔLSO TEL. 27-3122

HOJE, ÀS 21H30M — Bilhetes à venda — 3as., 4as., 5as. e doms.: estudantes em grupos de 6 — 50% desc.

TEATRO RECREIO — Reservas: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta a SUPER-REVISTA

VAI DE MANSO E PEGA O GANSO

em sessões contínuas às 18h, às 20h e às 22h

com a vedete-morena do Brasil, MARIA QUITÉRIA

LINDAS MULHERES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!

Preços: Poltr.: 3,00 — Balc. e est.: 2,00

TEATRO SANTA ROSA apresenta

A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Hélio Bloch. Direção de LÉO JUSI. Música de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger. Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Eros Portenita, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros. Participação especial de MARÍLIA PÊRA.

HOJE, ÀS 21H30M — Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

Vesp. às Sas.-feiras, às 16h30m, e domingos, às 18h

TEATRO GLÁUCIO GILL

(Pça. Cardeal Arcoverde — Tel.: 37-7003)

HOJE, ÀS 21H30M

A VOLTA AO LAR

de Harold Pinter — Trad.: Millor Fernandes

com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO, Ziembinsky, Paulo Padilha, Delorges Caminha e Cecil Thiré

Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB

Por fôrça de contrato — APENAS 4 semanas

PAULO AUTRAN em

"ÉDIPO-REI"

de Sófocles — Dir.: Flávio Rangel

O ESPETÁCULO INICIA ÀS 21H30M E TERMINA ÀS 23H

Estud.: a partir de Cr$ 1,00 — Temporada só até 30/8

TEATRO REPÚBLICA — Tel.: 22-0271

TÔNIA CARRERO DENUNCIA

OS CORRUPTOS

TEATRO MAISON DE FRANCE

HOJE, ÀS 21H — Reservas: 52-3456

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta

ROSITA TOMAS LOPES — ÍTALO ROSSI

O OLHO AZUL DA FALECIDA — comédia de Joe Orton

Cenário NAPOLEÃO MONIZ FREIRE — Direção de MAURICE VANEAU

com MARIO BRASINI, EMILIO DI BIASI, ERICO DE FREITAS, JEAN ARLIN

Tel. 42-4521

TEATRO GINÁSTICO

HOJE, ÀS 21H15M

O 7º DIA

de Ari Chen (Prêmio SNT 1966)

Direção: Rubem Rocha Filho

TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE, ÀS 21 HORAS

Res.: 43-4276 — Estud.: desc. 50%

Sob os auspícios do SERVIÇO DE TEATROS DA GUANABARA

Venha se divertir conosco assistindo

"BOA TARDE EXCELÊNCIA"

uma comédia de Sérgio Jockyman

Estamos no TEATRO MESBLA

NICETTE BRUNO - PAULO GOULART - LUTERO LUIZ

HOJE, ÀS 21 HORAS — Reservas: 49-4880

ÀS TERÇAS-FEIRAS NÃO HÁ ESPETÁCULO

JARDEL e VIOTTI em QUERIDINHO

direção de MARTIM GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL

Hoje, às 21h30m — Res.: 37-3537

Preço red. p/estud., às 3as., 4as e 5as.-feiras

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

LADY HILDA

divertidíssima, sensacional em

NEGRA MEOBEM

"CHERIE NOIRE"

de F. Campaux — Trad.: Millor Fernandes

com MARIA POMPEU, RAUL DA MATTA, CELSO MARQUES

COMÉDIA SEM PALAVRÃO!!!

De 3.ª a 6.ª, às 21h15m. Vesp. 5as., às 16h — Sábs.: 20h e 22h15m — Doms.: 17h e 21h15m.

SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1967

ENCONTROS COM BEETHOVEN

AMANHÃ, ÀS 21H, 5.º ENCONTRO — Sonata op. 96 p/piano e violino — Dueto para dois óculos obrigados, para viola e violoncelo — Trio op. 7 (Arquiduque) p/piano, violino e violoncelo. Participação de Arnaldo Estrella, Mariuccia Iacovino, George Kiszely e Peter Dauelsberg.

Informações: 22-6534

O TABLADO apresenta

O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO

Música: Reginaldo Carvalho

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H30M

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta

Hoje, às 22h e 24h: "BRASIL, RITMO 67" — Show de samba

ÀS 23 horas:

O MENESTREL MALDITO JUCA CHAVES

Todos os domingos, às 16h30m: "CLUB DE JAZZ & BOSSA"

Às 2as.-feiras: CONCERTOS INFORMAIS, às 22 horas

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento Privativo

TEATRO INFANTIL: "GOGOL... DA TIA CANDOCA", Sábs. e doms., às 15h30m

"A VIÚVA IMORTAL"

de Millôr Fernandes

com: MARIA SAMPAIO, Gracindo Júnior, Leina Krespi, Lafayette Galvão, Susy Arruda, Antônio Pedro

Direção: Geraldo Queiroz

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Hoje, às 21 horas — Res.: 22-0367

APENAS 40 DIAS

GILDINHA SARAIVA

Sabe sôbre o SEXO o que você não imagina

O TEATRO POPULAR DE COPACABANA apresenta

"SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR"

de Carlos Aquino e Antônio Bivar

Direção de Álvaro Guimarães e Roberto Franco

TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51H

Hoje, às 21h30m — Reservas: 56-1954

ATENÇÃO: CURTA TEMPORADA POR MOTIVO DE VIAGEM

TEATRO RIVAL apresenta

a enxutérrima ROGÉRIA

(o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H

Reservas: 22-2721

MINI-TEATRO

R. Figueiredo Magalhães, 286 — Reservas: 57-6651

6 MESES DE SUCESSO

"FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS"

"A Exceção e a regra" — "De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"

com: Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Camila Amado e Aldo de Maio

AGORA COM AR REFRIGERADO

HOJE, ÀS 22H — DESC. P/ESTUDANTES

Hoje, às 17 horas: RICARDO BANDEIRA — EVTUCHENKO

Orquestra Sinfônica Brasileira

TEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ, ÀS 16H30M

FIDÉLIO

ÓPERA EM "2 ATOS DE BEETHOVEN" em forma de oratório

BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO E NA PRAÇA DO LIDO (COPACABANA)

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R/Teatro)

OSCAR ORNSTEIN apresenta

HENRIQUE MARTINS — MÁRCIA DE WINDSOR — RUBENS DE FALCO — PAULO ARAÚJO

O CAVALO DESMAIADO

Cláudia Martins, Hugo Sandes, Armando Rosas e participação especial de LAURA SUAREZ

Dir.: Carlos Kroeber — Trad.: Elsie Lessa — Cens.: Tullio Costa — Figs.: Hugo Rocha

Hoje, às 21h30m

colé e silva filho apresentam

A REVISTA IPÊ-GALADA! com NILZA MAGALHÃES

TEATRO CARLOS GOMES

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO

DIÀRIAMENTE ÀS 18H, 20H E 22H. TEL.: 22-7581

Às 2as.-feiras "QUANTO MAIS REFRÊSCO MELHOR" (show de travestis) com sessões contínuas, às 18h, às 20h e às 22h

no TEATRO OPINIÃO

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

de Plínio Marcos

com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER

HOJE, ÀS 21H30M

Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

FINALMENTE

LIBERADO PELA CENSURA

DEPOIS DE 22 ANOS!

ÁLBUM DE FAMÍLIA

DE NELSON RODRIGUES

BREVE NO TEATRO JOVEM

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Lírica de 1967

Estréia: hoje, às 20h45m

ANDRÉA CHENIER

com Sérgio Albertini (Revelação do Teatro lírico de São Paulo), Ida Miccolis, Paulo Fortes.

Regente: Santiago Guerra

Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal

VESPERAL, DOMINGO, DIA 23, ÀS 15:45M

Frisas e Camarotes: NCr$ 40,00 — Poltronas e balcões nobres: NCr$ 8,00 — Balcões simples: NCr$ 6,00 — Galerias: NCr$ 4,00

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Lírica de 1967

6.ª-FEIRA, 28 DE JULHO, ÀS 20H45M, E DOMINGO, 30 DE JULHO, VESPERAL, ÀS 15H45M

CAVALLERIA RUSTICANA

I PAGLIACCI

6.ª-FEIRA, 4 DE AGÔSTO, ÀS 20H45M, E DOMINGO, 6 DE AGÔSTO, VESPERAL, ÀS 15H45M

LA TRAVIATA

A COMÉDIA MAIS DISCUTIDA DA TEMPORADA!

O VERSÁTIL MR. SLOANE

Agora no TEATRO DULCINA

ESTRÉIA HOJE, ÀS 21H15M

Reservas: 32-5817

ARENA CLUBE DE ARTE apresenta

PETIT THEATRE DE PARIS

Dir.: ALFA BERRY

famoso PICCOLI DI PODRECCA

SÒMENTE 3 DIAS

no TEATRO TONELEROS

Rua Toneleros n.º 56

HOJE, AMANHÃ E DOMINGO, ÀS 16H E 21H

Ingressos à venda no local e na bilheteria do TEATRO COPACABANA

600 MARIONETES GIGANTES!

TEATRO MIGUEL LEMOS

com conjunto de iê-iê-iê "Os Tiranos", na peça infantil

O GATO PLAY-BOY

de Jayr Pinheiro — Dir. Mário Prieto

com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Leyla Braga

Atenção para o nôvo horário:

5as. E SÁBS.: 16H — DOMS.: 15H30M

Reservas: tel. 56-1954 — Distribuição de prêmios

NÃO DEIXE DE VER O MAIOR MUSICAL INFANTIL QUE O RIO JÁ ASSISTIU!!

"A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA"

Um Pigmalião Infantil de Paulo Afonso de Lima

Coreografia: Denis Gray - Dir.: Mário de Oliveira

Sábados e Domingos, às 16 horas — TEATRO MESBLA

Reservas: 42-4880

Um espetáculo do Grupo Realejo — Produzido por PAULO FIGUEIRA

ATENÇÃO GAROTADA!

"PLUFT, O FANTASMINHA"

de Maria Clara Machado

Direção: Carlos José

Continuamos no

TEATRO SERRADOR

com a mais deliciosa comédia infantil de todos os tempos!

Sábados, às 16h — Domingos, às 15h15m — Res.: 32-8531

ARENA CLUBE DE ARTE apresenta

PETIT THEATRE DE PARIS

Direção de Alfa Berry do

PICCOLI DI PODRECCA

CIRCO — JAZZ — CANÇÕES — ÓPERAS — OPERETAS — VARIEDADES

A MAIOR CIA. DE MARIONETES DO MUNDO

600 Marionetes Gigantes! 10 Artistas Internacionais! 5 Toneladas de Cenários!

SÒMENTE 3 DIAS

TEATRO TONELEROS

Rua Toneleros, 56

HOJE, Amanhã e Domingo, às 16h e 21h

Ingressos à venda na bilheteria do Teatro Copacabana

CAMPANHA PARA A CASA DOS ARTISTAS (P

O GRUPO PATINETE apresenta

"O ONÇO ROXO X O BÔLO VERDE"

As crianças aprendem e divertem-se brincando: Mister Eco.

SÁBADOS, ÀS 17H, E DOMINGOS, ÀS 16H30M

no TEATRO MIGUEL LEMOS

Reservas: 56-1954

DOIS SUCESSOS INFANTIS NO TEATRO DE BÔLSO

Pça. General Osório — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

3.º MÊS DE SUCESSO!

DONA RAPÔSA É UMA BRASA

de JAYR PINHEIRO

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16H10M

9.º MÊS DE SUCESSO!

CHAPÈUZINHO VERMELHO

Adapt., Cens. e Figs.: DIANA ANTONAZ

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17H10M

SHOW & BOITE

FINALMENTE, O RIO GANHA

um show fervendo de mulheres bonitas, comicidade e muita música:

PIGALLE EM TRANSE

de Paulo Silvino

Hoje, e tôdas as noites

"NÃO TOME IPÊ-ROXO! ASSISTA O NOSSO SHOW... FAZ MUITO MAIS EFEITO!!" (JORGE AMORIM)

SÁBADOS, A PARTIR DAS 13H, ESPECIAL FEIJOADA

canecão

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS, "GO GO GIRLS"

Banda, Ballet e Variedades

O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo.

Cozinha Internacional — Sem Consumação Mínima.

DE 3.ª A DOMINGO, A PARTIR DAS 19 HORAS

R. Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)

Amplo estacionamento próprio

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019

Aberto diàriamente a partir das 15 horas

Ar refrigerado — Garçom próprio

HOJE: "NOITE DA ALEGRIA", a partir das 23 horas, com o oficializado REI DO CARNAVAL, Joaquim Menezes. Noite do Riso. Animação e muito divertimento, com artistas, passistas e sambistas. Sorteio de brindes.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis

Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870

As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".

Av. Nestor Moreira, 11 — Tel.: 46-1529

SOL e MAR

RESTAURANTE • BAR

(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)

Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

Panorama do cinema

"GRITO DA TERRA" NO PAISSANDU — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, em suas sessões de 18h30m, 20h30m e 22h30m, no Paissandu, *O Grito da Terra*, de Olnei São Paulo. Como complemento será exibido *Max Quer Crescer* (*Max Veut Grandir*), curto de Max Linder, produção de 1913.

Amanhã, às 24 horas, a Cinemateca vai apresentar, também no Paissandu, o filme soviético de Grigori Tchoukrai, *Céu Limpo* (*Chistoje Nebo*), produção de 1961, interpretada por Nina Drobysheva, Evgueny Urbansky e N. Kuzimina. Como complemento será exibido o curto de Humberto Mauro, *O Despertar da Redentora*, produção realizada em 1942 para o INCE.

Grigori Tchoukrai, discípulo de Mikhail Romm e Serguei Youtkevitch, está no cinema desde 1945 e foi um dos porta-vozes da nova geração de cineastas soviéticos; profundamente marcado pela guerra e revoltado contra o *culto da personalidade* da era stalinista. Tchoukrai foi o cineasta que abriu os caminhos para a abordagem de uma série de temas até então tratados de forma bitolada pelo cinema soviético: a desmistificação do herói soviético em *O Quadragésimo Primeiro* (*Sorok Pervyl*, 1956), a afirmação de uma posição pacifista em *A Balada do Soldado* (*Ballada o Soldate*, 1959), e a crítica direta ao poder discriminatório do estado stalinista em *Céu Limpo*. O roteiro é de Daniel Khrabrovitzky. Fotografia de Serguei Polnanov. Música de Mikhail Ziv. Cenografia de B. Nemechek. Montagem de V. Glazkov.

PRÉ-ESTRÉIA — Segunda-feira, em pré-estréia, a Cinemateca do MAM apresentará em sessão únicas, às 20h30m, no cinema Art Palácio-Copacabana, o filme Vidas Ardentes, La Calda Vita, *de Florestano Vancini, produção de 1965. Vancini faz parte da geração de cineastas italianos surgidos entre 1960 e 1963, da qual fazem parte também Damiano Damiani, Ugo Gregoretti, Nanni Loy, Francesco Maselli, Pasolini, Zurlini e outros.* Vidas Ardentes *tem roteiro de Vancini, Bartolini e Fondatô, baseado na novela de Pier Antonio Quarantontti. Fotografia de Roberto Gerardi. Música de Gianni Ferio. Com Catherine Spaak, Fabrizio Capucci, Jacques Perrin, Gabrielle Ferzetti.*

COQUETEL DE ANIVERSÁRIO — *Vozes*, revista de cultura, convida para o coquetel de comemoração de seus 60 anos de existência, ocasião em que será lançado o livro *Compêndio do Vaticano II*, síntese do que foi o Concílio Ecumênico. Será no dia 28, às 21 horas, no L'Atelier, Rua Barão de Ipanema, 29-A.

CONVITE — Herbert Richers e Jece Valadão estão convidando para a sessão informal do filme Jerry a Grande Parada, *com Jerry Adriani, a ser realizada hoje, às 22 horas, no cinema Pax, em Ipanema.*

A VERDADE — O diretor tcheco Milos Macourek vai realizar o filme *Demasiada Ternura*, cuja história "pretende corrigir uma antiga injustiça ao revelar a verdade sôbre as mulheres usurpadoras e os homens inermes".

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

Os Russos Estão Chegando, Os Russos Estão Chegando! (The russians are coming, the russians are coming!) Comédia em côres de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalha perto da costa da Nova Inglaterra são tomados por invasores quando descem à terra para pedir ajuda. Com Carl Reiner, Eva Marie Saint, Alan Arkin e Brian Keith. **Ópera** (Censura Livre) 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

Eva Marie Saint e a chegada dos russos

DANIEL BOONE (Daniel Boone, Frontier Trail Rider), de George Sherman, com Fess Parker, Ed Ames e Patricia Blaier. Os perigos que Daniel Boone enfrenta para conduzir uma caravana de colonos mostrados em côres e tela ampla. **Palácio e América** (Censura 10 anos) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

FESTIVAL DE GARGALHADAS. Uma seleção de desenhos animados de curta metragem coloridos da Warner, reunindo filmes do coelho Pernalonga (Bugs Bunny), do gato Sylvester e do canário Twee-twee e vários outros. (Censura livre) **Império** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m.

A MONTANHA DO LÔBO SANGUINÁRIO (The legend of Lobo) aventura colorida produzida por Walt Disney sôbre a luta de criadores de gado contra os lôbos que atacavam os rebanhos. **Coral, Bruni-Ipanema, Royal, Paris-Palace, Regência, São Pedro, Marrocos Rio Branco, Rosário e Paraíso.** — (Censura Livre). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

A GRANDE PARADA — De Carlos Alberto de Souza Barros. Chanchada brasileira com Jerry Adriani, Neide Aparecida, Marivalda e Agildo Ribeiro. **Pathé** (a partir de 12h) **Metro-Copacabana, MetroTijuca, Asteca, Pax, Mauá, Paratodos.** — 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. Livre.

OPERAÇÃO LADY CHAPLIN (Missione Speciale Lady Chaplin) Ken Clark, Daniela Bianchi e Jacques Bergerac são espiões às voltas com o desaparecimento de um submarino atômico. Direção de Alberto de Martino. Colorido. **Condor** do Largo do Machado. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

BRENO, O INIMIGO DE ROMA (Brenus, Il nemico di Roma) Macistes, Ursus, Hércules ou Brenus, mudam os nomes mas as aventuras coloridas e violentas são as mesmas. Com Gordon Mitchel e Ursula Davis. (Censura 14 anos) **Plaza, Olinda e Mascote**, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. No **Plaza** sessões a partir das 10h da manhã.

ODEIO MEU PASSADO (Bitter Harvest) Produção inglêsa, em côres, dirigida por Peter Graham Scott. Com Janet Munro, John Stride, Anne Cunningham. **Alvorada** (Censura 18 anos).

LANCEIROS NEGROS (I lancieri Neri) Produção ítalo-francesa. Com Mel Ferrer, Ivonne Furneaux, Letícia Roman e Annibale Ninchi. A ação se passa em 1287. Disputa-se num torneio de nobres o comando dos lanceiros negros. **Vitória, Roxy e Tijuca.** (Censura 10 anos) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

RITMO EXPLOSIVO (The Big TNT Show). Show musical de astros americanos que são apresentados por David McCallum (O Illya Kuriakin da série de Napoleon Solo). Entre os artistas estão Joan Baez, Ray Charles, Petula Clark. **ART Palácios do Méier, Tijuca e Madureira.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

REAPRESENTAÇÕES

UMA FAMÍLIA FULERA (The Family Jewels) Jerry Lewis dirige e interpreta sete papéis diferentes. Comédia colorida. Censura Livre. **Bruni Copacabana.** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

UM SÓ PECADO (La Peau Douce) — de François Truffat, com Françoise Dorléac e Jean Desailly. — **Riviera:** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (14 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ. Nacional, de Carlos Alberto de Sousa Barros, com Irene Stefânia e Luis Palegrini. **Rex** (Censura 18 anos) 15h — 17h — 19h e 21h.

O BÔBO DA CORTE (The Court Jester), Comédia de Norman Panama e Melvin Frank com Danny Kaye, Glynis Johns e Basil Rathbone. No **Alasca**, somente nas sessões das 14h — 16h e 18h.

AS NOITES DE CABIRIA (Le Notti di Cabiria) de Federico Fellini, com Giulietta Masina, François Perier, Franca Marzi e Dorian Gray. Sexto filme de Fellini (entre **A Trapaça** e **A Doce Vida**) é um consôlo rever um Fellini de 1956 enquanto não exibem no Brasil o seu **Giulietta degli Spiriti.** No **Alasca** somente em sessões às 20h — 22h e 24h.

CONTINUAÇÕES

PAPAI, VOCE FOI HERÓI? (What Did You Do in the War Daddy?) — Blake Edwards (A Pantera Côr-de-Rosa) é o responsável por esta comédia sôbre um episódio guerra. Colorido. Com James Coburn, Dick Shaw e Giovanna Ralli. **Bruni-Flamengo, Rio.** (10 anos) 13,30h — 15,40h — 17,50h — 20h e 22,10h.

BAÍA DA EMBOSCADA (Ambush Bay), de Ron Winston. Hugh O'brien, Mickey Rooney, James Mitchum e Tisa Chang vivem um episódio da Segunda Guerra Mundial. Colorido. **Festival, Imperator, Melo, Paraíso, Bruni Grajaú, Bruni Engenho de Dentro, Itamar e Santa Rosa. Esperanto** de Petrópolis e **Reis** de Anchieta.

TRÊS DENTADAS NA MAÇÃ (Three Bites of Apple) — de Alvin Ganzer, com **David McCallum**, Sylvia Koscina e Domenico Madugno. **Lagoa Drive-In** — 20h 30m e 22h30m. Colorido. (14 anos).

ARIZONA COLT (Arizona Colt), de Michele Lupo. **Western** italiano, em côres, com Giuliano Gemma, Corinne Marchand e Fernando Sancho. **Condor** (Copacabana). 13h 10m — 15h20m — 17h30m — 19h 40m e 21h50m.

A SOMBRA DE UM GIGANTE (Cast a Giant Shadow), de Melvile Shalveson. Com Kirk Douglas, Senta Berger e Angie Dickson. **Odeon, Copacabana, Leblon, América.** 13h20m — 16h — 18h40m — 21h20m (14 anos).

A VELHA DAMA INDIGNA (La Vieille Dame Indigne), de René Allio. Filme de estréia de Allio, que se baseou numa novela de Brecht para trocar o teatro pelo cinema. Premiado com Gaivota de Ouro do FIF do Rio, tem um extraordinário desempenho de Silvie. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h. Amanhã: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Venezas:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

DEVAGAR, NÃO CORRA (Walk, Don't Run) — de Charles Walters, com Cary Grant, Samantha Eggar e Jim Hutton. **São Luís:** 13h20m, 15h30m, 17h50m, 19h50m e 22h; e **Santa Alice:** 14h50m, 17h, 19h 10m e 21h20m. Colorido. (Livre).

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelho Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini. O marxista Pasolini, fiel à letra do Evangelho, exalta sobretudo o homem e a urgência de atuar, de transformar o mundo. — Um bom filme, superpremiado. Com Enrique Irazoque, Marguerita Caruso. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan), de Walt Disney. Desenho animado de longa metragem que pode agradar às crianças pelo colorido. Não é dos bons desenhos de Disney. **Bruni-Saenz Pena, Caruso, Kelly, Bruni-Méier, São Bento** de Niterói, a partir de quinta-feira também **Santa Rosa, Matilde e Bruni Piedade.** 14h — 16h — 18h — 20h. 22h. (Livre).

ALTA ESPIONAGEM (Agent 383, Passaport to Hell), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Rivière e Barbara Simon. Em côres. **Flórida, Scala, Britânia e Alfa.** (18 anos). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

O CIRCO AO REDOR DO MUNDO (Rings Around the World), de Gilbert Cates. Uma coletânea de números de circos famosos. Em côres, com Don Ameche como apresentador. **Alameda e Leblon.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

TOBRUK (Trobuk), de Arthur Hiller. Episódio da Segunda Guerra Mundial. Com Rock Hudson, George Peppard, Guk Stockwell, Nigel Green. Côres. **Capitólio, Rian, Miramar, Carioca:** 13h20m — 15h 30m — 17h40m — 19h30 e 22h.

EXTRA

MATAR OU MORRER (High Noon) — produção de 1952, de Stanley Kramer. Direção de Fred Zinnemann, com Grace Kelly, Gary Cooper e Lloyd Bridge. **Museu da Imagem e do Som**, em sessões contínuas à partir das 16h.

O ECLIPSE (L'éclisse) — de Michelangelo Antonioni, com Monica Vitti e Alain Delon. Hoje, às 21h30m no **Ginésio Lemos Cunha**, Ilha do Governador. Promoção do Cine Clube Ilha.

EUROPA 51 — de Roberto Rossellini, com Ingrid Bergman. Hoje, às 20h no **Sindicato dos Gráficos**, Av. Pres. Vargas, 529, 9.º and.

O GRITO DA TERRA — de Olney São Paulo, com Helena Inês, Luci Carvalho, Lidio Silva. Complemento: **Max Quer Crescer**, de Max Linder. Hoje, às 18h30m, 20h30m e 22h30m, no **Paissandu.**

TEATRO

A VIÚVA IMORTAL — Comédia de Millor Fernandes. Direção de Geraldo Queirós, com Maria Sampaio, Gracindo Jr. Susy Arruda, Lafaiete Galvão e Lona Krespi. — **Teatro Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 (22-0267); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. dom., 17h.

ÉDIPO REI — Tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. **República.** — Av. Gomes Freire. Diàriamente às 21h30m.

Léia Bulcão: O Sétimo Dia

O SÉTIMO DIA — Drama fantástico de Ari Chen. Famílias israelitas do bairro paulista de Bom Retiro recebem visitas inesperadas para o sábado. Apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Carlos Vereza, Lícia Magna, Maria Esmeralda e outros. **Teatro João Caetano** — Praça Tiradentes (43-4276) — Diàriamente, às 21h; sáb. 20h e 22h30m; 5as. vesp., 16h, e dom., às 17h. Descontos para estudantes.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos: impressiona a personalidade de dois marginais. — Direção de Fauzi Arap e Nélson Xavier. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 telefone (36-3494) — Diàriamente, às 21h30m.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção e cenários de Álvaro Guimarães e Roberto Franco. Com Tânia Scher, Ênio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Miguel Lemos.** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). Diàriamente 21h30m; Sáb. 20h15m e 22h30m; Vesp. 5.ª às 17 horas e dom. às 18 horas.

O OLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçado espetáculo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Muniz Freire. Com Rosita Tomás Lopes, Italo Rossi, Mário Brasil, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h15m, sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia macabra de Joe Orton. Um **boa-vida** impõe suas vontades a uma família estranha. Dir. de Carlos Kroeber. Com Yolanda Cardoso, Celso Marques, Victor Schneider. — **Dulcina** (32-5817) — Estréia hoje, às 21h15m.

BOMBONZINHO — Espetáculo musical **pop** baseado na comédia de Viriato Correia. Direção de Álvaro Guimarães, com Perry Sales, Fernando Reski, Maurício Loiola e outros, **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). Diàriamente às 23h.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campeaux. Dir. de Antônio de Cabo, com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13. (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h15m. vesp. 5.ª 16h e dom., 17h.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. 5a., às 16h, vesp.; e dom., 17h.

RICARDO BANDEIRA — Autobiografia Precoce, de Evtuchenko, e poemas de Maiakovski. Produção, direção, interpretação e adaptação de Ricardo Bandeira. — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Diàriamente às 17h. Segs. às 21h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel **jôgo da verdade.** Trad. Sérgio Viotti, Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e **Sérgio Viotti** num notável desempenho. **Princesa Isabel.** — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb. 20h15m e 22h 30m e vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 16h30m e dom. 18 h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra,** de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sábados, 20h e 22h30m — Vesperal domingo, às 18h.

OS CORRUPTOS — Drama de Lillian Hellman: a industrialização dos Estados Unidos por volta de 1900 (transposta, no espetáculo, para a época atual) põe a nu a falência moral de certas classes sociais. Tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. — **Teatro Maison de France.** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h; sáb., 20h e 22h 15m, vesp., 5as. às 16h e dom. 17h.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m. vesp. 5a., às 16h.

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do **filho pródigo** ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. **Direção de** Fernando Tôrres, com **Fernanda Montenegro,** Sérgio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha, Paulo Padilha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m, sáb. 20h15m e 22h30m, vesp. 5.ª, 17h e dom. 18h.

BOA TARDE, EXCELÊNCIA — Comédia de Sérgio Jockyman. Sátira sôbre um deputado sem caráter. Com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (42-4880) — Diàriamente às 21h. Dom. às 18h e quinta-feira, às 16 horas. Sáb. às 20h e 22h.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival.** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

VAI DE MANSO E PEGA O GANSO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marinez, Marzília Costa e outros. **Carlos Gomes** — Praça Tiradentes (22-7561). — Diàriamente às 20h e 22h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

ÁLBUM DA FAMÍLIA — Primeira montagem da peça de Nélson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. Dir. de Cléber Santos. Com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Taís Moniz Potinho e outros. — **Jovem.** Estréia quarta-feira.

O CRIME DO HOMEM DOS PASSARINHOS — de John Mortimer. Direção de John Procter. Com Grande Otelo e Manuel Pêra. — **Arena Clube de Arte.** Estréia 4 de agôsto.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro.

VIVA A MÚSICA — De Luís Carlo. **Show** retrospectivo da música popular brasileira — com Léia Bulcão, Manuel da Conceição, Clementina de Jesus e passistas do Salgueiro. **Teatro de Arena da GB** — Largo da Carioca. — Sòmente às segundas-feiras.

"SHOW"

ÊLEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Lisboa à Noite. — Rua Cinco de Julho n.º 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTONIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — Adega de Évora — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n. 292 — Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Êlen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows:** às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$.... 3 — **Fred's** — Av. Atlântica.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Teatro Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Atração de hoje: **JUCA CHAVES.**

APITO NO SAMBA — Show musical, com Ernâni Filho, Jonas Moura e outros. **Gaslight** — aberto a partir das 17h para drinques.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo — **Couvert:** NCr$ 1,50.

PERGUNTE AO JOÃO

FUTEBOL/RECORDE

ADAUTO RAMOS — Tijuca. — "O total de oito gols num só jôgo, marcados por Pelé, teve, de fato, um precedente há muitos anos?"

Teve. Em 1939, quando o centro-avante Jango, da seleção pernambucana, marcou oito tentos no jôgo em que os pernambucanos derrotaram os paraibanos por 15 x 0 —, sabendo-se que João Neves, o Jango, abandonou o futebol em 1943, hoje vivendo no Pará, dono de uma barbearia. Além de Pelé e dêsse outro goleador menos conhecido, ficaram famosos como artilheiros: Friedenreich, Feitiço, Leônidas da Silva e outros.

ISRAEL

WERTHER RANGEL — Andaraí. — "Lamartine Babo, com letra de Cecília Meireles, fêz realmente bonita composição em homenagem ao 1.º aniversário da República de Israel?"

Sim, em 1958. Naquele ano, para assinalar o 1.º aniversário de Israel, Lamartine Babo compôs inspirada melodia para a poesia de Cecília Meireles, dizendo:

"...Israel, é hoje teu dia
O grande dia
Vem dançar em nossa [companhia."

SÊLO

FLÁVIO MENDES — Petrópolis. — "O sêlo de correio premiado na Europa como o mais bonito do mundo que particularidades apresenta?"

Escolhido de fato como o mais belo do mundo, o sêlo é a mini-reprodução do mais famoso quadro executado por Pablo Picasso: **Guernica**, tendo sido êste selo apresentado pelo Correio da Tcheco-Eslováquia, concorrendo no certame há pouco realizado em Nápoles durante a Exposição Filatélica Europa-67, cabendo dizer que essa reprodução da tela de Picasso num selo postal medindo 30 milímetros por 75 milímetros foi considerada um fato sem paralelo no mundo.

MASCATES

IVA SEABRA NETO — Catete. — "Sôbre os mascates na História do Brasil qual a fonte recomendada?"

É a obra de José Alípio Goulart **O Mascate no Brasil**, livro de pesquisa da melhor qualidade, primeiro da Coleção Terra dos Papagaios da Editôra Conquista, sendo interessante mencionar os capítulos do livro de José Alípio Goulart: **Os Germes da Cascateação; O Têrmo Mascate; O Mascate Transmarino; O Mascate no Brasil Rural; O Mascate no Brasil Urbano; Alguns Informes sôbre o Mascate nestes Brasis; O Mascate nas Regiões das Minas** (etc.).

ENSINO

LUCIOLA REIS — Teresópolis. — "Desde o curso primário ao nível superior, quantos milhões de estudantes matriculados existem no Brasil?"

Perto de 15 milhões, exatamente: 14 milhões, 936 mil e 580 estudantes matriculados nas escolas de nível primário, médio e superior, segundo trabalho de pesquisa do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, acentuando-se (na comparação entre o último ano letivo e o atual) que neste ano houve um aumento considerável de matrículas, tendo sido abertas mais 4 milhões, 93 mil e 580 matrículas novas.

MASSACHUSETTS

VERA MOITINHO — Leme. — "Nos Estados Unidos, o Estado de Massachusetts tem seu nome de origem alemã?"

Não. O topônimo em questão, Massachusetts, anterior a 1614, é de origem indígena, sabendo-se que John Smith quando lá chegou, naquele ano, tal denominação já era conhecida — tendo Massachusetts a seguinte tradução etimológica: **junto das grandes colinas.**

AFORISMOS

RENZO GREZZI — São Paulo (Capital) — "Os célebres Aforismos de Schopenhauer para se viver bem, podem ser lidos em Português?"

Sim, num livro que aí em São Paulo, como no Rio, é fácil ler nas bibliotecas públicas: **Aforismos para a Sabedoria na Vida** do Schopenhauer, na tradução direta do original feita pelo Professor Genésio de Almeida Moura. Schopenhauer tinha 63 anos quando, em 1851, publicou os dois volumes de **Parerga und Paralipomena**, obra da qual ficaram particularmente célebres os **Aforismos para a Sabedoria na Vida**, em alemão: **Aphorismen zur Lebensweisheit.**

PUDOVKIN

PAULO ROBERTO GRAMMER — Bonsucesso — "Ainda vive o cineasta russo Pudovkin?"

Realizador de filmes famosos como, dentre outros, **A Mãe** (sua obra-prima), **O Fim de São Petersburgo, Tempestade sôbre a Ásia** e **A Ceifa**, Pudovkin faleceu em 1953. Sendo formado como engenheiro-químico, Pudovkin após a Revolução de 1917 tornou-se autor dramático e decorador, até que em 1920 fêz sua estréia como ator cinematográfico, passando em 1922 a dirigir.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6ª.-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

A FAMÍLIA DOS FALCÕES

Entre os foguetes militares utilizados pela aviação norte-americana existe a famosa família dos Falcon, engenhos que, disparados pelos aviões de combate, perseguem os aparelhos inimigos; a série inclui diferentes modelos. Na foto, vemos, em primeiro plano, o grande Falcon nuclear, armado com uma pequena ogiva atômica capaz de pulverizar tôda uma esquadrilha inimiga. Pesa mais ou menos 100kg. Ao lado, três modelos de misseis Falcon, armados com ogivas explosivas convencionais: da esquerda para a direita, vemos o Falcon GAR-1D, que persegue o avião inimigo pelo radar, o GAR-2A, que se orienta pelos raios infravermelhos emitidos pelo motor do avião adversário, e o GAR-8, super Falcon, de alta velocidade, também orientado pelo radar. Numerosos países utilizam êstes foguetes e a Suécia os produz sob licença para a sua Fôrça Aérea.
(Foto UPI)

Jornal do Espaço

ANO II — N.º 93 EDITOR: ROBERTO PEREIRA

Surveyor-4 explode na Lua

Depois de um vôo perfeito, em que sua trajetória foi corrigida por contrôle remoto, a nave Surveyor-4 explodiu poucos minutos antes de alcançar o seu objetivo, uma descida suave na Lua. Êste fracasso traz mais uma vez a público o Projeto Surveyor, um dos mais ambiciosos setores do programa lunar norte-americano.

Concebido no início desta década, envolvia problemas até então sem solução. Certamente que, tanto americanos como soviéticos, já haviam então atingido a Lua com satélites, mas nenhum dêles descera suavemente. Chocavam-se com o planêta com enorme velocidade, destruindo-se na batida. Um pouso suave seria mais conveniente mas envolvia tamanhas dificuldades práticas que naquela época era considerado uma temeridade. O desenho do Surveyor foi entregue aos cientistas do Laboratório de Propulsão a Jato, a melhor equipe americana para desenhar naves interplanetárias e que já havia demonstrado suas aptidões com as séries Pioneiro e Ranger.

Depois de prolongados estudos decidiram-se por uma forma tipo aranha, de três pernas, uma estrutura de tubos metálicos leve, mas de alta resistência. O foguete escolhido foi o Atlas/Centauro e a data dos primeiros lançamentos marcada para fins de 1963.

A idéia era fazer o Surveyor inteiramente automático. Os cientistas americanos julgavam que não seria prático tentar controlar as fases finais da descida da nave. Esta deveria levar a bordo um sistema de radar capaz de avaliar a altura em que estava e regular a fôrça dos motores, de modo a garantir um pouso suave.

Em meados de 1963, porém, ficou claro de que nem o Surveyor nem o seu foguete lançador estariam prontos em tempo. A operação de descida automática exigia a cada dia a adição de mais equipamento e o foguete encontrava problemas com o seu segundo estágio, o Centauro, que queimava combustíveis de alta energia, ultrapotentes, mas ainda não perfeitamente domados pelos cientistas. Na realidade, o Centauro só ficou pronto em fins de 1965, três anos depois da data inicialmente prevista. Nesta época, os americanos haviam acumulado uma respeitável soma de dados e fotos da Lua através dos três últimos satélites da série Ranger, material suficiente para exigir a continuação dos estudos através de uma nave capaz de descer suavemente na Lua.

Havia entre os astrônomos a dúvida de que o solo da Lua era encoberto por espêssa camada de poeira sideral, capaz de engolir os astronautas tão logo saltassem de sua nave, e as fotos enviadas pelas câmaras dos Ranger-7, 8 e 9 não eram suficientemente nítidas para esclarecer esta dúvida.

O primeiro Surveyor subiu no dia 30 de maio de 1966 e, após um vôo perfeito, pousou suavemente no Oceano das Tormentas, uma imensa planície de lava sêca, no centro da face visível da Lua. Êle fôra antecedido pela nave soviética Luna-9, mas transportava uma carga científica muito mais sofisticada. Seus medidores confirmaram dados de temperatura e radiação já conhecidos mas, quando sua câmara de TV foi ativada, os cientistas puderam ver que a camada de poeira era na realidade muito fina, apenas alguns centímetros, e que o solo da Lua agüentava perfeitamente o pêso da nave de uma tonelada. O Surveyor transmitiu durante várias semanas, enviando 11 150 fotos do ambiente onde descera. Nas fotografias apareciam apenas pedras e poeira, uma visão desolada a qual os astronautas terão de se acostumar. Algumas destas fotos, em côres, obtiveram enorme repercussão nos meios científicos. Eram os primeiros clichês coloridos do solo lunar.

O Surveyor-2 foi lançado alguns meses depois, mas um defeito no sistema de correção de rumo imprimiu à nave um movimento de bamboleio, do qual ela não pôde se recuperar, espatifando-se na Lua após 38 horas de vôo. O terceiro veículo desceu suavemente na Lua no início dêste ano. Idêntico aos dois anteriores na maioria do equipamento, incluía, porém, uma interessante novidade: um braço mecânico telecomandado da Terra. De extrema sensibilidade, êste braço mecânico escavou o solo em volta do local de pouso, verificando que a Lua tem, na sua superfície, consistência semelhante à areia molhada. Alguns palmos abaixo, porém, encontra-se apenas rocha e lava vulcânica solidificada.

UMA ARANHA AUTOMÁTICA

O Surveyor não é uma nave de linhas harmoniosas. Assemelha-se antes a uma aranha de três pernas, encimada por duas antenas planas, uma para o envio de sinais à Terra e outra recoberta por milhares de células solares, que fornecem energia para uso a bordo. São 3 960 células no total e fornecem entre 77 e 100 watts de energia. A nave pesa, carregada, uma tonelada. Seu sistema de propulsão inclui um grande motor de combustível sólido, destinado a frear a queda da nave na Lua, três pequenos motores de combustível líquido de duplo emprêgo (correção de rumo e contrôle de velocidade nos instantes finais da descida) e pequenos jatos de gás frio para orientar a nave no espaço. Um sistema automático calcula seu avanço pelo espaço, observando as posições da Terra, da Lua e da Estrêla Canopus. Se a nave falhar, poderá ser orientada da Terra. Transporta um sistema de radar para os cálculos de descida, transmissores de rádio e baterias químicas auxiliares. A instrumentação científica regular inclui medidores de radiação, temperatura e impacto de micrometeoritos. As observações visuais são feitas através de uma maravilhosa câmara de TV miniaturizada, capaz de enviar imagens em côres e prêto e branco. Dois sistemas foram previstos, respectivamente com imagens de 200 linhas (média nitidez) e 600 linhas (alta nitidez). Abertura, luminosidade e filtros são automàticamente controlados da Terra e a câmara pode ser orientada em qualquer sentido (360º em volta do ponto de descida). Uma pálpebra metálica fecha o ôlho da câmara no momento da descida para que suas lentes não sejam arranhadas pela poeira lunar levantada pelos motores.

O FOGUETE LANÇADOR

O Atlas Centauro é o mais poderoso e mais recente veículo lançador, derivado do eficiente balístico intercontinental Atlas, desenhado em 1955. O primeiro estágio é um Atlas normal de estrutura reforçada e dotado de tanques de combustível de maiores dimensões. A segunda seção, do mesmo diâmetro (3 metros), é impulsionada por dois motores que queimam oxigênio e hidrogênio líquidos, a mais poderosa mistura química para foguetes. Sua capacidade equivale a colocar satélites de cinco toneladas em órbita da Terra ou enviar à Lua uma carga de mil quilos. Têm sido, até agora, utilizados apenas para lançar os Surveyor, mas espera-se que, depois de 1969, sejam também empregados no disparo de algumas sondas Mariner a Marte e Vênus.

O primeiro estágio possui três motores e queima oxigênio líquido e querosene. O conjunto pesa quase 130 toneladas.

UM VÔO COMPLEXO

O lançamento do conjunto Centauro-Surveyor é operação complicada e delicada. A Lua deve estar em posição favorável, o que ocorre a intervalos irregulares de algumas semanas. O Atlas acelera o conjunto até a altura de 35 quilômetros e em seguida se desprende, após haver esgotado tôda a sua reserva de combustível. Acendem-se então os motores do Centauro que aceleram o conjunto até uma órbita baixa, dita de espera, onde permanece girando até o momento mais propício para iniciar a viagem para a Lua. Neste instante, um computador em Terra aciona os motores pela segunda vez, aumentando a velocidade de 29 000 (velocidade orbital) até 40 000 km/hora (velocidade de escape), o mínimo necessário para que o veículo escape à atração da Terra. Cumprida sua missão o Centauro libera a nave Surveyor e desvia-se do seu caminho. Agora é apenas uma enorme carcaça metálica perdida no espaço e seguindo o impulso inicial entrará em órbita em tôrno do Sol.

CORREÇÃO A MEIO CAMINHO

O Surveyor, uma vez liberto de sua carapaça protetora, abre suas três pernas e procura sentir o ambiente em volta. As antenas solares são orientadas na direção correta, enquanto a nave envia para a Terra um boletim completo do funcionamento dos diversos instrumentos de bordo. Depois, preguiçosamente, inicia a difícil tarefa de orientar-se em relação à Estrêla Canopus, trabalho que o sistema automático demora às vêzes quase uma hora para completar. Seis horas após o disparo os computadores em terra já verificaram o rumo que a nave está seguindo e calcularam o desvio inicial que é inevitável. Um cálculo desta espécie deve ser de alta precisão. Um êrro de 0,01º no rumo inicial significa que a nave descerá na Lua a dezenas de quilômetros do lugar desejado.

Verificado o êrro, são enviados à nave detalhes das correções necessárias e a hora em que estas deverão ser efetuadas. Neste momento, a nave gira sôbre si mesma, aponta seus pequenos motores auxiliares no sentido correto e os aciona durante alguns segundos. Terminada a manobra volta a orientar suas antenas para Canopus, a Lua e a Terra, e as baterias elétricas para o Sol.

É impressionante o vôo de uma nave automática. A eletrônica atingiu graus de incrível progresso e o veículo, enquanto executa as manobras previstas, mantém animada conversa com os computadores em Terra, relatando tudo o que se passa à sua volta. São verdadeiros olhos e ouvidos dos cientistas, explorando os caminhos do espaço que o homem deverá trilhar em breve.

Durante trinta horas a nave perde velocidade, enquanto é submetida pela tremenda fôrça de atração da Terra. Numa graciosa curva escapa aos poucos desta influência e ao cabo de dia e meio de vôo chega a um ponto em que as fôrças de atração da Terra e da Lua se equilibram. Sua marcha está então ao redor de 4 500 km por hora, quase um décimo do impulso inicial. Começa então uma longa queda e, se os motores de frenação não forem acionados, ela se espatifará contra a Lua a 9 500 km por hora, seis horas depois.

Esta fase final é a mais delicada. Da Terra os computadores enviam ao pilôto automático de bordo um fluxo contínuo de dados relativos à posição da Lua, fôrças de atração e acelerações. Êstes dados são digeridos pelo computador de bordo que prepara um plano de vôo. Primeiro volta seus motores contra a Lua, em posição de frenagem. Depois liga os contatos de atenção para os motores e no instante previsto aciona o motor principal. No espaço não há ruídos mas o observador veria uma longa língua de chamas vermelhas emergir do ventre da nave e brilhar por quase um minuto. É o motor principal e quando êle se apaga é imediatamente lançado fora. A nave está então descendo a uns duzentos quilômetros por hora, alguns quilômetros acima da Lua. Os pequenos motores de combustível líquido são então ligados, um em cada pé da nave, e com a graça de um helicóptero ela oscila lentamente sôbre o astro até assentar com suavidade. Depois silêncio.

França acelera base na Guiana

A França terminou o desmonte de sua base na Argélia e dedica-se agora às obras nas novas instalações da Guiana. Até o início de 1969, quando serão oficialmente inauguradas, o CNES (Comitê Nacional de Estudos Espaciais) está privado de bases de lançamento e êste período será aproveitado para reorganizar o programa espacial francês e tomar algumas decisões necessárias. Foram recuperados milhões de francos em equipamento que funcionava em Hammaguir, na África, e agora estão sendo instalados em Gourou, na Guiana. Computadores, calculadores, radares, sistemas meteorológicos, alojamentos desmontáveis, veículos, tudo o que podia ser retirado foi levado para a Guiana. A base da Argélia, que serviu ao programa espacial francês por tantos anos, teve de ser abandonada segundo os têrmos do Acôrdo de Evian. A nova base será bem maior, mais moderna e geogràficamente mais bem situada. Para os técnicos que trabalhavam no calor do deserto não será agradável mudar para uma zona de florestas tropicais, mas tôdas as medidas estão sendo tomadas para que suas atividades não sofram com a mudança.

A Base de Gourou (o nome vem de um pequeno rio nas proximidades) será montada em três etapas sucessivas. Agora, por exemplo, completam-se o pôrto oceânico, as estações de rastreio e contrôle, o aeroporto, estradas e outras construções necessárias para o funcionamento da base. Depois será a vez das rampas de lançamento, hangares e outras instalações para foguetes de pequeno e médio portes e finalmente as rampas para lançadores de satélite. Uma terceira área, mais ao norte, distante alguns quilômetros das rampas dos foguetes menores, lançará no futuro engenhos de grande porte como o foguete europeu Europa-1.

Até 1969, vários problemas terão de ser solucionados, e o principal dêles é o do nôvo lançador francês de satélites. Cogita-se de uma versão reforçada do conhecido Diamante, dotado de segundo e terceiro estágios de maior poder, ou de uma versão científica do balístico militar SSBS. Qualquer dêles terá de ser ativamente testado antes de entrar em uso normal.

O Diamante, lançador de satélites utilizado pela França quando fazia seus disparos da Argélia, será substituído na nova Base da Guiana por outro foguete maior e mais poderoso

A grande família dos Titãs

A Fôrça Aérea Americana continua desenvolvendo versões do seu poderoso foguete lançador Titã-3. O Titã nasceu em 1960 como um balístico intercontinental de dois estágios capaz de voar a um distância de 80 000km. Os testes iniciais provaram a eficiência do seu projeto e após apenas ano e meio de provas o nôvo balístico estava operacional. Depois surgiu o Titã-2, ainda mais poderoso, que apresenta nítidas vantagens sôbre seu predecessor. O uso de combustíveis estocáveis (que podem ser armazenados nos tanques dos veículos por semanas e até meses sem estragar) tornava possível lançá-los apenas dois minutos depois de dado o alarma, contra os quinze minutos exigidos para encher os tanques do Titã-1. Além diso, o segundo estágio de maior diâmetro garantia um alcance de 10 000km com um bomba atômica igualmente maior. Até hoje, o Titã-II é o mair poderoso intercontinental americano em serviço.

Em 1963, foi iniciado o Projeto Gemini para colocar dois homens em órbita e o Titã-2 foi escolhido como foguete lançador. Todos os disparos foram bem sucedidos. Em 1965, a Fôrça Aérea desenvolveu seu próprio programa espacial, que incluía desde satélites de telecomunicação em órbita alta até laboratórios orbitais tripulados. Era necessário aperfeiçoar um foguete-padrão capaz de cobrir tôdas estas missões e ser ao mesmo tempo poderoso. A escolha, mais uma vez, recaiu no Titã, surgindo então a série Titã-3 de que inúmeras versões estão agora em uso.

O Titã-3 (ou SLV-5A) nada mais era que um Titã-2 com motores mais poderosos no primeiro estágio e um terceiro estágio adicional. Medindo 41 metros de comprimento êste gigante podia colocar em órbita uma carga de seis toneladas ou lançar no espaço satélites de 1 800kg. O primeiro teste ocorreu em setembro de 1964.

O Titã-3C foi o modêlo seguinte. Era um Titã-3A ao qual foram adicionados dois enormes aceleradores de combustível sólido, o que lhe deu a aparência de um tridente. É o mais poderoso lançador da Fôrça Aérea e a êle caberá pôr em órbita, a partir do ano vindouro, os laboratórios tripulados MOL de doze toneladas. Tem capacidade para colocar nada menos que oito pequenos satélites de telecomunicação em órbita de uma única vez.

As três novas versões atualmente em teste são o Titã-3A/Agena, destinado a colocar satélites de espionagem em órbita, o Titã-3A/Burner, para o lançamento de pequenos satélites de pesquisa e o Titã-3C/Centauro, utilizando o mesmo último estágio do foguete Atlas/Centauro. Seria usado como um lançador de médio poder no início da década de 1970.

As autoridades especiais americanas acreditam que o Titã, concebido inicialmente como um balístico intercontinental, continuará a prestar bons serviços no espaço até por volta de 1975.

Brasil e Alemanha juntos no espaço

O sucesso do tiro conjunto Brasil, Estados Unidos e Alemanha com o foguete Javelin, na Barreira do Inferno, entusiasmou os técnicos espaciais alemães que pensam agora em promover novos lançamentos conjuntos na base brasileira.

O conteúdo do nôvo programa não foi ainda oficialmente anunciado, mas o cientista Fernando de Mendonça — Diretor Científico da Comissão Nacional de Atividades Espaciais — viajou para a Europa. Irá à Alemanha para concluir os detalhes técnicos do programa conjunto.

A República Federal da Alemanha desenvolve um ativo programa espacial, participando também do esfôrço europeu. Seu maior problema é a falta de uma base de lançamentos. Até recentemente utilizavam as instalações francesas da Argélia para muitos de seus experimentos, mas, agora que aquela base foi desmontada, buscam outro lugar de onde disparar foguetes. Natal, no Brasil, apresenta condições ideais neste sentido e o sucesso do disparo dos Javelin demonstrou aos dirigentes de seu programa espacial que uma colaboração com os brasileiros pode ser elaborada com êxito proveitoso.

A Alemanha vinha conduzindo em alguns países, como na Argélia, experiências ligadas à iluminação dos cordões de radiação Van Allen através de gases ionizados, um teste imaginado pelos cientistas do Instituto Max Planck. Barreira do Inferno, situada mais ou menos na mesma latitude, presta-se bem à continuação dêstes lançamentos de pesquisa.

SANEAMENTO

um problema em congresso

Os grandes problemas de saneamento do Brasil estarão em debate domingo, em Brasília, onde técnicos, engenheiros e sanitaristas de todo o País têm encontro marcado no IV Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e VIII Seminário de Professôres de Engenharia Sanitária, realizações a que o JORNAL DO BRASIL se associa hoje ao abordar, num Suplemento Especial, os principais temas das reuniões.

Entre os estudos que serão ali desenvolvidos constam os sistemas de captação, tratamento, adução e distribuição da água, esgotos sanitários e despejos industriais, o combate à ação dos mosquitos e os métodos mais modernos para neutralizar os efeitos da constante poluição da atmosfera e das águas.

O primeiro *Suplemento de Engenharia Sanitária* do JORNAL DO BRASIL abre os debates dos encontros de Brasília e analisa a situação atual do País no setor, visando colaborar na busca de medidas para elevar as condições de higiene e vida do povo brasileiro, prejudicadas pelo abandono e omissão a que estão relegadas algumas tarefas básicas do saneamento.

Um problema comum à humanidade é a busca da água, indispensável à sobrevivência do homem. O Brasil ainda não enfrenta o drama de outros povos que, muitas vêzes, são obrigados a cavar poços com mais de mil metros de profundidade para obter êsse elemento, mas o pesadêlo das torneiras sêcas e a ausência até das próprias torneiras, em centenas de cidades, é um fato que exige ação imediata.

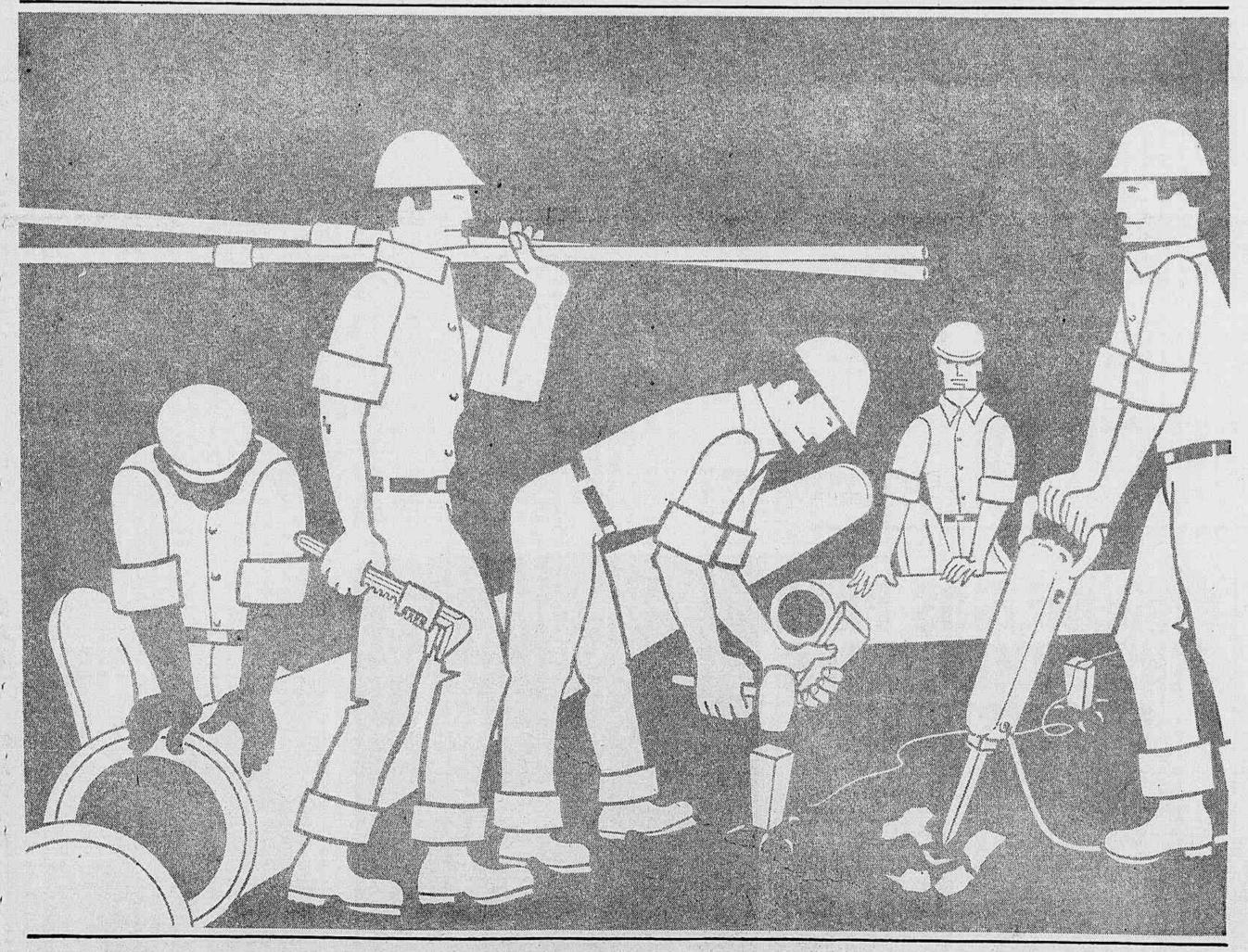
A água, até agora, era obtida pela coleta nas fontes de produção: lagos, rios e nascentes. Essas fontes estão-se esgotando, paulatinamente, e a ciência está procurando produzir água, através de processos químicos ou técnicos de dessalinização da água do mar e recuperação das que antes eram consideradas inservíveis.

A Baía da Guanabara recebe, diàriamente, várias toneladas de despejos industriais lançados aos rios pelas fábricas, sem medidas de proteção contra o perigo da poluição que já se constitui em ameaça à saúde da população. Os responsáveis pelo seu combate alegam que "não existem leis que nos permitam agir", enquanto a situação se agrava.

A poluição do ar nos dois maiores centros industriais do País — Guanabara e São Paulo — que atravessam um processo vertiginoso de desenvolvimento em todos os setores, apresenta uma situação tão grave que, em 1960, a taxa de mortalidade por bronquite já havia subido em 140%, segundo a Organização Mundial de Saúde, que apontou o elevado índice de poluição atmosférica como responsável pelo fenômeno.

Todos os trabalhos de combate à ação dos mosquitos — que transmitem várias doenças graves ao homem — necessitam de estudos de laboratórios especializados. No Rio, a luta contra a proliferação do *Culex pipiens fatigans* ou *mosquito doméstico*, é uma batalha que ainda precisa ser deflagrada. Milhares de galerias subterrâneas obstruídas, onde existem bolsões de água parada, terrenos baldios, valas de águas servidas e as favelas, com seus valões de esgôto, são um campo fértil para o desenvolvimento dos insetos.

O progresso do saneamento através dos esgotos não acompanhou o avanço da ciência em geral e do crescimento demográfico e industrial de nossa época. Durante um grande período da História, justamente na Idade Média, os sistemas utilizados eram os mesmos que os da Antiguidade.

Sòmente no século passado os sanitaristas voltaram novamente a se preocupar com o problema, introduzindo novos métodos. O primeiro serviço de esgotos instalado para os cariocas data de 1862, por uma emprêsa inglêsa contratada pelo Imperador Dom Pedro II.

Um Suplemento do JORNAL DO BRASIL

Sexta-feira, 21 de julho de 1967

RIO TEM 200 TONELADAS POR MÊS DE POLUIÇÃO

A incineração do lixo sem contrôle é comum no Rio

As chaminés das fábricas e incineradores de lixo espalham mais de 200 toneladas de partículas sedimentáveis por mês no ar que o carioca respira, fato que os técnicos consideram "um perigo que se agrava a cada dia que passa" pois está provado que o câncer e outras doenças estão intimamente ligados à poluição atmosférica.

A fumaça expelida pelos canos de descarga de mais de 250 mil automóveis, ônibus e caminhões que trafegam no Rio, outro fator importante de poluição do ar, vai para a atmosfera sem qualquer contrôle, pois as autoridades não têm condições de fiscalizar com eficiência os veículos, por falta de elementos humanos.

A CERTEZA INQUIETANTE

Em um estudo sôbre mortalidade por câncer pulmonar, bronquite e pneumonia, feito na Inglaterra, os cientistas chegaram à conclusão que há duas substâncias cancerígenas presentes, habitualmente, em atmosferas poluídas: cancerógenos orgânicos como alfa-benzopireno, dibenzil-antraceno e compostos correlatos e metais, e compostos metálicos potencialmente cancerígenos.

No Rio, os técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária — IES — instalaram diversos postos para coletar amostras do ar e determinar as taxas de poluição. Os resultados, após 30 dias de estudos, demonstraram que a poluição é maior no bairro de São Cristóvão, onde está concentrada a maior parte do parque industrial do Estado. Mais de 55 toneladas de partículas sedimentáveis por quilômetro quadrado foram espalhadas no ar pelas chaminés das fábricas, sòmente nesse bairro.

A CONSEQUÊNCIA DIRETA

Em Londres, em 1952, morreram quatro mil pessoas em apenas quatro dias de nevoeiro intenso, envenenadas pela poluição do ar. Nos EUA e na Europa, após essa tragédia, as autoridades tomaram medidas drásticas para controlar a poluição do ar e hoje os centros industriais têm sistemas de proteção. No Rio, entretanto, só existe a certeza dos técnicos pois a Cidade não tem um sistema de defesa.

A situação tende a se agravar no Rio e hoje em dia é ponto pacífico entre os técnicos que "caso não sejam tomadas medidas preventivas urgentes pelas autoridades, é certo que dentro em pouco estaremos a braços com uma situação quase insustentável".

OS ÍNDICES DO PERIGO

A opinião dos técnicos é confirmada pelos índices encontrados nos 19 postos espalhados pelo IES em vários pontos da Cidade que indicam a quantidade em toneladas por quilômetro quadrado de partículas sedimentáveis em 30 dias (poeira e fuligem) e a sulfatação geral (gases) existente no ar, medida à base de miligramas (mgSO3/100 cm2, por um dia):

POSTOS		Partículas sedimentáveis		Sulfatação total
1 — São Cristóvão (Av. Brasil)	—	12,32 " " "	—	0,61/100 cm2/1 dia
2 — São Cristóvão (sede IES)	—	55,86 t/Km2/30 dias	—	0,24 " " "
3 — Manguinhos	—	6,63 " " "	—	0,61 " " "
4 — Gamboa	—	12,32 " " "	—	0,39 " " "
5 — Bonsucesso	—	13,40 " " "	—	0,72 " " "
6 — Ilha do Governador	—	6,16 " " "	—	0,21 " " "
7 — Madureira	—	8,63 " " "	—	0,15 " " "
8 — Marechal Hermes	—	6,16 " " "	—	0,09 " " "
9 — Irajá	—	6,16 " " "	—	0,18 " " "
10 — Méier	—	9,55 " " "	—	0,30 " " "
11 — Penha	—	5,24 " " "	—	0,47 " " "
12 — Tijuca	—	9,24 " "	—	0,11 " " "
13 — Ipanema	—	11,24 " " "	—	0,11 " " "
14 — Botafogo	—	8,32 " " "	—	0,18 " " "
15 — Santa Teresa	—	7,09 " " "	—	0,14 " " "
16 — Lagoa	—	11,40 " " "	—	0,19 " " "
17 — Maracanã	—	6,67 " " "	—	0,22 " " "
18 — Centro	—	5,52 " " "	—	0,33 " " "
19 — Laranjeiras	—	6,47 " " "	—	0,19 " " "

A LEI OMISSA

No Rio de Janeiro — um dos maiores centros industriais do País, com uma reduzida extensão quilométrica mas com quase quatro milhões de habitantes — a situação não é tão grave quanto em Los Angeles, por exemplo, onde as fábricas são obrigadas a tratar a fumaça de suas caldeiras, purificando-as, antes de lançarem-nas à atmosfera.

O engenheiro Ricardo Haddad — que estudou o problema da poluição atmosférica no Brasil por ordem da Organização Mundial de Saúde — disse que "para fomentar a industrialização o Brasil permitiu que elas se instalassem sem um mínimo de contrôle. Não há uma preocupação pelas conseqüências para a saúde nem pela possível contaminação dos cursos d'água ou da atmosfera".

O Código de Obras do Estado é outro exemplo inquietante da falta de visão dos legisladores do passado, que impuseram a obrigatoriedade de construção de incineradores de lixo nos prédios residenciais "sob pena de ser negada a licença para a obra, caso não seja previsto no projeto a construção de incinerador".

Um técnico afirmou que "queimar lixo em incineradores dentro de zonas densamente habitadas — como é o caso de Copacabana, oito quilômetros quadrados e 400 mil habitantes — é o mesmo que fazer tôda a população aspirar fumaça venenosa que resulta da queima. Essa fumaça é, ainda, portadora de micróbios e bactérias".

A queima do lixo deve ser feita "em locais especialmente projetados e construídos para isso, afastados da Cidade e procedida por elementos treinados para isso", dizem os entendidos. A quantidade de lixo queimada nos milhares de edifícios do Rio **é incalculável**, mas os técnicos acreditam que "anualmente, milhões de toneladas de lixo são transformados em fumaça que infecta o ar respirado pela população".

O CASO DO GÁS

A taxa de poluição de São Cristóvão é superior oito vêzes à média de tôda a Cidade, fato que o responsável pelas pesquisas em poluição do ar no IES, justifica como decorrência da indústria de produção de gás e da usina de asfalto da SURSAN, ambas localizadas na Avenida Francisco Bicalho.

O problema da fábrica de gás é gravíssimo pois, diàriamente são consumidas milhares de toneladas de carvão para produzir o gás indispensável ao consumo da população. Sua extração é feita através de um processo arcaico e antieconômico que polui fortemente o ar, além de atingir também as águas da Baía da Guanabara, pois os despejos da fábrica de gás são conduzidos a ela através do Canal do Mangue.

Apesar de ter conseguido a licença e os recursos necessários para comprar a fábrica — que é capaz de acabar, também, com o deficit crônico de sua produção — a Sociedade Anônima do Gás não fixou prazo para instalar a nova unidade. Entretanto, a adoção do nôvo processo de extração é urgente, na opinião dos técnicos em poluição, pois, após a mudança de processo, a poluição do ar causada pela fabricação de gás seria reduzida em 95%.

Quanto à usina de asfalto da SURSAN, a solução para o problema é sua remoção para outro local.

O PROBLEMA DA POEIRA

A partir de janeiro do ano passado um nôvo fenômeno de poluição do ar começou a preocupar os estudiosos do assunto. É um problema local e específico do Rio que, após as chuvas, ficou pràticamente coberto de lama. Quando a chuva passou e a lama secou, sem ser recolhida pelo Departamento de Limpeza Urbana — fato repetido após as chuvas dêsse ano —, transformou-se em poeira cheia de detritos que se misturam, gradativamente, à atmosfera da Cidade.

Cada vez que chove o problema se agrava, pois a lama rola dos morros e fica depositada nas calçadas e ruas trazendo consigo tôda espécie de detritos que, depois, são aspirados pelos cariocas. Em certos dias (quando ocorre a inversão da temperatura do ar) cria-se, então, a denominada névoa sêca que causa irritação nos olhos.

O CASO DOS NAVIOS

A Gamboa apresenta um dos índices mais elevados de poluição, segundo os resultados da pesquisa do IES: 12,32 toneladas por quilômetro quadrado por mês. Os técnicos apontam os navios que ali fundeiam como os principais responsáveis pela alta taxa de poluição.

Durante os dias em que estivesse ocorrendo o fenômeno da inversão da temperatura do ar, isto é, o ar da camada mais próxima do solo estar mais frio do que o que circula acima dela, os navios que atracam no Pôrto do Rio deveriam ser rebocados por cargueiros para evitar a poluição do ar.

A queima de lixo no depósito do Caju — negada pelos responsáveis pelo Departamento de Limpeza Urbana — comprovada, no entanto, diàriamente por todos que passam ali por perto, é outro fator de poluição da atmosfera.

O CONTRÔLE PRECÁRIO

O monóxido de carbono e outros gases, espalhados na atmosfera, diàriamente, por milhares de automóveis, ônibus e caminhões é outro fator preponderante na contaminação do ar. O bairro de Bonsucesso apresenta o índice maior de poluição por gases, 0,72/100 cm2 em um dia, devido ao tráfego intenso na Avenida Brasil. A poluição por fábricas, nesse bairro, também é elevadíssima: 13,40 toneladas por quilômetro quadrado por mês.

O problema de poluição por gases de combustão se agrava nos coletivos — a Cidade tem uma frota de quase quatro mil ônibus — pois todos utilizam óleo diesel e, devido à exigências de autoridades do trânsito, as emprêsas de ônibus são obrigadas a prolongar os canos de descarga até a altura da capota dos veículos, fato que facilita a dispersão pelo ar das partículas sedimentáveis prejudiciais à saúde.

Duas razões levaram as autoridades a adotar êsse critério em relação aos ônibus: 1.º) — evitar acidentes automobilísticos causados pela fumaça dos coletivos que, dirigida para o solo empanava a visão dos motoristas que vinham atrás e, 2.º — proteger a população "contra as emanações do monóxido de carbono dos canos de descarga que, dirigidos para o alto não apresentam perigo".

A primeira das razões, sem dúvida, é válida, mas, a segunda reflete o total desconhecimento do problema de poluição do ar de parte das autoridades que patrocinaram a exigência.

Pesquisas recentes feitas em outros países provaram que a colocação dos canos de descarga para o alto, além de facilitar a dispersão das partículas sedimentáveis na atmosfera "atinge mais os passageiros dos veículos que trafegam logo atrás, pois é mais fácil a fumaça entrar pelas janelas dos coletivos que trafegam, uns atrás dos outros, do que por baixo dêles.

Por outro lado, os técnicos alegam que "a fumaça dirigida para o chão facilita a queda das partículas que, sendo mais pesadas que o ar ficam junto ao solo", fato que diminui sua influência na contaminação da atmosfera.

O contrôle da poluição é feito pela observação da fumaça, de acôrdo com a escala de Ringelmann em que, pela coloração da fumaça, mais clara ou mais escura, de acôrdo com padrões de côr pré-estabelecidos, pode-se determinar se uma chaminé ou uma descarga de veículo está contribuindo em demasia para a poluição geral.

O IES convocou os proprietários das emprêsas de ônibus, recentemente, e, depois de explicar-lhes o grave problema de poluição que a Guanabara está enfrentando, deu-lhes um prazo para que verificassem as descargas de seus ônibus e tomassem as providências necessárias para adaptá-los à escala de Ringelmann.

Apesar dos apelos e ameaças dos responsáveis pelo IES, os ônibus continuam a trafegar soltando fumaça negra para a atmosfera, mas as autoridades não podem fazer quase nada para coibir o abuso, porque não tem fiscais em número suficiente para cobrir a Cidade. Outra providência que o IES pretende impor aos proprietários de emprêsas de ônibus é a colocação dos canos de descarga dirigidos para baixo, mas até agora não existe uma providência concreta.

Outro problema que os técnicos apontam, no caso dos coletivos é "uma abertura demasiada dos injetores de óleo diesel", fato que facilita o lançamento à atmosfera de partículas não queimadas. Esse problema ocorre com maior freqüência nos ônibus velhos que já tiveram os motores recondicionados várias vêzes.

Para melhorar o desempenho dos carros, os injetores são abertos ao máximo. Incapaz de queimar todo o óleo que lhe é enviado, o motor expele o excesso pelo cano de descarga, diretamente no ar que a população respira. De acôrdo com estatísticas de consumo de gasolina e óleo diesel, no Rio, anualmente mais de 100 mil toneladas são lançadas à atmosfera.

Nos Estados Unidos, um veículo que trafega nas grandes cidades expelindo fumaça está sujeito a pesadas multas. Os ônibus, em sua maioria movidos a gasolina — de melhor qualidade que a brasileira — são, ainda, dotados de filtros nos canos de descarga. Sem o filtro, nenhum ônibus recebe licença para trafegar. A frota de veículos aumenta em cêrca de 60 mil por ano, no Rio, fato que dispensa comentários.

A POLUIÇÃO DAS FÁBRICAS

Como todos os outros fatôres de poluição anteriormente citados, o problema gerado pelas fábricas da Cidade é eminentemente dinâmico: aumenta na razão direta do aumento do número de fábricas ou da produção das já existentes.

As caldeiras das diversas indústrias existentes no Rio utilizam, em sua maior parte, o óleo diesel como combustível, mas há, ainda, algumas mais antiquadas que usam o carvão mineral, fato que agrava o problema. As caldeiras obsoletas, que funcionam precàriamente, são uma das causas da elevação dos custos operacionais das indústrias. Contribuem, segundo os técnicos, com cêrca de 30 por cento do total de elementos nocivos na poluição do ar.

As indústrias deveriam atentar para o fato incontestável que representa a substituição de equipamentos superados por modernos: redução de custos operacionais e prestação de um serviço público inestimável e indispensável que é o combate à poluição do ar que precisa ser protegido.

Nos Estados Unidos e na Europa, existem indústrias que não só contribuem para evitar a poluição do ar como fazem disso uma nova forma de ganhar dinheiro. As indústrias que verificam a existência de metais na fumaça que é expelida por suas máquinas, instalam, numa câmara subterrânea — para onde é dirigida tôda a fumaça antes de ser dispersada — um sistema de eletro-imãs que atraem as partículas metálicas contidas na fumaça. Depois dessa coleta, as partículas são, novamente, industrializadas.

A PROTEÇÃO EFICAZ

O estudo cuidadoso das zonas urbanas e dos problemas relacionados à poluição do ar, mediante planos de contrôle sensato, levam a conhecimentos que capacitam os técnicos a obter sistemas de contrôle das emanações poluidoras e o resultado é assegurar à população de uma determinada área o consumo de um ar suficientemente limpo.

No entanto, são os próprios técnicos que fazem a inquietante advertência que "se o pouco caso das autoridades continuar no mesmo ritmo e se não forem tomadas medidas para se evitar desastres futuros nada podemos garantir para o futuro".

Os gases dos ônibus agravam a poluição

EPIDEMIA SÓ ACABA COM FIM DE MOSQUITOS

No trabalho de saneamento de uma comunidade a eliminação dos vetores e o seu contrôle constituem uma importante função dos órgãos encarregados da saúde pública, já que a proliferação de mosquitos em áreas de precárias condições sanitárias é responsável por surtos de epidemias.

Em 1903 o Rio de Janeiro tinha cêrca de 550 mil habitantes, e uma epidemia de febre amarela exigiu a tomada de medidas drásticas para o seu contrôle. **A obra de saneamento empreendida pela administração Pereira Passos eliminou vários locais de proliferação de mosquitos.**

AÇAO EFICAZ

Ao mesmo tempo, Osvaldo Cruz, inspirado no sistema norte-americano de profilaxia, já aplicado em Cuba por Finley e Gorgas, e utilizando-se até mesmo de medidas policiais, conseguiu libertar o Rio do fantasma da febre amarela. Seu programa abrangia quatro aspectos: a eliminação do mosquito transmissor (**Aedes aegypti**); a destruição de focos; o isolamento dos doentes; e, a vacina em massa da população.

Diversas são as espécies de mosquitos que representam sérios problemas para o homem. Os gêneros **Culex Aedes** e **Anopheles** englobam a maioria dos transmissores de doenças mais conhecidos, e alguns exemplos dêmonstram a importância que deve ser dada ao combate a tais insetos. As doenças que transmitem mais comumente são: malária, febre amarela urbana, também conhecida como **dengue**, encefalite e filariose.

Apesar dos esforços de Osvaldo Cruz, 25 anos depois, em 1928, voltou a irromper outra epidemia de febre amarela no Rio. Na ocasião foi organizada intensa campanha de combate aos mosquitos, com **obras de drenagem, limpeza de rios e aterros** de alagadiços, na administração do Prefeito Prado Júnior. Os exemplos são alertadores: foi necessário o aparecimento de epidemias para que surgissem providências em caráter mais amplo.

Mesmo depois da erradicação do mosquito da febre amarela, existe ainda um perigoso inimigo, que vive e se alimenta do sangue da população em quase tôdas as áreas do Rio: o **Culex pipiens fatigans**, mais conhecido como pernilongo. É portador, além da perturbação do sono, do bacilo das filarioses e da encefalite — inflamação do cérebro. O risco de sua ação aumenta progressivamente, pois a proliferação do **Culex** é contínua e os recursos atualmente disponíveis para combatê-lo são inexpressivos, e não correspondem ao crescimento do problema. Sem contar com os equipamentos necessários para o levantamento real da situação existente, estima-se que 95% dos mosquitos que proliferam nas áreas urbanizadas são da espécie **Culex**.

MOSQUITO DOMÉSTICO

Os técnicos denominam o **Culex** de mosquito doméstico, por tratar-se de um mosquito típico das aglomerações urbanas. Deposita seus ovos nas águas paradas, de preferência poluídas, sendo quase impossível sua procriação sem êste elemento. Portanto, a causa básica do problema é a existência de água estagnada e não do lixo, como muitos pensam. O lixo sòmente contribui para a existência do mosquito — ensinam os técnicos — na medida em que possibilita a acumulação de água, nos interiores de latas, garrafas ou na obstrução de córregos e margens de rios.

Os ovos do **Culex** levam, em média, um dia para dar origem à larva, cujo estágio compreende de cinco a sete dias. Esta se transforma na pupa que, depois de cêrca de dois dias, se rompe para libertar o mosquito adulto. No Rio, êste mosquito prolifera principalmente nas obras de construção civil, devido ao acúmulo de água proveniente de chuvas ou da própria utilização na obra, em locais como lajes rebaixadas, fundo de poços de elevadores, cisternas, cavas de fundação, tambores, subsolos e marquises.

Em favelas, pelas condições inadequadas de saneamento ali existentes, que facilitam a proliferação em valas e valões de esgôto, fossas mal construídas e mal vedadas, depósitos de água descobertos; nas caixas de ralo das galerias de águas pluviais (bôcas de lôbo); em galerias de águas pluviais obstruídas ou semi-obstruídas, que passam a apresentar bolsões de água; em terrenos baldios ou grandes áreas abandonadas, onde a água se acumula nas depressões do terreno e recipientes acumuladores como latas e garrafas.

Valas com água parada são o elemento natural dos mosquitos

Nas valas de águas servidas, valões de esgôto, rios e riachos obstruídos em suas margens por mato ou lixo, ou sem o calçamento necessário. Alguns riachos atravessam, canalizados, bairros inteiros sob casas e edifícios, em péssimas condições de limpeza; em vasos e recipientes instalados nos cemitérios; em residências, constituindo os chamados focos domésticos.

Nos edifícios é comum a formação de focos nas calhas da cobertura, fundos dos poços dos elevadores, marquises, ralos das áreas do condomínio, garagens em subsolos onde é depositada água de lavagem dos carros, plantas ou lagos ornamentais. Nas casas, os focos formam-se **nos jardins, áreas e quintais**, onde se encontram garrafas, latas e pneus velhos, além de poços abandonados, **calhas de telha entupidas, fossas mal vedadas, cisternas** abertas, ralos obstruídos ou sifonados.

Todos os trabalhos de contrôle e combate, em qualquer fase, necessitam de acompanhamento de estudos em laboratórios especializados. Sob a orientação de um biologista deverá ser providenciada a **rotina básica do programa de contrôle, que deverá incluir:** a) identificação das diferentes espécies de mosquitos; b) estudos ecológicos com vista ao levantamento dos focos mais importantes para cada espécie; c) determinação dos inseticidas mais apropriados e suas dosagens; d) estudos sôbre as resistências adquiridas pelos insetos aos inseticidas aplicados; e) estudos sôbre os efeitos residuais dos inseticidas empregados na campanha; f) manutenção de um insetário onde serão criadas as diversas espécies a serem utilizadas para testes.

CAMPANHA EDUCATIVA

O mosquito é um **produto do homem** e, como tal, compete ao Estado orientar a população, a fim de que cada cidadão se sinta, também, responsável pelo seu combate. Cada um deve fiscalizar sua própria residência.

INSPEÇOES DE CAMPO

Em 1903, Osvaldo Cruz pôde lançar mão de uma estrutura de combate baseada na **inspeção casa por casa**, com muito sucesso. Em parte, o sucesso deve ser creditado à emergência, com uma grave epidemia se alastrando, o que o obrigou a utilizar-se de medidas de fôrça. Atualmente, os sanitaristas consideram impraticável êste tipo de inspeção e acham que só deve ser adotado num caso também de emergência.

Argumentam que as inspeções de campo, nas grandes cidades, devem ser conduzidas, quando numa rotina de programa de contrôle, obedecendo aos seguintes critérios: — inspeções a focos de rotina mediante a criação de turmas especiais exclusivas; — inspeções a focos domésticos sob regime de incertas, constituindo um critério de amostragem; — inspeções localizadas, em áreas onde a incidência dos mosquitos aumente acima dos níveis toleráveis, com vistas à descoberta da origem do problema, constituindo os chamados "levantamentos especiais de áreas", e a manutenção de uma rêde de **estações de coleta**, que possibilite a confecção de **curvas de incidência** para cada área específica.

ESTAÇOES DE COLETA

Em pontos representativos das áreas sob contrôle, instalam-se armadilhas luminosas que permitem obter uma amostragem da incidência local. O número de mosquitos capturados pela armadilha é, òbviamente, proporcional ao existente nas suas vizinhanças. A armadilha luminosa consiste de um cilindro protegido **por um cone, em forma de capuz**, o que lhe confere o aspecto de abajur.

Sob o cone, instala-se uma lâmpada fôsca, de 25W. No interior do cilindro há uma ventoinha, que tem a função de sugar o inseto assim que êle entre na área de influência da armadilha. O mosquito é atraído pela luz e, ao ser sugado pela ventoinha, passa por entre o capuz e o cilindro, atravessa a ventoinha e é recolhido num vidro onde um produto tóxico o mata ràpidamente.

A armadilha é operada por um controlador de tempo que a liga e desliga, ao crepúsculo e ao amanhecer. A localização da armadilha deve ser feita evitando-se a luz direta competitiva. Diàriamente a coleta é recolhida para a contagem e identificação no laboratório.

Paralelamente aos resultados das armadilhas, são considerados, em locais imediatamente próximos delas, pontos fixos para as chamadas **contagens de pouso**. Usualmente em número de três para cada armadilha, as contagens de pouso indicam o número de mosquitos que pousam num homem escolhido para cobaia, durante um intervalo fixo de tempo. Cada armadilha luminosa, com seus pontos adjacentes de **contagens de pouso**, constitui, assim, uma **estação de coleta**.

OPERAÇOES

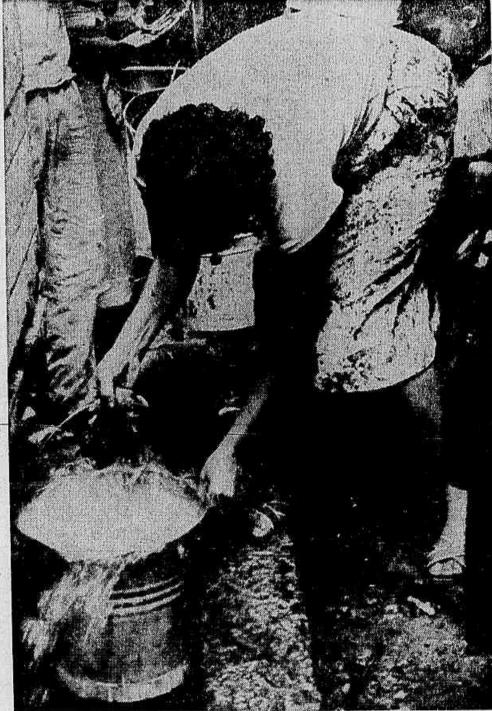
Ao extermínio químico das larvas (larvicidas) ou do mosquito adulto (adulticida), dá-se o nome de operações de contrôle. É um trabalho simplesmente corretivo, ao contrário da inspeção e das medidas de educação sanitária, consideradas como trabalho preventivo. Dependendo das características próprias das inspeções, pode-se estabelecer que se faça a aplicação de inseticida simultâneamente com a inspeção. Esta seria então uma operação de inspeção-tratamento.

O "FOG"

O **fog** tem ação adulticida. Elimina os mosquitos que com êle tenham contato, sendo portanto, considerado como medida de alívio temporário. Sua ação não se faz sentir sôbre as larvas. Assim, se o foco persiste, o problema volta a se agravar poucos dias depois da aplicação do **fog**, porque uma nova população de adultos volta a surgir, produzida pelos focos não eliminados.

Como o nome indica, o inseticida nebulizado toma a forma de fumaça devido ao minúsculo diâmetro das partículas emitidas pelo nebulizador (cêrca de 100 micros). As correntes deslocam com facilidade as partículas do **fog**, sendo sòmente recomendável a sua aplicação quando a velocidade do vento fôr igual ou inferior a 8km/h.

Também as massas ascendentes de ar quente, devido ao resfriamento da terra, elevam as partículas do **fog**, tornando-as inúteis. Por isso, e aliado ao importante fato de que o mosquito abandona seus abrigos na hora do crepúsculo, o **fog** não tem efeito se aplicado durante o dia.

FANTASMA MAIOR QUE A FOME É A FALTA DE ÁGUA

A falta de água é um problema comum aos povos do mundo

Atualmente muito se fala na limitação da natalidade: acena-se com o espectro da fome por falta de alimentos. Porém, advertem os pesquisadores, o fantasma que ronda várias partes do globo, de modo indisfarçável, é a falta de água. Exemplo recente temos em Nova Iorque, onde a escassez do produto assumiu tal proporção que as autoridades determinaram a restrição de 50% do consumo.

A matéria-prima, isto é, a água, está escassa, e sòmente economizar não faz com que ela refloresça, como poderia suceder com um rebanho ou uma plantação. O que se precisa — acentuam — não é guardar e medir o uso da água que existe atualmente nos mananciais conhecidos, e produzir água potável.

A COLETA

Até bem pouco tempo, a água era obtida nas fontes de produção: lagos, rios e nascentes. Esta água era captada, armazenada, transportada, distribuída e jogada fora. Quando as fontes começaram a esgotar-se ou a não atender mais ao consumo das populações que se formaram ao redor dos mananciais ou pontos de distribuição, se iniciou a perfuração de poços (não os poços que os antigos faziam, para captar os lençóis logo abaixo do subsolo), porém, poços de grande profundidade, para procurar atingir imensos lençóis (esgotáveis) existentes nas camadas profundas, muitas vêzes além da formação conhecida como cristalino.

Esta operação no Brasil tomou o nome e aspecto de paliteiro, porque consiste em fazer uma série de perfurações, na região que se supõe exista água, para ver se uma delas acerta e traz à superfície, o líquido procurado, que tem suavizado bastante o problema de falta de água em várias regiões áridas ou semi-áridas.

Contudo, não passa de uma contemporização porque dentro de algum tempo (dezenas de anos, em alguns casos), êstes mananciais profundos ficarão esgotados. O assunto poderá trazer ainda complicações internacionais, porque muitas vêzes uma perfuração de grande profundidade atinge um verdadeiro oceano, que abrange as fronteiras de vários países no subsolo. Se um dêles tiver a iniciativa de começar as perfurações e vier a gastar o líquido depositado sob os outros. Êstes quando necessitarem explorar seus mananciais poderão reclamar.

O CICLO DA ÁGUA

A água precipitada como chuva nas regiões não geladas dos continentes, sofre normalmente três processos; evaporação imediata, escoamento e infiltração. Dependendo das condições topográficas, climáticas e geológicas, cada um dêsses processos pode sobrepor-se aos demais, porém, na maioria dos casos, os três aspectos atuam na água precipitada.

A parte que evapora, sob a forma de vapor levado pelo ar aquecido, satura as camadas superiores da atmosfera, e, oportunamente, retorna à terra sob a forma de chuva, orvalho ou neve. A água que se escoa enriquece os riachos e rios, sendo gradativamente levada aos lagos e mares, sempre sujeita, entretanto, à evaporação ou infiltração, e ao reinício do ciclo.

Parte da água que se infiltra é retirada do solo pelas raízes vegetais e, posteriormente é devolvida pelas plantas à atmosfera, por trans-evaporação. A parte restante da água infiltrada, entretanto, se incorpora às reservas do solo e subsolo onde se distinguem duas zonas sobrepostas: uma semi-saturada, superficial, e outra saturada, mais profunda, separadas, entre si, pela superfície freática, mais conhecida como "lençol de água".

ÁGUA SUBTERRANEA

A água subterrânea é, em vários países, uma das principais fontes de abastecimento e suprimento. Nas grandes planícies que margeiam o Oceano Atlântico e o Gôlfo do México, imensas quantidades de água podem ser obtidas de poços profundos. As formações rochosas da Flórida contêm mais água potável que o total dos 5 Grandes Lagos.

Não existem rios subterrâneos em qualquer lugar do mundo, exceto onde existam cavernas e chaminés cavadas em leitos subjacentes de rocha mole. Em outras variedades de rocha e em leitos de areia sôlta e pedregulho, a água preenche tôdas as fissuras e espaços abertos, e o reservatório subterrâneo pode se espraiar num lençol espêsso de vários quilômetros, em tôdas as direções sob a superfície da terra.

Atualmente, quando diversos rios e lagos estão sendo utilizados à sua capacidade máxima permissível, ou suas águas se tornaram perigosamente poluídas, o interêsse da população volta, num ritmo sempre crescente, para o aproveitamento das águas subterrâneas, devido ao seu alto grau de pureza e captação econômica. Antigamente, o uso das águas do subsolo se restringia às finalidades domésticas, porém, atualmente, se amplia ao abastecimento de grandes cidades, indústrias e sistemas de irrigação.

Na região do Saara Central, nos desertos de Israel e no Nordeste da Índia, poços de grande profundidade, alguns com mais de mil metros, têm proporcionado indícios de mananciais quase inesgotáveis de água.

NO BRASIL

Em nosso País, em certas regiões semi-áridas do Nordeste e em outras de pequenas precipitações pluviométricas, como é o caso do Sudoeste do Piauí, são encontradas excepcionais reservas de água entre 100 a 300 metros de profundidade. O Piauí é um Estado que apresenta, segundo os técnicos, uma das melhores condições hidrogeológicas do País, pois, cêrca de 85% de seu território é constituído de formações sedimentares altamente permeáveis e porosas, capazes de acumular extensos reservatórios de água.

Os rios e riachos existentes, todos de regime intermitente, desaparecem da noite para o dia. As águas das chuvas ocasionais que se precipitam nessa região, entre dezembro e fevereiro, infiltram-se ràpidamente no solo poroso, até atingir os imensos reservatórios subterrâneos naturais. Êsse fenômeno, que ocorre há milênios, e a pouca exploração dessas reservas, dá uma idéia apenas remota dos fantásticos recursos em água subterrânea que existem na área.

A quantidade de água que pode ser retirada com segurança do subsolo depende, principalmente, de dois fatôres: a quantidade de água armazenada no subsolo e o reabastecimento dos mananciais, que é influenciado decisivamente pelas condições geológicas e climáticas da região.

A água já contida em um reservatório subterrâneo natural, que se foi acumulando através de anos ou mesmo de séculos, é uma grande reserva, ainda não explorada, capaz de garantir fornecimento durante períodos de pouca ou nenhuma chuva.

Se a quantidade de água retirada de poços numa certa zona é menor que a recuperação do reservatório, a longo prazo, o bombeamento pode ser continuado indefinidamente sem causar qualquer prejuízo.

Entretanto, se o bombeamento fôr maior que a possibilidade de recuperação do lençol, poderá ocorrer o lento esgotamento do aqüífero. Em resumo, a conservação de um recurso natural, como a água subterrânea, importa também no uso inteligente dêsse recurso.

Fotografias aéreas auxiliam a pesquisa hidrogeológica, o que se faz por meio de localização, em estudos estereoscópicos das fotografias, de ocorrências geológicas que favoreçam o armazenamento de águas subterrâneas em maior quantidade. Normalmente, porém, a maior utilidade dêste método é a de determinar curvas de nível e áreas de maior densidade de vegetação, a fim de localizar os fundos dos vales, onde a água pode ser encontrada em maior quantidade.

A DESSALINAÇÃO

De tôda a água existente no mundo, 97,39 por cento são constituídos da água salgada dos oceanos e mares do mundo, cêrca de 1 350 milhões de quilômetros cúbicos. O restante da água potável, sob a forma de rios, lagos e bacias hidrográficas e calotas polares, corresponde a apenas 2,61 por cento. As perspectivas de obtenção de mais água podem, segundo os especialistas, tornarem-se sombrias no futuro.

A solução mais promissora para o problema, embora ainda possa decorrer muito tempo antes de ser aplicada em escala mundial, reside na extração de água potável do mar. Trata-se da dessalinização ou, literalmente, dessalgação.

MÉTODOS

A dessalgação pode ser efetuada de várias maneiras. Uma consiste em fazer passar a água através de uma membrana, que separa o sal. Outro processo é o de congelamento, no qual a água pura, naturalmente, congela-se em primeiro lugar.

O método mais usado até agora é o da destilação. A destilação significa simplesmente aquecer a água salgada até conseguir-se vapor e, em seguida, condensar o vapor como água potável. A destilação, na verdade, é realmente o método mais usado na Natureza: o calor do Sol produz evaporação da água dos oceanos, formam-se nuvens, e a água potável desce sob a forma de chuva.

Trabalhando em escala infinitamente menor, o homem vem produzindo água potável pelo mesmo processo. As sérias dificuldades de custo e o desperdício de calor estão sendo eliminadas gradualmente.

As realizações atuais representam um estágio de tempo, experiências e engenharia especializada que se aproximam de um século. O processo já tem dimensões comerciais, porque a maquinaria de destilação já se encontra à venda no mercado.

OS PROCESSOS

O processo de dessalinização, cientificamente, não oferece dificuldade. Desde a Antigüidade, gerações inteiras em todos os países e em tôdas as civilizações têm-se preocupado com a questão. Em documentos sânscritos de milhares de anos foram encontradas instruções para a purificação da água por meio da ebulição e da filtração. No entanto, apenas há cêrca de 18 anos teve início uma investigação científica sistemática para dessalinização da água do mar em larga escala.

Em princípio, a destilação consiste no aquecimento da água do mar até convertê-la em vapor, condensando depois o vapor em água pura. Na prática, a ebulição da água salgada necessita de grande quantidade de combustível. Um aperfeiçoamento no processo de destilação é a chamada destilação com efeitos múltiplos. Êsse método parte do princípio de que a água se evapora tanto mais ràpidamente quanto mais baixa é a pressão atmosférica a que está submetida, de maneira que baixando a pressão são reduzidas as necessidades de calor.

A água quente passa a uma camada na qual a pressão atmosférica é mais baixa do que a normal, evaporando uma parte do volume inicial que se condensa em seguida, em forma de água doce. Numa segunda câmara, a água não evaporada é submetida a pressões ainda mais baixas, evaporando uma segunda parte, e, assim, sucessivamente.

Uma instalação dêsse tipo existe na Base Naval de Guantánamo, em Cuba, feita pelos Estados Unidos. A inconveniência do processo reside no fato de que os efeitos da corrosão limitam as temperaturas máximas nas quais podem funcionar, e, por conseguinte, a sua capacidade de produção.

VARIAÇÃO

Outra variação dêste princípio é o sistema conhecido como de compressão, utilizado numa instalação que produz quatro milhões de litros diários em Roswell, Nôvo México. O sistema é constituído bàsicamente por duas esferas que se alçam do solo e um conjunto de tubos. A água do mar é aquecida nesses tubos onde a pressão atmosférica foi reduzida.

O vapor desprendido é recolhido nas esferas onde é comprimido, aumentando assim sua temperatura, passa em seguida ao redor dos tubos para aquecer ainda mais a água salgada do interior, no mesmo tempo que se condensa em água doce. Quando em funcionamento, esta instalação sòmente requer uma pequena quantidade de calor suplementar para recuperar as perdas do processo.

A VANTAGEM ADICIONAL

O processo de congelação tem vantagem com relação à destilação, relacionada com o menor consumo de energia, menor tendência de formação de depósitos e corrosão. As usinas que utilizam êste processo baseiam-se no princípio segundo o qual a água do mar, quando submetida a temperaturas mais baixas do que seu ponto de congelação, forma cristais do sal, devido ao seu diminuto tamanho e sua forma irregular.

Para êsse processo de separação usam-se centrífugas especiais. A maior instalação para conversão da água do mar em água potável, por meio dêsse método, está sendo construída em Wrightsville Beach, Carolina do Norte, e terá a capacidade de 750 mil litros diários.

HIDRATAÇÃO

Ligado com o primeiro está o processo de hidratação. Bàsicamente, consiste no emprêgo de reativos químicos que se combinam fàcilmente com a água mas não com o sal. Um exemplo dêste emprego está na introdução de gás propano a uma temperatura de 6,5 graus centesimais e a pressão de três atmosferas na água salgada.

Dessa combinação forma-se um sólido cristalino composto de 17 moléculas de água pura por uma de propano. O sal não entra nessa combinação. Retiram-se então os cristais de sal, e, em seguida, o propano, resultando água pura.

ATOMICO

Entre êsses diferentes processos, o de evaporação foi desenvolvido de maneira mais intensa e se presta a retirar uma vantagem econômica importante das capacidades elevadas pelo emprêgo de reatores nucleares. O preço unitário da revenda da energia de origem atômica baixa à medida que a escala das operações aumenta. Reatores de potência, do tipo dos que servem já para produzir eletricidade, poderiam ser utilizados pelos processos de purificação descritos acima, mas a experiência adquirida até hoje, mostra que êsses reatores são de preço muito elevado. No processo de destilação, por exemplo, basta dispor de vapor a baixa pressão. Nêsse caso poderiam ser usados reatores de funcionamento mais econômico, embora sua instalação para essa única aplicação não seria justificada em países de limitados recursos econômicos. Como o vapor à baixa pressão mais econômico é o obtido por expansão de vapor à alta pressão numa turbine, poder-se-ia instalar reatores para produção simultânea de energia elétrica e água doce.

ASPECTO ECONÔMICO

A escolha de um processo para uma aplicação prática, depende da salinidade da água que se quer tratar, do seu conteúdo mineral, do custo do combustível para o funcionamento da usina, da quantidade de água doce requerida e de outros problemas peculiares a cada região. A determinação da fonte de calor é, sobretudo, uma questão de ordem econômica. De acôrdo com o processo, tanto se pode necessitar de energia térmica, elétrica ou nuclear.

Em todo o mundo, existem 16 usinas, construídas nos últimos 17 anos, com capacidade superior a 3,8 milhões de litros de água por dia. A maioria dessas usinas estão instaladas em regiões onde a escassez do produto é extremamente grave e, conseqüentemente, o fator econômico não é o mais importante.

A maior instalação individual do mundo está situado na Ilha de Aruba, Antilhas Holandesas, com 13,3 milhões de litros por dia. No Kuwait existem cinco instalações combinadas com a capacidade total de 25 milhões de litros de água por dia. Outras estão instaladas em lugares como: Welcom, África do Sul; Elath, Israel; Catar, Gôlfo Pérsico; Taranto, Itália; e Venezuela.

DMAE DE PÔRTO ALEGRE APRESENTARÁ 11 TRABALHOS

O Município de Pôrto Alegre participa ativamente do IV Congresso Nacional de Engenharia Sanitária, em Brasília, com uma comissão representando o DMAE, chefiada pelo Diretor-Geral da autarquia, Engenheiro José Joaquim Assunção Neto, a qual apresentará nada menos de onze trabalhos elaborados por técnicos pôrto-alegrenses.

Fazem parte da comissão do DMAE o Engenheiro Léo R. Azmus, Diretor da Divisão de Instalações Prediais; o Químico Alberto Melchionna, Chefe do Serviço de Tratamento de Água e o Engenheiro Jairo A. da Fonseca, Chefe da Seção de Obras Pluviais.

TRABALHOS

A contribuição da equipe do DMAE ao Congresso, cuja importância pode ser constatada nos temas abordados, é fruto da experiência e dos estudos dos técnicos pôrto-alegrenses nos mais relevantes setores da vida urbana moderna que são motivo de constante preocupação dos atuais administradores. São os seguintes, os trabalhos:

1 — **A Palavra de Ordem é MANUTENÇÃO**, pelo Eng.º José J. Assunção Neto, Diretor-Geral do DMAE e Presidente da Seção Regional da ABES. É uma análise do sistema de manutenção preventiva do equipamento eletromecânico do Departamento, elaborado por uma equipe de engenheiros.

2 — **Coleta, Remoção e Destino Final do Lixo Domiciliar na Cidade de Pôrto Alegre**, pelo Arqt. Júlio Rubbo e Eng.ºs João A. Dibb e Lauro Mayer. Um estudo efetuado por essa equipe nomeada pelo Prefeito Célio Marques Fernandes, e que estêve durante 2 meses em Hamburgo, onde visitou as instalações e obras da municipalidade daquela importante cidade alemã.

3 — **Plano Diretor para os Esgotos Sanitários de Pôrto Alegre**, pelos técnicos do DMAE-SURSAN, fazendo o equacionamento geral dos problemas de esgôto cloacal da Cidade.

4 — **Plano Diretor para os Esgotos Sanitários de Pôrto Alegre.** Memorial justificativo do conjunto de obras consideradas prioritárias, pelo Eng.º Rubens Santos Noronha, Subdiretor-Geral Técnico do DMAE.

5 — **Contrôle Orçamentário do DMAE — 1.º Trimestre de 1967.** De autoria da Economista Maria Helena Leitão da Silveira. Faz uma análise do contrôle das despesas efetuadas em relação ao Orçamento-Programa para o corrente ano.

6 — **Obras do Convênio BID-DMAE**, pelo Eng.º Drayton I. da Silva. Documentário fotográfico das principais obras executadas e em andamento na Cidade, dentro do Plano de Obras do Convênio BID-DMAE.

7 — **Reservatório Dágua Pré-Moldado**, pelo Eng.º Alcione Zingano, com o relato de uma solução inédita em nosso meio, com a construção de um reservatório de 10 000 m3, totalmente com peças pré-moldadas.

8 — **Informações Sôbre o Abastecimento Dágua da Cidade de Pôrto Alegre**, pelo Eng.º Lauro Mayer, Diretor da Divisão de Águas do DMAE.

9 — **Elaboração do Cadastro Fiscal do DMAE em Pôrto Alegre**, pelo Eng.º Léo Rocha Azmus, sôbre o levantamento predial de tôda a Cidade para a elaboração do cadastro fiscal e cobrança das tarifas de serviços prestados.

10 — **Resumo da Dedução de Uma Fórmula Para Cálculo de Condutos Forçados em Hidráulica, Para Adução e Distribuição de Água.** Pelo Eng.º Antônio Siqueira, ex-Diretor-Geral da Secretaria de Obras Públicas e autor do livro **Engenharia Sanitária**.

11 — **Vagas nas Universidades**, também pelo Eng.º Antônio Siqueira, analisando o problema de vagas e aproveitamento de candidatos a cursos superiores no Brasil.

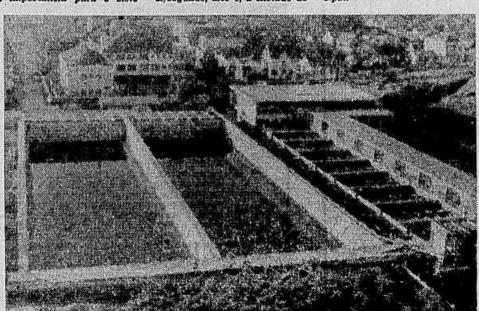
Além de sua substanciosa colaboração no IV Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, o Departamento Municipal de Águas e Esgotos de Pôrto Alegre participa da Exposição Técnica que se realiza paralelamente ao Conclave, dispondo de uma área de 18 m2. No local encontra-se a mostra das principais obras e realizações do DMAE na Capital do Rio Grande do Sul.

A GRANDE HIDRAULICA DO MENINO DEUS

Informou o Eng.º Nilton Salgado Pereira, Chefe da Comissão de Construção e Fiscalização da Estação de Tratamento Dágua do Menino Deus, que serão finalizadas, ainda no corrente ano, as obras iniciadas em dezembro de 1962, da Hidráulica, que é de extraordinária importância para o sistema de abastecimento de água potável para Pôrto Alegre.

Contando atualmente com 6 estações de tratamento, com uma produção média de 2 200 L/segundo, a Capital gaúcha tem problemas no setor de abastecimento dêsse líquido; com a nova obra, o DMAE vai proporcionar à cidade mais de 5 500 L/segundo, duas e meia vêzes mais do que a vazão ora existente. Por aí se tem idéia da importância dêsse empreendimento para uma população de aproximadamente um milhão de pessoas.

O projeto da nova Hidráulica seguiu a técnica das ampliações sucessivas, pois sua construção total será feita em diversas etapas, de acôrdo com as necesidades. A primeira, em via de conclusão, terá 8 filtros e 2 decantadores, possibilitando uma vazão de 1 100 L/segundo, isto é, a metade do que já é fornecido pelas demais 6 hidráulicas municipais. A obra final prevê mais 27 filtros e 5 decantadores. A adução da água bruta se processará através de 4 canalizações de recalque de 1 000 mm de diâmetro, das quais duas na primeira etapa. Quanto à reservação, compreenderá, primeiro, uma unidade de 15 000 m3 de capacidade, e outros reservatórios convenientemente situados na área de influência da Estação, que totalizam, também, 15 000 m3. O sistema distribuidor, inicialmente, compreenderá 9 100 m de canalização, com diâmetro de 600 a 1 600 mm.

A obra da grande Hidráulica do Menino Deus, de importância excepcional para Pôrto Alegre, está sendo coberta por empréstimo do BID e recursos locais, especialmente mobilizados pela Prefeitura Municipal.

Aspecto da Casa de Administração, primeira ala de Filtros e os dois primeiros Decantadores da Hidráulica do Menino Deus, de Pôrto Alegre

HISTÓRIA DE 6 PREFEITOS TEM FINAL FELIZ: COMAG MOSTRA SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS DE SANEAMENTO

A SOLUÇÃO NA OBRA

O município atendido pela COMAG tem trinta anos para não pensar em problemas de água e esgôto

Numa manhã seis homens chegam a Belo Horizonte. São prefeitos de diferentes cidades do interior de Minas. Outras condições, outros problemas, outras soluções. Todos êles têm, no entanto, dois problemas fundamentais a resolver: água e esgôto.

Êsses homens entenderam que o saneamento básico é uma necessidade para o desenvolvimento da sua região porque abre perspectivas para vida melhor de seus habitantes e, ao fazer isto, oferece amplas oportunidades para o trabalho mais produtivo.

Êles sabem que nenhuma indústria será instalada em suas cidades se não forem encontradas condições mínimas de operação. Sabem que a tendência da população é buscar um mínimo de confôrto em outros locais enquanto não lhe fôr dada em sua própria casa o essencial. As famílias do interior já não suportam a alta incidência de doenças cujas causas estão na poluição das águas e na falta de esgotos sanitários.

Têm certeza de que o homem precisa de condições para produzir mais. Ninguém quer viver onde seus filhos morrem pela água que bebem.

Êles vêm de cidades diferentes. Ainda de manhã são recebidos por engenheiros e técnicos sanitaristas da Companhia Mineira de Águas e Esgotos — COMAG —, emprêsa do Govêrno do Estado de Minas Gerais, encarregada de realizar planos ou sugerir soluções para o problema do saneamento básico, através de um entrosamento com o Conselho do Desenvolvimento do Estado e a Assessoria Administrativa do Palácio da Liberdade.

Uma reunião é preparada e êles são informados do mecanismo operacional da emprêsa estatal. Estão conscientes do que necessitam e do que a COMAG pode lhes oferecer em projeto, construção e operação dos sistemas de saneamento básico.

Os seis prefeitos são colocados a par de como a COMAG seria uma emprêsa perfeita do ponto-de-vista da programação global e solução do problema de saneamento agindo nos moldes exigidos pelos organismos financiadores nacionais e internacionais, isto é:

1. conjugando recúrsos oficiais com os do próprio município, através da adoção de uma política de auto-suficiência de cada cidade e,

2. operando em têrmos industriais, através de entidades especializadas, conseguindo, desta maneira, aplicar a melhor técnica na prestação de serviços que assegurem a sobrevivência de cada sistema básico instalado.

Mas para a COMAG, como emprêsa estatal, alcançar esta independência será preciso difundir a nova mentalidade sôbre saneamento básico dissertada na atual política do govêrno federal. Recentemente, foi enviado pelo govêrno mineiro à apreciação do Grupo Executivo de Financiamento para Abastecimento de Água — GEF —, cujo fundo é formado por recursos do govêrno federal e da USAID, um plano-proposta para a conjugação de seus recursos com os da emprêsa estatal para a formação de um **Fundo Estadual**, destinado ao financiamento de sistemas de abastecimento de água para os municípios de Minas.

A COMAG, como entidade administradora do **Fundo**, caberia a participação de um têrço do valor global de NCr$ 42 milhões (quarenta e dois bilhões de cruzeiros antigos) que seriam integralizados em três anos: NCr$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos) em 1967, NCr$ 4 milhões (quatro bilhões de cruzeiros antigos) em 1968 e NCr$ 8 milhões (oito bilhões de cruzeiros antigos) em 1969.

O GEF participaria com os dois terços finais do montante do **Fundo** integralizado nas mesmas proporções: NCr$ 4 milhões (quatro bilhões de cruzeiros antigos) em 1967, NCr$ 8 milhões (oito bilhões de cruzeiros antigos) em 1968 e NCr$ 16 milhões (dezesseis bilhões de cruzeiros antigos) em 1969.

O plano para a formação do **Fundo Estadual** já existe portanto e o govêrno mineiro está, no momento, cuidando de sua constituição e regulamentação. Por êle serão feitos subempréstimos diretos às comunidades mineiras. Isto porque o problema da água não é resolvido como o da energia elétrica. De preferência, deve existir um projeto para cada comunidade cuja necessidade e potencial variam, enquanto a eletrificação é feita através de planejamento global para uma determinada região ou até para todo um Estado. Mas isto não impede que a COMAG planeje em têrmos de desenvolvimento regional. A natureza dos trabalhos, a ordem operacional e a política de atuação serão, quase sempre, diferentes.

Êsse subempréstimo não ultrapassará a três quartos do total orçado para o empreendimento de uma determinada Cidade. O restante, um quarto, será integralizado pela própria comunidade beneficiária dos serviços.

O subempréstimo será por ela amortizado através de duas correções monetárias anuais. A comunidade beneficiária pagará taxas de serviço e obrigando-se além apenas pela quarta parte não incluída nêle.

Os critérios de resgate dos subempréstimos serão fixados pela COMAG e a comunidade beneficiária dos serviços de saneamento básico, de acôrdo com cada caso.

O subempréstimo poderá ser concedido se comprovadas prèviamente a viabilidade econômica do empreendimento e a liberação e desimpedimento totais dos terrenos e faixas necessários às instalações. Depois, deverá haver o reajuste das tarifas de água e vinculação da arrecadação no empreendimento pelo menos durante o período de amortização, garantias essas destinadas a manter a integridade do **Fundo de Saneamento** necessária ao atendimento de maior número de localidades.

Os municípios beneficiários garantirão o subempréstimo vinculando parte da arrecadação das tarifas de água, as parcelas da receita municipal, tais como cotas do Impôsto de Renda, do ex-Impôsto de Consumo (ainda por receber as referentes a 1965 e 1966) e outros, e de bens imóveis alienáveis de seu patrimônio, como prédios e terras.

O subempréstimo será garantido, ainda, através de cauções em espécie ou em ações da COMAG e com o aval de entidades locais interessadas, sejam particulares ou estatais.

O mínimo de contribuição do município, um quarto do montante global do projeto, será integralizado através de taxa municipal de contribuição de melhoria, da contribuição direta do usuário, pelo pagamento parcelado de uma cota de participação cujo valor equivale ao custo médio de um ramal de ligação da água e esgôto até a sua casa; e de materiais ou mão-de-obra que possam ser aplicados na construção do nôvo sistema.

O município pode ainda se valer das próprias fontes de recurso para ajudar na formação de sua parcela mínima obrigatória, tais como a receita, os empréstimos de entidades particulares ou contratados com a própria COMAG.

Na fixação das tarifas de água, a COMAG considerará o desenvolvimento econômico e social trazido por ela à comunidade servida, a sua destinação doméstica, comercial e industrial, a quantidade de consumo, o valor da propriedade servida e os níveis de salários ou de renda dos usuários.

A COMAG apresentou, ainda, ao GEF, três programas de aplicações referentes aos anos em que serão integralizados.

Para 1967, o montante de NCr$ 6 milhões (seis bilhões de cruzeiros antigos) — NCr$ 4 milhões do GEF e NCr$ 2 milhões da COMAG.

O critério de seleção de cidades nos programas de aplicações atenderá aos seguintes requisitos:

1. capacidade de participação da comunidade consideradas a renda **per capita** e a receita municipal, além das garantias financeiras estatais ou particulares;

2. rentabilidade;

3. apresentação de condições favoráveis à execução de projetos e obras necessárias, como disposição de plantas topográficas e cadastrais atualizadas ou projeto técnico aproveitável ou obra já parcialmente executada, e à operação, como facilidade de comunicação e acesso;

4. requerimento de investimento mínimo **per capita**.

É êste o plano da Companhia Mineira de Águas e Esgotos — COMAG — apresentado ao Grupo Executivo de Financiamento para Abastecimento de Água e que solucionará, trazendo benefícios diretos e indiretos, o problema básico de 40 municípios mineiros.

Êsses benefícios que advirão da execução dêsses projetos de saneamento básico, para não dizer muito, podem ser exemplificados em poucos itens:

1. Saúde. Em três anos a COMAG, entrosada com o Conselho de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais e a Assessoria Administrativa do Palácio da Liberdade, atenderá a 750 mil pessoas com uma redução do índice de 3 750 mortes por doenças hídricas e a eliminação de 37 500 enfermidades não fatais.

2. Redução das taxas de seguros porque as cidades com sistemas deficientes de água são altamente taxadas, segundo a classificação do Instituto de Resseguros do Brasil (Rev. 49).

3. Redução do custo unitário de produção de água com a eliminação, pelo alto nível técnico da COMAG, de equipamentos arcaicos, de atendimento apenas razoável, como bombas, motores e outros.

4. Desenvolvimento industrial com a abertura de novos recursos de exploração.

5. Utilização da mão-de-obra local não especializada que, durante a construção, será empregada, a par dos materiais de construção civil, pela COMAG.

6. Valorização de imóveis locais proporcionando ao município aumento constante de sua arrecadação de Impôsto Predial e possibilidade de cobrança da contribuição de melhoria.

A água é um investimento caro. Um mau negócio aparentemente. As obras de saneamento básico não servem para ser apresentadas em plataformas políticas demagógicas. Não aparecem. Ficam debaixo da terra. A mentalidade do morador dos grandes centros e mesmo do interior, no entanto, já está mudando em face da nova política do saneamento básico do Govêrno federal. É o caso dos seis prefeitos de diferentes cidades que chegam numa mesma manhã a Belo Horizonte. Muito antes de a COMAG estar executando os seus novos planos.

Êles sentiram a necessidade de um saneamento básico: transformação da água poluída em potável e canalização dos esgotos até então em descoberto ou inexistentes.

Terão, pois, de se enquadrar aos planos que a companhia estatal — COMAG — já executa há três anos e meio à custa de esforços imedidos do Govêrno mineiro, através do seu Conselho de Desenvolvimento e de sua Assessoria Administrativa.

Hoje a COMAG está à procura de novos capitais, novos recursos de novas fontes. Mantém gestões para convênios com outros órgãos estaduais e federais para a conjugação de esforços a serem aplicados nos programas de saneamento básico.

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento — DNOS —, a Fundação Serviço Especial de Saúde Pública — FSESP —, a Superintendência do Vale do São Francisco — SUVALE —, o Departamento Nacional de Endemias Rurais — DNERu —, o Departamento Nacional de Obras contra a Sêca — DNOCS —, o Departamento Nacional de Produção Mineral — DNPM —, a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste — SUDENE — e a Comissão de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha — CODEVALE — têm ajudado bastante.

Hoje a COMAG tem quatro obras prontas em Pedro Leopoldo, Guaxupé, Santo Antônio do Monte e Jequitinhonha. Das que realiza estão em andamento as de Resplendor, Santos Dumont e Além Paraíba.

Os prefeitos sabem que enquanto não houver o sistema de subempréstimo através da própria COMAG será difícil para êles levar adiante a meta do saneamento básico. Mas tentam.

De acôrdo com os planos atuais, a COMAG tem seis programas de aplicações diferentes e que atendem justamente a seis tipos diferentes de comunidades ou de problemas.

O primiro diz respeito à COMAG executando um plano de administração contratada, mediante remuneração fixa. Assim ela atua como emprêsa privada. O prefeito que optar por esta forma terá que inscrever o pedido com informações gerais sôbre a cidade e autorizar à COMAG a administração de serviços pelo prazo de 12 a 18 meses prorrogáveis.

Não há participação financeira da COMAG neste plano. A receita provém de taxas, contribuições de melhoria, impostos e emprêsas particulares financiadoras. O objetivo principal da COMAG é o de orientar a Prefeitura no estabelecimento do definitivo órgão de operação que poderá ser uma autarquia municipal, cooperativa ou concessionária.

Pelo segundo plano, a COMAG atua como empreiteira ou consultora, prestando assistência técnica, projetos e atuando como emprêsa privada. O Prefeito, que preferir esta fórmula, deve estar munido de texto de lei municipal autorizando a contratação dos serviços e do edital de concorrência pública. O prazo varia de acôrdo com a natureza dos serviços a serem prestados. Êste plano é compatível com o primeiro e com todos os demais.

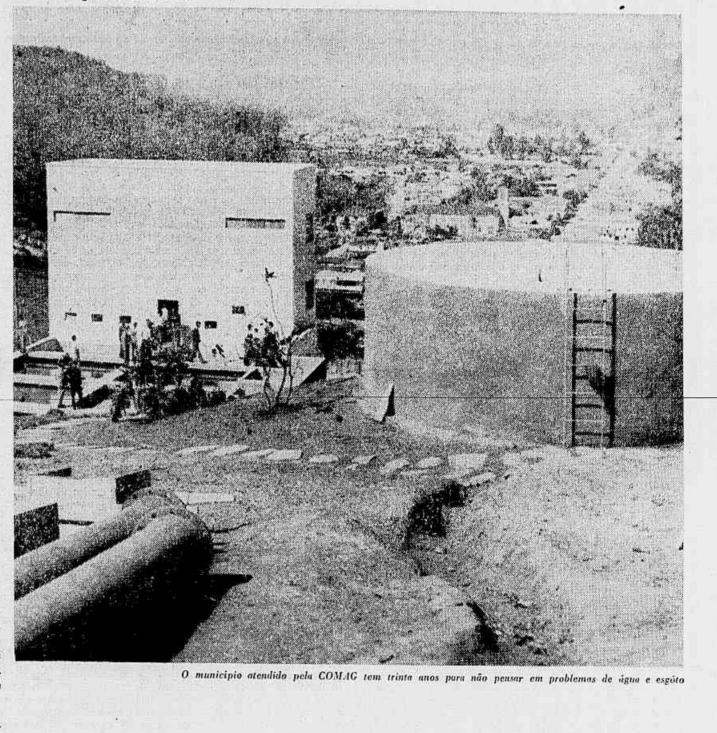
Quando atua como concessionária, a sua terceira forma, a COMAG é companhia estadual de economia mista, guardando, durante o contrato, total independência na gestão dos negócios, tanto em relação ao Estado quanto à Prefeitura. Uma lei municipal autorizando a concessão pelo executivo é imprescindível. O prazo de concessão vai desde 10 até 30 anos. Êste plano pode ser adaptado ao primeiro e segundo. A COMAG e o município participam dos recursos financeiros com 25 por cento do total cada, e a entidade financiadora habilitada com os 50 por cento restantes. O prazo poderá ser reduzido em casos especiais.

Pela quarta forma, a COMAG atua através da sociedade de economia mista local, com atribuição municipal específica e capital próprio integralizado pela própria executora das obras, pela Prefeitura e particulares. Deve existir a lei de sua criação, a lei de autorização para a concessão e o contrato. Êste plano pode ser conjugado com o primeiro e o segundo.

A COMAG, em sua quinta forma, atua através de autarquia municipal, criada por lei e aprovada por decreto municipal, pelo prazo contratado de acôrdo com as necessidades.

Na sexta, está a solução para as pequenas cidades. A COMAG atua como gerente de uma sociedade cooperativa formada de sócios, futuros usuários do sistema de águas e esgotos. O prazo para funcionamento é de 5 a 30 anos.

Desta forma, a Companhia Mineira de Águas e Esgotos — COMAG — tem um plano para cada necessidade. Uma sugestão diferente para a solução de cada problema.

No mesmo dia, os seis Prefeitos voltam para as suas cidades conhecendo todo o mecanismo da emprêsa que solucionará o problema fundamental do saneamento básico. Só que sabem muito mais do que quando chegaram. Conhecem os planos futuros da COMAG como emprêsa essencial para o progresso de um Estado onde apenas 200 mil dos 11 milhões de habitantes têm sistema de água e esgôto em boas condições, isto é, pouco mais de 5 por cento têm atendimento razoável qualitativamente. Um Estado que de 722 municípios pode, até agora, apresentar 500 que têm abastecimento precário de água encanada porque quase 200 nem sabem o que seja isto.

AS NECESSIDADES NO PAPEL

Os engenheiros da COMAG estão à disposição das Prefeituras do interior para prestar consultoria técnica, planejar e executar obras de saneamento básico.

MINAS PRECISA RESOLVER GRAVE SITUAÇÃO DE ÁGUA E ESGÔTO

Um levantamento da situação do saneamento básico em Minas faz revelações assustadoras sôbre problemas que sòmente poderão ser resolvidos através da atuação corajosa dos Governos e a partir do momento em que a consciência coletiva despertar para a gravidade dêstes números: dos 717 municípios mineiros, em 1965, 140 não possuíam serviços de água encanada; 577 tinham êste privilégio, mas apenas 35 cidades controlavam a qualidade da água, enquanto as demais serviam aos seus habitantes águas portadoras de germes e de doenças; e nenhuma localidade cuidava dos seus esgotos ou exercia contrôle de poluição dos cursos de água, o que, em outros países é considerado crime contra a saúde pública.

Hoje, dois anos depois, êstes dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, do Conselho Nacional de Estatísticas e do Conselho Estadual de Estatísticas de Minas Gerais continuam quase os mesmos. Sòmente a partir de 1970 haverá alguma evolução nos serviços de abastecimento de água, se as obras em andamento não forem paralisadas por falta de verbas.

Se levarmos em conta que a saúde pública está diretamente dependente do saneamento básico — entendendo-se por isto o abastecimento público de água, o esgotamento de águas residuárias e o contrôle de poluição dos cursos de água —, encontraremos explicação para êste fato que, em outras condições, seria inexplicável: o mineiro tem uma vida média de 39 anos e 10 meses, em contraste, por exemplo, com o gaúcho que vive 55 anos e o norte-americano, com 65 anos: é um dos índices de vida média mais baixos, não só do Brasil, mas também do mundo.

A SOLUÇÃO DOS TUBOS

Os tubos em concreto da Adutora do Rio das Velhas atravessam um terreno acidentado, numa extensão aproximada de treze quilômetros

POR QUE MINEIRO VIVE MENOS

No período de 1950 a 1960, a vida média dos habitantes de alguns Estados brasileiros estava nos seguintes índices, segundo o IBGE e o Atlas do CNE: Pernambuco, 43,3 anos; Bahia, 41,4; São Paulo, 49,8. A média brasileira era de 42,3 anos, num contraste chocante com a do Rio Grande do Sul, que atingia 55,2 anos e Minas Gerais, em 39,9.

No mesmo período, enquanto a média de mortalidade anual brasileira, por mil habitantes, era de 21,35, os gráficos mostram a de Minas em 23.

Essa situação é conseqüência de fatos que remontam à história do Estado: o último plano global de saneamento básico em Minas foi elaborado e executado, aliás com êxito, em 1910, no Govêrno Bueno Brandão, que realizou obras de água e esgotos em 100 dos 175 municípios existentes naquela época.

A partir daí, não se registraram programas de saneamento semelhantes, voltando as obras a ser atacadas individualmente e a longos prazos, sob a responsabilidade única dos governos, através de seus órgãos especializados, mas sem a devida compreensão das autoridades municipais e dos próprios moradores.

Sete entidades autárquicas e Departamentos vieram atuar em Minas: Comissão do Vale do São Francisco, o Fundo de Serviço Especial de Saúde Pública — FSESP; a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste — SUDENE; o Departamento Nacional de Endemias Rurais — DNERu; o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas; a Companhia Mineira de Águas e Esgotos — COMAG; e, mais recentemente, mas com grande dinamismo, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento — DNOS, através do seu 9.º DFOS.

Tôdas iniciaram suas atividades e vêm trabalhando à custa de grandes sacrifícios e com o mesmo espírito público, mas a falta de verbas não permite que seus programas se transformem em realidade. Talvez estejam um pouco desentrosadas, mas têm planos para coordenarem os seus esforços.

OS CURSOS, ÊSSE TESOURO

Em todos os países desenvolvidos, os cursos de água são considerados como uma das maiores riquezas da nação. Na Holanda e nos Estados Unidos, para citar apenas dois casos, existem setores dos Governos federais que se dedicam exclusivamente à fiscalização sôbre indústrias e prefeituras para que os dejetos não sejam lançados nos rios antes de tratados em estações especiais tècnicamente preparadas para eliminar tôdas as impurezas. Em casos de infrações, os faltosos recebem multas pesadas e podem até ser suspensos das suas atividades.

O rigor das fiscalizações é uma garantia para a saúde pública e pode ser fàcilmente explicável: na maioria das vêzes, um mesmo curso de água que recebe os detritos de uma cidade serve para o abastecimento de uma outra, situada mais abaixo. Se a água vai impura para os reservatórios e lá não existem tratamentos adequados, a população vai se servir de uma água contaminada que pode provocar graves doenças.

EM MINAS, SÓ PERIGOS

Em Minas não existe uma única estação de tratamento de esgotos antes do lançamento nos cursos de água, apesar de a Constituição Federal conter leis que obrigariam a construção de uma em cada município que possua serviços de abastecimento de água.

Como conseqüência de tal situação, vários casos de moléstias e epidemias já se registraram. Muitas vêzes trazidas pela falta de escrúpulos dos próprios moradores, que teimam em se utilizar da água de cisternas e poços artesianos abertos próximos às margens de rios, córregos e ribeirões contaminados.

AQUI ESTÃO AS DOENÇAS

Minas é um Estado onde moram 12 milhões de habitantes. Dêste total quase cinco milhões vivem nos centros urbanos. Pouco mais da metade dos moradores das cidades são servidos com água encanada até as suas casas, mas sòmente 700 mil recebem esta água tratada, com elementos químicos para eliminar as impurezas, germes e bactérias. É uma percentagem irrisória: 15 por cento, que atingem apenas 35 municípios.

Lògicamente, mais de 95 por cento da população correm riscos de apanhar doenças que, em condições normais, seriam evitadas.

Estas doenças são, principalmente:

1 — causadas por bactérias: a) cólera, é uma infecção dos intestinos cuja gravidade é muito variável, indo das epidemias explosivas aos casos individuais. O índice de mortalidade pode ir de 5 até 75 por cento; b) disenteria bacilar, também uma infecção (aguda) do intestino. Pode ser amebiana e de diversos outros tipos menos freqüentes. Em Belo Horizonte, no ano de 1965, houve uma média de 7 casos em cada mil habitantes; c) tifo e febres tifóides são uma infecção orgânica, com uma taxa de mortalidade de 10 por cento, com alto poder de transmissão. No Brasil, em 1953 a incidência foi de 1,6, enquanto nos Estados Unidos, desde 1936, não passa de 0,25.

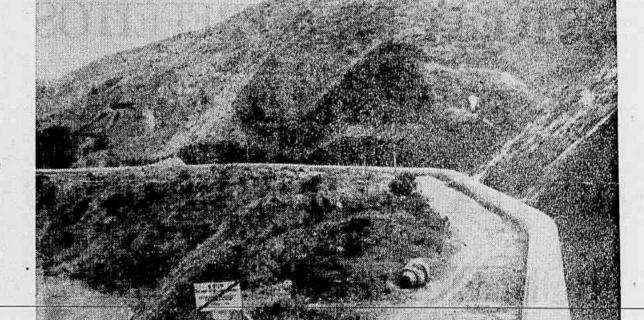
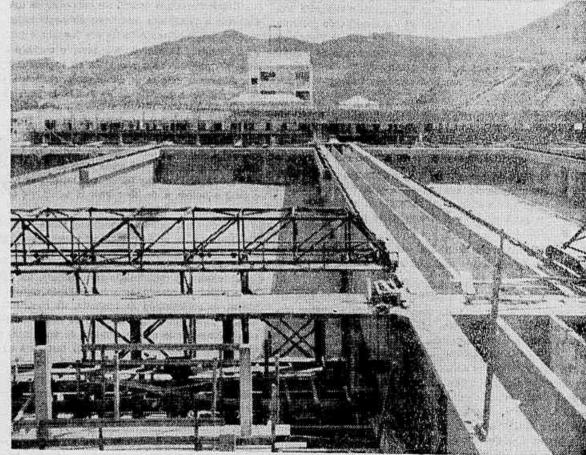
2 — esquistossomose — 10 por cento da população brasileira sofre desta doença crônica, causada pelo Schistosoma Mansoni, um parasita que é ingerido normalmente através da água poluída de rios, córregos e lagos. Apesar de ter um baixo índice de mortalidade direta, a esquistossomose provoca terrível enfraquecimento no organismo humano e pode trazer consigo outras doenças que levam à morte. Mas o pior efeito da doença é o econômico, trazendo uma incapacidade de produção aos indivíduos atacados, com riscos incalculáveis, quando em casos endêmicos. Minas tem 171 municípios onde o índice da doença vai de 0,1 a 10 por cento da população, 31 onde 10 a 30 por cento da população é portadora da doença e 17 cidades onde existem mais de 30 por cento de doentes pela esquistossomose. No Brasil, existem 724 municípios onde existe a doença, em casos endêmicos.

3 — dezenas de outros tipos de doenças podem ser transmitidos pela água, a citar ainda, principalmente, a hepatite infecciosa e a amebíase.

PREJUÍZOS ECONÔMICOS

Levando-se em conta que o auge da produtividade de um indivíduo é atingida entre os 40 e os 60 anos de idade, é fácil calcular o prejuízo para a Nação e também para o Estado e o baixo índice de vida média em Minas que, como foi demonstrado, não passa de 39,9 anos.

Em têrmos de salário mínimo e com uma população de 12 milhões de habitantes, pode-se dizer, aproximadamente, que êste prejuízo é de quase 300 bilhões de cruzeiros velhos, quantia que seria suficiente para resolver uma grande parte dos problemas de saneamento básico em Minas.

Aplicar dinheiro em água e esgôto é, portanto, um bom investimento, ainda que pareça o contrário.

AQUI HÁ SAÚDE

Depois de concluídas as obras, a estação de tratamento da Adutora terá capacidade de purificação (decantação, clorificação e fluorificação) de 520 mil metros cúbicos de água por dia

ESFÔRÇO SOLITÁRIO NÃO RESOLVE

Minas precisa de centenas de dragas iguais a esta e da mobilização de todos os esforços disponíveis

O QUE DEVE E PODE SER FEITO

Para solucionar esta grave crise de saneamento que Minas enfrenta, várias providências têm que ser tomadas, com coragem e espírito público:

1 — Entrosamento entre os diversos órgãos que cuidam do saneamento básico. Até hoje, o Departamento Nacional de Endemias Rurais, a Companhia Vale do São Francisco, o Departamento Nacional de Obras contra a Sêca, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, o Fundo de Serviço Especial de Saúde Pública, a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste e a Companhia Mineira de Águas e Esgotos vêm trabalhando com a mesma dedicação, mas isolados uns dos outros. Existem casos de algum dêstes órgãos ter em arquivo, prontos, os estudos e projetos para uma obra que o outro ainda vai começar a estudar. Isto representa atraso e dispersão de trabalhos, que não se justificam, dada a gravidade da situação. É preciso haver uma centralização, uma coordenação de esforços, dentro de um planejamento global, de um plano de prioridades, para que a luta pela melhoria dos padrões sanitários em Minas comece a produzir melhores rendimentos.

2 — Maiores dotações orçamentárias — Se não houver, da parte do Govêrno federal, uma visão realista dos problemas financeiros de saneamento, pouco se poderá fazer. A verba do 9.º Distrito Federal de Obras de Saneamento, no ano de 1963, foi maior que a de 1965, proporcionalmente. Água pode não ser um bom negócio, pois traz resultados sòmente a longos prazos, mas o homem e sua saúde justificam qualquer prejuízo aparente.

3 — Participação das comunidades beneficiadas — Já houve casos, em Minas, de moradores que preferiram continuar utilizando-se das águas poluídas das suas cisternas do que pagar a taxa de ligação de água encanada, absolutamente pura, sob a alegação de que "estava caro demais, água o Govêrno deve dar de graça". É um tipo de mentalidade obscura que precisa colaborar com os esforços dos Governos.

4 — Consecução de ajuda financeira externa — Tendo em vista que o custo per capita de um sistema de abastecimento de água é de aproximadamente 20 dólares e 30 dólares para rêdes de esgotos modernas. Os Governos federal e estadual, sòzinhos, não teriam condições de realizar tôdas as obras necessárias. E está provado pela prática, que os auxílios externos são perfeitamente possíveis, desde que concedidos a partir de um planejamento moderno e funcional, que garanta a recuperação do capital empregado.

NO CAMPO A SITUAÇÃO É PIOR

Nas quinze zonas fisiográficas de Minas, o homem do campo leva nomes diferentes: no Norte é matuto, no Sul é jeca, a Oeste é caipira, no Leste é capiau. Mas, o seu sofrimento é o mesmo: em qualquer parte do interior de Minas, êle não conhece o saneamento básico, não tem água encanada e muito menos esgôto, e continua, desde que nasceu, lavando seu corpo e matando sua sêde muitas vêzes com água contaminada.

Êstes homens, e suas famílias vivem, crescem e até trabalham, ninguém sabe como. É claro que poderiam produzir muito mais, se tivessem condições de saúde para isso. Um dêles se transformou num personagem popular, o Jeca Tatu, que vivia doente e desanimado. Quando lhe foi dada oportunidade de ter uma vida de gente, mais higiênica, não titubeou: transformou-se num homem forte, trabalhador.

Em Minas, o homem do campo tem uma vida média inferior a 38 anos, pior que o habitante da cidade. Levando-se em conta que a rural é 60 por cento da população total, podemos dizer que Minas é um Estado de habitantes com um nível de higiene e saúde inferiores.

Na luta contra as doenças de origem hídrica, o camponês mineiro não tem os mais elementares recursos médicos, nem orientação.

Desde a primeira água que bebe, a criança já começa a se contaminar. Sua infância é, geralmente, passada em tôrno de um córrego que já passou por outra fazenda e, portanto, está com as águas poluídas. Mas, apesar disso, é usada para se banhar, para beber, para fazer comida, para lavar roupa.

Êsses córregos têm a mesma função que os esgotos nas grandes cidades. Levam os despejos e detritos.

Pior do que os córregos, só mesmo as águas paradas. As poças são focos para os mosquitos, os vermes, as sujeiras de tôda espécie.

As fossas, desde que são construídas, nunca mais são abandonadas, durante gerações e, muito menos, são limpas.

E, enquanto não virem as providências sanitárias dos Governos, esta situação não vai mudar. O homem do campo continuará a ser um homem doente, ainda que em potencial.

DNOS ESTÁ NA LINHA DE FRENTE DA LUTA

Apesar de ter iniciado suas atividades em Minas há pouco tempo, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, através do seu 9.º D.F.O.S., se transformou no órgão mais dinâmico da luta pela melhoria dos serviços de água e esgôto no Estado.

Tem uma política de trabalhos que até hoje trouxe sòmente bons resultados: dá prioridade absoluta aos sistemas de abastecimento de água, sem descuidar das demais obras de saneamento que se tornam necessárias. O motivo é simples: Minas, atualmente, tem 721 Municípios e todos êles se ressentem do problema de falta d'água. E a técnica e o bom senso dizem que primeiro deve haver água e depois, rêde de esgotos, pois a segunda não funciona sem a primeira.

Opera através do sistema de empreitadas, que dão mais rendimento ao andamento das obras, sendo o grande exemplo, a Adutora do Rio das Velhas, sua obra mais importante, que abastecerá de água cloridifada e fluorizada Belo Horizonte até o ano 2.000.

Apenas 2,7 por cento da verba anual do 9.º Distrito Federal de Obras de Saneamento é destinada ao pagamento dos seus 230 funcionários, dos quais, 28 são engenheiros. Os restantes 96,3 por cento são empregados em obras na seguinte proporção: 67,8 por cento para abastecimento de água, 29,1 em saneamento e 0,3 por cento em esgotos.

No ano de 1965, seu investimento total em Minas foi de NCr$ 13.771.825,73 (treze bilhões, setecentos e setenta e um milhões, oitocentos e vinte e cinco mil, setecentos e trinta cruzeiros velhos).

Mais de 60 Municípios já receberam os benefícios da atuação do DNOS em Minas: 52 obras de captação e tratamento de água e 19 empreitadas de saneamento.

A GRANDE OBRA

A Adutora do Rio das Velhas está quase pronta e deve entrar em funcionamento até o fim dêste ano ou, no máximo, em princípio de 1968. É o resultado de 11 anos de trabalhos, cheios de dificuldades e êxitos, de lutas anônimas e vitórias coletivas dos operários, técnicos e engenheiros que durante todo êste período vêmse esforçando para acabar com o maior problema da população de Belo Horizonte.

Em sua primeira etapa, a que será inaugurada brevemente, a Adutora do Rio das Velhas enviará para a Capital de Minas, em cada 24 horas, 260 milhões de litros da água mais pura e saudável do Mundo, que poderá ser bebida na torneira, sem depender de filtros e fervimentos. Êste volume somado à rêde atual, dará ao belo-horizontino o privilégio de ter 300 litros de água por dia, à sua disposição. A extensão das obras é de 24 quilômetros, começando em Nova Lima, distante 30 minutos de Belo Horizonte, por asfalto.

Mas, Belo Horizonte não vai parar de crescer, e os estudos técnicos e o projeto em execução mandam que, a partir de 1969, com a segunda etapa, serão 520 milhões de litros de água e, em 1970, 780 milhões, o que significa despreocupação quanto a êste problema até o ano 2.000.

Se êstes trabalhos fôssem realizados a preços atuais, a Adutora do Rio das Velhas custaria mais de NCr$ 60 bilhões (sessenta bilhões de cruzeiros antigos), o que é bastante para se avaliar a importância do DNOS — através do seu 9.º Distrito — na vida de cada belo-horizontino, e atrás do Departamento, o Govêrno Federal e o Ministério da Viação e Obras Públicas.

Sete grandes empreiteiras estão, atualmente, terminando as obras da Adutora: a Construtora Alcindo S. Vieira, S. A., responsável pelas obras de captação e tratamento da água; a SANURB, Engenharia S. A., que construiu o núcleo residencial dos técnicos e engenheiros que vão administrar o funcionamento da Adutora; a Bento Paixão S. A., construtora de uma parte dos tubos de concreto, juntamente com a Construtora José Mendes Júnior S. A.

As estações elevatórias de Baixo e Alto Recalque ficaram ao encargo da Faulhaber Engenharia Ltda., enquanto os túneis do Taquaril e do Galo são da Companhia Alambra de Engenharia S. A. E a Construtora do Vale do Piracicaba S. A. — CONVAP — construiu o Túnel Reservatório do São Lucas, em fase de acabamento, com 1 090 metros de comprimento e capacidade de reservação de 32 mil metros cúbicos de água.

VITÓRIA PARCIAL

A Adutora do Rio das Velhas resolve o problema de água para Belo Horizonte até o ano 2 000. Mas é apenas uma parte do muito que ainda deve ser feito

URGÊNCIA DAS OBRAS É QUESTÃO ECONÔMICA

O custo *per capita* de um sistema completo de água e esgôto é de 50 dólares, mais ou menos. Êste valor, compulsòriamente, aumentará nos próximos anos, dependendo da taxa de inflação e de uma série de outros fatôres influentes.

Além do mais, o crescimento populacional no Estado tenderá a agravar ainda mais esta situação, aumentará os custos, se não forem tomadas imediatamente as providências que se fazem necessárias.

Um quadro pode explicar melhor esta urgência:

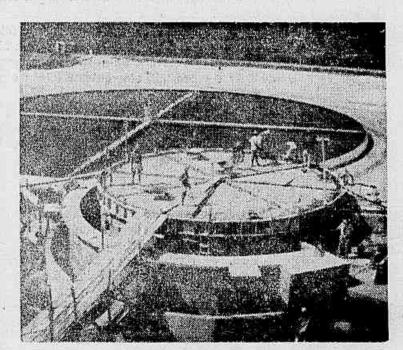
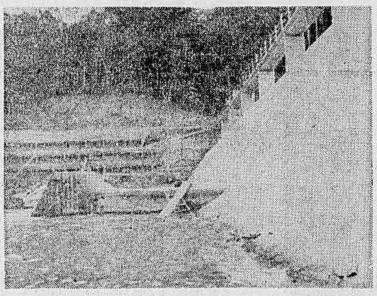
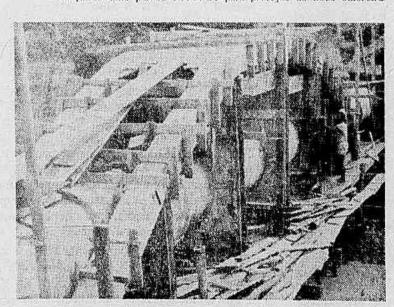
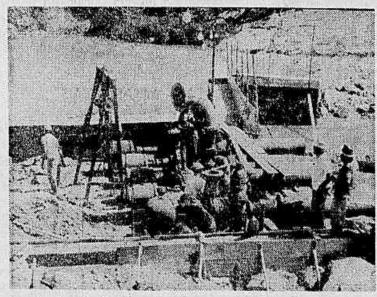
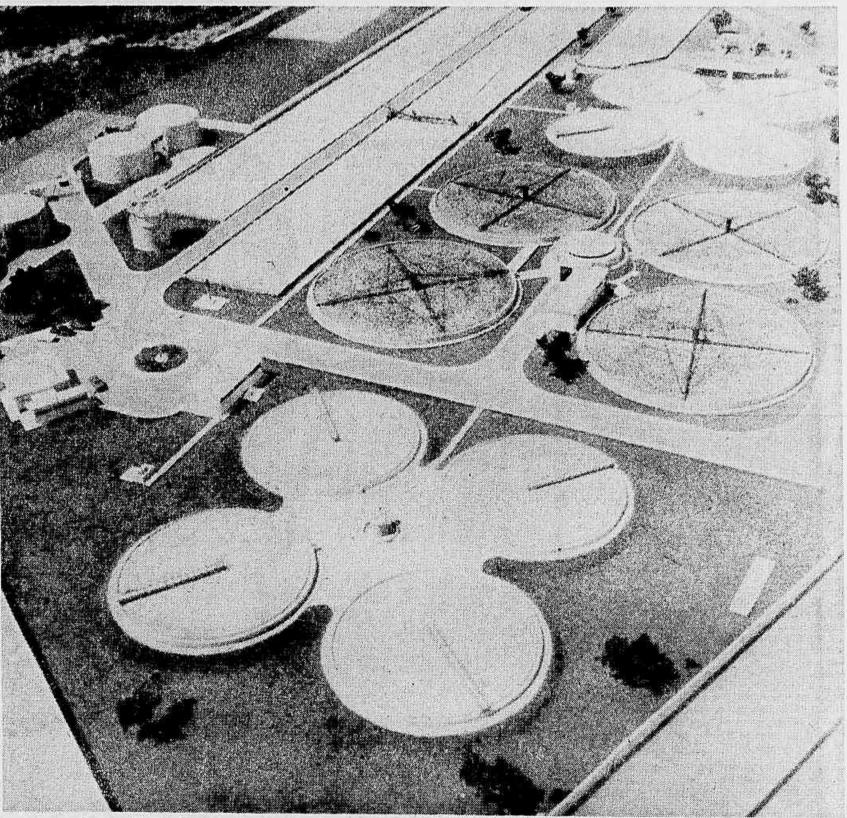
Ano	Pop. do Estado de MG	Deficit do Abastec. Em Volume de Água (M/3-Dia)	Custo das Obras CR$ 1 000 000 (Antigos)
1967	11 330 000	450 000	224 400
1970	12 350 000	610 000	303 000
1975	14 352 000	900 000	450 500
1980	16 638 000	1 250 000	621 500
1985	19 288 000	1 650 000	820 000
1990	22 360 000	2 100 000	1 050 000
1995	25 921 000	2 640 000	1 316 000
2000	30 050 000	3 260 000	1 615 000

ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM MINAS GERAIS ANO DE 1965

ZONAS FISIOGRÁFICAS	N.º de Municípios	População Urbana	ÁGUA ENCANADA: N.º de Municípios	Volume Diário Distrib. em 24 horas	População Atendida	Deficit de Água - Metro Cúbico/Dia.	%	ÁGUA FORNECIDA COM CONTRÔLE DE QUALIDADE: População Atendida	%	N.º de Municípios
Mucuri	22	135.280	7	10.392	69.280	9.900	48,8	1.335	0,98	1
Médio Jequitinhonha	28	75.885	15	3.286	21.006	8.006	81,1	2.670	3,5	2
Rio Doce	68	367.430	41	28.237	188.246	26.877	48,8	138.366	37,6	4
Mata	123	658.125	115	51.215	341.433	47.503	48,1	68.665	10,6	5
Itacambira	16	34.434	5	2.803	18.686	2.362	45,7,	—	—	—
Alto Jequitinhonha	22	65.975	13	6.521	43.474	3.375	34,1	—	—	—
Metalúrgica	90	1.293.890	83	177.457	887.285	81.321	31,4	202.590	15,6	9
Campos das Vertentes	51	143.263	50	17.930	119.533	3.539	16,5	53.035	37,6	3
Sul	152	688.761	148	115.379	576.895	22.373	16,2	154.100	32,3	7
Alto Médio S. Francisco	16	29.468	8	1.275	8.380	3.145	71,1	2.016	6,8	1
Montes Claros	16	94.506	9	8.362	55.746	5.814	41,0	—	—	—
Alto S. Francisco	53	475.084	36	14.419	96.126	56.843	79,7	3.776	0,8	2
Paracatu	9	30.821	5	2.447	16.313	2.176	47,0	—	—	—
Alto Paranaíba	29	149.369	25	17.120	114.133	5.280	23,5	—	—	—
Triângulo	21	305.690	13	35.037	175.185	26.108	42,7	56.500	15,0	1
MINAS GERAIS	717	4.547.981	577	488.778 m3/dia	2.732.621	304.738	38,4	683.953	18,5	35

ESGÔTO — MINAS GERAIS 1965

N.º de Municípios Servidos	População Total	POPULAÇÃO SERVIDA: Rêde	Fossas	Total	% do total
2	135.280	23.058	4.950	28.008	20,7
2	75.885	368	102	462	0,6
20	367.430	40.068	53.028	93.096	25,3
91	658.125	359.004	29.154	388.158	58,9
—	34.434	—	—	—	0
4	65.975	9.192	10.500	19.692	29,8
40	1.293.890	496.200	40.194	536.394	41,4
20	143.263	56.844	8.574	65.418	45,6
103	688.761	304.254	138.228	442.482	64,2
—	29.468	—	—	—	0
3	94.506	23.184	25.680	48.864	51,7
30	475.084	62.404	39.048	101.452	21,3
3	30.821	1.374	4.458	5.832	18,9
12	149.369	24.234	32.418	56.652	37,9
14	305.690	153.102	49.166	202.268	66,1
344 47,9%	4.547.981	1.553.284 78,1%	435.500 21,9%	1.988.784 100%	43,7

PERNAMBUCO FAZ OBRAS BÁSICAS NO RECIFE PARA MELHORAR ÁGUA E ESGÔTO

As obras da Estação Depuradora de Peixinhos estão seguindo em ritmo acelerado e já se aproximam de sua fase final

A Reprêsa do Rio Gurjaú, após a recuperação da barragem, vendo-se ao fundo uma parede lateral para proteção da nova ombreira

Detalhe das obras de embasamento da Adutora de Monjope, atingida ao longo de seu leito pelas chuvas torrenciais de maio passado

Fase dos trabalhos de restabelecimento do suprimento de água ao Recife, paralisado em parte pelo rompimento da Reprêsa do Rio Gurjaú

Maquete da Estação Depuradora dos Peixinhos, obra da mais alta importância no programa de saneamento do Estado de Pernambuco, em fase de conclusão

O Recife, que cresce dia a dia, num verdadeiro milagre, que muitos consideram um fenômeno sócio-econômico, mas o sociólogo Gilberto Freire vê como exemplo de uma "cidade que não cresce, mas incha", é sobretudo uma Capital pràticamente sem água, nem esgotos.

A insuficiência de água é condicionada por três fatôres que concorrem de maneira decisiva para o constante agravamento do problema: a ausência de mananciais, a insuficiência da rêde e grande desperdício, êste último resultante da falta de hidrômetros, como também da deterioração em grande parte da rêde existente.

GRAVIDADE

Paralelamente ao problema da água, a gravidade do setor de esgotos pode ser aferida pelo fato de que a Cidade, com aproximadamente 100 quilômetros quadrados, tem apenas 20% dessa área, ou seja, 19,6 km2 dotados de rêde de esgotos.

Diante dêsse quadro, o Govêrno do Estado viu-se na obrigação de tomar medidas urgentes e objetivas para modificá-lo e começou por criar a Comissão de Obras Sanitárias da Capital — COSC. Esse órgão, livre da burocracia do complexo administrativo do saneamento, teve mais maleabilidade para pôr em prática um plano de obras no Recife, medida requerida para beneficiar a população da Cidade.

Para atender às necessidades financeiras da Comissão, o Govêrno do Estado fêz um empréstimo junto ao Banco Interamericano do Desenvolvimento da ordem de US$ 4 784 251,90, e comprometeu-se a participar com recursos correspondentes em moeda nacional.

PROGRAMA

Armada dos meios necessários, a COSC elaborou o seu programa, que, bàsicamente, visa três campos: água, esgotos e assistência técnica. Dentre êles, o mais amplo é o relativo à água, que abarca pràticamente tôda a Cidade do Recife, da Zona Norte à Zona Sul, através do aumento da rêde de distribuição, da ordem de 200 quilômetros, que inclui também a instalação de hidrômetros, cuja falta é responsável pelo desperdício de 40 a 50% do volume de água que abastece a Cidade. A Comissão cuidará também do financiamento de instalações domiciliares.

No setor de esgotos, o programa volta-se para o Distrito de Peixinhos, em Olinda, onde constrói uma estação depuradora, em fase de conclusão, duas estações levatórias, coletores troncos e emissários, que estão em implantação e serão entregues à Cidade entre os meses de maio e junho de 1968.

PASSO À FRENTE

A COSC, no seu esfôrço de atacar e resolver os problemas de água e esgôto da Cidade, vai além da tarefa de construir. Assim, empenha-se na formação do seu pessoal técnico, que terá a responsabilidade futura da manutenção das obras, tirando deles o máximo de proveito para resolver o problema básico de saneamento. Do operário ao engenheiro, do escriturário ao chefe administrativo, nenhum elemento humano do sistema está sendo esquecido.

A COSC firmou a concepção de que deve dispor dos elementos materiais e humanos para vencer os problemas atuais da Cidade no setor de água e esgôto e dirige seu esfôrço nesse sentido. Logo mais, ambos, que se constituem eterna dor de cabeça para os governantes, terão suas soluções mais adequadas e definitivas.

MAIS ÁGUA

Certa de que as razões básicas da carência de água estão na falta de mananciais, insuficiência das rêdes e desperdício, a COSC buscou os caminhos para vencê-los. Assim, encontrou a solução dos poços para os mananciais, ampliou a distribuição no tocante ao da rêde, cujas obras, em vias de conclusão, atendem os bairros da Zona Sul — Boa Viagem, Ibura e Pina — e os da região ocidental — Caxangá, Cordeiro, Engenho do Meio e outros. As obras estão a cargo da construtora ICOMACEDO que ataca a última fase do trabalho.

Quanto ao problema dos hidrômetros, a COSC cuidou da aquisição de milhares dêles, possibilitando a solução de um dos problemas mais sérios do Departamento de Saneamento do Estado. O Departamento tinha um grande desperdício de água, com prejuízo para grande parte da população ao mesmo tempo em que o seu sistema de cobrança enfrentava problemas de arrecadação.

HIDRÔMETROS

Para resolver o problema de desperdício de água, a COSC adquiriu inicialmente 70 mil medidores, ficando a instalação dos mesmos sob a responsabilidade do Departamento de Saneamento do Estado, dotado de uma equipe com a experiência necessária em tarefa de tal natureza. Desde a aquisição dos 70 mil medidores, que foi feita há pouco mais de um ano, o DSE já instalou cêrca de 36 mil, o que corresponde a mais da metade do total previsto no programa.

DIFICULDADES

Além dessa medida, a COSC, com base no baixo poder aquisitivo da região, incluiu como parte do seu programa a aquisição de material para execução de 8 mil ligações domiciliares. O programa ainda está em fase inicial e sua execução, tal como ocorreu com os medidores, ficou a cargo do Departamento de Saneamento do Estado. Tôdas as instalações serão financiadas e os consumidores terão um prazo para pagamento de 20 meses. Para executar o programa de melhoria de abastecimento de água da cidade, a COSC dispendeu recursos da ordem de .. NCr$ 25,5 milhões (Cr$ 25,5 bilhões de cruzeiros antigos), aproximadamente.

RÊDE VAI AO DÔBRO

Segundo prevê o programa da COSC a rêde de esgotos será ampliada para dobrar a capacidade de vazão, concentrando-se a obra na Zona Norte da cidade, no Distrito de Peixinhos, que atenderá a 360 mil habitantes, ou seja 1/3 da cidade. O programa, que é de infra-estrutura, prevê a construção de uma estação depuradora de esgotos com capacidade de vazão da ordem de 73 mil m3/dia.

O Distrito de Peixinhos compreende uma área de 13,7 km2, na Zona Norte do Recife. Trata-se de zona suburbana de caráter predominantemente residencial, onde poucas indústrias se instalaram. A população é de nível econômico médio.

Além da depuradora de Peixinhos, o plano de saneamento compreende a construção de duas estações elevatórias e de coletores troncos, que serão concluídas no ano que vem, já que o cronograma de obras é cumprido dentro dos prazos previstos. Em virtude da natureza da zona, todos os cálculos foram feitos à base de um consumo **per-capita** de 300 1/hab/dia, com uma contribuição para os esgotos de 75 por cento dessa quota, ou seja, 225 1/hab/dia.

CAPACIDADE

De acôrdo com o plano, a estação depuradora, cuja construção está sob a responsabilidade da Faulhaber, terá capacidade para receber igualmente a contribuição de três bairros situados na periferia do distrito central. A previsão foi feita com o objetivo de aliviar a rêde coletora dêste último distrito da sobrecarga a que está atualmente submetida. Os três bairros da periferia são Santo Amaro, Encruzilhada e Parque Amorim.

A mesma estação depuradora servirá para tratamento de esgôtos da vizinha Cidade de Olinda, cuja população atual é de 55 mil habitantes e conta com um sistema de água e esgotos deficiente. Está reservado para êsse fim uma capacidade correspondente a uma população de 100 mil habitantes, beneficiando em muito aquela cidade que enfrenta problemas muito sérios.

A área do Distrito de Peixinhos tem cêrca de 30 por cento de sua área constituída por morros, cujas encostas são presentemente ocupadas por casebres de taipa. No futuro, quando fôr urbanizada essa parte da cidade, quase mil hectares poderão tornar-se edificáveis. Após o tratamento, serão os esgotos do Distrito de Peixinhos lançados no Rio Beberibe, perto de sua foz, em local sujeito à invasão das águas.

A vazão média a depurar é de 840 litros por segundo. Estima-se que no Recife a vazão máxima seja 50% superior e a mínima 50% inferior à vazão média. Tendo em vista maiores facilidades de operação foi escolhido o tratamento pela filtração biológica e adotado o modêlo de alta velocidade.

VAZÃO DO RIO

O Rio Beberibe, no ponto onde vai ser lançado o efluente da estação depuradora, tem pequena vazão, da ordem de 20 mil m3/dia na estiagem e se encontra poluído por despejos de dois matadouros e do curtume existente à sua margem. Espera-se que tais estabelecimentos industriais fiquem obrigados a tratar seus resíduos, de modo que o Rio volte a apresentar boas aracterísticas físicas, químicas e biológicas.

A Estação de Tratamento de Esgotos do Distrito de Peixinhos se encontra a 4 600 metros de distância da confluência do Beberibe com o Capibaribe, que banha quase todo o Recife e desemboca 500 metros adiante, no oceano. Estudos realizados com flutuadores mostraram que os esgotos lançados no Rio Beberibe no local da estação depuradora demoram em média 24 horas antes de atingir a Ponte Giratória, em virtude do fluxo e refluxo das marés. Quanto às lamas do classificador primário e as do secundário serão baseadas para os digestores; após a digestão serão encaminhados aos leitos de secagem.

PROCESSO

O processo de secagem foi preferido em relação aos filtros de vácuo tendo em vista o baixo preço dos terrenos no local de tratamento. Com efeito, o equipamento de filtração de lamas para as duas etapas previstas custaria, quando montado, NCr$ 50 mil (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos), enquanto os leitos de secagem custariam aproximadamente NCr$ 46 mil (quarenta e seis milhões de cruzeiros antigos) e não exigem despesas com coagulantes químicos. A área total para instalação dos leitos de secagem é da ordem de 16 500m2.

No Distrito de Peixinhos, além da instalação da estação depuradora, em fase de conclusão, para complementação do próprio sistema, serão ainda necessárias estações elevatórias por fôrça da característica da cidade, coletores troncos e emissários. Ainda no programa de ampliação das rêdes de esgotos do Recife, a COSC está atuando no bairro da Casa Forte, um dos mais populosos do Recife, sendo perfeitamente viável que se prolongue a outros bairros

AMPLIAÇÃO

O programa da COSC no setor de esgotos, inclui também as obras de reforma e ampliação da Estação Depuradora de Cabanga, que terá a sua capacidade de depuração dobrada, passando de 40 mil m3 para 80 mil m3. Os serviços previstos para a mesma, já em fase bem adiantada, são os seguintes: recuperação integral da Estação, atualmente sem condições de operar; aumento da capacidade para uma vazão média de 80 mil m3/dia em ciclo primário; mudança do sistema de agitação do lôdo dos digestores, com implantação do sistema Dyn-o-Mix; e estudo comparativo dos sistemas de secagem de lôdos — secagem a vácuo tipo Raymond existentes e leitos de secagem natural.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Ao lado das medidas de ampliação das rêdes de água e de esgotos do Recife, a COSC não descurou do problema humano, trabalhando em conjunto com o Centro Regional de Administração Municipal — CRAM —, na formação de seus técnicos, do simples operário ao engenheiro graduado, do escriturário ao administrador-chefe, capacitando todos ao exercício pleno de suas tarefas.

Assim, todo o pessoal da COSC está perfeitamente habilitado, por fôrça dessa rigorosa preparação recebida para que, uma vez concluídas as obras em andamento, possa administrar, operar o serviço mantendo-o prestando serviços à comunidade.

DEPOIS DA CHUVA FALTOU ÁGUA EM RECIFE: 15 DIAS

Uma enchente de impetuosidade até então desconhecida ocorreu em maio do ano passado, após dois dias de chuvas ininterruptas que caíram no litoral pernambucano, onde existe uma barragem no Rio Gurjaú destinada ao abastecimento de água ao Recife, que não resistiu à fôrça das águas e se rompeu, mas o abastecimento foi restabelecido em apenas 15 dias.

A lâmina de água observada da soleira da barragem existente alcançou a altura de 3,5 metros, fazendo as águas verterem sôbre as ombreiras do maciço de alvenaria que foram destruídas pela erosão, por serem feitas de terra. O desastre privou a zona sul da Cidade de seu suprimento de água potável, deixando cêrca de 200 mil habitantes numa situação desesperadora.

A AÇÃO DECISIVA

O Departamento de Saneamento do Estado de Pernambuco, após estudos locais realizados por seu corpo técnico, conseguiu depois de 15 dias realizar uma captação provisória, por bombeamento, e restabelecer o fornecimento de água potável aos bairros que não tinham água desde a rutura da reprêsa.

Concluídos os trabalhos de captação provisória passou o DSE a estudar as causas do acidente e projetar as obras de restauração. Para êsse fim foi criada uma comissão de técnicos e engenheiros dos quadros do DSE, que após o curto prazo de 34 dias, elaborou um projeto completo para restaurar a reprêsa, que constava de: reconstrução da ombreira esquerda, modificação do maciço existente e reconstituição da ombreira direita.

As obras da ombreira esquerda, serviram para restaurar as condições originais, construindo-se uma barragem de terra de 25 metros de extensão por 12 metros de altura, com material selecionado, impermeável, tendo-se ainda o cuidado, para maior segurança de proceder-se ao tratamento superficial das rochas fendilhadas, com vedação das aberturas aparentes, por meio de argamassa de cimento e a construção de uma cortina impermeabilizante de concreto armado, no centro do nôvo maciço de terra.

Outros trabalhos foram executados na ombreira esquerda da barragem, tais como: restauração das esplanadas, reconstrução das tubulações de alimentação da Estação de Tratamento e turbina hidráulica e reconstrução das galerias de águas pluviais. O antigo maciço de alvenaria, que constitue pròpriamente a barragem, sofreu reformas substanciais, no sentido de melhorar as condições de evacuação de enchentes.

Tais reformas constam de desmonte das comportas, elevação do coroamento da barragem para 1,50 metros, demolição dos pilares e passadiços antigos, construção de nôvo passadiço, apoiado em pilares delgados de 0,20cm e espaçados de 9,50ms, além de refôrço do paramento a jusante, com ajustamento do mesmo perfil de Creager, a fim de proporcionar o escoamento das enchentes com lâminas coladas à face da barragem.

Com estas modificações, o comprimento útil do vertedouro aumentou de 45 para 60 metros, possibilitando assim maior capacidade de evacuação de enchentes no trecho do antigo maciço, que, antes das reformas citadas, possuía a capacidade de evacuação de enchentes de 294 m3/segundos. Os cálculos efetuados para determinar a máxima vazão verificada no dia da enchente, alcançou o índice de 600m3/segundo.

A modificação introduzida no antigo maciço permitiu uma evacuação de 372 m3/segundo, com lâmina vertente de 2,00 ms, vazão abaixo da calculada no dia da enchente. Por isso foi necessário aumentar a parte vertedoura em mais 35 metros. Êste prolongamento do antigo maciço foi feito em sua ombreira direita, no local onde foi constatada a existência de rocha em condições razoáveis de fundação. Desta maneira passou a barragem a ter uma extensão submersível de 95 metros que lhe permite evacuar enchentes da ordem de 1 152 m3/segundo, com lâmina vertente igual a observada no dia que a barragem rompeu.

O prolongamento do maciço, foi projetado em concreto ciclópico, de secção igual ao da barragem. Um muro lateral de concreto armado foi construído para proteger a nova ombreira, que é de terra. Sôbre o nôvo maciço foi construído um passadiço igual ao que existia no maciço antigo.

As obras custaram NCr$ 1 300 000,00 (um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros antigos) e foram financiadas pela SUDENE, cabendo a execução ao Departamento de Saneamento do Estado, através de Comissão Especial, constituída de engenheiros e técnicos integrantes do seu quadro funcional. A mão-de-obra, foi fornecida por HADAN Engenharia Industrial. As obras foram iniciadas em outubro do ano passado. No momento recebendo os retoques finais. A capacidade de acumulação da reprêsa agora é de 1 000 000 m3.

RECUPERAÇÃO DA ADUTORA DE MONJOPE

À semelhança do que ocorreu em Gurjaú, na mesma época, o sistema de adução de Monjope foi afetado em sua estabilidade. A adutora percorre 30 quilômetros, até chegar à Cidade do Recife e tem que vencer diversos rios pequenos por meio de várias pontes que foram danificadas, fato que deixou a Capital do Estado sob ameaça de completa paralisação no abastecimento de água à população.

Ante a ameaça, o Departamento de Saneamento do Estado providenciou, em caráter de emergência, a consolidação dos trechos da adutora de Monjope que ofereciam precárias condições de estabilidade. O problema foi entregue aos engenheiros e técnicos do DSE, que, em pouco tempo, conseguiram fazer, em caráter provisório, os serviços necessários para manter em funcionamento a adutora.

Por determinação do Diretor-Geral do Departamento de Saneamento do Estado, a Comissão designada para elaborar o projeto de reconstrução da barragem de Gurjaú ficou com a incumbência de proceder os estudos necessários à consolidação da adutora de Monjope, também. Após os estudos efetuados, a Comissão concluiu pela construção de seis pontes para suporte da adutora, sôbre os Rios Pitanga, Destino, Timbó e Paratibe e a consolidação de grande parte da adutora, por meio de 126 berços de concreto armado, apoiados em estacas.

Os técnicos elaboraram, ainda, projetos para reconstrução de 200 metros de endicamento de terra da barragem do riacho Pitanga e da reconstrução do dissipador de energia da mesma barragem, e a recuperação da estrada de acesso à Estação Elevatória de Monjope, com regularização do *grade* e pavimentação asfáltica.

Foi projetada nova ponte rodoviária, para dar acesso à estação de bombeamento, em substituição à que ruiu em conseqüência das cheias. As obras são financiadas pela SUDENE em convênio com o DSE e estão a cargo da Construtora PEREIRA CARVALHO, atingindo a NCr$ 600 000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros antigos) o valor do investimento necessário para realizar o trabalho.

Aspecto desolador da Reprêsa do Rio Gurjau, depois que se rompeu com as enchentes do ano passado, em Recife. O flanco direito ficou destruíd[o]

ÁGUA PARA 102 CIDADES É PLANO QUADRIENAL DO GOVÊRNO DE PERNAMBUCO

O processo de desenvolvimento que hoje empolga todo o Nordeste tem em Pernambuco sua maior pujança, fato que responde pelas grandes transformações que o Estado experimentou nos últimos anos, fortalecendo sua econômia e melhorando os níveis de vida do seu povo.

Dentro dêsse contexto, impôs-se ao complexo administrativo uma atualização dos diversos setores da infra-estrutura, a redução dos desníveis existentes e um equilíbrio no esfôrço para tornar o processo cada vez mais objetivo e definido. A par disso, alguns setores apresentaram distorções e necessitam de medidas imediatas para vencê-las.

REALIDADE

Ao acordar para essa realidade, o Govêrno de Pernambuco, examinou, ao lado dos setores de estradas e eletrificação, o de saneamento básico — abastecimento de água e construção de esgotos — face à inexistência em dezenas de cidades que ainda vivem relagadas aos padrões mais baixos de vida.

Para atender suas necessidades, o Estado elaborou um Plano, que servirá como diretriz para o quadriênio 1967/1970 e representa uma verdadeira inovação no campo do saneamento. Pela primeira vez se procura disciplinar os investimentos para abastecimento de água durante todo um período de Govêrno.

PLANO

O plano do Govêrno Estadual partiu de uma dificuldade séria: o saneamento básico não existe em quase todo o interior pernambucano e o primeiro problema foi escolher as localidades a serem beneficiadas. Essa situação era agravada pela repercussão do processo desenvolvimentista, que abria os olhos do homem do interior e o despertava para novas exigências, principalmente água e esgôto, multiplicando-se os pedidos nesse sentido. O Govêrno adotou dois critérios, racionais, para a seleção. Escolheu as localidades com população superior a 3 mil habitantes e as da Zona da Mata do Estado, região onde é alta a incidência de verminoses e esquistossomose, responsáveis por inúmeras doenças em adultos e crianças. Simultâneamente seriam melhorados e ampliados os sistemas existentes.

SELEÇÃO

Depois de estabelecidos os critérios, foram inicialmente escolhidas 76 localidades, que serão beneficiadas pelo Plano através da construção de rêdes de abastecimento. A seguir, incluiu-se mais 26 localidades com rêdes de abastecimento já implantadas e que terão melhoradas e ampliadas as precárias rêdes de que dispõem. O Recife, terá, com a construção da reprêsa de Matapagipe, garantido sua suficiência de água até o ano 2 000.

RESPONSABILIDADE

Convicto de que executa uma tarefa básica para a melhoria da vida da população, o Govêrno do Estado está concentrando seus esforços para conseguir quanto antes os recursos necessários e pôr em execução o Plano. Alguns obstáculos têm surgido — a SUDENE tem o plano há 9 meses, sem dar parecer —, mas o Estado luta para superar as dificuldades.

Dentro dêsse esfôrço, já obteve o apoio de tôdas as fôrças vivas do Estado, que entenderam a importância do plano e estão certas de que seu resultado conduzirá Pernambuco a consolidar a batalha que trava pelo pleno desenvolvimento.

O Govêrno do Estado, através de sua Secretaria de Viação, acredita firmemente na sua exeqüibilidade, já que recentes obras de implantação de rêdes de abastecimento de água, executadas por técnicos do DSE, foram concluídas muito antes do prazo previsto. Assim, em menos de um ano, podem ser executadas tarefas que outrora demandavam entre cinco e oito anos. Vale notar que estão em fase adiantada todos os entendimentos visando à sua execução imediata. A ajuda decisiva dos órgãos internacionais, como o Banco Interamericano do Desenvolvimento, é aguardada com ansiedade pelas populações do interior e da Capital pernambucana, preocupadas com a melhoria do abastecimento de água e dos serviços de esgotos.

RECURSOS

Entre os recursos necessários à sua execução, o Estado já garantiu a participação dos municípios em 30% do custo total. Essa ajuda é garantida pela receita constitutiva do Fundo de Participação dos Municípios (Artigo 26 da Constituição Federal em vigor).

O plano de abastecimento de água para o Quadriênio 1967/70 sensibilizou as populações do interior, e as Prefeituras também lutam por sua execução imediata. Os primeiros convênios, visando conseguir o benefício, estão sendo preparados.

LISTÃO

As 76 cidades selecionadas para implantação do serviço de abastecimento de água são as seguintes: Afrânio, Agrestina (3 mil habitantes); Alagoinha (2 053); Aliança (4 041); Amaragi (4 042); Angelim (2 692); Barra de Guabiraba (3 130); Barreiros (12 503); Belém de Maria (3 120); Bodocó (2 200); Brejão (1 232); Brejinho ..... (1 145); Brejo da Madre de Deus (3 700); Buíque (3 038); Cachoeirinha (3 356); Camaragibe (16 568); Camela (3 363); Camocim de São Félix (4 048); Camutanga (2 668); Canhotinho (4 172); Capoeiras (1 064); Carnaíba (1 593); Chá da Alegria (3 742); Chá Grande (2 113); Cocaú (3 072); Condado (4 841); Cupira (4 516); Custódia (4 029); Exu (3 415); Glória de Goitá (2 570); Iati (1 000); Ibiranga (1 616).

Ipojucá (3 226); Ipubi (2 839); Itacatu (1 538); Itapissuma (5 958); Jataúba (1 000); Jupi (1 197); Jurema (1 576); Lagoa do Carro (2 842); Lagoa dos Gatos (3 600); Lagoa de Itaenga (2 380); Lagoa do Ouro (1 391); Maraial (2 829); Orocó (1 062); Palmerina (2 523); Panelas (1 992); Paquevira (2 132); Paratibe (6 788);

Parnamirim (1 978); Passira (2 534); Paulista (2 534); Paulista (22 000); Pedra (3 378); Pesqueira (25 310); Poção (2 518); Pombos (2 518); Pontas de Pedras (3 134); Ponte dos Carvalhos (6 950); Riacho das Almas (1 000);

Salgadinho (1 048); Santa Cruz do Capibaribe (6 271); Santa Terezinha (1 221); São Benedito do Sul (1 345); São João (2 103); São José da Coroa Grande (3 725); Serrita (1 000); Tacaimbó (2 560); Tacaratu (3 066); Tamandaré (2 895); Taquaritinga do Norte (2 450); Toritama (4 176); Tracunhaem (1 564); Tuparetama (1 255); Venturosa (2 380) e Vertentes (3 106).

Vinte e seis outras cidades, com sistemas de abastecimento já implantados, porém insuficientes ou deficientes, foram escolhidas como beneficiárias do plano quadrienal para obras de saneamento. Abreu e Lima, 18 497 habitantes; execução de parte da rêde distribuidora, implantação de hidrômetros e financiamento de ligações domiciliares.

Afogados de Ingazeira, 5 441 habitantes: perfuração de mais dois poços profundos, implantação de hidômetros, financiamento de ligações domiciliares e prolongamentos na rêde distribuidora. Águas Belas, 3 008 habitantes: implantação de hidrômetros e financiamento de ligações domiciliares. Altinho, 4 540): melhorias na adução e na distribuição; Bezerros, 15 920 habitantes: substituição da adutora, serviços da Estação de Tratamento, implantação de hidrômetros e financiato a ligações domiciliares; Bom Conselho, 7 305 habitantes: implantação de hidrômetros, financiamento de ligações domiciliares e execução de prolongamento na rêde distribuidora; Carpina, 21 919 habitantes: conclusão da execução do sangradouro do Açude Pindoba, execução de prolongamentos, implantação de hidrômetros e financiamento de ligações domiciliares;

Fazenda Nova, 1 168 habitantes: Melhorias no sistema de captação, implantação de hidrômetros, novos prolongamentos na rêde e financiamento de ligações; Flôres, 2 279 habitantes: Conclusão do Sistema de abastecimento e exigências outras para início de operação; Floresta, 2 539 habitantes. Conclusão da construção do sistema, cuja primeira fase está em franco andamento; Garanhuns, 46 138 habitantes: O Serviço que foi construído em 1930 consiste de quatro tomadas d'água em poços rasos, bombeamento para quatro reservatórios de distribuição situados em diferentes pontos da cidade, e uma rêde de distribuição que beneficia a 3 300 ligações, cêrca de 20 000 habitantes, apresentando deficiências de fornecimento principalmente durante o verão. É administrado diretamente pelo D.S.E., que está construindo um refôrço a partir do açude Mundaú, construído pelo D.N.O.C.S., aduzindo diàriamente 3 00 m3 para a cidade; Goiana, 23 117 habitantes: O Serviço entrou em operação efetiva há 4 anos, administrado pelo D.S.E. em convênio com a Prefeitura do Município. Serve a 800 ligações, cêrca de 5 000 habitantes. Está prevista uma pesquisa e posterior aproveitamento de manancial subterrâneo que torne mais econômica a operação do sistema, ao mesmo tempo que proporcione fornecimento de água de melhor qualidade à cidade; Igarassu, 22 192 habitantes: O serviço está em fase de conclusão, fazendo-se ainda necessária a implantação de hidrômetros, financiamentos de novas ligações domiciliares e outros; Itamaracá, 2 072 habitantes: Já em fase final de construção, deve entrar brevemente na fase de operação efetiva, prevendo-se a aplicação de hidrômetros, prolongamento da rêde distribuidora e financiamento de ligações domiciliares. Jaboatão, 36 242 habitantes: Administrado diretamente pelo D.S.E., tem serviços previstos de prolongamento na rêde distribuidora, bem como implantação de hidrômetros.

João Alfredo, 2 655 habitantes: previsto estudo e execução de obras que proporcionem à população uma melhoria no seu serviço de abastecimento d'água; Limoeiro, 27 203 habitantes: o serviço apresenta terríveis deficiências no funcionamento de sua adutora, de grande comprimento, 32 km que o D. S. E. procura resolver, dentro de suas possibilidades. Os serviços que precisam ser executados na adutora no 2.º trecho, somam-se aquêles necessários na Estação de Tratamento e de implantação de hidrômetros; Macaparana, 3 013 habitantes: requer serviços de remanejamento da adutora, reforma na Casa de Bombas, implantação de hidrômetros, execução de novos prolongamentos e financiamento de ligações domiciliares a longo prazo; Sanharó, 2 103 habitantes: o sistema é administrado pelo D. S. E., e abastece normalmente 300 ligações. É prevista uma aplicação destinada à sua melhoria, incluindo-se a implantação de hidrômetros, prolongamento na rêde distribuidora e financiamento de ligações domiciliares; São Bento, 5 672 habitantes: já foram contratadas as obras da primeira fase do Serviço de Abastecimento d'Água, que estão em andamento. Há necessidade de atacar a segunda fase dos serviços, que consistem na aquisição e assentamento do 2.º trêcho da adutora, construção do reservatório de distribuição, aquisição e assentamento da rêde distribuidora, construção de chafarizes e o início efetivo da operação do serviço; São Joaquim do Monte, 3 594 habitantes: êste serviço fornece água sem tratamento algum a cêrca de 1 500 habitantes. O plano de melhoria inclui o assentamento dos filtros de pressão, implantação de hidrômetros, prolongamentos na rêde distribuidora e financiamento de ligações domiciliares; São José do Belmonte, 2 255 habitantes: o sistema está em construção ainda; Tabira, 4 211 habitantes: iniciado há poucos anos não foi concluída a construção do serviço d'água dessa cidade ainda. Falta concluir a estação de captação e bombeamento, a estação de tratamento, o reservatório de distribuição em um trecho da rêde distribuidora com chafarizes; Timbaúba, 30 835 habitantes: melhoria do serviço atual que apresenta deficiências oriundas do manancial e da adutora, que procede de uma pequena tomada d'água no riacho Pindoba, a 12 km da cidade. Além de um remanejamento na adução há a necessidade de uma nova captação a partir do açude Água Azul, distante entre 8 e 10 kms da cidade; Vicência, 2 472 habitantes: é necessário um remanejamento na adutora, a implantação de hidrômetros, o prolongamento da rêde distribuidora e financiamento de ligações domiciliares.

Recife, 1 000 000 habitantes: Apesar de abastecida por 5 diferentes mananciais, Monjope, Gurjaú, Jangadinha, Dois Irmãos e Caixa Dágua, a capital pernambucana se ressente de deficiência na distribuição da água, provocada, principalmente, pelo seu rápido crescimento que vem forçando o DSE, na tentativa de acompanhá-lo, a procurar novas fontes de abastecimento, seja superficiais ou subterrâneas.

No primeiro setor, o planejamento principal repousa no refôrço a partir do rio Pirapama, no Cabo, que também abastecerá ao Distrito Industrial daquela vizinha cidade. No segundo setor, por onde se vem estendendo o campo de ação do DSE, dadas as ótimas condições geológicas da capital do Estado, está prevista uma reduzida aplicação de recursos.

Por outro lado, as ampliações a serem efetuadas na linha distribuidora, incluindo-se aquisições e aplicações de hidrômetros, financiamento de ligações domiciliares e reequipamento da Divisão de Aguas atingirão a de mais de NCr$ 500 000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros antigos) durante o desenvolvimento do plano.

Na parte referente aos esgôtos da capital, é estimada a aplicação de verba da ordem de NCr$ 8 700 000,00 (oito bilhões e setecentos milhões de cruzeiros antigos) a complementação na Depuradora da Cabanga, conclusão da construção da nova depuradora de Peixinhos, inclusive a complementação dos coletores dêste distrito e do de Casa Forte, reequipamento da Divisão de Esgotos e diversas obras adicionais.

POLUIÇÃO DO AR MATA NO "GRANDE SÃO PAULO"

A taxa de mortalidade por bronquite aumentou 140% na região do "Grande São Paulo", segundo a Organização Mundial de Saúde, que apontou, em 1960, a poluição do ar como causa do fenômeno, cujas conseqüências são imprevisíveis hoje, pois a indústria aumentou sete vêzes nos últimos 10 anos e a população cresce a uma taxa explosiva de 5,7% ao ano.

Existem cêrca de 50 mil estabelecimentos industriais no "Grande São Paulo" — formado pelos municípios do ABC, Mauá e Capital — onde vivem atualmente quase sete milhões de habitantes que, além da saúde ameaçada, sofrem prejuízos diários decorrentes da poluição do ar que, na França, atingiram a 240 bilhões de francos em apenas um ano.

O engenheiro Ricardo Haddad, da Organização Mundial de Saúde, analisou o problema da poluição do ar na região do "Grande São Paulo", por solicitação da Comissão Intermunicipal de Contrôle da Poluição das Águas e do Ar — CICPAA —, órgão que trata dêsses assuntos naquele Estado.

Segundo o engenheiro da OMS, "em cada grupo de 100 mil habitantes, entre 1952 e 1960, a taxa de mortalidade por bronquite aumentou de 4,72 para 11,24. Essa enfermidade, geralmente, está ligada à contaminação do ar e êsse aumento verificado não pode ser atribuído a uma relação casual".

A INICIATIVA ACERTADA

Os responsáveis pelos municípios atingidos pelo problema, através de um convênio onde participam, também, as indústrias particulares, fundaram a Comissão Intermunicipal de Contrôle da Poluição das Águas e do Ar — CICPAA —, que conseguiu montar o primeiro laboratório para medir a contaminação do ar.

Atualmente, essa Comissão é o único órgão que tem condições para lutar contra o problema, na região do "Grande São Paulo", pois já instalou 19 estações de contrôle em Santo André, 10 em São Caetano do Sul, 11 em São Bernardo do Campo, quatro em Mauá e uma em Diadema.

OS TIPOS DO PERIGO

De acôrdo com as observações do Sr. Ricardo Haddad, e em vista das substâncias encontradas nas amostras recolhidas para a análise e os efeitos que podem produzir, na região do "Grande São Paulo" há dois tipos principais de contaminação: contaminação primária ou tipo Londres, que tem sua origem nos despejos lançados à atmosfera nas mesmas condições em que foram elaborados, quase sem sofrer transformações, e fumaça, nesse caso, apresenta uma grande dose de anidrido sulfuroso e, quimicamente, é do tipo ácido.

O segundo tipo principal da contaminação na região é conhecido como secundário, ou tipo Los Angeles que aparece em cidades de clima quente. A energia proveniente das radiações solares atua sôbre os contaminantes primários originando uma reação que os transforma em substâncias diferentes das lançadas à atmosfera pelas fábricas.

Essas transformações químicas das matérias poluidoras são a causa principal dos sintomas mais comuns que sofrem as pessoas que respiram êsse ar contaminado: ardência nos olhos — que não raro se transformam em lesões mais graves —, lágrimas e reações alérgicas. Os principais componentes da contaminação secundária são as ozonas, outros oxidantes, óxidos de nitrogênio e outras substâncias complexas. Quimicamente êsse tipo de poluição é oxidante e os prejuízos materiais que provoca ainda não foram calculados no Brasil.

Outros tipos de contaminação foram identificados pelo técnico da OMS, entre êles, o conhecido por **Yokohama**, caracterizado por uma asma bronquial alérgica que desaparece se a vítima se muda da zona poluída para uma, onde o ar seja puro.

A EXPLOSÃO DEMOGRÁFICA

O Estado de São Paulo tem apenas 2,91% da superfície total do País mas, apesar disso, é o que tem a maior população, estimada em cêrca de 12 milhões de habitantes, em 1960. Atualmente, êsse número ultrapassa, só na região do "Grande São Paulo" a casa dos sete milhões.

Sendo, hoje, a maior concentração de população da América Latina e o maior parque industrial abaixo da linha do Equador do Mundo. A falta de uma legislação específica que permita às autoridades tomar as medidas drásticas que outros países, mais adiantados, tomaram para resolver a situação dramática em que se encontram, e que já deixou de ser uma possibilidade para se tornar uma ameaça real nessa região, agrava o problema.

Mais de cinco mil indústrias que trabalham com minerais, além de cêrca de duas mil metalúrgicas, 2 500 de vestuário, calçados e tecidos, 1 088 têxteis, material de transporte, indústrias químicas, de material elétrico, papel, matéria plástica e cêrca de 18 mil estabelecimentos não especificados. Êsse número, atualmente, ultrapassa a casa dos 50 mil, sòmente na região do "Grande São Paulo".

A poluição proveniente de gases de canos de descarga de automóveis, ônibus e caminhões, em 1960 já era muito superior aos índices atuais do Rio de Janeiro, por exemplo, onde existem cêrca de 250 mil veículos automotores. Na Capital, apenas, existiam 381 767 veículos licenciados, número que hoje ultrapassa a casa dos 700 mil.

Para se ter uma idéia do vulto da poluição, na **Cidade de São Caetano do Sul** — considerada a mais ameaçada do mundo pelo problema — basta dizer que, no ano passado, quase 900 toneladas de poeira proveniente das chaminés de suas fábricas foi lançada no ar através da fumaça.

A PROPORÇÃO ABSURDA

Uma indústria que pretendia iniciar a fabricação de um nôvo tipo de produto resolveu contratar técnicos, por conta própria, para investigar a possibilidade de ser o nôvo produto afetado pela corrosão devido à poluição do ar. O resultado trouxe uma grande economia para o proprietário da indústria que desistiu de fabricar o produto.

Os técnicos encontraram concentrações de anidrido sulfuroso, na atmosfera, de 0,88 partes por milhão. Essa cifra é 11 vêzes maior que o valor considerado normal nos Estados Unidos, e três vêzes maior que a concentração capaz de causar danos a alguns vegetais.

Uma análise da quantidade de monóxido de carbono existente na atmosfera da capital apresentou o seguinte resultado, em 1963:

LUGAR	HORA	CONCENTRAÇÃO
Avenida São João	18,00	20 partes por milhão
Avenida São João	9,00	35 " " "
Avenida Ipiranga	17,30	30 " " "
Avenida São João	16,00	45 " " "
Túnel da Avenida 9 de Julho .	16,15	30 " " "
Arredores da Praça da Sé	16,40	90 " " "
Arredores da Praça da Sé	16,50	30 " " "

Os valôres correspondentes a lugares de bastante trânsito, raras vêzes excedem de 20 partes por milhão.

A LEGISLAÇÃO OMISSA

Enquanto todos os países altamente industrializados já adotaram normas para a proteção da população, o Brasil não tem instrumentos legais para combater a crescente poluição do ar. A poluição atmosférica na França, principalmente em Paris, tem suas fontes principais nas condições geográficas e meteorológicas.

O contrôle da poluição atmosférica na França está a cargo das autoridades, de acôrdo com a natureza dos imóveis e instalações, ou das fontes de poluição. No plano ministerial, são interessados no contrôle da poluição, ou mais exatamente, segundo os têrmos da Lei de 2 de agôsto de 1961, das "poluições atmosféricas":

— Os Ministros encarregados da Energia Atômica; Saúde Pública e População; Indústria; Interior; Justiça; Obras Públicas e Transportes; e da Construção.

Três laboratórios prestam sua colaboração na detenção, medida, e no estudo em geral das poluições atmosféricas: o Laboratório Municipal, que se especializa no domínio das questões de segurança e higiene; o Laboratório de Toxicologia, que estuda particularmente o índice de toxicidade das substâncias poluentes; e, o Laboratório de Higiene da Cidade de Paris, que concentra suas pesquisas e seu contrôle aos problemas de higiene, tanto do ponto-de-vista da detectação quanto da medição.

A Inglaterra sofre há longo tempo os efeitos da poluição do ar.

Através da legislação, aprovada em boa hora, a Inglaterra está enfrentando o problema da poluição do ar. É que, mais do que em qualquer outro país, a necessidade da legislação se fazia sentir. A lei de 5 de julho de 1956, denominada **Clean Air Act** é um texto detalhado que engloba tôdas as situações.

A lei prevê que as emissões de fumos nocivos, para serem considerados como tais, devem ter uma duração que é determinada por um regulamento ministerial. Quando a emissão não ultrapassa a duração máxima prevista, ela está isenta das sanções legais. Em geral, admite-se que uma emissão de fumo proibido está sujeita às sanções legais assim que essa emissão ultrapassa dez minutos em cada oito horas.

NOS ESTADOS UNIDOS

A poluição não é recente nos Estados Unidos. O seu conhecimento e certas medidas locais neste sentido remontam a uma época bastante antiga. Apesar disso o público e as autoridades só tomaram inteiramente consciência da gravidade da situação cêrca de 15 anos atrás. É preciso ainda ter em conta a localização do país, a diversidade das poluições e da forma federal de Estado.

A poluição de Nova Iorque, cidade e território adjacente, é polimorfia. Ela é, em vários pontos, análoga à de Paris e de seus arredores. É devida aos fumos, fuligem, poeiras, provenientes das chaminés das usinas, dos fumos dos aquecimentos domésticos, e aos gases que escapam dos motores de veículos de várias espécies.

Nova Iorque possui seu serviço de poluição atmosférica distinto dos do Estado de Nova Iorque, da qual ela faz parte, serviço constituído pelo Departament of Air Pollution Control, municipal que faz parte do Departament of Public Health.

TÚNEL RESERVATÓRIO SÃO LUCAS

foto de Bruno Roberto

Terminal da Adutora do Rio das Velhas, para o abastecimento de água de Belo Horizonte. Concretagem do revestimento da abóboda, obra da Construtora do Vale do Piracicaba S. A. — CONVAP.

GOVÊRNO DO ESTADO DO RIO TEM PLANO DE AÇÃO PARA SANEAMENTO

Niterói (Sucursal) — A Comissão de Águas e Engenharia Sanitária do Govêrno do Estado do Rio acaba de aprovar o seu Plano de Ação para a realização de obras de saneamento na maioria dos municípios fluminenses, com destaque em Niterói e nas cidades limítrofes com a Guanabara.

Foi o que revelou o Diretor-Presidente da CAES, Engenheiro Jair Ferreira da Silva, acrescentando que existe uma quantidade apreciável de estudos e projetos em curso para o estabelecimento de convênios com as Prefeituras do interior, visando a realização de obras de abastecimento de água, ampliação e renovação dos serviços já existentes.

PROJETOS

— Além dêsses projetos há três outros de importância fundamental pelo que significam em têrmos de solução dos problemas de abastecimento de água, vale dizer, pelo conteúdo excepcional em face dos problemas sociais, geo-econômicos e políticos, — ressaltou o Engenheiro Jair Ferreira da Silva.

Acrescentou que em Niterói e São Gonçalo já se fazem estudos com previsão de construção de uma segunda adutora, com diâmetro de 1,0m, duplicação das estações do Imunana e do Laranjal, novos reservatórios para as duas cidades, extensão de novos trechos distribuidores e estações elevatórias.

Assinalou também que o problema de tratamento e remoção de esgotos das duas localidades, com suas complexidades, já começa a ser cogitado, de maneira mais objetiva. O órgão já contratou com escritório especializado os respectivos estudos da viabilidade econômica.

BAIXADA FLUMINENSE

Quanto à Baixada Fluminense, as atenções estão voltadas no empenho de construir uma tomada de água no Rio Guandu (cêrca de 20 metros cúbicos por segundo), uma adutora (diâmetro em tôrno de 2,0m com extensão aproximada de 32 mil m), que viriam abastecer os vários troncos e reservatórios já construídos na Baixada.

— Seria a unificação — explicou o engenheiro Ferreira da Silva — de todos os empreendimentos já executados, bem como a solução definitiva do problema para a região. Dessa forma, os problemas referentes a esgotos terão que ser antecipados.

Observou ainda o Diretor-Presidente da CAES que o estudo da viabilidade econômica poderá ser contratado com escritórios especializados, tendo em vista a obtenção de financiamentos para a realização dos custosos serviços.

SETOR DE OBRAS

Frisou também que o segundo semestre do corrente ano será decisivo para a CAES com obras marcantes para o abastecimento da Cidade de Piraí, Barra de São João, Itaperuna, Rio Claro, Silva Jardim, Barra do Piraí, São Sebastião do Alto e Santa Maria Madalena.

Em Itaperuna as obras estão bastante adiantadas e espera-se que estejam concluídas antes do fim do ano, embora ainda falte terminar o projeto referente à captação. As obras, além de estação de tratamento, incluem também um reservatório de 1 000 000 de litros.

Em Barra do Piraí, a CAES está executando serviços e obras de recuperação dos estragos causados pelas enchentes no início do ano.

NITERÓI E S. GONÇALO

Estão em curso, em Niterói e São Gonçalo, os trabalhos tendentes a aumentar a vasão aduzida em uma base aproximada de uns 40% da vasão atual (cêrca de 1 100 litros por segundo). Após a conclusão da terceira adutora cuida-se de suas ligações, da construção de *by-pass* (tubulação de aço de 1,0m de diâmetro), adaptação do Castelo do Imunana, reforma, revisão das instalações elétricas da usina de recalque do Laranjal, revisão e substituição dos rotores antigos nas unidades motoras de Imunana e Laranjal.

Acentuou também que prosseguem os serviços de dragagem junto à captação do canal Imunana. Têm prosseguimento também os serviços de assentamento de tubulações em Niterói e São Gonçalo, principalmente visando à conclusão do chamado "Anel de Icaraí".

DIRETORES

O Diretor-Presidente da CAES assinalou também o trabalho da diretoria do órgão, que tem por Diretor Administrativo o Engenheiro Belmiro Dias de Siqueira e como Diretor-Técnico o Engenheiro Edgar Mattoso.

Frisou ainda que dentro de dois meses serão iniciadas as obras referentes ao abastecimento de água de Vassouras, Pinheiral, Itaboraí, Bacaxá e Silva Jardim. Ainda no presente exercício está previsto um quarto reservatório, em concreto armado, para Duque de Caxias, com capacidade para 2 500 000 litros e um outro em Santa Maria Madalena com capacidade para ..... 200 000 litros e trecho complementar da linha distribuidora.

REGIÃO DOS LAGOS

— Como o abastecimento da região dos Lagos — disse o Presidente da CAES — vem sendo feito à base de derivações na adutora da Companhia Nacional de Alcalis, o Govêrno construirá uma adutora que tornará as derivações independentes numa extensão de 16 quilômetros. Os serviços são de custo elevado, demandam estudos de financiamentos e representam em têrmos definitivos a solução para o abastecimento de água de Cabo Frio, São Pedro d'Aldeia, Araruama, São Vicente de Paula e Iguaba Grande.

ESGÔTO NÃO SEGUIU OS BONS EXEMPLOS E SE PERDEU NO TEMPO

Estranha é a história dos sistemas de esgotos, através dos tempos, em todo o mundo: até fins do século passado, ocorreu uma incompreensível estagnação no desenvolvimento de tais serviços. Desde remota antiguidade, existem vestígios esparsos de sistemas de esgotos, alguns dos quais, pelo seu estágio de evolução, ou pela sua grandiosidade na época em que foram construídos, previam pelo menos um futuro melhor para o seu desenvolvimento.

Nem após a construção da famosa *Cloaca Máxima*, em Roma, de 700 a 500 A. C., uma evolução apreciável teve lugar durante mais de dois mil anos, o que confirma o clássico conceito da Idade Média, freqüentemente definida como "a grande noite no desenvolvimento dos povos" e, dos bueiros.

A DESCARGA DA HISTÓRIA

É de espantar que, por exemplo, 2 500 A. C. e, portanto, há quase 4 500 anos, houvessem sido construídas "canalizações de esgotos nos arredores de Bagdá, feitas de tijolos e às quais se ligavam, por meio de tubulações de barro, instalações sanitárias domiciliares, inclusive latrinas dotadas de descarga". Por outro lado, o Rio, em pleno século passado, fazia os despejos domésticos através de escravos.

Os efluentes domésticos eram recolhidos nas residências, em barris especiais, os quais eram transportados, após a utilização, para certos lugares ermos ou para a beira-mar. O transporte se fazia geralmente à noite, mas, às vêzes, em plena luz do dia. Os escravos escolhidos para êsse serviço eram denominados *Tigres*, talvez devido ao odor que exalavam e o têrmo era utilizado não sòmente para identificar os carregadores, como os próprios recipientes conduzidos.

TAREFA INGRATA

As canalizações de esgotos — afirma o Professor Harold E. Babbitt, no livro *Sewerage and Sewage Treatment* — não trazem nada de material para uma comunidade. Elas atendem apenas a um serviço. Uma canalização de esgotos por menos importante que seja, desempenha o melhor serviço. Uma canalização de esgotos é enterrada e, do ponto-de-vista do público, é melhor ser esquecida.

Quase todos concordam que é ingrata a tarefa daqueles a quem cabe cuidar da coleta, do transporte e do destino adequado dos despejos de uma comunidade. A construção de rêdes de esgotos cria, durante a sua execução, uma série de problemas e de incômodos para a população. Após construídas as canalizações de esgotos, restam visíveis apenas os tampões dos seus poços de visita, portas de acesso indispensáveis à manutenção, e aos reparos necessários ao seu bom funcionamento.

PAPEL DE IMPORTÂNCIA

Os especialistas entendem que "se atentarmos, porém, para o papel de transcendental importância que desempenham os sistemas de esgotos na saúde das comunidades, fácil será encontrar sobejos motivos de interêsse, de simpatia e de admiração por tais serviços de utilidade pública, dos quais depende essencialmente a salubridade das aglomerações humanas".

Sòmente na Idade Contemporânea, mais precisamente em 1805, tiveram início os sistemas de esgotamento da nossa época. O Rio de Janeiro foi a quinta cidade do mundo a ser dotada de rêde de esgotos sanitários, e a terceira a possuir uma estação de tratamento de esgotos, segundo atestam os documentos históricos.

Em 25 de abril de 1857, o Imperador D. Pedro II aprovou um contrato com o Coronel João Frederico Russell e o Sr. Joaquim Francisco de Lima Júnior, com validade por 90 anos, mediante o qual era concedido àqueles senhores o privilégio de construir e administrar a rêde pública de esgotos sanitários e executar as instalações de esgotos dos prédios, dentro dos limites da zona estipulada no contrato.

PRIMEIRO SISTEMA

O primeiro sistema adotado pelos empreiteiros do Imperador foi o separador parcial, ou inglês, devendo, portanto, a rêde de esgotos sanitários receber, além dêstes, as águas pluviais provenientes de terraços e áreas internas dos prédios. A partir de 1.º de janeiro de 1913, por determinação do Govêrno, passou a ser obrigatório a adoção do sistema separador absoluto, não só para os prédios novos, como para as reconstruções daqueles que já possuíssem instalações sanitárias ligadas à rêde pública.

Entretanto, mesmo antes daquela data, o bairro de Copacabana e a Ilha de Paquetá vinham sendo esgotados de acôrdo com o sistema separador absoluto. Russell e Lima Júnior, após duas prorrogações sucessivas quanto ao início do trabalho transferiram o contrato, em 20 de fevereiro de 1862, para uma companhia inglêsa organizada em Londres: a The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited.

O motivo alegado pelos empreiteiros era a dificuldade de obtenção de fundos suficientes para iniciar a construção do sistema, e o contrato autorizava a transferência. A City, como mais tarde ficou conhecida começou com um capital de 850 mil libras esterlinas.

De 1.º de janeiro de 1948, época em que os serviços da City já haviam sido transferidos para o antigo DAE, até 31 de dezembro de 1956, foram construídos mais 57 quilômetros de canalizações. De 1.º de janeiro de 1957, até 31 de dezembro de 1960, ou seja, já como Departamento, o DES construiu cêrca de 164 quilômetros de rêdes de esgotos sanitários.

Se fôr acrescentado às extensões mencionadas, 113 quilômetros de coletores construídos por particulares, em diferentes épocas, em ruas que, no decorrer do período 1948/1961, foram reconhecidas por lei como logradouros públicos, um total da rêde atinge a 1 142 quilômetros, correspondentes à extensão existente no Rio até dezembro de 1960.

A situação da Cidade — que foi uma das primeiras no mundo a iniciar a construção de uma rêde de esgotos — ainda não é satisfatória, segundo assinalam os técnicos: a evolução do sistema de esgotos sanitários do Rio está muito aquém do crescimento demográfico e urbanístico, fato que resulta em graves problemas de ordem sanitária.

POLUIÇÃO DA ÁGUA É AMEAÇA À GUANABARA

A poluição das águas da Baía da Guanabara que recebe, diàriamente, várias toneladas de despejos industriais lançados aos rios pelas fábricas, sem medidas de qualquer proteção, é uma ameaça à saúde da população e um problema que tem sua solução condicionada à criação de leis específicas que possibilitem uma ação eficaz das autoridades.

O Instituto de Engenharia Sanitária — órgão que controla a poluição das águas — arrecada uma taxa cobrada pelo Estado sôbre os despejos mas, apesar de estar estudando o aumento gradativo da deterioração das águas da Baía e saber que o índice atualmente "é muito alto e tende a se agravar" nada pode fazer além de fixar o montante da taxa.

A AÇÃO LIMITADA

Os técnicos do IES, desde março do ano passado, estão coletando, em 37 pontos diferentes da Baía, amostras da água para fazer as análises físico-químicas necessárias para verificar os índices de poluição. Até o momento, os resultados alcançados são parciais e não há meios de indicar, através dêles, as condições da poluição.

Apesar disso, entretanto, a poluição das águas dos rios do Estado — que deságuam na Baía da Guanabara — devasta, paulatinamente, a fauna e a flora aquática, como no caso do Canal do Mangue, poluído pelos despesos da Sociedade Anônima do Gás. As autoridades do IES consideram precaríssimas as condições dos Rios Faria e Timbó e seus afluentes, cujas águas recebem quase 2/3 dos despejos industriais da Guanabara.

A POLUIÇAO AMPLA

As principais fontes de poluição, localizadas em tôda a extensão da orla marítima do Rio de Janeiro, são os esgotos, o lixo das favelas lançado nos rios e na própria Baía, o depósito de lixo do Departamento de Limpeza Urbana — DLU — na Ponta do-Caju, a lama e os detritos causados pela erosão dos rios no fundo da Baía, os terminais marítimos, os depósitos de petróleo e os óleos e detritos lançados à água pelos navios que entram no Pôrto do Rio.

As águas da bacia Faria-Timbó, altamente poluídas, somadas aos outros fatores de poluição, transformaram o banho de mar nas praias da Ilha do Governador, não só desagradável como perigoso para a saúde, na opinião dos entendidos.

O mau cheiro que exala do canal que conduz os despejos do Curtume Carioca, ao longo da Avenida Brasil, desde a Penha até o Caju, é um dos piores cartões de visita que o Rio apresenta aos turistas que chegam por via aérea, pois, do Galeão, onde descem os aviões, a única via de acesso ao Centro é a Avenida Brasil.

Para acabar com êsse problema, os responsáveis pelo IES intimaram os donos do Curtume a desviar para a Estação de Tratamento da Penha os despejos industriais. Até hoje, entretanto, o mau cheiro e os despejos continuam a transitar livremente pela Avenida Brasil. O resultado é simplesmente deprimente: o canal do Rio Greçui, onde correm os despejos, atravessa pelo menos dois quilômetros do bairro onde a população vive indefesa contra o mau cheiro.

A situação deprimente dso moradores das proximidades dêsse, e de outros curtumes do Rio, é agravada porque os canais que conduzem os despejos até os cursos de água que os levam ao mar, foram transformados em ponto de reunião de bandos de urubus que vão se alimentar da podridão dos despesos.

O mau cheiro da Avenida Brasil e imediações é aumentado pelo acúmulo de toneladas de lixo, diàriamente, no depósito do Caju, problema que sòmente será resolvido quando o Estado seguir os conselhos dos técnicos do IES que recomendam "a construção de usinas de incineração de lixo"".

Os responsáveis pelo IES, para tentar minorar as conseqüências da omissão do Govêrno na construção das usinas necessárias à solução do problema, baixaram normas rigorosas para que o lixo seja "continuamente aterrado"", entretanto, o DLU não tomou a mínima providência para cumprir as instruções.

A própria estação de tratamento da Penha — para onde devem ser desviados os despejos do Curtume Carioca — está poluindo o ar na Avenida Brasil, com o mau cheiro de suas instalações. A SURSAN tem um projeto para solucionar o problema mas não o executa, apesar das solicitações do IES nesse sentido.

A VARIAÇAO DO PERIGO

Os despejos industriais têm origens e naturezas diversas e variam de acôrdo com a indústria de que provêm e, às vêzes, até com os métodos de fabricação utilizados em indústrias similares. Duas fábricas de papel, por exemplo, podem ter despejos completamente diferentes, desde que uma adote o princípio de usar substâncias químicas para colorir o papel, enquanto outra, que não o use, terá um despejo menos nocivo.

Caso uma das duas fábricas utilize máquina de recuperar as fibras de seus despejos, terá de imediato dois resultados positivos: 1.º) o despejo será menos nocivo, pois a ausência de madeira, recuperada pela máquina, poluirá menos o curso de água para onde fôr desviado; 2.º) as fibras recuperadas pelo processo de tratamento prévio a que foi submetido o despejo serão usadas novamente como matéria-prima da indústria, aumentando-lhe os lucros.

Outro aspecto importante do tratamento prévio dos resíduos está relacionado com a lei que instituiu a taxa sôbre os despejos industriais da Guanabara. A indústria que tratar seus despejos, antes de lançá-los aos cursos de água, terá direito a uma redução do valor da taxa que chega, às vêzes, até a isenção total.

O CADASTRO INCOMPLETO

Há cêrca de 1 500 indústrias importantes instaladas no Rio, mas, até o momento, o IES catalogou apenas 150, em sua tentativa de proteger as águas contra a crescente poluição. Vinte fábricas descarregam seus despejos diretamente na Baía da Guanabara, sem contar as localizadas em Niterói, que escapam à ação do IES.

A situação tem-se agravado muito porque, além de não existir qualquer plano concreto para diminuir essa poluição, o contínuo crescimento demográfico e industrial da região, ao lado do incremento da navegação de cabotagem pelo Pôrto do Rio, estão levando a deterioração das águas a um ponto em que dentro de poucos anos o simples banho de mar nas praias dos litorais carioca e fluminense oferecerá grande perigo à saúde da população.

O ATENTADO CONCRETO

Os resíduos de óleo lançados às águas pelos navios são um verdadeiro atentado contra a Praia do Flamengo. Em certos dias da semana, quando muda a direção de uma ou outra corrente marítima, ou mesmo do vento, é pràticamente impossível o banho de mar por causa do óleo.

A única fiscalização que existe é exercida pela Capitania dos Portos que, com uma lancha e um helicóptero sobrevoa e percorre a entrada da Barra e a Baía para impedir que os navios atirem lastro ao mar. Sua ação, entretanto, é obstada pelos responsáveis dos barcos que só podem ser multados se apanhados em flagrante e quando estão parados.

Para fugir à fiscalização, os navios lançam os despejos à água quando estão em movimento.

A única emprêsa de petróleo que filtra seus despejos retirando o óleo antes de lançá-los na água é a Petrobrás. Tôdas as outras que têm terminais marítimos, inclusive a de Manguinhos, atiram os resíduos de petróleo ao mar sem qualquer cuidado prévio.

A primeira providência concreta que o IES está tomando para solucionar o problema é a elaboração de um convênio que ainda está em estudo, pelo qual os Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, junto com as autoridades da União se integrarão para tentar controlar os fatôres de poluição.

No tocante aos despejos industriais, uma das principais fontes de poluição da água, no Rio, o IES está à espera de providências da Assembléia Legislativa e da Câmara dos Deputados que precisam dotar o Estado e o País, com urgência, de leis específicas que permitam às autoridades do Executivo agir com eficiência para resolver, enquanto há tempo, o problema que não será resolvido através das leis que existem atualmente.

RIO GRANDE DO SUL EMPENHADO NA SOLUÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO

— CORSAN lança plano de 6 bilhões para 74 municípios gaúchos

— 150 bilhões necessários para execução do plano global

— Plano de Investimentos de 67, com recursos próprios, é o primeiro passo para solução do saneamento básico

— Governador Válter Peracchi Barcelos pronuncia-se sôbre a CORSAN

— Aproveitamento de serviços eletrônicos para maior rapidez e produtividade

"A Companhia Riograndense de Saneamento — CORSAN — lançou o seu Plano de Investimentos para o ano de 1967, em montante superior a NCr$ 6 milhões (6 bilhões de cruzeiros antigos), abrangendo 74 municípios gaúchos. Trata-se do primeiro grande passo para um amplo programa que objetiva a solução de problemas ligados ao saneamento básico (água e esgôto), no Rio Grande do Sul.

A CORSAN — declarou o Diretor-Presidente, arquiteto Valdir José Maggi — foi criada há pouco mais de um ano e, desde então, vem suportando todos os encargos financeiros, sem qualquer ônus para o Tesouro do Estado. A Companhia Riograndense de Saneamento começou com o capital de 15 bilhões de cruzeiros antigos e, no dia 21 de dezembro de 1966, o elevou para 33 bilhões 370 milhões e 100 mil cruzeiros antigos, positivando, neste curto espaço de tempo de sua existência, com recursos próprios provenientes da arrecadação de tarifas, o seu Plano de Investimentos. A CORSAN foi criada durante o Govêrno Ildo Meneghetti, quando o atual Presidente da emprêsa, arquiteto Valdir José Maggi, era Secretário das Obras Públicas, incumbido, à época, de orientar e conduzir a política de saneamento básico, no Estado. A idéia, até então acalentada, de constituição de uma sociedade de economia mista para solucionar o problema de saneamento no Rio Grande do Sul ganhou corpo e concretizou-se nessa ocasião.

Na presença dos demais diretores da emprêsa, professor Oscar Machado e engenheiro Hélio de Sousa Santos, o Diretor-Presidente Valdir José Maggi entregou, em sessão solene, na sede própria da CORSAN, no 13.º andar do Edifício do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, ao Governador Válter Peracchi Barcelos, o dossiê contendo o Plano de Investimentos de 1967 para o saneamento básico no Estado, trabalho êste realizado pela equipe de planejamento da CORSAN. Tão importante foi o lançamento do Plano da CORSAN que todos os setores representativos do Govêrno gaúcho, compareceram, entre os quais, secretários de Estado, prefeitos, parlamentares, presidentes de sociedades de economia mista e, inclusive, o Senador Daniel Krieger, líder do Govêrno no Senado Federal.

PLANO GLOBAL: 150 BILHÕES

A CORSAN, ao revelar os detalhes fundamentais do Esquema para um Programa de Obras e, mais precisamente, do Plano de Investimentos, divulgou, através da palavra do seu Diretor-Presidente, arquiteto Valdir José Maggi, que, para a execução de um plano capaz de atender parcialmente às necessidades atuais, precisaria a emprêsa de recursos financeiros da ordem de 60 bilhões de cruzeiros antigos. Além das considerações que evidenciam o vulto e o alcance das obras de saneamento, tanto do ponto-de-vista social como do econômico-financeiro, a direção da CORSAN ainda informou que para um plano global seriam necessários 150 bilhões de cruzeiros antigos.

OBRAS PRIORITARIAS

O Plano de Investimentos da CORSAN, em que pêse à descrença ou ao pessimismo de alguns, vai ser realizado, efetivamente, com recursos financeiros próprios, oriundos — como foi salientado — da arrecadação de tarifas. Todavia, para não superar seus limites operacionais, dada a insuficiência financeira, a CORSAN teve que distribuir os atuais recursos disponíveis obedecendo a critérios de prioridade que serão rigorosamente observados. Para tanto, foi elaborada uma programação de obras que deverá dar solução à precariedade do abastecimento de água às cidades gaúchas de Santa Maria, Passo Fundo, Cachoeira do Sul, Uruguaiana, Cruz Alta e outras localidades de expressão sócio-econômica no Rio Grande do Sul. Prevê, também, o referido Plano de Investimentos, o prosseguimento de obras anteriormente contratadas pelo Estado — e paralisadas há alguns anos — nas Cidades de Horizontina, Criciumal, Jaguari, Panambi, Três de Maio, Lagoa Vermelha, Iraí, Veranópolis, Ramiz Galvão e Guarani das Missões.

PROJETOS FUTUROS

Paralelamente, a Companhia Rio-grandense de Saneamento — CORSAN —, na execução do seu Plano de Investimentos, objetiva a conclusão de obras iniciadas antes de sua criação, cuja etapa permita o funcionamento do sistema em construção. Fazem parte da referida programação a aquisição e a instalação de equipamento de saneamento básico — água e esgôto — e a perfuração de poços para refôrço de sistemas já existentes. Revela, ainda, o Plano de Investimentos que a CORSAN já celebrou contratos para a elaboração de relatórios técnicos preliminares, estudos de viabilidade econômica e anteprojetos de abastecimento de água para 18 municípios gaúchos, no valor aproximado de 550 milhões de cruzeiros antigos. Esses estudos, altamente especializados, possibilitarão à CORSAN a fundamentação de processos que objetivam ou venham a objetivar financiamentos nacionais ou internacionais. Os estudos e anteprojetos relacionam-se com os serviços de abastecimento de água das seguintes localidades: Novo Hamburgo, Santa Maria, Passo Fundo, Tramandaí-Imbé, Santa Cruz do Sul, Uruguaiana, Cruz Alta, Alegrete, Ijuí, São Gabriel, Erechim, Santo Angelo, Bento Gonçalves, Vacaria, Canela-Gramado e Lajeado-Estrêla.

QUADRO DRAMATICO DO SANEAMENTO

Detalhes minuciosos foram revelados pelo arquiteto Valdir José Maggi, Diretor-Presidente da Companhia Rio-grandense de Saneamento — CORSAN —, na oportunidade do lançamento do Plano de Investimentos para o ano de 1967 no Rio Grande do Sul. Ele se expressou assim:

— Este ato da Companhia Rio-Grandense de Saneamento representa um marco decisivo na história do saneamento básico do Estado. É que se concretiza, nesta oportunidade, a própria CORSAN. A sensibilidade administrativa dos Podêres Executivo e Legislativo, na efetiva compreensão dos complexos problemas que envolvem o bem-estar social, determinou uma ação conjugada que resultou na Lei n.º 5 167, de 21 de dezembro de 1965, permitindo a constituição de uma sociedade de economia mista com a finalidade de atender o saneamento básico no Estado. A rápida tramitação no Legislativo, aliada à sua incorporação em 90 dias, e à sua imediata instalação, superou a expectativa daqueles que assumiram a responsabilidade na condução do problema. As condições anteriores, quer pela forma estrutural, quer pelo sentido político, vinham impedindo o natural desenvolvimento dêsse importante setor.

O imperativo da mudança na orientação era um fato — continuou — que obrigava a um ato corajoso, com o espírito voltado para o futuro, abandonando mesmo as cômodas posições adquiridas e criando um ajustamento mais real e objetivo. Os rumos adotados pelo Estado comprovam hoje o acêrto da medida preconizada durante longos anos. A CORSAN entrega ao Govêrno do Estado e à coletividade seu Programa de Investimentos de 67, quando se comemora 50 anos na condução de serviços de abastecimento de água pelo Estado. Nesse período, adquiriram os técnicos, uma experiência que os coloca em situação de liderança no cenário nacional. As imposições da realidade social e as necessidades municipais encontram, hoje, embasamentos mais objetivos. Está definitivamente reformulada a política de saneamento básico no Rio Grande do Sul. Nada mais oportuno do que relatarmos a situação do Estado nesse campo de saúde pública.

Focalizando primeiramente os dados demográficos, esta situação apresenta-se assim: população total do Estado — ..... 6 645 180; população citadina das 232 sedes municipais — 3 150 300; população citadina das 102 sedes municipais abastecidas pela CORSAN — .. 1 474 000, das quais 50% são atendidas por abastecimento de água e 14% atendidas por esgôto cloacal; população citadina das 9 sedes com serviços municipais — 1 400 200 habitantes e população citadina das 27 sedes com obras de abastecimento iniciadas — 117 800 habitantes. Das 232 sedes municipais, 111 possuem sistemas de abastecimentos de água potável, das quais 102 estão vinculadas à CORSAN. Verifica-se, portanto, que atualmente 53% das cidades gaúchas ainda não foram alcançadas por êsse benefício social. Quanto a serviços de esgotos sanitários, apenas 8% das comunidades, ou seja, 19 cidades, dispõem de sistemas em funcionamento, 12 dos quais operados pela CORSAN. Da análise dos percentuais citados, conclui-se que deverão ser concentrados os meios para atender a 121 sedes municipais com água e a 213 com serviços de esgôto. Em têrmos populacionais, a CORSAN, operando com 105 hidráulicas, correspondente a uma população citadina de 1 474 000 habitantes, beneficia 739 mil pessoas com água e 102 mil com serviços de esgôto. O quadro ficaria profundamente agravado se analisássemos os núcleos populacionais menores, em face da problemática de saúde pública. Paralelamente, possuímos uma situação privilegiada e invejável no cenário nacional: concluídas 8 obras, em cidades com população entre 5 000 e 15 000 habitantes, estarão atendidas as populações urbanas superiores a 5 000 habitantes, restando o atendimento de 86 sedes municipais, cujas populações são inferiores a êsse número.

Isto vem caracterizando o quanto tem sido feito pelo Poder estadual e visualizando aquilo que caberá à CORSAN realizar. Iniciamos, nesta oportunidade, nossa ação positiva com objetivos claros e definidos: o de suplantar todos os índices até hoje apresentados. E o fazemos em têrmos de emprêsa, aplicando nossos investimentos em obras que permitam o cumprimento da política administrativa traçada pelo Govêrno. Outros empreendimentos, entretanto, continuarão condicionados à obtenção de recursos financeiros que não podem sair exclusivamente da arrecadação tarifária. A CORSAN aplicará recursos próprios, provenientes de receitas de prestação de serviços, em tôrno de 25 bilhões de cruzeiros antigos no Govêrno Válter Peracchi Barcelos.

PROGRAMAÇÃO ATUAL DA CORSAN

Programamos — disse o arquiteto Valdir José Maggi, Diretor-Presidente da CORSAN — os seguintes investimentos de 1967, em 74 localidades, em montante superior a 6 bilhões de cruzeiros antigos: 10 obras altamente prioritárias — NCr$ 3 086 mil; conclusão ou prosseguimento de 10 serviços, cuja etapa permite o funcionamento no sistema em construção — NCr$ 527 mil; prosseguimento de 8 obras anteriormente contratadas com o Estado — NCr$ 899 100,00; conclusão ou prosseguimento das obras constantes do programa de emergência de 1966 — NCr$ 107 mil; perfuração de poços ou aproveitamento de fontes e aquisição de equipamentos para poços perfurados — NCr$ 78 mil; 22 ampliações de rêdes de distribuição de água — NCr$ .... 233 800,00; e aquisição de equipamento — NCr$ 750 mil. Contratamos, neste ato, relatórios técnicos preliminares, estudos de viabilidade econômica e anteprojetos de abastecimento de água com custos totais de NCr$ 541 980,00 nos seguintes municípios: Santa Maria, Passo Fundo, Tramandaí-Imbé, Santa Cruz do Sul, Alegrete, Ijuí, São Gabriel, Erechim, Lajeado-Estrêla, Bento Gonçalves, Vacaria, Santo Angelo, Nôvo Hamburgo, Uruguaiana, Cruz Alta e Canela-Gramado. Êsses estudos estarão concluídos no prazo de 150 dias e possibilitarão o início dos entendimentos com entidades financiadoras nacionais e internacionais.

DINAMIZAÇÃO DO SETOR ADMINISTRATIVO

— Cumpre-nos o dever de ressaltar, em nome da Diretoria da CORSAN, a participação efetiva das chefias e a dedicação de nossos funcionários, registrando um agradecimento especial aos membros do Conselho Técnico-Consultivo que colaboraram no planejamento dos investimentos do corrente ano. Êste é o resultado do espírito de trabalho e idealismo da equipe responsável pelo saneamento básico, que temos a honra de presidir, graças à confiança em nós depositada. A atual Diretoria da CORSAN efetivará, em breve, inúmeras medidas que irão, paulatinamente, ajustar situações ainda pendentes. Entre elas ressaltamos: organização do quadro funcional e cursos de treinamento e aperfeiçoamento técnico-administrativo; implantação da automação para os serviços de cobrança e fôlhas de pagamento, como etapa inicial a ser desdobrada no aproveitamento dos serviços eletrônicos, objetivando maior rapidez e produtividade. As condições gerais de contrato se acham assentadas, faltando, apenas, decidir alguns pormenores. Nossos contatos com o Centro Eletrônico de Processamento de Dados, algum tempo iniciados, e que prosseguem. Os elementos preliminares para o processamento eletrônico se acham em grande parte levantados, organizados e analisados. Essas medidas virão, em curto prazo, proporcionar novos recursos para investimentos que, por sua vez, possibilitarão maior participação da iniciativa privada nas atividades da CORSAN. Entregamos-lhe, Senhor Governador, em nome da Diretoria da CORSAN, o Plano de Investimentos de 1967 na certeza de que Vossa Excelência, homem sensível a problemas desta natureza, haverá de impulsionar o saneamento do Estado, agigantando-o ao ponto de apresentar o Govêrno Válter Peracchi Barcelos as soluções reclamadas pelas comunidades rio-grandenses — finalizou.

PALAVRA DO GOVERNADOR

Na oportunidade, o Governador Válter Peracchi Barcelos, pronunciou-se sôbre a CORSAN, afirmando:

"É uma satisfação presidir êste ato em que a CORSAN apresenta um plano no qual vai aplicar, ainda êste ano, importância superior a 6 bilhões de cruzeiros antigos. O problema de saneamento é realmente de impressionar. O saneamento básico tem que constituir preocupação constante do Govêrno e da CORSAN, organismo em boa hora criado no Govêrno do eminente engenheiro Ildo Meneghetti. Eu quero me congratular com o presidente e os senhores diretores, os membros do conselho, técnicos e funcionários da CORSAN, pelo trabalho que vêm realizando, pelo esfôrço que vêm fazendo e pelo que, sem dúvida nenhuma, poderão trazer de benefícios para o Rio Grande do Sul no campo do saneamento básico. A CORSAN, por si só, pode, através da ampliação de seus serviços, obter recursos que dupliquem ou talvez tripliquem sua receita. Isto, entretanto, não será suficiente para o apressamento dêste problema básico da administração nos municípios. Creio que não haverá dificuldade para financiamentos, quer de ordem interna, quer de ordem externa, para o problema do saneamento. É necessário que, nessa primeira fase, o Govêrno faça chegar à CORSAN uma maior soma de recursos, de maneira que ela possa aproveitar êsses financiamentos, quer internos, quer externos e, assim, dobrando, triplicando e quadruplicando de um ano para outro o montante das aplicações nos serviços de saneamento básico. Êste é um compromisso que o Governador assumiu com o Presidente da CORSAN, porque só quem não conhece o que significa uma cidade sem água e sem esgôto pode, evidentemente, descurar dessa questão administrativa. O Governador se sente particularmente confortado com êste ato, porque é um ato altamente construtivo".

DEFINIÇÃO DO GOVÊRNO GAÚCHO

Senhores Congressistas.

Ao ensejo da realização do IV Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, conclave cujos nobres objetivos dizem tão de perto com a saúde e o bem estar social, quero expressar a seus organizadores as saudações do Govêrno do Estado do Rio Grande do Sul.

Levar o saneamento básico a cada ponto do território do Estado, provendo as comunidades interioranas de condições de vida compatíveis com as conquistas da técnica, constitui preocupação destacada de meu Govêrno. A Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN -, dentro de tal orientação, busca com sua moderna estrutura uma vanguarda que há de servir de estímulo e de exemplo.

Confio que dêsse Congresso emergirá, do idealismo e da objetividade de seus partícipes, uma resoluta marcha para a concretização das grandes aspirações nacionais de desenvolvimento, que se esteia, também, e em alta dose, na Engenharia Sanitária.

Walter Peracchi Barcellos
GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SÉDES MUNICIPAIS DO RIO GRANDE DO SUL
SEGUNDO A POPULAÇÃO
SITUAÇÃO QUANTO AOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

SÉDES MUNICIPAIS								
População	Existentes em junho - 1967	Com sistemas de abastecimento d'água em funcionamento	Com sistemas de abastecimento d'água em construção	Não atingidas com obras de abastecimento d'água	Com sistemas de esgôto cloacal em funcionamento	Com sistemas de esgôto cloacal em construção	Não atingidas com obras de esgôto cloacal	Convênios com os municípios
Com menos de 5.000 hab.	141	35	20	86	-	-	141	80
Entre 5 e 10.000 hab	42	32	4	6	1	-	41	40
Entre 10 e 15.000 hab.	16	12	2	2	1	1	14	13
Entre 15 e 25.000 hab.	12	12	-	-	2	1	9	12
Entre 25 e 40.000 hab.	7	6	1	-	2	-	5	7
Entre 40 e 60.000 hab.	6	6	-	-	6	-	-	3
Entre 60 e 100.000 hab.	4	4	-	-	4	-	-	3
Entre 100 e 170.000 hab.	3	3	-	-	2	-	1	2
Com mais de 170.000 hab.	1	1	-	-	1	-	-	-
Total	232	111	27	94	19	2	211	160

LOCALIDADES COM SERVIÇOS DE ÁGUA E DE ÁGUA E ESGÔTO EM FUNCIONAMENTO, OPERADOS PELA CORSAN

JORNAL DO BRASIL — CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 21-7-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 21-7-1892 noticiava:
- Tratado de comércio Itália-França.
- Questão de limites Espanha-Portugal.
- Inundações na Argentina.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 304
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 54 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — A frente fria estende-se hoje do Atlântico através do Rio Grande do Sul até o Paraguai e continua a deslocar-se lentamente devendo atingir nas próximas 24 horas Santa Catarina e o extremo sul do Paraná com chuvas e trovoadas ocasionais. No resto do País não há maiores modificações a relatar. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom no interior. Instável com pancadas no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo — Tempo: Bom, nevoeiros ocasionais pela manhã. Temp.: Em ligeira elevação.

Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade, instabilizando-se com chuvas no sudoeste do Estado. Temp.: Estável.

Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade, passando a instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas esparsas. Temp.: Em declínio.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 25.8
MÍNIMA — 11.9

O SOL

NASC. — 6h32m
OCASO — 17h26m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

VARIÁVEL

FRACO

AS MARÉS

PREAMAR:
2h15m/1,1m e 15h20m/1,2m
BAIXA-MAR:
9h20m/0,1m e 22h15m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 12º1, Santiago, 3º8, bom; Montevidéu, 11º1, nublado; Lima, 14º6, encoberto; Bogotá, 16º, nublado; Caracas, 28º, bom; México, 18º, bom; San Juan, 30º, nublado; Jamaica, 31º, bom; Port of Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 24º, bom; Miami, 27º, nublado; Chicago, 18º, nublado; Los Angeles, 17º, encoberto; Londres, 20º, encoberto; Paris, 27º, bom; Berlim, 24º, encoberto; Moscou, 12º, nublado; Roma, 34º, bom; Lisboa, 33º2, bom; Tóquio, 32º; Montreal, 24º, bom; Quebec, 24º, encoberto.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Sala, quarto, banh., coz., NCr$ 21 000. 60% à vista, saldo comb. Av. Calógeras, 6, ap. 607, esq. Beira-Mar — Entrega vazio.

ATENÇÃO — Vende-se ap. frente. Cinelândia, vista p/ mar, c/ 2 grandes salas, banh., coz. Serve p/ escr. ou moradia c/ 40% fin. 2 anos. Ver Rua Álvaro Alvim, 24, ap. 402, c/ Sr. Wolmar. Tratar c/ Luiz Oliveira — Imóveis. Rua 7 de Setembro, 88, gr. 407. Telefone 52-0749 — CRECI 198.

APARTAMENTO sala, qt., banh., coz., para residência ou escritório. 50% financiado. Tratar Rua México, 70, s/ 1 102, das 10 às 12 h.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se apt. Tratar com Lopes. Tel.: 31-1727, das 15 às 19 horas.

CENTRO — Vdo. ap. 2 qts., sl., de frente, 17 mil e combinar. R. Washington Luís 16 — 201. Pinto. 23-5466 e 30-2550.

CENTRO — Vendo — Edifício c/ loja e dois andares ... ótimo emprêgo de capital. R. Pedro Alves. NCr$ 55 mil. Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Tel.: 42-0789, Antonio José Copeda.

CENTRO — Para entrega vago à R. Washington Luiz, ap. c/sala e quarto sep. banh., coz., quarto e dep. empreg., área. Preço NCr$ 25 000,00 c/50% fin. 2 anos — CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Telefone: 22-1848, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

CENTRO — Vende-se prédio, Rua do Rosário 114, loja e dois andares, vazio, área 480 m2. Ver e tratar no local de 10 às 16 horas. Tel.: 58-1753 e 43-9773.

COBERTURA NO CASTELO — No mais luxuoso prédio do Rio, 160 m c/ salas e 240 m descoberto — Vista panorâmica. Ideal p/ firmas alto conceito. Sinal 10 mil, escritura 20 mil, saldo a comb. Total: 140 mil. Ver Av. Graça Aranha, 174, cobertura. Tratar no PLANEJA. Rua Buenos Aires 88. CRECI J-269.

ESTÁCIO — Vende-se casa vazia facilitada. Rua São Carlos 310 — Tratar no local ou tel. 52-1903 — Vinagre.

GARAGEM — Ed. Presidente Vargas, esquina Av. Passos. Vendem-se 3 boxes (1 130, 1 134 e 1 135). Preço: 11 000, 15 prestações. NCr$ 400,00, com entrada e sem reajustamento de espécie alguma. Tratar pelo tel. 31-3622, com Sr. Oliveira.

PRAÇA ONZE — Apartamento 407 de sala, quarto, cozinha e banheiro, na Rua Santana 75, será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro LEMOS, segunda-feira, 31 de julho de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf.: Telefone: 22-4057.

PRAÇA MAUÁ — Vende-se casa na Ladeira Felipe Néri 17, próximo ao Edifício de A Noite, com 6 amplos quartos, uma sala, grande cozinha, 2 áreas e demais dependências. Está desocupada. Facilita-se o pagamento. Tratar com Waldir pelo telefone 43-1800.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

BRILHANTE vende belíssimo ap. frente, vazio, 2 qts., deps. etc. Rua Benjamin Constant, 134, ap. 404. Visitas no local. Tratar na Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Tels. 57-5187 e 57-2086. Corretor resp. Léo de Queirós — CRECI 243.

GLÓRIA — Vendo apartamento vazio, telefone, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada, área g. NCr$ ... 56 000,00 — Tratar na Rua da Glória, 318-201, Sr. Antonio — Tel.: 42-5182, urgente.

GLÓRIA — Vdo. à vista, ótimo, amplo e indevassável ap. conj., vazio, c/ boa cozinha, banh. em côr c/ boxe. Ver R. Benjamin Constant, 38, ap. 404, das 12 às 18h. Senda Imobiliária. Tel.: 31-0531. CRECI 448.

GLÓRIA — Vende-se casa confortável, 2 andares c/ garagem, 6 qts., 3 salas, 4 banheiros e dependências. Rua Cândido Mendes 479.

GLÓRIA — Agora vdo. ap. de fte. por 22 000, c/ 50% fin. 3 anos ou por IPEG — 2 qts., sala e dep. emp. Araújo. 42-9081 — CRECI 1055.

SANTA TERESA — Vde. mansão p/ embaixadas ou família de gôsto, vista magnífica, 5 qts., 3 salões, armários, jardim, garagem, 3 automóveis etc. N.B.: Não é encosta de morro. Tratar telefone 32-1035 — Horário comercial.

SANTA TEREZA — Vdo. casas, aps., 1 — 2 — 3 — 4 qts., nas melhores condições. 23-5466 e 30-2550. Pinto.

APARTAMENTO — Pronto, 4 quartos e 2 salas ou 3 quartos e 3 salas, 2 banheiros sociais etc. R. Voluntários da Pátria, n.º 98 ap. 1001. Chaves com o porteiro.

ATENÇÃO! — Raro e único negócio. Vendo na Praia de Botafogo, vista maravilhosa para o mar, apartamento composto de hall, ampla sala dupla, banheiro, quarto. Sinal de NCr$ 200,00, na promessa NCr$ 200,00, prestações de NCr$ 100,00, o saldo financiado. — Tratar pelo tel. 26-0281 ou 46-7603 ou 26-9401, com Anita Gelbert diàriamente das 9 às 21 horas. Preço NCr$ 9 600,00. Raro negócio. — Creci 763.

BOTAFOGO — Vendo apartamento c/ 3 qts., sl., depend. complt., ocupado c/ contrato. Preço de ocasião: 37 mil a comb. — Tel. 52-1485. Creci 256.

BRILHANTE vende, compra, aluga, administra aps. de todos os tipos, até alto luxo. Tratar na Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Tels. 57-5187 e 57-2086. Corretor resp. Léo de Queiroz. — CRECI 243.

BOTAFOGO — Vazio, c/ lindo vista, peças amplas, ed. s/ pilotis, c/ saleta, sala, 2 qts., boa área, dep. etc. Ver das 14 às 18 horas (hoje), Rua São Clemente, 120, ap. 503. Tel. 43-0030 (CRECI 20). Pagamento a combinar.

BOTAFOGO — Vendo ap. 3 qts., salão, 2 banhs. Preço 30 000, entrega em 10 meses, Rua Alzira Cortes, 5, ap. 706. Tel. 42-5772. — CRECI 1 075.

BOTAFOGO — Vendo em prédio nôvo e de luxo ótimo ap. vazio c/ sala, saleta, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque. Ver e tratar na Praia de Botafogo, 484 ap. 1 005 ou pelo tel. 22-5358 c/ Sílvio ou Lacerda.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. vazio, preço e condições facilitado c/ 2 quartos, sala, coz., banheiro, e dep. de empregada. Ver e tratar na Av. Pasteur, 184 — Ap. 604 (Cinema Veneza) ou pelo tel.: 22-5358 c/ Sílvio ou Lacerda.

VAZIO — Sala, qto, separado, cozinha, banh., a/ c/ tanq. dep. compr., compl. garagem. Ver Rua Visconde Caravela 41, ap. C-01 c/ port. ent. 10 600 financ. 2 anos ou Caixa Eco. IPEG, com sinal 5 000, doc. ordem, Av. Pres. Vargas 590, sala 211 — 23-1214. Velcoo.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Compro sala, 1 ou 2 quartos com garagem, — Flamengo, Botafogo e adjacências pego quase à vista. Tel. 31-0628 CRECI 109.

COMPRO — Flamengo e Ipanema, ap. Tratar no Ed. Av. Central, gr. 1 019. Tel. 42-5772. CRECI 1 075 — Ary.

CATETE — Vendo ótimo ap. de sala, qto., coz. e banh. completo, armários embutidos e garagem. — Preço NCr$ 22 000. Ent. NCr$ .. 12 000, rest. como aluguel. Tel. 46-3904. CRECI 340 — P. Velasco.

CATETE — Vazio, frente, 3 quartos, saleta, sala c/ j. de inverno, dep. etc., ótimo ap. 204. Ver das 14 às 17 horas, Rua Bento Lisboa, NCr$ 36 mil a combinar. Telefone 43-0030, Sr. Lúcio (CRECI 20).

CATETE — Apartamento conjugado, grande, em edifício nôvo. — Vendo à vista, motivo viagem. — 56-1222. — Manulo.

FLAMENGO — Paissandu. Vende-se ap. de 2 quartos. Ed. luxo, preço 35m. ac. Caixa. — Trat. 22-6783 — C. 844.

FLAMENGO — Vende-se ou aluga-se ap. qt., sl. sep., ban., coz., área c/ tanque, ban. emp. R. Sen. Vergueiro n. 238, ap. 912. Chaves 911 ou 914. NCr$ 22 000 (fac.) ou NCr$ 300,00 excl. taxas. Tratar tel. 22-6784 — 9,30 às 12 horas, Dr. Raymundo.

FLAMENGO — Vendo ap. conjugado. Praia do Flamengo, 72, ap. 1 105, de frente. Tratar c/ proprietário. Tel.: 45-9124.

GRANDE CONJ. banh. coz. pod. fazer sala, qto. sep. 45m2 alugado — Sen. Vergueiro 203, ent. 5 000, rest. financ. 30 mês sem juros, para ver ligar. Telefone 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

SALA, QTO., sep. coz. GDE. jard. inv. ben. peças gde. Ver: Senador Vergueiro 238, ap. 413 até às 11 horas, entr. 10 000, rest. fin. 3 anos, prest. forma aluguel detalhe 23-1214, CRECI 644 — Veloso.

VENDO — Ap. 5, Av. Osvaldo Cruz, 135 bloco fundos, 2 qts., sala e dep., área, entrada, facil. e 2 anos igual BNH. Ver 12 às 15 h. tel.: 22-4762.

VENDE-SE — Urgente ap. sala e quarto conj. vazio, 12 mil à vista. Na Rua do Catete 66/403. Tratar ap. 707.

LARANJ. — C. VELHO

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende mag. ap. conj. Rua Cristóvão Barcelos 121. Preço excepcional. Ótimo financ. Chaves porteiro — 52-4211. CRECI 781.

COSME VELHO — Rua Tobias Amaral, 42, casa vazia, 2 pavts. depend. empreg., terreno 13x18 — Ver domingo de 9 às 12 hs. Tratar 48-6368 — CRECI-RJ 206.

INCORPORAÇÃO CIVIA, EM TÉRMINO DE CONSTRUÇÃO E PARA ENTREGA EM 4 MESES — À Rua Pinheiro Machado 62, vendemos os últimos e excelentes apartamentos, (somente 2 ap. por andar), de frente c/230m2, constando de: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 22-1848, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LARANJEIRAS — Casa de vila de 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada e boa área. Vendo urgente pela melhor oferta à vista. Ver na Rua das Laranjeiras, 107, casa 1, das 15,00 às 17,00 horas. Favor não telefonar.

LARANJEIRAS, 243, ap. 302 — Sinal 13 000. Saldo 20 000 a combinar. 2 qts., sl., dep. emp. Alugado. Campos. 32-2395.

VENDE-SE ótima casa, com grande jardim, composta de 2 salas, 4 qts. e 2 banheiros. Amplas dependencias de empregadas e garagem para dois carros. Tratar pelo tel. 22-1674.

BOTAFOGO — URCA

AMPLA RESIDENCIA — Vazia em terreno de 12,10 x 33. Rua Barão de Lucena, 31, c/ 3 sls., 5 qts., 2 garagens etc. Infs: 46-8350 ou 26-9060.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO 103, República do Peru 327. Sala, 2 qts., depend. empreg., garagem, atapetado arm. embutidos. 38 000 NCr$. Ver no local.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul — Possui apartamento? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo. Solução em 48h. Quantias acima de 5 milhões. Tel. 22-4397, das 12 às 18 hs.

APARTAMENTO nôvo, 1 p/ andar. Vendo à vista com telefone, dois apar. ar cond. e alguns móveis em perfeito estado. NC.$ 85 000,00. Aceito proposta para financiamento. R. Bulhões de Carvalho 604/8.º.

ATENÇÃO — Compro para cliente ap. 1, 2 ou 3 qts. do Leme ao Leblon. Tratar Av. Cop., 605, s/ 708. Tel. 36-2680 — CRECI 1 222.

ATENÇÃO — Para compra e venda do seu imóvel. Solução rápida. Temos e precisamos grandes e pequenos. Tratar diàriamente. Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 512. Tel. 52-7144. — CRECI 489.

A VISTA 22, saldo a combinar, vdo. urgente meu ap. vazio c/ 2 qts., s., c., b., e depends. comp. emp., (de frente). Ver R. Sá Ferreira, 44/606 — D.a Cora- 32-5855 — CRECI 743.

AMPLO ap. de fte. R. Siq. Campos, 168-901, c/ sl., 2 bons qts., coz., c/ 7 m2 e amplas depend. Propriet. Dias úteis. Tel. 46-8350.

AMPLO ap. de frente, na Rua Siqueira Campos, 168-901, com sl., 2 bons quartos, coz., com 7 m2, e amplas depend. Propriet. — Telefones: 26-9060, dias úteis: 46-8350

APENAS 9 MILHÕES entr., bom ap. espaçoso, conj. Ver sábado e dom. à tarde. R. Barata Ribeiro, 682, ap. 401 — Tel. 52-8727 — CRECI 375.

APENAS 17 MILHÕES à vista. Bom ap. (vazio), sala, 1 qto. etc. Ver pela manhã R. Figueiredo Magalhães, 682, ap. 209 — Copac. Tels. 52-8727 — CRECI 375.

BOM TERRENO LIVRE — Com 12,10 x 32,70, com predio antigo, zona de 4 pavts. Na Rua Bambina. Tratar com Machado — Telefones: 46-8350 ou 26-9060.

BOM negócio 20 milhões entr.; 3 casas (vazias), entr. p/ carro etc. Terreno 11x50. Ver R. Conselheiro Agostinho, 131. Tel. ... 52-8727. Creci 375.

BRILHANTE vende nos Postos 3, 4, 5 e 6, aps. de frente, vazios, com 1, 2, 3 e 4 qts., deps., garagem. Chaves na Hilário de Gouveia n. 66, gr. 516. Tels. 57-5187 e 57-2086. Corretor resp. Léo de Queirós. CRECI 243.

COPACABANA — Vende-se ap. com 2 qts., sala, cozinha, banheiro, dep. empregada, área, comodos grandes, em final de construções, na Rua Prof. Gastão Baiana n. 151, ap. 606, por .... Cr$ 18 000,00 com 50% entrada. Tratar pelo tel. 28-4821.

COMPRO — P/ uso, ap. com 2 ou 3 quartos, garagem, do Pôsto 4 ao Leblon. Dou 50% de sinal, menos lancha esporte. Valor 7 mil, rest. 2 anos. Recados para o Sr. Leal. Tel. 47-4899.

COPACABANA — Av. R. Elizabeth. Vende-se ap. 1 por andar, c/ 3 quartos, dep. Trat. 22-6783 — C. 844.

COPACABANA — Vazio. Gustavo Sampaio, qt., sl., separados — Preço: 18 m. Trat. 22-6783. — CRECI 844.

COPACABANA — Ap. Xavier da Silveira c/ 3 qts., 3 salas, 2 b. soc., 2 qts. emp. garag., luxo. Preço 130 m. Tratar 22-6783 — C. 844.

COPACABANA — Pôsto 4. Vendo ap. c/ 2 qts., 1 sala, j. inv., coz., banh. c/ boxe, qt. e ban. empr., área c/ tanque. Vazio. — Pintado de nôvo. Preço: 42 mil, 25 entrada e o restante em 18 meses. Aceito oferta à vista. R. Barata Ribeiro, 369, ap. 704. — Ver no local. Chaves na portaria.

COPACABANA — Av. Atlântica — Pôsto 6 — Apt. térreo com 3 qts., 2 salões, 2 bans. soc., e dep. emp. e garagem — NCr$ 140 000 c/ 50% sinal e rest. em 18 meses — 42-5772 — CRECI 1075 — Osvaldo ou Ivo.

COPACABANA, 112 — Vendo ap. de quarto, sala conj., coz., banh. frente, vazio, NCr$ 19 000 à vista. Aceito C. E. com sinal de NCr$ 6 000. — Tratar: 28-9154 — Santos, das 9 às 17 horas.

COPACABANA, 112 — Vendo ap. de quarto, sala, coz., banh., frente, vazio, mobiliado, arm. emb. NCr$ 25 000, à vista. Aceito C. E. com sinal de NCr$ 7 000. — Tratar: 28-9154 — Santos, das 9 às 17 horas.

COPACABANA — Vendo 2 aps. de 3 qts., sala, deps. de empr. e garagem, de frente, e tenho 2 apt. de 2 qts., sala, dep. de empr. SEABRA FILHO — CRECI 575. Tel. 27-5864.

COPACABANA — Junto à praia. Vendo ótimo ap. de frente, com sala, 3 qts., e dependências completas. Não tem garagem. Entrega imediata. Preço 30 mil a vista e 20 mil em 2 anos pela T. Price. Local: Rua Duvivier n. 24, ap. 300. Marcar visitas ou apanhar chaves na COPEL, na Av. Copacabana n. 613, gr. 808. Tel. 36-5023 — CRECI 285.

COPACABANA — Vendo. NCr$ 30 000,00, as 2 últimas casas c/ 15 000,00 de sinal e restante em 18 meses, de 3 qts., 2 salas, dep. de empr. De 2 pavtos. SEABRA FILHO — Tel. 27-5864. CRECI .. 575.

COPACABANA — Vazio. Vendo qts., sl., dep. Preço 25 000, Rua Conrado Niemayer, 28, ap. 801. Tel. 42-5772 — CRECI 1 075.

COPACABANA — Vende-se ou troca-se ap. 2 qts., por menor, qt., sala, preferência Gloria, restante financiado. Barata Ribeiro, 94-304.

COPACABANA — Vendo ap. c/ 300 m2, de três frentes c/ 4 gdes. qts. 2 banhs. socs. grdes. salas, copa, cozinha, etc. Facilito 50%. Tel. 27-8719.

COPACABANA — Vendo vazio. Rua Santa Clara, 365 ap. 504 — Ed. Pilotis, sala, 2 qts., arm. amb., banh. em côr, dep. emp. coz., área c/ tanque, local para maq. lavar. Sinal NCr$ 20 000,00 — Saldo fac. e financ. em 2 anos. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua dos Andradas, 29 sala 201 — Tel. 43-0740. Roberto Pereira. CRECI 85.

COPACABANA — R. Gastão Baiana 424 ap. 404, vazio, sala ampla, 2 qts., c/ arms., deps., garagem. Belíssima vista. Inf. .... 47-9921.

COPACABANA — Casa III, à R. Leopoldo Miguez, 32, com sala, 4 quartos, cozinha, banheiro completo e demais dependências, em terreno de 13,05m de frente por 12,15m de fundos e 8,15m de um lado e 7,70m de outro, será vendida em leilão judicial pelo Leiloeiro FERNAUDO MELLO, têrça-feira, 25 de julho de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 42-8205.

COPACABANA — Vendo NCr$ 25 000,00, ap. de amplo quarto, sala, 16 m2, jardim de inverno, banheiro completo, cozinha de 6 m2, área de serviço, com tanque e WC de criado — condições de NCr$ 15 000,00 de entrada e os NCr$ 10 000,00 em 18 meses, tabela price. Theophilo da Silva Graça, CRECI 101. Av. Copacabana 1 085, sala 301. Tel.: 56-3590.

COPACABANA — Cobertura — Vende-se ap. vazio c/ grde. terraço, ótimo salão, 2 bons qts., c/ arms. embs., 2 banhs., copa, coz., deps. emp., c/ 50% fin. 24 meses. Ver R. Silva Castro, 48 c/ D. Aurea. Tratar c/ Luís Oliveira Imóveis R. 7 Setembro 88 gr. 407. Tel.: 52-0749. CRECI 198.

COPACABANA — Vende-se ap. 601 frente, 2 p/ and. c/ living, sala jantar, 2 bons qts., c/ arms. embs., 2 banhs., copa, coz., deps. criada, gar., c/ 60% fin. 30 meses. Alto luxo. Aceita-se proposta. Ver R. Gen. Azevedo Pimentel 21 c/ Sr. Domingos. Tratar c/ Luís Oliveira Imóveis. R. 7 Setembro 88, gr. 407. Tel. 52-0749. CRECI 198.

COPACABANA — Vendo ou troco 3 qts., sl., dep., vista p/ o mar. Preço 60 000. Tel. 42-5772 — CRECI 1 075.

CASA em Copacabana, vendo na Rua Barata Ribeiro, sala, 2 quartos e quarto de empregada e área. Tratar tel. 26-6180.

LEME — Vende-se ap. frente, vazio, 1 p/and. c/gde. sala, 3 bons qts., banh., copa, coz., deps. criada c/25 milh. sinal rest. fin. 3 anos. Ver R. Gustavo Sampaio, 669 c/Sr. Novais. Tratar c/LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS. R. 7 Setembro 88 gr. 407. Tel. 52-0749 — CRECI 198.

PÔSTO 4 — Vendo 2 ótimos aps. 1 sala, qt. sep., de frente, ou permuto por ap. de 2 ou 3 qts. Tratar Av. Cop., 605, s-708 — Tel. 36-2680 — CRECI 1222.

PRAÇA LIDO esq. Cop. 129 — Frente mar. v. conj. coz., b., 16 000, Ac. Caixa. Ver port. tel.: 37-8761.

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Não perca tempo. Avaliamos e atendemos a domicílio sem compromisso. Procurem-nos, 20 anos de tradição. Antônio Nonato Vieira. Rua da Quitanda 20, sl. 101. Tels.: 31-0804 e 31-0994 — (CRECI 232).

SALA E QUARTO separados com dep. completas para empregada, de frente, apenas 4 aps. por andar. Ver na R. Raimundo Correia n. 35, ap. 601. Chaves no ap. 603. Preço: 35 milhões. Aceita-se oferta. Detalhes Jorge Casado. — Tel. 57-3486. — CRECI 428.

TERRENO NO LEME — Vendo com planta aprovada para doze apartamentos, com garagem. Aceito troca por boa loja, bem situada ou apartamento no local. Tel. 57-5425.

URGENTE — Ótimo ap. 130 m2, 2 sls., 3 qts., 3 banhs. s. 2 vad. jardim, quintal, sancas, florões, colunas. Próx. praia. Serve escritório, atelier, clínica etc. Barato — 36-0569.

VENDO lindo ap. de frente, vazio, com 2 qts., sala, deps. completas, varanda etc. Ver e tratar de 9 às 19 horas. Rua Raimundo Correia, 20, ap. 304. Corretor responsável: Léo de Queiroz. CRECI 243.

VENDO — Leme, ap. frente ao mar, 3 q., salão, bar, armários Jacarandá, 2 banhs. soc., dep. azulej., por por andar. 57-2341.

VENDO urg. ap. 3 qts., sala, coz. banh., dep. emp. Av. Atlântica 896, ap. 1 002. Preço: NCr$ 50 mil. Metade à vista. Restante longo prazo. Tratar tel. 58-7713.

COBERTURA — Vende-se ap. Barata Ribeiro. Tratar tel. 37-7032 — Sr. Carlos.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO vazio — Rua Dias Ferreira, 541, ap. 504, com 3 quartos, sala, cozinha, dependência de empregada e garagem. Entrada de NCr$ 20 000,00 e trinta (30) prestações de NCr$ 850,00. Ver no local. Chaves na portaria. Tratar pelo telefone 31-4129, ramal 38.

ATAULFO DE PAIVA, 944/702 — Sala, 2 qts., dep., peças amplas. Vendo, 50 milh. à vista; outro R. Gustavo Sampaio, 410, ap. 304, — Sala, qt. separados. Inf. 42-5641.

ATENÇÃO — Ipanema. Vendo ou troco p/ menor, ap. frte. c/ garagem. Ed. pilotis, 3 qts., salão, deps. empr. Base: 80. — Tel. 57-3879.

BAIRRO VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Em zona exclusivamente residencial, ótima casa para entrega vaga em terreno de 15,50x31,70, 2 salas, varanda, 4 quartos c/ arm. emb., 2 banh. em côr, toilete, copa, cozinha, lavanderia, 2 quatros e banh. empreg., garagem e abrigo para 2 carros. Preço: NCr$ 250 000,00 c/ porte facilitada em 12 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. * 22-1848, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Vendo, Rua Henrique Dumont, 25, quase esq. de Vieira Souto, ap. vazio c/ 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros e demais dependências. — Preço: NCr$ .. 95 000,00. — Inf. no local das 9 às 17 horas. — Odair Vavier. — 57-0942 — CRECI 389.

IPANEMA — Casa. Vende-se — 150 000,00, em terreno de 10x20, de 2 pavtos., c/ sala, 2 qts., banheiro, dep. de empr. e garagem. Em cima, 3 qts., banh. em côr, terraço e vista para Lagoa. SEABRA FILHO — Tel. 27-5864. — CRECI 575.

IPANEMA — Vende-se ap. de luxo na Rua Barão da Tôrre n. 435, 1.º andar, prédio de 4 pavimentos, 1 por andar, c/ 4 qts., 3 salas, 3 banhs em côr, armários emb., 2 qts. de empr. e garagem. Marcar visitas tel. .. 27-5864 — SEABRA FILHO. — CRECI 575.

IPANEMA — Incorporação Civia — À Rua Barão da Tôrre, 521 (quase esq. do Garcia D'Avila), construção já iniciada pela Cia. Pederneiras, em terreno de 1 000 m2, ótimo apart. c/ 186,00 m2 e 246,00 m2, construídos c/ 2 salas, 3 e 4 quartos c/ arm. embutidos, 2 banh., cozi., área, quarto e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. * 22-1848, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado Cor. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LEBLON — Vende-se. Av. Ataulfo de Paiva n. 50-81 ap. 404, Sala e quarto separados, coz., banh., saleta, guarda-roupa embutido — Peças amplas. Tratar no local c/ o proprietário.

VAZIO — Sala, quarto, separ. cozinha, banh. dep. empr. comp. tôdas peças gde. 70m2 mais terraço, Rua Itaipava 62, ap. S-201, das 12 às 18 horas. Ent. 12 000 finan. 3 anos, est. prosp. 23-1214 CRECI 644. Veloso.

VENDO lindo ap. duplex. Salão, sala, terraço, 3 quartos c/ armários embutidos, lavanderia, garagem. Negócio direto com o proprietário. Preço: NCr$ 120 000 a combinar. Ver e tratar Visconde Pirajá n. 167, ap. 801. CRECI 1 020.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Vendo terreno de 1 185 m2, Rua Tte. Arantes Filho, quadra 1, lote 6, por 40 m. Telefone 47-5084.

INCORPORAÇÃO CIVIA — Estrutura pronta e em alvenaria — Vendemos os últimos apartamentos de frente, construção da Cia. Pederneiras, à Rua J. Carlos n. 5, esq. da R. J. Botânico (a 50m. do Parque Laje), com 222 m2, constando de 2 salas, 3 quartos, c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. * 22-1848, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza. CRECI 640).

JARDIM BOTÂNICO — Vendo ap. sala, 3 quartos e dep. Rua Itaipava 136, ap. 301. Preço NCr$ 22 000, ent. NCr$ 10 000, rest. a combinar. Tel. 46-3904. CRECI 340 — P. Velasco.

MAGNÍFICA COBERTURA — Vende-se, 2 sls., 2 qts., 2 banhs., etc. localização excepcional, vista para Corcovado e Lagoa. Rua Jardim Botânico, 203, chaves com porteiro, tratar Dr. Meyr. Telefone: 52-5796.

VENDE-SE casa, Rua João Borges, 16, 2 pavs., 3 quartos, 2 salas, deps. empr., garagem. Preço setenta mil. Tratar propr. — Tel. 46-6858.

S. CONR. — B. TIJUCA

ATENÇÃO — Vendo casa projetada por Sérgio Bernardes na Estrada das Canoas em São Conrado, estilo colonial brasileiro, funcional com tijolos aparente e madeira, composta de saleta, 2 amplas salas (10x5), 3 ótimos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, copa e cozinha, bar e mini-piscina e garagem. Sinal NCr$ 1 500,00 na promessa, NCr$ 1 500,00 prestações de NCr$ 177,00 o saldo financiado. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 ou 26-9401, com Anita Gelbert. Raro o único negócio — CRECI 763.

BARRA DA TIJUCA — Vdo. casa c/ 4 qts., salão, 2 banhs. soc., copa-coz., dep. compl. garagem, piscina etc. preço de ocasião. NCr$ 70 000,00. Ver na Rua Pedro Lago, 81, perto do avião. Inf. 42-9705.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se ótima casa e várias benfeitorias em centro de terreno de 1 035 m2. Ver na BR-6 km 10, 15 mil a combinar. Tel.: 22-1182.

ITANHANGÁ — Vendo terrenos ao lado de magníficas residências, frente mínima 30 m, pagamento facilitado — 57-6855 — CRECI 1084.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

SÃO CRISTÓVÃO — Terreno 18x44, Rua Henrique Mesquita, 5, para indústria, tel. 28-1703. Preço 25 milhões Sr. José.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se, casa, 2 qts., sala, saleta, coz., área. R. Melo e Souza, 125, c/ 6. Inf. no local.

TIJUCA — R. COMPRIDO

AQUI — Vdo. ótimos aps. c/ 2 e 3 qts., sala, coz., banh., área c/ tanque, frente, entrega imediata. Entrada 18 000. Tel.: 31-0531 — Senda Imob. CRECI 448.

AVENIDA PAULO FRONTIN — Vdo. Palacete, 4 qts., 3 salas e mais dep., 85 mil a combinar. 23-5466 — 30-2550. Pinto.

ATENÇÃO — Vdo. confortável casa vazia c/ 3 qts., sala, copa, coz., banh. em côr, 2 áreas. R. Sampaio Viana, 347. Senda Imob. Tel.: 31-0531. CRECI 448.

ATENÇÃO — Vd. de 2 qts. s. coz. banh e mais deps. garagem. Ótimo neg. ver R. Uruguai, 291, ap. 704, melhores det. Machado — 58-0522 — Av. 28 de Setembro, n.º 345.

ATENÇÃO — Vdo. casa, 3 qts., sl., coz., banh., copa e deps. de emp., garagem, varanda, vazia, ótimo negócio. Ver Av. Maracanã, 1 392, e mais outras, melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345.

BARRA DA TIJUCA — Vdo. excelente terreno em Av. principal c/ 667,5 m2 a 200 m da praia. NCr$ 20 000,00. Av. D, 19, tratar Rua Pedro Lago, 81 ou inf. 42-9705.

COMPRO na Tijuca ap. ou casa. Tratar Edif. Av. Central, gr. 1 019 — Tel. 42-5772. CRECI 1 075, Ari.

CASA DE LUXO — Vendo, 3 qts., 2 sls., copa, coz., 2 banhs., deps. de emp., ótimo neg. Ver R. Haddock Lôbo, 131 c/ 1, melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345.

COBERTURA — Bonita, de frente. Vendo, Saens Pena, 33, ap. C-01, c/ 2 sls., qt., gde. terraço etc. — Aceita-se caixa. Tel. 34-6396.

CASA — Vdo. 3qts., sl., coz., banh. grande, terr. 7x18. Ver R. Senador Furtado, 75, tenho outras, entrego vazia, melhores det. Machado 58-0522 Av. 28 Setembro, 345.

CATUMBI — Casa — Vende-se c/ 2 qts., 1 sala, dep., na Rua Paula Matos. Tel. 22-6783. CRECI 844. Preço 20 m. com 10.

MUDA — Vendo mag. ap. com 3 quartos, sala, coz., banh., área deps. emp., 3 por andar, prédio de 3 pavimentos. Todos proprietários, vazio, sinteco, bela vista — NCr$ 35 000,00, à vista. Aceito C. E. com sinal de NCr$ 5 000,00, e preparado a documentação — Tratar: 28-9154 — Santos, das 9 às 17 horas.

PRAÇA SAENZ PENA, vdo. terreno, c/ 400m2, 2 frentes, planta, 26 aps., lojas padrão. 8 pavs. Tr. Aniceto, 36-3628, noite. NCr$ 120 000,00, à vista.

PRAÇA AFONSO PENA — Vendo ap. Sala, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, tudo com azulejo até o teto, demais dependências. Ver Rua Martins Pena n. 37, ap. 802. Tratar 28-4055 — 2a.-feira, 22-5512.

RIO COMPRIDO — Vendo terreno c/ 900 m2, casa 2 pav. galpão c/ laje, concreto armado c/ 330 m2, cisterna p/ 70 000 litros. Próprio p/ depósito, pôsto gasolina, garagem, etc. Rua do Bispo, prox. praça. Informações tel. 22-8968 Arnaldo — CRECI 191.

RUA BARÃO DE MESQUITA — Casa constando de saleta, sala, 4 quartos, banh., coz. e garagem, em terreno de esquina. Oc. contr. venc. Preço NCr$........ 60 000,00 com 60% financ. 4 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor n. 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848, de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Cor. Resp. P. Piza — CRECI 640).

RIO COMPRIDO — Santa Teresa, Laranjeiras, compro mansão com área grande. Tel. 22-3344.

RIO COMPRIDO — Residência luxo de 2 pav. c/ garagem. Av. Paulo de Frontin 604. Ver no local c/ proprietário.

TIJUCA — São Francisco Xavier, ap. vende-se qt. sl., preço 18 m. Ac. IPEG. Trat. 22-6783 CRECI 844.

TIJUCA HAD. LOBO — Vende-se quarto, sala, área. Tratar telefone 22-6783. Creci 844.

TIJUCA — Vendo ou troco p/ ap. de 3 qts., ap. de 2 qts., sala, etc., térreo, frente, vazio, vista panoramica. Tratar c/ o prop. de 9 às 18h. Rua São Miguel, 328, ap. 101.

TIJUCA — Praça Saenz Pena. Vende-se ap. nôvo, de 2 quartos, sala, etc., na Praça Hilda n.º 8, ap. 204, por 23 500 com 50% de entrada. Ver hoje. Tel.: 31-1621. CRECI 466.

TIJUCA — Quase prontos, aps. de sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Sinal NCr$ 4 mil. Ver à Rua General Roca n.º 30 e tratar com os proprietários à Rua do Ouvidor n.º 130 — grupo 411 — Tel.: 22-6244.

TIJUCA — Rua Moura Brito, 189, ap. 403, vazio, 2 qts., depend. qt. empreg., garagem. Chaves c/ porteiro. Aceito Caixa ou Instituto — Tratar 48-6368 — CRECI-RJ 206.

TIJUCA — Luxo, ótimo local, aps. novos, duplex, 3 gr. quartos com arm. embutidos, 2 salões c/ arm. embutidos, 3 banheiros em côr, terraço, dep. completas, garagem. Preço: NCr$ 120 000,00 e combinar em 24 meses. Aceita-se oferta à vista. — Ver no local: Rua Uruguai n.º 511/804. Perto do Country Club da Tijuca. Tratar tel. 43-9546 e 38-0614. Yolette — CRECI 1 168.

TIJUCA — Vazio. Vendo 3 qts., sl., dep. Preço 18 000 a comb. — Tel. 42-5772. — CRECI 1 075.

TIJUCA — Boa casa, prox. à Pç. S. Pena, 2 qts., sl., dep. empreg. qt. de passar, quintal e área — Preço barato e financiado. Tel. 34-4692. CRECI 304.

TIJUCA — Apartamento de frente, com dois quartos, sala e dependências. Rua Mal. Trompowsky, 11, ap. 304

TIJUCA — Vende-se ap. 102 e 302. Rua Carlos Vasconcelos 11, alugados a/ contrato, 2 qts., sala, qt. empregada etc. 50% financiados. Tel.: 22-5877. Sr. Murilo ou Warneck.

USINA — Terreno 12x40. Vende-se 3 mil entrada, resto a combinar. 28-5225 — Peter.

VENDE-SE apartamento de 2 quartos, 1 sala e dependências de empregada na Rua Carvalho Alvim, n.º 333 ap. 405. Telefone: 42-3266 — D. Tuba.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO — Vd. 3 qts. sl., coz., e mais dep. entrega imediata, ótimo negócio. Ver R. Major Barros, 28 ap. 202, tenho outras neste bairro, melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345.

ATENÇÃO — Vdo. em término de construção, qt., sl., coz., banh. Ver. R. Conselheiro Autran, 23 ap. 103 e mais outros, melhores det, Machado 58-0522. Av. 28 Setembro 345.

A PRAZO casa velha centro terr. 13x20 c/ 3 qts., s., c., b. etc. no Cabuçu-Méier. Total 17 c/ 10 e 300,00 p/ mês. Tratar na R. Açaré, 23-fundos ou 32-5855. CRECI 743.

ATENÇÃO — Vdo. 2 qts. sl. coz. banh. garagem, e deps. de empr. 28 milhões, 50% à vista, restante a comb. Ver Rua Teodoro da Silva, 402, ap. 306. Melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 de Setembro 345.

CASA c/ 3 quartos, antiga (vazia) — Rua Leopoldo, 60, Andaraí. — Inf. 43-0030, Sr. Lúcio (CRECI 20).

CASA — Vd. 3 qts., sl., coz., banh. e mais deps. ótimo neg. bem próx. ao Maracanã. Ver na Rua São Fco. Xavier, 609 e outras, neste bairro e na Tijuca. Melhores det. Machado, 58-0522, Av. 28 Setembro, 345.

CASA de luxo em ter. 12x23, 4 qts., 2 sls, 2 varandas, 3 banhs. em côres, garagem p/ 2 carros, tem ar refrigerado, completo de todo confôrto, qto. de emp. com banh. e mais deps. Entrego vazia, ver Rua Major Barros, 52, Pço. 110 milhões a comb. Melhores det. Machado, 58-0522, Av. 28 Setembro, 345.

CASA c/ 170 m2, de área construída, estado de novo, 3 qts., sala; banh., copa, coz., j. inverno, varanda, área, dep. emp. 40 mil, 50% sinal. Ver na Rua Visc. Sta. Isabel, 214, c/ 5. Não é avenida. Inf. 36-3788 — CRECI 745, — Falcão.

CONSOLAÇÃO — À R. Conselheiro Jobin casa desocupada c/1 sala, 2 quartos, banh., coz., quintal. Preço: NCr$ 15 000,00 c/sinal de NCr$ 4 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 365,32. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

GRAJAÚ — Vazio. Vendo, 2 qts., sl., dep. decorado, 1 por andar. Preço 35 000, Rua Juiz de Fora, 118, 1.º andar. Tel. 42-5772. — Creci 1 075.

GRAJAÚ — Casa vazia, altos e baixos, centro terreno, 750 m2, sala, living, 4 qts. c/ arm. emb. 2 banh. soc., copa-coz., lavand. varanda, dep. comp. de emp. Raro negócio por 60 mil altamente facilitados. Imob. Britânica Ltda. CRECI 223 — Tels.: 32-0058 e 52-3445.

VILA ISABEL — Vdo. ap., 2 qts., sl., dep. emp., sinal 3 mil, 22 mil pela Caixa. 23-5466 e...... 30-2550. Pinto.

VILA ISABEL — Ru Senador Nabuco 201 casa 18. Vendo casa de vila, varanda, sala, 2 quartos, copa, dep., banh. empreg., ampla área interna. Inf. 36-2197.

VENDO — Palacete c/ dois bons apartamentos, um por andar, bom terraço, construção de alto luxo, sobre pilotis, 2 entradas p/ carro, gabarito p/ mais um andar, negócio para pessoa de fino gôsto. Ver na Rua Jiquibá n.º 40 esquina da Av. Maracanã. Tel.: 25-2923 Sr. Albertino, das 7 às 19 horas.

LINS — BÔCA DO MATO

ÁREA PLANA (13x45) c/ casa velha c/ 3 qts., sl., coz., banh., demais depcias. Entrada p/ carro e espaço p/ 10 caminhões. Rua calçada. 28 c/ 50%, 300 p/ mês. Tratar R. Açaré, 23-Fundos ou 32-5855. Creci 743.

JACAREPAGUÁ

A PRAZO — 5 000,00 c/ peq. entrada, saldo sem juros. Vdo. ótimo terr. plano, rua calçada, luz, água em Jacarepaguá. Rua C. de Jardim Clarice (Anil). — Inf. 32-5855. Creci 743.

CÂNDIDO BENÍCIO esquina Florianópolis, casa 9 ap. 102, vendo facilitado, duplex, lajes e alvenaria já prontas, pode ser acabada imediatamente pelo comprador. Facilito qualquer modo, por necessidade. Tel.: 22-6539. — Ruy.

JACAREPAGUÁ — Vendo luxuosa residência de 2 pavts., c/ 2 qts., sl., coz., banh. em côr e outro simples, c/ garagem, ent. 8 000, prest. 300. Ver na Rua Geremário Dantas, 661, c/ Jorge e, tratar Trav. Brandura, 516. Largo Bicão. V. Penha. Vitalino. Cetel — 91-0195.

JACAREPAGUÁ — Vende-se na R. General Vássio Brígido 40, casa arq. moderna, com telefone, jardim etc.

COPACABANA — Alugo, frente c| telefone, mobiliado, c| sinteco, sl.-qt. separados, ban., coz., qt. banh. empreg., área c| tanque. Ver Av. Copac. 1017, ap. 901 — Tratar 22-4374.

COPACABANA — Aluga-se a pessoa de fino trato quarto na Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 302. Tem telefone.

COPACABANA — Aluga-se 1 vaga p/ môça que trabalhe fora direitos tel. ap. frente — Tel. 36-7425.

COPACABANA — Alugo p/ 6 meses, com telefone, móveis ap. nôvo, qt. e sl. separados, coz., banh., jardim etc. Depósito. Ver até às 16 hs. Av. Prado Júnior, 281 ap. 1108 NCr$ 330,00.

COPACABANA — Ap. c/ saleta, s., 1 inv., 2 q., banh. em côr, coz., dep. emp. (q. reversível), pintura óleo, sinteco, 1a. locação. Al. 450, p/ 2 anos. Rua Djalma Ulrich, 229 ap. 812. Chaves porteiro. Tratar fone 27-2433 — Sr. Edson.

COPACABANA — Vaga ap. de casal, aluga-se duas môças, trabalhem fora, Rua Bolívar, 124, ap. 104.

COPACABANA — Aluga-se na Av. N. S. Copacabana, n.º 395, ap. 1 101, c| sala e quarto, banh. e coz., chaves c| porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga, n.º 299, gr. 503. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

FÉRIAS — Refeições Lo-Lo, entregas a domicílio, experimente — 27-4382.

FIGUEIREDO MAGALHÃES n. 470 ap. 503. Sl., 3 qts., armários, garagem, banh., coz., área, tanque, dep. emp. Chaves porteiro. Tel. di úteis de 9 à 12h — Tel. 37-8609 — CRECI 1 078.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas. Irrecusáveis — Temos proprietários, com vários imóveis. Para qualquer imobiliária. Garantida. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 603. Tel.: 42-9957.

FIADOR??? — Casas — Apartamentos, idôneos, solução na hora. Não cobramos contrato adiantado. Rua Senador Dantas, 117, sala 1507.

LEME — Aluga-se ap. 1 102, luxo, frente, cobertura, R. Gustavo Sampaio, 811, sala, 2 qts., varandas, dep. compl. empr., arm. embut., sinteco. Chaves no local. Tratar Av. Alte. Barroso, 91, s| 403. Tel. 42-9677.

MOÇA morando só procura outra pessoa para dividir despesas de apartamento. Tratar diàriamente — Av. N. S. Copacabana, 583 ap. 402.

MUDANÇAS STAR — 12,00 a hora. — Tels.: 22-9264 — 49-8509.

PÔSTO 4½ — Mobiliado, com telefone, geladeira, 3 qts., 2 sls. conj. etc. Tratar na Rua Pompeu Loureiro, 9, ap. 404 — Telefone 57-8435.

PRECISAMOS urgente aps. mobiliados, para atender turistas e clientes. Imob. Beira-Mar Ltda. Av. Copacabana, 583, s/ 205-A. Tel. 37-8019.

QUER MUDAR-SE? Que moradia deseja? Quanto pode pagar? Quer bons inquilinos? — 52-6244 OGI — Erasmo Braga, 227/315.

QUARTO alugo 1 ou 2 senhoras NCr$ 70,00. R. Gomes Carneiro, 155/603 — Copacabana.

QUARTO grande, frente, mob. roupa cama, 2 môças trab. fora, idem inform. 37-4161.

QUARTO — Pôsto Dois — Aluga amplo, frente, mob., ent. independ. a Sr. ou 2 môças trab. fora. Telefone 57-5015.

QUARTO — Aluc. mob. à môça respeito em ap. fino amb. fam., única inq. 130,00. Tel. 37-2771. Copacabana.

RONALD DE CARVALHO, n.º 166 ap. 43, frente, varanda, sl., qt., banh., coz. Chaves porteiro. Tel. di úteis de 9 às 12h. 37-8609 — CRECI 1 078.

SALA DOIS QUARTOS, armários embutidos, de frente. Barata Ribeiro, 669 — 303. Aluguel — NCr$ 500.

TEMPORADA OU DIAS — Frente praia, c/ panorâmica, até 4 pessoas, Gustavo Sampaio, 158-1101 — Tel. 45-7576, diária 12,00.

VAGA — Aluga-se uma para rapaz, em casa de família, na Av. Copacabana, 1 110, ap. 304.

VAGA aluga-se a môça c| todos direitos e fone. Tratar — Fone: 37-8284.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE o ap. 202 da Rua Cupertino Durão, 30, c| sala, 2 quartos, banheiro com box, área c| tanque, dependências de empregada, por NCr$ 490,00 mais taxas. Ver com o porteiro e tratar com o dono do prédio, Sr. Fernando pelo tel.: 22-1468, das 8 às 10 horas.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Alugo ap. 303, Rua Joana Angélica, 70, conjug. NCr$ 220. — Chaves ap. 201 — 52-4211. CRECI n.º 781.

ARPOADOR — Aluga-se a família de alto tratamento magnífico ap. de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependências completas e garagem. O ap. é decorado e todos os quartos e salas possuem armários embutidos. Ver à Rua Gomes Carneiro, 49, ap. 601. — Tratar pelos telefones 46-2063 e 23-3897.

IPANEMA — Aluga-se ap., sala, quarto separado, banheiro, cozinha, área com tanque — Tel.: 56-3457.

IPANEMA — Aluga-se ap., ct., sala, kitch., mobiliado. Rua Visc. Pirajá, 621, ap. 205. NCr$ 260 00. Chaves c| porteiro. Tratar Líder Administradora de Imóveis Ltda. Tel.: 32-4010.

RUA MONTENEGRO, 58, ap. 302 frente, sala, qt. sep., coz., banh., área tanque, WC. emp. telefone. Dias úteis, 37-8509 de 9 às 12 horas — CRECI 1078.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO quarto para senhora só. Praça Pio Onze, 20. NCr$ 100,00 inclusive taxas e luz.

ALUGO ap., quarto, sala, varanda e dependências. — Praça Pio Onze n. 20 — NCr$ 250,00 e taxas.

ALUGO — Quarto a senhora só, podendo lavar e cozinhar. R. Jardim Botânico, 202.

GÁVEA — Aluga-se na Estrada da Gávea, n.º 461, casa 4, ap. 201, c| sala, 2 qts., banheiro e coz., chaves c| porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga, n.º 299, gr. 503. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE — Ótimo ap. de sala, 3 qts., banheiro completo, cozinha, qt. e banheiro de empregada, grande área. Estado de nôvo. Rua do Mateso, 103, em frente ao SAMDU. Ver das 8 às 16 horas c| Sr. Luís.

ALUGAM-SE vagas a rapazes e senhores solteiros, quartos arejados, camas, colchões novos, banheiros de 1.ª. Rua Bela, 402.

ALUGO quartos com todos os direitos. Tratar na Rua Francisco Eugênio, 120, sobrado, em frente a Leopoldina. Preço a partir de 50,00. (cinquenta cruzeiros novos).

ALUGA-SE 1 casa com sala, quarto, cozinha, banheiro completo, Rua Ana Néri, n.º 416, sob. — São Cristóvão — Pedregulho.

ALUGA-SE em apartamento de 2 senhores, 1 quarto com arrumadeira, roupas lavada, geladeira, água quente e fria. Pode ser 2. Largo da Cancela — São Cristóvão. Tratar com Américo. 52-0628, p|f.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se quarto grande, independente, de frente, também tem uma vaga para homem. Rua Machado Coelho, 10.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se na Praça da Bandeira, n.º 317 ap. apartamento 302, com 2 salas, 3 qts., banh. e coz., chaves no local e tratar na Av. Erasmo Braga, n.º 299, gr. 503. Tel.: 52-5008 — CRECI 814.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se ap. 603, Rua Mariz e Barros, 272, sala, 2 quartos, dependências empregada, vaga garagem, 350,00. Chaves com porteiro. Tratar Praça 15 Nov. 20, sala 610.

QUARTO grande, aluga-se podendo lavar e cozinhar por NCr$ 75,00 — Rua Paraíba, 22 — Praça Bandeira.

QUARTOS — Aluga-se, pode lavar e cozinhar, por 40,00 com depósito — Rua Ana Néri, 962 — São Cristóvão.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se aps. c| 1, 2, e 3 quartos, sala, cozinha, banh. área e dep. Preço a partir de NCr$ 150,00. Próximo ao mercado da CADEG. Contrato c| fiador. Ver na Rua Barbosa da Silva, 95, próximo à Rua Ana Néri.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se quarto rapaz ou senhor — Tel.: 34-3883.

SALA GRANDE — Aluga-se para senhor ou rapazes de tratamento. c| ou s| móveis. Rua Alves Montes n.º 15, próximo à Praça Argentina — São Cristóvão.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ap. 301 da R. Figueira de Melo 244, com sala, 2 qts., e demais dependências. Visitas: 13 às 15h. Tratar c| Administradora Sion. Av. Rio Branco 156, sala 1 714, Tel.: 52-5917, de 12 às 18h.

SÃO CRISTÓVÃO — No melhor ponto da Rua São Januário alugo uma sala para residência ou comércio. Tratar na Rua Francisco Eugênio, 120, sobrado.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se o quarto ap. 3. térreo da R. Bela, 224 — 75 000 — Ver e tratar somente c| o advogado Sebastião de Jesus pelo tel. 22-3293 ou 48-3914.

SÃO CRISTÓVÃO — Quarto mobiliado, p| 1 ou 2 rapazes solteiros, todos os dias. Av. Pedro II, 29.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se quarto, sala, cozinha, banheiro, área, a casal s| filhos, e 1 quarto p| 2 senhoras ou rapazes. Rua Lopes Ferraz, 80.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE ap. Rua Angelo dos Reis, 160 ap. 101. Usina Tijuca. 2 qts., sl., dep. completos. Entrada p/ carro Aluguel 200,00.

ALUGA-SE um quarto podendo lavar e cozinhar. R. Cândido de Oliveira, 65.

ALUGA-SE quarto para casal sem filho. — Rua Alfredo Pinto, 17. — Tijuca.

ALUGO casa com 3 quartos, 1 sala grande, precisa de pintura — Rua Barão de Mesquita, 402 — Berracheiro.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Aluga o ap. 707 da Rua Prof. Gabizo, 81, cpm gde. sala, 2 amplos qts., garagem etc. Ver no local. 52-4211 — CRECI 781.

ALUGA-SE na Rua Uruguai, 391 ap. 401, c| 3 qts., sala, copa, cozinha, deps. emp. e garagem, p/ 450,00 mensais. Chaves com o porteiro. Tratar Trav. Paço, 23 s| 301.

ALUGA-SE 1 qt. p. casal ou 2 môças ou 2 rapazes, de fino tratamento com refeições. Referências. Andrade Neves, 197 ap. 12 — Tel.: 30-8134 — Tijuca.

ALUGUEL CATUMBI — Alugo na Rua Navarro, 226, uma casa de 3 qts., 2 salas, copa, cozinha e banheiro. Detalhes na Av. Pres. Vargas, 482 s| 816. Tel. 23-4048 — CRECI 1072.

ALUGA-SE casa quarto, sala, cozinha, Rua Maria Amália n.º 783, casa 1 — Tijuca.

ALUGA-SE ou vende-se ap. 301, Rua Dr. Oscar Pimentel, 74, Tij. 2 salas, 3 qts., j. inverno, coz., banh., área c| tq., dep. empr., arm. emb. Tratar tel. 45-5312.

ALUGA-SE casa nova na Rua Condeúba, 154, Usina Tijuca — NCr$ 250,00, fiador ou 3 meses de depósito. Tratar no local.

ALUGA-SE Ótimo quarto tipo apartamento c/ armário embutido p/ casal, pode lavar e cozinhar. R. des. Araújos, 71, casa 5 — Tijuca.

ALUGAM-SE VAGAS para rapazes. R. Barão de Itapagipe 300 — R. Comprido.

ALUGO quarto no quintal, casal sem filhos, pode lavar, cozinhar. Pede-se depósito. Rua Conde Bonfim 845. Muda.

ALUGA-SE quartos e vagas, salas para comércio. na Rua Conde de Bonfim, 1 393. — Usina da Tijuca.

ATENÇÃO! Alugo ap. na Rua Barão de Mesquita, 751, ap. 703. Edifício de alto luxo, composto de hall, ampla sala, varanda, ótimo quarto, banheiro, copa, cozinha, quarto e dependências de empregada. Aluguel NCr$ 240,00. Tratar tels.: 26-0281, 46-7603 ou 26-9401, com Lourdes — CRECI 763.

CATUMBI — Aluga-se casa. Ver à Rua Pereira Nogueirinho, 55 casa 1. Preço NCr$ 150,00. Tratar no local.

CATUMBI — Aluga-se grande ap. c/ sala, 2.º and., c/ sala, 4 qts., cozinha e banheiro, dep. compl. Peças amplas. Área de coberto e cozinha, água e tanque. Quintal. Ver à Rua José de Alencar, 83 ap. 201. Chaves no ap. 101. Tratar Dr. Telmo. R. da Assembléia, 40 — 12.º and. Tel. 31-0717.

FAMÍLIA aluga quartos 1 casal s/ filhos que trabalhem fora, menor, môça ou rapaz. Itapiru n.º 631, ap. 301 — Rio Comprido.

ITAPIRU — Aluga-se ap. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dep. empregada. Sábado por NCr$ 200,00. Rua Fallet 202 ap. 102 — Chave no 301. Esta rua começa na Rua Itapiru 841.

MUDANÇAS STAR 12,00 a hora. — Tels.: 22-9264 — 49-8509.

PENSIONATO ótima vaga c| môça c| ... Paulo Frontin, 384, saltar n. 150 da Haddock Lôbo. Tel. 28-6341 — Tijuca.

PRAÇA SAENZ PEÑA — Aluga-se sobre o Art-Palacio ap. de frente — Maurício 43-4426.

RIO COMPRIDO — Alugo ap. — sala, quarto, cozinhar e telef., — R. Aguiar, 21, ap. 202 — L. da 2a.-Feira — Tijuca.

QUARTOS — Aluga-se, pode lavar e cozinhar por 50,00 com depósito. Rua Eleone de Almeida, 45, perto do Largo do Catumbi.

RIO COMPRIDO — Quartos — Alugam-se ótimos, pode lavar e cozinhar. Rua Itapiru n. 438 — Tijuca, ao Túnel — Exige-se depósito.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo NCr$ 330,00, ap. pintado, frente para Av. Paulo Frontin, c/ dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Ver na Rua das Neves, 34. Chaves com porteiro. Tratar tel. 27-9608.

ALUGA-SE ap. c| 3 quartos, 1 sala, dep. de empregada. Ver à Rua Azevedo Lima, 74, c| o zelador.

RIO COMPRIDO — Aluga-se quartos com direito a lavar e cozinhar. Rua Haddock Lôbo, 417, e Rua Mala Lacerda, 148, exige-se depósito.

SALA e quarto com tanque, banheiro, cozinha, área com tanque, tudo independente. Aluga-se dependência de empregada. Apartamento n. 802, Rua Uruguai, n. 568, NCr$ 250,00 mais taxas. Tratar tel. 34-6818.

SENHORES proprietários — Tiramos fiadores idôneos e locatários para seus imóveis. R. Ouvidor, 55 — 1.º sala 2 — Sr. Benedito.

Casas

Aluga-se 5 casas — Sl., qtos., coz., banh., na Av. Automóvel Clube, 3.520 — Fundos — Vilar dos Teles — São João de Meriti. Preço: 40,00 com depósito. Tratar no local. (P

SAENZ PENA — Alugam-se quartos a preços módicos. Av. Maracanã, 651, sob. Tratar das 8 às 12 horas.

SALA com entrada independente. Alugo com móveis, pensão e água corrente a casal de fino trato. Av. Paulo Frontin, 467.

TIJUCA — Quartos — Alugam-se ótimos, pode lavar e coz. na Rua Barão de Mesquita, 574-A, casa 11 — Exige-se depósito.

TIJUCA — Apartamento. Aluga-se com 3 quartos, saleta e sala de jantar dependências sociais e de empregadas. Rua Campos Sales, 10, ap. 302, aluguel 380,00. Tel. 28-5668.

TIJUCA — Alugo 1 sala, pode lavar e cozinhar. R. Araújo Lima, 185, sobrado. Ver local. Tratar R. Barão Bom Retiro, 2472, ap. 201.

TIJUCA — Alugo sala grande, pode lavar e cozinhar. R. Araújo Lima, 31. Ver local. Tratar R. Barão Bom Retiro, 2472, ap. 201.

TIJUCA — Aluga-se ap. de cobertura contendo 2 quartos e dependência de empregada e garagem, aluguel NCr$ 280,00 com garagem e sem garagem NCr$ 250,00 a 100 metros da Praça Saenz Pena — Rua Barão de Pirassinunga, 35 — Ver com o porteiro e tratar na Rua da Quitanda, 19, sala 13 c/ Sr. Edson.

TIJUCA — Saenz Pena. Alugo ap. 202. R. Carlos Vasconcelos, 60. Frente, nôvo, sala, 2 qts. Ver c| porteiro José até às 18 horas. Tel. 38-0653. NCr$ 300,00.

TIJUCA — Alugo ap. 2 quartos, sala e dependências, NCr$ 250,00, Rua Uruguai, 237, ap. 604, com zelador.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 104, da R. Conde de Bonfim 890, com sala, 2 qts., e demais dependências. Chaves c| porteiro. Tratar c| Administradora Sion. Av. Rio Branco 156, sala 1 714. Tel.: 52-5917, de 12 às 18h.

TIJUCA aluga-se ap. de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área aluguel 300,00, Rua Carlos de Vasconcelos, 60 ap. 107, pertinho da Praça Saenz Pena.

TIJUCA — Alugo ap. 604 da Rua Uruguai, 57 c/ 2 qts., sala, banh. coz., e dep. completas. Chaves na portaria. Tratar 32-7323 — CRECI 439.

TIJUCA — Aluga-se ap. 2 quartos, sala e dep. de emp., Rua Barão de Mesquita, 595 ap. 306 — Chave com porteiro.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 104 da Av. Maracanã n. 1 001 (Pr. Lam. Babo). Chaves com Sr. Caxias na portaria. Preço: 250,00. Tratar pelos tels. 54-3510 ou 28-0862, c| Haroldo.

USINA — Aluga-se — Sl., qt., li., dependências. Estr. Velha da Tijuca, 38, ap. 204 — Fiador.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE quarto R. Dona Maria, 14 — Vila Isabel.

ANDARAÍ — Aluga-se casa reformada, de laje, c| 3 quartos, sala, banheiro completo e dependências. Rua Leopoldo, 762. Ver sábado de 12 às 16 horas. Tratar Av. Brás de Pina, 363-A — Tel. 30-8590, Sr. Joaquim.

ALUGO ótimos quartos, pode lavar e cozinhar, 3 meses em depósito, Rua Conselheiro Paranaguá, 15 — Vila Isabel.

ALUGA-SE qt. tanque e coz ind. Av. Mal. Rondon, 757, antiga R. Figueira, fte. est. S. Fco. Xavier, 80 e 150 mil.

ALUGO ap., sala, 2 quartos e demais dependências — Rua Visconde Sta. Isabel, 143, ap. 203 — Chaves c/ porteiro. Tratar Av. Graça Aranha, 226, s/ 307.

ALUGA-SE a casa 17 na Rua Maxwell 34, com sala, 2 qts., coz., banh., área, qt. de arrumação. Aluguel NCr$ 280,00 mais taxas. Chaves na casa 16 ou na casa 5. Contrato com fiador proprietário. Tratar com Dr. Simões de Faria na Rua Alcindo Guanabara 17, sala 610, telefone: 42-7290.

ALUGA-SE — Vaga para um rapaz com refeição 70. Em Vila Isabel casa de família. Telefone: 58-7448.

GRAJAÚ — Aluga-se por 300,00 a casa da Rua Guamerim n. 37 (parte térrea). Chaves por favor no n. 35. Tratar pelos telefones 28-0862 e 54-3510 com Haroldo.

QUARTO com pia, tanque, entr. ind. Alugo c| 2 meses em dep. a casal sem filhos. Pode lav. e coz. Rua Senador Nabuco, 22, V. Isabel — Sr. Cabral.

QUARTO — Aluga-se grande NCr$ 120 e outro NCr$ 100, Rua Sousa Franco, 740.

VILA ISABEL — Quartos — Alugam-se ótimos, pode lavar e coz. na Rua Sousa Franco, 656 e Rua Conselheiro Autran n. 27 — Exige-se depósito. — Próx. a 28 de Setembro.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE — Rua Maria Antonia, 156-A, NCr$ 250,00. Tratar Nunes. Tel. 34-0621 e 28-3904.

ALUGO ap. Sala, 2 qts., depend. empregada, garagem. Rua Verna Magalhães n. 150, ap. 201. Tel. 49-4312.

ALUGO 2 aps., 2 qts. e 1 quarto e sala grande, não falta água. Final ônibus 230-231. R. Maranhão, 520.-101. Tel. 49-4942.

LINS — Aluga-se casa de 2 qts., sl. etc., na Rua Caiapó, 14-A, fundos, esta rua começa na D. Romana, 468, local.

LINS — Alugamos R. Mário Piragibe, 30, ap. 304, com sl., 3 qts., dep. Chaves port. Jair. Tratar CIVIA — 52-8166.

JACAREPAGUÁ

APARTAMENTO — Aluga-se ótimo com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Ver a Estrada dos 3 Rios, 101, ap. 204 — Tratar à Estrada dos 3 Rios, 151 — Freguesia — Jacarepaguá.

VILA VALQUEIRE — Rua das Tulipas n.º 309 ap. 202 — Chaves mesmo endereço ap. 201 — Base NCr$ 160.00.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se ap c| 1 e 2 qts., entrada para carro. Ver Rua Baguari 304. Tratar telefone 49-3203.

CENTRAL

ALUGAM-SE 1 lindo apartamento e uma casa. Rua Assis Carneiro, 177 — Piedade. Tel. 29-1683.

ALUGUEL — Fiador — Não peça favores, fornecemos os melhores e irrecusáveis. Rua Lucídio Lago, 91 s| 402. Tel.: 49-2373 — Méier.

ALUGO — Apartamento de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e garagem. Rua Borja Reis, 1 085.

ALUGA-SE casa quarto, sala e cozinha. Aceito desconto em fôlha. Informações na Rua João Vicente n.º 11 — Madureira.

ALUGA-SE ótima casa com uma sala e três qts. e demais dependências. Ver à Rua Pôrto Alegre, 79 c/9. Tratar pelo telefone 22-1674.

ALUGA-SE ótimo ap. com salão e três qts., banheiro e demais dependências, inclusive qt. de empregada. Ver à R. Carlos Xavier, 476 ap. 304. Ver no ap. 102. — Tratar pelo tel. 22-1674.

ALUGA-SE ótimo ap., na Rua Ratcliff, 94, ap. 301, Estação do Riachuelo, quarto, sala, cozinha, copa, banheiro e varanda. Aberto das 14 às 16 horas — Tel. ... 28-2411.

ALUGA-SE — Quarto, direito lavar, cozinhar. R. São Paulo 74. Estação Sampaio. 58-8028 Sylvio.

ALUGAM-SE quartos na Av. Marechal Rondon, 635, antiga Rua Ceará, estação S. F. Xavier.

ALUGA-SE apartamento sala, quarto, cozinha, banheiro completo para casal, Rua Agariba n.º 100 — Engenho Nôvo.

ALUGA-SE apartamento pequeno quarto e sala, Rua 24 de Maio, 398, c| 2.

ALUGA-SE ou vende-se prédio c| 2 aps., 3 qts., s., e demais dependências. Rua Bernardo de Vasconcelos, 35 — Realengo.

ALUGA-SE ótimo apartamento com todo confôrto, garagem e quarto de empregada. Trata-se à Rua Pais de Andrado, 33. Estação de Riachuelo.

ALUGA-SE qt. ind. p| lavar e coz. R. 24 de Maio, 41, 80,00. Ver e depois tratar Rua Goiás, 322, à noite.

ALUGA-SE ótimo apartamento c/ 2 quartos, sala, cozinha, dependência de empregada, área com tanque. Ver na Travessa Dona Luzia, 13, ap. 301. Chaves no local, com encarregado. Estação de Osvaldo Cruz. Lado direito, perto da Estação. Tratar Rua Senador Dantas, 117. Tel. 22-0047.

ALUGO casa, quarto, sala. Ver das 13 às 17 horas. R. João Pinheiro, 605 — Abolição. Fiador.

ALUGA-SE uma casa na Rua Barbosa da Silva, 66, casa 3 de 2 pavimentos — Est. do Riachuelo.

ALUGUÉIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua do Rosendo, 39, sl. 1 103. Tel. 52-9447.

ALUGO no Encantado boa casa, frente de rua, 2 qts. e dependências e boa área. 180,00. Rua José Domingues, 196.

ALUGA-SE — Rua Manoel Martinho, 331, ap. 101, Quintino, c/ sala, dois quartos, cozinha, banheiro, área.

ALUGAM-SE 2 quartos, juntos ou separados, a casal que trabalhe fora ou Sr/ de respeito. Rua Silva Freire, 25, ap. 1 — Engenho Nôvo.

ALUGA-SE quarto c| direito. Rua Abatira, 24 — E. Nôvo, perto Cine Santa Alice, 1 mês depósito.

BANGU — Urgente — Alugam-se ótimas residências em rua particular com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, grande área com tanque. Av. Santa Cruz n. 1 300 casas 101 e 111. Chaves no local. C| 101. NCr$ .. 220,00 e c| 111 NCr$ 190,00. — Tratar na Av. Erasmo Braga, 227 salas 1 114|15. Tel. 22-6488.

CAMPO GRANDE — Rua S. Magno, 359 — Alugo casa de 1 qt., sala e coz. Chaves n.º 399-A — c| Sr. Arlindo — Tratar SOTIC. Tel. 32-1619 — CRECI 539.

CACHAMBI — Aluga-se na Rua São Joaquim n.º 258, ap. 201, c| sala, quarto, coz., banh., chaves no local e tratar na Av. Erasmo Braga, n.º 299, gr. 503. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

CASCADURA — Aluga-se apart. com 2 quartos, sala e deps. de empregada, Fiador com contrato. Ver das 8 às 16 horas. Avenida Suburbana, 9 836, ap. 202.

CASA e salão — Passa-se contrato, preferência quem comprar salão beleza, motivo mudança. Rua Capitão Couto Meneses 69 — Madureira.

ESTAÇÃO DE SAMPAIO — Aluga-se casa 6 R. Valentim da Fonseca, 57, sala, 2 qts., área com tanque, coz., banh. NCr$ 120,00 — Chaves no local. Tratar Av. Alte. Barroso, 91 s/403. — Tel. 42-9677.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se um ap. tipo casa, 2 qts., sala, coz., banh., área. Rua Bento Gonçalves n.º 167, ap. 201.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa grande, 3 quartos, 1 salão dependências completas. Rua Daniel Carneiro 97.

FIADOR — Para casas, apartamento e lojas. Irrecusáveis, temos proprietários, com vários imóveis. Para qualquer imobiliária. Garantida. Av. 13 de Maio, n.º 47, sala 1 603. Tel. 42-9957.

GUADALUPE — Av. Acrísio Mota, 431 ap. 202 — Base NCr$ 140,00.

MADUREIRA — Alugam-se 3 apartamentos, na Av. Ministro Edgar Romero, 855. NCr$ 100,00 e NCr$ 160,00. Chaves no local. — Tratar na Rua Carolina Machado n. 480-B.

MADUREIRA — Aluga-se na Rua João Vicente, n.º 273 casas de frente e fundos, c| sala e 2 quartos e demais dep. chaves no local e tratar na Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 503. Tel.: 52-5008 — CRECI 814.

MÉIER — Aluga-se ap. de sala, 2 quartos e depend., entrada de carro R. Meneses Vieira 165|303. Tel.: 49-7777 p| 200.

MADUREIRA aluga-se 2 casas com 2 quartos, s/, coz., b. com jardim, perto da Estação. Rua João Vicente, 273.

MÉIER — Eng. Dentro, aluga-se ap. tipo casa c| 3 qt., sl., etc. jardim, quintal etc. Não tem taxa de cond. Rua Borja Reis, 238. Inf. 32-2801, Rubem. Base NCr$ 300.

MÉIER — Alugo ap. 2 bons, qts., sala, copa, cozinha, área com tanque azulejado, todo pintado de nôvo. Rua Pedro de Carvalho, 410, lote 4, ap. 302. Junto à Dias da Cruz. Chaves no 202. — Tratar com Soares, 42-4714. Alug. 280,00 e taxas.

MARECHAL HERMES — Rua Guatambu, n.º 64 ap. 202 — c/1 quarto, sala, e demais dependências, c/sintoco, próximo Estação — Base NCr$ 150.00.

MADUREIRA — Aluga-se casa de altos e baixos, com 4 quartos, 2 salas, 2 banhs., copa e cozinha, dep. empregada. Ver e tratar na Rua Carolina Machado, 276, Vidraçaria.

OSVALDO CRUZ — Alugamos na Rua Pereira de Figueiredo, n.º 255, ap. 102, c| salão, quarto, coz. e banh. Chaves no ap. 101, tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, n.º 299 gr. 503. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se casa de quarto, sala, cozinha, banheiro. Rua Henrique Braga, 810. Preço NCr$ 120 e 150.

OLINDA — Alugo residências grandes e pequenas a partir de NCr$ 110,00. Desconto, depósito ou fiança só do Est. do Rio — Paulo de Melo, 495. Ao lado da estação.

OSVALDO CRUZ — Rua João Vicente, 757 ap. 302 — Base NCr$ 120,00.

OSVALDO CRUZ — Rua Adelaide Badalós, 29 ap. 201 — Base NCr$ 130,00.

PIEDADE — Aluga-se casa com 2 qts., 2 salas e mais dependências — Fiador. Inf. na Rua Caldas Barbosa, 19.

PIEDADE — Aluga-se ap.: sala, 2 qts., coz., banh., área, jardim — Rua Padre Nóbrega, 430.

QUINTINO — Aluga-se uma apartamento de 2 quartos, sala, cozinha. Rua Vital, 65.

QUINTINO — Alugo na Trav. 16 de Maio, 20 apt. 103 c/ quarto e sala (sep.) banh. e coz., ap. 202 c/ 2 qts. sala, banh. e coz. Chaves no local. Tratar 32-7323. CRECI 439.

QUARTO independente. Aluga-se a senhora ou môça, Rua Coronel Ceta n.º 8 — Méier.

QUARTO cozinha, área, tanque e quarto simples, independente — Aluga-se — Estação Sampaio. R. Palm Pamplona. Tel. 48-6225 — Fiador.

QUINTINO — Aluga-se apartamento, sala, quarto etc. a casal. Rua Franco Vaz 39.

QUARTO de frente, aluga-se, pode lavar e cozinhar, por ... 60,00 com depósito. Rua Manoel Vitorino, 919 — Estação da Piedade.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar por 60,00 com depósito — Av. João Ribeiro, 620, Pilares — Central.

ROCHA — Alugam-se aps. com 1, 2 e 3 quartos, sala, cozinha próximo ao mercado da CADEG. Preço a partir de NCr$ 150,00. Contrato com fiador. Ver na Rua Barbosa da Silva, 95.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se o ap. 102, quarto, sala, dependências amplas, em rua particular, entrada pelo n. 477 da Av. Mar. Rondon, seguir até o n. 22. Ver sábado das 9 às 12. Tratar: Praça 15 Nov., 20, sala 610.

LEOPOLDINA

ALUGUEL — Fiador — Com seis imóveis. Irrecusável. Forneço. Praça Tiradentes 9, sala 802, junto ao Cinema São José.

APARTAMENTOS — Alugam-se na Rua Nicarágua, junto à Estação da Penha, c| 2 qts., sala e deps. Primeira locação. Chaves na Rua Montevidéu, 1297, loja F. 30-8791 — Prates. CRECI 1081.

ALUGO ap. 3 qts., todos de frente, sala, coz. e b., grande área. Fiador proprietário. — Rua Montevidéu 391 ap. 202, Penha.

ALUGA-SE apartamento quarto e sala e dependências e 1 conjugado. Ver e tratar Rua Felisbelo Freire 135 — Ramos.

ALUGA-SE apartamento grande c| sala, 2 quartos, coz., dep. de empregada. Ver e tratar Av. Brás de Pina, 731. Tel. 30-2014.

APARTAMENTO — Aluga c| dois qts., sala e demais deps. Tôdas de frente, ótimo local. Ver na Rua Gonçalves Santos n. 168, ap. 202. — Praça do Carmo.

ALUGA-SE ou troca-se apartamento, 3 quartos, nôvo próximo à Praça do Carmo, por terreno entre à Praça do Carmo e Bonsucesso. Tratar Rua Lôbo Júnior, 1 868-A — Lourival.

ALUGA-SE a casal, espaçoso cômodo com banheiro e cozinha separados. Ver e tratar à Rua Iraçu, 379 — Parada de Lucas.

ALUGA-SE ap. s. 2 e 3 quartos. Rua Major Rêgo, 105. Ramos — Ver local das 8 às 12 horas — Tratar 30-1696.

ALUGA-SE uma casa, 3 qts. e sala — Avenida Paris, 370 casa 3 — Bonsucesso.

ALUGO — Ap. qt., sl., coz., banh., Pç. do Carmo, ou vendo, Av. Brás de Pina 1 060, ap. 302. Tratar tel.: 49-3569 — Leo, à noite.

ALUGO, em Olaria, ap. c| 2 qts., s., coz., banh., área, entr. carro, 200,00. Rua Paranhos, 508. As chaves no ap. 101.

ALUGA-SE apartamento nôvo, sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço NCr$ 170,00. Rua Aracati, 102. — Ramos.

BONSUCESSO — HIGINÓPOLIS — Alugo casa de 2 quartos, sala, grande copa, cozinha, banheiro, em centro de terreno — Rua Justiniano Serpa, 46. Tratar na Rua Teófilo Otoni, 117, 3.º — Tel.: 43-8132.

CASAS E APS. — Forneço fiador. Rua Uranos, 1410, fundos. Olaria.

HIGIENÓPOLIS — Bonsucesso — Aluga-se uma boa casa, c/ sl. 2 qts. copa e cozinha ampla, com entrada p/automóvel, Rua Magalhães Correia n.º 103. Tratar no local, das 8 às 12h. Esta rua começa na R. Darke de Matos.

JARDIM AMÉRICA — Aluguel NCr$ 100,00, casa Rua Marechal Antônio de Sousa 1 482.

OLARIA — Aluga-se ap. Rua Angelica Mota, 1.º andar. Prédio s| pilotis. Ônibus Olaria-Copacabana na porta. Varanda, hall, 3 qts., 1 sl., 2 banheiros, sendo 1 social. Aluguel NCr$ 280,00, podendo guardar 1 auto, pavimento térreo. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos n.º 187 — Tel.: 30-1193.

OLARIA — Alugam-se aps. com 2 qts., sala, coz. e banh. completo. Rua Juvenal Galeno, 115. Tratar Av. Brás de Pina, 110, loja N. Tel. 30-7323.

OLARIA — Aluga-se casa 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Rua Tenente Pimentel n.º 258.

PENHA — Alugo ótimo apartamento na Rua Cintra, 65, ap. 301. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua da Assembléia, 93, sala 601 — 1 sala, varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro, área serviço — CRECI 937.

QUARTO — Grande, alugo, pode lavar, cozinhar. Av. Guilherme Maxwell 491-fundos. Praça das Nações — Bonsucesso.

RAMOS — Aluga-se uma casa na Rua Uranos, 1 134, com s| grande, amplo quarto, cozinha, varanda e demais dependências. — Tratar no local com o Sr. Elias. Tel.: 30-6687.

RAMOS — Aluga-se casa 2 quartos, sala, demais dependencias e quintal. Rua João Romariz, 366—102. Chaves no 364 c| 2.

RAMOS — Alugam-se 2 casas, c| qto., sala, cozinha e quintal. Rua Iporanga, 125. Tratar no local, até as 13 horas.

RAMOS — Rua Leopoldina Rêgo, 232, ap. 301, grande sala, 2 quartos, copa, coz., banh., área, água em abundância, condução na porta. NCr$ 190,00. Chaves no local. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RAMOS — Aluga-se casa com 2 quartos, 2 salas, grande quintal — Rua Aragaças, 105, perto da Av. Brasil.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE uma casa 3 quartos, sala, cozinha, garagem e demais dependências. R. Sodré da Gama 306 — Colégio.

ALUGA-SE — Casa a casal de tratamento. Tratar Est. Vicente de Carvalho, 880. NCr$ 140,00. 2 m. depósito.

ALUGA-SE 1 casa com garagem na Rua Padre Nóbrega, 911, casa 41, Cavalcânti. Tratar na Rua General E. Santo Cardoso, 408, sob. Tijuca D. Madalena.

ACARI — Aluga-se casa, qto., sala, coz., banh., quintal à Rua Ipuera, 436 fds. c/ 9.

ALUGA-SE uma casa de 2 qts., sala, copa, cozinha e garagem — Rua Bernardino de Andrade, 42. Turiaçu. Chaves no 50.

ALUGA-SE casa de quarto, sala, banheiro, varanda, Rua Comandante Mário Lamer n.º 290, esta rua começa na Rua Automóvel Clube, entre Irajá e Colégio.

ALUGA-SE casa, quarto, sala e demais dependências. R. Honório de Almeida, 96 — Irajá.

ALUGA-SE uma casa na Rua Sargento Valdemar Lima n.º 360. — Tratar com Sr. Albino, na Rua Tinguá n.º 25. Turiaçu.

ALUGO apartamentos, na Av. Monsenhor Felix, 349. — Chaves na casa 3. Aceito desconto em fôlha.

DEL CASTILLO — Aluga-se apartamento na Rua Bamboré, 199. As chaves no local.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se ap. 201, da Rua Oliveira Serpa 57-F com sala, 2 qts., e demais dependências. Chaves com hora marcada pelo tel.: 49-9115. Tratar c| Administradora Sion. Av. Rio Branco 156, s| 1 714. Tel.: 52-5917, de 12 às 18h.

PILARES — Aluga-se uma casa de quarto, sala, cozinha e banheiro com lugar para carro. Rua Guarabu, 156.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se boa casa, quarto, sala, coz., banheiro, por 140,00. Fiador. Rua Diamantes, 555 — Armazém — Sr. José.

ROCHA MIRANDA — Av. dos Italianos 933 c/103 — Base NCr$ 130,00.

ROCHA MIRANDA — Alugamos apartamentos grandes, 2 qtos. e dep., perto escola e muita água. Centro. Rua Turmalinas, 380, 130 cruzs. novos. Ver e tratar tel.: 30-8874, Sr. Viana ou no local.

VAZ LOBO — Alugo na Rua Acará, n.º 208, c| quarto e sala separados, banh. e coz., chaves no local e tratar na Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 503. Tel.: 52-5008, CRECI 814.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se apartamento 2 quartos, sala, dependências. Rua Irmã Zélia, 99, ap. 101. Chaves no 201. Aluguel 220,00. Tratar Praça 15 Nov. 20, sala 610.

ILHAS

GOVERNADOR

ALUGO resid. fino acabamento c| qt., qt.-rovers., pintura à óleo, sancas, armários embutidos, varanda de frente e área c| tanque, banheiro, copa-cozinha em côr, até o teto, área total 88 m2. Estrada do Galeão, 478 — Ilha Governador — Cacuia. NCr$ 200,00.

QUARTO — Sala, banh., coz. — Aluga-se R. Estocolmo, 139 — Guarabu — 0,6: 96-2225 e .... 96-2176 — Tratar tel. 48-6225 — Fiador.

LOJAS

CENTRO

CENTRO — Aluga-se excelente loja, bom ponto comercial, frente 16 m, à Rua Carlos Sampaio, 21-B, esquina Rua do Senado — Tratar à Rua 20 de Abril, 27.

ESTÁCIO — Aluga-se loja grande, teto alto, vazia e limpa com boa área externa, entrada de gás, luz ligada, ótimo ponto comercial — Ver dias úteis parte da tarde na Rua São Carlos, 48, Largo do Estácio.

LOJAS E SOBRELOJAS no Edifício Avenida Central. Alugamos e vendemos lojas, sobrelojas, salas e salas duplas. Se desejar alugar, comprar ou vender (COM OU SEM INQUILINO), consulte-nos: Capri Imobiliária Ed. Avenida Central sala 608. Telefone 52-7013. Corretor responsável: J. P. MIRANDA (Creci 288).

ZONA SUL

ALUGO — Rua Francisco Sá, 95, loja "L", 25m2, NCr$ 315 — Rua S. Clemente, 98, lojas 5, 6, 7 e 9 — 15m2 — NCr$ 210 — Tel. 27-5416.

ATENÇÃO! — Alugo loja com 80 m2 no melhor ponto comercial, em edifício de luxo na Rua das Laranjeiras. Aluguel NCr$ 395,00. Tratar tel. 26-0281, 46-7603 ou 26-9401, com Lourdes. — CRECI 762.

COPACABANA — Passo loja c/ tel. motivo não poder estar à testa. Tel. 36-5206 s|intermediário.

LOJA transfere-se contrato Copacabana, ponto espetacular. Aluguel barato com telefone, tratar com Sr. Ferreira — 27-2795.

ZONA NORTE

LOJA — Aluga-se, Penha, Centro comercial para qualquer ramo de comércio, pegado Banco Mercantil Niterói. Informações telefone 30-0221.

LOJA — Procura-se para indústria leve, mais de 100 m2, c| fôrça ligada, Bonsucesso, Ramos, Penha. — Tel. 43-4037.

LOJA em Cascadura — Aluga-se, Rua Sidônea Pais, 138-B — Sr. Batista. Tel. 48-6168.

LOJA — Praça Verdum, Rua Barão de Mesquita n. 965-B — Aluga-se. Ver no local e tratar tel. 38-4717, David.

LOJA, aluga na Tijuca. Rua Araújo Lima, 191-A, serve para qualquer negócio. Tratar Barão de Mesquita, 402 — Viriato.

LOJA — Passa-se contrato de 5 anos, aluguel 20 mil, toda de azulejo, com fôrça ligada, 500 metros estação. Ver R. Capitão Couto Meneses, 6 — Madureira.

LOJA — Passa-se magnífica loja com 4 portas, ótimo ponto acessórios automóveis. Rua Cardoso de Morais, 284 — Tel.: 30-5401.

MÉIER — Loja, aluga-se na Rua Magalhães Couto, 76-B, junto à Dias da Cruz, c| 90 m2 e mais área nos fundos. Tratar Uruguaiana, 55, s| 711. Tel. 43-1759.

DIVERSOS

ILHA DO GOVERNADOR — Alugo lojas "B e C" da Trav. Costa Carvalho, 13 c/ 23 m2 cada e banh. Chaves no local, tratar 32-7323. CRECI 439.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE 2 ou 3 salas com telefone na R. Araújo Pôrto Alegre, 70 s| 601-3.

ALUGA-SE sala para escritório c/25 metros quadrados. Rua Uruguaiana n.º 13 sala 304. Ver com o porteiro. Tratar tel. 52-2745 — Moreira.

ALUGO pequena sala com direito a tel. Rua Conceição, 114, segundo andar. Tel. 43-6381 — Minalda.

ALUGA-SE sala c| telefone, Rua do Rosário, 80, sob.

ALUGA-SE sala 1 108, Rua Alvaro Alvim, 33. Ver p| manhã. Aluguel NCr$ 160,00 e taxas. Dr. Siqueira (23-1426).

ALUGO ou passo sobrado em salas ou topo p| qualquer ramo de negócio ou escola. Av. Gomes Freire, 457.

CENTRO — Alugam-se salas no Edifício Ouvidor, Rua do Ouvidor 165-169. Edifício Carioca, Largo da Carioca 5, e Edifício S. Francisco, à Av. Rio Branco, 87-97. Tratar com o Sr. Milton, no Largo da Carioca, 5, no horário de 16h às 18h. Diàriamente, exceto aos sábados.

CENTRO — Aluga-se na Av. Presidente Vargas, n.º 115, sala 311 comercial, tratar na Av. Erasmo Braga, n.º 299, gr. 503. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

CASTELO — SALA — Alugo a quem ficar com telefone e móveis real valor. Tratar Sr. Nicolau — Portaria Rua México n.º 111.

CENTRO — Aluga-se sala comercial em ótimas condições. Av. Presidente Vargas n.º 590, sala 1 812, Ed. Lisboa, chaves c| porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 503. Telefone: 52-5008, CRECI 1 814.

CENTRO — Alugam-se salas — Av. Marechal Floriano, 21 — Tel. 43-6177 — Tratar após às 14 horas com D. Maria.

CENTRO — Aluga-se ap. para escritório na Rua do Acre, 28, ap. 904. — Preço 150 mil velhos. — Tratar tel. 22-8870, das 12 às 18 horas.

CENTRO — Aluga-se ótima sala n. 702, Av. Churchill n. 109. — Chaves porteiro. Tratar 38-0570.

CENTRO — Aluga-se o grupo 521, da Av. Rio Branco 156 (Ed. Avenida Central). Chaves na sala n.º 1 714. Tratar c| Administradora Sion. Av. Rio Branco 156, sala 1 714. Tel.: 52-5917, de 12 às 18 horas.

CENTRO — Alugamos p| escritório, área c| 145 m2, c| 3 salas e banheiros próprios. Ver o grupo 401 da Av. Rio Branco, 4. Chaves na portaria e tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17, 4.º andar. Tel. 52-8166.

CENTRO — Alugamos apartamento 1 010 do Edif. Itu, situado na Av. 13 de Maio, 47, para escritório. Combinar visita com Sr. César ou D. Lourdes na Av. Almte. Barroso n.º 97, gr. 205 — Telefone 52-9333.

CENTRO — Alugo magnífico grupo para escritório de frente com banheiro. Ver Av. Graça Aranha, 416 — 1 111|12 — Tratar D. Lucia pessoalmente.

CENTRO — Aluga-se grande sala com 40 m2. Ver e tratar à Rua Mayrink Veiga 11, com o Sr. Romão, na sala 605.

CENTRO — Alugam-se duas salas para escritório, à Av. Pres. Vargas, 542 — s/513 e 514. Chaves com o porteiro. Tratar com Sr. José — Tel. 52-6398.

CENTRO — Fins comerciais — Aluga-se Lgo. São Francisco, 26, sala 502. Tratar na Teófilo Otoni, 117 — 3.º. Tel. 43-8132.

CENTRO — Alugam-se salas e lojas à Rua dos Andradas, 31, esquina de Buenos Aires. Tratar Rua Uruguaiana, 146.

RUA MÉXICO 119 — Passo sala 1 507 c/banh. e kit. Aluguel 180 mensais. Ver no local.

CENTRO — Aluga-se em edifício, o 1.º andar c/3 salas de frente, saleta, área coberta e banheiro completo, lugar ótimo p| comércio, escritório ou indústria leve. Não tem condomínio. Ver no local (R. Riachuelo 427 esq. de Frei Caneca.)

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Alugamos e vendemos salas, salas duplas, lojas e sobrelojas. Se desejar alugar, comprar ou vender (COM OU SEM INQUILINO), consulte-nos: Capri Imobiliária Ed. Avenida Central, sala 608. Tel. 52-7013. Corretor responsável: J. P. MIRANDA (Creci 288).

ESCRITÓRIO com telefone — Passo c| móveis e utensílios. Tratar na Av. Pres. Vargas, 590, s| 514. NCr$ 4 mil. Tratar 14 às 18 horas.

SALA para escritório — Aluga-se a de n.º 503, à Rua Acre, 77, com banheiro exclusivo. Chaves com o Sr. Antônio, na portaria. Tratar com Sr. Gélio, Teófilo Otoni, 117, 3.º, fones: 23-3435 e 43-8132.

SALA — Alugo ótima sala dupla para escritório ou pequenas indústrias. Ver na Rua da Relação, 55, c/ porteiro. Tratar: Rua Assembléia, 93, sala 601 — CRECI 937.

ZONA SUL

COPACABANA — Alugo sala 608 da Rua Santa Clara, 308 c/ banh. e kitc., ponto comercial, chaves na portaria. Tratar 32-7323 — CRECI 439.

IPANEMA — Alugo sala 213 Visc. Pirajá 371 (Pça. N. S. Paz) com ou sem móveis, com saleta e banheiro. Chaves s| 210. Tratar tel.: 32-3246.

ZONA NORTE

ZONA NORTE — Alugam-se salas comerciais de frente c/ água corrente, local muito bem. Ver na parte da tarde na Rua São Carlos, 48 — Largo do Estácio.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

NITERÓI — ICARAÍ — Aluga-se casa, com sala, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, dep. empregada, na Av. Estácio de Sá, 313. Chaves no local. Tratar na Av. Amaral Peixoto, 171, s| 703.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

TERESÓPOLIS — Aluga-se ap. mobiliado, para um mês ou mais tempo. Feliciano Sodré, 396. Telefone 37-5181.

Loja Cinelândia

Transfere-se contrato de locação de loja com jirau. Frente Av. Rio Branco, 130 m2, NCr$ 70 000,00. Vazia, a combinar — 52-1888 — Fernando.

Sala Castelo

Alugo a quem ficar com telefone e móveis real valor — Tratar Sr. Nicolau, portaria — Rua México, 111. (P

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE uma casa na Rua Morais e Vale 45, para indústria ou comércio.

ALUGA-SE galpão e loja com telefone, área aprox. 600 m2. Ver e tratar: Av. Brás de Pina, 731. Tel.: 30-2014.

ALUGA-SE para pequeno depósito ou oficina, Rua da América, 174. NCr$ 120 e 80, dois cômodos, direito a telefone. Tratar p/ tel.: 52-6362.

ALUGAM-SE no Jacarèzinho salões grandes ou andares completos para indústria ou comércio, na Rua Silva Rêgo — Ver e tratar na Rua Viúva Cláudio n. 362 — loja C — Com Sr. Manuel.

GALPÃO — Aluga-se para pequena indústria limpa ou depósito com 100m2 — Ver na Rua Barbosa da Silva, 95 — Rocha.

GALPÃO 12x6x7, alt. R. Verna Magalhães, 14, esq. B. B. Retiro, 666. Ver e depois tratar R. Goiás, 322 à noite — 200,00.

PEDREIRA — Vende-se com britador e compressor nôvo, em perfeito funcionamento. Preço de ocasião.. Motivo não poder tomar conta. Tel. 43-0291.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ADEGA — No centro de Caxias — Perto da Prefeitura, bom movimento, ótima para dois sócios, vende-se bem facilitada. Temos representação. Tratar na Av. Presidente Vargas, 427. — D. Caxias.

AVES E OVOS — Vende-se com urgência. Tratar na Rua da Abolição n. 31-B.

AÇOUGUE — Vende-se, Tijuca, R. Carlos Vasconcelos 128, esquina da Rua Juruperi com câmara frig. e cong., bom cont. alug. 130,00 (cento e trinta cruzeiros novos; ent. 20 000 (vinte mil crz. novos) o resto a combinar. Ver e tratar no local.

ATENÇÃO — Bar tipo adega — Vende-se. Féria 4 500,00, sem refeições. Preço: 25 000,00 financiada, motivo: o dono não se encontra à frente do negócio. R. Sultana, 15-B, loja, frente para a Estrada do Quitungo, 1 109, número nôvo, em frente ao Pôsto Shell.

ATENÇÃO — Vendemos, por motivos de ordem particular, estabelecimento comercial de ferragens e mat. de construção, com bom estoque — Tratar na Av. Amaro Cavalcânti, 2646 — Figueiredo.

ARMAZÉM — Vende-se ou troca-se por imóveis — Z. da Ctral. ou pequeno sítio em Jacarepaguá. Tel.: 28-2193.

ARMARINHO — V. barato, fac., contr. nôvo, alug. barato, ót. neg. urg. R. Senador Vergueiro, 35, loja 1 — Flamengo.

AÇOUGUE — Vendo no melhor ponto de Jacarepaguá. Por não poder estar à testa, ótimo movimento. Tratar com o próprio. Rua Dr. Bernardino n. 100. Praça Sêca.

ATENÇÃO — Café e bar — Vende-se, ótima féria c/ moradia e tel. Rua Alvaro de Miranda, 449. Inhaúma.

AÇOUGUE — Copacabana — Vende-se. Féria 12 000,00 à vista ou facilita-se. Tratar tel. 27-4790 — Sr. João.

AÇOUGUE — Vende-se no melhor ponto da Praça de Coelho Neto. Rua Araçatuba, 19-A.

BAR E CAFÉ em Santa Teresa, féria NCr$ 3 000,00, contrato nôvo. Vendo NCr$ 15 000,00, financiados. Tel. 22-5231.

BARES, QUITANDAS E MERCEARIAS — Tenho divs. V. Penha, V. Cosmos e Irajá. Tratar: Trav. Brandura, 516 — V. Penha. Vitalino — CETEL 91-0195.

BAR LANCHONETE — São Cristóvão, feira próxima, 6.00 c| 6 anos, aluguel 40.00 horário bom. Vende-se c| 14 000 dos compradores e MONTEIRO financia o restante. Bar Benfica, féria 4 500, contrato a começar. Vende-se com 10 dos compradores. Bar no Riachuelo, féria 3 000. Vende-se com 5 000 dos compradores. Bar na Penha, féria 3 600. Vende-se com 6 000 dos compradores, c| Monteiro — Organização SALLES, Av. Rio Branco, 128, sala 1 302.

BAR E LANCHES — Instalações modernas, horário cômodo, não dá comidas — Capacidade de aumento de féria no mínimo de 50%, com 13 dos compradores. A mais típica instalação comercial da Leopoldina. Tratar com o próprio na Rua Cordovil, 150. Parada de Lucas — Tinturaria Sereia.

BAR — Vendo ou aceito sócio. Contrato nôvo, 9 anos. Motivo ter só. Ver e tratar na Rua Miguel Angelo, 477-A, M. da Graça.

BAR — No melhor ponto de Vigário Geral, instalações novas. Venda de vinhos e lanches típicos — Por ter outros negócios. Vendo com 7 dos compradores. Tratar com o próprio — Rua Valentim Magalhães, 373 — Mercadinho Guanabara — Vigário Geral.

BOTEQUIM no melhor ponto da Tijuca, vendo urgente por motivo de viagem, féria 4 milhões mal trabalhada, contrato 5 anos. Horário comercial, não abre aos domingos. Aceito proposta. Tel. 38-1949 — Chamar Jarvis.

BAR — Vendo. Aceito sócio, ótimo ponto. Av. Princesa Isabel, 185, loja D.

BAR E LANCHONETE — Vende-se no melhor ponto de Olaria, em frente a estação, bem na boca do túnel, na Rua Dr. Alfredo Barcelos n. 602. Também aceita-se sócio. Tem telefone. Féria 6 milhões.

BALCÃO, 2 prateleiras aço inoxidável, geladeira 5 portas, balança etc. Vende-se. Aluguel 80 — Também pode retirar. NCr$ .... 7 000,00. B. Pina. Av. Antenor Navarro n. 893, ap. 101.

BAR LANCHONETE, perto do Centro, f. 20, cont. 5, resta 4, alug. 50. Vende-se com ent. 60; bar caipira hor. comerc., féria 4, cont. novo, caipira, hor. comerc., féria 10 c| chope Brahma por 50 dos compradores. Caipira Catete, féria 11, por 45 dos compradores, lanchonete, Botafogo, f. 11 por 45 dos compradores. Caipira, Copacabana, f. 12 por 60 dos compradores, Caipira, Vila Isabel, chope Brahma, f. 10, por 45 dos compradores. Caipira perto do Centro, f. 7, fecha domingos 12 horas, por 25 dos compradores. Bar Lanches no Méier, horário comerc., edif., f. 10, por 50, dos compradores. Bares Caipiras no Méier, e Eng. Dentro c| férias de 4, 5, 6 e 7 mil cruzeiros novos, alguns c| moradia, bar lanches, Maris de Barros, f. 11 por 45 dos compradores. Caipira, Vila Isabel, chope Brahma, f. 10, por 45 dos compradores, bar lanchonete, hor. comerc., f. 16 por 70 compradores, tenho outra f. 20, não paga aluguel, por 100 dos compradores, bar lanches Botafogo, f. 14 não vende, café, edifício, por 45 dos compradores. Emprestamos para ajuda da entrada. Informações na Org. Pôrto, Rua Senador Dantas, 117, 5.º, salas 505 e 532 com A. Rodrigues.

BAR — Vendo urgente com contrato nôvo — Aluguel 80. Preço 10 000. Entr. 5 000, caso que já teve três homens trabalhando não tem mesas, horário comercial — Ver, Avenida Suburbana n. .. 8995 — Tratar: Rua Dr. Nunes, n. 1030 — Olaria.

BAR — Vendo no centro de Caxias, féria 6 000.00. Av. Presidente Vargas, 181, só com o próprio.

BARBEARIA — Vendo, bem montada, 4 cadeiras. Facilita-se. Rua Saravatá 35-A — Marechal Hermes.

Agenda

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: Amanhã, sábado — ZONA SUL — entre 7h30m e 17 horas, BOTAFOGO: Ruas da Passagem, Gen. Polidoro, Paulino Fernandes. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — entre 7 e 16 horas, MÉIER, TODOS OS SANTOS, ENG. DE DENTRO: Ruas Salvador Pires, Coração de Maria, Getúlio, Padre Ildefonso Penalba, Ten. Costa, Castro Alves, Arquias Cordeiro, Visc. de Tocantins, Santa Fé, Aristides Caire, Guanabara, José Bonifácio, Honório, Piauí, Elisa de Albuquerque, São Brás, Junqueira Freire, Augusto Barbosa, Alzalaia, Gonzaga de Campos, Cel. Cunha Leal, Gentil Araújo, das Oficinas, Henrique Scheide, Geobert de Queirós, Augusto Nunes, Dr. Ferrari, Todos os Santos, Dr. Padilha, Dona Teresa, Teixeira Bastos, Conselheiro Agostinho, Major Mascarenhas, Fernão Cardim, Ibiraci, Cardano, Jardim do Méier. Avenidas Particular e Suburbana. Travessa José Bonifácio e Dr. Ferrari. Entre 8h30m e 17 horas, BARROS FILHO E DEODORO: Ruas Clodoaldo Freitas, Gen. Miguel Costa. Avenida das Bandeiras. Entre 12 e 16 horas, MARECHAL HERMES: Ruas Eng.º Assis Ribeiro, Jorge Schmidt, João Soledade, Alexandre Guasparoni, Costa Filho, Corte, Magalhães de Almeida, Eng.º Emilio Boungart, Regente Lima e Silva, Dr. Soledad, Capitão Rubens, Brigadeiro Delamare, Gen. Cordeiro de Farias, Cel. Lourêncio Lago, Francis Hime, Ailson Simões, Aquiles Brasil, Abílio dos Santos, Rafael Pereira, João Vicente. Praças Montese e Estoril. Entre 8 e 16 horas, BARRA DE GUARATIBA: Estradas da Barra de Guaratiba, da Vendinha, da Matriz, da Ilha, do Morro Cavado, Dr. Álvaro de Andrade, dos Marmeleiros, da Pedreira. Ruas Teodureto de Carvalho, Almirante Carlos Tinoco. SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA — entre 7 e 17 horas, BONSUCESSO E DEL CASTILHO: Ruas Horácio Picorell, Malet, Rolândia, Miraluz, Além Paraíba, Oséas Mota, Santa Mariana, "A", "B", "C", "D", Magda, Sertanópolis, Álvaro do Cabo, Amacena, Aguariba, Cambucá, Guarajuba. Avenida de Itaoca. Estradas Velha da Pavuna e do Timbó. ESTADO DO RIO — entre 7 e 12 horas, GRAMACHO: Ruas Iguaba, Piraí, Sapucaia, Darci Vargas, Bom Jardim, Magé, Rio Prêto, Rio Branco, Cantagalo, Irajá. Avenidas Rio Petrópolis, Botafogo, Leopoldina, Boa Vista. Entre 12 e 17 horas, DUQUE DE CAXIAS: Ruas Almirante Barroso, Bento Gonçalves, Juparanã, Itaquaraçu, João Vicente. Avenida Plínio Casado. Praça do Pacificador.

TRENS — A Estrada de Ferro Leopoldina, atendendo solicitação dos passageiros do ramal de pequeno percurso para Guapimirim, colocará em tráfego, aos domingos e feriados, a partir do dia 25 dêste mês, mais dois trens que sairão às 11 horas de Barão de Mauá e às 15h13m de Guapimirim. Êsses trens são de prefixos PPG.5 e PPG.12, que continuarão a circular, normalmente, de segunda a sábado, com o mesmo horário. *** A partir de hoje, voltarão ao tráfego os trens diretos que faziam o percurso D. Pedro II a Deodoro e vice-versa. As composições partirão de D. Pedro II, da plataforma 2, no horário das 17 às 20 horas, fazendo paradas em São Francisco Xavier, Méier, Engenho de Dentro, Cascadura e parando, daí em diante, nas demais estações, até Deodoro. Esse itinerário será observado, também, na parte da manhã, das 5 às 9 horas, de Deodoro para D. Pedro II. *** Amanhã, os trens paradores, destinados a Deodoro, regressarão de Madureira, no período de 14 às 21 horas, devido à interrupção da linha 4, entre Cascadura e Deodoro, para serviços urgentes da rêde aérea. Os passageiros baldearão em Madureira para os trens das linhas de Santa Cruz e Paracambi.

CONFERÊNCIAS — Hoje, às 21 horas, no Tijuca Tênis Clube, mais uma conferência do jornalista Jeová de Arruda Câmara sôbre a série **A Turquia de Hoje.** *** O Professor Múcio Leão faz conferência hoje, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Tema: **A Revolução de 1817.** *** A Associação dos Antigos Alunos da Politécnica promove no dia 2 de agôsto a conferência do Professor Mário Barata, na Escola de Engenharia. Falará sôbre a Escola Politécnica: origens e influências na cultura brasileira do século **XIX.** *** Domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, a conferência sôbre **Esforços Científicos para Construir a Moral.**

ELEIÇÃO — O jornalista José Machado foi eleito ontem Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Guanabara. Recebeu 443 votos contra 371 dados ao seu competidor Joel Silveira.

CONVÊNIO — Será assinado hoje, às 10 horas, na Secretaria de Viação e Obras (Av. Erasmo Braga, 118 — 6.º andar do Edifício Estácio de Sá), um contrato entre a Pontifícia Universidade Católica, representada pelo Reitor padre Laércio Dias de Moura, e a Secretaria de Viação e Obras do Estado, representada pelo Secretário Raimundo de Paula Soares, para uma pesquisa que visa estabelecer o zoneamento do Estado da Guanabara.

MÚSICA — A Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta hoje, o programa **Sesinho do Rádio**, escrito por Sílvia Regina e nesta audição conta a historinha **João Esqueleto-de-Formiga**, que trata de um estudo sôbre animais vertebrados e invertebrados.

HOMENAGEM — O Instituto dos Advogados Brasileiros inaugura em sua sede social, na Avenida Marechal Câmara, 210, no dia 27, às 19 horas, o retrato do Dr. Sobral Pinto, na galeria dos antigos Presidentes. Após a cerimônia, o conhecido jurista será homenageado às 21 horas com um jantar no Clube dos Advogados, no mesmo local.

REVISTA — Já está à disposição dos interessados na Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, o n.º 17 da **Revista Brasileira de Folclore.** Conta o n.º 17 com os seguintes artigos: **Música de Barbeiros**, de Marieta Alves; **A Formação da Tradição Folclórica nos Estados Unidos**, Richard Dorson; **Jardineira**, Mote e Música de muitos **autores**, Jota Efegê; Zoltán Kodály, Vicente Sales.

JORNALISMO — Dia 2 de agôsto início das aulas de Economia e Jornalismo que a Associação Guanabarina de Imprensa, programou para o 2.º período do Curso de Capacitação e Extensão Jornalística. As aulas em questão se destinam a preparar jornalistas, estudantes de jornalismo e outras pessoas interessadas em fundamentos básicos de Economia Política e serão dadas por professôres universitários contratados para tal fim.

RESTAURANTE — O Restaurante da Associação Brasileira de Imprensa voltou a funcionar para atender seus associados no 12.º andar do prédio da ABI, na Rua Araújo Pôrto Alegre.

PAGAMENTOS — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha comunica aos interessados que já depositou, na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e Banco do Estado da Guanabara, a importância necessária ao pagamento do mês de julho, que será iniciado hoje, pelo Banco do Estado da Guanabara e segunda e têrça-feira, dias 24 e 25 de julho, pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. *** O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta hoje, através de suas agências metropolitanas, os vencimentos da Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha — PIPM e Assembléia Legislativa — fôlha extraordinária.

NAVIOS — Procedente de Las Palmas, chegará dia 23, ao Pôrto de Recife, o navio-transporte **Soares Dutra**, que transporta, de regresso ao Brasil, a tropa brasileira que se encontrava estacionada em Gaza. O **Soares Dutra**, que permanecerá naquele pôrto dois dias, rumará em seguida para o Rio, onde chegará dia 27, zarpando logo após para Pôrto Alegre, onde aportará dia 1 de agôsto. *** O Comando do 1.º Distrito Naval comunica que as Fragatas **Arethusa e Linx**, da Marinha Real Britânica, que se encontram no Pôrto do Rio de Janeiro, estarão franqueadas à visitação pública, amanhã e domingo, das 14h30m às 17 horas, no píer da Praça Mauá. *** Deixarão, amanhã, sábado, pela manhã, o pôrto do Rio de Janeiro, o Contratorpedeiro **Kent** e o Navio-Auxiliar **Olynthus**, da Marinha Real Britânica, após uma visita oficial de cinco dias.

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignações entrega hoje, os contratos de empréstimos sob consignação aos servidores públicos federais até o número 35 000, para fins de averbação nas respectivas fôlhas de vencimentos nas repartições onde trabalham. No mesmo dia, recebe para o devido processamento, as propostas de empréstimos de número até 66 000, já preenchidas pelos órgãos financeiros das repartições a que pertencem os servidores.

Vendo ou me associo a capitalistas, para exploração de café solúvel, único em qualidade, rendimento e durabilidade no Brasil ou em qualquer parte do mundo. — Maiores esclarecimentos, com S. Ventura, à Av. Marechal Floriano Peixoto, n.º 1946 — Centro — Nova Iguaçu — E. do Rio. Fone 2152 — Das 8 às 11 horas.

Mate solúvel

Vendo ou me associo a capitalistas, para exploração de mate solúvel, único em qualidade, rendimento e durabilidade no Brasil ou em qualquer parte do mundo. — Maiores esclarecimentos com S. Ventura, Rua Marechal Floriano Peixoto, n.º 1946 — Centro — Nova Iguaçu — E. do Rio. Fone 2152. Das 8 às 11 horas.

CENTRO — Vendo NCr$ 70 000,00, junto à Av. Mem de Sá, prédio de 2 pavts., com 4 qts., 3 salas, banheiro etc., próprio para depósito ou laboratório. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — CRECI 101 — Av. Copacabana 1 085, sala 301 — Tel.: 56-3590.

CASA Material Elétrico Hidráulico Tintas etc, com duas lojas, passa-se com Tel. Bons contratos — 30-8266. Flavio.

CASA DE MODAS — Passa-se 1 bem instalada com vitrina, manequins etc, proprio para exibir vestidos de noivas, condições a combinar. Financiado ou a vista — Rua Cardoso de Morais 115 Loja K — Bonsucesso.

CANTINA. Vende-se. Rua Santa Clara, n. 33, sala 418. Tratar na mesma.

CONFECÇÕES — Vende-se, com garantias sólidas, com todo estoque, com pequena entrada e financiamento longo até 18 meses. Tel.: 23-1574 ou 45-8241, deixando recado.

CABELEIREIRO — Vende-se financiado — Rua Visconde de Pirajá, 318 — loja 3 e 4.

CAIPIRA TIJUCA — Moradia, montagem nova, sem recuo, contrato nôvo, peq. alug., féria 3,5. Preço 27, com 11. Tel.: 58-8796 — Sr. Maya.

CAFÉS — Bar e outros ramos de negocio. Temos os melhores em boas condições e em qualquer bairro da Cidade. Negocios para qualquer entrada, desde 3 milhões. Grande quantidade de casas com moradia, nos suburbios da Central e Leopoldina. Fenix e quo mais vende e o que mais financia — FENIX, o melhor e mais antigo escritorio de contabilidade da Cidade. Temos à venda as melhores casas do Méier, Tijuca e Botafogo. FENIX informa, R. Alvaro Alvim, 21/7.º andar — Cinelandia c/ Amaro Magalhães.

CAFÉ E BAR — Vende-se, ótimo preço. Av. Mem de Sá n. 317. — Centro.

CABELEIREIRO — Vende-se — R. Siqueira Campos n. 85, s|l. 205, ótimo ponto para venda de perucas. Tratar no local com D. Rosa.

COSTUREIRA — Aluga parte a outra dividindo despesas. Av. Copacabana, 435|714.

CABELEIREIRO — Vendo ou arrendo bem montado, b| movimento. Rua Gonzaga Bastos, 20.

CAXIAS — Vende-se bar. Lanchonete, contrato nôvo, próximo ao Shopping Center — Nova Rodoviária, na Rua José de Alvarenga, 293.

CAIPIRINHA em Vaz Lôbo, féria só bebidas e salgadinhos em frente ao Colégio, féria 4 000 cruzeiros novos. Tratar com Sousa — Avenida Monsenhor Félix, 203 — Tel.: 91-0182.

CAIPIRA Ramos, féria 5 mil cont. e instal. novas, vende-se por 10 dos compradores, caipira Penha féria 4 500, cont. nôvo, vende-se por 8 dos compradores. Rua Senador Dantas, 117, sala 616, com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA Méier, féria 13 mil, em chope da Brahma e salgadinhos, cont. em edifício nôvo. Vende-se por 40 dos compradores. Senador Dantas, 117, sala 616, com Francisco, Passos e Heitor.

CASCADURA — Vende-se ótimo bar de esquina c/ moradia e contr. nôvo. Tr. na Rua Cerqueira Daltro, 832.

FARMACIA — Vende-se. — Rua da Matriz — São João de Meriti — Mais antiga e conceituada. Livre. Tratar na Rua Magalhães Couto n. 250, casa 21, ap. 101-B — Meier. Preço: 40 milhões. Entrada 50%. Tratar depois das 14 horas de domingo.

FARMÁCIAS DROGARIAS — Minervino vende, tôda Guanabara. Férias mensais 6 a 300 milhões, único especilizado no ramo, 14 às 17h — 22-8801 — Av. Rio Branco, 108, s| 603.

LANCHONETE — Vende-se em Niterói, ótimo ponto, contrato nôvo. Tratar hoje das 16,00 horas em diante com o Sr. Otávio p| Tel. 30-4235.

LOJA DE ACESSÓRIOS DE AUTOMÓVEIS — Vende-se com ou sem estoque, ótimo ponto. Rua Visc. de Figueiredo n. 4, esquina da Rua Conde de Bonfim — Tratar no local com Sr. João.

LANCHONETE — Vende-se Rua Adolfo Bergamini, 190. Tem moradia, vende por ter outra casa.

LOJA de ferragens — Vende-se com material ou vazia. Rua Pereira Nunes, 381-A. Tel. 58-4552.

LANCHONETE — Vende urgente, motivo de viagem com 15 maquinas diversas. Aluguel 20 mil velhos, Rua Capitão Couto Meneses 6 — Madureira.

MERCEARIA — Vende-se, ótimo ponto, féria 6 000,00. Aluguel .. 150, c| moradia, contr. nôvo. — Brás de Pina. Tratar Av. Antenor Navarro n. 893, ap. 101, com o proprietário.

MERCEARIA — Quitanda com moradia. Vendo com 3 milhões de entrada, 5 anos de contrato. — Rua Paxiuba 173, Brás de Pina urgente. Motivo outro negocio.

PENSÃO — Vende-se a mais bem localizada de Botafogo. O melhor negocio atualmente. Rua da Matriz, 111 (esq. de Voluntários) Não funciona aos domingos.

PADEIROS — Loja para padaria, 125 metros quadrados, ponto sem concorrentes, faço contrato na hora, melhor ponto de Botafogo. Tratar com o Sr. Duran na Rua do Catete n. 274 apartamento 309 (entrada pela Rua Dois de Dezembro).

PENHA CIRCULAR — Vendo quitanda e mercearia com 5 moradias, f. 3 m. Entr. 7 m. p| 200 — Tratar Lôbo Júnior n. 1 238. Tel. 30-3311.

PROCURO hotel para arrendar. Maiores detalhes com Sr. Giovanni — Tel. 32-1875. Horário comercial. Sábado até 18 horas. — Domingo até meio-dia.

PADARIAS — Vendo no Centro. Férias só balcão 12-10-8 — Entr. 20-18-15. Sr. Agenor — Rua Visc. Rio Branco, 377-A — 2.º, s| 8. Niterói.

PADARIA no Jardim América — Contrato 7 anos. Aluguel 80 mil. Instalações de luxo, féria 9 milhões, casa de grande futuro. Vendo por 70, c| 25 de entrada. Tratar com o proprietário pelo tel. 91-0182 ou na Avenida Monsenhor Félix, 203.

PADARIA em Padre Miguel, contrato 7 anos, casa inaugurada há 6 meses, féria 12 milhões, vendo, c| 25 dos compradores. Tratar com Sousa, Avenida Monsenhor Félix, 203 — Tel.: 91-0182.

PADARIA em Madureira, contrato nôvo, aluguel barato, féria 12 milhões, casa entregue a empregados, pois o dono está doente, preço 90, c| 30 de entrada — Tratar com Sousa na Avenida Monsenhor Félix, 203.

PADARIA no Centro de Bangu, contrato de 9 anos, féria 14 milhões, instalações novas, preço 120 com 30 dos compradores — Tratar com o proprietário — Avenida Monsenhor Félix, 203 — Tel.: 91-0182.

POSTO DE GASOLINA — Vendo 4 todos c| grandes contratos, galonagem de 100 a 150 mil, bons contratos, e preços convidativos. Tratar com Sousa — Avenida Monsenhor Félix, 203.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se urgente com grande facilidade de pagamento, no melhor ponto do Grajaú, com 5 boxes de lubrificação, 8 bombas de gasolina, aluguel baratíssimo, contrato nôvo. Motivo de venda, o proprietário não pode estar à testa do negócio. Tratar pessoalmente com o proprietário na Av. Rio Branco, 135, sala 801.

SALÃO CABELEIREIRO — Vende-se. Rua Gen. Roca, 913, s| 402. Praça Saens Pena.

SALÃO — Vende-se, cabeleireiro, montagem nova, 18 000 aceitando-se proposta financiamento. — Lgo. do Machado n. 29, lj. 43.

VENDE-SE quitanda, aves e ovos. Contrato 5 anos, aluguel NCr$ 30,00, motivo viagem, Rua Barão de Guaratiba, n.º 7, Catete.

VENDE-SE — No melhor ponto do Leblon, por motivo de doença de seu proprietário, uma pensão c| moradia, contrato nôvo e boa féria. Tratar c| Sr. Ribeiro na Av. Ataulfo de Paiva, 566. — Aceita-se oferta à vista.

VENDE-SE um bar na Ilha do Governador — Informações telefone 584.

VENDO — Parte do bar e restaurante na Rodovia Presidente Dutra, Km 5. Motivo viagem. Tratar com o próprio na Rua João Pessoa, 1871 — Nilópolis — Sr. Valentim.

VENDO 2 bares e 2 mercearias c/ copa, moradia — Entrada 45 a 4 e 6. Tratar R. Padre Nobrega, 730 — Piedade, no bar.

VENDE-SE depósito de material de construção com luz, fôrça e telefone. Rua Aires de Casal, 331, junto ao IAPC do Cachambi.

VENDE-SE uma quitanda e mercearia, casa bem montada, com ótima freguesia. Preço a combinar. Contrato de 5 anos. Ver e tratar no local com o proprietário, Rua Urural, 288-B — Rocha Miranda.

VENDEM-SE — Lanchonete na Penha, cont. nôvo, 85 000 c| 40; f. 8 500; caipira em S. Cristóvão, cont. nôvo 30 c| 12 dos compradores; bar c| chope na Brahma no Jóquei, 40 c| 18; caipira na Cancela cont. nôvo 45 c| 22 — Srs. interessados para maiores detalhes procurem n| escritório na Praça Tiradentes, 9 — 4.º — sala 411 — 32-6957 c| Geraldo ou Gilson.

VENDE-SE uma sapataria de consertos de sapatos ou aceito sócio. R. Conde de Bonfim n. 42.

VENDE-SE um bar com moradia e bom contrato, casa de esquina. Vende-se por bom preço — Rua Aristides Caire n. 227 — Méier, não aceito intermediários.

VENDE-SE café e bar, Rua Constança Barbosa, 68, no centro comercial do Méier, fazendo boa féria. Aluguel barato. Aceita-se oferta contrato bom.

VENDE-SE cabeleireiro com modas ou boutique. Rua General Glicerio, 445 — Loja — Laranjeiras, 25-5934.

VENDO loja de ferragens com depósito, estoque, 3 caminhões, barato ou financiado, bom para 3 sócios. — Av. Guilherme Maxwell n. 154-A — Bonsucesso.

VENDE-SE uma pequena mercearia na Travessa Luís Mário n.º 1, IAPI de Honório. Tratar com o Sr. Isaías.

VENDO açougue e laticínios junto ou separados. Praça Jauru. Jacarepaguá — Motivo doença.

Mercearia

Vende-se por preço de ocasião, armações, balanças, máquina registradora National, geladeira de 6 portas e demais pertences. Ver e tratar na Av. Presidente Vargas, 761.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — 5 a 100 milhões empresto sôbre garantia imobiliária. Solução rápida, juros normais. Desconto promissórias vinculadas a venda de imoveis c| escritura registrada 46-3949.

ACIMA DE 5 milhões — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB. Fazemos. Solução em 48 horas. Tel. 22-4337, das 12 às 18 horas.

ATENÇÃO — DINHEIRO, emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. — Rua Alcindo Guanabara, 24, — 7.º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

ACIMA de dois milhões até vinte milhões. Empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Tel.: 57-0638. Olimpio.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos qualquer quantia sob garantia de imoveis, na Zona Sul. As melhores taxas. Adiantamos para certidões. Solução em 2 dias. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel — 323 — 4.º andar — Sala 410 — Copacabana — Atendemos de 12 às 22 horas. Tel. 37-9619 ou 32-4533.

ACIMA de NCr$ 1 000,00 empresto sôbre hipotecas de prédios e aps. Av. Pres. Vargas 290, sala 918.

A JUROS — Empresto sôbre hipotecas de prédios e aps., desde 1 a NCr$ 50 000,00. Praça Saens Pena, 55, s/ 302. Tel. 34-2759. Sr. Joaquim. CRECI 774.

ATENÇÃO — Hipoteca ou retrovenda. Empresto qualquer quantia especialmente Zona Sul. Compro promissórias vinculadas, com garantia de imóveis. — Tratar com o Sr. Gino — Tel. 45-1950.

ATENÇÃO — Srs. Capitalistas, coloco seu dinheiro sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, qualquer importância, boa renda, descontado no ato. Negócio seguro e garantido. — Tratar com o Sr. Gino. Tel. 45-1950.

A Companhia Telefônica Brasileira está devidamente aparelhada em seu Departamento Comercial e em tôdas as suas agências para o atendimento rápido de mudanças de telefones, transferências de nome e serviços diversos, cobrando apenas, nas contas mensais, as tarifas regulamentares.

Não há pois, necessidade de recorrer a intermediários com pagamentos extras.

PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR

COMPRAM-SE promissórias vinculadas de vendas. Tel. 22-5231.

COMERCIANTE idôneo, construindo várias casas, imóveis. Precisa de NCr$ 4 000,00, dá garantias. Tel. 52-4760.

CAUTELAS da Caixa — Compro e faço retrovenda, acima de 100, só de jóias, máximo sigilo — Tel.: 47-9219.

CAUTELAS — Empresto c| garantia de jóias. Rua Frederico Meier, 11, ap. 503. Das 8 às 12 horas.

CAUTELA da Caixa, valor NCr$ 580,00, anéis, brilhantes e relógios Omega. Vendo barato, estou precisando de dinheiro — Rua Riachuelo, 44, ap. 401 — Centro.

CAPITALISTA aplique seu dinheiro em hipoteca ou retrovenda com renda mensal de 4% ao mês. Av. Rio Branco, 277, loja H — Fernando.

DINHEIRO — Compro promissórias vinculadas à venda de imóveis na GB. Solução rápida, Av. Rio Branco, 183, s| 810. Passos.

DINHEIRO, 1, 3, 5, 10, 20, 50 mil NCr$. Emprestimos sob hipoteca, retrovenda de lojas, aps., casas, edifício. Leblon — M. Hermes e centros de Petrópolis, Teresópolis, Niterói. Tragam docts. Operações rápidas, H. Silva — R. Gonç. Dias, 89, sl 405.

DINHEIRO — Empresto em operações rápidas de 5 a 200 milhões sob garantia de imóveis, na Guanabara e adjacências — Warrantagem. Trazer escritura. — Rua México, n.º 41 — sala 506.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. — Bens juros descontados antecipadamente. Temos negocios imediatos de 3 a 100 milhões. Rua Alcindo Guanabara, 24, grupo 714 — Telefone 32-8897.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 200 milhões sob retrovenda ou hipoteca de imóveis — Guanabara e adjacências — Solução rápida — Av. 13 de Maio n.º 23 — 15.º andar, sala 1516 — Telefone: 42-9138.

DINHEIRO E AUTOMOVEL — Empresta-se com a maior rapidez, ficando o carro em seu poder. Tel. 48-4624 — Av. 28 de Setembro n. 229-A.

EMPRESTO DINHEIRO em hipoteca de imóveis, Antônio José Copeda. Av. Graça Aranha, 174, sala 207 — Tel.: 42-0789.

EMPRESTO sob hipoteca 50 a 200 milh. 12% neg. direto, compro imoveis pago a vista. Zona Sul e Tijuca — 22-0764 e 47-7074.

EMPRESTO com garantia de casas e aps. Sigilo bancário. Av. Graça Aranha n. 333, sala 202. Telefone 22-6217.

EMPRESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões, c| hip. ou retrov. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. — Telefone 42-5884.

NCr$ 10 400 em promissórias de NCr$ 1 000 mensais, vinculadas a bar-restaurante e contrato de 4 lojas na Cidade. 1.ª vence dia 30. Vendo por NCr$ 7 000. Rua Graça Melo, 276. Tipografia. — Cavalcânti.

2% AO MES DE ALUGUEL mais 3% de valorização. Temos imóveis vazios propiciando esta renda. Não troque o certo pelo duvidoso. Tel. 32-9009.

Acima de 5 milhões

Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, fazemos solução em 48 horas. — Tel.: 22-4337, das 12 às 18 hs.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Cautelas — Moedas

Cautelas vencidas, moedas, prata, ouro velho, pago bem. Rua 7 de Setembro, 181, 1.º and. Ent. pela loja. Tel.: .. 43-3468. Atendo a domicilio.

De 3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

Dinheiro e automóvel

Sendo proprietário de automóvel empresta-se com a máxima rapidez. Tel. 48-4624 c| Oliveira.

Letras de Câmbio 4% ao mês

Correção Pré-Fixada

Av. Rio Branco, 277 loja H — Tel. 52-1888 — 52-0146.

TELEFONES

A PARTIR de 1 500 vendo qualquer linha. Recebo só depois de instalado na sua casa e no seu nome. 52-3148 e 52-3102.

CETEL — Particular compra linha 91 urgente. Tratar com Carvalho Netto. Tel.: 37-6002, horário comercial.

CETEL — Compro urgente dois telefones sendo um comercial e outro residencial à vista. Tratar pelo tel. 90-1448, qualquer dia.

CETEL — Compro telefone da CETEL para uso, pago à vista ainda hoje. Tratar pelo telefone .... 90-1955.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar p| telefone 56-4171. Qualquer dia.

ESTAÇÃO 36 e 25 — Vendo urgente, linhas 36 e 25 p| Copacabana e Flamengo. Base: NCr$ .. 2 000. Tel. 49-0528.

MOTIVO mudança passo um 47 e um 25. Aceito receber depois de instalado. Dispenso intermediário. Ofertas 37-5954.

TELEFONE 27/47 — Vendo hoje, instalação em poucos dias. NCr$ 2 200. Ninguém vende por menos. Sr. João. Tel. 31-1538.

TELEFONE — Compro urgente tôdas as linhas, mesmo desligados ou manivela. Pago os melhores preços. João — Tel. 31-1538.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas. Negócio rápido e honesto, com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. Sr. João ou Valnei — Tel. 31-1538.

TELEFONE 26/46 — Vendo hoje, instalação em poucos dias. NCr$ 1 600. Ninguém vende por menos. Sr. João. Tel. 31-1538.

TELEFONE — Compro 38, 48, 37, 57, 36, 45, 25, 42, 22, 49, 30. Tratar com D. Amélia — Telefone 23-8910.

TELEFONE — Vendo linhas 32, 37, 45 — Tratar 22-5399.

TELEFONE — Quer comprar ou vender? Procure Ferreira, oferece tôdas as garantias com documentos em cartório. Compro 30, 29, 25 e outros. Av. Pres. Vargas, 435, s| 504-A. Tel. 43-0300.

TELEFONE — Compro linhas 23, 43, NCr$ 1 500; 36, 37, 57 — 1 700; 32, 42, 52 — 1 400. Rua 1.º de Março, 7, 10.º, sala 1 001. Tel. 31-2563.

TELEFONE 26-46, compro um para meu uso, pago na hora 1 400, dispenso intermediário. Sobrinho — 28-6035.

TELEFONE — 22-42-32-52 — Compro hoje, pago à vista em dinheiro. NCr$ 1 300 — Tratar pelo tel.: 26-4453.

TELEFONE — 25-43 — Compro hoje, pago à vista em dinheiro. NCr$ 1 650. Tratar pelo tel.: 26-4453.

TELEFONE 43,23 — Compro, pagamento à vista, na hora. Santiago. 22-0192. Av. Rio Branco, 128, gr. 1 516.

TELEFONES 36, 37, 56, 29, 49 — Compramos hoje, pagando à vista, até 11 h, 22-0192, horário comercial — Av. Rio Branco, 128, s| 1 516.

TELEFONES — 27 — 47. Compro hoje, pago em dinheiro — Cr$ 2 300. Santiago — 22-0192, das 8,30 às 18,30 — Passa-se no nome.

TELEFONES 36, 37, 57 — Compro. Pago na hora até Cr$ 1 800, s| intermediários. Tratar Av. Rio Branco, 128, gr. 1 516 ou tel.: 22-0192.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas linhas inclusive CETEL dou qualquer referência — Tel.: 32-0873 — Oliveira.

TELEFONE linha 45 — Particular vende pela melhor oferta acima de 1 700. Negócio direto, pagamento após instalado. Número bonito e fácil de guardar. Tel. 23-0019.

TELEFONE linha 52 (Centro). — Vende-se part. para part. Negócio honesto. Preço: NCr$ .... 1 600,00. Tratar p| tel. 57-9437.

TELEFONE não é mais problema. Dispomos das seguintes linhas: 29 (9) — 22 — Precisamos de 25|45 — 23|43 — 38|58 — 28|48, 30-34|54. Sylvio & Machado. — 31-3095.

TELEFONE não é mais problema, — Antes de comprar, vender, permutar ou transferir seu aparelho desligado ou não, consulte-nos sem compromisso. Mediante pagamento em dinheiro e a vista, promovemos transações rápidas, com garantias legais firmadas em tabelião, sem qualquer despesa extra, de acôrdo com as normas da C. T. B. — Damos referências idôneas. Sílvio & Machado. Telefone 31-3095.

TELEFONE — Compro. Vendo tôdas as linhas, negócio rápido e honesto. Tratar com o Sr. José p| tel. 46-2882.

TELEFONES — Compro e vendo as linhas 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 56, 57, 58. — O. Pinto de Mendonça. Firma comercial, registrada, legalizada, especializada no comércio de telefones. — Damos referências bancárias. — Rua da Conceição, 105, sala 504. Esq. de Pres. Vargas. Tel. 43-3795.

VENDO inscrição 69 fundo mútuo. SAAABB — NCr$ 1 200,00. 28-7503 — Guilherme.

Telefones

29 ou 49 — 32 ou 52 — 23 ou 43 — 38 ou 58 — 36, 37 ou 57 — 27 ou 47 — 54 — 34 — 48 ou 28

COMPRO AS LINHAS ACIMA, pagando hoje, em dinheiro, o melhor preço da praça. — Tr. pelos tels. 54-3658 ou 58-6797.

Telefones

VENDEMOS PARA TODOS OS BAIRROS DA GUANABARA

Transferimos para seu nome e seu endereço, de acôrdo com o Decreto 862, pelo melhor preço da praça. Tr. pelos tels.: 54-3658 ou 58-6797.

TROCAS

TROCO lote Mesquita por auto praça, 40 ou 41, falta NCr$ .. 300,00. 22-7751 — Adilson.

TÍTULOS E SOCIEDADES

ATENÇÃO TITULOS — Saúde, Sossêgo e Sociedade. Férias. Repouso não é? Vaidade é questão de necessidade, NCr$ 700 a diária, confortável. Inf. 22-0363.

BARBEARIA — Precisa de um sócio com NCr$ 500, de entrada — Av. Brasil, 12698, 2.º pavilhão. Barbearia Ivo — Tel.: .. 34-8070 Ramal 237.

COMPRO — Tijuca Tênis, Jóquei, Cad. Maracanã, trib. 2 juntas. Iate RJ. P. P. Hotel — Hosp. Silv. Tel.: 32-8215 — Juanita.

INDUSTRIA — Vendo parte de um sócio, de uma fábrica com 5 refrigerantes, a 5 anos em função. Tr. R. Bernardino de Melo, 1933 — 4.º andar — S| 401 — Do Cine Iguaçu — N. Iguaçu.

MOTEL CLUBE MINAS GERAIS — Títulos. Preço antigo. 43-2147. — José Américo.

PRECISA-SE de sócio para pensão ou casa de cômodo e passa-se contrato na Rua Conde de Bonfim 1393 Usina — Tijuca.

PANORAMA (QUOTAS) — Compro quitadas, séries A|B. Pago NCr$ 550,00 à vista, sem contra oferta. Tratar após 13 horas. 57-9108.

SEPULTURA PERPÉTUA — Transfiro legalmente, mármore branco. Próx. entr. do Cemitério S. Francisco Xavier. Troco p| carro. — Tel. 54-1147.

SÓCIO OU SÓCIA p| pequena fábrica confecção. Não precisa trabalhar. Retirada mensal de .. 20% no mês, sôbre o capital — Tel. 48-9564.

SÓCIO — Precisa-se c| grande conhecimento do ramo de ferragens, na Rua Profa. Ester de Melo, 226-A — Benfica.

TITULO — Proprietário Touring. Não paga taxa manutenção, NCr$ 1 100,00. Pontal Club, tx. paga até dezembro, quitado. NCr$ .. 550,00. Dr. Carlos, das 15-17 horas. — Tel. 52-1683.

TITULOS DE CLUBES — Compro: Jockey e Caiçaras. Pago na hora em dinheiro. Tel. 26-7642 — L. Guerra.

VENDO título do Nevada e Riviera. Melhor oferta à vista ou a prazo. Tel. 46-8469.

Sócios para três lojas

Vende-se ou aceita-se sócios com iniciativa e vontade de trabalhar, negócio rendoso com pequeno empate de capital. Ramo de Material Elétrico — Vidraceiro — Depósito de Doces. Tratar na Rua Sotero dos Reis n.º 8-A — LOJA — Praça da Bandeira. Sr. Ari. (P

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA TIJUCA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA
Esquina de Conde de Bonfim
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

OPORTUNIDADES DIVERSAS

LETREIROS luminosos em acrílico plástico, gás néon, luz fluorescente, tabela de preço, luminária, decoração luminosa etc. Firma dá orçamento. Tel.: 29-3512.

RX — Dentário — Vendo pouco usado — Preço a combinar — Tel.: 56-64 — Niterói.

RARA OPORTUNIDADE — Balcões frigoríficos novos e prontos, faltando apenas colocar aço e fórmica. NCr$ 250 por metro. Ver à Rua Uranos, 817, sobrado — Ramos.

VENDE-SE patente e ferramentas para fabricação de interruptor doméstico sem similar nacional. — NCr$ 30 000. Tel. 56-1615, Sergio.

VENDE-SE por motivo de viagem, instalações completas de salão de beleza. Tel. 49-9705, p| manhã.

VENDEM-SE juntos ou separados, armações, cofre para documentos, duas mesas escritório, máquina de comprimir, três distiladores, um autoclave, uma estufa. — Rua Sete de Setembro, 73, 2.º andar.

VENDE-SE uma carrocinha de vender leite com o ponto de estacionamento. Tratar diàriamente. Sá Ferreira, 44 de manhã — Cepa.

VENDE-SE 1 balanço para criança de 3 a 5 anos, para área de ap., novo e tábua de passar, para criança, tudo NCr$ 13,00. Fone 34-4538.

VITRINA, mesas, escritório, cadeira giratória, mesa grande. Rua Senador Dantas, 19, sala 205.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro dormitórios, Chipendale, marfim, rústico, caviúna, pago bem, atendo rápido. Telefone 22-4517.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas e dormitórios, marfim, caviúna, Império, rústico, chipendale, L XV. Pago bem. 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas e dormitórios, marfim, caviúna, Império, rústicos, chipendale, L XV. Pago bem. 32-0111.

ATENÇÃO — Vendo dormitório, e sala Chipendale, maciço claro, conj. otimo preço. Rua Aristides Lôbo, 128 — Rio Comprido.

ATENÇÃO — Compram-se moveis usados: precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar, chipendale, pau marfim, caviuva, Luis XV, rusticos e coloniais. Paga-se o valor maximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel.: 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido Tel.: 48-4119.

ARMARIO Duplex 4 portas novo. Bento Lisboa 95 — 25-6712.

ATENÇÃO — Vendo lindas salas de jantar rústicas a 100 mil, Chipendale conjugadas a 150 mil — Rua Joaquim Palhares, 49.

ARMÁRIO DE AÇO, para parede — Vendo um conjunto 4 peças em ótimo estado, só hoje baratíssimo, 29-1914.

ARMAÇÕES DE AÇO — Vendo com 5 prateleiras 22 armações com 2,00m X 0,90 — Rua Arquias Cordeiro, 450.

ATENÇÃO — Compro dormitórios salas pau marfim, Chipendale — Pago bem. Atendo rápido. Telefone 48-5050.

ATENÇÃO! — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Império, jacarandá, rústico, colonial, Pago na hora. Tel. 48-4558.

BARATISSIMO — Vendo dormitorio p| casal em estado de novo. Preço NCr$ 200, e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

COMPRO móveis usados e peças avulsas. Rua Bento Lisboa, 17 — Tel. 45-6885.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar no mesmo estilo. NCr$ 100,00. Juntos ou separados. — Rua Haddock Lôbo, 206.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar no mesmo estilo NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

CAMA CASAL metal dourado completa, duas de solteiro em ferro batido, carrinho-bar, ferro batido, tudo alto luxo feito encomenda — Também objetos casa. Motivo viagem. Tel. 26-9289.

CAMAS BELICHE, não comprem s| consultar n| preços, condições especiais p| revendedores. — Rua Santa Luzia, 776, gr. 1.201. — Av. Nova Iorque, 376.

CAMA TURCA com colchão de molas. Cr$ 70 000. Antonio Vieira n. 5 ap. 201 — Leme esq. c| Atlântica.

CHIPENDALE — Sala e qt. comp, ótimo est. Vdo. 250,00, ao primeiro que chegar. Salvador de Sá, 184 — Estácio de Sá.

CONSOLO e estante em marmore e metal p| divisão de ambiente, mesa de mar. e met., sofá e sofanete, cama de luxo, vitrola, stereo portatil. Vendo — 37-9524.

CHIPENDALE — Dormitorio, maciço, p. casal, em estado de novissimo, vendo p| preço baratissimo, e uma sala no mesmo estilo p. apenas NCr$ 200, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIOS e salas todos estilos, estado novos, claros, modernos, Chipendale, rusticos. Vendo barato. Pres. Vargas, 2963-A.

DORMITORIO RUSTICO para casal. Vendo, preço NCr$ 90,00; sala rústica 60 mil. Junto ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO marfim moderno — Vendo, e 1 sala para desocupar. R. Joaquim Palhares, 49.

DORMITORIO marfim, c/ 5 peças, 3 portas, cômoda c/ espelho gravado. NCr$ 188,00. Fabricação própria. Estrada Vicente de Carvalho, 19 — Vaz Lôbo.

DORMITÓRIO — Particular vende urgente, com 4 portas nôvo sem uso, em legítima caviúna, por apenas NCr$ 320,00. Rua Catete, 46 ap. 1, de 2.ª a 6.ª-f., a qualquer hora.

DORMITORIO — Moderno p| casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a novo. Sala do mesmo estilo. Vendo p| preço vantajosíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

ESCRIVANINHAS jacarandá — Vendo melhor oferta 2 modernas 170x90 e 2x1 com gav. e sem. Tambem estante e poltronas. Ver México 119|1507.

ESPELHO DE CRISTAL moldura de madeira trabalhada a ouro, francês, 1,80 x 70. Custou 320, vendo por 75,00. Tel. 36-4951.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, novo 1,60 x 80 — Custou 180. Vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1299|108. Tel. 27-8439.

FÓRMICA — Móveis Riviera. Bufete, mesa, 4 cad., custaram NCr$ 420,00, vendo p| NCr$ 165,00. Motivo viagem. Rua São Miguel n. 328, ap. 101, das 9 às 18h.

GUARDA-ROUPA, sofá-cama, máq. fot., máq. filmar 8 mm, abajour etc. Venâncio Flôres, 506-401 — Oferta.

LUSTRES DE CRISTAIS — Vendo 2 da Boêmia e tcheco, lindíssimos. Tel. 27-8719.

MOVEIS usados, estado novos, temos armarios camas, colchões, salas, dormitorios e outras peças avulsas. Vendo barato. Pres. Vargas, 2963-A.

MÓVEIS — Vendem-se peças avulsas, cama, mesinhas, estantes, sumier, tudo em estado de nôvo, 37-8769.

MÓVEIS — Vendemos todo estoque por motivo de obras pelo preço abaixo do custo, salas, áreas, estantes e dormitórios — Rua Estácio de Sá, 163, fundos. Tel. 52-2262.

MOVEIS — Transporta-se em Kombi moveis, geladeiras e pequenas mudanças. Tels.: 25-9727 e .... 46-7710.

MOVEIS USADOS — Vende-se um quarto completo marfim. — Rua Cardoso de Morais, 115 ap. 505. Tel. 30-5574.

MOTIVO de viagem, vdo. dormitorio e sala em caviuna, c/ novos metade valor. Salvador de Sá, 184. Urgente — Estacio.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000, e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

PAU MARFIM — Dormitrio de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

POLTRONAS laqueadas branco, p| desocupar lugar, vendo p| 1a. oferta, 2 poltronas c| almofadas — Rua Barão Lucena n. 48. — Botafogo. Tel. 26-1121.

QUARTO SALA CLARA — Linda, barato, 1 berço, urgente. Rua Bento Gonçalves n. 185, esq. de José dos Reis. — Eng. de Dentro.

QUARTO sala rústico, 140 mil, outro conjugado marfim barato, armário fórmica, peças avulsas, urg. Av. Suburbana, 9521 — Cascadura.

SALA de jantar Chipendale conjugada, maciça. Vende-se por ... NCr$ 150,00. Rua Hadock Lôbo, 181.

SALA — Vende-se sala de jantar completa, c| bufete, estilo inglês, côr mogno, estado de nova, cama beliche completa e sofá 3 lugares. Ver e tratar na Av. Copacabana n. 2, ap. 401. Só a particular.

SOFÁ-CAMA CASAL, vende-se, NCr$ 50,00. Rua Mariz e Barros, 1025 — Bl. C, ap. 504.

SALA EM FÓRMICA em perfeito estado. NCr$ 180,00. Rua Henorio n.º 703, ap. 202 — T. os Santos.

SALA E DORMITORIO — Caviúna conjugados em estado de novos. Preço a combinar. É barato mesmo. Rua Aristides Lôbo, 128.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

VENDO sofá-cama casal de vulcouro novo. Preço 110, R. Djalma Ulrich, 110/602. Pôsto 5.

VENDO sala conjugada Chipendale, Cr$ 180,00, sofá-cama, 50,00, tel. 34-4092. Lad. S. Januario n.º 272, c/ 19.

VENDE-SE sofá-cama em ótimo estado. Tratar com Dona Márcia. Rua Constante Ramos, 167, 1 003.

VENDE-SE 1 dormitório de casal 60 mil. Sala de jantar 100 mil. Grupo sofá-cama, 2 camas solteiro. R. Pará, 262, c. 7. P. da Bandeira.

VENDE-SE sala de jantar colonial muito bonita. NCr$ 150,00 p| desocupar lugar. R. Haddock Lôbo, 181.

VENDE-SE cama de solteiro e colchão de molas, ótimo estado — NCr$ 60,00. Tel.: 58-2931.

VENDEM-SE móveis, quarto e sala completos, seminovos, e um sofá-cama. Motivo viagem. Ótimo preço. Rua Santos Titara 46 — c/4 — ap. 101 — Todos os Santos — Sr. Carlos.

VENDE-SE um dormitório completo sôbre novo, a NCr$ 150 000 novos e um conjunto de fórmica com mesa e 4 cadeiras a NCr$ .. 60,00 novos, na Rua 3 — Bloco 4, entrada 4, ap. 101 — IAPI de Del Castilho.

VENDE-SE cama Marquesa, solt., berço c| colchão e carrinho de lona. Tudo 70,00. Bom estado. Av. Copacabana n. 454-904.

VENDEM-SE dormitório solt., sala jantar pau marfim. Tratar tel. 22-0848 — Valter.

VENDE-SE um grupo estofado, uma sala jantar — Inf. Rua Djalma Ulrich, 23, ap. 402.

VENDEM-SE móveis usados, de sala e quarto, de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D. Leblon.

Super-Synteko

LUXO — CALAFATE

Raspagem p| cêra, aplico, com lata fechada — Serviço esmerado, dou referências e garantia longa. Dedetizo grátis. Orç. s| comp. quaisquer bairros. — Tel. 57-5583. Domingo: 57-5554.

Super-Synteko

Legítimo com garantia e melhor preço da praça. Rua Djalma Ulrich, 110 sl. 206 — Tel. 56-3997.

Super-Synteko

3 CAMADAS - GARANTIA DE FIRMA

Atenção! Preço inferior a NCr$ 4,00 o m2 só razões de inferior qualidade, "LACRADA" em lata de S| SYNTEKO. Exija: Nota Fiscal do S| SYNTEKO com seu endereço. M| inf. Tel. 57-2042 SINTEX. Nota: Garantia só tem valor de firma estabelecida.

Super-Synteko e Vulcapiso

Garantia de 5 anos. Sólidas referências. NCr$ 3,00 o m2. Facilitamos. Praça Floriano, 19, sala 66. Tels.: 52-0316 e .... 32-0919.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS) FACILITAMOS

Fone: 29-6851

FOGÕES — AQUECED.

VENDE-SE fogão Cosmopolita 4 bôcas. Gás rua. Tel. 38-0846.

GELAD. — AR CONDIC.

AR REFRIGERADO — Conserto, limpo e faço conservação. Serviço garantido, pintura de geladeira. Tel. 52-4230.

ATENÇÃO! Geladeira — Consertos, pinturas e reformas. Técnico europeu. Tel. 37-5774 — Orçamento grátis.

A DOMICILIO — Consertos e pinturas de geladeira e maq. de lavar. Técnico europeu. Garantia e honestidade. Tel. 47-2127.

ATENÇÃO — Motores p|geladeiras nacionais e estrangeiros 6 meses de garantia. I.P.L. 1|8, 1|6 NCr$ 40,00. — Rua da Relação n. 55 sala 211.

ATENÇÃO! — Liquidamos urgente hoje, 50 geladeiras desde 130,00 muito gelo. As melhores da Cidade, Rua da Relação 55, terreo.

CONSERTO e pintura de geladeiras e ar condicionado de qualquer marca, no local, com garantia. Não cobramos visita. Telefone 27-7589 — Antônio.

GELADEIRA GE 12 pés, retilinea porta imantada, seminova, vendo urgente, por motivo ter que pagar um cheque, Rua do Resende 68, sob. Dona Dorinha.

GRANDE LIQUIDAÇÃO — 50 geladeiras serão liquidadas desde 130,00, muito gelo. Rua da Relação 55, terreo.

GELADEIRAS — Várias marcas e tamanho, ótima pintura e func. a partir de NCr$ 140,00. Av. Gomes Freire 176, sala 902.

GELADEIRA a querosene 7 1/2 pés, otimo estado NCr$ 150,00. Rua Afonso Terra, 80 — Pavuna.

GELADEIRAS — Pintamos a domicilio, NCr$ 35,00. Oficina especializada. 25 anos de prática — Sr. Luis. 32-5013. Tôdas as côres.

GELADEIRAS, a partir de NCr$ 100, 150, 180, Climax, GE, Gelomatic, Frigidaire, tôdas gelando muito bem — Rua da Conceição, 145, sobrado.

GELADEIRA GE — 10 pés, retilinea, de luxo, 2 anos de uso, com garantia, 320,00. Av. Copacabana 610-J.

GELADEIRAS — Eu coloco tudo novinho, pinturas de automóveis a Duco. Troco borrachas etc. Com garantia. Facilito o pagamento. Tel. 58-7288.

GELADEIRA ADMIRAL 9 pés, congelador grande, gelando bem. — 150,00. R. Esteves Júnior, 70|202. Praça São Salvador.

GELADEIRAS — Grande liquidação: GE, Frigidaire, Brastemp e outras marcas, 7, 8, 9, 10 11 e 14 pés. A partir de 100 mil. Rua Senador Dantas 19, sala 205 — Tel.: 22-5700.

GELADEIRAS — Transporta-se em Kombi — Geladeiras, moveis e pequenas mudanças. Telefones: 25-9727 e 46-7710.

GELADEIRA elétrica nova de 13 pés, marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar à Rua General Caldwell, 217 —Tel. 32-3156 ou 52-3512.

GELADEIRA a querosene de 11 pés, marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar à Rua General Caldwell, 217 — Tel 32-3156 ou 52-3512.

GELADEIRAS — Conserto todos os tipos e marcas. Troco motor e gás. Vou na residência. Tel.: 52-4230.

TECNICO geladeira, ar condicionado — Consertamos no mesmo dia e local com garantia. Orçamento s/ compromisso. 23-3652.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

VENDO uma geladeira urgente — 120 mil. Rua dos Inválidos 171, 1.º andar.

VENDE-SE geladeira Philco, americana, 10 pés, duas portas, estado de nova NCr$ 200,00, motivo viagem. Rua Rainha Guilhermina, 154 ap. 201 — Leblon.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA-FIDELIDADE — Standard Electric, varios alto-falantes, som espetacular, novinha, ainda com Porto do Cinema Copacabana. Tel. 37-7350.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, movel jacarandá, sem uso, 6 alto-falantes, nova, stéreo, custou 1 390. Vendo 350 mil. — Av. Atlantica, 3958 — Ap. 108 — Tel. 27-8439.

À VISTA — Compro televisão com defeito. Atendo na hora em qualquer bairro. Pago até 100 000 — 49-8515.

AMERICANO vende Zenith Transoceanic, nôvo, NCr$ 540,00, conjunto estéreo com Garrard LAB. 80, Dyna, JBL. Visconde de Albuquerque, 171, ap. 102.

ALTO-FALANTE DE CINEMA de 15" Peerless, c| saída, sem uso, TV Mullard de 23", mod. 1964, autom., pouco uso — TV Zenith de 14", mod. 1966, pouco uso. Particular vende. R. Visc. de Pirajá, n.º 8 — Portaria.

AUTO-FALANTES — Vendo 4, importado marca Pioneer 12 pol. 8,6." de 15 W, estão novos. Vendo barato urgente — Rua Riachuelo, 44, s| 401 — Centro.

ALTA FIDELIDADE Standard Electric 7 faixas, 5 alto-falantes, toca-discos, ultra moderno, estéreo perf. func. nova, outros móveis. Rua Buarque de Macedo, 69-402.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, estereos e pianos. Tel. 57-1596. Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO — Vendo TV GE 19p. semiportatil, controle a distancia. Lindo. Ótimo preço. Av. Copacabana, 1145-303.

ATENÇÃO! — Vendo TV 21" — 150 000, ótimo som e imagem, urgente, Rua Lavradio 70, ap. 301 Dona Edna.

DISCOS — Compro qualquer quantidade em bom estado, só 33 rotações — D. Vera — 46-0987.

ESTEREOFÔNICA portatil alemão, 2 alto falantes 4 rotações, 225,00 — Rua Barata Ribeiro 411 ap. 202.

GRAVADORES a preço de custo. As melhores marcas. À vista e a prazo, sem juros. Missel Eletrônica Ltda. Rua Assembléia, 28, 1.º andar.

GRAVADORES pilha e elétrico. As melhores marcas e menor preço à vista e a prazo. Sem juros. Missel Eletrônica Ltda. — Assembléia n. 28, 1.º andar.

GRAVADORES IMPORTADOS — 30m. Grav. por 140,00; 1h e 40m por 230,00; 4h por 295,00; Rádios de pilha FM etc. Rua Senador Dantas n. 2, 5.º and.

RÁDIO, RELÓGIO, despertador americano c| FM novo, TV Zenith americana, stereo e geladeira — Casa — Motivo viagem — Telefone 26-9289.

STEREO — Portatil Standard Electric, novo, sem igual dos grandes estereofônicos. Vendo NCr$ 250. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, pertinho cinema Copacabana. 37-7350.

TELEVISÃO 21" — Tôdas as marcas, vendo revisada e com garantia, a partir 150 mil. Rua dos Inválidos 171, 1.º andar.

TELEVISÃO a partir de NCr$ 100,00 várias marcas como: GE Emerson, Philco, Philips, Invictus e outras. Venha ver para crer — Rua Mayrink Veiga 11 S-302 PONTO SONORO

TELEVISÃO EMERSON perfeita, 23 pol., cinema 5 canais — NCr$ 210,00. Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º and.

TELEVISÃO Philco 21 pol. luxo, ótimo funcionamento, estreita e modernissima. NCr$ 200,00. Rua Xavier da Silveira, 40/401.

TELEVISÃO — Vende-se barato as melhores marcas 19, 21, 23 pol., seminovas, TV Philco, GE, Emerson, Standard Electric, Admiral, Philips. Aproveite veja na Tegolar, Rua Mayrink Veiga, 11, sala 701. Próximo Praça Mauá.

TELEVISÃO — Vendemos diversas marcas Stand Eletric, Philco, GE, Philips, Emerson e outras a partir de NCr$ 100 — Invictus e R. C. A., 17", tôdas funcionando muito bem nos 5 canais — Rua da Conceição, 145, sobrado.

TELEVISÃO STANDARD ELECTRIC 11" mod. Jóia, nova, s/ uso — Ainda lacrada p/ fábrica, ótimo preço. Bolivar, 54 — 603.

TELEVISÕES Philco, GE, Admiral etc., de 21 e 19 pol., de mesa a portátil a partir de NCr$ 120,00. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — Praça Tiradentes.

TV 12" Zenith ultimo modelo portatil cor creme, cinema completo ocasião 300,00. Rua Barata Ribeiro 411|202.

TELEVISÃO Philco portatil 17" 114.º controle remoto, perfeita, antena, mod. Seventeener III, 250 NCr$. Tel. 57-0222.

TELEVISÃO Teleking 23", nova, na embalagem, vendo último modêlo, baratíssimo. Ver e tratar hoje até às 16 horas. Av. João Ribeiro, 571, c.4.

TV ADMIRAL 23", mod. 67, super luxo. Vendo. NCr$ 390,00. Av. Copacabana n. 610-J.

TV 23", modernissima, tela rayban, linda imagem de cinema, caixa clara, estreitinha, acompanha antena e regulador voltagem novinho. 475 mil. R. Maxwell, 15, c|. 9.

TV RCA portátil, linda, moderna, imagem de cinema, dou regulador de voltagem novinho, sem uso, tudo baratíssimo. Rua Maxwell, 15, c. 9.

TELEVISÃO — Precisamos fazer dinheiro. Temos que vender urgente 200 aparelhos de televisão até o fim do mês. Marcas Philco, Telefunken, Artel, Admiral, Zenith, Semp, GE, Philips, Tele-King, Standard Electric e outras de 11, 13, e 23 polegadas, portáteis e de mesa a preços 50% a menos da tabela, com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia, cada TV acompanha uma antena grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada. Oferecemos 200,00 cruzeiros novos por sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na loja Estrela de Prata, na Avenida N. S. de Copacabana, 501, loja 211, Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Ganhe grátis uma mesa para TV e uma antena. Atenção: Nosso lema é resolver seu problema.

TV PHILCO B-118 pouco uso 470 mil. Rua Edmundo Lins n.º 38 ap. 303. Prox. Siq. Campos.

TV PHILCO 21". Cinema nos 5 canais, 190 mil. Rua Edmundo Lins 38 ap. 303. Prox. Siqueira Campos.

TV WESTINGHOUSE 21", moderna, americana, ótima funcionamento — NCr$ 220,00. — Aceito oferta. Motivo viagem. Av. Paulo de Frontin 268. Tel.: 48-7929.

TELEVISORES Philco c| controle remoto e portáteis Standard, Admiral, 23", 13", 11" polgs., mod. 67, na embalagem. Aceitamos troca. Pagamos até NCr$ 300,00 p| seu TV usado. O saldo até 12 meses sem juros. Tel. 46-5102, até 22 horas.

TELEVISÃO Semp — Vende-se com luz e em bom estado. — Preço: 80,00. Rua General Polidoro, 55, ap. 108.

TELEVISÃO Emerson 17" c| pequeno defeito, funcionando nos 5 canais. Vendo para desocupar lugar, barato. 29-1914.

TV 21" — Cinema nos 5 canais. Est. de nova 175 000 — Rua da Capela, 554 — Piedade.

TV GE mod. 67 — Ainda dentro do prazo de garantia da loja, imagem espetacular, vende-se na Rua São Francisco Xavier, 555 — c| 42, ou pelo tel. 28-1676.

TELEVISÃO Philco, 23 tela rayban. Custou 850, vendo por 280, geladeira, lustre, vitrola, gel. sofá-cama — 36-4951.

TV PHILCO 23", estado de nova, verdadeiro cinema, pau marfim, pouco uso. Custou NCr$ 850,00, vendo por 250,00. Tel. 56-1721.

TELEVISORES desde 110,00, de 17" a 23", cinema nos 5 canais, boas marcas, c/ novas. Rua do Senado, 322, prox. Av. Mem Sá.

TELEVISÃO 21 p. ótima 180 mil, outra 14 p. 140 radiovitrola, 3 velocidade de marfim linda 150 urgente, mudança, Joaquim Tavora, 65, ap. 201. Eng. Novo.

VENDE-SE 1 aparelho TV Philips c| 21 polegadas, bom estado, móvel console. Rua Raimundo Correia, 43 ap. 402 — 57-9615.

VENDE-SE na Rua Dr. Padilha, 305, ap. 13. Eng. de Dentro, televisor Standard Electric 21". — NCr$ 290,00.

VENDE-SE uma radiovitrola. Vende-se barato. Ver na Rua Pará, 262, c. 7. P. da Bandeira.

VENDE-SE um gravador Philips 4 velocidades 4 pistas s/Profissional, uma jóia. Barata Ribeiro 160 ap. 605.

VENDO um stéreo Emerson. Tratar sábados e domingos. Rua João Romariz, 43 (Ramos).

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Televisão enguiçada

3 Pontos conserta. Tels .. 42-7292, dia e noite.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA enguiçou, telefone 47-4262. Tôdas as marcas c| garantia.

AMERICANO vende secador de roupa a gás novíssimo — NCr$ 400,00 — Visconde de Albuquerque, 171, ap. 102.

ENCERADEIRA Electrolux equipada, feltros e escôvas, novinha sem uso, 54 mil, outra boa 36 mil. R. Maxwell, 15, c/ 9 — Maracanã.

ENCERADEIRAS — Vendo Electrolux pela metade do preço — Arno, Walita, City-Lux, a partir de 35 mil. Aspirador 40. Liquidificador 35. R. Cardoso de Morais 468-C. Ramos.

MAQUINA DE LAVAR Brastemp, última mod., automática e equipada, para instalar. NCr$ 260,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

MAQUINA de lavar Bendix automatica, pouco uso, mod. 65, NCr$ 160,00. Av. Copacabana 610-J.

MAQUINA DE LAVAR PRATOS — Tipo alemã. Nova — Lava panelas tambem. NCr$ 450,00 — Custou o dobro. Ver Antonio Vieira 5 — ap. 201 — Leme.

VENDE-SE uma máquina costura com motor — Brigitte, por NCr$ 80,00 — Rua Paissandu, 48, ap. 407.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO ELEGANTES — Em matéria de perucas consulte Perucas "Dirce", o que há de melhor em cabelo natural. Rabos, inteiras, meias e franjas, de tôdas as côres. Pagamento facilitado. Rua General Polidoro, 185, ap. 701. Tel. 46-9732 ou em Ramos tel 30-8256.

A PRESTAÇÃO — Casamentos, fotorreportagem. Av. 13 de Maio, 47, 2.º, sl. 203. Tel. 22-6591.

ALFAIATE CORREA — Modernizam-se, ternos reformam-se ternos. Faz-se calça na onda, cerze roupa e aperta-se. Atende a domicilio. Rua Buenos Aires, 208, 2.º andar. Telefone 43-4438.

CABELO — Compra-se, paga-se 150 000 o quilo, que seja comprido — Tratar na Rua Siqueira Campos, 282, ap. 310.

MEIAS PERUCAS — Vendo urgente 6 pela metade do preço. Tel. 45-5207 Lindalva. Rua Marquês de Abrantes 124.

NOIVAS — Vdo. vestidos a partir de NCr$ 50,00, alugo, bailes, noivas, coquetel etc. Telefone: 22-9645. Centro. Cop. 57-6588.

PERUCAS — Inteira, 80 mil, preço fixo, cabelos naturais. Atendo em sua casa, Tel. 52-2539. — Compro cabelo. Sr. Carneiro.

PERUCAS SOCIETY — Perucas e rabos de cabelos naturais, vendo para todos os tipos e côres com entrada e NCr$ 20 por mês. Ensino a confecção e compro a produção. R. Barata Ribeiro, 292, ap. 103. A partir das 12 horas. 57-4213. Dona Rosa.

PERUCAS c/ cabelo implantado, meias perucas, tenho diversas, se tem cabelo também lhe faço sua peruca, bom preço. Tratar Rua Siqueira Campos n. 282, ap. 310.

Revendedores pessoa que se desfez casa de modas vende pelo custo, calças Berta, blusas Karibê, vestidos etc. 57-2518.

PERUCAS "DIRCE" — Compra cabelo comprido e liso — Rua General Polidoro, 185, ap. 701 — Tel. 46-9732.

VENDO lindo capote de pele 3 quartos, não foi usado. Rua 24 de Maio 915, casa 5. Engenho Novo. Preço cem mil.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

Seu TV parou?

TEL.: 28-8132

SERVIÇOS TÉCNICOS DE TELEVISÃO

Consertamos em sua residência, seja qual fôr a marca do seu TV. Atendemos todos os dias inclusive domingos e feriados. Não cobramos visita.

ROUPAS SENHORA, man. 44, perucas, perfume, bolsas, sapatos e objetos casa, família que se retira do país, vende tudo muito fino e bom estado. Telefone: 26-9289.

VENDE-SE vestido de noiva, completo e em perfeitas condições. Preço: NCr$ 300,00 — Telefone: 46-6044.

Perucas

Inteiras, meias, rabos e chinóis. Facilito em 3, 5 e 7 vêzes. Cabelo natural. Tels.: .. 57-5495, Sr. Vilmondes.

Perucas "Glamour"

Especialista em rabos perucas e meias perucas. Fabricação própria. Confecções esmeradas, preços especiais para revendedores. Vendas à crédito 3, 5, 7 vêzes, damos assistência. Rua Senador Vergueiro, 203 ap. 920. Bloco B — Tel.: 45-8832.

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

PATEK FELIP OURO 22 linhas, fabricado para Casa Gandolfo — Perfeito estado — NCr$ 1.200. Tel. 56-5510, das 19 às 21h...

RELÓGIO MIDO MULTIFORT pulseira de aço, automático. Vendo um por 150 000. Tel. 23-5295.

ÓCULOS — CINE-FOTO

AMERICANO, vende Olympus Perf com lente Zoom, NCr$..... 700,00, retina reflex S, NCr$.... 375,00, Retina II C, NCr$...... 175,00, projetor de Slides. Visconde de Albuquerque, 171, ap. 102.

AGFA — Flexilette — Vendo barato por motivo de viagem para o exterior, máq. fotográfica Reflex. Tel. 36-7027.

A PRAZO 4 vezes (sem aumento) ou 10, 15 ou mais prestações. Seu material por conta. Veja as vantagens oferecidas por PHOTOKINA — Av. Rio Branco, 133, galeria.

COMPRO projetor de cinema 16 mm usado, qualquer marca. Negócio rapido, à vista, a domicilio. Tel. 57-0222.

FILMAGENS em 16 m/m a domicilio, fazemos — 32-8656 — Rui.

PROJETOR 16 mm Keistone 160 telescópio 150. Binóculo 10 x 50 75. São Sebastião, 187, ap. 401. Urca.

ROLLEIFLEX — Mod. 1967, nova, na embalagem, nunca foi usada, c/ filtros. NCr$ 1 100. Av. Rui Barbosa, 560/902 — Flamengo.

RETOQUE de negativo e positivo. Perfeito. Av. 13 de Maio n. 47, 2.º, sala 203. Tel. 22-6591.

ROLLEYMAGIC em perfeito estado (280,00), projetor Slides (60 00), filmador Zeiss 8 mm — Venda motivo viagem — Telefone 26-9289.

TEODOLITO — (Taqueometro) — Japonês com tripé balizas vendo NCr$ 600,00 aceito oferta e troca — Amora — Fone 32-9312.

VENDO máquina fotográfica Canon Canonet — NCr$ 400,00 — Tratar: 32-1614. Viegas.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, estéreo, piano. Pago o melhor preço à vista. Atendo rápido. Tel. 57-2539.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreo e geladeiras modernas — Telefone 57-1596. Negócio rápido, hoje a qualquer hora.

ESTUFA e Máquinas de Café, por preço de ocasião. Tratar à Rua General Caldwell, n.º 217.

FAMILIA AMERICANA transferida vende grupo Luís XV, tapêtes, gravador Roberts estereofônico mod. 1630. TV Zenith 13. Churrasqueira, televisão GE, 12, nova, último modêlo, torradeira, mesas e cadeira para jôgo, copos americanos em caixas, aparelho de Waffle, 40 cadeiras de alumínio, dobráveis para clube ou escola, utensílios de crianças, móveis para jardim de inverno e piscina, sofás, poltronas, geladeira Freezer GE, 16 pés, nôvo, 21 quadros de famosos pintores, enceradeira, vitrola portátil, faqueiro de prata, com 101 peças com 6 1/2 quilos de prata de lei e muitas miudezas etc. Rua Conrado Niemeyer, 14 — Copacabana. Começo no fim da Rua República do Peru.

GRANDE OPORTUNIDADE — Família estrangeira vende tudo de uma casa, motivo viagem. Visconde de Delamares, 579, ap. 104. Cacuia. — Ilha do Governador.

MARFIM — Vendo 2 dentes todo trabalhado. Ver Rua Forme de Amoedo 118 — Ipanema — Base NCr$ 1 200.

MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se televisão Standard Eletric, geladeira Cônsul, regulador de voltagem, liquidificador, secador de cabelos, e vários aparelhos elétricos e utensílios domésticos. Av. Atlântica, 804, ap. 501. — Depois das 10 horas.

TELEVISÃO 21 p. garantida, 190 mil, 1 geladeira, 10 pés, ótimo func. 155 mil junto ou separado. Aceito oferta, R. Chaves Faria, 220, ap. 301, fund. S. Cristovão.

TAPETE, aspirador de pó GE, mesa de centro com mármore. Vendo, Rua Senador Dantas, 19 — sala 205.

VENDO — Urgente, sofá-cama ótimo 150 mil maquina Leonam nova. Faz Tudo 200, cômoda, 4 gavetas 50 mil. Miguel Lemos, 51, ap. 401.

VENDE-SE um secador nôvo, pequeno, marca Pandora, e duas cadeiras para cabeleireiros. Praça da Bandeira, 109 — sobreloja — sala 212.

Antiguidades Moedas

TELS.: 43-1945 — 46-4307

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

TRATORES E TERRAPLENAGEM

VENDE-SE um trator D-2, mod. 5 U. Tratar pelo tel. 31-3282 ou 25-9979.

DIVERSOS

BALANÇAS — Vendem-se a prazo, novas. Capacidade 15 a 200 quilos — Rua General Caldwell, 217.

COFRES — Vendem-se por preço de atacado e facilita-se. Rua General Caldwell, 217.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel. 22-8950.

COFRE — Residencial e Comercial, arquivos em todos os tipos, à vista e a prazo. Beco do Tesouro, 14 — Telef. 43-7496 — Esq. da Av. Passos, 53.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 a 1 HP. Facilita-se — Rua General Caldwell, 217 — Tel. 52-3512 — 32-3156.

REGISTRADORA NATIONAL — Pouco uso, elétrica, vendo barato. Rua Boldraco n. 95, c/2. — Cachambi. — Meier.

REFRESQUEIRA — Vende-se, facilita-se — Rua General Caldwell n.º 217.

VENDO caixa tipo registradora, serve para bar, lançamento novo, NCr$ 90,00. Dá-se garantia 2 anos — Liquidação estoque. Urgente. Rua Dr. Manoel Teles, 26. Caxias.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Assembléia-Geral

CONVOCAÇÃO

A Comissão do "Edifício Soberano" (ex Titan-Uruguai), em obra na Rua Uruguai, 3 002, convoca os Srs. Condôminos a comparecerem a Assembléia Geral a realizar-se na própria obra, no dia 23 de julho, às 9 horas.

Ordem do Dia: Término das obras, assinatura convenção e assuntos gerais.

A Comissão

CLUBE DOS CAÇADORES DO ESTADO DA GUANABARA

Edital

De acôrdo com o Artigo 72, letra B, do Estatuto em vigor, ficam convocados os Senhores associados para a Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 26 de julho de 1967, às 20 horas, à Rua São Geraldo n.º 28, em Madureira.

Rio, em 20 de julho de 1967

Mário Cruz
1.º Secretário

Patronato de Menores

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Solicito o comparecimento dos Srs. Conselheiros à reunião do Conselho, marcada para o dia 26 do corrente mês de julho, às 09,00 hs, na sede social, à Rua Gago Coutinho n.º 14, na conformidade do artigo 44 do Estatuto, para apreciação e decisão dos seguintes assuntos:

1. Contrato de prorrogação de locação do imóvel à Rua Correia Dutra n.º 81.

2. Autorizar aquisição de imóveis e títulos de crédito.

3. Concessão de títulos de benemerência.

Caso não haja número legal de sócios, fica convocada para o dia 31 do mesmo mês de julho, no local e hora acima indicados para o mesmo fim, a segunda e última convocação na forma do artigo 35 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, GB, 19 de julho de 1967.

Desembargador **João Frederico Mourão Russell**
Presidente do Patronato de Menores

PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. — PETROBRÁS

FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

CONCORRÊNCIA PARA ALIENAÇÃO DE QUATRO NAVIOS DE 16 000 TDW, MARCADA PARA O DIA 20 DO CORRENTE.

Face à decretação do ponto facultativo nos dias 19 e 20 do corrente, a concorrência pública para a venda dos navios de 16 000 TDW fica adiada para as seguintes datas: caução até às 18 horas do dia 24 e entrega das propostas até às 15 horas do dia 25 do corrente.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1967.

(a.) ALFREDO BARREIROS DE CARVALHO
Coordenador.

Patronato de Menores

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Solicito o comparecimento dos senhores Sócios à Assembléia Geral Ordinária, convocada para o dia 26 do corrente mês de julho, às 10h30m, na sede social à Rua Gago Coutinho n.º 14, a fim de tomar conhecimento do relatório da Diretoria e do balanço da receita e despesas, concernentes à gestão administrativa do último biênio, e proceder à eleição do Conselho Deliberativo e da Comissão de Contas para o biênio de 1967 a 1969, de acôrdo com o artigo 34 dos Estatutos.

Caso não haja número legal de sócios, fica convocada para o dia 31 do mesmo mês de julho, no local e hora acima indicados para o mesmo fim, a segunda e última convocação, na forma do artigo 35 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, GB, 19 de julho de 1967.

(a.) **Desembargador — João Frederico Mourão Russell**
Presidente do Patronato de Menores

ESPORTES

JUDÔ — Compro tatame e preciso de professor. Rua Santa Alexandrina, 60 junto ao Largo do Rio Comprido. Academia Levy.

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

BANDEIJAS a partir de 12 mil. Salgadinhos e tortas. Tratar Av. N. S. Copacabana, 1 250, ap. n. 1 104, à tarde ou à noite, D. Aparecida.

DIVERSOS

SENHORA toma conta de crianças em seu apartamento. — Detalhes 27-7589. Leblon.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

PASTOR alemão — Capa preta, lindíssimos filhotes, filhos de grande campeão, excelente desenvolvimento, NCr$ 120,00 — 25-9481.

VENDE-SE cachorro pastor alemão legítimo com 30 dias de nascido. E' favor procurar D. Maria na Rua Iranduba, 194, P. de Lucas.

CAVALOS, éguas, vacas, bois, porcos e cabras. GASTÃO, leiloeiro venderá em leilão hoje, sexta-feira, 21 de julho de 1967, às 10h30m na Av. Bartolomeu de Gusmão n. 1 120. Inf. tel. .... 52-0233.

CÃO pastor, vendem-se filhotes c/ 50 dias, na Rua Professôra Ester de Melo, 226-A — Benfica.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

APRENDA a dirigir em Volks ou Gordini 1967. Vou a domicilio. Aulas diurnas e noturnas, também domingos e feriados. Preparo doc. sem cobrar taxa nem matrícula. 57-7845 — Mauricio.

APRENDA A DIRIGIR — NCr$ 5,50 a aula sem taxa ou inscrição em Volks, Aulas diurnas, noturnas, domingos e feriados. Apanhamos a domicílio e prep. doc. Tel.: 37-6097.

APROVEITAMENTO máximo — Português, Matemática e outras matérias. Prof. de comprovada eficiência. Tel. 37-8649.

CURSO DE FÉRIAS — Taquigrafia, Inglês, Português, Francês, Espanhol Curso Baer (oficializado). Cinelândia. Rua Alvaro Alvim, 24, grupo 601, das 7 às 22 horas.

CRIANÇAS 3 a 5 anos. — Curso Socialização — Pintura, inglês, música. Escolinha, recreação. Av. Copacabana 583 — 502. — Tel. 37-2687.

DESCRITIVA — Matemtica. Estudante de Engenharia ensina em aulas particulares. Tel. 37-6586.

GUITARRA, solo e ritmo, bateria, baixo, canto curso moderno prep. conjuntos, 20 aulas, e estará apto a prestar exame na O. M. B. Prof. Medeiros e sua equipe. — Tel. 29-2759.

INGLÊS objetivo, prático. Conversação, em sua residência ou escritório. Prof. Salim (EU). Telefone 30-9985.

INGLÊS. Professôres lecionam a principiantes e ginasianos. Rua Redentor, 283. Tel. 27-8274.

MATEMÁTICA — Descritiva — Física — Química — Estudante de Engenharia leciona — 45-3458.

MATEMÁTICA — Engenheiro dá au'as para 3.º e 4.º ginasial e 1.º e 2.º Científico. — Sr. Léo. Tel. 45-8063, pela manhã. Zona Sul.

PROFESSOR — Admitimos professor de inglês p/ lecionar de 8 às 10 horas e de 20 às 21 horas, idade até 35 anos. Sal. a combinar. Tratar depois das 17 horas. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º and.

PROFESSORA — Piano — Alfabetização e iniciação musical (bandinha) — 45-3458.

VENDEM-SE carteiras escolares e outros materiais de colégio fechado. Rua Haddock Lôbo, 22.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO COM E SEM BASE

Novas turmas das 9,30 às 11,30, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 horas. Matrículas das 8,30 às 22 horas:

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento.

Diploma no fim do curso. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116
Tel. 52-8997 e 52-8899

ARTES

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros — Sr. Norberto. Telefones: 52-9552 e 52-9534.

QUADROS a óleo. Vende-se lindos de laureados pintores nacionais e estrangeiros, todos motivos. Tel. 46-4423 e 46-3422.

COLEÇÕES

COMPRO MOEDAS e cédulas — Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

SELOS/COLEÇÕES — Colecionador compra. Tels. 27-6402 e 23-5680.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. PIANOS estrangeiros e nacionais novos, Casa especializada vende instrumentos de alta classe, beleza e sonoridade. Rua Santa Sofia, 54. Saenz Peña.

ATENÇÃO — À vista — Compro com urgencia um piano. Negocio rápido. Tel. 45-1581.

A CASA MOTTA Pianos, europeus novos, Welmar, Petrof, cauda e armário, a prazo, menor preço. 2 Dezembro 112 — Catete.

ACORDEON SCANDALI 80 baixos 6 reg. novo no estojo. Vendo 200,00. Rua Iramaia 574-A — Parada de Lucas com Gilberto.

ATENÇÃO — À vista — Compro hoje e pago na hora um piano cauda ou armário, nôvo ou usado. — 36-3652.

CASA MILLAN pianos, nacionais e estrangeiros, cauda, armario, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor 130, 2.º andar.

COMPRO 1 piano de boa qualidade. Não faço questão de marca ou preço. De cauda ou armário. À vista. Tel. 45-1130.

CONSERTO OU COMPRO piano velho e harmonio, mato cupim, lustro afino, clareio teclado examino. Tel. 29-2248. Modernizo.

PIANO STANWEI — Vendo todo patinado em grenat e ouro, lindíssimo. 27-8719.

PIANO PLEYEL — Vendo um em perfeito estado de côr clara e teclado de marfim. Vendo com urgência por NCr$ 650. Rua Visconde de Itamarati 111 casa 3.

PIANO — Vendo tipo ap. francês côr clara, ótimo funcionamento NCr$ 480,00. Rua Delfim Carlos, 48-fundos.

PIANO — Vendo Hertzemberg Berlim teclado de marfim. Ótimo funcionamento. NCr$ 550,00 novos Rua Antonio Rêgo 1179, casa 3. Olaria.

PIANO Albert Schenolz, 3 pedais, 88 notas, copo de metal. Vende-se por 900 mil. Tel. 46-3422.

PIANO de apartamento, alemão, por 700 mil. Tel. 46-4424.

VENDEM-SE uma flauta com chave por NCr$ 25,00 e 10 quilos de moedas de niquel a NCr$ 25,00. Rua Manuel Niobei, 32, ap. 401 — Urca.

VENDE-SE um baixo eletronico novo, Rua São Benedito n.º 369 Coelho Neto. Preço NCr$ 300,00.

VENDEM-SE pianos de alta classe — Bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saenz Peña. Casa especializada.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

BETONEIRA e 2 guinchos elétricos, usados, em bom estado. — Vendem-se. Rua da Lapa, 200.

BOMBAS para água, todos os tipos com preço barato. MOTOMAC Praça da República, 199 telefone 43-4037.

COMPRESSOR p/ pintura ar direto, 2 pistões, com pistola nova, ainda sem uso, vendo barato. R. Maxwell, 15, c/ 9 — Maracanã.

GERADOR 70 kVA 220/380 volts 1 800 rpm. Marca Elin austríaco, novo em caixa, vendemos barato. Tel. 43-4037.

GUILHOTINA manual com 60 cm de bôca, vendo para desocupar lugar. Rua da Assembléia, 28, 1.º and. Tel. 31-0287.

MOTORES elétricos de 1/8 a 30 HP vendemos a preço de liquidação. MOTOMAC, Praça da República, 199.

MODELADORA, cilindro, moinho de rôsca, divisora e amassadeira para padaria. A preço de ocasião na fábrica, Hamilton — Rua General Caldwell, 217.

MÁQUINA solda eletrica para trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz, a partir de 65 000. Rua Gervásio Ferreira 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

MÁQUINAS SOLDA ELÉTRICA — A partir NCr$ 65,00, 5 anos garantia, não caia no conto da máquina, faça rigoroso exame interno e teste. Rua José de Queirós, 195. Bento Ribeiro.

SERRA TICO-TICO — N.º 2 perfeita. NCr$ 130. Ver na Praça Matriz 18 sala 105 — São João de Meriti. tel. 2551.

TÔRNO IMOR MVN 250 x 1 500 5 H.P. Vendo. Est. Padre Roser, 164, (antiga Est. do Quitungo), Irajá. Tel. 49-5370.

VENDE-SE todo maquinário de uma fábrica de toalhas plásticas. Grande negócio. Av. João Ribeiro, 477 — Pilares.

VENDE-SE uma maquina n. 29, k. 51, uma lixadeira com motor, um alberas de consertos de calçados. Avenida Camões, 138 — Penha Circular.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento. ICO Impressão, R. Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

AMERICANO vende maquinas de escrever Smith Corona elétrica portatil nova, NCr$ 575,00, Royal portatil NCr$ 175,00. Visconde de Albuquerque, 171 ap. 102.

COMPRO maquina de escrever e de calcular qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

DEPÓSITO DE MÁQUINA de escrever, somar, calcular e mimeógrafos, novas e usadas. Preço de fábrica. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Riachuelo 373, gr. 505. Tel. 22-5665.

MÓVEIS ESCRITÓRIO — Particular vende máquinas, mesas, cadeiras, armários etc. Motivo mudança. Tudo barato. Tel. 42-0789.

MÓVEIS ESCRITÓRIO — Mesas, cadeiras, armarios, vendo barato para desocupar lugar. Av. Marechal Floriano, 6, 11.º

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de Cr$ 70 000; preço especial para revenda — Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

PARTICULAR — Vende maquina de escrever elétrica, Olivetti, em estado de nova. Não se aceita intermediário. Av. Pres. Vargas, 435, 6.º, sala 603, tel. 23-0932.

VENDO urgente 400 birôs; 300 ficheiros de aço e 50 maquinas de escrever e somar. Preços de 30 a 80 000. Ver e tratar com Sr. Dausdécio Sousa. Rua Figueira de Melo 228 — Galpão.

VENDEM-SE divisões madeira escritório, armações, balcão. Tel. 22-0848. Valter.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO Paraiso ou Barroso. NCr$ 4,50 — fones 34-2815 e 23-9984.

CIMENTO PARAISO, Mauá, tijolos 1a., pedra, areia Guandu, saibro, telhas, tabuas e vergas, ferro ... 34-7990, Silvio.

CANOS PLASTICOS PVC MANGUEIRA — No seu Interêsse exija essa marca tradicional. Os mais resistentes. Revendedores. Facil. Vendem-se nas boas casas do ramo. Atacado entregas rápidas. Tel. 28-0153.

DEMOLIÇÃO janelas completas 30 mil, aquecedores 40, vergalhões 3/16, 3/8, 1/2, 5/8 30 mil, tubos galvanizados, barato para entrega imediata. Tratar Anibal Mendonça, 124 — Ipanema.

PALACETE de luxo. Vendem-se basculantes bordados — janelões de guilhotina — banheira de côr — pedra rosa do 3 cantaria em mármore, portas e janelas de ferro e vidro, telhas coloniais S. Caetano — Mármore italiano placas de 1 x 1 e pisos de 40 x 40 — Tudo barato — (General Artigas 361).

PEDRAS COLORIDAS p. pisos e revestimentos, vendas e serviços. Aracoira Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

TIJOLOS FURADOS — 20x20, [illegible]

TIJOLOS furados, [illegible] baratos. Pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Ibiapina, 141 — Penha. Tel. 30-3129, Sousa.

Demolição

Vende-se 4 000 telhas-canal São Caetano. Rua Almirante Guilhem, 106 — Leblon.

FERRAMENTAS

Termáco S/A Engenharia e Comércio

Precisa urgente para compra ou arrendamento de BRITADOR PRIMÁRIO de 90x60 ou 100x60, ou equivalente, com motor até 100HP, em condições de uso imediato.

Tratar pelo telefone 43-2044 com o Sr. SEBASTIÃO EDSON, entre 9 e 12 horas.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

AGÊNCIA TIJUCA — 38-0143 — Peça s/ empregada. Temos ótima banqueteira para família de alto trato. Tel. 38-0143.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se môças educada, boa aparência, doc. e ref. Sá Ferreira, 44, ap. 1 002 — Copac.

ARRUMADEIRA — Precisa-se p/ hotel, boa aparência, experiência comprovada pela carteira. Tratar Rua João Lira, 68, Leblon — Sr. Luiz.

A AGENCIA NOVA YORK oferece babás, cop-arrum., cozinheiras, estrangeiras e brasil., com referências e documentos — Tel.: .. 56-0117.

ARRUMADEIRA — Precisa-se p/ hotel, deve ter boa aparência e ser alfabetizada — Visconde de Pirajá, 254, às 9 hs. da manhã.

BABÁ — Com prática e referências. criança de 2 anos. Senador Vergueiro, 266/601. 45-2004.

BRÁS DE PINA — Empregada doméstica — Precisa-se na Av. Antenor Navarro, 365. — Telefone 30-7311 — D. Elisa.

BABÁ — ARRUMADEIRA — Precisa-se c/ referências, p/ um menino de 5 anos e ajudar na arrumação — Praia de Botafogo, 28, ap. 702.

BABÁ — Precisa-se de 18 a 35 anos, limpa, educada, para criança de 1 ano e meio. Referências último emprêgo. Folga de 15 em 15 dias. Salário 80 mil. Rua Félix da Cunha, 38 ap. 402. Tel.: 48-7304 — D. Marina.

CASAL precisa empregada portuguêsa, ótimo ordenado, boas acomodações, 36-5356 — (Copacabana).

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Portuguêsa, com referências, para serviços de um casal, na Avenida Borges de Medeiros n. 2 545. — Jardim Botânico. Ordenado base: NCr$ 80,00.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se. Referências e carteira, Praia Flamengo, 386, ap. 802. Telefone 45-0081.

COPEIRA por hora — 40 000 — Precisa-se — Rua Haddock Lôbo, 37 — Tel. 28-8509.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de 3 pessoas, menos lavar e passar. Tratar depois das 13 horas. Rua Viúva Lacerda, 24/201. Tel. 26-6909 — Botafogo.

EMPREGADA — Preciso, na Rua Washington Luís, 3, ap. 910.

EMPREGADA — Precisa de uma para tomar conta de 1 criança de 8 meses e ajudar nos serviços do casal. Dorme no emprêgo — Tratar Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão, Vitalino — 91-0195.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de casal com 1 filho. Rua 2 de Dezembro, 140, ap. 804 — Catete.

EMPREGADA para casal. Precisa-se. Tratar hoje pelo tel. 57-7143 ou amanhã à noite e domingo. Rua Visconde Sta. Isabel, 143, ap. 303 — Vila Isabel.

EMPREGADA — Todo serviço sabendo cozinhar, ap. 3 pessoas. NCr$ 70,00 — Exigem-se referências. Sá Ferreira, 19, ap. 501.

EMPREGADA — Precisa-se para casa de família. Paga-se bem, Rua Senador Vergueiro, 66/902.

EMPREGADA com referências, dorme no emprêgo, Rua Haddock Lôbo, 379, ap. 703 — Tel. 34-0506.

EMPREGADA p. todo serviço com referências. Precisa-se. Pago muito bem. Rua Joaquim Nabuco, 205 ap. 404.

EMPREGADA — Precisa-se para casal. Não precisa lavar nem cozinhar. Tratar 2a.-feira após 14 horas. Rua Adolfo Bergamini n. 43 — Eng. de Dentro.

EMPREGADA — Um dia de folga na semana. Precisa-se c/ ótima refer., todo serviço 3 pessoas. Ordenado 90 mil. Dorme no emprêgo ou não. Tel. 37-6629.

EMPREGADA para todo serviço e outra para ajudar, com documentos e referências. Dá-se preferência a portuguêsa ou espanhola. Paga-se bem. Tratar Rua Dr. Satamini, 286 ap. C-03 — Tijuca.

EMPREGADA de boa aparência preciso, todo serviço peq. família. Ord. 60 mil. Dorme no emp. — R. das Laranjeiras, 251, ap. 202.

OFEREÇO copeira arrumadeira — com aparência, referências e documentos — Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFERECEM-SE domésticas, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras e passadeiras ou serviço geral, só diaristas — Tel.: 22-6175.

OFERECE a Missão Evangelica domésticas especiais — Garantias permanentes. — Tratar pessoalmente na Rua Uruguaiana, 226, sob.

OFERECE-SE môça portuguêsa para trabalhar em casa de família de alto tratamento. Tratar na Rua Machado de Assis n. 31, ap. 411. Flamengo. Telefone 25-5765.

OFEREÇO copeiras, arrumadeiras, cozinheiras c/ doc. e referência. Tels. 32-0584 e 32-5556 — Agência Riachuelo.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, com documentos e boas referências. Telefone 52-4604.

PRECISO babá e cozinheira. Casal americano com 1 menina. Ord. 100 mil cada. Rua Carioca, 55, sl. 401.

OFEREÇO 2 empregadas chegadas de Pernambuco. Fazem todo serviço, são cozinheiras. 42-3935.

PRECISO 2 empregadas p/ 2 engenheiros. Moram sós, ordenado 120 mil. C. D. R. da Carioca, 65, sala 401.

PRECISA-SE de empregada com referências. — Apresentar-se na Rua Barão de Cotegipe, 446.

PRECISO de empregada para cozinhar, pago NCr$ 100,00 — Av. Copacabana n. 613-805.

PRECISO de empregada para todo serviço de casal, pago Cr$ 93,00 — Av. Copacabana n. 613-805.

PRECISA-SE de empregado, empregada, serviços domésticos. — Araújo Pena, 58. — Tijuca.

OFERECE-SE empregada para todo serviço em casa de casal. — 150,00. Referências, é favor telefonar depois das 9 horas. Tel. 54-2365.

PRECISAMOS domésticas práticas. Ótimos salarios e folgas, cursos diversos grátis, etc. Rua Uruguaiana, 226 — Sobrado.

PRECISAM-SE duas meninas para ajudar — Vol. Pátria, 220, 802.

PROCURA-SE uma babá para cuidar de duas crianças. — Rua Benjamin Constant, 149, ap. 701. Telefone 52-2674.

PRECISO empregadas domésticas estrangeiras e brasileiras com documentos e referências de seis meses. Ord. até 150 mil. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

COZINH. E DOCEIRAS

AGÊNCIA ALEMÃ OLGA — Tel.: 37-7191. Av. Copacabana, 534 ap. 402. Cozinheiras, babás e copeiras bastante escolhidas.

A AGÊNCIA RIACHUELO — Tem cozinheiras, cop., arrumadeiras, etc. Com doc. e referências. Tels. 32-0584 e 32-5556. D. Conceição.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos, ótimos ordenados — Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar — sala 206.

COZINHEIRA e arrumadeira, precisa-se com referências. Rua Itapiru, 515 ap. 302 — Catumbi.

COZINHEIRA — Trivial variado preciso para todo serviço de duas pessoas. Tratar Siqueira Campos, 180 — 804 — Tel. .... 36-0735.

COZINHEIRA — Paga-se bem à Rua João Lira, 35 ap. 101 — Leblon. Exigem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se de ótima cozinheira para morar no emprego — Folgas semanais, salário NCr$ 120,00 — Tratar diàriamente das 11 às 14 horas na Av. Francisco Bhering, 169, ap. 301 — Arpoador.

COZINHEIRA — Preciso de forno. Trazer documentos e referências. Ordenado até 150 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar, lavar e passar, para um casal. Exigem-se referências. Av. Vieira Souto n. 530, 1.º andar. — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal de tratamento, cozinheira de forno e fogão com referências. — Avenida Rui Barbosa n. 20, ap. 1 501. — Tel. 45-9123.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com prática para casa de família. Dorme no emprêgo. Exigem-se carteira e referências. Tratar na Rua Codajás n.º 323 (Leblon) — próximo ao Canal Visconde de Albuquerque.

COZINHEIRA — Trivial fino, lavagem roupa, referências, documentos. Tel. 25-0629 — Tobias Amaral, 46 — Cosme Velho.

COZINHEIRA — Precisa-se cozinheira trivial fino, para casal — Podem-se referencias. Rua Joaquim Nabuco n. 238, ap. 701. Ipanema — Tel.: 27-6323.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA. Precisa-se c/ referências. Trivial fino. — NCr$ 120,00 p/ mês. — Av. Afrânio de Melo Franco, 125 ap. 201. — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Anita Garibaldi, 48, ap. 1 001, Copacabana. Ordenado NCr$ 100,00. Exigem-se documento e referências.

COZINHEIRA de forno e fogão, para residência de três pessoas, que também ajude na arrumação, de preferência portuguêsa ou espanhola, dormindo no emprêgo. Que tenha boas referências. Base: NCr$ 140,00. — Av. Rainha Elizabeth n. 5, ap. 502.

COZINHEIRA DO TRIVIAL FINO — Peq. serviços 3 pessoas, ref., cart. 80 mil. 27-2251. Av. Copacabana, 1335, ap. 1010.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Rua Conde de Bomfim, 517, c/ 6. Telefone 54-0025.

OFEREÇO empregada todo serviço com ótima aparência, referências e documentos — Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFEREÇO cozinheiras, copeiras e babás bastante escolhidas. Agência Alemã — 37-7191 — Olga — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

OFERECEMOS — Cozinheira de várias categorias, com ótimas referências e documentos — Telefone: 52-4604.

PRECISA-SE de 1 boa cozinheira para pequena família. Rua São Clemente, 137/701.

PRECISA-SE de cozinheira com prática de salgadinhos — Av. João Ribeiro, 141-A — Pilares.

PRECISA-SE de cozinheira que durma fora, para pessoa só — Tem mais empregadas. Av. Atlântica n. 1 782, ap. 801. Copacabana.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar, paga-se bom preço NCr$ 75,00 — Rua Professor Gabizo n. 115/101 — Tijuca.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de restaurante — Rua Joaquina Rosa, 373.

PRECISAM-SE 2 empregadas, 1 cozinheira e 1 arrumadeira babá — Copacabana, 166/43.

PROCURA-SE pessoa educada, de mais idade, sabendo cozinhar, para também assistir, morando no emprêgo, jovem patroa, mãe de três filhos, atualmente impedida de se locomover. Cartas com referências e condições para o n.º 27 242, na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE boa cozinheira até 40 anos e que também passe a ferro — Flamengo. Paga-se bem. Referências. Tratar tel. 25-8514, dormir no emprêgo.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ muita prática de lanchonete. Tratar na Rua Sofia, 349-A. — Padre Miguel.

PRECISA-SE empregada que cozinhe trivial simples, lave e passe roupa miuda, ordenado a combinar. Rua Otávio Correia, 444 — Urca telefone 26-9705.

PRECISO cozinheira todo serviço, com documentos e referência de seis meses. Av. Copacabana, 534 ap. 402. Ord. até 100 mil.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar e durma no emprêgo, salário NCr$ 80,00 — Rua Marechal Aguiar n. 23, casa 14 — São Cristóvão.

PRECISO cozinheira, cop.-arrumadeira. Com documentos e ref. R. Joaquim Silva, 123 — Lapa — D. Conceição.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA-COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Barão de Mesquita, 159, trivial simples, que saiba lavar e passar bem, família de 3 pessoas — Apresentar-se com documentos e referencias — Ordenado NCr$ 100,00 dorme no emprêgo.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE mulher. Preciso, 25/35 anos, forte, morar emprêgo, p/ senhora paralítica, 105 mil. Rua Siqueira Campos, 142 ap. 701.

FAMILIA de trato toma conta de crianças — V. Pirajá, 357 sobrado.

HOTEL — Precisa-se de um arrumador com prática. Rua Cândido Mendes, 36 — Glória.

MÔÇAS, Senhoras, claras, p/ clínica: 2 domésticas, uma servente e um rapaz 17 anos, p/ limpeza. Rua José Bonifácio n. 143 — Meier.

VIGIA — Precisa-se p/ casa de tratamento, p/ trabalhar das 19 às 7 horas da manhã. Salário NCr$ 105,00. Exigem-se referências e carteira. Tratar c/ o gerente do Hotel Califórnia, à Av. Atlântica n.º 2 616.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE COBRANÇA — Precisa-se de 25 a 30 anos, para trabalhar em seção de cobrança, indústria em Nova Iguaçu. Apresentar-se à Rua Rodrigues dos Santos, 137 — Estácio - GB. Trazer carteira profissional.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se môça ótima datilógrafa, com secundário, para trabalhar em curso pré-vestibular, horário das 15 às 22 horas. Salário a partir de NCr$ 160,00, Rua Mariz e Barros, 382, após 15 horas.

AUXILIARES — Môças/rapazes — 8 vagas p/ seção cobrança, dactilógrafo (a) — Faturas c/ corrente. Boys menores c/ primário, contabilidade — Môças menores dact., Dep. Pessoal — Av. Rio Branco, 185, sala 1021.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Admitimos môças de b/ aparência prática anterior de dois anos c/ b/ dactilografia. Sal. inicial NCr$ 150,00/160,00. Av. Presidente Vargas 529 — 18.º andar.

AUXILIAR rap.| Fat. Dat. 250, 300| Esc. Dat.| Calc. dat.| Kardecista| Seç. Cob. Dat. 150 230. Boys. Maiores| Estoquista Prat. Eletro. Domest.| Contab. Centro e Suburb. Pg bem.. Av. P. Vargas 435 s| 605.

AUXILIAR de estoque, base: 200 mil, sendo datilógrafo c/ prática e também arquivista. Preferência morando à mão para Tijuca. Miguel Couto 23, s/ 703.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO E CONTABILIDADE — Ambos os sexos com prática — R. dos Andradas, 96, s/ 402-A.

AUXILIAR CONTAB. — NCr$ 250, 5 moças, 2 rap. cursando téc. contab. p/ Cia. Aviação. Senador Dantas, 117, gr. 223.

AUXILIARES — NCr$ 180-280, 9 moças p/ Aux. Pessoal, Datilógrafa, Caixa Contábil, Aux. Contab., Recepcionistas, 4 rapazes p/ Aux. Contab., Cobrador, Mensageiro, Vigia. Sen. Dantas, 117 — gr. 223.

CONTABILIDADE uma môça com muita prática pref. tec. 400,00 — classif. livros. Av. R. Branco, 151 s/loja, s/09.

IMPORTANTE firma precisa môça maior até 25 anos, boa datilógrafa, coz. serviço geral escritório. Tratar Marrecas 48 — s/ 403. Sr. Mário.

OPERADOR OLIVETTI — Firma de grande âmbito procura p/ filial em Benfica c/ prática em máquina Auditt 513. Ótimo salário. Tratar no Centro c/ Sr. Renato, na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

PRECISA-SE de môça com prática de serviços de escritório. Tratar Av. Copacabana, 420-C — Casa Victor. Tratar das 9 às 13 horas.

PRECISAM-SE 2 rapazes e 2 môças ou senhoras de maior, boa apresentação e ótima caligrafia. Rua Miguel Couto, 27-A sl. 602.

PRECISA-SE de môça com prática de serviços de escritório, datilografia e de boa apresentação, ordenado NCr$ 150,00 com direito a almoço — Pede-se referências. Tratar Av. Rio Branco, 37 — 9.º andar, s/ 905.

BALCONISTAS

BALCONISTAS para armazém de gêneros alimentícios — Precisa-se com prática — Exigem-se carteira profissional, carteira de saúde, certificado militar, certificado de ensino primário — Tratar na Rua do Acre, 112, de 8 às 11 hs...

BALCONISTA — Procura-se elemento c/ prática em peças da linha Willys ou FNM. Ótimo salário. Tratar com o Sr. Renato, na Av. 13 de Maio, 23, grupo 614.

BALCONISTA com prática de padaria. Precisa-se, Rua V. Pirajá n.º 162.

BALCONISTA — Precisa-se com prática tinturaria-lavanderia. — Praia Vermelha, Praça General Tiburcio, 83 — Loja 13.

BALCONISTAS — Tecidos precisamos de rapazes com prática, para trabalhar na Barbosa Freitas de Gonçalves Dias — Inscrições na Av. N. S. de Copacabana, 709-A 4.º andar — Dep. Pessoal.

BALCONISTAS — Artigos femininos: Precisamos de môças com prática de vendas para trabalhar na Barbosa Freitas de Gonçalves Dias — Inscrições na Av. N. S. Copacabana, 709-A, 4.º andar — Depto. Pessoal.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão p/ padaria, com pratica. Rua do Resende, 114.

PRECISA-SE de um empregado com prática de balcão em frutas e com apresentação. Av. Copacabana, 683.

PRECISA-SE de môças de boa aparência que saibam as quatro operações e com bastante prática de balcão de doces. Tratar à Rua da Passagem, 83-D.

CONTADORES

AUXILIARES DE CONTABILIDADE — Precisam-se c/ prática de estoque, contas correntes e livros auxiliares, para firma estabelecida no Mercado São Sebastião. Cartas mencionando pretensões e detalhes para a Caixa Postal n.º .. 1 589 — ZC-00.

CONTADORES ou tcs., um com inglês 1 000 outro p/ N. Iguaçu atualizados 700,00 uma môça p/ Assist. centro 400 1 c/ Ing. centro S. A. ind. 900 Av. R. Branco 151 s/ loja s/09.

PRECISA-SE de pintores prontos para trabalhar. Rua Assunção n. 361. — Marcelino.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITEM-SE secret. Bilingue e Esteno em Port./Inglês. Ótimos sals. Entrevista na R. Fco. Serrador, 90, 1 502 — Cinel.

AUXILIAR. Môças, Dat.| Sec. Cob. Dat.| Corresp.| Dat.| 150 250| Dat. Copista Ingl. 450.| Tec. Contab. 350| Caixa Regist. P| Cent e Caxias. Av. P. Vargas 435 s/ 605.

AGÊNCIA LINK — Correspondente, môça ou rapaz bom(a) datil., bastante prática p/ trab. em São Cristóvão. México, 21 — 10.º

AGÊNCIA LINK — Secret. Steno. Port. c/ desembaraço e bastante prática p/ o centro. NCr$ 400,00. México, 21 — 10.º.

DATILOGRAFAS 1 secret. c/ Inglês p/ D. Cast. 450,00 outra centro maq. elet. 250,00 prática 3 anos 2 auxs. escrit. 150/180,00 2 môças p/ Bons. corresp. arq. 180/ 220,00 2 p/ Z. Sul redação 250,00 1 p/ cont. pref. tec. 400,00 1 p/ cxa. registradora 120 Av. R. Branco. 151 s/loja s/09.

DATILÓGRAFO — Admitimos rapaz de b/ aparência, prática anterior e bom datilógrafo. Sal. inicial: NCr$ 180,00. Rua Conde de Bonfim, 375 s/loja.

DATILÓGRAFAS — Admitimos môças de b/ aparência prática anterior com redação própria e noções gerais de escritório. Sal. NCr$ 160,00/190,00. Av. Presidente Vargas 529 — 18.º andar.

DATILOGRAFOS 1 p| S. Crist. corresp. redação prática 250,00 outro p| Dep. Pessoal centro e Bens. atualizados 200|250,00 um aux. escrit. Av. R. Branco s|loja s| 09.

DATILÓGRAFO — Emprêsa de transportes precisa pessoa desembaraçada e conhecedora do ramo. Tratar: Rua São Januário, 1057.

ESTENOGRAFAS em port. p| São Cristóvão 400 em port. ing. centro 700|900,00 Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

ESTENODATILOGRAFA, 400 mil, colocação na Tijuca. Damos informações pelo tel. 42-6552 ou na R. Miguel Couto, 23, s| 703.

MOÇA para escritório, preciso com prática que seja datilógrafa. Rua Diogo de Vasconcelos, 98 — Manguinhos, final do ônibus n. 900 — Vila Kosmos — Manguinhos.

SECRETARIA p| escritório de imóveis, na Av. Rio Branco, 131, horário integral, inicial NCr$ 200,00, não é necessário máquina, exige-se boa aparência, inteligência, lugar futuro, tel. 27-8134 para marcar hora na Cidade, sábado das 8 às 12h.

SECRETARIA — Datilógrafa com curso ginasial e boa aparência. Maestro Francisco Braga 140 — Bairro Peixoto — Copacabana.

SECRETÁRIA — Admitimos duas môças c| idade entre 20|36 anos para trabalhar em secretaria de curso em Copacabana, sendo uma para o horário de 8 às 14,30 horas e outra de 14,30 às 21h. Sal. base: NCr$ 180,00. Tratar c| Sr. Nélson até 12h. Av. Copacabana, 690 — 6.º andar.

SECRETÁRIAS — NCr$ 300/550, 4 moças p| Cia. Aviação, 2 Executivas c| Inglês, m. b. apar. Sen. Dantas, 117, gr. 223.

VENDEDORES — CORRETORES

AMBULANTE — Precisa-se para venda de Guaraná Caçula em carrocinhas na praia de Copacabana. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esq. Siq. Campos, 215 — Copacabana.

MÔÇAS — Se Você gosta de lidar com crianças, seja uma representante de "Gladys" e ganhe NCr$ 500,00 mensais. Entrevistas com o Sr. Correia na Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1 617, das 9 às 12 horas.

NCr$ 250,00 — Vendedores|as para Zona Sul artigo de grande consumo — Rua Garcia D'Avila n. 85 Ipanema.

RAPAZES maiores, até 25 anos, c| carta de fiança, até NCr$ .. 500,00, dia ou noite. Av. 13 de Maio n. 47, 2.º, sl. 203. — Com Byron.

VENDEDORES — Mesmo sem prática, p| vendas diurnas ou noturnas, R. dos Andradas, 96, s/ 402-A.

VENDEDORES (AS) — Admitimos com ou sem prática. Ordenado de NCr$ 150,00, mais comissões no ato da venda. Tratar na Rua José Bonifácio, 16-B, em frente à Estação de Todos os Santos.

VENDEDOR — Que exerça a profissão e mais de 2 anos podendo ganhar acima de NCr$ 1 000,00 — Idade máxima 35 anos, apresentar-se com documentos e comprovantes à Rua Rodrigues dos Santos, 137.

VENDEDOR MATERIAL DE CONSTRUÇÃO — Admite-se que conheça bem o ramo para trabalhar na praça. Salário fixo e comissão. Cartas com tôdas as indicações e pretensões para Caixa Postal n.º 1 564 — ZC-00.

VENDEDORES para Impressos Record e material de escritório. Boa comissão. Tratar Senador Dantas, 117, grupos 518-519.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

ADMITEM-SE recepcionista c/ dact. e môças p/ Rel. Públicas. Sel. na R. Fco. Serrador, 90, 1 502. Cinel.

TELEFONISTA — Precisa-se p/ hotel c/ prática, preferência falando inglês — Tratar Rua João Lira, 68, Leblon — Sr. Luiz.

BOYS E CONTÍNUOS

BOY — Precisa-se para serviços internos e externos, referencias e carteira. Av. Rio Branco, 114, 2.º andar.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Môças e senhoras — Precisam-se diversas, boa aparência, almôço e condução, ensina-se o serviço. — Acre, 47, sala 810.

CAIXA — Com prática de serviço de escritorio e boa aparência — Precisa-se — Rua Conde de Bonfim, 468, loja.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Grande emprêsa necessita môças e rapazes de relações públicas, para fazerem contatos com as maiores firmas da Guanabara — Tratar: Av. Copacabana, 664, loja 35.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

MEIO OFICIAL de serralheiro-soldador com prática. Rua Teixeira Ribeiro, 246 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um soldador elétrico. Rua da Regeneração, 166 — Bonsucesso.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS para colocação de esquadrias, precisam-se, paga-se bem. Praça da Republica, 13 — Sr. José.

LUSTRADOR de móveis — Tel.: 22-4517 — Guimarães.

MARCENEIRO com prática em móveis de estilo, precisa-se na Rua Barão de Mesquita, 118, fundos.

MARCENEIRO — Precisa-se por um ou dois meses. Tratar com o Sr. Manval na Rua São José n. 114 — Centro.

MARCENEIRO — Precisa-se, paga-se bem, bem oficial. Rua Barão de Piraquara, 31, Padre Miguel.

MARCENEIROS E MEIOS-OFICIAIS DE MARCENEIRO — Fábrica de móveis admite com experiência comprovada em carteira. PAGA-SE BEM. Apresentar-se com documentos na Rua Lôbo Júnior n.º 1 795 — PENHA CIRCULAR.

MARCENEIRO — Preciso um com muita prática em armários emb. A diária ou empreitada. R. Capitão Vieira, 225 — Turiaçu.

PRECISA-SE de marceneiro na Rua Iguaperiba, 155-D - Braz de Pina.

PRECISA-SE de carpinteiros, marceneiros. Tratar com Sr. Aníbal. R. Atituba n. 327, Taquara, das 8 às 10h. ou R. Sousa Franco n. 476, das 12 às 16h.

PRECISA-SE de oficial e meio-oficial. Tratar Marcenaria Flor do Cabuçu, na Rua Cabuçu n. 63-A — Lins.

PRECISA-SE de carpinteiros e marceneiros competentes. Apresentar-se na Rua Uruguaiana, 30, ou na Rua Barata Ribeiro, 560-C.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ESTUCADORES preciso — Rua Ari Kerner, 15 — Tijuca, em frente à Cia. Sousa Cruz — Empreitada.

MONTADOR DE ESTRUTURA METÁLICA — Necessita-se. Comparecer munido dos documentos na Av. Pres. Wilson, 210, s/ 411, das 16 horas em diante.

OFICIAL de Bombeiro hidráulico — Precisa-se. Tratar à Rua Buenos Aires, 85, 5.º andar.

PRECISA-SE de um servente na Rua Duque Estrada, 67 — Gávea.

PEDREIROS — Precisamos, Rua 24 de Maio, 797 — Engenho Nôvo.

PINTORES — Precisa-se. Tratar na Rua da Assembléia n. 30, 4.º andar, com Sr. Mário, de 11 às 15h.

PRECISA-SE de 2 pintores profissionais. Tratar na Rua do Senado n. 47.

PRECISO de serventes de pedreiro, Rua Marquês de Abrantes, 164 na garagem em Botafogo.

SERVENTE DE OBRA — Precisamos, Rua 24 de Maio, 797, Colégio Atheneu Brasileiro — Engenho Nôvo.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

TECNICO DE TV — Precisa-se c| muita pratica — Rua Lôbo Júnior, 1505-D.

TECNICO — Precisa-se para TV e rádios — Rua João Lira, 159, Loja D — Leblon.

TECNICO TV transistores, preciso, pago bem ordenado. Copacabana 581 loja 239. Sr. Portugal.

TECNICOS DE TRANSISTORES — Com prática. Precisa-se com urgência. Av. Copacabana, 793, boxe 11 — Mercadinho Azul — Tel. 27-0939 ou 28-7617.

GRÁFICOS

ALCEADEIRA — Tipografia precisa com prática para talões e encadernação, Rua Inválidos, 142.

COMPOSITOR — Precisa-se na Rua Piauí, 166.

COMPOSITOR — Tipografia precisa com experiência comprovada em carteira, Rua Inválidos, 142.

COLADEIRA — Tipografia precisa para cartuchos pequenos, — Rua Inválidos, 142.

CARTONAGEM — Precisa-se de moças com bastante pratica em fazer caixas. As interessadas serão atendidas à Rua Chantecler, 26 (esquina de São Luiz Gonzaga, 1375).

ENCADERNAÇÃO — Precisam-se moças e rapazes de 14 a 15 anos com documentos, Rua dos Invalidos, 137.

ENCADERNADORES — Precisa-se na Gráfica Cervantes Ltda. Rua São João Batista, 95 — Botafogo — Paga-se bem.

GRAMPEADOR com muita pratica para trabalhar em cartonagem. Os interessados serão atendidos à Rua Chantecler, 26 (esquina de São Luiz Gonzaga n.º 1375).

GRÁFICA — Precisa de compositores e impressores. Tratar com documentos à Av. Democráticos, 267-D.

IMPRESSOR para máquina Vitória, trabalhar à noite (bico), Estrada Vicente de Carvalho, 210-A — Vaz Lôbo.

IMPRESSOR EM SILK-SCREEM — Bom e desembaraçado. Pode vir para trabalhar. Rua Joaquim Silva n. 47, loja.

IMPRESSOR para máquinas automáticas e manuais. Precisa-se na Gráfica Cervantes Ltda. Rua São João Batista, 95 — Botafogo — Paga-se bem.

MOÇAS com pratica de serviço de encadernação, alceado etc. — Precisa-se Editora Vecchi — Rua Resende, 144.

RISCADOR com muita pratica para trabalhar em cartonagem. Os interessados serão atendidos na Rua Chantecler, 26 (esquina de São Luiz Gonzaga n. 1375).

TIPOGRAFIA — Compositor e distribuidor. Precisa-se. Uranos n. 1 272. — Olaria.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor e impressor para máquina pequena na Av. Marechal Floriano, 37.

UMA VAGA p| um impressor com prática, que entenda corte. Rua Manoel Cavanalas n. 590, fundos. Procurar Sr. Altair.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISO meio oficial torneiros e ajustadores. Rua Taques Bittencourt n. 804. São Matheus, E. do Rio.

TORNEIRO MECÂNICO com prática em emprêsa de ônibus. Precisa-se, na Rua Luís Barbosa n.º 55 — V. Isabel.

TORNEIRO, Ajustador e Fresador — Precisa-se de profissionais competentes — Apresentar-se na Rua Gérson Ferreira, 155, Ramos.

SAPATEIROS

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de cortadores — Paga-se bem — Parte fixa, parte produção. Rua Antunes Maciel, 92, 3.º.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa de pespontadores, para trabalhar na fábrica — Av. União, 1269 — Mesquita.

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro para conserto. Rua Angélica Mota n. 435-A — Olaria.

PRECISA-SE de 10 sapateiros p| Luiz XV fino — Rua Prof. Cabrita, 152, loja A e B — Senador Camará.

PESPONTADOR — Precisa-se para Luiz XV. Trabalho na oficina, R. Tomás Rabelo, 12-A Estácio.

PRECISA-SE de montadores para a Fábrica de Calçados Orquídea, 109, em Nilópolis, Est. do Rio, junto ao campo da Nova Cidade.

PRECISA-SE de montadores para obra esporte, paga-se bem e caixeiro de balcão, apresentar-se na Rua Lins de Vasconcelos, 325 — Lins.

PRECISA-SE de sapateiro para obra social, conserto. R. Ministro Tavares de Lira, 20-H. Largo do Machado.

PRECISA-SE de montadores e cortadores para calçados de senhora, tipo esporte. Calçados Windsor — Rua das Ametistas, 145 — Rocha Miranda.

PRECISA-SE de um balancé que seja profissional. Rua General Belford, 190 s| 201 — Estação do Rocha.

SAPATEIRO — Precisa-se de dois oficiais para consertos em geral. Rua das Laranjeiras, 61 (O Expresso).

SAPATEIRO — Precisa-se de montador p| brotinho, tipo esporte. Paga-se bem. R. D. Pedro Mascarenhas, 17 sobreloja — Catumbi.

SAPATEIROS — Precisa-se de pespontadores para obra esporte. — Paga-se bem. — Rua Delfina Enes n. 154 — Penha Circular.

SAPATEIRO — Precisa-se de caixeiro de balcão. Paga-se bem, Rua D. Pedro Mascarenhas, 17, sobreloja — Catumbi.

SAPATEIROS — Precisam-se môças que tenham prática em pespontar calçados à máquina. Dá-se, também pesponto para fora. — Apresentar-se quem estiver em condições, na Rua Assururá, 146, em Padre Miguel.

SAPATEIROS — Precisa-se montadores obras finas esport p| senhoras. Paga-se bem, industria nova. Av. 28 de Setembro, 295 — V. Isabel.

SAPATEIROS — Preciso cortadores e montadores esporte à Rua Julia Lopes Almeida, 8, fim Andradas.

SAPATEIROS — Precisa-se de oficial para obra esporte e um para social sob medida social. Serve mesmo biscate. Rua São Francisco Xavier, 2.

SAPATEIRO — Precisa-se cortador montador e balcão. Rua Ninoá, 23 — Realengo. Atrás Cine Santa Clara.

DIVERSOS

DOBRADIÇAS — Precisa-se pessoa especializada em fabrico de dobradiças — Entender-se com Artur — Tel.: 52-0330.

FAXINEIRO — ARRUMADOR — para casa trat. Aceita-se só com ref. de casas fam. onde trab. mínimo 6 meses — Rua Félix Pacheco, 49, Leblon.

POLIDOR de mármore Amaro com muita prática, Paga-se bem ou tarefa. Serve pessoa aposentada — Av. Mem de Sá, 16 — 52-4038 — Cambota.

SERRALHEIRO OFICIAL e meio-oficial, precisa-se, Rua Pereira de Almeida, 27, fundos — Praça da Bandeira, procura Sr. João Batista.

SERRALHEIRO — Precisa-se oficial e meio oficial. Av. Suburbana, 7 480 — L. Abolição.

BORRACHEIRO — Precisa-se com experiência comprovada — Rua Francisco Otaviano, 42-A, Copa. Sr. Jorge Antunes.

ELETRICISTA — Precisa-se com prática para emprêsa de ônibus, horário noturno. Apresentar-se na Rua Santa Mariana, 210 — Bonsucesso.

LUBRIFICADOR — Precisa-se para o noite. Rua São Luís Gonzaga, 2 221.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática comprovada para início imediato. Os candidatos deverão apresentar-se à Avenida Itaóca, 250 — Bonsucesso.

MECANICO — Precisa-se de dois mecânicos especialistas em caixa de mudança e motor em geral do Volks. Pago bem. — Rua São Clemente, 443. Largo do Humaitá.

MOTORISTAS PARA ONIBUS — Precisa-se com prática ou 2 anos comprovados em caminhão. Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MECANICO esp. em Volks, Admite-se, Av. Suburbana n. 9 021. — Piedade.

MECANICO — Precisa-se para serviço geral. Apresentar-se com documentos e referências na Rua da Regeneração n. 549. — Bonsucesso.

MOTORISTA — Precisa-se, Rua General José Cristino, 105.

MOTORISTAS para ônibus com prática ou 2 anos comprovados em caminhão. Precisa-se na Rua Magalhães Castro n.º 135. Jacaré. (B

MOTORISTA p| táxi DKW. Precisa-se, responsável, 5 anos cart. Dep. 200 cruzeiros novos. — R. São Carlos n. 191-A, ap. 102.

MOTORISTA — Preciso de um com prática para trabalhar em caminhão de emprêsa de mudanças — Tratar na Rua Haddock Lôbo, 303-C.

MOTORISTA! Precisa-se. Tratar à Rua Julia Lopes de Almeida, 11, loja.

PRECISA-SE de lubrificador de automoveis, competente. R. Dr. Garnier, 261, Rocha.

PRECISA-SE de profissional, pintor para automóvel — Rua Nova Jerusalém, 151 — Bonsucesso.

PRECISA-SE abastecedor-afagador, ajudante encarregado pôsto gasolina e balanceiro, mínimo curso primário morando imediações. — Apresentar-se com documentos na Rua Monsenhor Manuel Gomes, 24 — Praia de São Cristóvão.

PRECISA-SE de lanterneiro profissional — Paga-se bem. Avenida Duque de Caxias, 620. Duque de Caxias — Estado do Rio.

PINTOR AUTOMOVEL — Precisa-se Rua Cachambi, 56.

PRECISA-SE motorista de meia idade para casal. Ordenado 60 000 com casa e comida. Tel. 46-1268.

PRECISA-SE bombeiro com prática de lubrificação, Rua Barão de Bom Retiro, 811, Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de motorista para caminhão, com mínimo de 5 anos de profissão. Rua Professor Gabizo n. 250.

PRECISA-SE, para Emprêsa Castelo Auto Ônibus, letrista pintor, na Rua Baronesa n. 222, Eng. Nôvo.

DIVERSOS

APOSENTADO, viúvo s|filhos c| 43 anos, se oferece p| vigia de casa, aps. recepções ou fábrica n|GB ou E. Rio — Exige-se residência — 32-5855 — Valdir.

CAIXA registradora môças até 28 anos, solteiras c| prática. Acima 1.º gin. 110. Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

CAIXA — Precisa-se môça para caixa, drogaria bastante prática. Exigimos referências. Rua dos Romeiros, 111 — Penha.

CICLISTA — Precisa-se que saiba ajudar interior padaria, com documentos. Rua São Cristovão n. 540.

CAIXEIRO — Preciso com prática de armazém, balcão, Est. do Portim n.º 5-B, Irajá — Sr. Moreira.

ENTREGADORES e classificadoras de roupa, precisa. Procurar Tinturaria. Domingos Ferreira, 122-B-C. Urgente.

ENTREGADOR — Precisa-se para entregas e limpeza. Av. Copacabana, 1052, sobreloja 201.

ENGENHEIRO CIVIL — Muita prática, construção 1 000 Ag. Emprego, firma ótima. Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

DEMONSTRADORAS com prática para trabalhar em supermercados. Tratar com Dona Isa dos Produtos 333 nas Lojas Americanas — Rua Uruguaiana, 45.

FABRICA DE BOLSAS Dysman, precisa de môças menores, que morem em Benfica ou perto. Rua Professôra Ester de Melo, 110 — Benfica.

FÁBRICA de blusões precisa de costureiras externas e internas, com prática. Rua Pereira Nunes, 368-A.

FAXINEIRO para edifício, com prática, solteiro, trazer referências, salário mínimo. Rua Martins Pena, 58 com Sr. Armando.

FORNEIRO precisa-se Rua Cirne Maia, 35.

GERENTE DE HOTEL com muita prática e experiência para o Rio ou nos Estados procura emprêgo. Favor telefonar para Sr. Giovanni. 32-1875. Para marcar encontro no horário comercial. Sábado até 18 horas e domingo até meio-dia.

MOÇA de 14 ou 15 anos de idade, boa aparencia, para auxiliar de caixa. Rua Senador Dantas 117 — sala 207.

MOÇAS — Precisa-se, para ajudante de fotografo — Ensina-se o serviço — Ordenado NCr$.... 120,00 — Rua Luiz Guimarães n. 57 — Grajaú.

MOÇA para caixa. Precisa-se com prática de padaria, Rua Catete n.º 289.

MOÇAS precisam-se duas, uma com prática de caixa outra com prática de café. Rua Arquias Cordeiro, 610 — Todos os Santos.

MOÇA para café. Precisa-se com prática. Visc. Rio Branco, 45 — Centro.

PRECISA-SE de empregado para vender pastéis, bolinhos e empadas, à Rua Conde de Bonfim, 1 393. Usina da Tijuca.

PRECISA-SE ciclista para padaria. Praça Quintino Bocaiuva, 18 — Quintino.

PRECISA-SE caixeiro com prática de armazem, pede-se referências. Tratar na Rua do Catete, 211.

PRECISA-SE de garotos. Tratar na Av. Suburbana n.º 8 617 — Piedade.

PRECISA-SE de 1 mestrinho, 1 caixa c| prática para padaria, Rua Marquês de Olinda, 86.

PADARIA — Precisa-se de um forneiro e ciclista à Rua Clarimundo de Melo, 780.

PRECISA-SE um contador para açougue no I.A.P.I. da Penha à Comandante Vergueiro da Cruz, n. 574-B.

PRECISA-SE de uma ajudanta para pensão, dorme no emprêgo — Lad. Frei Orlando, 8, esq. da R. Riachuelo.

PRECISA-SE rapaz ou môça com prática de balcão, na padaria da Rua Tôrres Sobrinho n. 1. — Meier. (Exigem-se referências.

PRECISA-SE de ajudante de forno e balconista. Rua Conde de Bonfim n. 913-B.

PADARIA precisa 1 caixa, 1 caixeiro, 1 ajudante forno. Rua das Laranjeiras n. 251.

PRECISA-SE de caixeiros de balcão — Tratar na Fábrica de Calçados — Rua Itacolomi n. 270, fundos.

PRECISAMOS lavador de pratos. Trav. Mosqueira, 4, Lapa.

PRECISO caixeiro para armazém — R. Dr. Noguchi, 139 — Ramos.

PRECISAM-SE 2 caixeiros para padaria. Rua Conde de Bonfim, 3.

PRECISA-SE de um ajudante de mesa e um ajudante de forno. Rua das Laranjeiras n. 404.

RETILINISTA — Malharia em fase de organização oferece ótima oportunidade para operador de máquina retilínea manual (Cepo), com capacidade e experiência comprovadas. Procurar o Sr. João na Rua Getúlio Vargas, 118 em Nova Iguaçu.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE-BUTEIRO — Precisa-se. Av. Copacabana, 1053, sobreloja 204. 56-3520.

COSTUREIRAS — Precisa-se com prática em capas, camisas etc. — Rua Leopoldina Rêgo, 480|86 — Olaria.

COSTUREIRAS — Precisa-se de overloquistas e cortadeiras com prática de malharia — F. C. Sr. Jorge. Av. Copacabana, 442.

COSTUREIRAS — Precisa-se de overloquistas e cortadeiras com prática de malharia. F. C. Sr. Jorge — Av. Copacabana, 442.

COSTUREIRAS — Precisamos p| blusões. Trabalhar na fábrica. Av. Barão de Tefé n. 7, conj. 404, Cais do Pôrto — Armazém 3.

COSTUREIRA — Preciso para alta costura. Não se apresentar sem condições. Tel. 48-9564.

CORTADEIRA para malharia, precisa-se com prática. Rua Uruguai, 156 — Tel. 58-3786.

COSTUREIRA — Precisa-se urgente, para costuras leves. Paga-se por dia. Pedem-se referencias. — Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 260-402.

COSTUREIRAS para calça ferrada de criança. Serviço externo. Rua Pereira de Almeida, 27, fundos, junto à Rua do Matoso. — Praça da Bandeira, com amostra.

MENOR ajudante de costureira. Precisa-se para acabamentos, morando Zona Sul, Av. Copacabana n. 654, loja 19.

MENOR — Môça. Precisamos para fábrica de confecções. Av. Barão de Tefé n. 7, conj. 404, — Cais do Pôrto. Armazém 3.

OFICIAL de paletós que seja bem prático, à Rua Cupertino Durão, 95-B — Leblon. Tel. 47-5924.

PRECISA-SE de 1 costureira para vestidos de senhora, alta costura. Rua Bolivar, 61, ap. 802. — Copacabana.

PRECISA-SE de calceira e acabadeira. Paga-se salário. Rua do Catete, 64, sobrado.

PRECISO bem oficial de paletó com pratica em gola pronta, trazer amostra. R. do Rosario, 127, 1.º andar.

PRECISA-SE de costureiras com prática de confecções masculinas. Tratar na Rua Pereira Landin, 54|62. Ramos.

PRECISA-SE de oficial paletó. — Rua Visconde da Gávea n. 81 — Sr. Borges.

PRECISA-SE de um oficial paletó — Paga-se bem. — Rua General Caldwell n. 210, sobr. Centro.

PRECISA-SE cortadeira contra-mestra habilitada para dirigir oficina de confecções em Copacabana para crianças e menina môça. Telefonar para 57-4700 e 57-6585.

PRECISA-SE urgente pessoa experiente para conserto de calças em loja de categoria — Tratar — Xavier da Silveira, 45-A.

PRECISA-SE de costureiras com bastante prática de máquinas industriais, para blusão, e costureiras com cartas de fiança, para blusões. Tratar Av. Presidente Vargas n. 1 146, sl. 208. Pegado à Casa Dragão.

PRECISA-SE de contramestre civil e militar com prática, dar referências. Tratar na Rua da Alfândega, n.º 122.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE de cabeleireiro com bastante prática, precisa-se na Rua Maestro Vilas Lôbo n. 2-B (ao lado do Clube Municipal).

CABELEIREIRA E MANICURA — Precisa-se de preferência morando na Tijuca. Damos garantia. — Telefonar 22-9582.

CABELEIREIRA (O) — Precisa-se com freguesia. Dá-se gratificação. Lgo. do Machado n. 29, lj. 43.

CABELEIREIRO (Salão moderno). Zona Sul. Sócio não cabeleireiro passa sua parte. Preço accessível. Tratar com o Sr. Salon. — Tel. 31-2331, parte manhã.

CABELEIREIRA (O), que penteie bem, dou garantia. R. Miguel Cervantes, 351-A.

CABELEIREIRA (O) e uma ajudante, precisa-se. 25-5934 — Laranjeiras. Rua General Glicério, 445 — Loja.

CABELEIREIRA(O) competente, de preferência com freguesia — Rua Santa Clara, 115, s| 205. Copacabana.

CABELEIREIRO — Precisa-se de ajudante, môça, com prática, só serve tendo boa aparência, Rua Conde de Bonfim n. 159.

CABELEIREIRO — Precisa-se profissional. Tratar com Dona Iracema na Av. Ataulfo de Paiva n.º 517-B — Leblon.

CABELEIREIRO competente, bastante prática, paga-se bem, em Vila Isabel. Tel. 58-7448.

CABELEIREIRO (A) que trab. em Ipanema e c| freguesia, combinam-se condições. Tratar c| Abreu, R. Joana Angélica, 103. Tel. 27-6320.

PRECISA-SE uma cabeleireira ou (o) com prática — Rua Gen. Roca, 913, s| 402 — Praç Saens Pena.

MANICURA — Para sexta-feira e sábado. Largo Rio Comprido n. 39, subsolo, ao lado da Escola Pública.

PRECISA-SE de uma manicura com prática. Av. Copacabana, 581, loja 204.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireiro com prática. Visconde de Pirajá, 423-A.

PRECISA-SE de um bem oficial de barbeiro. Rua José Bonifácio, 724-A — Todos os Santos.

PRECISA-SE ajudante de cabeleireira menor, só rapaz. Av. Copacabana, 750 — 301/302 — Sr. Esmael ou Carlos.

SALÃO DIVETE — Precisa-se manicura — Rua Raul Barroso, 8-C — Lins Vasconcelos.

SALÃO BARBEIRO — Precisa-se manicure. Domingos Ferreira, 219 — Copacabana.

DESENHISTAS

PRECISA-SE de desenhista cartazista e letrista. Tratar na R. Gen. José Cristino n. 66. São Cristovão.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

FARMACIA — Precisa-se de môça competente que saiba aplicar injeções. Praça Valqueire, 8G.

OFERECE-SE uma acompanhante, enfermeira com boas qualidades, também com carta de apresentação. — 26-8858.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE cozinheiro, com prática e referências, à Rua Dias Ferreira, 233-B — Leblon, depois das 16 horas.

COZINHEIRO para trabalhar em fazenda perto do Rio. Exigem-se referências e que já tenha trabalhado em casa de família. — Base: NCr$ 200,00. Tratar na Av. Rainha Elizabeth n. 5, ap. 502.

COZINHEIRO prático de minutas, precisa-se. Rua Ferreira Viana, 81.

COZINHEIRA(O) — Preciso para a noite, pode ser ajudante. Av. Princesa Isabel 185-D.

COZINHEIRO — Precisa-se ajudante com prática. Praça Saenz Pena 661.

CAFÉ E BAR precisa de um copeiro. Av. Mem de Sá, 180.

GARÇOM — Precisa-se. Bem prático, de lanchonete. Praça Saenz Pena 661.

GARÇON — Precisa-se para bar restaurante com prática e referências e carteira assinada pelo menos 2 anos. Ver na R. Magalhães Castro, 300 — Est. do Riachuelo.

GARÇOM-COPEIRO com prática. Precisa-se para lanchonete, Avenida Rio Branco n.º 133, loja D.

PRECISA-SE pessoa com prática, para fazer salgadinhos. — Rua Francisco Sá, 96, loja M. Copacabana.

PRECISA-SE de copeiro a cafeteiro c| pratica casa nova. R. Catete, 200-A.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de bar — Rua Lôbo Júnior, 2 148 — Penha Circular.

PRECISA-SE de cozinheiro — Rua Joaquim Palhares, 3.

PRECISA-SE de um copeiro com prática de lanches. Travessa do Ouvidor n. 10. Todos os documentos em dia.

PRECISA-SE de um cozinheiro lancheiro à Rua Santo Amaro, 21.

PRECISA-SE de 3.º cozinheiro, R. Riachuelo n.º 54 — Lapa.

PRECISA de cozinheiro e um 2.º à Rua Siqueira Campos, 57.

PRECISA-SE de uma môça com prática de ajudante de cozinha. Trazer carteira de saúde — Rua Barão de Mesquita n. 675-B — Café Belo Horizonte.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

AJUDANTE DE MECANICO com prática de bomba injetora — Precisa-se na Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

AJUDANTE DE MECANICO com prática de bancada — Precisa-se na Rua Viana Drumond, 45, Vila Isabel.

ALMOXARIFE — Precisa-se para trabalhar no ramo de elevadores. Tratar na Rua Barão de São Félix, 179.

SENHOR aposentado precisa, para vigia, em Caxias. Tratar na Av. Rio—Petrópolis, 1 450. Caxias. Nôvo Hotel, com Sr. Fernando.

SERVENTES precisam-se para fábrica de esquadrias e inst. comerciais tratar Av. Itaóca, 1939 — Galpão C — Bonsucesso.

TIRADOR DE MADEIRA — Para fábrica de móveis e esquadrias. Rua São Luís Gonzaga, 376.

Auxiliares de escritório

Môças — Precisam-se com prática geral de escritório — Tratar Rua 7 de Setembro, 186.

Civilsan S/A

Precisa de soldador qualificado (solda elétrica). Apresentar-se com documentos no km 39 da antiga Rio-São Paulo — Barragem do Guandú.

Carpinteiros

Precisa-se. Rua do Passeio, 38 — Oficina do Cinema Palácio. Sr. Barreto, das 7 às 11 horas. (P

Instrutor de direção

Precisa-se um com 5 anos de prática em Volks. Exigem-se referências. Salário a combinar. Rua Lôbo Júnior, 1 248 — C. Penha. (Escola Sta. Angela).

Motorista

Precisa-se para caminhão, mínimo 2 anos de carteira. Fábrica de Doces Ruth. Rua Diomendes Trota, 520 — Ramos.

Operador

Indústria no bairro do Jacarèzinho, precisa técnico em contabilidade, com experiência, sabendo operar em máquinas Burroughs. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o número 27510, indicando referências e pretensões.

Serventes de obras

Para trabalharem em Copacabana. Tratar na Rua do Passeio, 38 — Oficina do Cinema Palácio. Sr. Barreto, das 7 às 11 horas. (P

Serventes

Precisam-se — Praça Saens Pena em frente ao Metro e Av. Princesa Isabel, em frente ao n. 166. Obra na rua. Salário 4,80 hora.

Secretária

Precisa-se com iniciativa própria, bons conhecimentos de português, exímia datilógrafa e experiência comprovada. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar (Copacabana). (P

Tipografia

Precisa-se de compositor — Rua Viúva Cláudio, 270 — Jacaré.

Vendedores

Admitimos 5 mesmo sem experiência, indicamos a clientela possibilidades de ganho superior a Cr$ 500,00. Exige-se boa apresentação. Rua da Assembléia, 32 s|loja, das 9 às 18 horas, Sr. Francisco.

PEDREIROS

Grande Companhia precisa de pedreiros.

EXIGE: Experiência comprovada em Carteira Profissional
Certificado de Conclusão do Curso Primário
Idade máxima 40 anos.
Demais documentos em ordem.

OFERECE: Bom salário.
Refeição a baixo custo.
Assistência médico-social.

Tratar: Departamento Pessoal — Rua dos Inválidos, 181 — Térreo. (P

VENDEDORES(AS) INTERNOS

Tradicional emprêsa do ramo de jóias está procurando elementos com boa prática do setor de vendas.

Os candidatos deverão comparecer à Rua do Rosário, 164, munidos de Carteira Profissional.

Exigimos referências.

Falar com D. WANIA. (P

Motorista

Para indústria metalúrgica.

Prática mínima de 3 anos, comprovada em carteira.

Paga-se bem, sábados livres.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Maquinista

PARA MÁQUINA DE PAPEL MATADORA

Grande organização com rêde de SUPERMERCADOS e LOJAS precisa admitir competente profissional. Paga-se bem.

Tratar à Rua General Padilha, 64 — 2.º andar, Sr. João.

NB.: Esta rua fica perto do Campo do Vascd. (P

Precisa-se do seguinte pessoal:
**TORNEIRO MECÂNICO
PINTOR
PEDREIRO**

Os candidatos deverão se apresentar munidos dos documentos à Rodovia Presidente Dutra, 2 461 — Km 2, das 8 às 16 horas.

Precisa-se técnico

Em fabricação de salsicharia, salário excepcional. Escrever carta com curriculum vitae para Rua Marquês de Olinda n. 45 — Rio — Guardamos sigilo.

Principiantes em vendas

Para livros inéditos no Brasil.

Pagamos a melhor comissão do ramo e damos ótimos prêmios.

Tratar, Av. Pres. Vargas, 590, sala 409, das 12 às 17 horas.

Triciclistas

Precisa-se de rapazes maiores de 18 anos, com prática de triciclo, para trabalhar em serviço de entregas. Exige-se bom conhecimento das ruas da zona norte e zona sul. Apresentar-se com documentos à Rua Teodoro da Silva n.º 907 — 4.º andar — Departamento Pessoal, das 8 às 10 horas.

Vendedores (as)

LANÇAMENTO INÉDITO EM LIVROS

Pagamos a melhor comissão do ramo e prêmios. Lugar de futuro para bons vendedores.

Tratar das 12 às 17 horas na Av. Pres. Vargas, 590, sala 409.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO ou engenheiro, procura-se p. sócio no Interior. Cartas Rua Buarque de Macedo, 70, conj. 1 102 — Nesta.

DENTISTA — Gratifica-se a quem possa providenciar contrato de trabalho clínico para organizações necessitando dêste serviço. Cartas para o n.º 42 169 na portaria dêste Jornal.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres· Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, ... - S/210. tel. 22 8727.

DIVERSOS

ADVOGADO treinado em direito dos imóveis rurais e um agrimensor competente — Tel. 22-3344.

BOMBEIROS e reformas em geral tel. 42-2191 com Sr. Vieira.

ENCARREGA-SE de executar todo e qualquer serviço de pintura em geral. Sebastião Pintor. Endereços: Rua Paracuaçu, 389-f. Realengo — GB — Telefone Bangu 1035 — R.

INSTALAMOS portas de ferro com ou sem vidros — grades protetoras de qualquer tipo — basculantes e boxes — Não é necessario arrebentar paredes — Orçs. s| compromisso. Atendemos até 22 horas — Tel. 38-0875.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Só agindo como realista poderá obter resultados satisfatórios e compensadores.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 9. Côr: violeta. Pedra: turquesa. Otimismo e estará um pouco confusa para os negócios e tratos amorosos. Evite aprofundar-se.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 34. Côr: rosa. Pedra: jacinto. Seja mais atento no que fizer, assim evitará complicações com os superiores e colegas. Para o lar seja mais afável e terá a paz desejada.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 45. Côr: marrom. Pedra: ametista. As influências para hoje são negativas, o que indica dia sem grandes possibilidades de realizações e lucros. Deixe passar êste período para então pensar em negócios.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 59. Côr: todos os matizes de verde. Pedra: rubi. Procure estar em contato com os superiores ,assim poderá conseguir alguma melhora em benefício próprio.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 69. Côr: laranja. Pedra, safira. Não confie muito em promessa, e sim em resultados, do contrário terá decepções neste dia.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 14. Côr: vermelho. Pedra: esmeralda. Dê bastante atenção a seus problemas, pois assim você saberá como reagir nas horas em que fôr preciso contornar algum mal entendido.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 78. Côr: pérola. Pedra: ágata. A sua ascensão será lenta mas constante. Não se perturbe, porém, se surgir acontecimentos fora de normal, porque nada o prejudicará.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 89. Côr: cinza. Pedra: brilhante. Procure estar em harmonia com todos, assim estará mais perto de conseguir benefícios e não terá aborrecimentos.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 54. Côr: bordeaux. Pedra: granada. Não se feche muito com as pessoas de seu convívio, porque as vêzes uma palavra pode ajudar a resolver grandes problemas de nossa vida.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 17. Côr: grená. Pedra: lápis lazúli. Aja com prudência nos negócios e nos assuntos relacionados com seu trabalho, porque poderá cometer êrro de graves conseqüências para você.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 73. Côr: lilás. Pedra: água-marinha. Seja realista se quiser que tudo corra a contento para você êste dia. Isto quer dizer para não se perturbar se as coisas não estiverem saindo como era o seu desejo.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 47. Côr: creme. Pedra: topázio. Não deixe que pessoas não muito amigas tomem conhecimento de seus planos.

Documentos perdidos

Estão à disposição de seus donos, no SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL, os documentos das pessoas cujos nomes estão relacionados abaixo. Os interessados devem se dirigir à Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, das 5h30m às 2 horas da madrugada.

* * *

Ari Pereira de Freitas, Ailton Teixeira Abadia de Sousa, Ari Jorge Gonçalves de Barros, Araci Pereira Euger, Acyr da Silva Peres, Almir Belmir Cardoso, Antonio A. Gomes, Adelson Mascarenhas de Oliveira Pinto, Aruedes de Albuquerque Bezerra, Benedita Cabiló Ferreira, Benedita dos Santos Reis, Crescy Carvalho de Oliveira, Claudio Fernando Monteiro de Carvalho, Custódio Monteiro de Carvalho, Cecy Ribeiro Viana, Clair Emilio Riccaldoni, Crhysógno Bezerra de Meneses, Célia Maria Holanda de Araújo, Demétrio Pereira de Jesus, Duezelo Belford, Eli Jorge, Elias Esquinazi, Edvaldo Nascimento dos Santos, Emulia C. M. de Figueiredo, Elida Paredes da Silva Boal, Edemo da Silva, Elza Gonçalves Martins Dutra, Francisco Guilherme Sobrinho, Frank Peter Armond Blou, Francisco Almeida Filho, Feliciano de Oliveira Silva, Fernando Durval da Costa, Francisco Airton de Oliveira, Getúlio Cabral, Gildo Justo, Hilário de Castro, Herculano Rodrigues da Costa, Hilário Vaz Alvarez, Hugo Haitz, Ivo Tavares Maia, Ivanildo Machado, Ivoni Mascarenhas de Queiroz Varela, Ismar Xavier de Brito, Joaquim Valentim da Silva, João Batista Senra, Jorge de Souza, José Gonçalves Veloso, José Leone Filho, José de Ribamar Miranda, José Rodrigues de Oliveira, Josephina de Mattos Correia, José Ribamar Teixeira, Jandira de Souza Rodrigues Ferreira, Jorge Alves, Jorge Donato, José Airton Farias Martins, João Agripino L. da Conceição, Loureival Ferreira, Leny Avelada Ferreira, Luiz dos Santos, Lourdes de Oliveira, Laércio José, Pessoa Leite da Silva, Marco Antônio Nunes Lemos, Maria Eulália Simões da Silva Ferreira, Modesto Ribeiro Leitão, Morel Wander da Silva, Marco Antônio Medina Figueiredo, Maria Lucia Duarte, Maria José Portugal Machado, Maria Armelinda de Andrade Câmara, Newton Wendhausen, Neilton Hermes dos Santos, Nadja Simone Nader, Nely Monteiro Bastos, Oswaldo Pernambuco, Pedro da Trindade Lopes, Pedro Petrossiam Abrantes, Renato Cardoso, Romeu Pereira de Souza, Raphael Gomes Prudêncio Silva, Rafael de Souza Filho, Seziro Mendonça, Sandes Furtado de Mendonça, Tey Lasmar, Themistocles B. de Carvalho, Valdemiro Vieira e Vanda de Mattos Lopes.

Pessoas desaparecidas

O SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes.

* * *

ANTONIO PEREIRA SOARES, 59 anos, tem problemas de origem nervosa, baixa estatura, magro, cabelos grisalhos, bigode, olhos castanhos escuros. Informações para 47-9444. — ANTONIA AMOR, paraibana, 40 anos, preta. Desapareceu do Hospital Miguel Couto. Informações para 46-3776. — CARLITOS TEODORO FERREIRA, 60 anos, prêto. Há 20 anos está desaparecido de São Paulo Inf. para 25-7154. — ELZA MARIA LAURIA NOVAIS, 16 anos, branca, cabelos castanhos lisos, residente na Rua do Bispo Lacerda, 7, ap. 302, em Del Castillo (IAPI). Inf. para 32-6707. — GUSTAVO DE SOUZA, branco, 35 anos. Seu irmão PEDRO LUIZ DE SOUZA o procura (Rua Santana, 124, ap. 307). — INALDO GABINA DE CASTRO, 29 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, tem um defeito na perna. Desapareceu de Jacarepaguá. Inf. para 26-7448. — IVAN DE PAULA VILLA, 8 anos, prêto, desapareceu de sua casa na Rua Bela Vista, 260, Engenho Nôvo. Inf. para 45-9762. — JORGE ALVES, 21 anos, branco, 1,70 m de altura, vestindo blusa azul-marinho e calça clara. Está desaparecido de sua casa, na Rua Silva Rêgo, vila 47, casa 11. Informações sôbre seu paradeiro para tels. 22-4925 ou 37-7151. — JULIA DA CONCEIÇÃO, 18 anos, branca, olhos e cabelos castanhos, residentt em Niterói. Informações para o telefone 2-4996 — KAROLY KOROSCHY, 41 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Desapareceu de Guarujá, São Paulo, há mais de um mês. Inf. para Rua 16 de Março, 51, 3.º andar, Petrópolis. — Está desaparecida MARGARETA STACHROWSKA, 35 anos, polonesa, alta, cabelo ruivo. Saiu de sua casa, em Santa Teresa, em julho do ano passado, deixando dois filhos menores. Informações sôbre seu paradeiro para o telefone 43-7292. — MIRACI ROSA DA PAZ, 14 anos, côr preta, está desaparecida desde o dia 12/6 da Rua 2, Jardim Sulacap. Inf. para 28-5044. — OSMAR DA SILVEIRA RODRIGUES, 11 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, morador na Rua Conselheiro Zenha, 41, ap. C 02. Inf. para 52-9027. — SHEILA QUEIROZ BARRASAS, 11 anos, branca, cabelos e olhos castanhos, está desaparecida de sua casa na Rua Jacinto, 63, no Méier. Inf. para 49-3848.

RURAL JEEP

PICK-UP JEEP

JEEP UNIVERSAL

Escolha o veículo versátil e resistente que mais se adapte ao seu trabalho. Depois, procure-nos e escolha como V. quer pagar.

REVENDEDOR AUTORIZADO WILLYS.
Av. Suburbana, 79 – Tel.: 34-2154

SIMCA 63 3 sincros. Est. de nôvo. Equipado. Vendo, troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-6596 e 28-0071.

SIMCA 61, ótimo estado geral, motor nôvo, pneus b.b., rádio, etc. Rua Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. Fac. c/ 1 500,00. Troco.

SIMCA 63, Sedan, entrada 1 500. Saldo facilitado. Ver R. São Fco. Xavier, 189.

SIMCA 64 Tufão azul, ótimo estado, 4 500,00. Rua Sousa Franco, 107 — 58-1298.

SIMCA 60 — Nova. Vendo, troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 33 — Tel. 34-6001.

SIMCA CHAMBORD 62 e 63 — NCr$ 1 250,00, quase novas, equipadas, belíssimas. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

SIMCA CHAMBORD 1962, c/ capas, preço 2 320 — R. Marechal Mascarenhas de Morais, 89, com porteiro — Copacabana - Urgente.

STUDEBAKER 47 — Ótimo estado, lataria, forração, mecanico, facilito 300,00 entrada. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

SIMCA 61 — Vendo em otimo estado, lataria, motor Tufão novos, 3 100. Facilit. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

SIMCA 63. Troco ou facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991-A e B. Cascadura.

SIMCA 63 — Otimo estado, mecanica 100%, lataria impecavel. Troco e facilito. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

STANDARD VANGUARD 50 — Otimo estado com radio, vendo, troco, fac. Rua Uranos, 1 246 — Pedro das Baterias.

SIMCA 1963 — Particular vendo em ótimo estado, urgente. NCr$ 3 450,00. — Rua Conde de Bonfim, 539, ap. 403.

STANDARD VANGUARD 52 — NCr$ 400, muito conservado, único dono, 4 cil., super econômico c/ radio, rest. até 12 meses. D. Teresa. — Av. Atlântica, 928, ap. 810.

SIMCA, AERO WILLYS, FISSORE — 207,90 mensais (V. poderá receber 1 SIMCA de graça!) — CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS CIBRASIL. Peça informações: 22-4626 e 32-8114 — Alm. Barroso, 90, 10.°.

SIMCA 62 — Ótimo estado, b.b., rádio, estofamento, troco p/ americano. Rua Amaral, 64.

SIMCA CHAMBORD 1962 — Único dono. Equipado. Vendo, troco, financio até 15 meses e combinar. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

SEDAN 1966, usado e testado. — STAR S.A. — Rua Assunção, 133 — Tel. 26-9205.

SEDAN 1965 — Usado e testado. STAR S.A. — Rua Assunção, 133 — Tel. 26-9205.

TAXI GORDINI 63 — Pronto para trabalhar. Todo equipado. Nunca bateu. Capelinha. Facilito — Telefone 26-8214.

TAXI DKW 65, há dias na praça, maq. nova oportunidade, motivo viagem ent. 3 500 e 18 de 435. Ver hoje Rua Marques de Abrantes, 212. Tel. 46-6170, Sr. Jason ou Dario.

TAXI — VOLKS 65 — Equipado, pneus novos, taxi capelinha, excelente estado. Entr. NCr$ ... 4 000, rest. a longo prazo. R. S. Franco. Xavier, 30-A.

TAXI — Vendo ou troco por carro particular um Gordini 65, de praça, pronto para trabalhar. Tratar c/ Salatiel, R. Calcedônia 656, Coelho da Rocha. Est. do Rio.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Estado espetacular, superequipado, estado OK, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI DKW 65 — Ótimo estado, mecânica 100%, motor garantia. Rua 24 de Maio 254 — 48-0987.

TAXI VOLKSWAGEN 63, 64, 65. De particulares, permutas terminadas há dias, todos revisados, verdadeiras jóias para compradores exigentes. Entrada desde ... 3 400, mensalidades desde 390. — Praça Onze, 179-A.

TAXI Volks. e DKW, compro em bom estado. Pago à vista. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI Volkswagen 64, estado de nôvo, completamente revisado, nunca rodou na praça, financio com pequena entrada. Avenida Prado Júnior, 317.

TAXI VOLKSWAGEN 1962, com 3 000 de ent. e 18x345, todo perfeito. Rua Marquês de Valença, 75/101 — Tijuca.

TAXI E PLACA — Vendo, documento todo legal p/ 1 300 — Tratar Rua Domingos Ferreira n.° 140, c/ Romeiro.

TAXI DAUPHINE, no estado. Troco por Kombi ou Volkswagen Sedan de chapa particular — Tel. 27-9723 — Paulo.

TAXI VOLKS 66 — Em ótimo estado — Vendo NCr$ 5 000,00, resto a combinar. Tel. 37-0773.

TAXI Volkswagen e DKW 1964. Pronto p/ trabalhar. Facilito c/ entrada a partir de 3 500. Barata Ribeiro, 197.

TAXI Volkswagen 62 — NCr$ 3 650,00, pronto p/ rodar, capelinha, rádio, capas napa. Gordini 63. NCr$ 2 650,00, pintura, mecânica novas. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 242 — Maracanã.

TAXI Teimoso transf. p/ Gordini. Aceito Volks 61 sinc. ou Aero 62. Particular restante 107,00 p/ mês a Cx. Econômica. Telefone 54-2135 — Sr. França.

TAXI MORRIS, 50, em bom estado, pronto para trabalhar, vendo, também troco por Kombi ou carro part. Ver, trat. Av. Presidente Vargas, 1 837.

TAXI Capelinha. Gordini 63. Vende-se ou troca-se por particular. Barão de Mesquita, 615.

Automóvel Club da Guanabara

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
BIG—CONSÓRCIO

Comunicamos a todos os integrantes do "Big-Consórcio" do Automóvel Club da Guanabara que será realizada no próximo dia 22 de julho, sábado, na sede do Club de Regatas do Flamengo situada à Praia do Flamengo n.° 66/68 ao lado do Cine Bruni, Flamengo, a 2.ª assembléia do consórcio, quando serão conhecidos os integrantes que receberão seus veículos através de nosso fundo social mutualista.

A assembléia geral terá início às 10 horas da manhã, com encerramento previsto para as 16 horas. Solicitamos a todos os integrantes que não deixem para a última hora a realização do pagamento de mensalidades destinadas a melhorar sua classificação geral. Êsses pagamentos poderão ser feitos a partir de hoje, na sede do Automóvel Club da Guanabara, à Rua Voluntários da Pátria n.° 138 e até as 15 horas no local da assembléia.

Contamos desde já, com a presença de todos os integrantes e das pessoas e sócios que desejarem participar do consórcio.

Automóvel Club da Guanabara — Big-Consórcio (P

TAXI VOLKSWAGEN 62, pouco uso, rádio, capas, tranca, pneus novos, transf. 66. Troco ou facilito. R. Russel, 450-A — Restaurante — Sr. Gilberto.

TAXI GORDINI 63, facilito c/ 2 000, restante 250 por mês. R. Cardoso Morais, 436 — Ramos.

TAXI DKW 67 — Ver e tratar na Rua Sara, 45, de 12 às 14 ou 19hs em diante.

TAXI — Vende-se Dauphine 60 em ótimas condições c/ 1 500 entrada. R. Aureliano Portugal, 195 — R. Comprido.

TAXI GORDINI — Vendem-se dois 1965, 1962, estado geral 100%. Negócio ocasião — Rua Pinheiro Guimarães, 54 — Botafogo.

TAXI VOLKS 66, azul Atlântico, não rodou praça, equipado, novíssimo. Vendo à vista ou financio parte. R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316. Vale a pena ver.

TAXI GORDINI 65, azul, novinho, pronto rodar, Capelinha. Vendo à vista ou estudo financiamento. Ver R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

TAXIS GORDINI 63 e 64 — Capelinha, equipados, ótimo estado, prontos p/ trabalhar. Vendo barato à vista ou financiado. Troco p/ particular dou diferença à vista. R. Camarista Méier, 484, Oswaldo — Tel. 49-3906.

TAXI — Vendo Gordini 63, à vista ou financiado. Tel. 29-5577, Horácio — Em novíssimo estado.

TAXI DAUPHINE 63 com novo, Cadillac 50 praça E. Rio; Nash praça E. do Rio — Tudo barato. Facilito — Rua Uranos, 851 — Ramos.

TAXI — Volks 64 — Pronto para trabalhar. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

TAXI Volkswagen 1963, perfeito estado, vendo urgente, Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

TAXI DKW 65, ótimo estado p/ trabalhar, mecânica 100%, lataria impecável. Troco e facilito — Suburbana, 9 942 — Cascadura.

TAXI VOLKS 63 — Otimo estado nunca rodou um só dono entrego pronto p/ trabalhar. Rua B. Mesquita, 174.

TAXI DKW 62 — Otimo estado um só dono entrego pronto para trabalhar. Rua B. Mesquita, 174.

TAXI VOLKS 65 — Otimo estado nunca rodou um só dono entrego pronto p/ trabalhar. Rua B. Mesquita 174.

TÁXI! — Compro à vista, na hora, pago bem. Rua 24 de Maio, 332-B. (B

TAXI VOLKSWAGEN 1963 - NCr$ 4 000,00. Vende-se com a entrada acima e o saldo a longo prazo. Aceito carro particular como parte. Ver Assis Brasil, 62 garag.

TAXI Gordini II — 66 — Vendo equipado rádio 28 000 km. Ver, tratar 14 às 18 horas, senhor Ivo — Rua Columbi, 101 — 52-5964 ou vendo placa taximetro Capelinha.

TAXI VOLKSWAGEN 63, 64, 65 — De particulares, permutas terminadas há dias, todos revisados, verdadeiras jóias, para compradores exigentes. Entrada desde ... 3 400, mensalidades desde 390. Praça Onze, 179-A.

TAXI VOLKS 64 — Vende-se em bom estado à vista ou financiado. Rua Siqueira Campos, 210-A, falar com Pepe.

VOLKSWAGEN 62 — Todo equipado. Otimo estado. Mecânica a toda prova. Facilito. — 26-8214.

VOLKSWAGEN 63 — Unico dono. Nunca bateu. Fino trato. Todo equipado. Facilito — 26-8214.

VOLKSWAGEN 1966, mod. 67, azul, com rádio, capas, bagagito, porta-embrulho, cromadas, calhas, protetores etc. Sem batida, pouco uso. Nôvo, perfeito. Vendo 6 400 ou oferta. Av. Epitácio Pessoa, 6641101.

VOLKSWAGEN 64 — Perfeito estado, equipado. Vendo NCr$ .. 4 900. R. Bolivar, 125-A, loja. Horário comercial.

VOLKSWAGEN 57, côr pérola, vendo à vista. Ver na garagem do prédio. Rua Senador Vergueiro, 200. Tratar tel. 25-2493.

VOLKSWAGEN 59, particular vende p/ melhor oferta à vista. Ver c/ geragista na R. Bambina 42, carro do Sr. André.

VENDE-SE Sedan 1962 — Usado, testado. STAR S.A. — Rua Assunção, 133. Tel. 26-9205.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km, pronta entrega. Vendo, troco, financio até 15 meses a combinar. — Côr vermelho. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

VOLKSWAGEN 60 — Equipado, bom estado. Rua República do Peru, 310/602.

VOLKSWAGEN 65 superequip. lindo a qualquer prova, p/ comprador exigente, a vista troco e fac. c/ 3 300 ent. saldo em 18m. R. Ana Neri, 662 c/ 17. 28-0494.

VOLKSWAGEN 1964 vermelho vinho, equipado em ótimo estado. Ver Rua São Francisco Xavier, 542 — Maracanã.

VENDO Volkswagen 60 — 1 800 entrada. Sr. Castro. Rua Humaitá, 50.

VOLKSWAGEN 63 — Belíssimo estado qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo 18 meses. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 65 azul atlant. superequipado. Novo a qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ 2 700 ent. saldo 18 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 61 ult. serie, ótimo estado. Mecânica a qualquer prova a vista, troco e fac. c/ 1 700 ent. saldo 18 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 62. Otimo estado a qualquer prova, unico dono. Troco e fac. c/ 2 000 ent. Saldo 18 meses. R. 24 de Maio, 316.

VOLKSWAGEN 61 ultima serie. Equipado 3 230. Facilito. Rua Dr. Garnier, 261. Rocha.

VOLKSWAGEN 1963 equipado meu desde 0 km nunca bateu cor azul, base 4 300. Rua Augusto Barbosa, 171, tel. 49-8132. — Posso facilitar.

VOLKSWAGEN 1965 cor vinho, superequipado, b. branca, meu desde 0 km nunca bateu. Rua Augusto Barbosa 171 junto a ponte Todos os Santos, base 5.400.

VOLKS 64 — Ult. série, único dono, pneus novos, excepcional estado. Entr. NCr$ 2 000, rest. longo prazo. R. S. Franco, Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 1966 e 66/67 — Superequipados. Novos. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-6596 e 28-0071.

VOLKS 63 — Ótimo estado. Vendo, troco, facilito c/ NCr$ 2 000 — Rua Amaral, 64.

VOLKSWAGEN 60, transformado 66, ótimo estado geral. Vendo por 3 100 mil à vista. Telefone 46-8524.

VEMAGUET 56, alemã, em ótimo est., equip., bom mecânica à vista 1 590. R. Ana Neri 662, c/ 17. Tel. 28-0494.

VOLKS 64, azul atlântico, ricamente equip. Veja p/ crer, 2 500 ent. Aceito troca. R. Ana Neri, 662, casa 17.

VOLKSWAGEN 60 a 65, compro em bom estado. Pago à vista. R. 24 de Maio 254. 48-0987.

VOLKSWAGEN 65 — Vinho, superequipado, rádio, capas, calotas, farol Rossi, troco, facilito. R. 24 de Maio 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 66 — Cereja, espetacular, superequipado, rádio, capas, frisos, volante Fury, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 63 — Verde, equipado, mecânica 100%, carro nôvo, troco, facilito. R. 24 de Maio 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN — Alemão. Melhor oferta. — Tel.: 49-3131.

VOLKSWAGEN 64 — Lindo carro, estado de nôvo, superequipado, roda cromada, pneus novos, único dono desde nôvo. Rua Frederico Méier n.° 16 — Loja.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo nôvo. Preço de ocasião, só à vista 5 800 c/ garagista. Cons. Lafaiete, 32.

VOLKSWAGEN alemão 65, único no Brasil, rádio, cintos, b. b., com 8 000 km e pneus originais, vidros laterais grandes. Av. Prado Júnior, 335 — 57-7034.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, última série (1 300). Pronta entrega. Entrada a combinar. Prazo 12, 18 e 24 meses. Desconto especial p/ pagamento à vista. Aceito troca (Volkswagen). Praia do Flamengo, 2. Telefone 25-4118.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66. Os mais novos e conservados carros. Troco e facilito com NCr$ 1 500,00 e o saldo em 18 meses. Auto-Prazo — Conde de Bonfim, 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63 — Todos em perfeito estado, troco e facilito com NCr$ 1 500,00 e o saldo facilitado em 18 meses — AUTO-PRAZO. Conde de Bonfim, 645-B. Tels.: 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 66, rádio, capas, estado de zero, bordeaux. Não tem igual. Facilito com 2 000 de entrada, saldo a combinar. Aceito troca p/ Volks. menor valor. Rua Piauí, 363 — Todos os Santos.

VOLKSWAGEN — Troca-se Dodge 1956, todo equipado, 0 km, por Volks. de 62 a 65. Paga-se a diferença à vista, pode ser visto na área de Renente Feijó. Av. Pres. Vargas — Tratar Eduardo. Telefone 43-6017.

VOLKSWAGEN e GORDINI — 133,10 mensais (V. poderá receber 1 VOLKS de graça!) — CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS CIBRASIL. Peça informações: 22-4626 e 32-8114 — Alm. Barroso, 90, 10.°.

VOLKS 61 e 64, equipados e revisados, pequena entrada, saldo 15 meses. Av. Gomes Freire, 762 — 22-0514.

VOLKSWAGEN 1960 — Vendo, cor azul, todo transformado para 65. Radio, capas e laterais de napa. Estudo financiamento. Rua Conde de Bonfim, 539, ap. 403.

VOLKSWAGEN 1964, 1965, 1966 — Varias côres, equipados. Novinhos. Entrada desde 2 500 saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33 — 22-7036.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre — 0 km, tenho também modelo 1967. Espetacular. Entrada desde 3 500, saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036.

VOLKSWAGEN 1961 — Ultima série, espetacular. Não há igual. Equipadíssimo. Entrada de 1 800 saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33 — Tel.: 22-7036.

VOLVO UTILITY 57 — Boa de tudo, vendo pela melhor oferta. Ver na Rua Nilton Prado, 12 — S. Cristóvão.

VOLKSWAGEN 64 — Equipados, 1a., 2a. e 3a. série. Ent. 2 250 e 2 350, saldos em 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel.: 42-0201.

VOLKS 66 — Mod. 67, azul equip. vendo à vista ou financ. Tratar na Av. Augusto Severo, 292-A. Tels.: 52-8484 — 52-7937.

VOLKS 65 — Equip., vendo à vista ou financ. Tratar na Av. Augusto Severo, 292-A — Tels.: 52-8484 — 52-7937.

VOLKS 64 — 4 300, vendo ou troco p/ Kombi. R. Tenente Abel Cunha, 60. Tel.: 30-5514.

VOLKS 63 — Transf. 65, radio 3 fxs., capas, bagagito p/ embrulhos, todo equipado, vendo barato ou troco. Base 4 200. R. Cardoso de Morais, 510, c/ 43 — Ramos.

VOLKS 62 — Otimo mec., equipado, precisa lanternagem, inteiro lataria, 3 580. R. Parimá, 47 — P. Lucas.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo pela melhor oferta. Pôsto Esso Humaitá, 145 — Orlando.

VOLKSWAGEN 63 — O mais nôvo do Rio, equipado, vendo. Rua Teodoro da Silva, 237. — Tel.: 34-6633.

VOLKSWAGEN 64 — Estado impecável. Preço urgente 4 580 particular. Rua Marquês de Valença, 75 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 67 — Zero km. Vendo ou troco por Volks mais antigo. Negócio somente com particular — Tel. 52-3072 — Sr. Alzair.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo em excelente estado, capas, linda côr. Estudo troca por carro mais barato. NCr$ 5 130,00, urgente. Rua Conde de Bonfim, 539, ap. 403.

VENDE-SE um carro Morris Oxford em perfeito estado de conservação, com a lanternagem feita recentemente — Tratar com o sargento da (FAB), Sr. Antônio Carlos Arantes Bernardes — Rua Pereira da Silva, 425, ap. 101 — Laranjeiras.

VOLKSWAGEN 65 — Otimo estado. Mecanica 100%. Lataria impecavel. Troco e facilito. Suburbana, 9 942. — Cascadura.

VOLKS 67 — 0 km. Pronta entrega. Faturamento direto. Trocamos e facilitamos. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 64 — O mais nôvo da GB. Mecanica 100%. Lataria impecavel. Trocamos e facilitamos. Suburbana, 9 942.

VOLKS 59 — Alemão — Inteiro — Lataria impecavel — mecanica 100% — o mais novo da GB — troco e facilito. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 60 — Superequipado. — O mais novo da GB. Mecanica 100%. Troco e facilito. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKS. 60, troco ou facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991-A e B, Cascadura.

VOLKS 62 e 64 — Vende-se, equipados, c/ radio, ambos em perfeito estado de conservação. Tratar Rua Carmela Dutra, 1813 — Loja — Nilópolis — E. do Rio.

VOLKS 1965 — Vendo urgente. Superequipado. Rua Bela, 352 — Sr. Antonio.

VOLKSWAGEN 66, 64, 63 e 61 equip., troco facil. Av. Brás de Pina, 274 — Penha.

VOLKSWAGEN 66 — Pouco uso, radio, capas, reforço etc. Ac. troca, financio. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

VOLKSWAGEN 62 — Azul golfo, equipado, excepcional estado. — Otimo preço à vista. Tel. 22-9073 — Av. Mem de Sá, 173.

VOLKSWAGEN 65 — Pouco rodado, equipado. Ac. troca e facilito. Tel. 22-9073. Av. Mem de Sá, 173.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 67 Tigre. Entrada a partir de 2 200, resto facilitado revisado. R. Riachuelo, 48-A, 22-0062.

VOLKS 66 — 2 800. Saldo longo prazo. R. São Fco. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 1961 (sin.), máq. nova, equipado, rara conservação, troco e facilito c/ 2 000, Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1963, equipado, o mais lindo do Rio, mec. zero, troco e facilito, c/ 3 000, Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1966, azul e verde, ambos equipados e revisados, troco e facilito c/ 3 500, Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKS 67 — 0 km, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

VOLKS 64 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

VOLKS 63 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado, baixa km, troco por mais antigo e facilito, saldo até 18 m. R. Barão de Mesquita, 218.

VOLKS 65 — Equipado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 352 — Tel. 34-2458.

VOLKS 66 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

VOLVO 58 — Motor 60 HP, garantido. R. Joana Angélica, 15, ap. 301. Ipanema. (B

VOLKSWAGEN 62 equipado, tudo em perfeito estado, unico dono. Vendo urgente. Tel. 47-9961 D. Mecima.

VOLKS 64 — Vendo c/ capas, rádio Telespart c/ 3 faixas e aut. equipamentos na Av. Copacabana, 395, no bar, c/ Mario.

VOLKS 66 — nôvo superequipado — único dono — Vendo, troco Volks mais barato. 29-1586.

VOLKSWAGEN 1961 — Capas, lant. 67, pneus novos, motor ret., pintura nova. Facilito com 1 600, saldo a combinar. Aceito troca. Rua Piauí, 363.

VOLKS 66 — Azul, equipado, estado de nôvo — Figueiredo de Magalhães, 470, c/ porteiro.

VOLKS 64 — Vendo urgente — Rua Francisco Sá, 112-C — Joalheria — Tel. 27-2795 — Sr. Ferreira — Cop.

VOLKSWAGEN 66 — Pérola, equipado, revisado, c/ rádio, como nôvo — Paulo — 57-5599.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo espetacular — Superequipado a particular — Sousa Lima, 178, ap. 301 — Telefone: 56-3415 — Copacabana.

VOLKS 65, azul, superequipado, 21 000 km, vendo c/ 3 000 de entrada, saldo a combinar. Tel. 57-2539.

VOLKS 64 — Vendo equipado 100% — NCr$ 4 500,00 — Aceito oferta — Rua Mt. Viveiros de Castro, 150 — Copac.

VOLKSWAGEN 63, 67 e 63 NCr$ 1 390,00 quase novos, equipados. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1964 — 3.a série. NCr$ [illegible] defeito. Saldo a prazo — Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 1962 e 1963. Ótimo estado. Facilito c/ entr. a partir de NCr$ 1 000. Barata Ribeiro, 197.

VOLKS 65 — Ótimo estado 20 000 km, rádio, capas, calhas etc. Vendo urgente — Haddock Lôbo, 33 — Tel. 34-6001.

VOLKSWAGEN 1964, mod. 65 — Rádio, napa etc. ótimo estado. Financio ou troco TW ou Gordini. Tel. 38-2972.

VEMAGUET 65 — Vendo, troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

VOLKS 65, superequipado, único dono. [illegible] Preço 4 150.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo nôvo com 36 000 km rodados, pouco facilitar com 2 000 mil. Tratar depois 13 hs. Av. Engenheiro Richard, 160 — Camiseria Grajaú.

VOLKS 66 — Vendo, excelente estado, urgente, à vista 3 580 — Heitor Beltrão, 57/201. Tel. 48-7183.

VOLKSWAGEN 61 sincronizado, superequipado, excepcional estado, bom preço à vista ou facilito. Av. Heitor Beltrão, 57/201. Tel. 48-7183.

VOLKSWAGEN 1964/1962. Vendo hoje a partir de 2 000 e resto a comb. Rua Barão de Mesquita, n.° 189 — 48-8181.

VEMAG Belcar 1960 Táxi — [illegible] Vendo, troco, facilito — Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 64, ótimo estado, 1 800 de entrada. Saldo facilitado. Ver R. São Fco. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 65, estado geral de nôvo, pérola, rádio 3 faixas, capas pretas, fechadura, capot, bateria, calhas etc. Um dos mais lindos da GB. [illegible] troco e facilito. Camerino, 81. Telefone 22-2358.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo, bem equipado, fino trato. R. Tôrres Homem, 150-C. Tel. 48-7770.

VOLKSWAGEN 66, superequipado, rádio e capas, mecânica e pintura impecáveis. Pneus brancos, 16 000 km. Troco e facilito. [illegible]

VOLKS 66 [illegible] ASSACE Caixa Econômica [illegible] Tel. 29-7988 [illegible]

VOLKSWAGEN [illegible] conservação. Tem fatura etc. Tel. 47-9961 — D. Dora.

VOLKSWAGEN 66 — 2.ª série, pérola, 17 000 km, único dono, excelente estado, todo equipado, revizões em concessionário autorizado, vendo com seguro completo até 24-5-68, só à vista .. 6 500 mil. Tels.: 23-8420 e ..... 45-5031.

VOLKS 64, eq., red., cap. lat. pol. em belo est. Côr fáb. 4 400 s. ofert. R. Mal Jofre, 86-101 — Grajaú, Sr. Santana.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km. Vendo, troco, facilito. A faturar. Haddock Lôbo, 386. Tels.: ..... 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 66 m. 67 equipado. Verde. 6 550. Av. Monsenhor Félix, 730. Irajá. Sérgio.

VOLKS 64 e 62, ambos equipados. 20 000 entrada, resto combinar. R. Artur Meneses, 16, ap. 404. Tel.: 34-8745. Maracanã.

VOLKSWAGEN 1965. Vendo, facilito parte, com rádio, capas e acessórios. Lindo carro. Rua Visconde Pirajá, 175-B (particular).

VOLKS 65 — Vinho — Rádio 3 faixas, capas etc. NCr$ 5 300,00 à vista. R. Barbosa da Silva, 77-B — Riachuelo.

VOLVO Superesport tipo P 1 900 com rádio holandês maq. nova um dos mais lindos no gênero e único no País. Troco ou facil. com 2 mil e saldo a combinar. Rua Uruguai, 248.

VENDO PICK-UP, F-100, Ford 61 — NCr$ 2 500 à vista, ver e tratar. Rua Praia do Caju, 340.

VOLKSWAGEN 1965 — Excepcional vendo à vista, urgente. Aceito troca. 17 000 Km. Rua Haddock Lobo, 376, ap. 206.

VOLKS 62 — Vendo, ótimo estado, máquina na garantia. 3 600,00 à vista. Rua Magalhães Couto, 250, casa 21, ap. 101-B — Méier. Ver e tratar domingo depois de 14 horas.

VOLKS 62 — Rádio, tranca dir., capas napa, rodas b.b., etc. Ótimo estado. 3 780 à vista. R. Correia Dutra, 170 — Dentista. Tel. 45-7308, à tarde — Nunca bateu.

VOLKSWAGEN Mod. 65, côr vinho, rádio, capas, tranca, pneus novos. 4 550. R. Russel, 450-A — Sr. Costa.

VOLKSWAGEN 62 — Azul pastel, capas, tranca, etc., ótimo estado, financio com 2 500 mil ou melhor oferta. Tel. 48-2583.

VOLKSWAGEN 66/67 — Modêlo 67, vidro largo, excelente estado, equipado, base 6 550 mil, facilito parte, aceito troca menor valor. R. Gonzaga Bastos n. 20. Tel. 48-2583.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo ultra superequipado, verdadeira jóia. 4 000 à vista. Alzira Brandão, 255 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 — Super luxuoso, totalmente equipado. Vendo 6 000 à vista. Alzira Brandão, 255 — Tijuca.

VENDO Porsche conv., [illegible] perfeito, melhor Volks, nôvo. Aceito Volks, Rua Davi Campista, 165 (Humaitá). Tel. 57-2964.

VOLKS, saldo 28 dez. 65. Verde amazonas, 18 mil rodados, equipado, supernovo. Facilito e troco. Tel. 23-9838.

VOLKS 64, verde amazonas. Vendo, troco, fac. Ent. 2 500, saldo 16 a 270. Ver na Rua Bitulha, 184, Lins. Tel. 43-5691, Carlos.

VOLKS 62, equipado, pneus novos, em estado de nôvo, à vista 3 750. Rua Clarimundo de Melo n.° 1 075.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado. Vendo e facilito, prestações de 200 mil. Tel. 26-9289 — [illegible] 3.° andar.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67, [illegible] cor pérola, equipado — R. Domingos Ferreira, 210-A, padaria — Sr. Antônio.

VOLKSWAGEN 60 — Vendo última série, impecável, p. novos, rádio. [illegible] de particular a particular, único dono — [illegible], 251, ap. 102.

VOLKSWAGEN 65 — Cinza, bom estado, vendo ou troco. Tratar 42-8160 c/ Paulo.

VOLKSWAGEN mod. 1964 — 65 66 — 66/67 — Superequipados. Várias côres. Vendo, troco e financio até 20 meses — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 63 — Boa mecânica, rádio 3 f., capas, [illegible] c. vinho. Vendo NCr$ 3 850 — Rua Prof. Bôscoli, 163 — Rua da Graça.

VOLKSWAGEN 64 — Estado de nôvo, equipado, único dono — Constante Ramos, 120. Tratar com o Sr. Dario.

VOLKSWAGEN 66 1 carro Vauxhall ou troca-se por 1 pick-up. Tratar Rua Barão de Mesquita, n. 616 loja 7 — Chapa 5106.

VOLKS 65 — Particular em ótimo estado. Superequipado. Vendo [illegible] NCr$ 5 500,00 — Tel. 47-2869.

VOLKSWAGEN 60 — 2.a série, bom estado, [illegible] Rua Emílio Sampaio, 96.

VOLKSWAGEN 65 — Cinza pasta, equipado, rara conservação. Vendo, troco, facilito. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 65 — Vermelho, equipado, nôvo. [illegible]

VOLKSWAGEN 65 — Excelente estado, vendo hoje, bom preço à vista [illegible] — Tel. 58-8078.

VOLKSWAGEN 66 — Côr vinho, excelente estado, equipado. [illegible] Tel. 48-2583.

[illegible]

etc. Vendo, troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 64, superequipado, lindo côr, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 — Otimo estado geral. Vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto, em Cascadura.

VOLKS 66 — Vende-se, seminovo — 18 000 km — Azul-atlântico — Tratar pelo Tel. 43-2542 — Alvine.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo, estado de novo, único dono. NCr$ 6 200,00 à vista — Rua Conselheiro Mayrink, 304 com Sr. Paulo César todo dia.

VOLKSWAGEN 63 — Ultima série, estado de novo, superequipado, unico dono — Rua Maranhão, 520-101. Tel. 49-4942 — urgente.

VOLKS 63 — Ultima série, equipado. Unico dono — 4 100 — Rua Nicaragua, 474, fundos.

VOLKSWAGEN 64 — Modêlo 65 muito equipado, seminovo NCr$ 4 500,00. Rua do Russel, 450-A — Bruno.

VOLKS 66 — Modelo 67, tenho vários, vendo, financio, equip. — Real Grandeza, 193, loja 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKS — Alemão, em estado excepcional NCr$ 3 000. Visconde Pirajá, 452.

VOLKSWAGEN 67 0 km. Várias côres, financio. Real Grandeza, 193, loja 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Carros revisados 100% garantidos, lindas côres — Entrada a partir de NCr$ 1 500,00 e o saldo em 10, 12, 18 e 20 meses — Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VENDO Opel 39 Kapitan, ótimo estado, 24 de Maio, 25 — Box 7 — Zezinho.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67 — Equipado, único dono, com 9 000 km, vermelho, estado de 0 km. Troco, facilito, carro de médico. Rua Barão de Mesquita 174.

VOLKS sedan 66, côr vinho — Vendo equipado c/ rádio, 16 000 km. Preço NCr$ 6 200. Ver R. Anita Garibaldi, 38 (c/ o porteiro).

VOLKS 1964 — Único dono, verde, ótimo estado, rádio Blaupunkt NCr$ 4 700 à vista. Não aceito ofertas. Rua Moura Brito 151, — Ap. 203. Tijuca.

VOLKSWAGEN 66-67. Cinza pérola, superequipado, estado de nôvo, com 8 900 km. Vendo. Rua Barão de Mesquita, 777.

VOLKS 61 — Transf. 65 — Azul, todo equipado, rádio, capa, bonito, etc. Vendo. Aceito melhor oferta. Rua Rodrigo Otávio 177 — Paulo.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo em ótimo estado de conservação, com apenas 50 000 km rodados superequipado rádio, capas etc. — Apenas 1 800,00 de entrada — prestações de 250,00. Rua Teodoro da Silva, 319-A — [illegible]

VOLKSWAGEN 1964 — 3a. série, em estado de nôvo, pouco uso, vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

VENDE-SE Mercedes 1965, 220 S, nôvo, documentação diplomática, rádio Becker. Côr preta. NCr$ 22 500,00 Cash. Ver e tratar Praia de Botafogo, 74, garagem.

VENDE-SE uma Buick ano 1956. Preço: NCr$ 500,00.

VOLKSWAGEN — Compro, pagamento à vista 63 ou 64 ou 65, comprando de particular. Tratar: 22-4229 e 32-5597.

VOLKSWAGEN 66 — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel.: 29-1728.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Veja no horário de sua preferência e pague hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecimento. Veja no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3091.

VOLKS 61-62-63-64-66 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palma Pamplona, 700, Jacaré. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 60, excelente estado, estofamento de couro natural. Tel. 23-9838.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo um totalmente equipado, capas, radio etc. Ver e tratar na Travessa Angrense, 18, Copacabana — Pôsto 4, ao lado das Lojas Brasileiras.

VOLKS 1963 — Ótimo estado, equipado. R. Assembléia, 104, sala 1010.

VOLKSWAGEN 65, 62, 60 ótimos, vendo, troco facilita. Rua João Romaris, 119. Ramos.

VEMAGUETTE 61. Vendo em bom estado. NCr$ [illegible]. Tel. 30-5002. Das 8 às 15 horas.

VOLKSWAGEN 53, alemão, estado geral, ótimo funcionamento, [illegible]. Ver e tratar Rua Carvalho Alvim, 333-D — Farmácia.

VOLKS 66 — Mod. 67, outro mais, bem equipado e 0 km e [illegible] da Guanabara. Tratar com particular, p/ particular. Ver na Av. Rui Barbosa, 300, ap. 1 302.

VOLKSWAGEN 67 — Zero km a faturar, cores a escolher, pronta entrega, troco e facilito. Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 67 — Zero km, a faturar, várias cores, entrega na hora. Troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 33.

VOLKSWAGEN 63 — Lindo, azul gôlfo, rádio, capa, qualquer prova — NCr$ 3 800,00 à vista — Rua Régo Lopes, 60 — Tijuca.

VOLKS — NCr$ 200,00 mês sim, mês não. (Plano p/ func. BB, sem juros) [illegible] Tel. 23-3289 [illegible]

VOLKSWAGEN 62 — 3a. série, todo equipado, ótimo estado. Ver Pôsto Shell, em frente ao Ministério do Trabalho — Sr. Antônio.

VOLKSWAGEN 64, grená, estado nôvo — Vendo, troco e financio, Rua B. Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 62 — Linda côr compl. equip. troco e financio, Rua B. Mesquita, 174.

VOLSKS 60, 61, 62 — Compro em bom estado, pago à vista. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 64 e 66 — Várias cores, superequipados. Vendo, troco e facilito a longo prazo. Tel.: 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKS 64 — 65 — 66 — 67 — Usados, revisados, equipados — Wilson King — Venda, troca e financia a longo prazo. Juros de lei. Tratar Sr. Pamponet — Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64 e 66 — Carros revisados e equipados, pouco rodados — 1 500 de entrada, restante longo prazo. R. Conde de Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN 66, equipado, vende-se a vista. Ver e tratar Rua Gal. Artigas 439—104. Leblon.

VOLKSWAGEN 63, equipado. — Vendo só à vista. 4 250. Ver Av. Nova Iorque, 499 — Bonsucesso. Tel. 30-0623.

Automóvel

(Não Venda seu Carro!)

Resolvo hoje sua situação financeira sob garantia de carro. Também compro, vendo, troco e facilito. Sr. Almeida. 48-3975.

Aluga-se Volkswagen

Rua Professor Gabizo, 48 — Tijuca. 34-1393.

SEDAN S. A.

APRESENTA

O Maior Estoque de Carros Usados da Guanabara.

Começamos com entradas de 20% e financiamos o saldo até 24 meses, na maior venda do ano.

1967 — Simca Esplanada
1966 — Aero Willys 2600
1966 — Itamaraty
1966 — Gordini
1966 — Rural Willys
1966 — Vemag
1966 — Vemaguet
1966 — Karmann-Ghia
1966 — Simca
1965 — Aero Willys 2600
1965 — Simca
1965 — Gordini
1965 — Vemaguet
1965 — Rural Willys

1964 — Volkswagen
1964 — Ford Falcon
1964 — Aero Willys
1963 — Volkswagen
1963 — Simca
1963 — Gordini
1963 — Aero Willys
1962 — Dauphine
1961 — Simca
1961 — Oldsmobile
1960 — Dauphine
1958 — Plymouth
1952 — Pontiac
1951 — Oldsmobile

Todos os carros rigorosamente revisados, com a garantia SEDAN. Excelentes avaliações nos casos de trocas. RUA MARIZ E BARROS, 821 — TELEFONE 34-0530. (P

Nossa cidade vai ter mais um ponto de referência.

V. sabe o que êste luminoso significa para todos nós?
Quer dizer que a nossa cidade vai ter um nôvo Serviço Autorizado Volkswagen. Estamos orgulhosos. Pois é sob êsse emblema que nossa firma vai cuidar de seu VW com muito carinho.
O mesmo carinho que v. dedica a êle.
Porque um Serviço Autorizado Volkswagen só tem mecânicos treinados na Fábrica Volkswagen.
Só instala peças originais, garantidas por 6 meses ou 10.000 Km. Utiliza sòmente máquinas e ferramentas exigidas pelos padrões técnicos da Fábrica Volkswagen.
E naturalmente, segue com rigor absoluto todos os itens mencionados no Livrete de Serviços Técnicos, prestando assim, a todos que têm um veículo VW, a mais perfeita assistência técnica.
E quem não tem um Volkswagen?
Nós vendemos tôda a linha de veículos VW.
É só nos visitar.
Viu quanta coisa importante envolve a simples colocação de um luminoso como êste nosso, com as iniciais VW?

ROMA S.A.

REVENDA E OFICINA MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS
SERVIÇO AUTORIZADO VOLKSWAGEN
R. São Francisco Xavier, 697

VEMAGUET 62, estado de nova. Entr. 1 200. Ver R. São Fco. Xavier n.° 189.

Compacto 1964

Tempest, 2 portas, Pontiac de super luxo, 8 cil., hidramático, dir. hidráulica, freio a ar, rádio, linda côr. Pouco rodado. Doc. Diplomata, superequipado — Tel.: 37-506.

Ford Gálaxie 0 km

Pronta entrega. Aceito troca e facilito, desconto especial para pagamento à vista. Diàriamente das 8 às 18 horas — Praia do Flamengo, 2. Fone: 25-4118.

Falcon 1964

COMPACTO — NÔVO

Duas portas, hidramático, côr marfim, interior vermelho, tem 10 mil km. Doc. diplomata, lindo carro — Tel.: 36-2914.

Impala SS 64 Super Esporte

Estado nôvo, 2 portas, 8 cils., cor bordoux, forração preta, hidramático, direção hidráulica, freio a ar. Ver Scal-Rio, Rua Andradas, 96, 2.° andar.

Locadora Júnior aluga

Itamaratys, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur.

Táxi

Organização comercial com oficina própria administra seu táxi e ou particular, garantindo em contrato uma renda livre mensal. NCr$ 500,00. Tratar à Rua Pedro Ernesto, 95, Sr. Nunes.

Volkswagen

1960, 61, 62, 63, 64, 65 e 66

Vendemos com entradas a partir de 1 000 restante até 20 meses. Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros, 725. Tel. 48-1403 e 28-7791.

WILLYS
COM SEU VERSÁTIL
PICK-UP Jeep
e tôda a linha de UTILITÁRIOS, V. encontra, com tôdas as facilidades, na
AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953 Campo Grande - Tels. 1010 - CETEL 94-1171
Praia do Flamengo, 244 Lojas A e B - Tel. 25-9776

ALUGUE

MATRIZ: R. do Riachuelo, 137 - Fundos tel. 22-2180
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

um Volks, Simca ou Kombi para passeio. ou negócios.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

VEÍCULOS DE CARGA

BASCULANTE Internacional N-184 — Vendo ou troco p/ carro passeio. Excelente estado, maquina zero km. Ver na Av. Postal, 52, Ramos — Tratar Alberto 46-0426.

CAMINHÕES Ford e Chevrolet qualquer modelo, financiados a longo prazo em prestações de NCr$ 140 a 290 sem juros nem reajustamento com entradas parceladas a partir de 15% e entregas em 30, 60, 90 e 120 dias emplacado e segurado. Preço de tabela. Avenida 13 de Maio, 23, 6.° andar, sala 607. Tel. 42-5924.

CAMINHÕES FNM 61, 62 e 63 com trucões, aceito caminhão basculante como parte do pagamento. Av. Rodrigues Alves, 539.

CAMINHÃO INTERNATIONAL L. 160, ano 52, bom de mecanica. Vendo barato. R. Visconde Santa Isabel, 261-A e 272 F. c/2.

CAMIONETA G.M.C. comercial, fechada, um só proprietário, vende-se — 1 500 à vista e restante em 200 mensais. Ver Rua Dona Marinea, 127, com Sr. Durval.

CAMINHÃO Chevrolet 61, 63, 62, 61 e 59 todos revisados qualquer prova vendo, troco, fac. Rua João Romaris, 119. Ramos. Telefone: 30-9684.

CAMINHÃO Mercedes Benz LP-321 ano 1963 — Vendo financiado, troco por táxi. Fone: 26-5995.

CAMINHÃO Ford F-3 — 50 — 6 cilindros, 3 tons. Ver Rua Francisco Silva, 86, frente ao Balança.

CAMINHÃO basculante, — Ford F-600, 61 — Todo reformado — Vendo e facilito — Rua Uranos, 1191. Tel.: 30-5910 (botequim).

CAMINHÃO Chevrolet 1966 — Vende-se, estado de nôvo. Tratar na Rua Antônio José Bitencourt, 841, Nilópolis — E. do Rio.

FORD F-100, ano 60. Vendo em ótimo estado. Ver e tratar Av. Suburbana, 8346. Facilito. Aceito oferta à vista.

LOTAÇÃO M. BENZ — Ano 57, vende-se ou troca-se. — Tel.: 49-6898.

LP 331 — Estado de nôvo, vendo melhor oferta ou troco em imóvel, carro passeio ou caminhão menor, financio. R. Maia Lacerda, 179, ap. 302. — Tel.: 52-0738 — João.

VENDE-SE um caminhão Scânia Vabis 52 — Estrada Vicente de Carvalho, 248, Juca.

VENDE-SE um caminhão Mercedes-Benz 57 ou troca-se por pick-up jeep. Tr. Estr. Camboatá 2 504. Sr. Raposo.

VENDEM-SE 2 caminhões Chevrolet 1946 e 1941, 1 furgão Internacional — 1939. Ver Rua General Belford, 439. Rocha.

VENDE-SE (1) caminhão Internacional K.B. 11 ano 1946. Ver e tratar na Rua Júlio do Carmo, 182.

VENDE-SE um ônibus Mercedes Benz ano 64 L.P.O. 36 passageiros. Ver e tratar na Av. Suburbana, n. 2422. Tel. 30-7063 — Salgado.

AUTOPEÇAS E REVEND.

AUTOPEÇAS E REVENDAS — Peças de Chevrolet 41/8 — Dodge, Plymouth De Soto 48 e 50 desmontados. Tenho máquinas, caixas, diferenciais e partes de lataria, vidros, cromados e outras, inclusive rádio e partes elétricas. Tôdas em bom estado. Bom preço e facilidade — Rua Dias Vieira, 439 — Próx. Praça Seca — Jacarepaguá — Valdir.

PEÇAS de Cadillac vendo, tenho tôdas inclusive parte da lataria. Jorge. 48-8412.

TAXI — Vendo um Capelinha e um Vezarv. Rua Borges de Medeiros n. 176, Jardim de Alá. — Tratar com o Sr. Antônio.

VENDE-SE taxímetro 0 Km. Tratar na Rua João de Barros, 15, apartamento 402, Leblon.

OFICINAS

ATENÇÃO Donos de Oficinas — Peço informar ao 15º Distrito e ao telefone 30-1610, caso estejam fazendo reparações em um Karmann-Ghia azul, de chapa 92. — O carro está avariado no lado esquerdo: pára-lamas e porta. . — Obrigado.

OFICINA MECÂNICA — Vendo em Vila Isabel, bom contrato — Fone 38-4745, Rua Barão S. Francisco, 340.

PASSA-SE loja de peças e aces. c/ oficina completa de Volks em Ramos, Rua João Romaris, 201.

OFICINA mecânica completa contrato novo cap. para 10 carros vendo urg. motivo de viagem, preço 12 000. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1845.

TOCA-FITAS E CARTRIDGES STEREO

auristéreo
Importação Com. e Indústria
Distribuidores: TelePro, Lear-Jet, Stereo 8, Fidelipac, Muntz e Telectórea
R. da Alfândega, 53-1.°

TROQUE NA HORA O MOTOR DO SEU VOLKSWAGEN

Mas se não quizer trocar, reformamos o seu em 48 horas, e emprestamos um motor nôvo, pois sabemos que o Sr. não pode deixar o seu amigo Volks na oficina. Temos oficina especializada em mecânica geral.

MOTOVOLKS — REFORMA DE MOTORES LTDA. — Rua da Proclamação, 235 — Bonsucesso. Quase esquina da Av. Brasil. (P

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA STANDARD 57 — Tôda original, nova de maquina e pneus, 500,00 à vista. Ver na Gomes Braga, oficina Triunfo, esq. c/ B. de Mesquita.

VESPA — 1960 — Por motivo de viagem, vendo hoje por NCr$ 350,00, metade do seu valor. Rua Santa Alexandrina, 972.

VESPA M.3 — Vende-se — Rua Nicarágua, 176-A — Penha.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETA menino até ano 30 sem uso. (Monareta) — NCr$ ... 110,00 — Tel. 26-9289.

BARCOS E LANCHAS

BARCOS — LANCHAS E CANOAS — Material Fiberglass — Compre sou diretamente de fabrica. Pague menos. Coralplast Ltda., Rua Narciso Martins, 329, Teresopolis. Tel. 2482.

LANCHA VOADORA, Hidro V, 4,50 mts., madeira, c/ motor popa, 80 HP, West Bend, superequipada, nova, vendo 7 mil ou troco ap. 2/3 qts. Zona Sul — Rec. Sr. Leal. 47-4899.

LANCHA — Vendo Crys-Craft, 22 pés, motor Crys-Craft 95 HP. — Rádio, assento de espuma e napa. Rua A, 30 — Ilha da Conceição — Construtora Dioma, ao lado da Delegacia — "Saúva".

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTOR marítimo — Vendo Crys-Craft 95 HP — 3 200 RPM — Grey-Marine 75 HP — 3 200 RPM. — Stuart 8 HP, 1 500 RPM. Fazemos tanques para barcos, consertamos e instalamos motores marítimos. Rua A, 30 — Ilha da Conceição — Construtora Dioma, ao lado da delegacia "Saúva".

VENDO motor de pôpa Johnson 40 HP. Tel. 46-2206.

VENDE-SE um motor Penta de popa, de segunda mão, por motivo de viagem. Ver na Praia de Ramos, Pôsto de Salvamento — Tel. 30-3565.